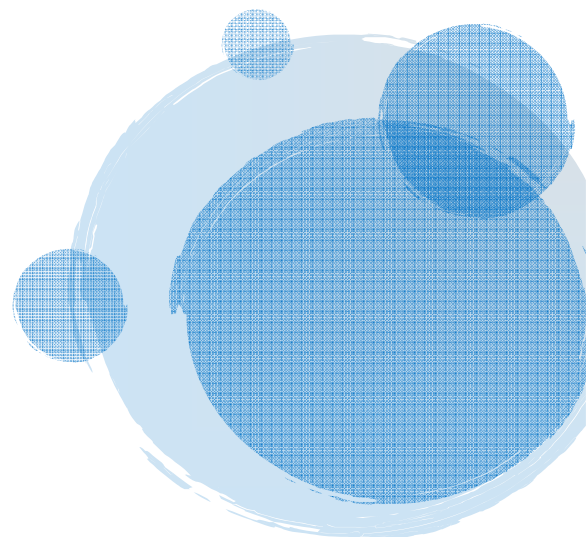




**MONITORAMENTO DO PLANO
MUNICIPAL DE GESTÃO
INTEGRADA DE RESÍDUOS
SÓLIDOS (PMGIRS)
SANTO ANDRÉ– Ano base 2023**

Exercício 2024






Índice

1. Apresentação	03
2. Educação Ambiental	04
3. Resíduos Sólidos Domiciliares	09
3.1. Resíduos Úmidos	09
3.2. Resíduos Secos	09
4. Projetos Especiais	11
4.1. Moeda Verde	11
4.2. Moeda PET	12
4.3 . Meu Condomínio Recicla	13
4.4. Breshopping Sustentável	14
4.5. Gincana Ecológica	16
4.6. Projeto do Sólido ao Gasoso	17
4.7 Programa A3P	18
4.8 Catadores Autônomos	19
5. Estações de Coleta	21
6. PEVs	22
7. Cooperativas	23
8. Agricultores Urbanos	24
9. Resíduos Verdes e de Poda	25
10. Resíduos de Varrição	26
10.1. Programa Ponto Limpo	27
11. Resíduos Cemiteriais	28
12. Resíduos de Feiras Livres	29
13. Resíduos Comerciais e Prestadores serviços.	30
14. Resíduos de Saneamento Básico	31
15. Resíduos Industriais	32
16. Resíduos do Sistema de Logística Reversa	33
17. Resíduos Especiais	39
18. Resíduos Volumosos	40
19. Resíduos do Serviço de Saúde	42
20. Resíduos da Construção Civil	43
21. Pontos de Descarte Irregular	44
22. Fiscalização	45
23. Metas e Indicadores	46
Equipe	52





MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) SANTO ANDRÉ 2024 – Ano base 2023

1. APRESENTAÇÃO

1. Apresentação

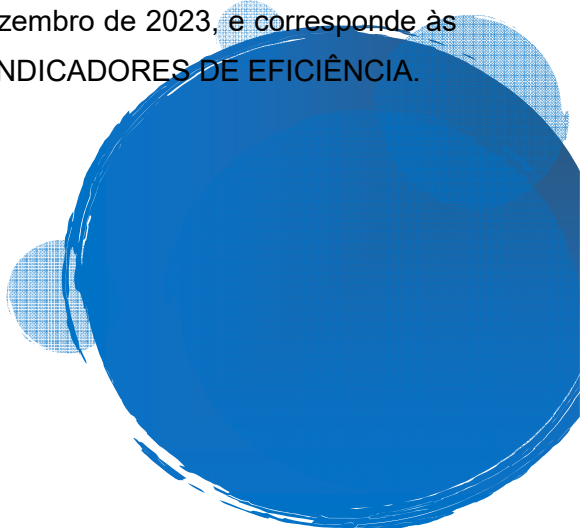
O DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDO, responsável pela Gestão de Resíduos Sólidos na Cidade de Santo André promoveu a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), aprovado através do Decreto Municipal 16.310/12, que buscou atender a todas as diretrizes do disposto no Plano Nacional de Resíduos Sólidos, aprovado em 2010.


Em 2019, o SEMASA efetuou a revisão do PMGIRS, cuja aprovação foi publicada conforme decreto 17.178/2019. Esta revisão trouxe metas a serem cumpridas pelo poder público de forma imediata, de curto, médio e longo prazo, entre elas o monitoramento anual do PMGIRS.

Em Santo André muito antes da promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, lei 12.305/10 já se implantava a Gestão de Resíduos que buscava a integração das diversas áreas geradoras de resíduos, bem como a preocupação com a educação ambiental em todo o município. E já possuímos desde 1998 a lei municipal, 7733/98 que instituiu a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André, que abarca as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

No ano de 2023, o Município de Santo André, obteve a nota de 9,70 do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos, divulgado pela Secretaria de Meio ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de SP, possuindo a melhor gestão de resíduos do Estado de São Paulo.

Algumas destas metas devem ser cumpridas por outros departamentos da administração pública, mas cabe a este DRS monitorá-las também, portanto este é o QUARTO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) SANTO ANDRÉ. Ele abrange o período de janeiro a dezembro de 2023, e corresponde às proposições e alternativas apresentadas, bem como as METAS E INDICADORES DE EFICIÊNCIA.





2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Criação de programas e ações de educação ambiental que promovam a não geração, a redução e a reutilização.

No âmbito das ações realizadas pelo Programa de Educação Ambiental Municipal estas ações foram contempladas. Além disso, é do trabalho diário dos agentes ambientais do Semasa a abordagem aos munícipes quanto ao consumo consciente, especialmente as ações desenvolvidas pela Gerência de Educação e Mobilização Ambiental (GEMA).

PLANO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL 2023 PROGRAMA SANEAR - TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL (TTS)

O Sanear Santo André (Saneasa) é um dos maiores programas de saneamento, drenagem e infraestrutura urbana da história do município. As intervenções são executadas pela Prefeitura de Santo André, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

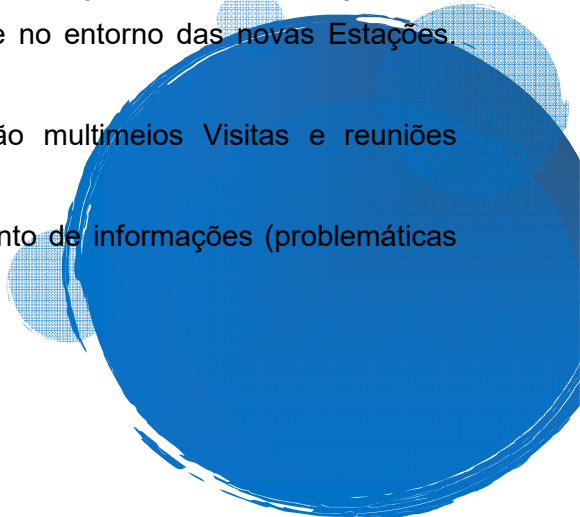
O programa prevê obras de drenagem, obras para aperfeiçoar a gestão dos resíduos sólidos e obras para ampliar e modernizar o sistema de monitoramento e alerta de chuva. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental atuou em dois TTS:


- Trabalho Técnico Socioambiental Ecopontos
- Trabalho Técnico Socioambiental Cassaquera

TRABALHO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL ECOPONTOS

Quanto às obras de gestão de resíduos sólidos, houve a construção e reforma de 12 Estações de Coleta e o Trabalho Técnico Socioambiental (TTS) tem como objetivo promover ações de comunicação e educação ambiental com a população que reside no entorno das novas Estações.

Este TTS possui 3 eixos estruturantes, são eles:

1. MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO Porta a porta Divulgação multimeios Visitas e reuniões Mobilização social
 2. ESTUDOS E DIAGNÓSTICOS Perfil da população Levantamento de informações (problemáticas locais, percepções sobre resíduos sólidos) Análise de dados
- 



2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

3. SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

Porta a porta Reuniões Visitas Oficinas e formações O Trabalho Técnico Socioambiental (TTS) Ecopontos também previu ações de formação para grupos que trabalham na gestão dos resíduos na cidade:

- Curso sobre manejo de resíduos eletroeletrônicos Público: zeladores das Estações de Coleta e cooperados das cooperativas Coopcicla e Cidade Limpa
 - Curso gestão integrada dos resíduos de Sant André e visita ao aterro sanitário Público: zeladores das Estações de Coleta
 - Curso de Atendimento ao usuário Público: zeladores das Estações de Coleta
- As atividades educativas com a temática de resíduos sólidos ofertadas para a comunidade residente na área de abrangência das obras foram:

- Porta a Porta

Equipe devidamente identificada executou uma pesquisa porta a porta para compreender percepções e comportamentos da população sobre a gestão e o descarte correto dos resíduos e informar sobre a obra da Estação de Coleta.

Ao final da entrevista, foram entregues folderes com informações sobre a correta separação dos resíduos e uso dos Ecopontos. As casas em que a equipe não encontrou morador (casas vazias) receberam um informativo impresso alertando sobre a obra e com contatos do Semasa para mais informações.

Quando: Bairro Marajoara: julho; Vila de Paranapiacaba: agosto

Quem: comunidade residente na área de abrangência das obras

Total de atendidos: 1012 no bairro Marajoara e 376 em Paranapiacaba, total de 1.388 (entre casas entrevistadas e casas vazias que foram notificadas)

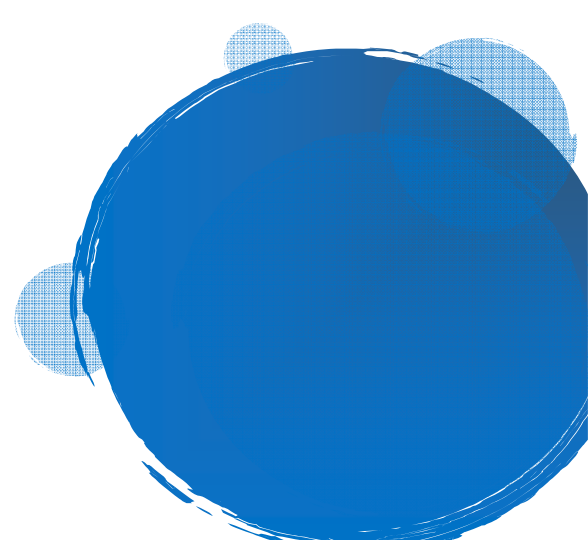
- Visita ao aterro

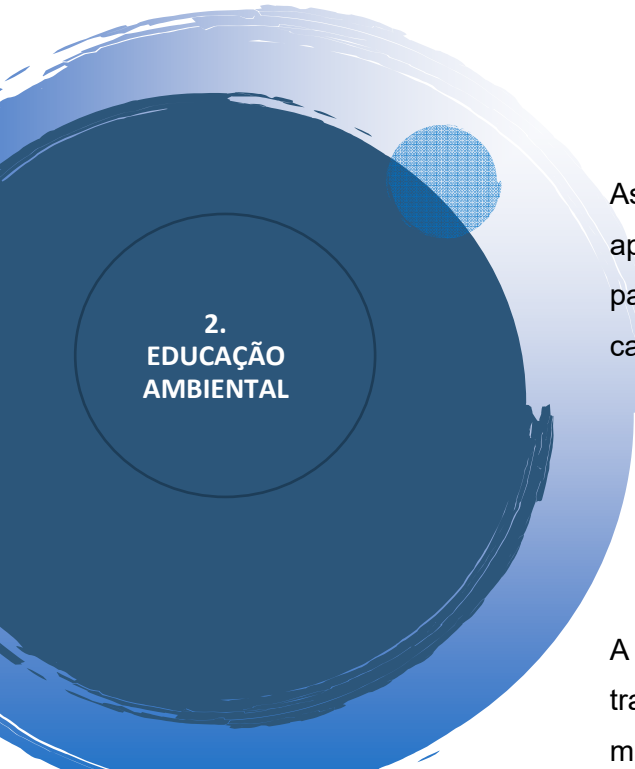
Quando: fevereiro/2023 a agosto/2023

Quem: alunos de escolas privadas, municipais e estaduais.

Total de atendidos: 167

- Oficina compostagem doméstica





2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As oficinas consistiram em atividades dialógicas por meio de apresentações em slides, vídeos e atividade prática na qual os participantes puderam aprender a confeccionar uma composteira caseira.

Quando: março/2023 a agosto/2023

Quem: alunos de escolas privadas, municipais e estaduais.

Total de atendidos: 177

A atividade educativa ofertada no período aos grupos que trabalham na gestão dos resíduos na cidade foi: Curso sobre manejo de resíduos eletroeletrônicos

Quando: janeiro/2023 a março/2023

Quem: zeladores das Estações de Coleta e cooperados das cooperativas Coopcicla e Cidade Limpa

Total de atendidos: 44

VISITAS MONITORADAS VISITA AO ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL

Quando: fevereiro/2023 a novembro/2023

Quem: Agentes de saúde, idosos frequentadores do Centro de Referência ao Idoso de Santo André (CRISA), Alunos do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Técnico das Rede Pública e Particular de Ensino e grupos organizados.

Total de atendidos: 533

PALESTRAS

- O lixo nosso de cada dia

Quando: junho/2023 a novembro/2023

Quem: pais de alunos da rede pública de ensino, alunos do ensino médio da Rede pública de ensino, moradores de condomínio, equipe gestora de escola da rede privada, alunos da Faculdade de Medicina do ABC e grupo organizado.

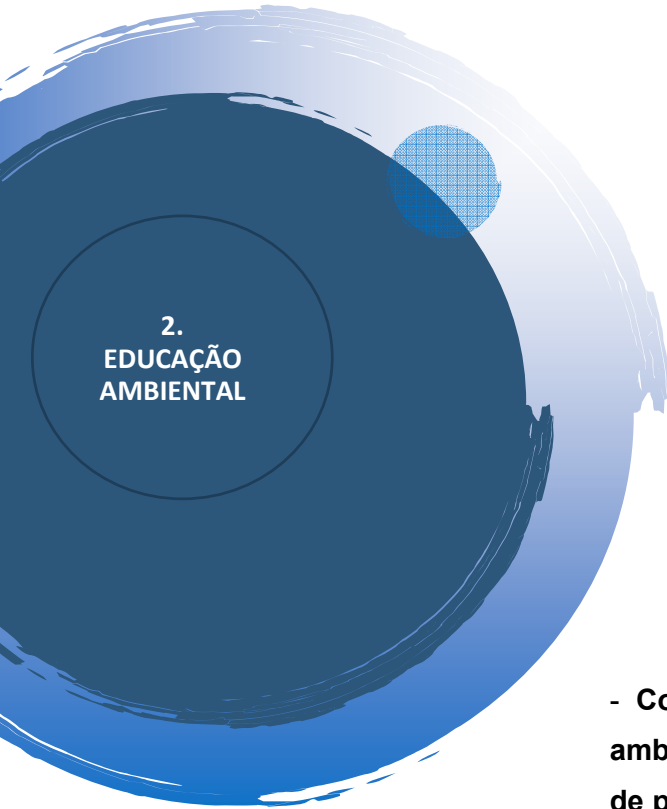
Total de atendidos: 208 Resíduos Sólidos e Reciclagem

Quando: 17/08/2023

Quem: alunos do ensino fundamental da rede privada

Total de atendidos: 49





2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- **Compostagem: a transformação do lixo em vida**

Quando: 18/10/2023

Quem: alunos do ensino médio da rede pública

Total de atendidos: 29 Alimentação sustentável

Quando: 14/04, 17/04 e 25/10/2023

Quem: alunos do ensino médio da rede pública

Total de atendidos: 124

OFICINAS

- **Contação de história – consumismo infantil, percepção ambiental e compostagem Contação de história e atividade de percepção ambiental onde o consumismo é trabalhado de forma lúdica.**

Quando: 27/09/2023 e 10/10/2023

Quem: crianças de até 4 anos de instituição conveniada à prefeitura

Total de atendidos: 68

- **Alimentação sustentável**

Quando: 29/08, 24/10 e 25/10/2023

Quem: agentes de saúde do Pq. Andreense e idosos do Centro de Referência do Idoso de Santo André (CRISA)

Total de atendidos: 37

CURSOS CURSOS ON-LINE:

- **Compostagem: a transformação do lixo em vida - O lixo nosso de cada dia**

Quando: abril e maio de 2023

Quem: alunos do Curso Técnico de Meio Ambiente da ETEC Júlio de Mesquita

Total de atendidos: 78



CURSOS PRESENCIAIS: 26º Conforp/Feasa

- Curso (RE) Significando ideias e práticas em prol da Educação Ambiental

Módulo 3: Sociedade do Consumo e a Geração dos Resíduos

Módulo 4: Gestão dos resíduos em Santo André e Visita ao Aterro Sanitário de Santo André

Quando: julho/2023

Quem: educadores e gestores das entidades assistenciais de Santo André

Total de atendidos: 27

- Curso Proteção Ambiental

Quando: novembro/2023

Quem: guarda civil municipal

Total de atendidos: 93

EVENTOS


- Ação Ponto Limpo/Contação de história

Quando: 11/08/2023

Quem: crianças moradoras do Jd. Santo André Total de atendidos: 10

CINEDEBATES

Trata-se da exibição de curtas-metragens produzidos no projeto "Água, Câmera e Ação" seguida de debate. O "Água, Câmera e Ação" foi um projeto de educomunicação do Semasa, que visava a sensibilização e formação socioambiental, por meio do audiovisual. Ao longo dos encontros os participantes puderam debater e refletir sobre as questões ambientais ao mesmo tempo que puderem ter contato com conceitos sobre roteiro, produção, fotografia, som, montagem e edição de vídeo. O produto final do curso foi a produção de curtas-metragens. Todo o processo foi desenvolvido com uma metodologia essencialmente prática e participativa, baseada nas diferentes realidades do município de Santo André (macrozona urbana e macrozona de proteção ambiental), criando condições para que os jovens pudessem participar ativamente das experiências de aprendizagem sobre as questões ambientais e os recursos hídricos na cidade, de acordo com as suas percepções e vivências e ao mesmo tempo valorizando as especificidades de cada local. Site oficial: www.semasa.sp.gov.br/aca Quando: março/2023 a agosto/2023 Quem: alunos do Ensino Médio e técnico de escolas da rede estadual de ensino e público diverso. Total de atendidos: 228



3. Resíduos Sólidos Domiciliares

3. Resíduos Sólidos Domiciliares

3.1. Resíduos Sólidos Domiciliares-Úmidos

Manutenção da destinação final no aterro da CTR

No ano de 2023 os resíduos continuaram a ser destinados ao aterro municipal de Santo André, devido a autorização por meio da licença de operação, foi iniciada nova área para aterramento, assim foram aterrados 221.370,98 toneladas. A CTR continua em processo de Licenciamento Ambiental para ampliação.

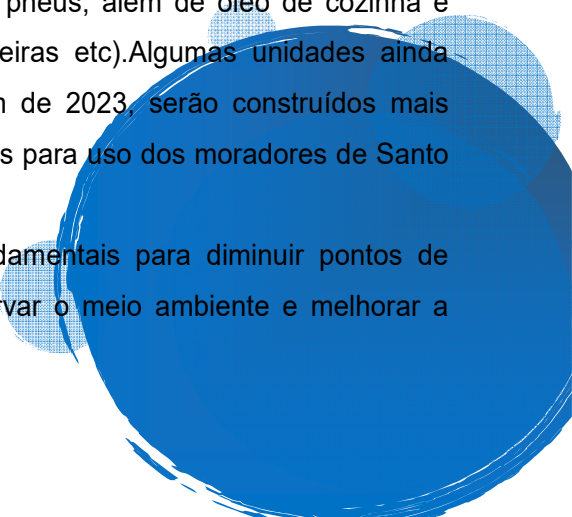
3.2. Resíduos Sólidos Domiciliares – Secos

O caminhão de coleta seletiva passa uma vez por semana em todo o território, com exceção dos bairros Centro e Casa Branca, onde o veículo circula diariamente, devido à grande geração de resíduos. Por ano, o Semasa coletou mais de 11.340,0 toneladas de resíduos secos provenientes da coleta porta a porta, estações de coleta, dos 112 Postos de Entrega Voluntária (PEVs) e de ações e programas socioambientais. 100% dos resíduos recicláveis têm como destino às cooperativas de reciclagem – a Coopcicla e a Cidade Limpa, onde mais de 70 pessoas fazem a triagem e venda dos materiais.

Ao longo desses 25 anos do Programa de Coleta Seletiva, o serviço passou por importantes transformações, avanços e inovações. A partir de 2017, o índice de reaproveitamento de recicláveis, isso foi possível pelo aumento do número de estações de coleta, campanhas educativas e implantação de programas socioambientais, como o Moeda Verde (que incentiva a troca de recicláveis em comunidades por frutas, legumes e verduras), Moeda Pet (possibilita a troca de garrafas plásticas por ração para cães e gatos) e o Meu Condomínio Recicla (fortalece a separação de resíduos em prédios residenciais, que são grandes geradores).

Atualmente, Santo André disponibiliza 29 estações de coleta para receber gratuitamente recicláveis, entulho, móveis velhos, restos de pequenas construções, estofados, pneus, além de óleo de cozinha e eletroeletrônicos (carcaças de computadores antigos, fogões, geladeiras etc). Algumas unidades ainda aceitam poda de vegetação e telhas e fibras de amianto. Até o fim de 2023, serão construídos mais 5ecopontos, chegando ao total de 30 equipamentos públicos exclusivos para uso dos moradores de Santo André.

Além de ampliar a coleta seletiva, as estações de coleta são fundamentais para diminuir pontos de descarte irregular de resíduos, deixar os bairros mais limpos, preservar o meio ambiente e melhorar a saúde pública.





3. RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

Outra ação fundamental para otimizar a gestão de resíduos sólidos foi a assinatura do contrato com as cooperativas de reciclagem que atuam em Santo André, o que permitiu a regulamentação e oficialização de suas operações. O contrato estabeleceu direitos e deveres entre as partes, com base na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Com isso, as cooperativas passaram a ser remuneradas pelo município no valor de R\$ 55,21 para cada tonelada de recicláveis que deixa de ser aterrada. À época, ficou acordado que o percentual de rejeitos não deveria ser superior a 30% do volume triado.

As cooperativas ficam na Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, localizada no Aterro Sanitário Municipal, no bairro Cidade São Jorge.

Manutenção da destinação final para as cooperativas





4. Projetos Especiais

4. Projetos Especiais

4.1. Programa Moeda Verde

Passada as incertezas da crise sanitária mundial devido ao COVID- 19 e o avanço da vacinação, o Programa Moeda Verde retornou ao seu projeto original, com trocas a cada 15 dias.

O retorno e a estruturação do calendário permitiram a expansão para mais três novas comunidades, sendo elas: Pinheirinho, Apucarana e Amoritas

A alteração da logística, reduzindo o tempo que permanecemos nas comunidades de uma hora e meia para apenas uma hora. Assim permitiu que realizamos duas comunidades próximas no mesmo período.

O Programa Moeda Verde, nesse ano comemorou cinco anos de existência, trazendo benefícios tanto para a População, quanto para economia dos cofres públicos com a revitalização dos pontos de acúmulos, assim os locais nos quais passaram por melhoria reduziu de R\$ 1.013.000,00 para aproximadamente R\$ 120.500,00. Uma redução de aproximadamente de 80%, demonstrando eficiência nas ações. Além de se tornar um Lei no município.

Os desafios estão colocados para a nova expansão do Moeda Verde, continuando a levar cada vez mais alimento a quem mais precisa.

Em 2023, foram coletados por meio do Programa Moeda Verde, 333.384,3 kilos, beneficiando 7.485 famílias diretamente. Em relação ao ano anterior, teve uma aumento de 105%.

O relatório anual está disponível em: https://www.semasa.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/Relat%C3%B3rio%20MV_2022.pdf





4.2. Moeda Pet

4.2. Programa Moeda Pet

O Programa Moeda Pet foi desenvolvido pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, Secretaria de Meio Ambiente, conta com a parceria do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Fundo Social de Solidariedade, apoiado pelo Banco de Rações, Banco de Alimentos e tem como objetivo promover o ganho ambiental, social e o bem-estar animal, trocando garrafas PETs por ração para pets, mediante a sensibilização ambiental e um olhar responsável aos animais domésticos e ao meio ambiente.

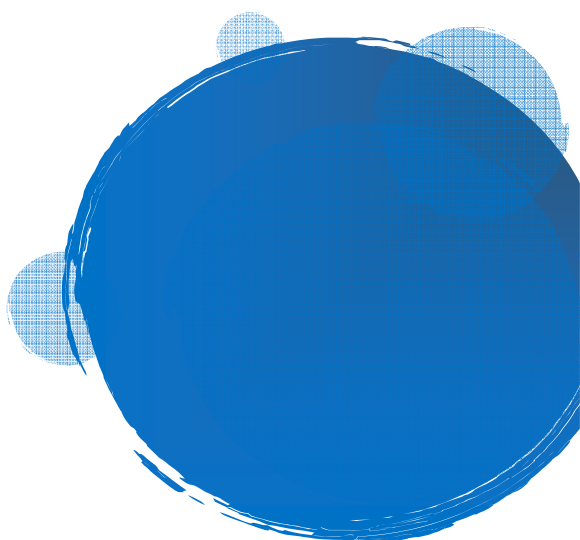
Sabe-se que 1kg de PET não compra 1kg de ração para pets, entretanto, por meio de uma parceria público-privada, amparada na Lei Municipal nº 7.671/98, por meio do chamamento público a empresa parceira doa ração, no prazo de seis meses prorrogável por mais seis meses, neste sentido não há custo aos cofres públicos. Salienta-se que essa doação acontece somente quando há doações do programa.

Ao longo das edições constatou – se que os munícipes realizam a troca de garrafas por ração para os seus animais, em alguns casos doam para ONGs cadastradas no município, impactando positivamente na saúde dos animais, promovendo o acesso a um alimento de qualidade aos animais de resgatados por cuidadoras e ONGs.

Foi possível constatar que mp ano de 2023, foram entregues 8.500 kg de ração, dividias. Contamos participação de 1804 munícipes, foram encaminhadas às Cooperativas de Reciclagem do município mais de 170.000 garrafas PETS.

Os resultados do programa são positivos e acredita-se que há relevância no ponto de vista de políticas pública ambiental, vinculando também aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável).

Em 2023, com a unificação dois Moedas: Verde e Pet, com o objetivo de levar a ração aos tutores das comunidades, expandindo assim o Programa Moeda Pet. O Moeda Pet ocorra duas vezes por semana, beneficiando 8 comunidades por mês, sendo 413 kg de ração foram entregues.



4.3. MEU CONDOMÍNIO RECICLA

4.3. Programa Meu Condomínio Recicla

É um programa de incentivo à separação dos resíduos nos condomínios residenciais do município de Santo André que visa aumentar a participação da sociedade na coleta seletiva, além de contribuir para limpeza pública nas áreas de influência desses empreendimentos.

Os principais objetivos do programa são: reestruturar a coleta seletiva em áreas adensadas por empreendimentos multifamiliares; propiciar maior adesão da população na separação dos resíduos; aumentar a quantidade de resíduos secos encaminhados às cooperativas de reciclagem; promover o aumento da vida útil do Aterro Sanitário Municipal; e contribuir com a limpeza pública demandada pelo adensamento causado pelo empreendimento.

O programa teve início em junho de 2021 e até dezembro de 2023, 462 condomínios aderiram ao programa, em 2023 cerca de 62. No mesmo período, 22.021 condôminos foram sensibilizados, acessos ao agregador de links por meio do QR Code (presente no selo de adesão ao programa e nos PEVs instalados), informativos impressos ou online, redes sociais e matérias divulgadas na imprensa. Também foram instaladas 450 displays instaladas. Mais informações estão disponível em: <https://www.semasa.sp.gov.br/residuos/meu-condominio-recicla/>



4.4. BRESHOPPING SUSTENTÁVEL



4.4. Breshopping Sustentável

Trata-se de um projeto de sustentabilidade ambiental e social em resíduos sólidos que tem por objetivo que tem ação de destinação de roupas que foram descartadas e/ou doadas nas Estações de Coleta pela população de Santo André.

O Projeto compõe as ações de minimização de resíduos, presente na Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município. Santo André conta com 29 Estações de Coleta onde os munícipes podem descartar resíduos não coletados pelo sistema porta a porta, como os volumosos e de construção civil, além de receber resíduos recicláveis. Nestas Estações, muitas roupas e calçados que podem ser reaproveitados ou reutilizados são entregues e antes dessa ação as mesmas eram apenas destinadas às Entidades e Instituições cadastradas.

Pensando em favorecer pessoas que não tem acesso aos referidos itens o Breshopping Sustentável foi criado em Junho de 2021 como uma das ações para compor as ações do DRS – Departamento de Resíduos Sólidos do SEMASA.

É efetuada triagem das doações e as roupas e acessórios em melhores condições são separados e enviados para passar por um processo de lavagem e higienização, depois são passadas para depois serem entregues aos munícipes de Santo André em formato de Brechó, que normalmente acontece em bairros, escolas ou associações localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social do município.

A lavagem das roupas é efetuada por uma lavanderia especializada em lavagem de roupa de forma sustentável, que utiliza de métodos que visam economia de água e utilização de produtos não agressivos ao meio ambiente.

4.4. BRESHOPPING SUSTENTÁVEL

Nos dias dos eventos, as roupas são separadas entre femininas, masculinas e infantis e, juntamente com acessórios como cachecóis, echarpes, chapéus, cintos e bolsas, para depois serem dispostas separadamente em araras, aparadores e mesas, fazendo referência à uma loja de roupas convencional.

A distribuição destas roupas ocorre em formato de brechó, onde cada pessoa tem o direito de escolha de 03 a 05 itens entre roupas, calçados e acessórios. A entrada é moderada de forma a não haver aglomeração no espaço e para que, desta forma, seja possível um maior controle do fluxo de pessoas no intento de se evitar aglomerações.

Os participantes, ao adentrar o espaço, passam por uma recepção, onde são identificados e o atendente preenche uma ficha contendo nome, endereço e idade para que esses dados depois sejam contabilizados.

Esses participantes recebem uma cédula de troca (cédula essa própria do evento com valores que variam entre 03 e 05, dependendo do evento) e ao final da escolha dos itens, a pessoa devolve essa cédula na saída enquanto as suas roupas são embaladas em sacolas novas e etiquetadas com o selo do evento.

O evento já teve 07 edições onde já foram atendendo 07 comunidades distintas, beneficiando 645 pessoas ao longo de 2023.

BRESHOPPING						
Ano	Local	Data	Total de roupas	Masculino	Feminino	Usuários
2023	DRS	23 e 24/02	350	20	80	100
	Parque do Guaraciaba	18/jun	550	35	75	110
	EMEA - Parque Escola	24/jun	80	8	17	25
	Centro POP	22/ago	350	100	20	120
	Vem Maria	31/ago	162	0	26	26
	Santa Cristina	21/set	595	44	75	119
	Praça da Cidadania	17/dez	1000	70	76	146
Totais			3087	277	369	646

4.5. GINCANA ECOLÓGICA



4.5. Gincana Ecológica

O Projeto compõe as ações de minimização de resíduos, presente na Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município. Santo André conta com 29 Estações de Coleta onde os munícipes podem descartar resíduos não coletados pelo sistema porta a porta, como os volumosos e de construção civil, além de receber resíduos recicláveis. Trata-se de uma ação que envolveu o reaproveitamento de brinquedos doados nas Estações de Coleta

O **Gincana Ecológica** acontece em bairros, escolas ou associações localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social e conta com brincadeiras produzidas com materiais recuperados e que testam a habilidade e sorte das crianças participantes ao mesmo tempo que estimulam o olhar para a preservação do meio ambiente e de boas práticas de cidadania. É estabelecido um circuito de brincadeira, onde cada criança participante soma pontos nas brincadeiras e, ao final, troca por um brinquedo de acordo com a pontuação obtida. No ano de 2023, foram distribuídos 1920 brinquedos, em 5 ações distintas.

GINCANA ECOLOGICA						
Ano	Local	Data	Brinquedos	Meninos	Meninas	Total/crianças
2023	Parque do Guaraciaba	18/jun	682	71	69	140
	Rua do Cruzeiro	11/ago	50	18	12	30
	Campo do Flamengo	25/ago	200	70	65	135
	Parque Regional	21/out	100	49	51	100
	Praça da Cidadania	17/dez	400	89	70	159
Totais			1920	434	373	807



4.6. DO SÓLIDO AO GASOSO

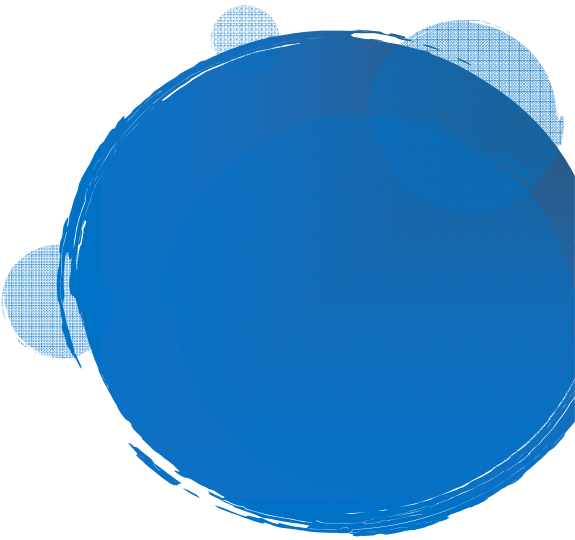
4.6. Projeto do Sólido ao Gasoso: Descobrimos as rotas finais dos resíduos sólidos

A ação, que contou com formação teórica e prática, também pretende implementar uma Política Municipal de Redução dos Gases do Efeito Estufa gerados em razão da decomposição dos materiais aterrados. O projeto é financiado em parte com verba do Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André), e trata-se de uma formação comunitária para funcionários, estudantes, sociedade civil e acadêmica com foco nas informações sobre o biogás e biometano.

Ao longo do projeto, os participantes também poderão acompanhar a realização do estudo gravimétrico dos resíduos, que aponta em detalhes o que há no resíduo descartado em Santo André e, também foram realizadas visitas técnicas a outros aterros que já contam com a recuperação energética do biogás.

Ao final, os resultados do projeto “Do Sólido ao Gasoso” serão compilados em uma cartilha, que será disponibilizada à população de Santo André. Durante o projeto será formado um comitê para mitigação dos gases do efeito estufa gerados no processo de decomposição dos resíduos.

O projeto foi finalizado em setembro de 2023, e a cartilha pode ser obtida no link: <https://www.semasa.sp.gov.br/2023/09/29/semasa-finaliza-projeto-do-solido-ao-gasoso-com-lancamento-de-cartilha-tematica/>





4.7. PROGRAMA A3P

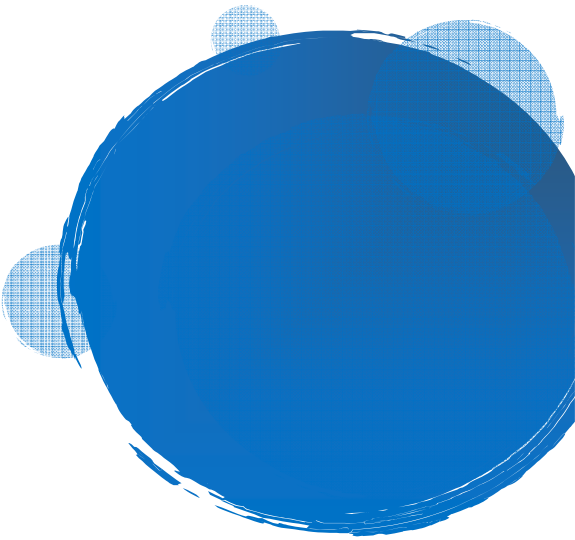
4.7. Programa A3P

Em 20 de abril de 2023 foi realizada a cerimônia de lançamento da Agenda Ambiental Administração Pública (A3P) para os funcionários públicos municipais de Santo André. A A3P é um programa elaborado e implementado pela Prefeitura e Semasa, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) que objetiva estimular órgãos públicos a implantar ações de sustentabilidade dentro dos processos e rotinas dos servidores municipais.

A parte inicial de implementação deste programa foi formatada como projeto que, nessa esta, é coordenado pelo Semasa e conta com de financiamento do Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André (Fumgesan). O projeto, que tem duração de 12 meses, contará com ações teóricas e práticas que vão envolver 270 servidores de forma direta e outros 3,8 mil de forma indireta.

Foi criado um site com informações referentes a esse projeto que pode ser acessado aqui: <https://semasaccs.wixsite.com/projeto-a3p---agenda>.

No segundo semestre, houve o desenvolvimento das atividades como visitas ao aterro sanitário, à empresa de papel e celulose, empresa de geração de energia, empresa de reciclagem de água, contando com a participação de mais de 300 funcionários ao longo das atividades. Além disso, houve conversas de apresentação do projeto e ações de mobilização nos setores.





4.8. CATADORES AUTÔNOMOS

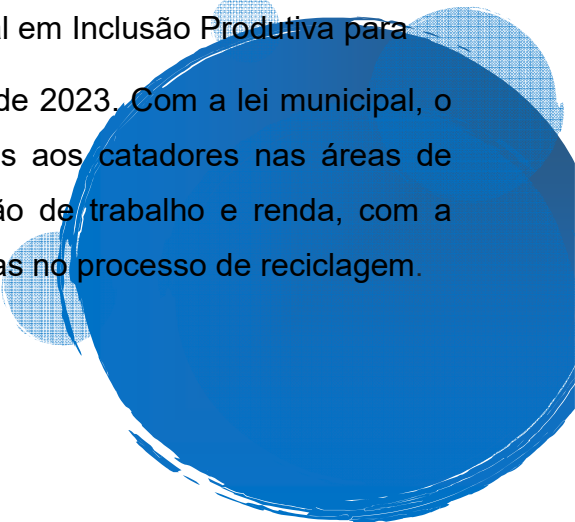
4.8. Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis

A atividade de catador de material reciclável é reconhecida pelo Ministério do Trabalho, desde 2002, como categoria profissional. Para compreender as dificuldades dos catadores, com vistas a implementar políticas públicas que possam melhorar as condições de vida, trabalho e renda, o Semasa executou um mapeamento de novembro de 2021 até o primeiro semestre de 2022. O censo trouxe informações de perfil socioeconômico, renda, etnia, raça, moradia, saneamento, saúde, educação, trabalho, dentre outros.

Visando mudar a realidade identificada no estudo, Santo André desenvolveu o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis, importante documento que deve se tornar decreto para que a cidade possa desenvolver políticas públicas a esses trabalhadores. O plano, inclusive, ficou entre as três melhores iniciativas do Prêmio da TV Bandeirantes “Cidades Excelentes”, concorrendo na categoria Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública.

Este documento foi construído a partir do acúmulo dos técnicos desta autarquia e das secretarias da Prefeitura relacionadas. Além disso, contou-se com a consultoria do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), por meio do Programa Consórcio Empreendedor – Programa de Fortalecimento Local em Inclusão Produtiva para

O documento tornou-se o Decreto nº 18.135 em 27 de julho de 2023. Com a lei municipal, o município terá subsídios para desenvolver políticas públicas aos catadores nas áreas de desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda, com a inclusão e o reconhecimento dos catadores como protagonistas no processo de reciclagem.





5. ESTAÇÃO DE COLETA

5. Estações de Coleta

Divulgação dos resíduos passíveis de recebimento nas Estações de Coleta

Esta divulgação ocorre por meio do site do Semasa, das redes sociais e através das ações desenvolvidas pelos agentes ambientais em ocasiões de atendimento de vistorias. Some-se a isto, todas as Estações de Coleta estão equipadas com um totem de divulgação dos resíduos passíveis de recebimento. No ano de 2022, foi regulamentado as diretrizes de funcionamento das Estações de Coleta, Decreto n° 17.924 de 18 de abril de 2022.

Ações educativas referentes à importância da segregação dos resíduos

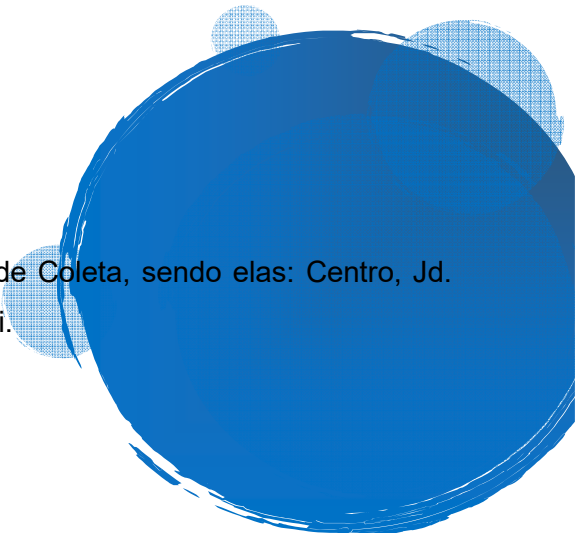
No âmbito das atividades realizadas pelo Programa de Educação Ambiental Municipal estas ações foram contempladas, por meio do programa SANEAR, bem como o trabalho diário dos agentes ambientais do Departamento de Resíduos Sólidos a abordagem aos munícipes quanto à importância da segregação dos resíduos e sua disposição nos dias e horários da passagem do caminhão da coleta.

Manutenção e controle das Estações de Coleta existentes

Todas as estações de coleta passam por manutenção periódica e reparos de depreciação quando ocorrem. Quanto ao controle de todos os resíduos que chegam as estações, isso é realizado mensalmente. No ano de 2022 foram entregues nas estações os seguintes resíduos:

- Pneus coletados – 82,7 t/ano;
- Óleo coletado – 9.101,30 kg/ano;
- Madeira coletada – 4.966,40 t/ano;
- Inservíveis/volumosos – 19.545 unid/ano;
- Telhas de amianto – 218,19 t/ano.
- Isopor – 1.685,00 saco/ano

No ano de 2023, tivemos a implantação de sete novas Estações de Coleta, sendo elas: Centro, Jd. Cristiane, Vila Guiomar, Vila Linda, Jd. Santo André e Parque Miami.

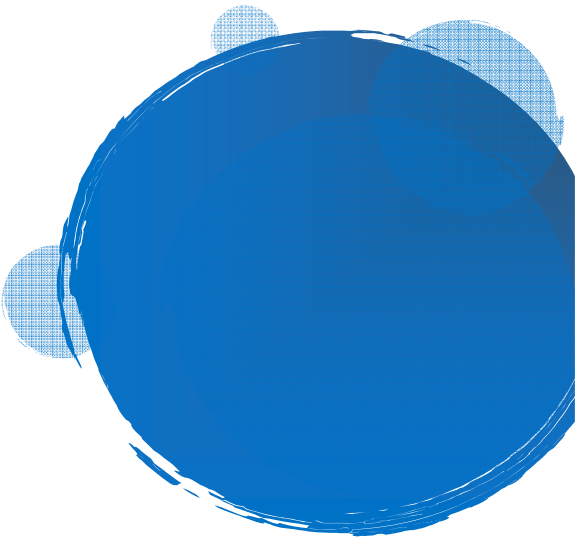




5. ESTAÇÕES DE COLETA

Além de resíduos, as Estações de Coleta no município recebem outros itens que podem ser doados, como roupas, brinquedos, eletrodomésticos em bom estado que são doados a projetos sustentáveis e a entidades assistenciais.

Assim, no ano de 2023 foram doados:

- 198.374 Roupas e Calçados para entidades assistenciais;
 - 2.795 Itens para campanhas do Fundo Social/NIS
 - 2.492 Peças de roupas
 - 1.432 Brinquedos
- 



6. PEVs

6. PEVs

Divulgação dos PEVs


Esta divulgação é permanente e ocorre por meio do site do Semasa e das redes sociais.

Criação de campanhas voltadas à separação e destinação adequadas dos resíduos secos

No âmbito das atividades realizadas pelo Programa de Educação Ambiental Municipal estas ações foram contempladas. E também, é do trabalho diário dos agentes ambientais do Departamento a abordagem aos munícipes quanto ao consumo consciente, à separação e destinação adequada, que são concomitantemente desenvolvidas nas ações da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental (GEMA) e durante as visitas realizadas periodicamente no Aterro Sanitário e Cooperativas de Triagem.

Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) são equipamentos compostos por bag (saco de rafia), com capacidade de 1m³, apoiada em uma estrutura desmontável de ferro. Os PEVs contam ainda com um display em lona com informações sobre quais resíduos podem ser dispostos no equipamento.

Atualmente no município há 112 locais cadastrados e equipados com PEVs para receber resíduos secos.





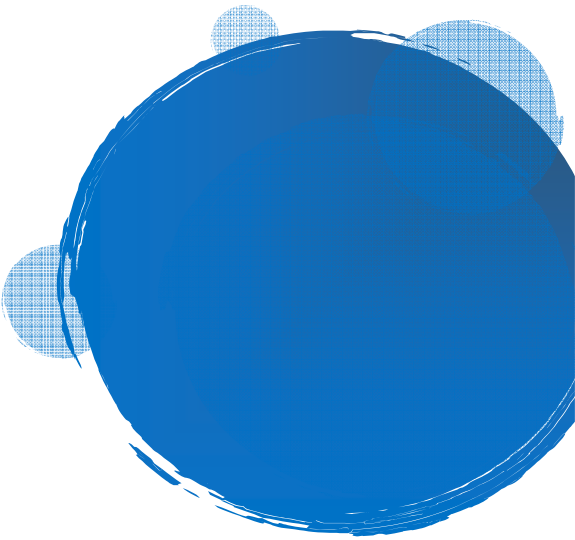
7. COOPERATIVAS

7. Cooperativas

Manutenção da destinação dos resíduos às cooperativas de triagem

No ano 2023 foram mantidas as parcerias com as duas cooperativas existentes na Central de Tratamento de Resíduos de Santo André.

Foram encaminhados 11.340 toneladas de resíduos oriundos da coleta seletiva, doações, estações de coleta, o Moeda Verde, Moeda Pet e Meu Condomínio Recicla.





8. AGRICULTORES URBANOS

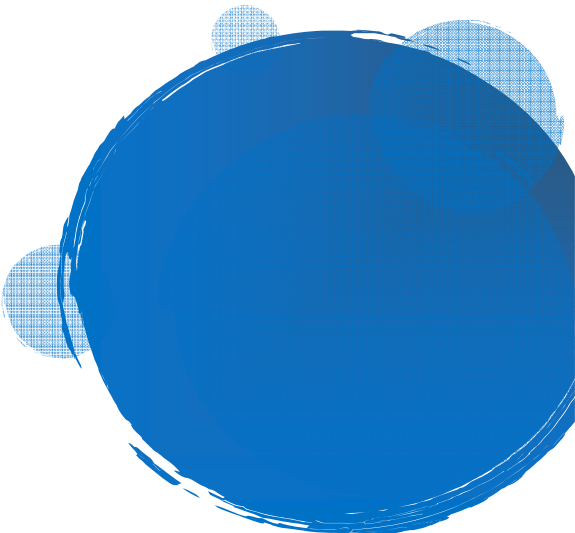
8. Agricultores Urbanos

Mapeamento dos Agricultores Urbanos

Buscando por alternativas que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semas realizou o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões.

O objetivo central do diagnóstico foi estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional.

Os próximos passos serão a publicação de um livro com este diagnóstico, a criação de um programa de auxílio e suporte para estes trabalhadores e uma legislação que defina todas estas questões.





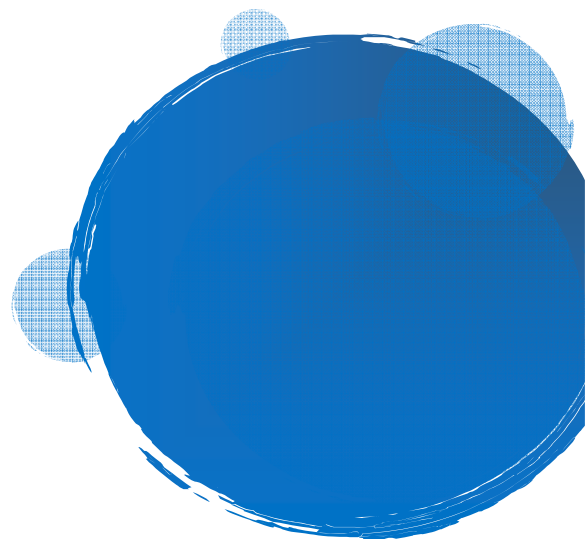
9. RESÍDUOS VERDES E PODA

9. Resíduos Verdes e de Poda

Os trabalhos de limpeza das áreas verdes como roçagem e poda de árvores do município de Santo André geram aproximadamente 4.596,1 t/ano de resíduos de verde e poda, os quais são coletados, transportados e destinados por empresa contratada em antiga área do triturador, localizada na Avenida Guaratinguetá.

Os munícipes também podem entregar esse resíduo nas Estações de Coleta pelos munícipes que são destinados à CTR Santo André, no total de 886,42 t/ano. Assim, a geração dos resíduos de verde e poda em 2023 foi de 5.482,52 toneladas.

Estes resíduos são classificados como Classe IIB, que são altamente biodegradáveis, permitindo assim sua utilização como insumos agrícolas. Dessa maneira propomos, em médio prazo, o seu tratamento em uma Usina de Compostagem da CTR Santo André, que no momento está em fase de licenciamento na CETESB.





10. Resíduos de Varrição

10. Resíduos de Varrição

Realizar a manutenção das papeleiras

Este é prestado de forma contínua pelo DRS. No Ano de 2023 foram instaladas 826 novas papeleiras na cidade, além da manutenção e higienização de 5.017 papeleiras.

Manutenção do contrato para execução do serviço

O contrato foi mantido e abarca os seguintes serviços:

- Remoção de Resíduos Volumosos;
- Instalação e Limpeza de Papeleiras;
- Limpeza de Pontos de Acúmulo – 16.734,94 toneladas/ano
- Varrição Manual – 97.398,59 km/ano
- Varrição Mecanizada – 18.074 km/ano

No ano de 2023, foi assinado o novo Contrato 03/2023 (Processo 06/2022).





10.1. PONTO LIMPO

10.1 - PROJETO PONTO LIMPO

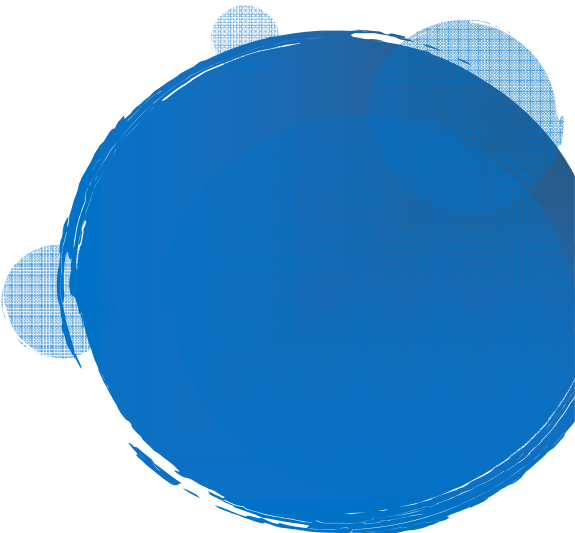
O "Programa Ponto Limpo" foi desenvolvido pelo Semasa. Com esta iniciativa inovadora, transformar locais onde há depósito ilegal de materiais, como entulho, madeira e móveis e que trazem diversos prejuízos à cidade, ao meio ambiente e à saúde pública, em áreas verdes, estacionamentos ou praças.

O programa sensibiliza a população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas que sofrem com esse crime ambiental.

O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, intervenções artísticas, entre outras ações, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais, conforme tabela a seguir.

Ponto	Intervenção	Data
Cruzeiro	Mobilização	07/07/2023
Capuava	Ação	09/08/2023
Cruzeiro	Mobilização	11/08/2023

Tabela 1 - Locais, intervenções e datas das atividades do programa Ponto Limpo



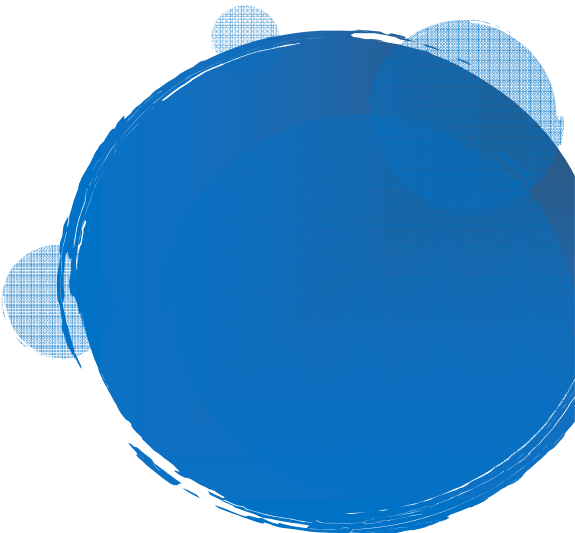


11. Resíduos Cemiteriais

11. Resíduos Cemiteriais

Fiscalizar a contratada e acompanhar a execução do serviço. O Serviço Funerário do Município de Santo André é responsável pela administração direta dos cemitérios públicos municipais e pela fiscalização dos cemitérios particulares existentes no município.

Foi solicitado informações pertinentes ao ano de 2023, porém até o fechamento deste arquivo não foi obtido resposta.



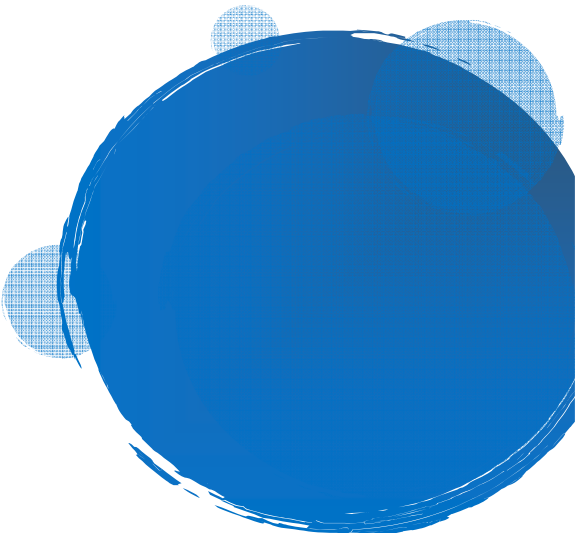



12. RESÍDUOS DE FEIRAS LIVRES

12. Resíduos de Feiras Livres

Manutenção do serviço e fiscalização da contratada

O município de Santo André possui atualmente 71 feiras livres e um Centro Regional de Abastecimento Integrado de Santo André – CRAISA, que geram juntos aproximadamente 33,18 t/dia de resíduos orgânicos totalizando, em 2023, 12.109,2 t/ano. Estes resíduos são coletados pela empresa Peralta Ambiental Ltda., por meio do contrato 004/2021.





13. RESÍDUOS COMERCIAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

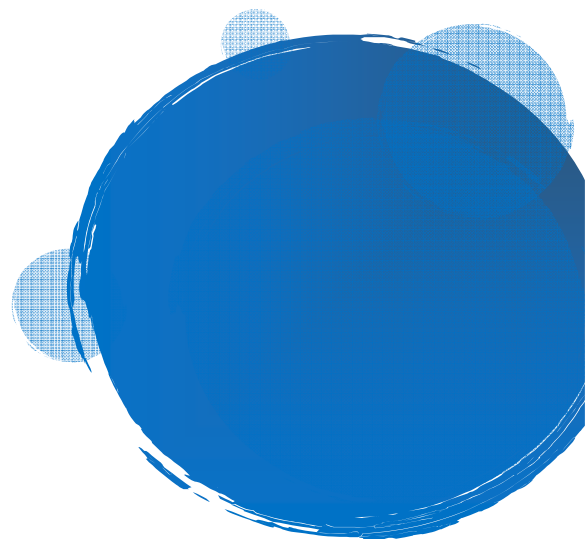
13. Resíduos Comerciais e Prestadores de Serviços

Os grandes geradores de resíduos comerciais são os estabelecimentos que geram um volume de resíduos superior ao estabelecido por lei.

Segundo nossos dados, não possuímos uma coleta diferenciada para os pequenos e grandes geradores de resíduos comerciais e de prestadores de serviços.

A coleta e o transporte dos RCPS são realizados pelo consórcio entre empresas contratadas, sendo a coleta dos resíduos úmidos destinados no Aterro da CTR Santo André e a coleta seletiva é destinada às cooperativas.

Conforme o Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Grande ABC, elaborado em 2016, foi estabelecido que a responsabilidade pelo gerenciamento dos resíduos é do próprio gerador e cabe ao poder público estimular formas de transporte e destinação adequadas.





14. RESÍDUOS DE SANEAMENTO

14. Resíduos de Saneamento Básico

Desde o dia 11 de Setembro de 2019, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, tornou-se responsável pela administração do serviço de abastecimento de água no município. Foi solicitadas informações para a SABESP e até o fechamento não obteve resposta.

14.1. E.T.A.

No município há duas fontes de abastecimento de água, sendo elas: na vila Vitória através da Estação de Tratamento de Água do Guarará, que era responsável pelo abastecimento de aproximadamente 6% da cidade de Santo André (Sistema Autônomo Produtor de Água Pedroso), que hoje é de responsabilidade da SABESP. Com isso, a SABESP ficou responsável por 100% do abastecimento de água em Santo André.

14.2. E.T.E.

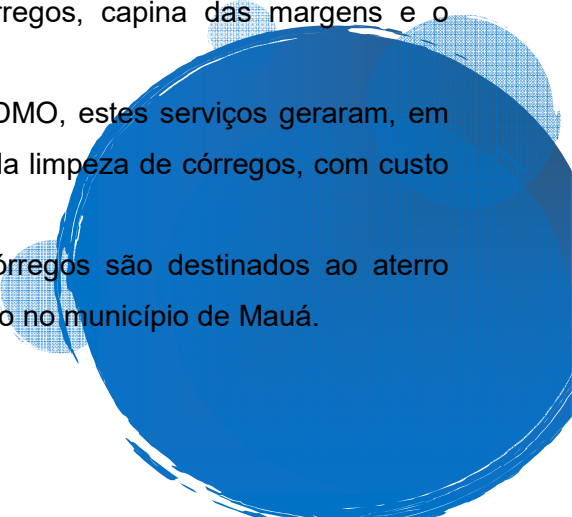
A Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Parque Andreense era mantida pelo SEMASA desde 2007, sendo tratado o esgoto de 2,5 mil habitantes da região, evitando que os dejetos cheguem à represa Billings pelo córrego Tubarão, entretanto a responsabilidade de operação e manutenção desta área também passou para a SABESP, no dia 11 de Setembro de 2019.

14.3. Limpeza de Córregos e Bocas de Lobo

A limpeza das bocas de lobo, a manutenção de galerias de águas pluviais e a desobstrução de canaletas localizadas em vias públicas fazem parte dos serviços de microdrenagem do município. Já os trabalhos de macrodrenagem incluem a manutenção dos rios e córregos com extensão exclusivamente dentro do município. Esta inclui limpeza de córregos, capina das margens e o desassoreamento do leito.

Segundo dados do Departamento de Manutenção e Operação – DMO, estes serviços geraram, em 2023, 5.480,34 t/ano de resíduos de limpeza de bocas de lobo e da limpeza de córregos, com custo de 1.568.477,50 ao ano.

Os resíduos gerados nas limpezas das bocas de lobo e nos córregos são destinados ao aterro particular LARA Central de Tratamento de Resíduos Ltda., localizado no município de Mauá.



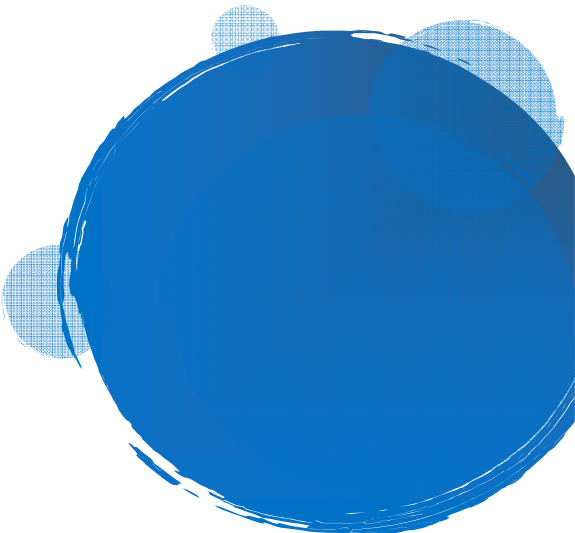


15. RESÍDUOS INDUSTRIAIS

15. Resíduos Industriais

Apesar dos resíduos industriais serem de responsabilidade dos geradores e ainda serem objeto de controle específico nos processos de licenciamento ambiental, conforme a Resolução CONAMA 313/2002 (dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Industriais), Santo André deve sempre estar atenta ao gerenciamento dos resíduos realizados pelas indústrias, a fim de evitar passivos ambientais no município.

Conforme a PNRS, artigo 19, inciso VII, o Município deve fiscalizar as regras para o transporte e outras etapas do gerenciamento determinadas nos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, os quais são aprovados quando do licenciamento do empreendimento pela Prefeitura Municipal de Santo André e/ou pela CETESB.





16. RESÍDUOS DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA REVERSA

16. Resíduos de Sistemas de Logística Reversa

16.1. Resíduos de Eletroeletrônicos/ Eletrodomésticos

Campanhas de Educação Ambiental:

- 1) Descarte adequado;
- 2) Campanhas de recolhimento.

Em Santo André, postos da Green Electron, entidade que reúne fabricantes do produto, recebem pilhas e baterias gratuitamente.

Ao consultar a Entidade Gestora, obtivemos as seguintes informações:

Conforme solicitado, segue anexo planilha de pontos de coleta ativos no município de Santo André até o presente momento.

Com relação ao volume coleta, no período de 2019 a 2024 (até o momento) foram coletados 25506,36 kg relacionados aos pontos de coleta informados e campanhas realizadas em parceria com a Prefeitura de Santo André anualmente (Drive Thru).

16.2. Resíduos de Lâmpadas

Na cidade de Santo André, de acordo com a Reciclus, cidade conta com os 27 pontos instalados, disponibilizados pelo site: <https://reciclus.org.br/pontos-de-entrega/>



16. RESÍDUOS DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA

16.3. Resíduos de Óleos Lubrificantes

É realizada a troca de óleo e o armazenamento dos resíduos de óleos lubrificantes usados ou contaminados, que posteriormente são coletados e tratados por empresa contratada.

A Prefeitura Municipal de Santo André através da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos, o qual possui é responsável pela frota, realiza o controle dos resíduos gerados, informando o valor de 630 litros/ano de resíduos de óleos lubrificantes usados ou contaminados, sendo destinados para a Empresa Proluminas.

A entidade gestora dos resíduos de óleos lubrificantes Jogue Limpo, informou os seguintes dados:

Evolução em Santo André - 2016 a 2023



Ano	# Coletas	# Geradores Cadastrados	# Geradores Ativos	Peso Recebido Kg	Peso Kg por Coleta
2016	673	134	67	10.151	15
2017	587	136	56	8.027	14
2018	607	146	60	8.980	15
2019	638	147	55	19.985	31
2020	727	149	51	17.318	24
2021	723	152	65	20.393	28
2022	652	168	67	15.598	24
2023	601	175	68	20.525	34



Santo André - SP

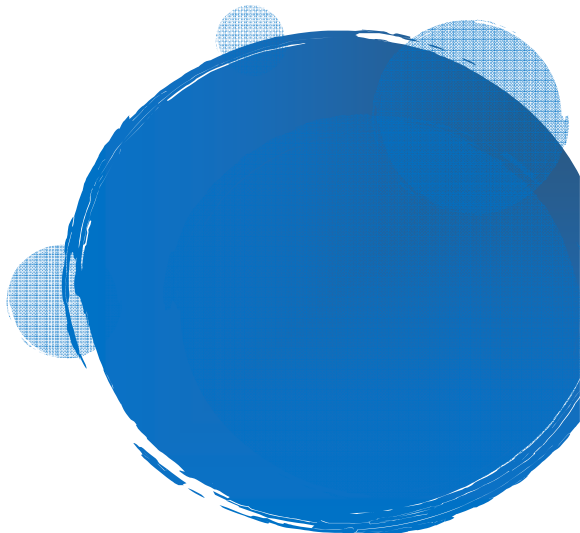


16. RESÍDUOS DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA REVERSA

16.4. Resíduos Pneumáticos

Em Santo André são destinados adequadamente em média 82,71 t/ano de resíduos de pneus entregues. Os resíduos entregues nos copontos são recolhidos pela empresa Peralta Soluções Ambientais Ltda. e também armazenados na CTR Santo André.

Posteriormente, os resíduos são coletados de duas a três vezes por semana e reciclados, pelo convênio da empresa CBL Comércio e Reciclagem de Borrachas Ltda. com a RECICLANIP. Foi solicitado a ANIP, o volume coletado porém até a data do fechamento não se obteve resposta.





16. RESÍDUOS DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA

16.5. Resíduos de Latas de Alumínio

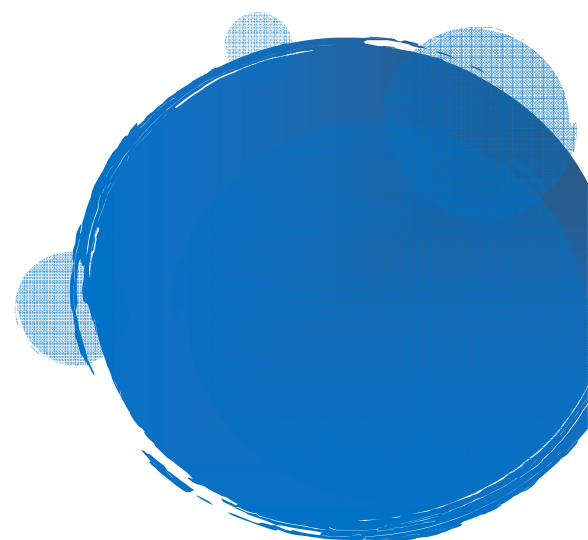
O Programa PROLATA encontra-se estabelecido no município de Santo André desde o ano de 2020.

- PEVs parceiros: Máquinas Retorna Machinegerenciadas pela empresa Triciclo Soluções Sustentáveis, e que recebem latas de aço pós-consumo, dentre outras embalagens;
- PEVs próprios: pontos para recebimento exclusivo de latas de aço pós-consumo (consumidor final) e que contam com coletor físico;
- PR: pontos para recebimento exclusivo de latas de aço pós-consumo (consumidor final) e que não possuem com coletor físico;
- Entrepósitos: estruturas para o recebimento e acumulação de grandes volumes de sucata de aço pós-consumo e posterior encaminhamento à siderúrgica (recicladora).

Segue abaixo os nomes e endereços dos locais.

TIPO	LOCAL	ENDEREÇO
PR	C&C CASA E CONSTRUÇÃO LTDA	Avenida Industrial, 700 - Vila Industrial
PR	C&C CASA E CONSTRUÇÃO LTDA	Avenida Pedro Américo, 23 - Vila Homero Thon
PEV próprio	Copafer	Avenida dos Estados, 4555. Santa Terezinha
PEV parceiro	Terminal Santo André Oeste	Rua Itambé, Centro
Entrepósito	Rafa Resolve	Rua Joaquim Lopes da Silva, sn. Campestre
Entrepósito	Rafa Resolve	Rua Oratório, 5311. Jardim Ana Maria

No ano de 2023, foi solicitada as informações para a entidade gestora, mas até o fechamento não se obteve resposta.





16. RESÍDUOS DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA

16.6. Resíduos de Óleo Vegetal Saturado

Em Santo André, os resíduos de óleos de cozinha usados são entregues pelos munícipes nas 29 estações de coleta existentes no município e em outros pontos na cidade disponibilizados pelo Instituto Triângulo, o qual realiza a coleta do mesmo. Além dos locais supracitados, também são recebidos nas agências móveis do Programa “Moeda Verde”.

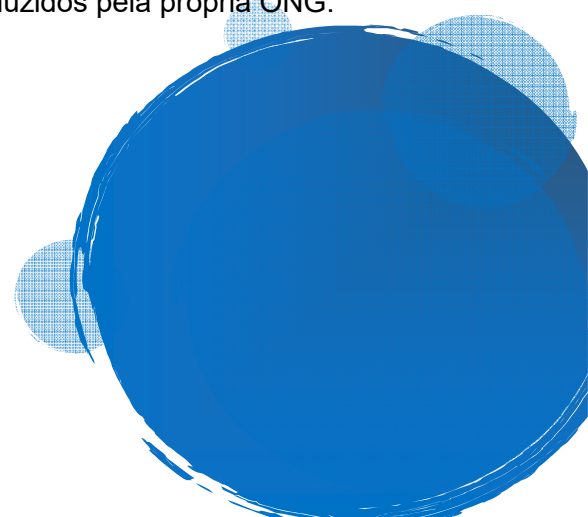
A cada litro de óleo usado, os munícipes recebem 2 barras de sabão.

Localizada no município de Santo André, a Organização não governamental atua há mais de 10 anos com atitudes sustentáveis, visando a mobilização social urbana para o recolhimento e reciclagem do óleo vegetal saturado.

No ano de 2023, foram recolhidos no município de Santo André, 9.101,3 Kg de óleo de cozinha por meio das estações de coleta.

Os resíduos de óleo de cozinha usado coletados, são encaminhados ao espaço Usina Verde, onde passam por diversos processos até se transformarem em pedras de sabão ecológicas 90% biodegradáveis, que se decompõe naturalmente e com maior facilidade por apresentarem origem orgânica. A organização possui campanhas para estimular a população ao descarte adequado dos resíduos de óleo de cozinha usados tais como o “Junte óleo” e o “Junte óleo a Granel”. Segundo o site da organização, o programa “Junte óleo” recolhe, através dos pontos de troca, o óleo de cozinha usado da população e entrega sabão ecológico, criando uma rede de benefícios para todos.

A iniciativa funciona a partir da criação de uma rede de coleta formada por pontos de troca e por participantes, que levarão até o ponto de troca em garrafas PET de 2 litros, fechadas com tampa e poderão retirar seu kit de pedras de sabão ecológico, que são produzidos pela própria ONG.





16. RESÍDUOS DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA REVERSA

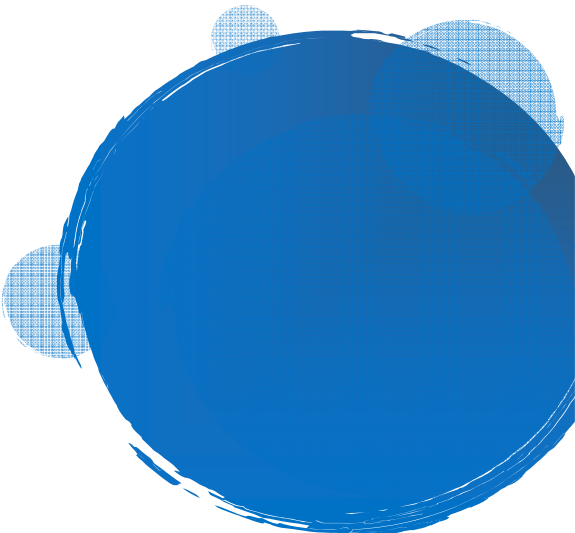
16.7. Resíduos de Baterias de Chumbo

Esse tipo de resíduo, não é de responsabilidade do município, e sim dos fabricantes e comerciantes.

Com a criação e reconhecimento da entidade gestora pelos órgãos competentes, hoje é possível cumprir as obrigações de logística reversa, expressas na PNRS e seus desdobramentos, de forma coletiva, por meio da associação da empresa ao IBER. Uma vez que uma empresa da cadeia de baterias chumbo-ácido se associa ao sistema implantado pelo IBER, ela passa a receber treinamentos, consultoria, ferramenta e certificação no seu processo de logística reversa proporcionando melhorias em seus processos de

logística reversa, garantindo a comprovação de um sistema ambientalmente adequado e o atendimento legal integral das obrigações vigentes.

As empresas associadas recebem também reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na logística reversa e trabalham em constante sinergia com as empresas regularizadas do setor, tornando-se diferenciadas pelo seu comprometimento com a sustentabilidade e legislação.





17. RESÍDUOS ESPECIAIS


17. Resíduos Especiais

17.1. Resíduos de Fibra de Amianto

Durante muitos anos o amianto foi utilizado sem nenhuma restrição. No entanto, com o passar do tempo, a OMS (Organização Mundial da Saúde) comprovou que o material era muito perigoso, com partículas cancerígenas. Quando inaladas ou ingeridas, as fibras do pó do amianto estimulam mutações celulares e podem dar origem a tumores e a certos tipos de câncer de pulmão. A matéria-prima já foi proibida em mais de 50 países. No Brasil, seu uso foi proibido em 2017.

Em razão disso, muitos materiais contendo amianto são descartados pela população. O material é recebido, segregado e armazenado nas estações de coleta Antonina e Bom Pastor, de onde é encaminhado para o Aterro Essencis Soluções Ambientais S.A, localizado no município de Caieiras.

Em 2023, foram coletadas 218,19 toneladas de Telhas de Amianto.





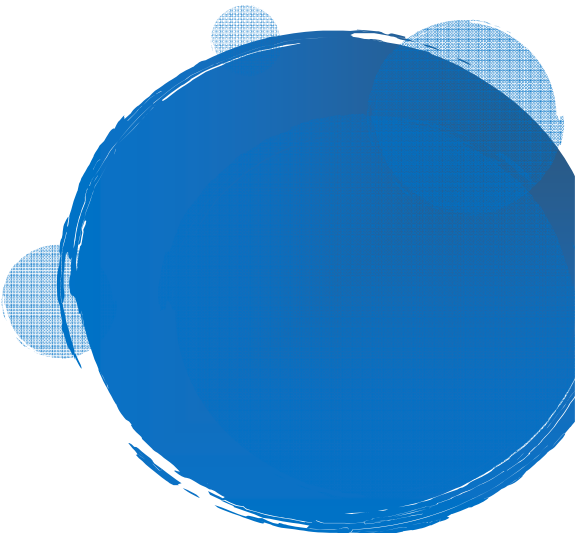
18. RESÍDUOS VOLUMOSOS

8. Resíduos Volumosos

Para o contínuo desenvolvimento de uma gestão de resíduos é proposta a manutenção da execução do serviço e a fiscalização da contratada, ampliando os trabalhos de orientação junto a população do município para a conscientização do descarte correto através de propagandas, campanhas educativas, entre outros.

O Projeto de Volta para Sala foi analisado e aprovado para ser financiado pelo Fundo Municipal de Gestão de Saneamento Ambiental (FUMGESAN), e tem como objetivo a implantação de uma oficina de recuperação e produção de sofás ambientalmente corretos, proporcionando geração de renda por meio do empreendedorismo solidário. Um dos objetivos específicos é capacitar e engajar os participantes com cooperativismo, além de apoiar tecnicamente a gestão e formalização do empreendimento solidário.

Em 2023, está na procura de área disponível no município para a implantação da cooperativa.





18. RESÍDUOS VOLUMOSOS

18.2. Resíduos de Madeiras

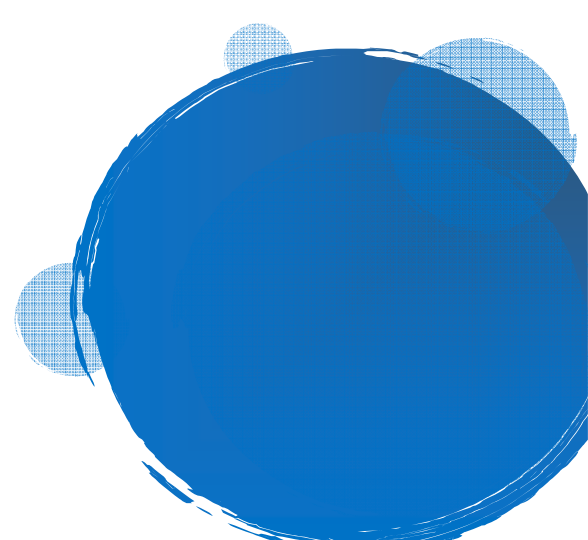
Os municípios descartam nas Estações de Coleta em média de 4.966,40 t/ano de resíduos de madeira, os quais são coletados e armazenados em um local específico na CTR Santo André.

Além de receber os resíduos das Estações de Coleta, a CTR Santo André também armazena os resíduos de madeira da Prefeitura Municipal e do SEMASA, sendo posteriormente coletados e reciclados pela empresa EUCATEX reciclagem de madeira.

Dessa maneira, sugere-se a manutenção da gestão dos resíduos de madeira aplicado no município de Santo André, com a execução e fiscalização do serviço. É proposto ainda, que seja instalado um triturador/picador no município para a realização do beneficiamento da madeira em cavaco. Além disso, é recomendado que sejam fortalecidas as campanhas educativas para a conscientização da população para a destinação correta destes resíduos.

18.3. Resíduos de Isopor

Nas Estações de Coleta do município de Santo André, são arrecadados em média 1600 sacos/ano, ou seja, 2t/ano de resíduos de isopor, os quais são recolhidos e reciclados pela empresa SOFÁ MIL, M&C Decorações e Cooperativa Okavango . Dessa maneira, propõe-se a manutenção do sistema de gestão dos resíduos de isopor no município, bem como a continuidade da divulgação dos locais de recebimento desses resíduos





19. RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

19. Resíduos de Serviços de Saúde

Todo prestador de Serviços de Saúde em Santo André é responsável pelo acondicionamento, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final do resíduo gerado, de acordo com a regulamentação da Lei Municipal nº 7.733/98.

O Semasa oferece aos estabelecimentos de saúde de Santo André a coleta, o transporte e a destinação final dos resíduos de saúde gerados.

A formalização deste serviço pelo Semasa é realizada através de contrato de adesão, com valores fixados através da Portaria 188/2018.

O Semasa salienta que é facultada ao usuário a contratação da autarquia para a realização deste serviço, sendo que o estabelecimento gerador pode optar pela contratação de uma empresa particular especializada. Atualmente, o Semasa encaminha os resíduos de saúde à incineração, localizada na Central de Tratamento de Resíduos Boa Hora, no município de Mauá.

Em 2023, o Boa Hora tratou 1.596,32 t de resíduos infectantes.

- Serviços públicos de saúde

Grupo A e B: 16.705.924,07 litros (medicamentos vencidos nem necessidade de controle especial)

Solicitações de remoção de animais mortos em 2023 (ordens de serviço):

1) Em clínicas: 641 solicitações;

2) Em residências

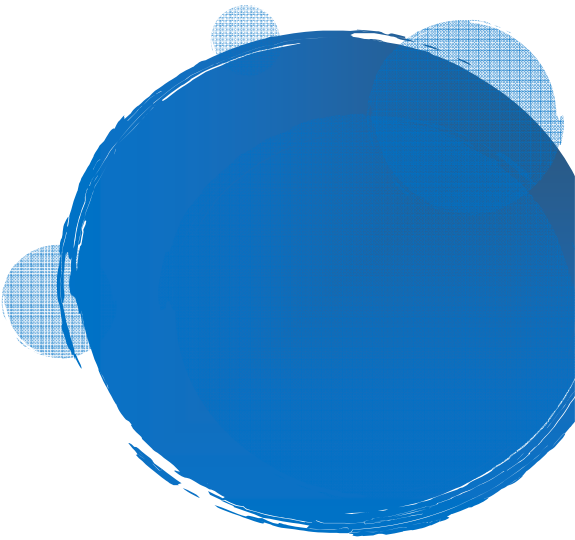
-1.197 de pequeno porte (9até 15 kg);

-264 de médio porte (15 a 50 kg);

- 19 de grande porte I (50 a 100 kg);

- 3 de grande porte (acima de 100 kg).

3) Em vias públicas: 571, sendo 14 de grande porte





20. RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO

20. Resíduos da Construção Civil

As obras realizadas pela Administração Pública Direta de Santo André por meio da Secretaria de de Infraestrutura e Serviços Urbanos, 4.318 m³/ano em 2023. A fim de padronizar, foi considerado a densidade do entulho 1.500 kg/m³. Assim, temos a geração de 6.477 toneladas ao ano. Gerados tanto pelo o Departamento de Manutenção e Obra quanto pelo departamento de manutenção e vias da Secretária de Infraestrutura e Serviços Uranos, destinados no aterro particular LARA Central de Tratamento de Resíduos e reutilizados.Com custo de R\$ 344.061,99.

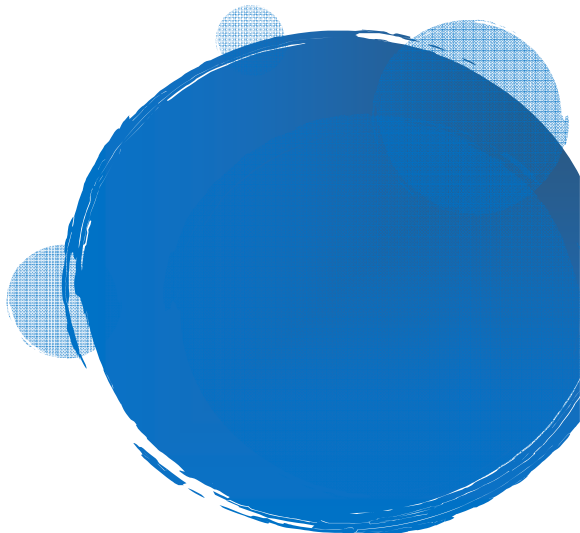
As Estações de Coleta foram responsáveis pela entrada de 19.702,82 toneladas em 2023.

A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, foram responsáveis pelas seguintes quantidades geradas e destinados para aterros (todos licenciados) em decorrência de obras acompanhadas pelo departamento (DEHAB) no ano de 2023:

- Núcleo Lamartine - 50m³ - Boa Hora Central de Tratamento de Resíduos LTDA – Mauá
- Núcleo Maurício de Medeiros - 1.064 m³ - PLP Empreendimentos e Participações LTDA – Guarulhos

20.1. Usina de Beneficiamento de RCC

Trata-se de um equipamento conquistado pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC para processar entulho, visando beneficiar os sete municípios da região. Ela teve seu início de operação em 17 de agosto em área devidamente licenciada dentro da Central de Tratamento de Resíduos de Santo André.





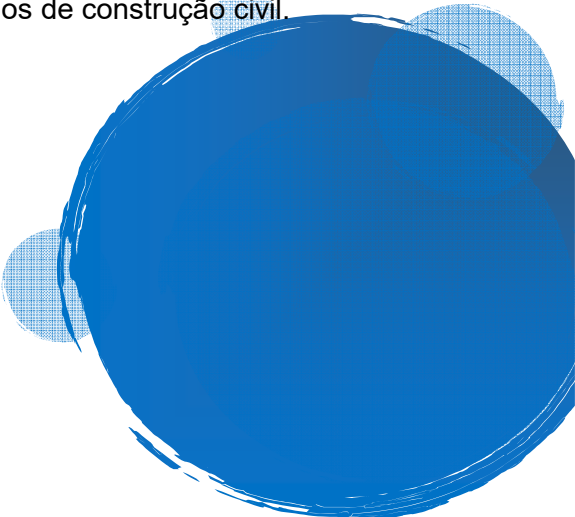
21. PONTOS DE DESCARTE

21. Pontos de Descarte Irregular

Santo André possui 51 pontos irregulares de acúmulo de resíduos, a limpeza e coleta dos resíduos descartados nesses locais é realizada por empresa contratada e a destinação final é o aterro particular localizado no município de Mauá.

Para os pontos irregulares de acúmulo de resíduos, é necessário que seja intensificada a fiscalização referente ao descarte dos resíduos da construção civil, que pode ser feita com adivulgação do telefoneparadenúncias já existente, rondasde fiscaisda Prefeitura/SEMASA, aplicação de multas compartilhadas, ou seja, gerador e transportador/destinação final; notificar os donos de terrenos que estejam abertos para cercar e cortar a grama evitando assim o acúmulo de resíduos, a proliferação de doenças e o mau cheiro que ocorrem em ambientes sujeitos sem manutenção, aplicando multas a quem desrespeitar essas normas.

Os pontos com descarte indevido no município já foram mapeados pela equipe do SEMASA, o que facilita no planejamento e na execução de limpezas periódicas e fiscalização desses locais, de modo a evitar futuros descartes de resíduos. Para ajudar na erradicação dos pontos de acúmulo irregulares de resíduos no município, propõe-se ainda, um trabalho efetivo de comunicação e educação ambiental para promover a gestão e o manejo adequado dos resíduos de construção civil.





22. FISCALIZAÇÃO

22. Fiscalização

A estrutura da Gerência de Controle Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA, no qual a Fiscalização está inserida, possui 4 agentes ambientais, 1 encarregado e 3 veículos, porém eles são responsáveis por todos os tipos de fiscalizações de crimes ambientais: poluição atmosférica, aquática, ruídos, descartes irregulares e outros para atuação na área urbana. Já para área de manancial, a estrutura é composta por 1 encarregado e 1 agente ambiental.

O Semasa possui uma vasta rede de comunicação com os usuários, na qual informa sobre diversos assuntos da autarquia e relacionados aos RCC.

São disponibilizados dados como localização das Estações de Coleta, avisos e comunicados sobre descarte correto de resíduos, matérias sobre atuação da fiscalização sobre irregularidades sobre o tema, entre outros. Além disso, permite que se consulte o andamento de processos, solicitações e ordens de serviços abertas em algum canal, das quais incluem-se os RCC.

No ano de 2023, foram obtidos os seguintes resultados das ações de fiscalização:

- Advertências Ambientais: 60
- Autos de Infração Ambiental: 93
- Valor total em FMPs das autuações emitidas: 288.850

Valor Total: R\$ 1.460.945,53





23. METAS E INDICADORES

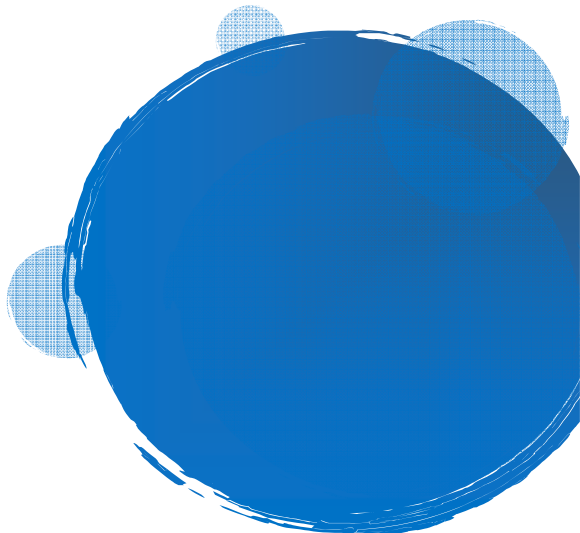
23. Metas e Indicadores

A revisão do Plano apresentou taxas esperadas de aumento gradativo dos percentuais de desempenho operacional e ambiental dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos que resultarão na redução da quantidade total de resíduos encaminhados à destinação final.

A análise dos indicadores está sendo realizada anualmente por este DRS, e em alguns casos são apresentados em forma de gráficos, pois promovem a identificação de melhorias, atraso ou a estabilização do processo avaliado e, desta forma, determinam as ações corretivas para adequação do sistema, conforme apontou o Plano.

A busca da melhoria contínua de operação também indicará caminhos para a otimização dos serviços, uma ação já trabalhada no SEMASA por meio do Sistema de Gestão da Qualidade, há décadas. As diretrizes são ações norteadoras que estão sendo implementadas através dos programas e metas.

Para que possam ser traçadas diretrizes, estratégias, metas e ações, são considerados os diversos tipos de responsabilidades da gestão compartilhada dos resíduos, como: responsabilidades pelos serviços públicos de limpeza urbana e manejo, pelos resíduos gerados em instalações públicas; responsabilidades dos entes privados pelos resíduos gerados em ambientes sob sua gestão; responsabilidades decorrentes da logística reversa e da implementação de Plano de Gerenciamento; e, responsabilidades do consumidor/gerador domiciliar.





23.1. META E INDICADOR 1

23.1. Meta e Indicador 1

1. Índice de Cobertura do Serviço de Coleta Regular de Resíduos Domiciliares (Resíduos Úmidos) em Relação à População Total

A. Objetivo: Manter o índice de cobertura de coleta em 100% dos domicílios do município.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRC = \frac{DBC}{DT} \times 100$$

Onde:

IRC: índice de resíduos coletados (%) = 100%.

DBC: número de domicílios beneficiados por coleta (und) = 322.698

DT: número de domicílios totais (und) = 322.698 domicílio*

C. Metas e prazos propostos:

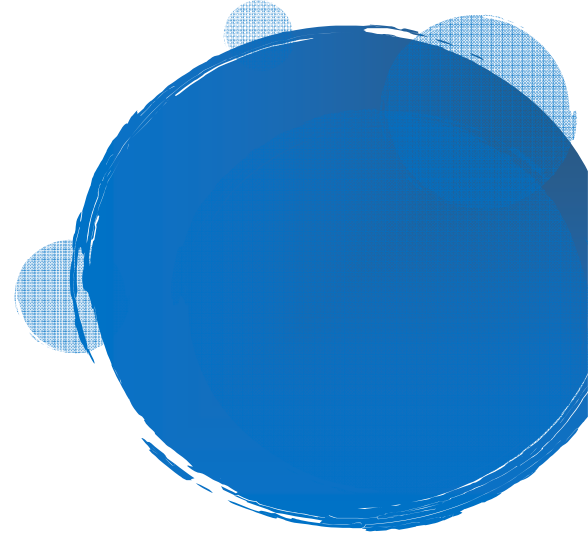
ANO	2020	2021	2022	2023
Caa	100%	100%	100%	100%
Σ	100%	100%	100%	100%

Caa= Capacidade anual / Σ= Somatória

D. Justificativa

Segundo informação preliminar do CENSO (2022), estão inclusos domicílios ocupados, coletivos, permanentes ocasionais, permanentes vagos, improvisados.

O resultado desta meta demonstra que os serviços de coleta de resíduos domiciliares (resíduos úmidos) continuam a ser realizado em 100% dos domicílios.



23.2. META E INDICADOR 2

23.2. Meta e Indicador 2

2. Índice de Cobertura do Serviço de Coleta Seletiva (Resíduos Secos) em relação à População Total

A. Objetivo: Atingir e manter o índice de cobertura de coleta em 100% dos domicílios do município.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRC = \frac{DBC}{DT} \times 100$$

Onde:

IRC: índice de resíduos coletados (%) = 100%.

DBC: número de domicílios beneficiados pela coleta (und) = 322.698

DT: número de domicílios totais (und) = 322.698 domicílio*

C. Metas e prazos propostos:

ANO	2020	2021	2022	2023
Caa	100%	100%	100%	100%
Σ	100%	100%	100%	100%

Caa= Capacidade anual / Σ= Somatória

D. Justificativa

O resultado desta meta demonstra que os serviços de coleta de resíduos recicláveis (resíduos secos) continuam a ser realizado em 100% dos domicílios.

Segundo informação preliminar do CENSO (2022), estão inclusos domicílios ocupados, coletivos, permanentes ocasionais, permanentes vagos, improvisados.

23.3. META E INDICADOR 3

23.3. Meta e Indicador 3

3. Índice de Recuperação de Resíduos Sólidos Secos

A. Objetivo:Aplicar taxa de reciclagem de 42% do volume de resíduos secos produzidos ao longo do plano.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRRS = \frac{QMRS}{QTC} \times 100$$

Onde:

IRRS: índice de recuperação de resíduos secos (%) = 3,72%

QMRS: quantidade de materiais recuperados secos (t/dia) =23,73 t/dia.

QTC: quantidade total coletada (t/dia) =637,56 t/dia.

C. Metas e prazos propostos:

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Caa	4%	2,28%	3,67%	3,51%	4,02%	3,72%
Σ	4%	6,28%	9,95%	13,46%	17,48%	21,20%

Caa= Capacidade anual / Σ=Somatória

D. Justificativa

Ainda não tem como perceber os aumentos dos índices providos das Novas Estações de Coleta e programas como Moeda Verde e Meu Condomínio Recicla, isso contribui para redução dos resíduos úmidos encaminhados à destinação final no município e dos resíduos sólidos secos que fazem parte deste todo.

23.4. META E INDICADOR 4

23.4. Meta e Indicador 4

4. Índice de Recuperação dos Resíduos de Verde e Poda

A. Objetivo: Aplicar taxa de reaproveitamento de 100% do volume de resíduo verde e de poda, produzidos ao longo do plano.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRRO = \frac{QMRO}{QTC} \times 100$$

Onde:

IRRO: índice de recuperação de resíduos de verde e poda (%)= 83,82%.

QMRO: quantidade de materiais recuperados de verde e poda (t/dia) = 4.596,1 t/ano = 12,59 t/dia.

QTC: quantidade total coletada (t/dia)= 5.482,52 t/ano = 15,02 t/dia.

C. Metas e prazos propostos

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Caa	-	100%	100%	76,48%	97,14%	83,82%
Σ	-	100%	100%	76,48%	173,62%	257,44%

Caa= Capacidade anual / Σ=Somatória

D. Justificativa

Esta meta aborda a coleta dos resíduos de verde e poda o reaproveitamento do mesmo. No entanto, é necessário criar um sistema para tratar os resíduos de verde e poda das Estações de Coleta.

23.5. META E INDICADOR 5

23.5. Meta e Indicador 5

5. Índice de Recuperação dos Resíduos da Construção Civil

A. Objetivo: Aplicar a taxa de beneficiamento de 100% do volume de resíduos inertes, produzidos ao longo do plano.

B. Equação para o cálculo do indicador:

$$IRRO = \frac{QMRO}{QTC} \times 100$$

Onde:

IRRO: índice de recuperação de resíduos de construção civil (%) = 70,55 %

QMRO: quantidade de materiais recuperados da construção civil (t/dia) = 19.702,82 t/ano – 53,98 t/dia

QTC: quantidade total coletada (t/dia) = 27.925,82 t/ano – 76,51 t/dia

C. Metas e prazos propostos

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Caa	-	27,37%	27,81%	76,08%	82,26%	70,55%
Σ	-	27,37%	55,18%	131,26%	213,53%	204,08%

Caa= Capacidade anual / Σ= Somatória

D. Justificativa

Esta meta aborda a coleta dos resíduos da construção civil e no segundo ano de revisão foi possível superar a meta de recuperação de resíduos da construção. Isso se deve principalmente a qualidade do material que é entregue nas Estações de Coleta e que permite a utilização com material para as pistas dos caminhões na frente de lixo do aterro sanitário. Bem como os resíduos provenientes da Secretaria de Manutenção de Serviços Urbanos, estarem sendo reciclados e reutilizados.



EQUIPE

Equipe DRS

Edinilson Ferreira dos Santos - **Diretor de Resíduos Sólidos**

Naraísa Moura Esteves Coluna - **Assessora de Gabinete II**

Robson Moreno - **Arquiteto e Urbanista**

Bruno Brito - **Engenheiro Ambiental**

Flávia Gomes Donon - **Gerência de Op. De redes e reservatórios**

Vera Lúcia de Moraes -**Gerente de Varrição e Limpeza Manual – DRS**

Eudes Farina Grandolpho-**Gerente de Trat. e Disp. Final de Resíduos Sólidos – DRS**

Elvécio de Oliveira -**Encarregado de Adm. de Resíduos Sólidos – DRS**


Wellington Octavio V. Gerrhein – **Gerente de Coleta de Resíduos Sólidos**

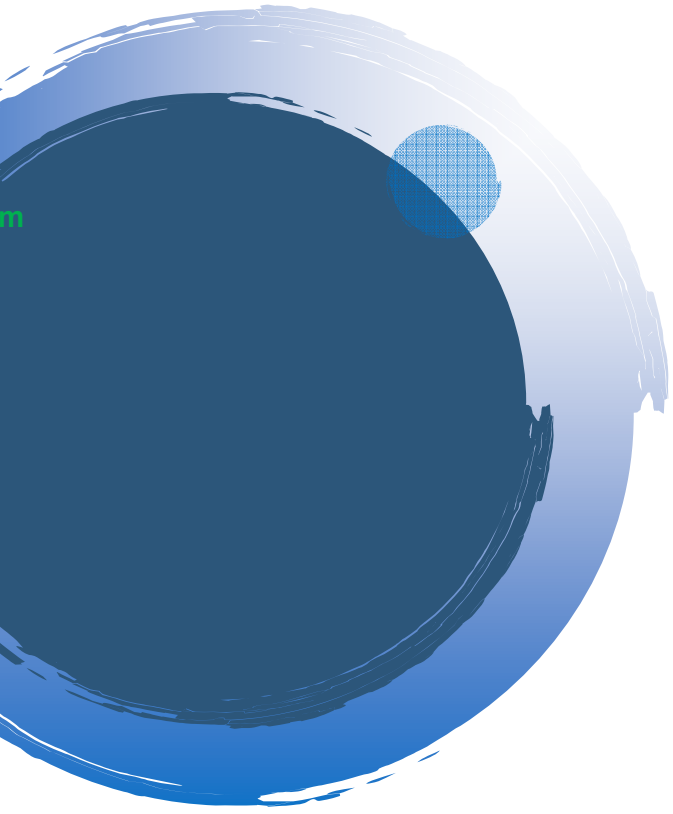
Elaboração

Naraísa Moura Esteves Coluna (**Assessora de Gabinete II – DRS**)

Validação

Edinilson Ferreira dos Santos (**Diretor de Resíduos Sólidos –DRS/ Superintendente Adjunto Semasa**)







RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Janeiro 2023

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Pedestres reclamam do lixo no calçadão da Oliveira Lima, em Santo André

03/01/2023 Ana Paula Selli Cocci



Calçadão da Oliveira Lima, em Santo André (Foto: acervo pessoal)

O calçadão da Oliveira Lima, conhecido pelo vasto comércio, em Santo André, tem sido alvo de reclamações dos pedestres sobre o lixo acumulado no local, principalmente em frente ao McDonald's. Além das reclamações sobre descarte incorreto dos resíduos que atrapalham a passagem, o lixo pode trazer pombas, ratos e baratas.

Dentre os resíduos descartados estão embalagens de alimentos, resto de comida e papelão. Ao **RD**, uma moradora que prefere não ser identificada, relata que o problema ocorre em vários pontos do calçadão em que o lixo é descartado e que é necessário o descarte consciente dos resíduos. "A rua fica horrível com lixo, a cidade fica desvalorizada. Centro da cidade limpo é centro vivo", diz.

O lixo em frente ao McDonald's é o que mais preocupa os pedestres, já que há muitas pombas no local devido o resto de alimentos e podem trazer doenças.

Questionada, a Prefeitura de Santo André informa que o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), responsável pela gestão de resíduos sólidos no município, realiza vistorias com frequência no calçadão da Oliveira Lima, pois trata-se de área com grande movimentação e geração de resíduos.

O local é beneficiado com coleta de segunda a sábado, executada por meio de um carrinho elétrico. Os serviços de coleta de resíduos úmidos e secos ocorrem oito vezes ao dia (4 vezes pela manhã – 2 úmidos e 2 secos – e mais 4 vezes entre à tarde e à noite).

O Semasa já orientou e entregou materiais informativos ao estabelecimento sobre descarte correto de resíduos, períodos e dias de coleta na Oliveira Lima. A última orientação aconteceu em meados de setembro. O local foi monitorado por cerca de duas semanas, não sendo constatada irregularidade na disposição dos materiais. A autarquia abriu OS (ordem de serviço) para realizar nova orientação junto aos responsáveis.

Santo André retoma Moeda Verde nesta terça-feira

09/01/2023 Ana Paula Selli Cocci



Ação beneficiará moradores de 22 comunidades carentes de Santo André (Foto: Divulgação/PMSA) O programa Moeda Verde retoma as atividades a partir desta terça-feira (10/01), beneficiando moradores de 22 comunidades carentes de Santo André que têm a oportunidade de trocar resíduos recicláveis por frutas, legumes e verduras.

A primeira troca do ano ocorre no Núcleo Capuava (bairro Capuava), das 13h30 às 14h30, na Avenida dos Estados, ao lado do número 11.300. Nesta semana, o programa também acontece nos núcleos Sorocaba (Jardim Alzira Franco), Lamartine e Cruzado (Jardim Santo André), Maurício de Medeiros (Vila João Ramalho), Eucaliptos (Cata Preta), Ciprestes (Jardim Irene) e Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas). Os endereços, horários e a programação completa em todas as comunidades podem ser consultados em semasa.sp.gov.br/moedaverde.

A cada cinco quilos de recicláveis, como vidro, papelão, metal e ferro, os moradores recebem um quilo de alimento. A iniciativa é realizada pela Prefeitura, por meio do Fundo Social de Solidariedade e do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Cada participante pode levar até 150 quilos de materiais recicláveis.

Desde 2017, quando o Moeda Verde foi criado, foram recolhidas mais de 870 toneladas de resíduos e distribuídas mais de 170 toneladas de frutas, legumes e verduras. Os materiais coletados são encaminhados às cooperativas de reciclagem que atuam na cidade, contribuindo para gerar renda para cerca de 100 pessoas.

Moeda Pet – O programa Moeda Pet, que permite a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos, também volta em janeiro. Nesta terça-feira (10), a iniciativa ocorre junto ao Moeda Verde no Núcleo Capuava, das 13h30 às 14h30.

Idealizado pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Prefeitura de Santo André, o Moeda Pet deixou de ocorrer apenas no Parque Central, em formato drive-thru, para também acontecer em comunidades beneficiadas pelo programa Moeda Verde.

Os participantes trocam um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Cada quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. Além de levar a ração para casa, os munícipes

podem fazer doação para ONGs cadastradas junto à administração municipal. Cada participante tem direito a até três quilos.

Durante o mês de janeiro, o programa Moeda Pet também ocorrerá nos núcleos Lamartine (Jardim Santo André), Eucaliptos (Cata Preta), Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas), Vila Sá (Vila Sá), Tamarutaca (Vila Guiomar) e Pintassilva (Parque Miami), além do tradicional Parque Central. Os horários e locais também podem ser consultados no site: semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Santo André retoma Moeda Verde nesta terça-feira

09/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Primeira edição de 2023 acontece no Núcleo Capuava; neste ano ação será realizada junto com o Moeda Pet em algumas localidades



Santo André retoma Moeda Verde nesta terça-feira – Foto: Divulgação/Semasa

O programa Moeda Verde retoma as atividades a partir desta terça-feira (10), beneficiando moradores de 22 comunidades carentes de Santo André que têm a oportunidade de trocar resíduos recicláveis por frutas, legumes e verduras.

A primeira troca do ano ocorre no Núcleo Capuava (bairro Capuava), das 13h30 às 14h30, na Avenida dos Estados, ao lado do número 11.300. Nesta semana, o programa também acontece nos núcleos Sorocaba (Jardim Alzira Franco), Lamartine e Cruzado (Jardim Santo André), Maurício de Medeiros (Vila João Ramalho), Eucaliptos (Cata Preta), Ciprestes (Jardim Irene) e Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas). Os endereços, horários e a programação completa em todas as comunidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Santo André retoma Moeda Verde nesta terça-feira – Foto: Divulgação/Semasa

A cada cinco quilos de recicláveis, como vidro, papelão, metal e ferro, os moradores recebem um quilo de alimento. A iniciativa é realizada pela Prefeitura, por meio do Fundo Social de Solidariedade e do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Cada participante pode levar até 150 quilos de materiais recicláveis.

Desde 2017, quando o Moeda Verde foi criado, foram recolhidas mais de 870 toneladas de resíduos e distribuídas mais de 170 toneladas de frutas, legumes e verduras. Os materiais coletados são encaminhados às cooperativas de reciclagem que atuam na cidade, contribuindo para gerar renda para cerca de 100 pessoas.



Santo André retoma Moeda Verde nesta terça-feira – Foto: Divulgação/Semasa

Moeda Pet – O programa Moeda Pet, que permite a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos, também volta em janeiro. Nesta terça-feira (10), a iniciativa ocorre junto ao Moeda Verde no Núcleo Capuava, das 13h30 às 14h30.

Idealizado pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Prefeitura de Santo André, o Moeda Pet deixou de ocorrer apenas no Parque Central, em formato drive-thru, para também acontecer em comunidades beneficiadas pelo programa Moeda Verde.

Os participantes trocam um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Cada quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. Além de levar a ração para casa, os munícipes podem fazer doação para ONGs cadastradas junto à administração municipal. Cada participante tem direito a até três quilos.

Durante o mês de janeiro, o programa Moeda Pet também ocorrerá nos núcleos Lamartine (Jardim Santo André), Eucaliptos (Cata Preta), Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas), Vila Sá (Vila Sá), Tamarutaca (Vila

Guimar) e Pintassilva (Parque Miami), além do tradicional Parque Central. Os horários e locais também podem ser consultados junto à programação do Moeda Verde, em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

Fonte: Semasa | Texto: Susi Elena/Semasa



Santo André retoma Moeda Verde nesta terça-feira

09/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Primeira edição de 2023 acontece no Núcleo Capuava; neste ano ação será realizada junto com o Moeda Pet em algumas localidades

O programa Moeda Verde retoma as atividades a partir desta terça-feira (10), beneficiando moradores de 22 comunidades carentes de Santo André que têm a oportunidade de trocar resíduos recicláveis por frutas, legumes e verdura.

A primeira troca do ano ocorre no Núcleo Capuava (bairro Capuava), das 13h30 às 14h30, na Avenida dos Estados, ao lado do número 11.300. Nesta semana, o programa já acontece nos núcleos Capuava (bairro Capuava), Sorocaba (Jardim Alzira Franco), Lamartine e Cruzado (Jardim Santo André), Maurício de Medeiros (Vila João Ramalho), Eucaliptos (Cata Preta), Ciprestes (Jardim Irene) e Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas). Os endereços, horários e a programação completa em todas as comunidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

A cada cinco quilos de recicláveis, como vidro, papelão, metal e ferro, os moradores recebem um quilo de alimento. A iniciativa é realizada pela Prefeitura, por meio do Fundo Social de Solidariedade e do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Cada participante pode levar até 150 quilos de materiais recicláveis.

Desde 2017, quando o Moeda Verde foi criado, foram recolhidas mais de 870 toneladas de resíduos e distribuídas mais de 170 toneladas de frutas, legumes e verduras. Os materiais coletados são encaminhados às cooperativas de reciclagem que atuam na cidade, contribuindo para gerar renda para cerca de 100 pessoas.

Moeda Pet – O programa Moeda Pet, que permite a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos, também volta em janeiro. Nesta terça-feira (10), a iniciativa ocorre junto ao Moeda Verde no Núcleo Capuava, das 13h30 às 14h30.

Idealizado pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Prefeitura de Santo André, o Moeda Pet deixou de ocorrer apenas no Parque Central, em formato drive-thru, para também acontecer em comunidades beneficiadas pelo programa Moeda Verde.

Os participantes trocam um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Cada quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. Além de levar a ração para casa, os munícipes

podem fazer doação para ONGs cadastradas junto à administração municipal. Cada participante tem direito a até três quilos.

Durante o mês de janeiro, o programa Moeda Pet também ocorrerá nos núcleos Lamartine (Jardim Santo André), Eucaliptos (Cata Preta), Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas), Vila Sá (Vila Sá), Tamarutaca (Vila Guiomar) e Pintassilva (Parque Miami), além do tradicional Parque Central. Os horários e locais também podem ser consultados junto à programação do Moeda Verde, em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

Crédito: Divulgação/SemasaAutor: Susi Elena / Fonte: Semasa

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André retoma programa Moeda Verde nesta terça-feira (10)

10/01/2023 Ana Paula Selli Cocci



Ação será realizada junto com o Moeda Pet em algumas localidades

DIVULGAÇÃO/SEMASA

O programa Moeda Verde retoma as atividades a partir desta terça-feira (10), beneficiando moradores de 22 comunidades carentes de Santo André que têm a oportunidade de trocar resíduos recicláveis por frutas, legumes e verdura. A primeira troca do ano ocorre no Núcleo Capuava (bairro Capuava), das 13h30 às 14h30, na Avenida dos Estados, ao lado do número 11.300. Nesta semana, o programa também acontece nos núcleos Capuava (bairro Capuava), Sorocaba (Jardim Alzira Franco), Lamartine e Cruzado (Jardim Santo André), Maurício de Medeiros (Vila João Ramalho), Eucaliptos (Cata Preta), Ciprestes (Jardim Irene) e Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas). Os endereços, horários e a programação completa em todas as comunidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

A cada cinco quilos de recicláveis, como vidro, papelão, metal e ferro, os moradores recebem um quilo de alimento. A iniciativa é realizada pela Prefeitura, por meio do Fundo Social de Solidariedade e do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Cada participante pode levar até 150 quilos de materiais recicláveis.

Desde 2017, quando o Moeda Verde foi criado, foram recolhidas mais de 870 toneladas de resíduos e distribuídas mais de 170 toneladas de frutas, legumes e verduras. Os materiais coletados são encaminhados às cooperativas de reciclagem que atuam na cidade, contribuindo para gerar renda para cerca de 100 pessoas. O programa Moeda Pet, que permite a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos, também volta em janeiro. Nesta terça-feira (10), a iniciativa ocorre junto ao Moeda Verde no Núcleo Capuava, das 13h30 às 14h30.

Idealizado pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Prefeitura de Santo André, o Moeda Pet deixou de ocorrer apenas no Parque Central, em formato drive-thru, para também acontecer em comunidades beneficiadas pelo programa Moeda Verde. Os participantes trocam um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Cada quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. Além de levar a ração para casa, os munícipes podem fazer doação para ONGs cadastradas junto à administração municipal. Cada participante tem direito a até três quilos.

ABC **Repórter**
o diário

Santo André retoma Moeda Verde nesta terça-feira

10/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Primeira edição de 2023 acontece no Núcleo Capuava; neste ano ação será realizada junto com o Moeda Pet em algumas localidades

Fotos – Divulgação Semasa (2)

O programa Moeda Verde retoma as atividades a partir desta terça-feira (10), beneficiando moradores de 22 comunidades carentes de Santo André que têm a oportunidade de trocar resíduos recicláveis por frutas, legumes e verduras.

Fotos – Divulgação Semasa (2)

A primeira troca do ano ocorre no Núcleo Capuava (bairro Capuava), das 13h30 às 14h30, na Avenida dos Estados, ao lado do número 11.300. Nesta semana, o programa também acontece nos núcleos Sorocaba (Jardim Alzira Franco), Lamartine e Cruzado (Jardim Santo André), Maurício de Medeiros (Vila João Ramalho), Eucaliptos (Cata Preta), Ciprestes (Jardim Irene) e Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas). Os endereços, horários e a programação completa em todas as comunidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

A cada cinco quilos de recicláveis, como vidro, papelão, metal e ferro, os moradores recebem um quilo de alimento. A iniciativa é realizada pela Prefeitura, por meio do Fundo Social de Solidariedade e do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Cada participante pode levar até 150 quilos de materiais recicláveis.

Desde 2017, quando o Moeda Verde foi criado, foram recolhidas mais de 870 toneladas de resíduos e distribuídas mais de 170 toneladas de frutas, legumes e verduras. Os materiais coletados são encaminhados às cooperativas de reciclagem que atuam na cidade, contribuindo para gerar renda para cerca de 100 pessoas.

Moeda Pet – O programa Moeda Pet, que permite a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos, também volta em janeiro. Nesta terça-feira (10), a iniciativa ocorre junto ao Moeda Verde no Núcleo Capuava, das 13h30 às 14h30.

Idealizado pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Prefeitura de Santo André, o Moeda Pet deixou de ocorrer apenas no Parque Central, em formato drive-thru, para também acontecer em comunidades beneficiadas pelo programa Moeda Verde.

Os participantes trocam um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Cada quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. Além de levar a ração para casa,

os munícipes podem fazer doação para ONGs cadastradas junto à administração municipal. Cada participante tem direito a até três quilos.

Durante o mês de janeiro, o programa Moeda Pet também ocorrerá nos núcleos Lamartine (Jardim Santo André), Eucaliptos (Cata Preta), Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas), Vila Sá (Vila Sá), Tamarutaca (Vila Guiomar) e Pintassilva (Parque Miami), além do tradicional Parque Central. Os horários e locais também podem ser consultados junto à programação do Moeda Verde, em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Santo André retoma programa Moeda Verde nesta terça (10)

10/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

A Prefeitura de Santo André retoma, nesta terça (10), o programa Moeda Verde, beneficiando moradores de 22 comunidades carentes que têm a oportunidade de trocar resíduos recicláveis por frutas, legumes e verdura.

A primeira troca do ano ocorre no Núcleo Capuava, das 13h30 às 14h30, na Avenida dos Estados, ao lado do número 11.300. Nesta semana, o programa já acontece nos núcleos Capuava (bairro Capuava), Sorocaba (Jardim Alzira Franco), Lamartine e Cruzado (Jardim Santo André), Maurício de Medeiros (Vila João Ramalho), Eucaliptos (Cata Preta), Ciprestes (Jardim Irene) e Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas). Os endereços, horários e a programação completa em todas as comunidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

A cada cinco quilos de recicláveis, como vidro, papelão, metal e ferro, os moradores recebem um quilo de alimento. A iniciativa é realizada pela Prefeitura, por meio do Fundo Social de Solidariedade e do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Cada participante pode levar até 150 quilos de materiais recicláveis.

Desde 2017, quando o Moeda Verde foi criado, foram recolhidas mais de 870 toneladas de resíduos e distribuídas mais de 170 toneladas de frutas, legumes e verduras. Os materiais coletados são encaminhados às cooperativas de reciclagem que atuam na cidade, contribuindo para gerar renda para cerca de 100 pessoas.

Moeda Pet – O programa Moeda Pet, que permite a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos, também volta em janeiro. Nesta terça (10), a iniciativa ocorre junto ao Moeda Verde no Núcleo Capuava, das 13h30 às 14h30.

Os participantes trocam um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Cada quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. Além de levar a ração para casa, os munícipes podem fazer doação para ONGs cadastradas junto à administração municipal. Cada participante tem direito a até três quilos.

Durante o mês de janeiro, o programa Moeda Pet também ocorrerá nos núcleos Lamartine (Jardim Santo André), Eucaliptos (Cata Preta), Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas), Vila Sá (Vila Sá), Tamarutaca (Vila Guiomar) e Pintassilva (Parque Miami), além do tradicional Parque Central. Os horários e locais também podem ser consultados junto à programação do Moeda Verde, em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André retoma programa Moeda Verde nesta terça-feira (10)

10/01/2023 Ana Paula Selli Cocci



Ação será realizada junto com o Moeda Pet em algumas localidades

DIVULGAÇÃO/SEMASA

O programa Moeda Verde retoma as atividades a partir desta terça-feira (10), beneficiando moradores de 22 comunidades carentes de Santo André que têm a oportunidade de trocar resíduos recicláveis por frutas, legumes e verdura. A primeira troca do ano ocorre no Núcleo Capuava (bairro Capuava), das 13h30 às 14h30, na Avenida dos Estados, ao lado do número 11.300. Nesta semana, o programa também acontece nos núcleos Capuava (bairro Capuava), Sorocaba (Jardim Alzira Franco), Lamartine e Cruzado (Jardim Santo André), Maurício de Medeiros (Vila João Ramalho), Eucaliptos (Cata Preta), Ciprestes (Jardim Irene) e Sítio dos Vianas (Sítio dos Vianas). Os endereços, horários e a programação completa em todas as comunidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.

A cada cinco quilos de recicláveis, como vidro, papelão, metal e ferro, os moradores recebem um quilo de alimento. A iniciativa é realizada pela Prefeitura, por meio do Fundo Social de Solidariedade e do Banco de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Cada participante pode levar até 150 quilos de materiais recicláveis.

Desde 2017, quando o Moeda Verde foi criado, foram recolhidas mais de 870 toneladas de resíduos e distribuídas mais de 170 toneladas de frutas, legumes e verduras. Os materiais coletados são encaminhados às cooperativas de reciclagem que atuam na cidade, contribuindo para gerar renda para cerca de 100 pessoas. O programa Moeda Pet, que permite a troca de garrafas PET por ração para cães e gatos, também volta em janeiro. Nesta terça-feira (10), a iniciativa ocorre junto ao Moeda Verde no Núcleo Capuava, das 13h30 às 14h30.

Idealizado pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Prefeitura de Santo André, o Moeda Pet deixou de ocorrer apenas no Parque Central, em formato drive-thru, para também acontecer em comunidades beneficiadas pelo programa Moeda Verde. Os participantes trocam um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Cada quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. Além de levar a ração para casa, os munícipes podem fazer doação para ONGs cadastradas junto à administração municipal. Cada participante tem direito a até três quilos.

Comunidades Tamarutaca e Pintassilva recebem Moeda Pet e Moeda Verde

16/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Primeira ação conjunta nesses locais ocorrem, respectivamente, nos dias 18 e 20 de janeiro, das 13h30 às 14h30

Crédito: Divulgação/Semasa

A Prefeitura de Santo André, com o apoio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), segue levando o programa Moeda Pet para mais locais, com o objetivo de ampliar o número de famílias que têm a oportunidade de trocar garrafas PET por ração para cães e gatos.

Nesta quarta-feira (18), a iniciativa ocorre no núcleo Tamarutaca, na Vila Guiomar. Já na sexta-feira (20) é a vez dos moradores do Núcleo Pintassilva, no Parque Miami, serem beneficiados. Nos dois locais, as ações acontecem das 13h30 às 14h30. Nos mesmos endereços e horários o programa Moeda Verde também estará em ação, possibilitando que os participantes troquem materiais recicláveis por alimentos.

O ponto de encontro no Núcleo Tamarutaca fica na praça da Rua Brasília Machado, próxima à Avenida Prestes Maia. Na comunidade Pintassilva, o endereço é Rua Pintassilva, perto do número 340.

Até novembro do ano passado, o programa Moeda Pet era realizado uma vez por mês, no Parque Central, em formato drive-thru. Agora, a ação pode acontecer até nove vezes ao mês – em comunidades onde ocorre o Moeda Verde, além da tradicional edição no parque.

De acordo com o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, responsável pelo Moeda Pet, cada participante pode levar, ou ainda doar para instituições, até três quilos de ração. Cada quilo de garrafas PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 milímetros.

Já no programa que troca recicláveis por comida é permitido levar até 150 quilos de materiais recicláveis – a cada cinco quilos de resíduos, o município tem direito a um quilo de alimentos. A iniciativa é realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, Banco de Alimentos e Semasa

Autor: **Susi Elena** / Fonte: **Semasa**



Comunidades Tamarutaca e Pintassilva recebem Moeda Pet e Moeda Verde nesta semana

16/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

[Imprimir](#)

Primeira ação conjunta nesses locais ocorrem, respectivamente, nos dias 18 e 20 de janeiro, das 13h30 às 14h30



A Prefeitura de Santo André, com o apoio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), segue levando o programa Moeda Pet para mais locais, com o objetivo de ampliar o número de famílias que têm a oportunidade de trocar garrafas PET por ração para cães e gatos.

Nesta quarta-feira (18), a iniciativa ocorre no núcleo Tamarutaca, na Vila Guiomar. Já na sexta-feira (20) é a vez dos moradores do Núcleo Pintassilva, no Parque Miami, serem beneficiados. Nos dois locais, as ações acontecem das 13h30 às 14h30. Nos mesmos endereços e horários o programa Moeda Verde também estará em ação, possibilitando que os participantes troquem materiais recicláveis por alimentos.

O ponto de encontro no Núcleo Tamarutaca fica na praça da Rua Brasília Machado, próxima à Avenida Prestes Maia. Na comunidade Pintassilva, o endereço é Rua Pintassilva, perto do número 340.

Até novembro do ano passado, o programa Moeda Pet era realizado uma vez por mês, no Parque Central, em formato drive-thru. Agora, a ação pode acontecer até nove vezes ao mês – em comunidades onde ocorre o Moeda Verde, além da tradicional edição no parque.

De acordo com o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, responsável pelo Moeda Pet, cada participante pode levar, ou ainda doar para instituições, até três quilos de

ração. Cada quilo de garrafas PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 milímetros.

Já no programa que troca recicláveis por comida é permitido levar até 150 quilos de materiais recicláveis – a cada cinco quilos de resíduos, o município tem direito a um quilo de alimentos. A iniciativa é realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, Banco de Alimentos e Semasa.

ABC **Repórter**
o diário

Comunidades Tamarutaca e Pintassilva recebem programas Moeda Pet e Moeda Verde nesta semana

17/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Primeira ação conjunta nesses locais ocorrem, respectivamente, nos dias 18 e 20 de janeiro, das 13h30 às 14h30

Fotos: Divulgação/Semasa

A Prefeitura de Santo André, com o apoio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), segue levando o programa Moeda Pet para mais locais, com o objetivo de ampliar o número de famílias que têm a oportunidade de trocar garrafas PET por ração para cães e gatos.

Fotos: Divulgação/Semasa

Nesta quarta-feira (18), a iniciativa ocorre no núcleo Tamarutaca, na Vila Guiomar. Já na sexta-feira (20) é a vez dos moradores do Núcleo Pintassilva, no Parque Miami, serem beneficiados. Nos dois locais, as ações acontecem das 13h30 às 14h30. Nos mesmos endereços e horários o programa Moeda Verde também estará em ação, possibilitando que os participantes troquem materiais recicláveis por alimentos.

O ponto de encontro no Núcleo Tamarutaca fica na praça da Rua Brasília Machado, próxima à Avenida Prestes Maia. Na comunidade Pintassilva, o endereço é Rua Pintassilva, perto do número 340.

Até novembro do ano passado, o programa Moeda Pet era realizado uma vez por mês, no Parque Central, em formato drive-thru. Agora, a ação pode acontecer até nove vezes ao mês – em comunidades onde ocorre o Moeda Verde, além da tradicional edição no parque.

De acordo com o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, responsável pelo Moeda Pet, cada participante pode levar, ou ainda doar para instituições, até três quilos de ração. Cada quilo de garrafas PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 milímetros.

Já no programa que troca recicláveis por comida é permitido levar até 150 quilos de materiais recicláveis – a cada cinco quilos de resíduos, o município tem direito a um quilo de alimentos. A iniciativa é realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, Banco de Alimentos e Semasa.

Comunidades Tamarutaca e Pintassilva recebem Moeda Pet e Moeda Verde nesta semana

17/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Primeira ação conjunta nesses locais ocorrem, respectivamente, nos dias 18 e 20 de janeiro, das 13h30 às 14h30



Comunidades Tamarutaca e Pintassilva recebem Moeda Pet e Moeda Verde nesta semana – Foto: Divulgação/Semasa

A Prefeitura de Santo André, com o apoio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), segue levando o programa Moeda Pet para mais locais, com o objetivo de ampliar o número de famílias que têm a oportunidade de trocar garrafas PET por ração para cães e gatos.

Nesta quarta-feira (18), a iniciativa ocorre no núcleo Tamarutaca, na Vila Guiomar. Já na sexta-feira (20) é a vez dos moradores do Núcleo Pintassilva, no Parque Miami, serem beneficiados. Nos dois locais, as ações acontecem das 13h30 às 14h30. Nos mesmos endereços e horários o programa Moeda Verde também estará em ação, possibilitando que os participantes troquem materiais recicláveis por alimentos.

O ponto de encontro no Núcleo Tamarutaca fica na praça da Rua Brasília Machado, próxima à Avenida Prestes Maia. Na comunidade Pintassilva, o endereço é Rua Pintassilva, perto do número 340.

Até novembro do ano passado, o programa Moeda Pet era realizado uma vez por mês, no Parque Central, em formato drive-thru. Agora, a ação pode acontecer até nove vezes ao mês – em comunidades onde ocorre o Moeda Verde, além da tradicional edição no parque.

De acordo com o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, responsável pelo Moeda Pet, cada participante pode levar, ou ainda doar para instituições, até três quilos de ração. Cada quilo de garrafas PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 milímetros.

Já no programa que troca recicláveis por comida é permitido levar até 150 quilos de materiais recicláveis – a cada cinco quilos de resíduos, o munícipe tem direito a um quilo de alimentos. A iniciativa é realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, Banco de Alimentos e Semasa.



Comunidades Tamarutaca e Pintassilva recebem Moeda Pet e Moeda Verde nesta semana – Foto: Divulgação/Semasa

Fonte: PMSA | Texto: Susi Elena/PMSA

ABC **Repórter**
o diário

Semasa retoma visitas ao Aterro Sanitário de Santo André

19/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Agenda está aberta para todos os segmentos da sociedade

Visita Aterro Semasa (3)

Um dos principais equipamentos de sensibilização ambiental sobre temáticas de resíduos sólidos, o Aterro Sanitário de Santo André retomou a agenda de 2023 para visitas monitoradas ao espaço. Administrado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), o complexo do Centro de Tratamento de Resíduos abriga as cooperativas de reciclagem, o ecoponto especial para recolhimento de pneus, as lagoas de chorume e, em breve, também vai contar com a usina móvel para resíduos de construção civil, conquistada pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Visita Aterro Semasa (2)

As visitas técnicas e o recebimento de grupos ocorrem apenas com agendamento prévio, feito via site do Semasa – no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa> – e são voltadas a toda a população interessada, desde o meio acadêmico, escolas, empresas e a sociedade civil. Em 2022, quando a visitação foi retomada após o fim das restrições da pandemia, o local recebeu 1.087 pessoas, incluindo delegações de outros municípios e servidores da Prefeitura de Santo André e da autarquia.

Grupos devem ter, no mínimo e preferencialmente, 15 integrantes. Importante lembrar que, em caso de visitas de moradores, crianças menores de 11 anos devem estar acompanhadas dos pais ou responsáveis.

Quando o interessado desejar realizar a visita técnica, mas não possuir um grupo de pessoas, poderá fazer a inscrição pelo site e, quando houver novo grupo montado pela equipe, será chamado a integrar a agenda conjunta. Além disso, não é aconselhável a participação de gestantes e crianças de colo.

O Aterro Sanitário é um equipamento público, único do ABC, e um dos mais bem avaliados do Estado. Todos os resíduos úmidos gerados em Santo André são depositados no espaço, o que equivale a uma média 19 mil toneladas por mês. O Aterro está localizado na Rua Fernando Costa, s/n, no Parque Gerassi.

DIÁRIO REGIONAL

Semasa retoma visitas ao Aterro Sanitário de Santo André

22/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Agenda está aberta para todos os segmentos da sociedade.



Foto: Divulgação/Semasa

Um dos principais equipamentos de sensibilização ambiental sobre temáticas de resíduos sólidos, o Aterro Sanitário de Santo André retomou a agenda de 2023 para visitas monitoradas ao espaço. Administrado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), o complexo do Centro de Tratamento de Resíduos abriga as cooperativas de reciclagem, o ecoponto especial para recolhimento de pneus, as lagoas de chorume e, em breve, também vai contar com a usina móvel para resíduos de construção civil, conquistada pelo Consórcio Intermunicipal ABC.

As visitas técnicas e o recebimento de grupos ocorrem apenas com agendamento prévio, feito via site do Semasa – no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa> – e são voltadas a toda a população interessada, desde o meio acadêmico, escolas, empresas e a sociedade civil. Em 2022, quando a visitação foi retomada após o fim das restrições da pandemia, o local recebeu 1.087 pessoas, incluindo delegações de outros municípios e servidores da Prefeitura de Santo André e da autarquia.

Grupos devem ter, no mínimo e preferencialmente, 15 integrantes. Importante lembrar que, em caso de visitas de moradores, crianças menores de 11 anos devem estar acompanhadas dos pais ou responsáveis. Quando o interessado desejar realizar a visita técnica, mas não possuir um grupo de pessoas, poderá fazer a inscrição pelo site e, quando houver novo grupo montado pela equipe, será chamado a integrar a agenda conjunta. Além disso, não é aconselhável a participação de gestantes e crianças de colo.

O Aterro Sanitário é um equipamento público, único do ABC, e um dos mais bem avaliados do Estado. Todos os resíduos úmidos gerados em Santo André são depositados no espaço, o que equivale a uma média 19 mil toneladas por mês. O Aterro está localizado na Rua Fernando Costa, s/n, no Parque Gerassi.



Moeda Verde e Moeda Pet chegam às comunidades Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá

24/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Como parte do processo de expansão do Moeda Pet, nesta quarta-feira (25.01), quinta (26) e na terça (31.01) e na terça-feira (31.01)), a Prefeitura de Santo André, em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), inicia as trocas conjuntas do Moeda Verde e Moeda Pet nos núcleos Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá – respectivamente.



Fotos:

Nestes locais, o Moeda Verde já acontece regularmente, em primeiro lugar, e os moradores trocam resíduos recicláveis por alimentos frescos.

A partir de agora, portanto, as famílias poderão trocar garrafas plásticas também por ração para animais.

O Moeda Pet nas comunidades ocorrerá, acima de tudo, a cada dois meses.

A troca no Núcleo Lamartine será realizada na quarta, na Praça Lamartine, com acesso pela Rua Dominicanos (Jardim Santo André), das 13h30 às 14h30.

No Núcleo Eucaliptos a iniciativa acontecerá na quinta, na esquina da Rua Arco-Íris com a Rua do Lago (Cata Preta), das 14h45 às 15h45.

O Núcleo Vila Sá recebe o Moeda Verde e o Moeda Pet no dia 31, das 10h às 11h, junto ao Cesa Vila Sá.

No Moeda Pet, desenvolvido pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, um quilo de garrafa PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml e cada participante pode levar para casa, ou ainda doar para instituições, até três quilos de ração.

Já no Moeda Verde, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis, o morador leva, em conclusão, um quilo de alimento hortifrúti, sendo que o limite é de 150 quilos de resíduos por pessoa.

JORNAL
DIVULGAÇÃO EXATA

Moeda Verde e Moeda Pet chegam às comunidades Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá

24/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Trocas conjuntas ocorrerão a cada dois meses



Foto: Divulgação

Como parte do processo de expansão do Moeda Pet, nos próximos dias 25 (quarta-feira), 26 (quinta-feira) e 31 (terça-feira), a Prefeitura de Santo André, em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), inicia as trocas conjuntas do Moeda Verde e Moeda Pet nos núcleos Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá respectivamente.

Nestes locais, o Moeda Verde já acontece regularmente, sendo que os moradores trocam resíduos recicláveis por alimentos frescos. A partir de agora, as famílias poderão trocar garrafas plásticas também por ração para animais. O Moeda Pet nas comunidades ocorrerá a cada dois meses.

A troca no Núcleo Lamartine será realizada na quarta, na Praça Lamartine, com acesso pela Rua Dominicanos (Jardim Santo André), das 13h30 às 14h30. No Núcleo Eucaliptos a iniciativa acontecerá na quinta, na esquina da Rua Arco-Íris com a Rua do Lago (Cata Preta), das 14h45 às 15h45.

O Núcleo Vila Sá recebe o Moeda Verde e o Moeda Pet no dia 31, das 10h às 11h, junto ao Cesa Vila Sá.

No Moeda Pet, desenvolvido pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, um quilo de garrafa PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml e cada participante pode levar para casa, ou ainda doar para instituições, até três quilos de ração.

Já no Moeda Verde, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis, o morador leva um quilo de alimento hortifrúti, sendo que o limite é de 150 quilos de resíduos por pessoa.

IMPRESA ABC

Moeda Verde e Moeda Pet chegam às comunidades Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá

24/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Trocas conjuntas ocorrerão a cada dois meses

Como parte do processo de expansão do Moeda Pet, nos próximos dias 25 (quarta-feira), 26 (quinta-feira) e 31/1 (terça-feira), a Prefeitura de Santo André, em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), inicia as trocas conjuntas do Moeda Verde e Moeda Pet nos núcleos Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá – respectivamente.

Nestes locais, o Moeda Verde já acontece regularmente, sendo que os moradores trocam resíduos recicláveis por alimentos frescos. A partir de agora, as famílias poderão trocar garrafas plásticas também por ração para animais. O Moeda Pet nas comunidades ocorrerá a cada dois meses.

A troca no Núcleo Lamartine será realizada na quarta, na Praça Lamartine, com acesso pela Rua Dominicanos (Jardim Santo André), das 13h30 às 14h30. No Núcleo Eucaliptos a iniciativa acontecerá na quinta, na esquina da Rua Arco-Íris com a Rua do Lago (Cata Preta), das 14h45 às 15h45.

O Núcleo Vila Sá recebe o Moeda Verde e o Moeda Pet no dia 31, das 10h às 11h, junto ao Cesa Vila Sá.

No Moeda Pet, desenvolvido pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, um quilo de garrafa PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml e cada participante pode levar para casa, ou ainda doar para instituições, até três quilos de ração. Já no Moeda Verde, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis, o morador leva um quilo de alimento hortifrúti, sendo que o limite é de 150 quilos de resíduos por pessoa.

SANTOANDRÉ.BIZ

Notícias, Empregos e Oportunidades

Santo André troca garrafas pet por ração no próximo sábado (28)

24/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

O programa Moeda Pet de Santo André começa a temporada 2023 neste sábado (28).

A ação promove a troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos. Desta vez, o evento será realizado em sistema drive-thru, das 9h às 13h, no Parque José Cicote – Central, que fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

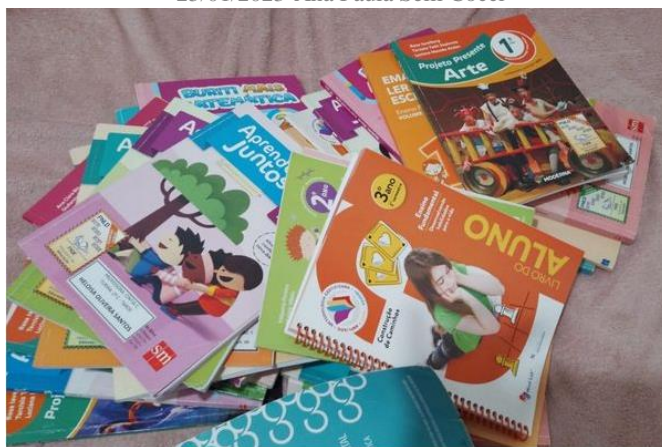
Cada quilo de garrafas plásticas equivale a 36 garrafas de 600 ml, 26 garrafas de 1 litro ou 20 garrafas de 2 litros. Vale lembrar que só são aceitas garrafas PETs limpas e secas.

Com informações da assessoria da PMSA

RD
REPÓRTER DIÁRIO

ABC carece de pontos para descarte de livros pedagógicos

25/01/2023 Ana Paula Selli Cocci



Em São Bernardo é facultada a opção de doação ao estudante ou o desfazimento dos livros (Foto: acervo pessoal)

Conforme as crianças crescem e vão para o próximo ano escolar, os livros pedagógicos usados ficam ultrapassados e, em muitos casos, encostados nas prateleiras. Para muitos pais, a principal dúvida quando

não se pode doar o material é como realizar o descarte correto desses materiais, já que no ABC não há muitas opções ofertadas pelas prefeituras.

Ao **RD**, a mãe de uma aluna matriculada no 4º ano, Ericka Oliveira, relata que em sua casa há 31 livros pedagógicos. Sua filha estuda na Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Aldino Pinotti, em São Bernardo, e por conta da pandemia, muitos livros estão novos e não são mais usados porque são de anos anteriores. “Tenho guardado os livros desde o 1º ano. Por conta da pandemia, muitos títulos estão intactos, mas infelizmente não sei como descartá-los, já que é proibido jogar fora”, diz. A mãe entrou em contato com a escola, mas não obteve retorno sobre o descarte dos materiais.

Em nota, São Bernardo informa que segue a legislação vigente em relação aos livros didáticos danificados ou vencidos (Resolução FNDE nº 15, de 26/07/2018, e Resolução SE-SP nº 83, de 17/12/2013). Dessa forma, é facultada a opção de doação ao estudante ou o desfazimento dos livros, processo feito de forma transparente e documentado, com responsabilidade social e ambiental. A empresa recebedora do material assina documento no qual assume o compromisso de utilizar os mesmos com a finalidade exclusiva de papel reciclável, destruição ou incineração, não podendo ser vendidos ou transferidos para sebos. A orientação aos pais que não desejam permanecer com os exemplares é que devolvam os livros na unidade escolar.

ABC

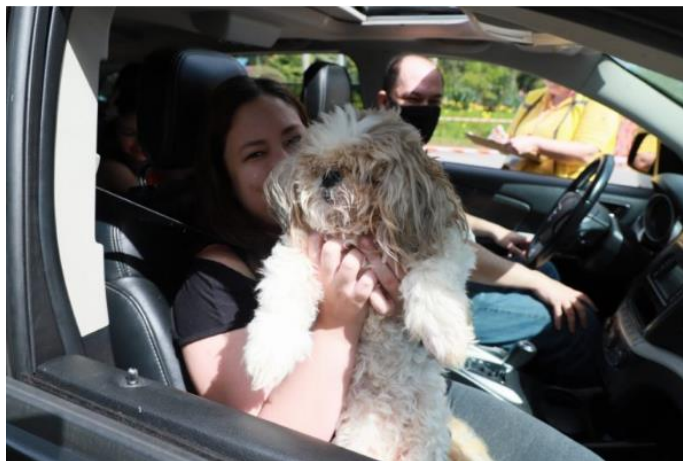
Para este ano, Ribeirão Pires por exemplo não promoverá campanha de arrecadação de livros pedagógicos. No entanto, quem possuir um livro em bom estado e desejar fazer alguma doação, pode se dirigir até uma das escolas municipais e cedê-los para a biblioteca.

Já em Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) recebe doação de livros pedagógicos ou de outros tipos nas Estações de Coleta. Quem quiser doar um material podem levar em qualquer ecoponto. Os livros passam por separação e, aqueles em bom estado de conservação, são encaminhados para as instituições assistenciais cadastradas na autarquia.

Os endereços e horários de funcionamento de todas as Estações de Coleta estão disponíveis no site do Semasa, em www.semasa.sp.gov.br. Importante lembrar que os ecopontos são equipamentos voltados exclusivamente para os moradores de Santo André e caso o veículo possua placa de outro município ou seja do novo padrão Mercosul, é preciso apresentar comprovante de endereço comprovando moradia em Santo André.

Moeda Pet acontece neste sábado, no Parque Central, em Santo André

25/01/2023 Ana Paula Selli Cocci



Troca de material reciclável por ração ocorrerá em formato drive-thru, das 9h às 13h (Foto: Helber Aggio/PSA)

O Parque Central, em Santo André, recebe neste sábado (28/01) a primeira edição do Moeda Pet em formato drive-thru do ano. A troca de recicláveis será realizada das 9h às 13h, em frente à entrada do parque, na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Cada participante pode trocar um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Um quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. São aceitas apenas garrafas de água, refrigerante ou que tenham plástico do tipo PET na composição. É necessário que as mesmas estejam limpas e secas.

O programa permite levar para casa até três quilos por CPF presencial. Se preferir, o munícipe pode doar no local para as ONGs cadastradas.

Somente em dezembro foram recolhidas 5 mil garrafas plásticas e distribuídos 250 kg de ração. Durante o ano de 2022 foram trocadas 94.980 garrafas PET por 4.749 quilos de ração para cães e gatos pelos 1.556 participantes.

A arrecadação do material é encaminhada às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendida posteriormente com o objetivo de beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda, ao mesmo tempo em que promove a reciclagem e contribui com o meio ambiente e social.

O programa também tem o compromisso com a educação ambiental. Ao longo da troca, para os munícipes que participam, é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável, principalmente em relação à doação de ração que garante a alimentação de qualidade aos animais.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

As empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e consequentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets. Dessa forma, contribuem positivamente para o meio ambiente, saúde, economia e a causa animal.



Moeda Verde e Moeda Pet chegam às comunidades Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá

25/01/2023 Comunicação

Trocas conjuntas ocorrerão a cada dois meses



Crédito: Divulgação / Semasa

Como parte do processo de expansão do **Moeda Pet**, nos próximos dias 25 (quarta-feira), 26 (quinta-feira) e 31/1 (terça-feira), a **Prefeitura de Santo André**, em parceria com o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), inicia as trocas conjuntas do **Moeda Verde** e **Moeda Pet** nos núcleos Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá – respectivamente.

Nestes locais, o **Moeda Verde** já acontece regularmente, sendo que os moradores trocam resíduos recicláveis por alimentos frescos. A partir de agora, as famílias poderão trocar garrafas plásticas também por ração para animais. O **Moeda Pet** nas comunidades ocorrerá a cada dois meses.

A troca no **Núcleo Lamartine** será realizada na quarta, na Praça Lamartine, com acesso pela Rua Dominicanos (Jardim Santo André), das 13h30 às 14h30. No Núcleo Eucaliptos a iniciativa acontecerá na quinta, na esquina da Rua Arco-Íris com a Rua do Lago (Cata Preta), das 14h45 às 15h45.

O **Núcleo Vila Sá** recebe o **Moeda Verde** e o **Moeda Pet** no dia 31, das 10h às 11h, junto ao Cesa Vila Sá. No **Moeda Pet**, desenvolvido pelo **Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente**, um quilo de garrafa PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml e cada participante pode levar para casa, ou ainda doar para instituições, até três quilos de ração. Já no **Moeda Verde**, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis, o morador leva um quilo de alimento hortifrúti, sendo que o limite é de 150 quilos de resíduos por pessoa.

Semasa retoma visitas ao Aterro Sanitário de Santo André

25/01/2023 Comunicação

Agenda está aberta para todos os segmentos da sociedade



Aterro Sanitário de Santo André

Crédito: Divulgação/Semasa

Um dos principais equipamentos de sensibilização ambiental sobre temáticas de resíduos sólidos, o Aterro Sanitário de Santo André retomou a agenda de 2023 para visitas monitoradas ao espaço. Administrado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), o complexo do Centro de Tratamento de Resíduos abriga as cooperativas de reciclagem, o ecoponto especial para recolhimento de pneus, as lagoas de chorume e, em breve, também vai contar com a usina móvel para resíduos de construção civil, conquistada pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

As visitas técnicas e o recebimento de grupos ocorrem apenas com agendamento prévio, feito via site do Semasa – no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa> – e são voltadas a toda a população interessada, desde o meio acadêmico, escolas, empresas e a sociedade civil. Em 2022, quando a visitação foi retomada após o fim das restrições da pandemia, o local recebeu 1.087 pessoas, incluindo delegações de outros municípios e servidores da Prefeitura de Santo André e da autarquia.

Grupos devem ter, no mínimo e preferencialmente, 15 integrantes. Importante lembrar que, em caso de visitas de moradores, crianças menores de 11 anos devem estar acompanhadas dos pais ou responsáveis. Quando o interessado desejar realizar a visita técnica, mas não possuir um grupo de pessoas, poderá fazer a inscrição pelo site e, quando houver novo grupo montado pela equipe, será chamado a integrar a agenda conjunta. Além disso, não é aconselhável a participação de gestantes e crianças de colo.

O Aterro Sanitário é um equipamento público, único do ABC, e um dos mais bem avaliados do Estado. Todos os resíduos úmidos gerados em Santo André são depositados no espaço, o que equivale a uma média 19 mil toneladas por mês. O Aterro está localizado na Rua Fernando Costa, s/n, no Parque Gerassi.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Moedas Verde e Pet expandem atuação em bairros de Santo André

25/01/2023 Comunicação



DIVULGAÇÃO/SEMASA

Atividades chegam aos núcleos Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá

Da Redação

24/01/2023 | 08:22

Como parte do processo de expansão do Moeda Pet, a Prefeitura de Santo André, em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), inicia as trocas conjuntas do Moeda Verde e Moeda Pet nos núcleos Lamartine, Eucaliptos e Vila Sá.

A ação será realizada nos dias 25, 26 e 31 de janeiro, respectivamente.

Nesses locais, o Moeda Verde já acontece regularmente, sendo que os moradores trocam resíduos recicláveis por alimentos frescos. A partir de agora, segundo informaram a Prefeitura e o Semasa, as famílias poderão trocar garrafas plásticas também por ração para animais.

O Moeda Pet nas comunidades ocorrerá a cada dois meses. A troca no Núcleo Lamartine será realizada na quarta, na Praça Lamartine, com acesso pela Rua Dominicanos (Jardim Santo André), das 13h30 às 14h30. No Núcleo Eucaliptos a iniciativa acontecerá na quinta, na esquina da Rua Arco-Íris com a Rua do Lago (Cata Preta), das 14h45 às 15h45.

O Núcleo Vila Sá recebe o Moeda Verde e o Moeda Pet no dia 31, das 10h às 11h, junto ao Cesa Vila Sá.

COMO FUNCIONA

No Moeda Pet, desenvolvido pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, um quilo de garrafa PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml e cada participante pode levar para casa, ou ainda doar para instituições, até três quilos de ração, informou a Prefeitura.

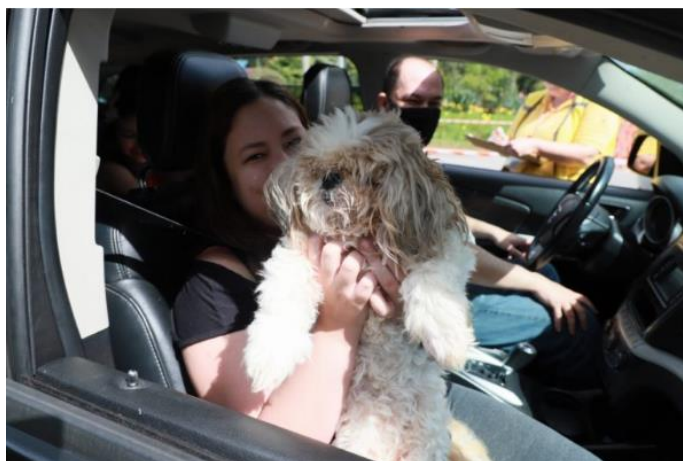
Já no Moeda Verde, a cada cinco quilos de resíduos recicláveis, o morador leva um quilo de alimento hortifrúti, sendo que o limite é de 150 quilos de resíduos por pessoa.



Parque Central recebe Moeda Pet neste sábado

26/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Troca de material reciclável por ração ocorrerá, acima de tudo, em formato drive-thru, das 9h às 13h



Fotos: Helber

O Parque Central, em Santo André, recebe neste sábado (28.01), em primeiro lugar, a primeira edição do Moeda Pet em formato drive-thru do ano.

A troca de recicláveis será realizada, portanto, das 9h às 13h, em frente à entrada do parque, na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Cada participante pode trocar um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Um quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml.

Uma recomendação importante é que são aceitas apenas garrafas de água, refrigerante ou que tenham plástico do tipo PET na composição.

É necessário que as mesmas estejam limpas e secas.

Até três quilos

O programa permite levar para casa até três quilos por CPF presencial. Se preferir, o munícipe pode doar no local para as ONGs cadastradas.

Somente em dezembro foram recolhidas 5 mil garrafas plásticas e distribuídos 250 kg de ração.

Durante o ano de 2022 foram trocadas 94.980 garrafas PET por 4.749 quilos de ração para cães e gatos pelos 1.556 participantes.

A arrecadação do material é encaminhada às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendida posteriormente com o objetivo de beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda, ao mesmo tempo em que promove a reciclagem e contribui com o meio ambiente e social.

O programa também tem o compromisso com a educação ambiental.

Ao longo da troca, para os munícipes que participam, é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável, principalmente em relação à doação de ração que garante a alimentação de qualidade aos animais.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

As empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André.

Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

Dessa forma, contribuem positivamente, em conclusão, para o meio ambiente, saúde, economia e a causa animal.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Prefeitura inicia construção de ecoponto no Parque Miami, em Santo André

26/01/2023 Ana Paula Selli Cocci



Nova unidade, batizada de Estação de Coleta Miami, começou a ser construída nesta semana

A região do Parque do Pedroso, a maior área de proteção ambiental de Santo André, vai ganhar um ecoponto para que a população possa descartar corretamente diversos tipos de resíduos. A nova unidade, batizada de Estação de Coleta Miami, começou a ser construída nesta semana na Rua Pintassilva, no Parque Miami.

Este será o segundo ecoponto implantado em uma unidade de conservação – em 2014, foi inaugurada a Estação de Coleta Paranapiacaba. A EC Miami fica praticamente em frente ao Parque do Pedroso. Portanto, o equipamento contribuirá para a preservação do meio ambiente, diminuindo o volume de resíduos que poderiam ser jogados em áreas verdes. O ecoponto está sendo construído pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, com o apoio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O investimento total é de mais de R\$ 6 milhões, com financiamento pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).



Santo André inicia construção de ecoponto no Parque Miami

26/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipamento é o segundo a ser projetado em uma área de proteção ambiental, o que é fundamental para diminuir problemas de descarte irregular de resíduos

Crédito: Divulgação / Semasa

A região do **Parque do Pedroso**, a maior área de proteção ambiental de **Santo André**, vai ganhar um ecoponto para que a população possa descartar corretamente diversos tipos de resíduos. A nova unidade, batizada de **Estação de Coleta Miami**, começou a ser construída nesta semana na Rua Pintassilva, no Parque Miami.

Este será o segundo ecoponto implantado em uma unidade de conservação – em 2014, foi inaugurada a **Estação de Coleta Paranapiacaba**.

A **EC Miami** fica praticamente em frente ao Parque do Pedroso. Portanto, o equipamento contribuirá para a preservação do meio ambiente, diminuindo o volume de resíduos que poderiam ser jogados em áreas verdes.

O ecoponto está sendo construído pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, com o apoio do **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

A chegada da unidade ao local atende a um pedido antigo da população, já que o ecoponto mais próximo é a **Estação de Coleta Loreto**, que fica na Avenida Loreto, 101, no Jardim Santo André, a quatro quilômetros de distância.

As obras ocorrem por meio do **programa Sanear Santo André**, que contempla, dentre outras intervenções de saneamento, mobilidade e infraestrutura, a implantação de dez Estações de Coleta até o primeiro semestre deste ano. O investimento total é de mais de R\$ 6 milhões, com financiamento pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).



Santo André começa a construir ecoponto no Parque Miami

26/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Fotos: *Equipamento é o segundo a ser projetado em uma área de proteção ambiental, fundamental para diminuir descarte irregular de resíduos – Divulgação/Semasa*

A região do Parque do Pedroso, a maior área de proteção ambiental de Santo André, vai ganhar um ecoponto para a população descartar corretamente diversos tipos de resíduos.

A nova unidade, batizada de Estação de Coleta Miami, começou, em primeiro lugar, a ser construída nesta semana na Rua Pintassilva, no Parque Miami.

Este será, por exemplo, o segundo ecoponto implantado em unidade de conservação – em 2014, foi inaugurada a Estação de Coleta Paranapiacaba.

A EC Miami fica, acima de tudo, praticamente em frente ao Parque do Pedroso.

Portanto, o equipamento contribuirá para a preservação do meio ambiente, diminuindo o volume de resíduos que poderiam ser jogados em áreas verdes.

O ecoponto está sendo construído pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos.

Com apoio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

A chegada da unidade ao local atende a um pedido antigo da população.

Hoje, o ecoponto mais próximo é, por exemplo, a Estação de Coleta Loreto, na Avenida Loreto, 101, Jardim Santo André, a quatro quilômetros de distância.

Sanear Santo André

As obras ocorrem por meio do programa Sanear Santo André, que contempla, dentre outras intervenções de saneamento, mobilidade e infraestrutura, a implantação de dez Estações de Coleta até o primeiro semestre deste ano. O investimento total é de mais de R\$ 6 milhões, com financiamento pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

Estação de Coleta Vila Linda

A Prefeitura de Santo André também iniciou, da mesma forma, a construção da Estação de Coleta Vila Linda, na Rua Cameté, na Vila Linda.

Com isso, a administração fechou o pacote de obras de implantação de mais de 10 ecopontos no município até julho.

Entre fevereiro e março, o Semasa deve colocar em operação as Estações de Coleta Centro, Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Guiomar e Jardim Santo André, que estão em reta final de conclusão.

Atualmente, a cidade possui, portanto, 23 ecopontos ativos.

Os endereços e horários de funcionamento, bem como os resíduos que são recebidos, podem ser consultados, em conclusão, em www.semasa.sp.gov.br.



Parque Central recebe Moeda Pet neste sábado

26/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Troca de material reciclável por ração ocorrerá em formato drive-thru, das 9h às 13h

Moeda Pet – Foto – Helber Aggio_PSA (7)

O Parque Central, em Santo André, recebe neste sábado (28) a primeira edição do Moeda Pet em formato drive-thru do ano. A troca de recicláveis será realizada das 9h às 13h, em frente à entrada do parque, na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Moeda Pet – Foto – Helber Aggio_PSA (1)

Cada participante pode trocar um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Um quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. Uma recomendação importante é que são aceitas apenas garrafas de água, refrigerante ou que tenham plástico do tipo PET na composição. É necessário que as mesmas estejam limpas e secas.

O programa permite levar para casa até três quilos por CPF presencial. Se preferir, o munícipe pode doar no local para as ONGs cadastradas.

Somente em dezembro foram recolhidas 5 mil garrafas plásticas e distribuídos 250 kg de ração. Durante o ano de 2022 foram trocadas 94.980 garrafas PET por 4.749 quilos de ração para cães e gatos pelos 1.556 participantes.

A arrecadação do material é encaminhada às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendida posteriormente com o objetivo de beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda, ao mesmo tempo em que promove a reciclagem e contribui com o meio ambiente e social.

O programa também tem o compromisso com a educação ambiental. Ao longo da troca, para os munícipes que participam, é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável, principalmente em relação à doação de ração que garante a alimentação de qualidade aos animais.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

As empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets. Dessa forma, contribuem positivamente para o meio ambiente, saúde, economia e a causa animal.

Pq. Central recebe Moeda Pet neste sábado (28)

26/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

O Parque Central, em Santo André, recebe neste sábado (28) a primeira edição do Moeda Pet em formato drive-thru do ano. A troca de recicláveis será realizada das 9h às 13h, em frente à entrada do parque, na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.



Cada participante pode trocar um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Um quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. Uma recomendação importante é que são aceitas apenas garrafas de água, refrigerante ou que tenham plástico do tipo PET na composição. É necessário que as mesmas estejam limpas e secas.

O programa permite levar para casa até três quilos por CPF presencial. Se preferir, o munícipe pode doar no local para as ONGs cadastradas.

Somente em dezembro foram recolhidas 5 mil garrafas plásticas e distribuídos 250 kg de ração. Durante o ano de 2022 foram trocadas 94.980 garrafas PET por 4.749 quilos de ração para cães e gatos pelos 1.556 participantes.

A arrecadação do material é encaminhada às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendida posteriormente com o objetivo de beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda, ao mesmo tempo em que promove a reciclagem e contribui com o meio ambiente e social.

O programa também tem o compromisso com a educação ambiental. Ao longo da troca, para os munícipes que participam, é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável, principalmente em relação à doação de ração que garante a alimentação de qualidade aos animais.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

As empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de

arrecações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets. Dessa forma, contribuem positivamente para o meio ambiente, saúde, economia e a causa animal.

JORNAL DIVULGAÇÃO EXATA

Santo André inicia construção de ecoponto no Parque Miami

27/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipamento é o segundo a ser projetado em uma área de proteção ambiental, o que é fundamental para diminuir problemas de descarte irregular de resíduos



Foto: Divulgação

A região do Parque do Pedroso, a maior área de proteção ambiental de Santo André, vai ganhar um ecoponto para que a população possa descartar corretamente diversos tipos de resíduos. A nova unidade, batizada de Estação de Coleta Miami, começou a ser construída nesta semana na Rua Pintassilva, no Parque Miami.

Este será o segundo ecoponto implantado em uma unidade de conservação em 2014, foi inaugurada a Estação de Coleta Paranapiacaba.

A EC Miami fica praticamente em frente ao Parque do Pedroso. Portanto, o equipamento contribuirá para a preservação do meio ambiente, diminuindo o volume de resíduos que poderiam ser jogados em áreas verdes.

O ecoponto está sendo construído pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, com o apoio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

A chegada da unidade ao local atende a um pedido antigo da população, já que o ecoponto mais próximo é a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101, no Jardim Santo André, a quatro quilômetros de distância.

As obras ocorrem por meio do programa Sanear Santo André, que contempla, dentre outras intervenções de saneamento, mobilidade e infraestrutura, a implantação de dez Estações de Coleta até o primeiro semestre

deste ano. O investimento total é de mais de R\$ 6 milhões, com financiamento pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

A Prefeitura de Santo André também iniciou a construção da Estação de Coleta Vila Linda, na Rua Cametá, na Vila Linda. Com isso, a administração fechou o pacote de obras de implantação de mais de dez ecopontos no município até julho.

Entre fevereiro e março, o Semasa deve colocar em operação as Estações de Coleta Centro, Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Guiomar e Jardim Santo André, que estão em reta final de conclusão.

Atualmente, a cidade possui 23 ecopontos ativos. Os endereços e horários de funcionamento, bem como os resíduos que são recebidos, podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Milhares atuam como catadores e ABC não têm políticas públicas exclusivas

27/01/2023 Ana Paula Selli Cocci



Trabalhadores recolhem recicláveis pelas ruas de Santo André. (Foto: Divulgação/Semasa)

No ABC, apenas Santo André tem um estudo amplo e atualizado sobre o número de catadores que circulam pelas ruas e tiram o sustento da coleta de recicláveis. Só no município são 1,8 mil pessoas envolvidas na atividade. Pequena parcela destes trabalhadores está em cooperativas, os demais circulam pelas cidades e puxam pesados carrinhos cheios de materiais para trocar por um dinheiro muitas vezes insuficiente para o sustento.

As demais cidades da região relatam que não têm sequer um indicativo de quantos são esses trabalhadores que, mesmo informalmente, movimentam a economia, mas não têm nenhum ou poucos benefícios, tampouco programas de incentivo ou de qualificação. Segundo o estudo feito por Santo André, cerca de 9,5% do contingente moram nas ruas mesmo, transformam o carrinho, que é seu ganha-pão, em abrigo noturno.

De acordo com Maria Mônica da Silva, presidente da Cooperfênix, cooperativa catadores de recicláveis em Diadema, e também liderança do MNCR (Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis), as cooperativas tentam atrair os catadores que atuam nas ruas, mas nem sempre conseguem colocá-los no

grupo. “A gente tenta envolver, mas não obrigar que participem da cooperativa”, diz. Por meio da cooperativa, as vendas de recicláveis conseguem alcançar valores maiores, dada a quantidade de material e os lucros, que são divididos entre os cooperados.

Quem trabalha por conta nem sempre consegue vender os materiais a bom preço ou mesmo obter material em quantidade ou qualidade suficiente para ter boa renda. Mônica, em conversas com os catadores que atuam nas ruas, conseguiu apurar que alguns chegam a levantar em torno de R\$ 800 por mês, bem menos que o salário mínimo atual, de R\$ 1.302. “Isso não é o suficiente se o trabalhador tiver família, então vemos famílias inteiras envolvidas nisso”, analisa a presidente da cooperativa.

Mas a realidade não é igual em todos os lugares. Mônica diz que em São Caetano os materiais recicláveis descartados pela população são em maior quantidade e melhor qualidade. “Ouvi dizer que lá se consegue tirar de R\$ 1,6 mil a R\$ 2 mil”, comenta.



Com seus carrinhos, catadores reúnem grande quantidade de material para obterem preço melhor nos depósitos de ferro velho. (Foto: Pedro Diogo)

Como integrante do MNCR, Mônica diz que o diagnóstico feito em Santo André é a única referência sobre a atividade no ABC. “Isso deveria ser feito de forma regional, mas as cidades não se organizaram para isso”, lamenta.

Para Mônica, a falta de conhecimento sobre a realidade do catador traz muitos problemas para a categoria, já que muitos têm mais idade, sofrem com problemas de saúde dado o esforço físico e tem também a questão da vulnerabilidade social e o preconceito que enfrentam.

“As prefeituras não têm tratamento para esse pessoal que está aí na rua num um trabalho de extrema importância para a cidade e para o meio ambiente, mas que não vê suas necessidades atendidas”, diz. O estudo também identificaria aqueles trabalhadores que têm direito a benefícios do governo e ainda não estão inscritos.

As únicas prefeituras que responderam ao **RD** sobre a situação dos catadores, além Santo André, são Diadema e São Caetano. Ambas disseram que o atendimento de saúde e social a esse público é feito de igual forma como é com os demais usuários. “Eu vejo um olhar muito frio para com o catador. Existe preconceito quando ele entra em uma unidade de saúde, ou mesmo na rua, quando as pessoas olham diferente ou até tratam mal. Com a visibilidade que o Movimento Nacional trouxe para o setor nos últimos anos, essa situação melhorou um pouco”, diz a presidente da cooperativa, ao lembrar que foi uma catadora de recicláveis colocou a faixa presidencial no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na posse, no dia 1º de janeiro, Aline Sousa, uma catadora negra de 33 anos, colocou a faixa no presidente diante da ausência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se recusou a passar a faixa e viajou para os EUA.

Preconceito e desrespeito

Mônica sempre trabalhou como catadora. Desde os nove anos de idade está na atividade. Hoje tem 49. Em 2005, entrou para o programa de coleta da Prefeitura e se uniu à cooperativa. Lá descobriu a vocação. “Eu me descobri enquanto cidadã. Eu não sabia ler e aprendi, as portas do mundo se abriram para mim e hoje

vejo que o movimento mudou a minha vida. Antes eu catava material nas ruas e tinha muita vergonha quando alguém colocava o lixo para fora e na mesma hora eu abria os sacos para ver o que dava para separar. A gente enfrenta preconceito até hoje, somos maltratados. Até na cooperativa, outro dia, um de nossos trabalhadores teve de sair do carro do Uber quando ele viu a camiseta da cooperativa. O motorista achou que o catador ia sujar o carro, o que não ocorreu”, relata.



Maria Mônica da Silva integra o Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis e preside a Cooperfênix, em Diadema. (Foto: Arquivo Pessoal)

“Hoje não tenho vergonha, eu entendo a importância da profissão e organizar os catadores é muito gratificante, é resgatar quem a sociedade exclui. No MNCR já ajudamos a organizar trabalhadores em vários estados e até de outros países”, diz a cooperada.

A Cooperfênix e outras cooperativas de Diadema devem assinar nos próximos meses um contrato com a Prefeitura para a coleta e triagem de recicláveis. “Diadema foi a primeira cidade do País a remunerar os catadores, mas nos últimos 12 anos, os trabalhadores não receberam nada, esperamos que isso mude agora”, afirma.

Estudo

O único estudo sobre os catadores realizado na região foi feito em Santo André no ano passado. A cidade contabilizou 1,8 mil pessoas que tiram do material reciclável a sua renda. O levantamento foi feito pelo Semasa (Serviço de Saneamento Ambiental de Santo André) com base em informações coletadas entre o final de 2021 e início de 2022, e originou o livro ‘Um olhar integrado sobre catadores de materiais recicláveis de Santo André’, lançado em agosto de 2022.

A pesquisa mostrou que a maioria dos entrevistados, 60,8%, é morador de Santo André havia mais de 20 anos. Além disso, 62,7% têm entre 30 e 59 anos, e 20% têm 60 anos ou mais. Do total, 43,5% se auto declaram brancos e 52,6% pretos ou pardos e quase a metade, 47,2%, é casada. Apenas 31,9% dos catadores não têm filhos. O estudo mostrou, ainda, que o catador e morador de rua são realidades que poucas vezes se misturam, já que 85,5% dos pesquisados disseram que moram em casa ou em moradia improvisada e somente 9,5% moram na rua.

Os animais de estimação, como cães e gatos, são os companheiros da jornada junto aos carrinhos de coleta; e 72,3% dos entrevistados disseram que têm cães e 53,3% possuem gatos. Dos 853 catadores que participaram do mapeamento realizado pelo Semasa, 74,4% são do sexo masculino e 23,3% são do sexo feminino.

Diadema

Diadema informou que não tem um número exato de catadores, mas quer ampliar a discussão para apoiar e formalizar os catadores individuais. O município informa que não há atendimento específico para os catadores. “As pessoas em situação de vulnerabilidade podem ser atendidas pelos equipamentos públicos de assistência social como o Centro POP, abrigos e instituições sociais parceiras. Na rede municipal de saúde, os catadores são atendidos como qualquer usuário, no atendimento básico ou especializado”. Diadema implantou o Programa Recicla Diadema com a participação dos catadores organizados, mas a administração diz que estuda medidas para incluir também os catadores individuais.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano diz que acompanha a movimentação de catadores pela cidade, mas salienta que o número de pessoas nesta situação, como carrinheiros, é extremamente volátil, principalmente pelo fato de a maioria ser de outros municípios. A administração informa que o Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) orientou uma família, que acumulava materiais em casa, sobre os perigos à saúde e à segurança da mesma. A cidade informa que os programas sociais têm caráter universal para todos os municípios e não apenas para um público específico.

ABC **Repórter**
o diário

Santo André inicia construção de ecoponto no Parque Miami

27/01/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipamento é o segundo a ser projetado em uma área de proteção ambiental, o que é fundamental para diminuir problemas de descarte irregular de resíduos

Fotos: Divulgação/Semasa

A região do Parque do Pedroso, a maior área de proteção ambiental de Santo André, vai ganhar um ecoponto para que a população possa descartar corretamente diversos tipos de resíduos. A nova unidade, batizada de Estação de Coleta Miami, começou a ser construída nesta semana na Rua Pintassilva, no Parque Miami.

Este será o segundo ecoponto implantado em uma unidade de conservação – em 2014, foi inaugurada a Estação de Coleta Paranapiacaba.

A EC Miami fica praticamente em frente ao Parque do Pedroso. Portanto, o equipamento contribuirá para a preservação do meio ambiente, diminuindo o volume de resíduos que poderiam ser jogados em áreas verdes.

O ecoponto está sendo construído pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, com o apoio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

A chegada da unidade ao local atende a um pedido antigo da população, já que o ecoponto mais próximo é a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101, no Jardim Santo André, a quatro quilômetros de distância.

As obras ocorrem por meio do programa Sanear Santo André, que contempla, dentre outras intervenções de saneamento, mobilidade e infraestrutura, a implantação de dez Estações de Coleta até o primeiro semestre deste ano. O investimento total é de mais de R\$ 6 milhões, com financiamento pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

Estação de Coleta Vila Linda – A Prefeitura de Santo André também iniciou a construção da Estação de Coleta Vila Linda, na Rua Cameté, na Vila Linda. Com isso, a administração fechou o pacote de obras de implantação de mais de dez ecopontos no município até julho.

Entre fevereiro e março, o Semasa deve colocar em operação as Estações de Coleta Centro, Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Guiomar e Jardim Santo André, que estão em reta final de conclusão.

Atualmente, a cidade possui 23 ecopontos ativos. Os endereços e horários de funcionamento, bem como os resíduos que são recebidos, podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Fevereiro 2023

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Milhares atuam como catadores e ABC não têm políticas públicas exclusivas

03/02/2023 Comunicação

George Garcia há 7 dias Social



Trabalhadores recolhem recicláveis pelas ruas de Santo André. (Foto: Divulgação/Semasa)

No ABC, apenas Santo André tem um estudo amplo e atualizado sobre o número de catadores que circulam pelas ruas e tiram o sustento da coleta de recicláveis. Só no município são 1,8 mil pessoas envolvidas na atividade. Pequena parcela destes trabalhadores está em cooperativas, os demais circulam pelas cidades e puxam pesados carrinhos cheios de materiais para trocar por um dinheiro muitas vezes insuficiente para o sustento.

As demais cidades da região relatam que não têm sequer um indicativo de quantos são esses trabalhadores que, mesmo informalmente, movimentam a economia, mas não têm nenhum ou poucos benefícios, tampouco programas de incentivo ou de qualificação. Segundo o estudo feito por Santo André, cerca de 9,5% do contingente moram nas ruas mesmo, transformam o carrinho, que é seu ganha-pão, em abrigo noturno.

De acordo com Maria Mônica da Silva, presidente da Cooperfênix, cooperativa catadores de recicláveis em Diadema, e também liderança do MNCR (Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis), as cooperativas tentam atrair os catadores que atuam nas ruas, mas nem sempre conseguem colocá-los no grupo. “A gente tenta envolver, mas não obrigar que participem da cooperativa”, diz. Por meio da cooperativa, as vendas de recicláveis conseguem alcançar valores maiores, dada a quantidade de material e os lucros, que são divididos entre os cooperados.

Quem trabalha por conta nem sempre consegue vender os materiais a bom preço ou mesmo obter material em quantidade ou qualidade suficiente para ter boa renda. Mônica, em conversas com os catadores que atuam nas ruas, conseguiu apurar que alguns chegam a levantar em torno de R\$ 800 por mês, bem menos que o salário mínimo atual, de R\$ 1.302. “Isso não é o suficiente se o trabalhador tiver família, então vemos famílias inteiras envolvidas nisso”, analisa a presidente da cooperativa.

Mas a realidade não é igual em todos os lugares. Mônica diz que em São Caetano os materiais recicláveis descartados pela população são em maior quantidade e melhor qualidade. “Ouvi dizer que lá se consegue tirar de R\$ 1,6 mil a R\$ 2 mil”, comenta.



Com seus carrinhos, catadores reúnem grande quantidade de material para obterem preço melhor nos depósitos de ferro velho. (Foto: Pedro Diogo)

Como integrante do MNCR, Mônica diz que o diagnóstico feito em Santo André é a única referência sobre a atividade no ABC. “Isso deveria ser feito de forma regional, mas as cidades não se organizaram para isso”, lamenta.

Para Mônica, a falta de conhecimento sobre a realidade do catador traz muitos problemas para a categoria, já que muitos têm mais idade, sofrem com problemas de saúde dado o esforço físico e tem também a questão da vulnerabilidade social e o preconceito que enfrentam.

“As prefeituras não têm tratamento para esse pessoal que está aí na rua num um trabalho de extrema importância para a cidade e para o meio ambiente, mas que não vê suas necessidades atendidas”, diz. O estudo também identificaria aqueles trabalhadores que têm direito a benefícios do governo e ainda não estão inscritos.

As únicas prefeituras que responderam ao **RD** sobre a situação dos catadores, além Santo André, são Diadema e São Caetano. Ambas disseram que o atendimento de saúde e social a esse público é feito de igual forma como é com os demais usuários. “Eu vejo um olhar muito frio para com o catador. Existe preconceito quando ele entra em uma unidade de saúde, ou mesmo na rua, quando as pessoas olham diferente ou até tratam mal. Com a visibilidade que o Movimento Nacional trouxe para o setor nos últimos anos, essa situação melhorou um pouco”, diz a presidente da cooperativa, ao lembrar que foi uma catadora de recicláveis colocou a faixa presidencial no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na posse, no dia 1º de janeiro, Aline Sousa, uma catadora negra de 33 anos, colocou a faixa no presidente diante da ausência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se recusou a passar a faixa e viajou para os EUA.

Preconceito e desrespeito

Mônica sempre trabalhou como catadora. Desde os nove anos de idade está na atividade. Hoje tem 49. Em 2005, entrou para o programa de coleta da Prefeitura e se uniu à cooperativa. Lá descobriu a vocação. “Eu me descobri enquanto cidadã. Eu não sabia ler e aprendi, as portas do mundo se abriram para mim e hoje vejo que o movimento mudou a minha vida. Antes eu catava material nas ruas e tinha muita vergonha quando alguém colocava o lixo para fora e na mesma hora eu abria os sacos para ver o que dava para separar. A gente enfrenta preconceito até hoje, somos maltratados. Até na cooperativa, outro dia, um de nossos trabalhadores teve de sair do carro do Uber quando ele viu a camiseta da cooperativa. O motorista achou que o catador ia sujar o carro, o que não ocorreu”, relata.



Maria Mônica da Silva integra o Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis e preside a Cooperfênix, em Diadema. (Foto: Arquivo Pessoal)

“Hoje não tenho vergonha, eu entendo a importância da profissão e organizar os catadores é muito gratificante, é resgatar quem a sociedade exclui. No MNCR já ajudamos a organizar trabalhadores em vários estados e até de outros países”, diz a cooperada.

A Cooperfênix e outras cooperativas de Diadema devem assinar nos próximos meses um contrato com a Prefeitura para a coleta e triagem de recicláveis. “Diadema foi a primeira cidade do País a remunerar os catadores, mas nos últimos 12 anos, os trabalhadores não receberam nada, esperamos que isso mude agora”, afirma.

Estudo

O único estudo sobre os catadores realizado na região foi feito em Santo André no ano passado. A cidade contabilizou 1,8 mil pessoas que tiram do material reciclável a sua renda. O levantamento foi feito pelo Semasa (Serviço de Saneamento Ambiental de Santo André) com base em informações coletadas entre o final de 2021 e início de 2022, e originou o livro ‘Um olhar integrado sobre catadores de materiais recicláveis de Santo André’, lançado em agosto de 2022.

A pesquisa mostrou que a maioria dos entrevistados, 60,8%, é morador de Santo André havia mais de 20 anos. Além disso, 62,7% têm entre 30 e 59 anos, e 20% têm 60 anos ou mais. Do total, 43,5% se auto declaram brancos e 52,6% pretos ou pardos e quase a metade, 47,2%, é casada. Apenas 31,9% dos catadores não têm filhos. O estudo mostrou, ainda, que o catador e morador de rua são realidades que poucas vezes se misturam, já que 85,5% dos pesquisados disseram que moram em casa ou em moradia improvisada e somente 9,5% moram na rua.

Os animais de estimação, como cães e gatos, são os companheiros da jornada junto aos carrinhos de coleta; e 72,3% dos entrevistados disseram que têm cães e 53,3% possuem gatos. Dos 853 catadores que participaram do mapeamento realizado pelo Semasa, 74,4% são do sexo masculino e 23,3% são do sexo feminino.

Diadema

Diadema informou que não tem um número exato de catadores, mas quer ampliar a discussão para apoiar e formalizar os catadores individuais. O município informa que não há atendimento específico para os catadores. “As pessoas em situação de vulnerabilidade podem ser atendidas pelos equipamentos públicos de assistência social como o Centro POP, abrigos e instituições sociais parceiras. Na rede municipal de saúde, os catadores são atendidos como qualquer usuário, no atendimento básico ou especializado”.

Diadema implantou o Programa Recicla Diadema com a participação dos catadores organizados, mas a administração diz que estuda medidas para incluir também os catadores individuais.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano diz que acompanha a movimentação de catadores pela cidade, mas salienta que o número de pessoas nesta situação, como carrinheiros, é extremamente volátil, principalmente pelo fato de a maioria ser de outros municípios. A administração informa que o Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) orientou uma família, que acumulava materiais em casa, sobre os perigos à saúde e à segurança da mesma. A cidade informa que os programas sociais têm caráter universal para todos os municípios e não apenas para um público específico.



Semasa faz 19 flagrantes de descarte irregular de resíduos no Jardim do Estádio

16/02/2023 Comunicação

Operação ocorreu durante 15 dias e autuou responsáveis pelo crime ambiental



Crédito: Divulgação

A **Fiscalização Ambiental do Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou operação na Rua Aqueronte, no Jardim do Estádio, para coibir os problemas recorrentes de descarte irregular de resíduos e autuou em flagrante 17 pessoas, emitindo 19 autuações, entre o fim de janeiro e início de fevereiro.

A **Rua Aqueronte** é um dos pontos de descarte irregular de resíduos monitorado pela autarquia. No local, o **Semasa** mantém uma caçamba para recepção dos resíduos úmidos gerados pelos moradores do **Núcleo Amoritas**, sendo proibido o descarte de resíduos volumosos e entulhos. A fiscalização detectou que muitos prestadores de serviços passaram a descartar outros resíduos de forma irregular, inclusive no passeio e na via pública, dentro e fora da caçamba.

Além de representar custos para o poder público, que realiza a limpeza do ponto, este tipo de crime ambiental também é prejudicial à saúde pública, já que o lixo permite a proliferação de vetores

transmissores de doenças e, especialmente na época de chuvas, representam risco de inundações e enchentes. O **Semasa** realizou abordagem e orientação a todos que circulam no local, afixou faixa informativa e com a continuidade das irregularidades e emitiu as autuações.

No total, foram **19 Autos de Infração Ambiental** (multas) com valores que variam entre 50 e 200 FMPs (Fator Monetário Padrão – o equivalente a R\$ 252,89 e R\$ 1.011,56, respectivamente). O **Semasa** disponibiliza à população andreense 23 Estações de Coleta, que são equipamentos públicos especialmente destinados para que os munícipes possam descartar resíduos volumosos, como móveis velhos, madeiras e entulhos de pequenas construções. Cada morador pode descartar até 1 metro cúbico de resíduo por mês, que é o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros.

A fiscalização segue realizando vistorias na **Rua Aqueronte** e em outros pontos de descarte irregular de lixo da cidade. Jogar resíduos de forma irregular é crime ambiental, previsto pela legislação municipal. Os responsáveis podem receber advertência, multa ou mesmo apreensão de equipamentos ou detenção, dependendo do caso.

A população pode e deve denunciar problemas como estes pelos canais do **Semasa**. Pelo site www.semasa.sp.gov.br, de forma on-line; pela Central de Atendimento Telefônico, nos números 0800-4848115 ou 4433-9300 (de segunda a sexta, das 9h às 16h); pelas redes sociais da autarquia; ou ainda pelo WhatsApp, por meio do número 4433-9011 (de segunda a sexta, das 8h às 17h).

ABC **Repórter**
o diário

Programa que troca garrafas PET por ração estreia no Jardim Santa Cristina e Jardim Cristiane

16/02/2023 Comunicação

Programa que troca garrafas PET por ração estreia no Jardim Santa Cristina e Jardim Cristiane

Prefeitura de Santo André realiza Moeda Pet e Moeda Verde de maneira conjunta nos dois bairros nesta terça e na quinta

A partir desta semana, os moradores dos bairros Jardim Santa Cristina e Jardim Cristiane que já participam do programa Moeda Verde, que permite a troca de recicláveis por alimentos, também começam a ser beneficiados pelo programa Moeda Pet. Ao juntar 20 garrafas PET de dois litros, os munícipes poderão levar para casa um quilo de ração para cães e gatos.

A primeira ação conjunta das iniciativas da Prefeitura de Santo André no Jardim Santa Cristina aconteceu nesta terça-feira (14), das 13h30 às 14h30. O ponto de encontro é na Rua Alfredo Angelini, em frente à Escola de Samba Asa Branca. O local já é beneficiado pelo programa Moeda Verde desde novembro de 2018.

Na quinta-feira (16), os moradores do Jardim Cristiane poderão levar garrafas PET para trocar por ração, além de diversos tipos de materiais recicláveis para receber



das 10h15 às 11h15. No Jardim Cristiane, o programa Moeda Verde existe desde dezembro de 2018. Durante as trocas conjuntas, a equipe do Departamento de Bem-Estar Animal da Prefeitura também está realizando o cadastramento de cães e gatos dos moradores das comunidades e que participam das trocas.

Com o Moeda Verde, os mu-

Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Já o Moeda Pet é desenvolvido pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com o Departamento de Vigilância à Saúde e o Banco de Rações do Fundo Social de So-

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Semasa faz 19 flagrantes de descarte irregular no Jardim do Estádio

16/02/2023 Comunicação



Além de representar custos para o poder público, que realiza a limpeza do ponto, este tipo de crime ambiental também é prejudicial à saúde pública (Foto: Divulgação/Semasa)

A Fiscalização Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou operação na rua Aqueronte, no Jardim do Estádio, para coibir problemas recorrentes de descarte irregular de resíduos e autuou em flagrante 17 pessoas, emitindo 19 autuações, entre o fim de janeiro e início de fevereiro.

A rua Aqueronte é um dos pontos de descarte irregular de resíduos monitorado pela autarquia. No local, o Semasa mantém uma caçamba para recepção dos resíduos úmidos gerados pelos moradores do Núcleo Amoritas, sendo proibido o descarte de resíduos volumosos e entulhos. A fiscalização detectou que muitos prestadores de serviços passaram a descartar outros resíduos de forma irregular, inclusive no passeio e na via pública, dentro e fora da caçamba.

Além de representar custos para o poder público, que realiza a limpeza do ponto, este tipo de crime ambiental também é prejudicial à saúde pública, já que o lixo permite a proliferação de vetores transmissores de doenças e, especialmente na época de chuvas, representam risco de inundações e enchentes. O Semasa realizou abordagem e orientação a todos que circulam no local, afixou faixa informativa e com a continuidade das irregularidades e emitiu as autuações.

No total, foram 19 Autos de Infração Ambiental (multas) com valores que variam entre 50 e 200 FMPs (Fator Monetário Padrão – o equivalente a R\$ 252,89 e R\$ 1.011,56, respectivamente). O Semasa disponibiliza à população andreense 23 Estações de Coleta, que são equipamentos públicos especialmente destinados para que os munícipes possam descartar resíduos volumosos, como móveis velhos, madeiras e entulhos de pequenas construções. Cada morador pode descartar até 1 metro cúbico de resíduo por mês, que é o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros.

A fiscalização segue realizando vistorias na rua Aqueronte e em outros pontos de descarte irregular de lixo da cidade. Jogar resíduos de forma irregular é crime ambiental, previsto pela legislação municipal. Os

responsáveis podem receber advertência, multa ou mesmo apreensão de equipamentos ou detenção, dependendo do caso.

A população pode e deve denunciar problemas como estes pelos canais do Semasa. Pelo site www.semasa.sp.gov.br, de forma on-line; pela Central de Atendimento Telefônico, nos números 0800-4848115 ou 4433-9300 (de segunda a sexta, das 9h às 16h); pelas redes sociais da autarquia; ou ainda pelo WhatsApp, por meio do número 4433-9011 (de segunda a sexta, das 8h às 17h).



DIÁRIO DO GRANDE ABC

Semasa multa 17 pessoas por descarte irregular de resíduos no Jardim do Estádio, em Santo André

16/02/2023 Comunicação



MULTAS APLICADAS EM FISCALIZAÇÃO CHEGARAM A R\$ 1.011,56, INFROMOU A PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ (FOTO: DIVULGAÇÃO)

Operação ocorreu durante duas semanas e autuou responsáveis por crime ambiental

Da Redação
15/02/2023 | 06:15

A Fiscalização Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou operação na Rua Aqueronte, no Jardim do Estádio, para coibir os problemas recorrentes de descarte irregular de resíduos e autuou em flagrante 17 pessoas com 19 autuações, entre o fim de janeiro e início deste mês. No local, o Semasa mantém uma caçamba para recepção dos resíduos úmidos gerados pelos moradores do Núcleo Amoritas, sendo proibido o descarte de resíduos volumosos e entulhos.

A fiscalização detectou que muitos prestadores de serviços passaram a descartar outros resíduos de forma irregular, inclusive na calçada e na rua. Além de representar custos para o Poder Público, que realiza a limpeza do ponto, este tipo de crime ambiental é prejudicial à saúde, já que o lixo permite a proliferação de vetores transmissores de doenças e, especialmente na época de chuvas, representam risco de enchentes. O Semasa realizou abordagem e orientação a todos que circulam no local, afixou faixa informativa e com a continuidade das irregularidades e emitiu as autuações.

No total, foram 19 Autos de Infração Ambiental (multas) com valores com valores entre R\$ 252,89 e R\$ 1.011,56. O Semasa disponibiliza à população andreense 23 Estações de Coleta, que são equipamentos públicos especialmente destinados para que os munícipes possam descartar resíduos volumosos, como móveis velhos, madeiras e entulhos de pequenas construções. Cada morador pode descartar até 1 metro cúbico de resíduo por mês, que é o equivalente a dez sacos de lixo de 100 litros. A fiscalização segue realizando vistorias na Rua Aqueronte e em outros pontos de descarte irregular de lixo da cidade.

Jogar resíduos de forma irregular é crime ambiental, previsto pela legislação municipal. Os responsáveis podem receber advertência, multa ou mesmo apreensão de equipamentos ou detenção, dependendo do caso.

A população pode denunciar problemas como estes pelos canais do Semasa. Pelo site www.semasa.sp.gov.br, de forma on-line; pela Central de Atendimento Telefônico, nos números 0800-4848115 ou 4433-9300 (de segunda a sexta, das 9h às 16h); pelas redes sociais da autarquia; ou ainda pelo WhatsApp, por meio do número 4433-9011 (de segunda a sexta, das 8h às 17h).



Assalto na Estação de Coleta Centreville

17/02/2023 Comunicação



vivaabc_ • Seguir
Áudio original

vivaabc_ TERROR NO ECOPONTO. 🚫
Ecoponto é lugar de descartar materiais recicláveis, mas apareceram dois "lixos" e roubaram os funcionários e também os municipais que utilizavam o serviço. Ocorreu no Ecoponto do Centreville em Santo André.
6 d Ver tradução

ivonegarofalo Nessas horas uma arma faz falta, ops não pode ter arma, o papai dos pobres falou para deixar os meninos dele trabalharem em paz, é só fazer o L e socializar, Brasil em direção do abismo.
6 d 64 curtidas Responder Ver tradução

— Ver respostas (19)

elaine.gobetti Em dezembro de 2022 foram SOLTOS das penitenciárias de São Paulo, (graças às nossas leis a "saidinha" de Natal) apenas 38 mil DETENTOS. Quantos destes mesmo retornaram? Infelizmente para muitos a culpa sempre será da PM, nunca das leis.
6 d 11 curtidas Responder Ver tradução

sccp_fabio1910 Roubando pra ostentar garrafa de whisky com energético na baladinha 🤔
6 d 40 curtidas Responder Ver tradução

— Ver respostas (2)

reginaldoamaralsantos Ninguém está se importando, pois todos os dias tem roubos em Santo André e à população com medo de viver com Insegurança.
6 d 20 curtidas Responder Ver tradução

👍 🗨️ 📍 🏷️

👤 Curtido por amandinhahondei e outras 2.916 pessoas
HÁ 6 DIAS

😊 Adicione um comentário... Publicar

Programa que troca garrafas PET por ração estreia no Jardim Santa Cristina e Jardim Cristiane

22/02/2023 Comunicação

Prefeitura de Santo André realiza Moeda Pet e Moeda Verde de maneira conjunta nos dois bairros nesta terça e na quinta

[maicom](#) 7 dias atrás

0 72 1 minuto de leitura

Compartilhe



1 – Moeda Pet + Moeda Verde – Foto – Angelo Baima_PSA

A partir desta semana, os moradores dos bairros Jardim Santa Cristina e Jardim Cristiane que já participam do programa Moeda Verde, que permite a troca de recicláveis por alimentos, também começam a ser beneficiados pelo programa Moeda Pet. Ao juntar 20 garrafas PET de dois litros, os munícipes poderão levar para casa um quilo de ração para cães e gatos.



2 – Moeda Pet + Moeda Verde – Foto – Angelo Baima_PSA

A primeira ação conjunta das iniciativas da Prefeitura de Santo André no Jardim Santa Cristina acontece nesta terça-feira (14), das 13h30 às 14h30. O ponto de encontro é na Rua Alfredo Angelini, em frente à Escola de Samba Asa Branca. O local já é beneficiado pelo programa Moeda Verde desde novembro de 2018.

Na quinta-feira (16), os moradores do Jardim Cristiane poderão levar garrafas PET para trocar por ração, além de diversos tipos de materiais recicláveis para receber frutas, legumes e verduras.

As ações ocorrem juntas na Praça da Mocidade (Lajão), localizada na Rua Rangel Pestana, das 10h15 às 11h15. No Jardim Cristiane, o programa Moeda Verde existe desde dezembro de 2018. Durante as trocas conjuntas, a equipe do Departamento de Bem-Estar Animal da Prefeitura também está realizando o cadastramento de cães e gatos dos moradores das comunidades e que participam das trocas.

Com o Moeda Verde, os munícipes podem trocar cinco quilos de recicláveis por um quilo de alimentos. A iniciativa é realizada pelo Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Já o Moeda Pet é desenvolvido pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com o Departamento de Vigilância à Saúde e o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade, além do Semasa. A agenda de trocas das duas ações pode ser consultada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Informação sem distorção, a notícia como ela é.

Semasa autua 17 sujeitos por descarte irregular de lixo

22/02/2023 Comunicação



ABCD Jornal - Semasa autua 17 'sujeitos' por descarte irregular de resíduos

ABCD Jornal
8.11 mil seguidores

publicar

👍 0

🗨️

🔗 Compartilhar

📄 Visualizar

👤 Perfil

⋮

18 visualizações · 14 de fev. de 2023

A Fiscalização Ambiental do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou operação na Rua Agaporini, no Jardim do Estádio, para combater os problemas recorrentes de descarte irregular de resíduos e autuou em flagrante 17 pessoas, envolvendo 19 autuações, entre o fim de janeiro e início de fevereiro.

44 minutos

Santo André estuda utilizar biogás do aterro municipal para produzir energia e combustível

22/02/2023 Comunicação

Iniciativa ajudaria a reduzir emissão de metano na atmosfera, um dos responsáveis pelo efeito estufa



Iniciativa ajudaria a reduzir emissão de metano na atmosfera, um dos responsáveis pelo efeito estufa

Crédito: Divulgação/Semasa

Visando promover um novo destino ao biogás produzido no Aterro Sanitário Municipal de Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) está desenvolvendo um estudo de viabilidade técnica e econômica que poderá indicar se esse tipo de biocombustível pode ser reaproveitado, tanto para a produção de combustível quanto de energia.

O biogás é gerado no aterro com a decomposição biológica da matéria orgânica dos resíduos sólidos, por meio da ação de bactérias. Esse processo de decomposição resulta na produção do chorume e de alguns gases, sendo majoritariamente o metano (CH₄), seguido do dióxido de carbono (CO₂).

Os gases são captados por meio de drenos horizontais e verticais, que os encaminham para flares, equipamentos responsáveis pela queima controlada do biogás. A queima converte o metano em dióxido de carbono, que é 21 vezes menos poluente.

Ao promover um novo destino ao biogás, em vez de desperdiçá-lo com a queima, Santo André conseguirá utilizar o potencial energético do metano para a geração de calor e de energias elétrica e veicular, diminuindo o lançamento de gases de efeito estufa. “É uma preocupação da cidade com o aquecimento global, que provoca aumento da temperatura, acelera o derretimento das calotas polares, amplia o nível do mar, traz escassez de água, agrava problemas de saúde, afeta todo o ecossistema, entre outros danos”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

A análise do biogás ocorre por meio do projeto ‘Do Sólido ao Gasoso – Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos’, iniciativa desenvolvida pelo Semasa com recursos do Fumgesan (Fundo

Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental), que é vinculado à autarquia e tem como objetivo destinar verba para projetos de interesse ambiental.

Além de reduzir o lançamento de gases de efeito estufa na atmosfera, outras vantagens de reaproveitar o biogás são: produzir energia renovável, diminuir custos com o uso de energia convencional e substituir combustíveis derivados de petróleo (gasolina e diesel), contribuindo para a despoluição do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida. O estudo de viabilidade técnica e econômica será concluído ainda neste primeiro semestre.

Aterro Sanitário – Aberto em 1986 e operado pelo Semasa desde 1999, o Aterro Sanitário Municipal de Santo André recebe, por mês, mais de 18.300 toneladas de resíduos sólidos – por ano, são mais de 220 mil toneladas.

Santo André é a única cidade do ABC que tem aterro público. O equipamento recebe 100% dos resíduos domiciliares e é um dos aterros mais bem avaliados pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Ele fica no bairro São Jorge e, com as obras de ampliação executadas pelo Semasa, a projeção é de que tenha mais cinco anos de vida útil.



Crédito: Divulgação/Semasa



Semasa estuda alternativa para biogás produzido em aterro sanitário

22/02/2023 Comunicação

Carlos Carvalho há 2 dias [RDtv](#), [Meio Ambiente](#)

O combate à poluição e a queda de emissão dos gases estufa na atmosfera fizeram com que o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciasse um estudo de viabilidade técnica e econômica sobre o destino do biogás produzido no aterro sanitário. Em entrevista ao **RDtv** nesta segunda-feira (20/02) o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira, e o superintendente adjunto e responsável pelo Departamento de Resíduos Sólidos, Edinilson Ferreira dos Santos, detalharam as primeiras medidas.

“O nosso prefeito Paulo Serra e a primeira-dama (Ana Carolina Serra) sempre foram muito preocupados com o meio ambiente, e eles nos tem solicitado estudos de algumas alternativas para melhorar a qualidade do ar da nossa cidade e preservar o meio ambiente. Uma das alternativas é essa, aproveitar o gás do aterro”, iniciou Ajan.



Ajan e Edinilson falaram sobre a importância do aumento da educação ambiental na cidade (Foto: Reprodução)

Segundo os dados do Semasa, cada um dos 721 mil habitantes de Santo André produzem 1kg por dia de resíduos sólidos, em média, sendo que 50% é de matéria orgânica e que acaba parando no aterro municipal. Esse material acaba gerando dois produtos, um é o chorume que acaba sendo jogado no sistema de tratamento de esgoto. O segundo é o biogás, uma mistura de gases oriundos desta matéria orgânica.

Levando em conta esse último fator, a Prefeitura iniciou um investimento para buscar transformar esse biogás em produto para combustível ou para produção de energia.

“Estamos falando de um projeto que estamos em uma etapa inicial ainda e ele começa com o recurso do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental. E o Departamento de Resíduos Sólidos apresentou uma proposta ao Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental que aceitou essa proposta para estudar essa viabilidade”, explicou Edinilson.

Atualmente esse biogás acaba seguindo para dutos que levam para um incinerador que faz uma queima controlada. Porém tal situação não é vista com sustentável, então a ideia é melhorar essa destinação. Outro ponto é entender o qual é o melhor modelo para isso, público ou uma Parceria Público-Privada (PPP), outro cenário em estudo.

Enquanto tais fatores são estudados, a cidade segue com o aumento dos programas de reciclagem, uma das formas encontradas para aumentar a vida útil do aterro sanitário (que pode ser usado por mais cinco anos, segundo os convidados). Haverá um aumento do programa *Moeda Pet* para as comunidades e a chegada do *Moeda Verde* para outros locais da cidade.

Além disso, este ano serão inaugurados outros sete ecopontos, assim alcançando 30 unidades. E os integrantes das cooperativas de reciclagem vão participar de um programa de conscientização da população sobre a importância da reciclagem, principalmente visando pessoas que são mais novas na cidade e que ainda não conhecem o modelo adotado.

Santo André estuda utilizar biogás do aterro municipal para produzir energia e combustível

22/02/2023 Comunicação

Iniciativa ajudaria a reduzir emissão de metano na atmosfera, um dos responsáveis pelo efeito estufa

[maicom](#) 5 dias atrás

0 61 2 minutos de leitura

Compartilhe



Aterro sanitário de Santo André – Foto – Divulgação_Semasa (3)

Vídeo: <https://we.tl/t-zm8z6vqsRr>

Visando promover um novo destino ao biogás produzido no Aterro Sanitário Municipal de Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) está desenvolvendo um estudo de viabilidade técnica e econômica que poderá indicar se esse tipo de biocombustível pode ser reaproveitado, tanto para a produção de combustível quanto de energia.

O biogás é gerado no aterro com a decomposição biológica da matéria orgânica dos resíduos sólidos, por meio da ação de bactérias. Esse processo de decomposição resulta na produção do chorume e de alguns gases, sendo majoritariamente o metano (CH₄), seguido do dióxido de carbono (CO₂).



Aterro sanitário de Santo André – Foto – Divulgação_Semasa (6)

Os gases são captados por meio de drenos horizontais e verticais, que os encaminham para *flares*, equipamentos responsáveis pela queima controlada do biogás. A queima converte o metano em dióxido de carbono, que é 21 vezes menos poluente.

Ao promover um novo destino ao biogás, em vez de desperdiçá-lo com a queima, Santo André conseguirá utilizar o potencial energético do metano para a geração de calor e de energias elétrica e veicular, diminuindo o lançamento de gases de efeito estufa. “É uma preocupação da cidade com o aquecimento global, que provoca aumento da temperatura, acelera o derretimento das calotas polares, amplia o nível do mar, traz escassez de água, agrava problemas de saúde, afeta todo o ecossistema, entre outros danos”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

A análise do biogás ocorre por meio do projeto ‘Do Sólido ao Gasoso – Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos’, iniciativa desenvolvida pelo Semasa com recursos do Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental), que é vinculado à autarquia e tem como objetivo destinar verba para projetos de interesse ambiental.

Além de reduzir o lançamento de gases de efeito estufa na atmosfera, outras vantagens de reaproveitar o biogás são: produzir energia renovável, diminuir custos com o uso de energia convencional e substituir combustíveis derivados de petróleo (gasolina e diesel), contribuindo para a despoluição do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida. O estudo de viabilidade técnica e econômica será concluído ainda neste primeiro semestre.

Aterro Sanitário – Aberto em 1986 e operado pelo Semasa desde 1999, o Aterro Sanitário Municipal de Santo André recebe, por mês, mais de 18.300 toneladas de resíduos sólidos – por ano, são mais de 220 mil toneladas.

Santo André é a única cidade do ABC que tem aterro público. O equipamento recebe 100% dos resíduos domiciliares e é um dos aterros mais bem avaliados pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Ele fica no bairro São Jorge e, com as obras de ampliação executadas pelo Semasa, a projeção é de que tenha mais cinco anos de vida útil.



Santo André firma novo contrato com cooperativas e fortalece Programa de Coleta Seletiva

23/02/2023 Comunicação

Semasa vai aumentar repasse em aproximadamente 17%, contribuindo para ampliar a renda dos cooperados



Crédito: Helber Aggio / PSA

A **Prefeitura de Santo André**, por meio do **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), assinou nesta quinta-feira (9) novo contrato com as cooperativas de reciclagem da cidade – Coopcicla e Cidade Limpa. A cerimônia contou com a presença do **prefeito Paulo Serra**, da primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, **Ana Carolina Serra**, do superintendente do Semasa, **Ajan Marques de Oliveira**, além dos diretores e cooperados das duas entidades.

“O trabalho que vocês fazem na cidade não é só para Santo André, mas para o mundo. Ele é absolutamente necessário. Tenham esta consciência”, afirmou o **prefeito Paulo Serra**, acrescentando que os cooperados estão ajudando a construir um futuro sustentável.

O primeiro contrato foi assinado em dezembro de 2017, estabelecendo direitos e deveres entre o poder público e os cooperados. Uma das novidades, naquela época, é que as cooperativas passaram a ser recompensadas financeiramente com a redução de resíduos aterrados, tornando **Santo André** uma das poucas cidades do país que remuneram as cooperativas pelo serviço prestado, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

O novo contrato assinado nesta quinta dá continuidade às políticas públicas de valorização destes trabalhadores. *“Haverá um aumento de R\$ 47,67 para R\$ 55,21 no valor que o Semasa paga para cada tonelada de resíduos que deixa de ser aterrada, gerando um aumento de quase 17% na remuneração dos cooperados”*, explica o **superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira**.

Outra novidade anunciada é que, até o final deste primeiro semestre, as cooperativas passarão a realizar atividades de sensibilização ambiental na cidade. O objetivo é ampliar os conhecimentos e a participação da população para a correta separação dos resíduos, o que também contribui diretamente para a vida útil do **Aterro Sanitário Municipal**. A nova proposta procura valorizar a atuação dos cooperados,

demonstrando aos munícipes a importância da reciclagem para um futuro mais sustentável. A ideia é que os cooperados também sejam recompensados por estas atividades, elevando a renda dos trabalhadores.

“Esta é mais uma vitória nossa, não só da cooperativa Cidade Limpa, mas de Santo André. Todos ganham com o novo contrato”, comentou o **presidente da Coop Cidade Limpa, José Batista de Lucena**, criada em 2001.

Atualmente, as cooperativas de reciclagem de **Santo André**, que ficam na **Central de Tratamento de Resíduos**, onde também está localizado o **Aterro Sanitário Municipal**, geram emprego e renda para mais de 80 pessoas. Elas são responsáveis por triar e vender os resíduos recicláveis coletados em toda a cidade, desde a coleta porta a porta até aqueles recebidos em programas socioambientais, como **Moeda Verde, Moeda Pet e Meu Condomínio Recicla**.

Integrante da primeira cooperativa criada em Santo André, em 1999, o diretor operacional da Coopcicla, Jorge Luiz Pscheidt, diz que os cooperados ainda precisam continuar lutando por mais melhorias, a começar pelo fortalecimento da coleta seletiva, mas que tem orgulho de fazer parte da gestão de resíduos sólidos do município. “Santo André é pioneira na reciclagem no ABC”, acrescenta.

O **Programa de Coleta Seletiva de Santo André** completou 25 anos de existência no ano passado. Desde 1997, mais de 210 mil toneladas de materiais recicláveis chegaram às cooperativas, contribuindo para diminuir o volume de resíduos que poderiam ter como destino o aterro, comprometendo a sua vida útil.



Sto.André quer utilizar biogás do aterro para produzir energia

23/02/2023 Comunicação

- Fev 20, 2023
- By [Folha Do ABC](#)
- tamanho da fonte
 - [Imprimir](#)
 - [E-mail](#)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) está desenvolvendo um estudo de viabilidade técnica e econômica que poderá dar um novo destino ao biogás produzido no Aterro Sanitário Municipal de Santo André, tanto para a produção de combustível quanto de energia.

O biogás é gerado no aterro com a decomposição biológica da matéria orgânica dos resíduos sólidos, por meio da ação de bactérias. Esse processo de decomposição resulta na produção do chorume e de alguns gases, sendo majoritariamente o metano (CH₄), seguido do dióxido de carbono (CO₂).

Os gases são captados por meio de drenos horizontais e verticais, que os encaminham para *flares*, equipamentos responsáveis pela queima controlada do biogás. A queima converte o metano em dióxido de carbono, que é 21 vezes menos poluente.

Ao promover um novo destino ao biogás, em vez de desperdiçá-lo com a queima, Santo André conseguirá utilizar o potencial energético do metano para a geração de calor e de energias elétrica e veicular, diminuindo o lançamento de gases de efeito estufa. “É uma preocupação da cidade com o aquecimento global, que provoca aumento da temperatura, acelera o derretimento das calotas polares, amplia o nível do mar, traz escassez de água, agrava problemas de saúde, afeta todo o ecossistema, entre outros danos”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

A análise do biogás ocorre por meio do projeto ‘Do Sólido ao Gasoso – Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos’, iniciativa desenvolvida pelo Semasa com recursos do Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental), que é vinculado à autarquia e tem como objetivo destinar verba para projetos de interesse ambiental.

Além de reduzir o lançamento de gases de efeito estufa na atmosfera, outras vantagens de reaproveitar o biogás são: produzir energia renovável, diminuir custos com o uso de energia convencional e substituir combustíveis derivados de petróleo (gasolina e diesel), contribuindo para a despoluição do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida. O estudo de viabilidade técnica e econômica será concluído ainda neste primeiro semestre.

O Aterro Sanitário Municipal de Santo André recebe, por mês, mais de 18.300 toneladas de resíduos sólidos. Aberto em 1986 e operado pelo Semasa desde 1999, a projeção é de que tenha mais cinco anos de vida útil.



Santo André leva Moeda Pet aos núcleos Maurício de Medeiros e Ciprestes

23/02/2023 Comunicação

Da Redação há 15 horas Meio Ambiente



Trocas conjuntas com o Moeda Verde ocorrem nesta quinta e sexta-feira (Foto: Angelo Baima/PSA) Moradores das comunidades Maurício de Medeiros e Ciprestes, em Santo André, começam a participar das trocas conjuntas do Moeda Verde e Moeda Pet nesta semana. Nesta quinta e sexta-feira (23/02 e 24/02), respectivamente, além de trocar recicláveis por alimentos, a população poderá trocar garrafas plásticas por ração para cães e gatos.

No núcleo Maurício de Medeiros, as trocas acontecem nesta quinta (23/02), em frente ao Cesa Cata Preta (na Vila João Ramalho), das 13h30 às 14h30. Já na sexta-feira (24/02), na Rua Ypê Rosa, é vez da comunidade Ciprestes receber a troca conjunta, também das 13h30 às 14h30.

No Moeda Pet, realizado pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Prefeitura, levando 20 garrafas PET de dois litros, o munícipe leva pra casa um quilo de ração. Já no Moeda Verde, realizado pelo Semasa

(Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cada cinco quilos de resíduos recicláveis podem ser trocados por um quilo de legumes ou frutas, além de uma hortaliça.

Os dois programas trabalham a sustentabilidade de forma transversal, contribuindo para que os bairros fiquem mais limpos; proporcionando alimentos frescos de qualidade para a população, contribuindo para combater a fome; levando ração balanceada para os animais domésticos da população; e aumentando os índices de reciclagem da cidade, beneficiando as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município. Ambas as iniciativas ocorrem por meio do Fundo Social de Solidariedade, através do Banco de Alimentos e do Banco de Rações.

Durante as trocas conjuntas, a equipe do Departamento de Bem-Estar Animal também realiza o cadastramento de cães e gatos pertencentes aos moradores das comunidades que participam das trocas.



Programa que troca garrafas PET por ração estreia no Jd. Santa Cristina e Jardim Cristiane

23/02/2023 Comunicação

Prefeitura de Santo André realiza Moeda Pet e Moeda Verde de maneira conjunta nos dois bairros nesta terça e na quinta



Crédito: Angelo Baima/PSA

A partir desta semana, os moradores dos bairros Jardim Santa Cristina e Jardim Cristiane que já participam do programa Moeda Verde, que permite a troca de recicláveis por alimentos, também começam a ser beneficiados pelo programa Moeda Pet. Ao juntar 20 garrafas PET de dois litros, os munícipes poderão levar para casa um quilo de ração para cães e gatos.

A primeira ação conjunta das iniciativas da Prefeitura de Santo André no Jardim Santa Cristina acontece nesta terça-feira (14), das 13h30 às 14h30. O ponto de encontro é na Rua Alfredo Angelini, em frente à Escola de Samba Asa Branca. O local já é beneficiado pelo programa Moeda Verde desde novembro de 2018.

Na quinta-feira (16), os moradores do Jardim Cristiane poderão levar garrafas PET para trocar por ração, além de diversos tipos de materiais recicláveis para receber frutas, legumes e verduras.

As ações ocorrem juntas na Praça da Mocidade (Lajão), localizada na Rua Rangel Pestana, das 10h15 às 11h15. No Jardim Cristiane, o programa Moeda Verde existe desde dezembro de 2018. Durante as trocas conjuntas, a equipe do Departamento de Bem-Estar Animal da Prefeitura também está realizando o cadastramento de cães e gatos dos moradores das comunidades e que participam das trocas.

Com o Moeda Verde, os munícipes podem trocar cinco quilos de recicláveis por um quilo de alimentos. A iniciativa é realizada pelo Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Já o Moeda Pet é desenvolvido pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com o Departamento de Vigilância à Saúde e o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade, além do Semasa. A agenda de trocas das duas ações pode ser consultada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Moeda Pet estreia nos bairros Jardim Santa Cristina e Jardim Cristiane

23/02/2023 Comunicação

Da Redação há 1 semana Cidades



Santo André realiza Moeda Pet e Moeda Verde de maneira conjunta nos dois bairros nesta terça e na quinta (Foto: Angelo Baima/PSA)

A partir desta semana, os moradores dos bairros Jardim Santa Cristina e Jardim Cristiane, em Santo André, também começam a ser beneficiados pelo programa Moeda Pet. Ao juntar 20 garrafas PET de dois litros, os munícipes poderão levar para casa um quilo de ração para cães e gatos.

A primeira ação conjunta das iniciativas da Prefeitura de Santo André no Jardim Santa Cristina acontece nesta terça-feira (14/02), das 13h30 às 14h30. O ponto de encontro é na rua Alfredo Angelini, em frente à Escola de Samba Asa Branca. O local já é beneficiado pelo programa Moeda Verde desde novembro de 2018.

Na quinta-feira (16), os moradores do Jardim Cristiane poderão levar garrafas PET para trocar por ração, além de diversos tipos de materiais recicláveis para receber frutas, legumes e verduras.

As ações ocorrem juntas na Praça da Mocidade (Lajão), localizada na Rua Rangel Pestana, das 10h15 às 11h15. No Jardim Cristiane, o programa Moeda Verde existe desde dezembro de 2018. Durante as trocas conjuntas, a equipe do Departamento de Bem-Estar Animal da Prefeitura também está realizando o cadastramento de cães e gatos dos moradores das comunidades e que participam das trocas.

Com o Moeda Verde, os munícipes podem trocar cinco quilos de recicláveis por um quilo de alimentos. A iniciativa é realizada pelo Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Já o Moeda Pet é desenvolvido pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com o Departamento de Vigilância à Saúde e o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade, além do Semasa. A agenda de trocas das duas ações pode ser consultada em semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Cooperados recebem formação para reaproveitamento de eletroeletrônicos

28/02/2023 Comunicação
24 de fevereiro de 2023



Funcionário de cooperativas de reciclagem recebem formação – Foto: Divulgação/Semasa
Trabalhadores de cooperativas de reciclagem de Santo André estão participando de uma formação sobre manejo de equipamentos eletroeletrônicos, como celular, computador, televisão e geladeira, para ter mais segurança no trabalho e melhorar o reaproveitamento dos materiais, que são vendidos a indústrias para a confecção de novos produtos.

A capacitação é realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e integra o trabalho técnico socioambiental das obras de construção de mais ecopontos no município.

“Com as 10 novas Estações de Coleta que chegam ao município, o volume de material coletado vai ser maior, inclusive de eletroeletrônicos. Com esse curso, os cooperados vão ter mais aptidão para o manejo correto desse tipo de resíduo, podendo gerar um pouco mais de renda”, explica a engenheira ambiental e agrícola Naraisa Moura Esteves Coluna.

O curso envolve manuseio, separação, desmontagem e armazenamento corretos de eletroeletrônicos, que têm em sua composição metais pesados como chumbo, cádmio, mercúrio e arsênio. Eles podem causar sérios danos à saúde, principalmente ao sistemas respiratório, neurológico, digestório, hepático, cutâneo, hematológico, renal, cardiovascular e reprodutivo, além de câncer. Outro fator importante é que, quando descartados incorretamente, poluem o meio ambiente, impactando todo o ecossistema.

Atualmente, há cerca de 80 pessoas que trabalham nas duas cooperativas de Santo André, a Coopcicla e a Cidade Limpa. Por ano, o Semasa coleta e destina aos locais mais de oito mil toneladas de resíduos secos.

Além dos cooperados, a capacitação também está beneficiando zeladores que trabalham nas Estações de Coleta do município. Esses profissionais exercem papel fundamental para orientar a população quanto ao descarte correto dos resíduos, além de receber os materiais.

De acordo com um relatório desenvolvido pela Universidade das Nações Unidas, o Brasil descartou, em 2019, mais de dois milhões de toneladas de eletroeletrônicos. Desse total, menos de 3% foram reciclados.

A pesquisa ainda mostra que 16% dos brasileiros descartam com certa frequência algum eletroeletrônico no lixo comum. A maioria (87%) também disse guardar algum tipo de eletroeletrônico sem utilidade em casa, sendo que mais de 30% fica com esse tipo de material por mais de um ano.

Todas as Estações de Coleta de Santo André que estão ativas atualmente recebem eletroeletrônicos. Os resíduos são encaminhados às cooperativas de reciclagem ou, quando estão em bom estado de funcionamento e conservação, são doados a instituições sociais que possuem cadastro junto ao Semasa. Além disso, em épocas estratégicas, o Semasa realiza o evento Drive-Thru de Resíduos Eletroeletrônicos. Nas quatro edições, foram coletadas mais de 12 toneladas de materiais.



Prefeitura de Santo André e Semasa levam Moeda Pet aos núcleos Maurício de Medeiros e Ciprestes

28/02/2023 Comunicação

Trocas conjuntas com o Moeda Verde ocorrem nesta quinta e sexta-feira



Prefeitura de Santo André e Semasa levam Moeda Pet aos núcleos Maurício de Medeiros e Ciprestes –
Foto: Angelo Baima/PSA

Moradores das comunidades Maurício de Medeiros e Ciprestes, em Santo André, começam a participar das trocas conjuntas do Moeda Verde e Moeda Pet nesta semana. Nesta quinta e sexta-feira (23 e 24/2), respectivamente, além de trocar recicláveis por alimentos, a população poderá trocar garrafas plásticas por ração para cães e gatos.

No núcleo Maurício de Medeiros, as trocas acontecem nesta quinta (23), em frente ao Cesa Cata Preta (na Vila João Ramalho), das 13h30 às 14h30. Já na sexta-feira (24), na Rua Ypê Rosa, é vez da comunidade Ciprestes receber a troca conjunta, também das 13h30 às 14h30.

No Moeda Pet, realizado pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Prefeitura, levando 20 garrafas PET de dois litros, o munícipe leva pra casa um quilo de ração. Já no Moeda Verde, realizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), cada cinco quilos de resíduos recicláveis podem ser trocados por um quilo de legumes ou frutas, além de uma hortaliça.



Prefeitura de Santo André e Semasa levam Moeda Pet aos núcleos Maurício de Medeiros e Ciprestes –
Foto: Angelo Baima/PSA

Os dois programas trabalham a sustentabilidade de forma transversal, contribuindo para que os bairros fiquem mais limpos; proporcionando alimentos frescos de qualidade para a população, contribuindo para combater a fome; levando ração balanceada para os animais domésticos da população; e aumentando os índices de reciclagem da cidade, beneficiando as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município. Ambas as iniciativas ocorrem por meio do Fundo Social de Solidariedade, através do Banco de Alimentos e do Banco de Rações.

Durante as trocas conjuntas, a equipe do Departamento de Bem-Estar Animal também realiza o cadastramento de cães e gatos pertencentes aos moradores das comunidades que participam das trocas.



Prefeitura de Santo André e Semasa levam Moeda Pet aos núcleos Maurício de Medeiros e Ciprestes –
Foto: Angelo Baima/PSA

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Março 2023



Moeda Pet chega aos núcleos Sacadura Cabral, Missionários, Sorocaba e Cruzado

08/03/2023 Comunicação

Programa que troca garrafas PET por ração ocorrerá junto ao Moeda Verde, que troca recicláveis por alimentos



Crédito: Helber Aggio/PSA

Em fevereiro, o programa Moeda Pet chega a novas comunidades para beneficiar moradores que já participam do programa Moeda Verde. Nesta quarta-feira (1º), é a vez de os moradores do Núcleo Sacadura Cabral também trocarem garrafas PET por ração para cães e gatos, ao mesmo tempo em que podem trocar recicláveis por alimentos.

As ações conjuntas desta quarta acontecem na Rua Camilo Castelo Branco x Rua Júlio Ribeiro, na Vila Sacadura Cabral, das 14h45 às 15h45. Na sexta-feira (3), o Moeda Pet também estreia no Núcleo Missionários, no Jardim Santo André, no mesmo horário. A troca será feita na Rua dos Missionários.

No dia 7 (terça-feira), o Moeda Pet começa a atender os moradores do Núcleo Sorocaba (Jardim Alzira Franco), na Rua Sabaúna. Já no dia 8 (quarta-feira), o programa chega ao Núcleo Cruzado, no Jardim Santo André. O ponto de encontro fica na Rua Gamboa x Rua Descampado. Em ambos os locais o horário das trocas também é das 14h45 às 15h45.

O Moeda Pet é desenvolvido pelo Departamento de Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com o Departamento de Vigilância à Saúde, o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

No Moeda Pet, um quilo de garrafa PET equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml e cada participante pode levar para casa, ou ainda doar para instituições, até três quilos de ração.

Com o programa Moeda Verde, os munícipes podem trocar cinco quilos de recicláveis por um quilo de frutas, legumes e verduras. A iniciativa é realizada pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco

de Alimentos, e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A agenda de trocas das duas ações pode ser consultada em www.semasa.sp.gov.br/moedaverde.



Coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André

14/03/2023 Comunicação

Semasa – 13/03/2023

Pesquisa do Instituto Indsat traz o melhor resultado desde 2020

O Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

Este é o maior índice de aprovação da série histórica, realizada pelo instituto desde novembro de 2020. Neste levantamento, a coleta recebeu um total de 785 pontos, entre os 16 serviços municipais avaliados, **alcançando o Alto Grau de Satisfação**.

O Indsat divide a cidade em setores e realiza a avaliação junto a 600 moradores. São cinco setores no total, sendo que o setor 3 – composto por Vila Apiaí, Jardim Stella e arredores foi aquele em que os munícipes ouvidos relataram a melhor satisfação com o serviço da autarquia, com 92,9% de aprovação. A pesquisa considera uma margem de erro de quatro pontos percentuais sob um intervalo de confiança de 95%.

O superintendente do Semasa, **Ajan Marques de Oliveira**, comemora o reconhecimento do serviço em mais um levantamento. “A coleta porta a porta é um serviço essencial para a nossa cidade e esta é uma prioridade da atual administração, principalmente porque este tipo de serviço é essencial para a saúde pública. Por isso, trabalhamos sempre para melhorar a qualidade dos trabalhos. Resultados como estes demonstram que o Semasa segue sendo referência em gestão de resíduos”, diz.

O Semasa realiza a coleta de resíduos porta a porta em 100% do município, recolhendo resíduos orgânicos e recicláveis em dias alternados. Os resíduos úmidos são recolhidos três vezes por semana e os secos, uma vez por semana. No Centro e no bairro Casa Branca os dois tipos de resíduos são coletados de segunda a sábado. O lixo úmido é destinado ao Aterro Sanitário Municipal, também gerenciado pela autarquia, e **os materiais provenientes da Coleta Seletiva são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem**.

Além da pesquisa do Indsat, levantamento divulgado no final do ano passado pelo Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) mostrou ainda que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de acordo com o último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (Islu). **No ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de SP e à frente da capital paulista.**

Coleta de resíduos recebe 86,4% de aprovação e é o melhor serviço público de Santo André

14/03/2023 Comunicação

DA REDAÇÃO

13 de março de 2023



Pesquisa do Instituto Indsat traz o melhor resultado desde 2020

O instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que aponta que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, aprovada por 86,4% da população. Este é o maior índice de aprovação da série histórica, realizada pelo instituto desde novembro de 2020.

No atual levantamento, a coleta – de responsabilidade do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) – recebeu um total de 785 pontos, entre os 16 serviços municipais avaliados, alcançando Alto Grau de Satisfação. O Indsat divide a cidade em setores e realiza a avaliação junto a 600 moradores.

São cinco setores no total, sendo que o setor 3 – composto por Vila Apiaí, Jardim Stella e arredores – foi aquele em que os munícipes ouvidos relataram a melhor satisfação com o serviço da autarquia, com 92,9% de aprovação. A pesquisa considera uma margem de erro de quatro pontos porcentuais sob um intervalo de confiança de 95%.

O superintendente do Semasa, **Ajan Marques de Oliveira**, comemora o reconhecimento em mais um levantamento. “A coleta porta a porta é um serviço essencial para a nossa cidade e uma prioridade da atual administração, principalmente porque este tipo de serviço é essencial para a saúde pública. Por isso, nos empenhamos sempre para melhorar a qualidade dos trabalhos. Resultados como este demonstram que o Semasa segue sendo referência em gestão de resíduos”, diz.



Semasa realiza a coleta de resíduos porta a porta em 100% do município; resíduos úmidos são recolhidos três vezes por semana e secos uma vez por semana

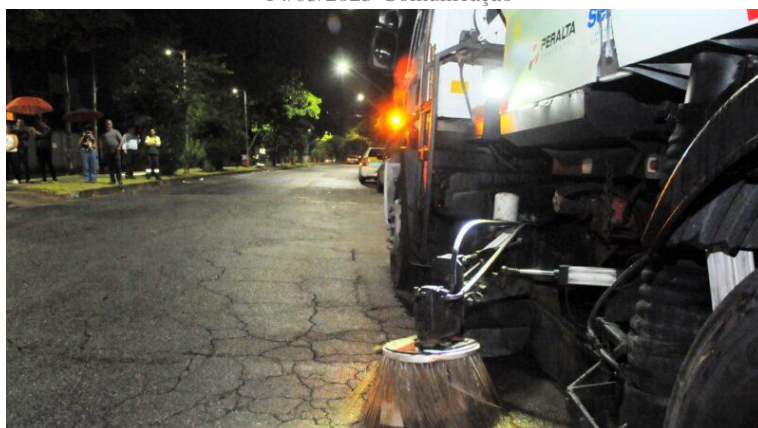
O Semasa realiza a coleta de resíduos porta a porta em 100% do município, recolhendo resíduos orgânicos e recicláveis em dias alternados. Os resíduos úmidos são recolhidos três vezes por semana e os secos uma vez por semana. No Centro e no bairro Casa Branca os dois tipos de resíduos são coletados de segunda a sábado. O lixo úmido é destinado ao Aterro Sanitário Municipal, também gerenciado pela autarquia, e os materiais provenientes da Coleta Seletiva são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem.

Além da pesquisa do Indsat, levantamento divulgado no final do ano passado pelo Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) mostrou que Santo André está entre as cinco melhores cidades paulistas em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de acordo com o último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (Islu). No ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de São Paulo, à frente, inclusive, da Capital.



Semasa amplia serviços de varrição noturna e mecanizada em Santo André

14/03/2023 Comunicação



De olho nas 7 cidades

Março 10, 2023 Lucas Rogério

Equipes atuarão em mais dias da semana em diversas regiões da cidade

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) segue melhorando os serviços que garantem a limpeza pública do município. Recentemente, a autarquia assinou novo contrato que vai ampliar os serviços de varrição manual e mecanizada.

“A ampliação da varrição não só deixa a cidade mais limpa como ajuda no combate às enchentes, ao reduzir a quantidade de resíduos que poderiam ir para bueiros”, afirma o prefeito Paulo Serra.

Uma das novidades é que a Vila de Paranapiacaba passa a ser atendida com varrição manual diária. Antes, o serviço era executado por funcionários da Prefeitura e, agora, a vila conta com uma equipe de quatro varredores, que também atua no esvaziamento das papeleiras.

A varrição noturna também ganhou reforço e, a partir de agora, 16 funcionários vão contribuir com o serviço na região central, na região comercial Vila Luzita e na Fundação Santo André (Avenida do Conhecimento). “Passamos a contar com duas equipes de trabalho noturno, o que permitiu estender a limpeza na Vila Luzita, por exemplo. Naquele local, a equipe realizava a varrição noturna três vezes por semana e, hoje, passamos a oferecer o serviço de segunda a sábado e também nas manhãs de domingo”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Fundação Santo André (Avenida do Conhecimento) era atendida uma vez por semana, durante o dia. O serviço se desenvolvia de forma lenta devido aos carros estacionados e, por isso, passou a ser noturno e duas vezes por semana, melhorando os resultados, livre da obstrução de veículos. O Centro e o Calçadão da Oliveira Lima também foram beneficiados pelo incremento da varrição noturna, que passou a ocorrer também nos domingos à noite.

Outra novidade é que, de forma inédita, a cidade passou a contar com uma equipe de limpezas especiais, ou seja, destacada especialmente para atender situações de emergências, eventos, alagamentos ou outras demandas pontuais. Mensalmente, são executados 7.710,75 km de varrição nas ruas andreenses.

Limpeza mecanizada – Santo André possui serviço de varrição mecanizada há 24 anos e, a partir de agora, o serviço realizado pelo Semasa passa a contar com dois veículos.

A varredeira mecanizada é responsável pela limpeza de vias de grande movimento, como a Perimetral e a Avenida Prestes Maia e os serviços são realizados, geralmente, no período noturno. São 1.136,80 km varridos todos os meses.

“O município já é reconhecido por possuir um dos melhores serviços de limpeza da região, de acordo com pesquisa do Instituto Indsat, e o nosso objetivo é continuar oferecendo o melhor para a população”, comenta o superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Papeleiras – Para garantir mais agilidade na instalação, manutenção e higienização das papeleiras, a partir de agora a cidade passa a contar com duas equipes.

Apesar da ampliação de pessoas, infelizmente o volume de papeleiras depredadas subiu. Atualmente, cerca de 45% das papeleiras instaladas sofrem atos de vandalismo ou furto.

O Semasa procura instalar 70 lixeiras por mês, mas o volume de equipamentos danificados é superior à capacidade de substituição da autarquia e das equipes. A cidade conta com mais de 6,7 mil papeleiras.



Coleta de resíduos recebe 86,4% de aprovação e é o melhor serviço público de Santo André

14/03/2023 Comunicação



De olho nas 7 cidades

Março 13, 2023 Lucas Rogério

Pesquisa do Instituto Indsat traz o melhor resultado desde 2020

O Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

Este é o maior índice de aprovação da série histórica, realizada pelo instituto desde novembro de 2020. Neste levantamento, a coleta recebeu um total de 785 pontos, entre os 16 serviços municipais avaliados, alcançando o Alto Grau de Satisfação.

O Indsat divide a cidade em setores e realiza a avaliação junto a 600 moradores. São cinco setores no total, sendo que o setor 3 – composto por Vila Apiaí, Jardim Stella e arredores foi aquele em que os munícipes ouvidos relataram a melhor satisfação com o serviço da autarquia, com 92,9% de aprovação. A pesquisa considera uma margem de erro de quatro pontos percentuais sob um intervalo de confiança de 95%.

O superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, comemora o reconhecimento do serviço em mais um levantamento. “A coleta porta a porta é um serviço essencial para a nossa cidade e esta é uma prioridade da atual administração, principalmente porque este tipo de serviço é essencial para a saúde pública. Por isso, trabalhamos sempre para melhorar a qualidade dos trabalhos. Resultados como estes demonstram que o Semasa segue sendo referência em gestão de resíduos”, diz.

O Semasa realiza a coleta de resíduos porta a porta em 100% do município, recolhendo resíduos orgânicos e recicláveis em dias alternados. Os resíduos úmidos são recolhidos três vezes por semana e os secos, uma vez por semana. No Centro e no bairro Casa Branca os dois tipos de resíduos são coletados de segunda a sábado. O lixo úmido é destinado ao Aterro Sanitário Municipal, também gerenciado pela autarquia, e os materiais provenientes da Coleta Seletiva são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem.

Além da pesquisa do Indsat, levantamento divulgado no final do ano passado pelo Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) mostrou ainda que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de acordo com o último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (Islu). No ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de SP e à frente da capital paulista.

IMPRESA ABC

Coleta de resíduos é o melhor serviço público de Santo André

14/03/2023 Comunicação

Pesquisa do Instituto Indsat traz o melhor resultado desde 2020

O Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

Este é o maior índice de aprovação da série histórica, realizada pelo instituto desde novembro de 2020. Neste levantamento, a coleta recebeu um total de 785 pontos, entre os 16 serviços municipais avaliados, alcançando o Alto Grau de Satisfação.

O Indsat divide a cidade em setores e realiza a avaliação junto a 600 moradores. São cinco setores no total, sendo que o setor 3 – composto por Vila Apiaí, Jardim Stella e arredores foi aquele em que os munícipes ouvidos relataram a melhor satisfação com o serviço da autarquia, com 92,9% de aprovação. A pesquisa considera uma margem de erro de quatro pontos percentuais sob um intervalo de confiança de 95%.

O superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, comemora o reconhecimento do serviço em mais um levantamento. “A coleta porta a porta é um serviço essencial para a nossa cidade e esta é uma prioridade da atual administração, principalmente porque este tipo de serviço é essencial para a saúde pública. Por isso, trabalhamos sempre para melhorar a qualidade dos trabalhos. Resultados como estes demonstram que o Semasa segue sendo referência em gestão de resíduos”, diz.

O Semasa realiza a coleta de resíduos porta a porta em 100% do município, recolhendo resíduos orgânicos e recicláveis em dias alternados. Os resíduos úmidos são recolhidos três vezes por semana e os secos, uma vez por semana. No Centro e no bairro Casa Branca os dois tipos de resíduos são coletados de segunda a sábado. O lixo úmido é destinado ao Aterro Sanitário Municipal, também gerenciado pela autarquia, e os materiais provenientes da Coleta Seletiva são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem.

Além da pesquisa do Indsat, levantamento divulgado no final do ano passado pelo Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) mostrou ainda que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de acordo com o último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (Islu). No ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de SP e à frente da capital paulista.



Semasa amplia serviços de varrição noturna e mecanizada em Santo André

14/03/2023 [Comunicação](#)

Equipes atuarão em mais dias da semana em diversas regiões da cidade



Crédito: Angelo Baima/PSA

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) segue melhorando os serviços que garantem a limpeza pública do município. Recentemente, a autarquia assinou novo contrato que vai ampliar os serviços de varrição manual e mecanizada.

“A ampliação da varrição não só deixa a cidade mais limpa como ajuda no combate às enchentes, ao reduzir a quantidade de resíduos que poderiam ir para bueiros”, afirma o **prefeito Paulo Serra**.

Uma das novidades é que a **Vila de Paranapiacaba** passa a ser atendida com varrição manual diária. Antes, o serviço era executado por funcionários da Prefeitura e, agora, a vila conta com uma equipe de quatro varredores, que também atua no esvaziamento das papeleiras.

A varrição noturna também ganhou reforço e, a partir de agora, 16 funcionários vão contribuir com o serviço na região central, na região comercial **Vila Luzita** e na **Fundação Santo André** (Avenida do Conhecimento). *“Passamos a contar com duas equipes de trabalho noturno, o que permitiu estender a limpeza na Vila Luzita, por exemplo. Naquele local, a equipe realizava a varrição noturna três vezes por semana e, hoje, passamos a oferecer o serviço de segunda a sábado e também nas manhãs de domingo”*, explica o superintendente do **Semasa, Ajan Marques de Oliveira**.

A **Fundação Santo André (Avenida do Conhecimento)** era atendida uma vez por semana, durante o dia. O serviço se desenvolvia de forma lenta devido aos carros estacionados e, por isso, passou a ser noturno e duas vezes por semana, melhorando os resultados, livre da obstrução de veículos. O **Centro e o Calçadão da Oliveira Lima** também foram beneficiados pelo incremento da varrição noturna, que passou a ocorrer também nos domingos à noite.

Outra novidade é que, de forma inédita, a cidade passou a contar com uma equipe de limpezas especiais, ou seja, destacada especialmente para atender situações de emergências, eventos, alagamentos ou outras demandas pontuais. Mensalmente, são executados 7.710,75 km de varrição nas ruas andreenses.

Limpeza mecanizada – Santo André possui serviço de varrição mecanizada há 24 anos e, a partir de agora, o serviço realizado pelo Semasa passa a contar com dois veículos.

A varredeira mecanizada é responsável pela limpeza de vias de grande movimento, como a Perimetral e a Avenida Prestes Maia e os serviços são realizados, geralmente, no período noturno. São 1.136,80 km varridos todos os meses.

“O município já é reconhecido por possuir um dos melhores serviços de limpeza da região, de acordo com pesquisa do Instituto Indsat, e o nosso objetivo é continuar oferecendo o melhor para a população”, comenta o superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, **Edinilson Ferreira dos Santos**.

Papeleiras – Para garantir mais agilidade na instalação, manutenção e higienização das papeleiras, a partir de agora a cidade passa a contar com duas equipes.

Apesar da ampliação de pessoas, infelizmente o volume de papeleiras depredadas subiu. Atualmente, cerca de 45% das papeleiras instaladas sofrem atos de vandalismo ou furto.

O Semasa procura instalar 70 lixeiras por mês, mas o volume de equipamentos danificados é superior à capacidade de substituição da autarquia e das equipes. A cidade conta com mais de 6,7 mil papeleiras.



Coleta de resíduos é o melhor serviço público de Santo André

14/03/2023 Comunicação

Pesquisa do Instituto Indsat traz o melhor resultado desde 2020



Coleta de resíduos recebe 86,4% de aprovação

Crédito: Divulgação/Semasa

O Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

Este é o maior índice de aprovação da série histórica, realizada pelo instituto desde novembro de 2020. Neste levantamento, a coleta recebeu um total de 785 pontos, entre os 16 serviços municipais avaliados, alcançando o Alto Grau de Satisfação.

O Indsat divide a cidade em setores e realiza a avaliação junto a 600 moradores. São cinco setores no total, sendo que o setor 3 – composto por Vila Apiaí, Jardim Stella e arredores foi aquele em que os munícipes ouvidos relataram a melhor satisfação com o serviço da autarquia, com 92,9% de aprovação. A pesquisa considera uma margem de erro de quatro pontos percentuais sob um intervalo de confiança de 95%.

O superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, comemora o reconhecimento do serviço em mais um levantamento. “A coleta porta a porta é um serviço essencial para a nossa cidade e esta é uma prioridade da atual administração, principalmente porque este tipo de serviço é essencial para a saúde pública. Por isso, trabalhamos sempre para melhorar a qualidade dos trabalhos. Resultados como estes demonstram que o Semasa segue sendo referência em gestão de resíduos”, diz.

O Semasa realiza a coleta de resíduos porta a porta em 100% do município, recolhendo resíduos orgânicos e recicláveis em dias alternados. Os resíduos úmidos são recolhidos três vezes por semana e os secos, uma vez por semana. No Centro e no bairro Casa Branca os dois tipos de resíduos são coletados de segunda a sábado. O lixo úmido é destinado ao Aterro Sanitário Municipal, também gerenciado pela autarquia, e os materiais provenientes da Coleta Seletiva são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem.

Além da pesquisa do Indsat, levantamento divulgado no final do ano passado pelo Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) mostrou ainda que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de acordo com o último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (Islu). No ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de SP e à frente da capital paulista.



Campanha de reciclagem distribui prêmios a moradores de Santo André

14/03/2023 Comunicação

Semasa e ONG Espaço Urbano entregaram objetos e utensílios domésticos a pessoas que juntaram

Por janete ogawa

10 de março de 2023 – Foto: Divulgação Semasa



Municípios de Santo André que participaram da campanha Santo André Joga Limpo, cujo princípio foi juntar embalagens longa vida (tipo Tetra Pak) para trocar por prêmios, estão sendo beneficiadas com a entrega de diversos objetos e utensílios domésticos. Em evento realizado nessa quinta-feira (9), o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e a ONG Espaço Urbano já entregaram 14 prêmios, dentre eles seis kits com bolsa e materiais de escritório, três jogos de copos, dois liquidificadores, duas assadeiras e um jogo de facas. Ao todo, serão distribuídos 24 brindes.

Foram arrecadadas 7.045 embalagens, culminando em um acréscimo de mais de 350 quilos de resíduos para ampliar a renda dos profissionais que trabalham nas duas cooperativas de reciclagem de Santo André. Em todo o ano de 2022, a Coopcicla e a Cidade Limpa comercializaram 148.100 quilos de embalagens longa vida.

A campanha iniciou em novembro do ano passado pelo Semasa e a ONG Espaço Urbano, por meio do projeto Recicla Santo André, com apoio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC. “Esta é mais uma importante ação para incentivar a população a aderir à coleta seletiva no município. Já temos os programas

Moeda Verde, que troca recicláveis por alimentos, e Moeda Pet, que oferta ração para cães e gatos com a entrega de garrafas PET. Ao reciclar, diminuimos a quantidade de resíduos que vai para o aterro, economizamos recursos naturais e ainda geramos emprego e renda, principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A cada 20 embalagens longa vida que foram entregues em Estações de Coleta e em pontos de troca do Moeda Verde, os participantes receberam um carimbo na cartela que foi disponibilizada para controle. Quem levou o maior número de materiais ganhou o prêmio de valor mais alto.

Moradora da Vila Guiomar, Márcia Cristina Souza da Silva, de 55 anos, foi uma das que mais juntaram as embalagens. “Quando surgiu a oportunidade de ganhar um prêmio e ajudar a natureza, pedi para as pessoas me ajudarem a juntar caixinhas. Não esperava que ia receber a assadeira. Vou usar bastante, pois faço muita torta, bolo, batata-doce”, comemora a moradora. Além de aderir à campanha, ela já participa do programa Moeda Verde na comunidade Tamarutaca, que fica no seu bairro.

Por meio da campanha Santo André Joga Limpo, o Semasa e a ONG Espaço Urbano também vão destinar ao Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal, vinculado à Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura, duas casinhas para cachorro que foram feitas a partir do reaproveitamento das embalagens.



Semasa amplia serviços de varrição noturna e mecanizada em Santo André

14/03/2023 Comunicação

Equipes atuarão em mais dias da semana em diversas regiões da cidade

Por Janete Ogawa

10 de março de 2023 – Foto: Angelo Baima/PSA



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) segue melhorando os serviços que garantem a limpeza pública do município. Recentemente, a autarquia assinou novo contrato que vai ampliar os serviços de varrição manual e mecanizada.

“A ampliação da varrição não só deixa a cidade mais limpa como ajuda no combate às enchentes, ao reduzir a quantidade de resíduos que poderiam ir para bueiros”, afirma o prefeito Paulo Serra.

Uma das novidades é que a Vila de Paranapiacaba passa a ser atendida com varrição manual diária. Antes, o serviço era executado por funcionários da Prefeitura e, agora, a vila conta com uma equipe de quatro varredores, que também atua no esvaziamento das papeleiras.

A varrição noturna também ganhou reforço e, a partir de agora, 16 funcionários vão contribuir com o serviço na região central, na região comercial Vila Luzita e na Fundação Santo André (Avenida do Conhecimento). “Passamos a contar com duas equipes de trabalho noturno, o que permitiu estender a limpeza na Vila Luzita, por exemplo. Naquele local, a equipe realizava a varrição noturna três vezes por semana e, hoje, passamos a oferecer o serviço de segunda a sábado e também nas manhãs de domingo”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Fundação Santo André (Avenida do Conhecimento) era atendida uma vez por semana, durante o dia. O serviço se desenvolvia de forma lenta devido aos carros estacionados e, por isso, passou a ser noturno e duas vezes por semana, melhorando os resultados, livre da obstrução de veículos. O Centro e o Calçadão da

Oliveira Lima também foram beneficiados pelo incremento da varrição noturna, que passou a ocorrer também nos domingos à noite.

Outra novidade é que, de forma inédita, a cidade passou a contar com uma equipe de limpezas especiais, ou seja, destacada especialmente para atender situações de emergências, eventos, alagamentos ou outras demandas pontuais. Mensalmente, são executados 7.710,75 km de varrição nas ruas andreenses.

Limpeza mecanizada – Santo André possui serviço de varrição mecanizada há 24 anos e, a partir de agora, o serviço realizado pelo Semasa passa a contar com dois veículos.

A varredeira mecanizada é responsável pela limpeza de vias de grande movimento, como a Perimetral e a Avenida Prestes Maia e os serviços são realizados, geralmente, no período noturno. São 1.136,80 km varridos todos os meses.

“O município já é reconhecido por possuir um dos melhores serviços de limpeza da região, de acordo com pesquisa do Instituto Indsat, e o nosso objetivo é continuar oferecendo o melhor para a população”, comenta o superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Papeleiras – Para garantir mais agilidade na instalação, manutenção e higienização das papeleiras, a partir de agora a cidade passa a contar com duas equipes.

Apesar da ampliação de pessoas, infelizmente o volume de papeleiras depredadas subiu. Atualmente, cerca de 45% das papeleiras instaladas sofrem atos de vandalismo ou furto.

O Semasa procura instalar 70 lixeiras por mês, mas o volume de equipamentos danificados é superior à capacidade de substituição da autarquia e das equipes. A cidade conta com mais de 6,7 mil papeleiras.



Coleta de resíduos recebe 86,4% de aprovação e é o melhor serviço público de Santo André

14/03/2023 Comunicação

Pesquisa do Instituto Indsat traz o melhor resultado desde 2020

Por Janete Ogawa

13 de março de 2023 – Foto: Divulgação Semasa



O Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

Este é o maior índice de aprovação da série histórica, realizada pelo instituto desde novembro de 2020. Neste levantamento, a coleta recebeu um total de 785 pontos, entre os 16 serviços municipais avaliados, alcançando o Alto Grau de Satisfação.

O Indsat divide a cidade em setores e realiza a avaliação junto a 600 moradores. São cinco setores no total, sendo que o setor 3 – composto por Vila Apiaí, Jardim Stella e arredores foi aquele em que os munícipes ouvidos relataram a melhor satisfação com o serviço da autarquia, com 92,9% de aprovação. A pesquisa considera uma margem de erro de quatro pontos percentuais sob um intervalo de confiança de 95%.

O superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, comemora o reconhecimento do serviço em mais um levantamento. “A coleta porta a porta é um serviço essencial para a nossa cidade e esta é uma prioridade da atual administração, principalmente porque este tipo de serviço é essencial para a saúde pública. Por isso, trabalhamos sempre para melhorar a qualidade dos trabalhos. Resultados como estes demonstram que o Semasa segue sendo referência em gestão de resíduos”, diz.

O Semasa realiza a coleta de resíduos porta a porta em 100% do município, recolhendo resíduos orgânicos e recicláveis em dias alternados. Os resíduos úmidos são recolhidos três vezes por semana e os secos, uma vez por semana. No Centro e no bairro Casa Branca os dois tipos de resíduos são coletados de segunda a sábado. O lixo úmido é destinado ao Aterro Sanitário Municipal, também gerenciado pela autarquia, e os materiais provenientes da Coleta Seletiva são encaminhados às duas cooperativas de reciclagem.

Além da pesquisa do Indsat, levantamento divulgado no final do ano passado pelo Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) mostrou ainda que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de acordo com o último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (Islu). No ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de SP e à frente da capital paulista.



Santo André tem a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo

20/03/2023 Comunicação

Aterro Sanitário administrado pelo Semasa também é um dos melhores equipamentos públicos da Região Metropolitana

Por janete ogawa

19 de março de 2023 – Foto: Divulgação Semasa



A gestão de resíduos sólidos de Santo André é a melhor do Estado de São Paulo, de acordo com o relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), divulgado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Com nota 9,38, a avaliação estadual classifica os serviços realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) como “gestão eficiente”.

No topo dos melhores do ranking estadual também estão Araraquara, com nota 9,29, e São José dos Campos, com nota 9,12. O IGR avalia anualmente os municípios paulistas com vistas a oferecer ferramentas para melhoria das políticas públicas em âmbito estadual e municipal.

“Santo André é exemplo em políticas públicas de gestão de resíduos e sustentabilidade. São ações que ajudam a preservar o Meio Ambiente e trazem benefícios para toda a população”, afirma o prefeito Paulo Serra.

A pontuação obtida por Santo André é fruto das diversas frentes de atuação do município para as questões que envolvem a temática de resíduos, desde a operação em si, como a coleta, varrição, disposição final e reciclagem; passando pela sensibilização e ações de educação ambiental de forma ampla, por meio de cursos, visitas e campanhas; até a implantação de novos projetos, como Meu Condomínio Recicla, Do Sólido ao Gasoso e Moeda Verde, que dão foco específico para algumas temáticas e setores do assunto, sempre com o objetivo de ampliar e melhorar a prestação dos serviços públicos.

“O reconhecimento a partir do relatório estadual complementa uma série de conquistas positivas que demonstram que o Semasa está cumprindo as diretrizes do atual governo em se tornar, cada vez mais, referência na gestão de resíduos sólidos. Para nós, é um orgulho e nos dá a certeza de que a atual administração está no caminho certo”, afirma o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

Composição do índice – O índice leva em consideração dez eixos temáticos: instrumentos de gestão de resíduos sólidos; arranjos municipais; coleta regular e limpeza urbana; coleta e triagem; responsabilidade pós-consumo; educação ambiental; contratações públicas e consumo sustentável; resíduos da construção civil; reciclagem, tratamento e recuperação; e disposição final ambientalmente adequada. Além disso, o cálculo se utiliza do valor do Índice de Qualidade de Gestão de Resíduos Sólidos (IQG), do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) e do Índice de Qualidade de Estações de Transbordo (IQT), obtidos juntos à Cetesb.

No caso do IQR, por exemplo, o Aterro Sanitário, também administrado pelo Semasa, tem nota 9,4, sendo considerado um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo, o que também contribui para uma gestão eficiente e assertiva.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi sancionada pelo Governo Federal em 2010 e estabelece um marco no que diz respeito à temática de resíduos. A partir dela, os municípios criaram diretrizes e planos municipais com objetivos e metas específicos de acordo com a realidade local, organizando a forma como os entes federativos tratam o lixo, e incentivando a corresponsabilidade entre consumidores, produtores, geradores e poder público com vistas a um futuro sustentável.

“Santo André possui o seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos desde 2012, ou seja, há 11 anos. Realizamos um monitoramento anual de forma a tratar os pontos que merecem mais atenção e concentrar os recursos e investimentos na melhoria dos pontos que ainda merecem atenção, como o descarte irregular, a ampliação dos índices de reciclagem, o incentivo à Coleta Seletiva, entre outros”, explica o superintendente adjunto e diretor de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outros marcos – Recentemente, o Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

No final do ano passado, o Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) publicou o relatório do Islu (último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana), que mostra que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Naquele ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de São Paulo e à frente da capital paulista.

IMPRESAABC

Santo André tem a melhor nota em gestão de resíduos sólidos de São Paulo

20/03/2023 Comunicação

Aterro Sanitário administrado pelo Semasa também é um dos melhores equipamentos públicos da Região Metropolitana

A gestão de resíduos sólidos de Santo André é a melhor do Estado de São Paulo, de acordo com o relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), divulgado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Com nota 9,38, a avaliação estadual classifica os serviços realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) como “gestão eficiente”.

No topo dos melhores do ranking estadual também estão Araraquara, com nota 9,29, e São José dos Campos, com nota 9,12. O IGR avalia anualmente os municípios paulistas com vistas a oferecer ferramentas para melhoria das políticas públicas em âmbito estadual e municipal.

“Santo André é exemplo em políticas públicas de gestão de resíduos e sustentabilidade. São ações que ajudam a preservar o Meio Ambiente e trazem benefícios para toda a população”, afirma o prefeito Paulo Serra.

A pontuação obtida por Santo André é fruto das diversas frentes de atuação do município para as questões que envolvem a temática de resíduos, desde a operação em si, como a coleta, varrição, disposição final e reciclagem; passando pela sensibilização e ações de educação ambiental de forma ampla, por meio de cursos, visitas e campanhas; até a implantação de novos projetos, como Meu Condomínio Recicla, Do Sólido ao Gasoso e Moeda Verde, que dão foco específico para algumas temáticas e setores do assunto, sempre com o objetivo de ampliar e melhorar a prestação dos serviços públicos.

“O reconhecimento a partir do relatório estadual complementa uma série de conquistas positivas que demonstram que o Semasa está cumprindo as diretrizes do atual governo em se tornar, cada vez mais, referência na gestão de resíduos sólidos. Para nós, é um orgulho e nos dá a certeza de que a atual administração está no caminho certo”, afirma o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

Composição do índice

O índice leva em consideração dez eixos temáticos: instrumentos de gestão de resíduos sólidos; arranjos municipais; coleta regular e limpeza urbana; coleta e triagem; responsabilidade pós-consumo; educação ambiental; contratações públicas e consumo sustentável; resíduos da construção civil; reciclagem, tratamento e recuperação; e disposição final ambientalmente adequada. Além disso, o cálculo se utiliza do valor do Índice de Qualidade de Gestão de Resíduos Sólidos (IQG), do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) e do Índice de Qualidade de Estações de Transbordo (IQT), obtidos juntos à Cetesb.

No caso do IQR, por exemplo, o Aterro Sanitário, também administrado pelo Semasa, tem nota 9,4, sendo considerado um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo, o que também contribui para uma gestão eficiente e assertiva.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi sancionada pelo Governo Federal em 2010 e estabelece um marco no que diz respeito à temática de resíduos. A partir dela, os municípios criaram diretrizes e planos municipais com objetivos e metas específicos de acordo com a realidade local, organizando a forma como os entes federativos tratam o lixo, e incentivando a corresponsabilidade entre consumidores, produtores, geradores e poder público com vistas a um futuro sustentável.

“Santo André possui o seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos desde 2012, ou seja, há 11 anos. Realizamos um monitoramento anual de forma a tratar os pontos que merecem mais atenção e concentrar os recursos e investimentos na melhoria dos pontos que ainda merecem atenção, como o descarte irregular, a ampliação dos índices de reciclagem, o incentivo à Coleta Seletiva, entre outros”, explica o superintendente adjunto e diretor de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outros marcos

Recentemente, o Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

No final do ano passado, o Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) publicou o relatório do Islu (último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana), que mostra que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Naquele ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de São Paulo e à frente da capital paulista.



Gestão de resíduos sólidos de Santo André é a melhor do Estado de São Paulo

20/03/2023 Comunicação

Semasa – 20/03/2023

Aterro Sanitário administrado pelo Semasa também é um dos melhores equipamentos públicos da Região Metropolitana

A **gestão de resíduos sólidos de Santo André** é a melhor do Estado de São Paulo, de acordo com o relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), divulgado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura.

Santo André tem a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo

20/03/2023 Comunicação

Aterro Sanitário administrado pelo Semasa também é um dos melhores equipamentos públicos da Região Metropolitana



Santo André tem a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo – Foto: Divulgação/Semasa

A gestão de resíduos sólidos de Santo André é a melhor do Estado de São Paulo, de acordo com o relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), divulgado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Com nota 9,38, a avaliação estadual classifica os serviços realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) como “gestão eficiente”.

No topo dos melhores do ranking estadual também estão Araraquara, com nota 9,29, e São José dos Campos, com nota 9,12. O IGR avalia anualmente os municípios paulistas com vistas a oferecer ferramentas para melhoria das políticas públicas em âmbito estadual e municipal.

“Santo André é exemplo em políticas públicas de gestão de resíduos e sustentabilidade. São ações que ajudam a preservar o Meio Ambiente e trazem benefícios para toda a população”, afirma o prefeito Paulo Serra.



Santo André tem a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo – Foto: Divulgação/Semasa

A pontuação obtida por Santo André é fruto das diversas frentes de atuação do município para as questões que envolvem a temática de resíduos, desde a operação em si, como a coleta, varrição, disposição final e reciclagem; passando pela sensibilização e ações de educação ambiental de forma ampla, por meio de cursos, visitas e campanhas; até a implantação de novos projetos, como Meu Condomínio Recicla, Do Sólido ao Gasoso e Moeda Verde, que dão foco específico para algumas temáticas e setores do assunto, sempre com o objetivo de ampliar e melhorar a prestação dos serviços públicos.

“O reconhecimento a partir do relatório estadual complementa uma série de conquistas positivas que demonstram que o Semasa está cumprindo as diretrizes do atual governo em se tornar, cada vez mais, referência na gestão de resíduos sólidos. Para nós, é um orgulho e nos dá a certeza de que a atual administração está no caminho certo”, afirma o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.



Santo André tem a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo – Foto: Divulgação/Semasa

Composição do índice – O índice leva em consideração dez eixos temáticos: instrumentos de gestão de resíduos sólidos; arranjos municipais; coleta regular e limpeza urbana; coleta e triagem; responsabilidade pós-consumo; educação ambiental; contratações públicas e consumo sustentável; resíduos da construção civil; reciclagem, tratamento e recuperação; e disposição final ambientalmente adequada. Além disso, o cálculo se utiliza do valor do Índice de Qualidade de Gestão de Resíduos Sólidos (IQG), do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) e do Índice de Qualidade de Estações de Transbordo (IQT), obtidos juntos à Cetesb.

No caso do IQR, por exemplo, o Aterro Sanitário, também administrado pelo Semasa, tem nota 9,4, sendo considerado um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo, o que também contribui para uma gestão eficiente e assertiva.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi sancionada pelo Governo Federal em 2010 e estabelece um marco no que diz respeito à temática de resíduos. A partir dela, os municípios criaram diretrizes e planos municipais com objetivos e metas específicos de acordo com a realidade local, organizando a forma como os entes federativos tratam o lixo, e incentivando a corresponsabilidade entre consumidores, produtores, geradores e poder público com vistas a um futuro sustentável.

“Santo André possui o seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos desde 2012, ou seja, há 11 anos. Realizamos um monitoramento anual de forma a tratar os pontos que merecem mais atenção e concentrar os recursos e investimentos na melhoria dos pontos que ainda merecem atenção, como o descarte irregular, a ampliação dos índices de reciclagem, o incentivo à Coleta Seletiva, entre outros”, explica o superintendente adjunto e diretor de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outros marcos – Recentemente, o Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

No final do ano passado, o Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) publicou o relatório do Islu (último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana), que mostra que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Naquele ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de São Paulo e à frente da capital paulista.

65 FOLHA DO ABC
anos O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Santo André amplia serviços de varrição noturna

20/03/2023 Comunicação



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) irá ampliar os serviços de varrição manual e mecanizada.

“A ampliação da varrição não só deixa a cidade mais limpa como ajuda no combate às enchentes, ao reduzir a quantidade de resíduos que poderiam ir para bueiros”, afirma o prefeito Paulo Serra.

Uma das novidades é que a Vila de Paranapiacaba passa a ser atendida com varrição manual diária. Antes, o serviço era executado por funcionários da Prefeitura e, agora, a vila conta com uma equipe de quatro varredores, que também atua no esvaziamento das papeleiras.

A varrição noturna também ganhou reforço e, a partir de agora, 16 funcionários vão contribuir com o serviço na região central, na região comercial Vila Luzita e na Fundação Santo André (Avenida do Conhecimento). “Passamos a contar com duas equipes de trabalho noturno, o que permitiu estender a limpeza na Vila Luzita, por exemplo. Naquele local, a equipe realizava a varrição noturna três vezes por semana e, hoje, passamos a oferecer o serviço de segunda a sábado e também nas manhãs de domingo”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Fundação Santo André (Avenida do Conhecimento) era atendida uma vez por semana, durante o dia. O serviço se desenvolvia de forma lenta devido aos carros estacionados e, por isso, passou a ser noturno e duas vezes por semana, melhorando os resultados, livre da obstrução de veículos. O Centro e o Calçadão da Oliveira Lima também foram beneficiados pelo incremento da varrição noturna, que passou a ocorrer também nos domingos à noite.

Outra novidade é que, de forma inédita, a cidade passou a contar com uma equipe de limpezas especiais, ou seja, destacada especialmente para atender situações de emergências, eventos, alagamentos ou outras demandas pontuais. Mensalmente, são executados 7.710,75 km de varrição nas ruas andreenses.

Limpeza mecanizada – Santo André possui serviço de varrição mecanizada há 24 anos e, a partir de agora, o serviço realizado pelo Semasa passa a contar com dois veículos.

A varredeira mecanizada é responsável pela limpeza de vias de grande movimento, como a Perimetral e a Avenida Prestes Maia e os serviços são realizados, geralmente, no período noturno. São 1.136,80 km varridos todos os meses.

“O município já é reconhecido por possuir um dos melhores serviços de limpeza da região, de acordo com pesquisa do Instituto Indsat, e o nosso objetivo é continuar oferecendo o melhor para a população”, comenta o superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Papeleiras – Para garantir mais agilidade na instalação, manutenção e higienização das papeleiras, a partir de agora a cidade passa a contar com duas equipes.

Apesar da ampliação de pessoas, infelizmente o volume de papeleiras depredadas subiu. Atualmente, cerca de 45% das papeleiras instaladas sofrem atos de vandalismo ou furto.

O Semasa procura instalar 70 lixeiras por mês, mas o volume de equipamentos danificados é superior à capacidade de substituição da autarquia e das equipes. A cidade conta com mais de 6,7 mil papeleiras.

DIÁRIO REGIONAL

Santo André tem a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo

20/03/2023 Comunicação

19/03/2023 12:00 Por [Reportagem Local](#)



Aterro Sanitário administrado pelo Semasa também é um dos melhores equipamentos públicos da Região Metropolitana. Foto: Divulgação/Semasa

A gestão de resíduos sólidos de Santo André é a melhor do Estado de São Paulo, de acordo com o relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), divulgado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Com nota 9,38, a avaliação estadual classifica os serviços realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) como “gestão eficiente”.

No topo dos melhores do ranking estadual também estão Araraquara, com nota 9,29, e São José dos Campos, com nota 9,12. O IGR avalia anualmente os municípios paulistas com vistas a oferecer ferramentas para melhoria das políticas públicas em âmbito estadual e municipal.

“Santo André é exemplo em políticas públicas de gestão de resíduos e sustentabilidade. São ações que ajudam a preservar o Meio Ambiente e trazem benefícios para toda a população”, afirma o prefeito Paulo Serra.

A pontuação obtida por Santo André é fruto das diversas frentes de atuação do município para as questões que envolvem a temática de resíduos, desde a operação em si, como a coleta, varrição, disposição final e reciclagem; passando pela sensibilização e ações de educação ambiental de forma ampla, por meio de cursos, visitas e campanhas; até a implantação de novos projetos, como Meu Condomínio Recicla, Do Sólido ao Gasoso e Moeda Verde, que dão foco específico para algumas temáticas e setores do assunto, sempre com o objetivo de ampliar e melhorar a prestação dos serviços públicos.

“O reconhecimento a partir do relatório estadual complementa uma série de conquistas positivas que demonstram que o Semasa está cumprindo as diretrizes do atual governo em se tornar, cada vez mais, referência na gestão de resíduos sólidos. Para nós, é um orgulho e nos dá a certeza de que a atual administração está no caminho certo”, afirma o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

Composição do índice – O índice leva em consideração dez eixos temáticos: instrumentos de gestão de resíduos sólidos; arranjos municipais; coleta regular e limpeza urbana; coleta e triagem; responsabilidade pós-consumo; educação ambiental; contratações públicas e consumo sustentável; resíduos da construção civil; reciclagem, tratamento e recuperação; e disposição final ambientalmente adequada. Além disso, o cálculo se utiliza do valor do Índice de Qualidade de Gestão de Resíduos Sólidos (IQG), do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) e do Índice de Qualidade de Estações de Transbordo (IQT), obtidos juntos à Cetesb.

No caso do IQR, por exemplo, o Aterro Sanitário, também administrado pelo Semasa, tem nota 9,4, sendo considerado um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo, o que também contribui para uma gestão eficiente e assertiva.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi sancionada pelo Governo Federal em 2010 e estabelece um marco no que diz respeito à temática de resíduos. A partir dela, os municípios criaram diretrizes e planos municipais com objetivos e metas específicos de acordo com a realidade local, organizando a forma como os entes federativos tratam o lixo, e incentivando a corresponsabilidade entre consumidores, produtores, geradores e poder público com vistas a um futuro sustentável.

“Santo André possui o seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos desde 2012, ou seja, há 11 anos. Realizamos um monitoramento anual de forma a tratar os pontos que merecem mais atenção e concentrar os recursos e investimentos na melhoria dos pontos que ainda merecem atenção, como o descarte irregular, a ampliação dos índices de reciclagem, o incentivo à Coleta Seletiva, entre outros”, explica o superintendente adjunto e diretor de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outros marcos – Recentemente, o Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

No final do ano passado, o Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) publicou o relatório do Islu (último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana), que mostra que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Naquele ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de São Paulo e à frente da capital paulista.

Santo André dá show de sustentabilidade e lidera gestão de resíduos sólidos do Estado

20/03/2023 Comunicação

EM [ABCD](#)– NO DIA 19 DE MARÇO DE 2023



No IQR, o Aterro Sanitário tem nota 9,4, sendo considerado um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo, o que também contribui para uma gestão eficiente e assertiva.

Fotos: Divulgação/Semasa

0SHARE

[Share Tweet](#)

Joaquim Alessi

Aterro Sanitário administrado pelo Semasa também é, acima de tudo, um dos melhores equipamentos públicos da Região Metropolitana

A gestão de resíduos sólidos de Santo André é, em primeiro lugar, a melhor do Estado de São Paulo.

A conclusão está no relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), da pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

Com nota 9,38, a avaliação estadual classifica os serviços realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), portanto, como “gestão eficiente”.

No topo dos melhores do ranking estadual também estão Araraquara, com nota 9,29, e São José dos Campos, com nota 9,12.

O IGR avalia anualmente os municípios paulistas com vistas a oferecer ferramentas para melhoria das políticas públicas em âmbito estadual e municipal.



Exemplo

“Santo André é exemplo em políticas públicas de gestão de resíduos e sustentabilidade. São ações que ajudam a preservar o Meio Ambiente e trazem benefícios para toda a população”, afirma, em resumo, o prefeito Paulo Serra.

A pontuação obtida por Santo André é fruto das diversas frentes de atuação do município para as questões que envolvem a temática de resíduos.

Desde a operação em si, como a coleta, varrição, disposição final e reciclagem; passando pela sensibilização e ações de educação ambiental de forma ampla, por meio de cursos, visitas e campanhas; até a implantação de novos projetos, como Meu Condomínio Recicla, Do Sólido ao Gasoso e Moeda Verde, que dão foco específico para algumas temáticas e setores do assunto, sempre com o objetivo de ampliar e melhorar a prestação dos serviços públicos.



“O reconhecimento a partir do relatório estadual complementa uma série de conquistas positivas que demonstram que o Semasa está cumprindo as diretrizes do atual governo em se tornar, cada vez mais, referência na gestão de resíduos sólidos. Para nós, é um orgulho e nos dá a certeza de que a atual administração está no caminho certo”, afirma, da mesma forma, o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.



Como é obtido o índice

O índice leva em consideração dez eixos temáticos: instrumentos de gestão de resíduos sólidos; arranjos municipais; coleta regular e limpeza urbana; coleta e triagem; responsabilidade pós-consumo; educação ambiental; contratações públicas e consumo sustentável; resíduos da construção civil; reciclagem, tratamento e recuperação; e disposição final ambientalmente adequada. Além disso, o cálculo se utiliza do

valor do Índice de Qualidade de Gestão de Resíduos Sólidos (IQG), do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) e do Índice de Qualidade de Estações de Transbordo (IQT), obtidos juntos à Cetesb.

No caso do IQR, por exemplo, o Aterro Sanitário, também administrado pelo Semasa, tem nota 9,4.

É considerado um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo, o que também contribui para uma gestão eficiente e assertiva.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi sancionada pelo Governo Federal em 2010 e estabelece um marco no que diz respeito à temática de resíduos.

A partir dela, os municípios criaram diretrizes e planos municipais com objetivos e metas específicos de acordo com a realidade local, organizando a forma como os entes federativos tratam o lixo, e incentivando a corresponsabilidade entre consumidores, produtores, geradores e poder público com vistas a um futuro sustentável.

“Santo André possui o seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos desde 2012, ou seja, há 11 anos. Realizamos um monitoramento anual de forma a tratar os pontos que merecem mais atenção e concentrar os recursos e investimentos na melhoria dos pontos que ainda merecem atenção, como o descarte irregular, a ampliação dos índices de reciclagem, o incentivo à Coleta Seletiva, entre outros”, explica, por exemplo, o superintendente adjunto e diretor de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outros marcos

Recentemente, o Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) divulgou, da mesma forma, nova pesquisa.

Ela apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, aprovada, além disso, por 86,4% da população.

No final de 2022, o Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) publicou o relatório do Islu (último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana).

Ela mostra Santo André entre as cinco melhores cidades do Estado em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Naquele ranking, a cidade figura ainda, em conclusão, como a primeira do ABCD e da Região Metropolitana de São Paulo e à frente da Capital.



Santo André tem a melhor nota em gestão de resíduos sólidos de SP

20/03/2023 Comunicação

Da Redação há 2 dias Meio Ambiente



Índice leva em consideração 10 eixos temáticos:, como instrumentos de gestão de resíduos sólidos, arranjos municipais, coleta regular e limpeza urbana (Foto: Divulgação/Semasa)

A gestão de resíduos sólidos de Santo André é a melhor do Estado de São Paulo, de acordo com o relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), divulgado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Com nota 9,38, a avaliação estadual classifica os serviços realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) como “gestão eficiente”.

No topo dos melhores do ranking estadual também estão Araraquara, com nota 9,29, e São José dos Campos, com nota 9,12. O IGR avalia anualmente os municípios paulistas com vistas a oferecer ferramentas para melhoria das políticas públicas em âmbito estadual e municipal.

A pontuação obtida por Santo André é fruto das diversas frentes de atuação do município para as questões que envolvem a temática de resíduos, desde a operação em si, como a coleta, varrição, disposição final e reciclagem; sensibilização e ações de educação ambiental, por meio de cursos, visitas e campanhas; até a implantação de novos projetos, como Meu Condomínio Recicla, Do Sólido ao Gasoso e Moeda Verde, que dão foco específico para algumas temáticas e setores do assunto, sempre com o objetivo de ampliar e melhorar a prestação dos serviços públicos.

Composição do índice

-O índice leva em consideração 10 eixos temáticos: instrumentos de gestão de resíduos sólidos; arranjos municipais; coleta regular e limpeza urbana; coleta e triagem; responsabilidade pós-consumo; educação ambiental; contratações públicas e consumo sustentável; resíduos da construção civil; reciclagem, tratamento e recuperação; e disposição final ambientalmente adequada. Além disso, o cálculo se utiliza do valor do Índice de Qualidade de Gestão de Resíduos Sólidos (IQG), do Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR) e do Índice de Qualidade de Estações de Transbordo (IQT), obtidos na Cetesb.

No caso do IQR, o Aterro Sanitário, também administrado pelo Semasa, tem nota 9,4, sendo considerado um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo, o que também contribui para uma gestão eficiente e assertiva.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi sancionada pelo governo federal em 2010 e estabelece um marco no que diz respeito à temática de resíduos. A partir dela, os municípios criaram diretrizes e planos municipais com objetivos e metas específicos de acordo com a realidade local, organizando a forma como os entes federativos tratam o lixo, e incentivando a corresponsabilidade entre consumidores, produtores, geradores e poder público com vistas a um futuro sustentável.

“Santo André possui o seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos desde 2012. Realizamos um monitoramento anual de forma a tratar os pontos que merecem mais atenção e concentrar os recursos e investimentos na melhoria dos pontos que ainda merecem atenção, como o descarte irregular, a ampliação dos índices de reciclagem, o incentivo à Coleta Seletiva, entre outros”, explica o superintendente adjunto e diretor de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.



Santo André tem a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo

20/03/2023 Comunicação

Aterro Sanitário administrado pelo Semasa também é um dos melhores equipamentos públicos da Região Metropolitana



Crédito: Divulgação/Semasa

A gestão de resíduos sólidos de **Santo André** é a melhor do **Estado de São Paulo**, de acordo com o relatório anual do **Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR)**, divulgado pela **Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**. Com nota 9,38, a avaliação estadual classifica os serviços realizados pelo **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** como “gestão eficiente”.

No topo dos melhores do ranking estadual também estão Araraquara, com nota 9,29, e **São José dos Campos**, com nota 9,12. O IGR avalia anualmente os municípios paulistas com vistas a oferecer ferramentas para melhoria das políticas públicas em âmbito estadual e municipal.

“Santo André é exemplo em políticas públicas de gestão de resíduos e sustentabilidade. São ações que ajudam a preservar o Meio Ambiente e trazem benefícios para toda a população”, afirma o **prefeito Paulo Serra**.

A pontuação obtida por **Santo André** é fruto das diversas frentes de atuação do município para as questões que envolvem a temática de resíduos, desde a operação em si, como a coleta, varrição, disposição final e reciclagem; passando pela sensibilização e ações de educação ambiental de forma ampla, por meio de cursos, visitas e campanhas; até a implantação de novos projetos, como **Meu Condomínio Recicla, Do Sólido ao Gasoso e Moeda Verde**, que dão foco específico para algumas temáticas e setores do assunto, sempre com o objetivo de ampliar e melhorar a prestação dos serviços públicos.

“O reconhecimento a partir do relatório estadual complementa uma série de conquistas positivas que demonstram que o Semasa está cumprindo as diretrizes do atual governo em se tornar, cada vez mais, referência na gestão de resíduos sólidos. Para nós, é um orgulho e nos dá a certeza de que a atual administração está no caminho certo”, afirma o superintendente da autarquia, **Ajan Marques de Oliveira**.

Composição do índice – O índice leva em consideração dez eixos temáticos: instrumentos de gestão de resíduos sólidos; arranjos municipais; coleta regular e limpeza urbana; coleta e triagem; responsabilidade pós-consumo; educação ambiental; contratações públicas e consumo sustentável; resíduos da construção civil; reciclagem, tratamento e recuperação; e disposição final ambientalmente adequada. Além disso, o cálculo se utiliza do valor do Índice de **Qualidade de Gestão de Resíduos Sólidos (IQG)**, do **Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos (IQR)** e do **Índice de Qualidade de Estações de Transbordo (IQT)**, obtidos juntos à Cetesb.

No caso do IQR, por exemplo, o Aterro Sanitário, também administrado pelo Semasa, tem nota 9,4, sendo considerado um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo, o que também contribui para uma gestão eficiente e assertiva.

A **Política Nacional de Resíduos Sólidos** foi sancionada pelo **Governo Federal** em 2010 e estabelece um marco no que diz respeito à temática de resíduos. A partir dela, os municípios criaram diretrizes e planos municipais com objetivos e metas específicos de acordo com a realidade local, organizando a forma como os entes federativos tratam o lixo, e incentivando a corresponsabilidade entre consumidores, produtores, geradores e poder público com vistas a um futuro sustentável.

“Santo André possui o seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos desde 2012, ou seja, há 11 anos. Realizamos um monitoramento anual de forma a tratar os pontos que merecem mais atenção e concentrar os recursos e investimentos na melhoria dos pontos que ainda merecem atenção, como o descarte irregular, a ampliação dos índices de reciclagem, o incentivo à Coleta Seletiva, entre outros”, explica o superintendente adjunto e diretor de **Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos**.

Outros marcos – Recentemente, o **Instituto Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos)** divulgou nova pesquisa que apontou que a coleta de resíduos porta a porta continua a ser o melhor serviço público de Santo André, sendo aprovada por 86,4% da população.

No final do ano passado, o Selur (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo) publicou o relatório do Islu (último Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana), que mostra que Santo André está entre as cinco melhores cidades do Estado de São Paulo em qualidade e aderência às diretrizes e metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Naquele ranking, a cidade figura ainda como a primeira da região do ABC e da Região Metropolitana de São Paulo e à frente da capital paulista.

DIÁRIO DO GRANDE ABC**Artigo: Santo André e a gestão de resíduos**

20/03/2023 Comunicação

Ajan Marques de Oliveira e Edinilson Ferreira dos Santos
19/03/2023 | 06:03

Pensar a cidade, buscar e implantar soluções que contribuam para a oferta de um serviço público de qualidade tem sido desafio para todos os gestores. Em Santo André, há pelo menos 25 anos – quando implantamos o Programa de Coleta Seletiva de forma integral, porta a porta, e em 100% do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) tornou-se reconhecidamente referência, também, na gestão integrada de resíduos sólidos. Mais do que oferecer o serviço a qualquer cidadão, por meio de uma operação complexa, a autarquia procura inovar, por meio de projetos, programas e indicadores específicos, de forma que os resultados se reflitam em bons índices que permitam que o sistema público de gestão de resíduos se fortaleça, seja sustentável e melhore cada vez mais.

Relatório divulgado pelo governo estadual classificou Santo André como a cidade com a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo, com nota de 9,38. Mais do que um resultado positivo frente aos desafios diários que envolvem o cuidar da cidade, a pontuação reforça que seguimos no caminho certo. De forma integrada e inserindo a educação ambiental como parte essencial de todos os processos, a Política Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos se estende além da questão puramente operacional de tratar e destinar adequadamente os resíduos sólidos, e pensa além e em como envolver todas as interfaces necessárias e que são fundamentais para que a gestão de resíduos sólidos seja eficaz.

É importante lembrar que a questão da geração de resíduos é um problema mundial. Só o Brasil, por exemplo, é o maior produtor de lixo da América Latina e Caribe, segundo a ONU. Em Santo André, a produção de resíduos é de cerca de um quilo de lixo, por habitante, por dia. Neste sentido, as ações de sensibilização ambiental têm papel indispensável e obrigatório de tornar o cidadão corresponsável por esta problemática.

Na realidade local, ao depositar um olhar amplo e irrestrito no município, não segmentando as ações por partes, conseguimos ver quais são os gargalos e pensar em soluções para melhorar aquela situação. Ainda, atuamos de forma próxima à população, com o objetivo de sanar os problemas e oferecer um serviço de qualidade. Não à toa, a coleta porta a porta é o melhor serviço público da cidade, com 86,4% de aprovação, segundo o Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos). Ao longo das últimas décadas, este foi o aprendizado do Semasa para tornar a gestão de resíduos sólidos andreense cada vez mais eficiente.

Ajan Marques de Oliveira é superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Edinilson Ferreira dos Santos é superintendente-adjunto e diretor de resíduos sólidos da autarquia.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André tem a melhor gestão de resíduos sólidos do Estado de SP

20/03/2023 Comunicação



ATERRO DE SANTO ANDRÉ FOI CONSIDERADO UM DOS MELHORES DA REGIÃO METROPOLITANA (FOTO: CELSO LUIZ/DGABC)

Avaliação estadual classifica os serviços realizados pelo Semasa como eficientes; aterro sanitário também ficou entre os melhores do Estado

Da Redação
18/03/2023 | 08:56

A gestão de resíduos sólidos de Santo André é a melhor do Estado de São Paulo, de acordo com o relatório anual do IGR (Índice de Gestão de Resíduos Sólidos), divulgado pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo. Com nota 9,38, a avaliação estadual classifica os serviços realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) como “gestão eficiente”. “Santo André é exemplo em políticas públicas de gestão de resíduos e sustentabilidade. São ações que ajudam a preservar o meio ambiente e trazem benefícios para toda a população”, disse o prefeito Paulo Serra (PSDB).

No topo dos melhores do ranking estadual também estão as cidades de Araraquara, com nota 9,29, e São José dos Campos, com nota 9,12. O IGR avalia anualmente os municípios paulistas com vistas a oferecer ferramentas para melhoria das políticas públicas em âmbito estadual e municipal.

Segundo a administração, a pontuação obtida por Santo André é fruto de frentes de atuação do município para as questões que envolvem a temática de resíduos, desde a operação em si, como a coleta, varrição, disposição final e reciclagem; passando pela sensibilização e ações de educação ambiental de forma ampla, por meio de cursos, visitas e campanhas; até a implantação de novos projetos, como Meu Condomínio Recicla, Do Sólido ao Gasoso e Moeda Verde, que dão foco específico para algumas temáticas e setores do assunto, sempre com o objetivo de ampliar e melhorar a prestação dos serviços públicos.

“O reconhecimento a partir do relatório estadual complementa uma série de conquistas positivas que demonstram que o Semasa está cumprindo as diretrizes do atual governo em se tornar, cada vez mais, referência na gestão de resíduos sólidos. Para nós, é um orgulho e nos dá a certeza de que a atual administração está no caminho certo”, afirmou o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

No caso do IQR (Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos), por exemplo, o Aterro Sanitário, também administrado pelo Semasa, tem nota 9,4, sendo considerado um dos melhores aterros públicos da Região Metropolitana de São Paulo. “Santo André possui o seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos desde 2012, ou seja, há 11 anos. Realizamos um monitoramento anual de forma a tratar os pontos que merecem mais atenção e concentrar os recursos e investimentos na melhoria dos pontos que ainda merecem atenção, como o descarte irregular, a ampliação dos índices de reciclagem, o incentivo à Coleta Seletiva, entre outros”, explicou o superintendente adjunto e diretor de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Abril 2023



Descarte irregular de entulhos facilita enchentes e pode provocar doenças

03/04/2023 Comunicação

R7 BALANÇO GERAL MANHÃ | Descarte irregular de entulhos facilita enchentes e pode provocar doenças

Descarte irregular de entulhos facilita enchentes e pode provocar doenças

Um dos flagrantes mostram duas mulheres abandonando um sofá no meio da rua

BALANÇO GERAL MANHÃ
03/04/2023 - 09H15



A- A+



Um problema não só para as autoridades, mas também para os moradores. O descarte de entulho, móveis e lixo em lugares inapropriados pode causar enchentes, trazer animais e, claro, doenças! Um dos flagrantes mostram duas mulheres abandonando um sofá no meio

Assista em <https://recordtv.r7.com/balanco-geral-manha/videos/descarte-irregular-de-entulhos-facilita-enchentes-e-pode-provocar-doencas-03042023>

RD
REPÓRTER DIÁRIO

ABC tem mapeados pontos de descarte irregular, mas crime ambiental persiste

26/04/2023 Comunicação

George Garcia há 2 horas Meio Ambiente



Descarte irregular de entulho é considerado crime ambiental em Santo André e multa pode passar de R\$ 50 mil. (Foto: Divulgação/Semasa)

Há leis que em algumas cidades consideram crime ambiental punido com pesadas multas o descarte irregular de resíduos sólidos em locais inadequados. Móveis, eletrodomésticos, restos de obras podem ser vistos acumulados em calçadas, margens de rios ou dentro deles e até em áreas de proteção ambiental. Além do risco de agravar o problema das enchentes em caso de margens de rios, há ainda a poluição ambiental. Para a ambientalista e bióloga da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Marta Marcondes, é preciso uma ação mais forte na repressão aos sujões e aumentar as campanhas de conscientização sobre a responsabilidade com o tratamento dos resíduos pela população.

“Não existe a fada do lixo, não é só balançar uma varinha mágica que o entulho desaparece, mas as pessoas optam pela solução mais rápida e descartam em qualquer lugar. Lixo que vai demorar mais de uma centena de anos para se decompor na natureza”, diz a professora que é pesquisadora e atua no programa IPH (Índice de Poluentes Hídricos) da USCS. “Na semana passada mesmo eu fui até a represa Billings, navegamos por lá e vimos muito entulho depositado nas margens. Isso tem a ver com o aumento das moradias no entorno da represa”, explica a bióloga.

Os problemas causados nas áreas urbanas com o descarte irregular do entulho e outros resíduos, já são velhos conhecidos da população, que são as enchentes agravadas pela quantidade de materiais que vão parar nos rios e córregos. Para Marta a falta de conhecimento das pessoas sobre a responsabilidade que elas têm sobre o seu lixo e para isso são necessárias muito mais campanhas. “A gente não vê campanha, é pouca. O problema é de educação. Eu passo todos os dias por uma calçada em São Caetano e todo dia tem entulho lá. Fica junto a uma escola e tem até aviso lá para não depositar entulho. A prefeitura vem e limpa, no dia seguinte já tem mais”.

Segundo a bióloga e pesquisadora, se as prefeituras já sabem onde estão esses pontos viciados para o descarte de entulho, há como fazer uma ação para flagrar e multar os que fazem isso. Mas as campanhas devem ser o foco principal. “É preciso educação ambiental até que as pessoas se sintam responsáveis pelos seus resíduos”, completa.

Fiscalização

As prefeituras garantem que há fiscalização e quase todas disponibilizam não apenas serviços para o descarte correto destes materiais como também estimulam a população a denunciar os sujões.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é o responsável pela fiscalização e destinação destes resíduos na cidade onde o descarte irregular é classificado como crime ambiental punível com a apreensão de veículo, se for o caso, e também pesadas multas. “O Semasa possui cadastrados 51 pontos de descarte irregular críticos na cidade, que recebem limpeza programada. Estes pontos sofrem com descarte de entulho, móveis, madeira e outros resíduos que já são aceitos em todas as Estações de Coleta. Em Santo André, o descarte irregular de lixo é um crime ambiental previsto pela legislação e a multa pode chegar até 10.000 FMPs (Fator Monetário Padrão), o equivalente a R\$ 50.578,00”, informa a prefeitura.

Santo André não tem o serviço de cata bagulho. E os materiais devem ser levados pelo munícipe a uma das 25 Estações de Coleta. A relação de locais e horários de funcionamento está disponível no site da autarquia, em <https://www.semasa.sp.gov.br/residuos/coleta-domiciliar-2/coleta-seletiva/estacoes-de-coleta/>. As Estações de Coleta recebem até 1m³ de resíduos por mês, por morador, além de 4 pneus.

Até o final de março, a Fiscalização Ambiental do Semasa emitiu 3 Advertências Ambientais e 37 Autos de Infração Ambiental (equivalente a multas), por descarte irregular. Em 2022, foram emitidas 17 Advertências Ambientais e 32 Autos de Infração na Área Urbana e 2 Advertências Ambientais e 1 Auto de Infração na Área de Manancial. Caso o munícipe de Santo André flagre alguém descartando resíduos em locais impróprios, é possível fazer denúncia pelo site do Semasa (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), WhatsApp (4433-9011, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h) e redes sociais (@semasasantandre). A denúncia é sigilosa e o Semasa orienta que o denunciante também envie fotos e vídeos do infrator, além do número da placa, caso o descarte ocorra por meio de veículo.

Programa

O problema do descarte irregular de entulho em Diadema foi considerado pela administração uma situação tão séria que foi criado um programa. A prefeitura não retira entulhos que devem ser levados a um dos 13 Ecopontos Municipais. A lista completa dos 13 Ecopontos da prefeitura está disponível no portal: <https://portal.diadema.sp.gov.br/meioambiente/coleta-seletiva/>. A cidade faz a coleta de porta em porta de materiais recicláveis no programa Recicla Diadema. O material vai para as cooperativas gerando trabalho e renda. Além de papel, plásticos e vidro podem ser recolhidos eletrodomésticos e óleo de cozinha.



O paço diademense informou que no início de 2021 a cidade tinha mais de 150 pontos críticos de lixo, entulho e bagulhos, e que atualmente tem cinco pontos críticos. A prefeitura usa a GCM para auxiliar os fiscais na atuação contra os sujões. Nesses casos, além de apreensão do veículo, o infrator será penalizado com multa que pode variar de R\$ 2.415 a R\$ 4.140 ou até mais. Denúncias e informações sobre o programa no 4059-9900 ou e-mail joguelimpo@diadema.sp.gov.br.

Coleta

Em São Bernardo a Operação Bota-fora faz a coleta de grandes objetos tais como móveis, eletrodomésticos, colchões velhos, utensílios inutilizados, que não podem ser levados pela coleta de lixo domiciliar. Essa ação, no entanto, não aceita resíduos da construção civil. A cidade também tem 13

ecopontos, destinados ao descarte de diversos materiais: resíduos de construção civil, limitados até um metro cúbico da totalidade de obra ou serviço, gerados e entregues pelos munícipes, podendo ser também coletados e entregues por pequenos transportadores; materiais recicláveis gerados por consumidores domiciliares; e resíduos volumosos e inservíveis, normalmente, recolhidos nas operações de Bota-Fora (a lista com o endereço dos ecopontos está disponível em: <https://www.saobernardo.sp.gov.br/ecopontos-rcd>). A prefeitura de Ribeirão Pires conta com o serviço Cata Bagulho que pode ser agendado através do telefone 4828-1609 de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h. São retirados materiais inservíveis, como madeiras, móveis, pneus, colchões, entre outras coisas. O serviço não retira, em hipótese nenhuma, entulho e demais restos de construções. A prefeitura não informou como é a fiscalização, se há multa e quantas fiscalizações foram feitas.

Multa

Em São Caetano o Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) informa que não há multa prevista para quem for flagrado depositando entulho e outros materiais em ruas, calçadas e terrenos da cidade. “A lei menciona a proibição, mas não está regulamentada nenhuma multa ou punição”, diz o órgão municipal, em nota. Apesar de não ter multa definida há canais para denúncias; 4239-1700/4239-1784, ou através dos e-mails: drs@saesascsp.gov.br/comunicacao@saesascsp.gov.br

Na cidade á um serviço gratuito chamado de Cata Treco que retira utensílios domésticos como sofás, madeiras, eletrônicos e até cinco sacos de entulho. Para solicitar o recolhimento desses materiais, o munícipe deve realizar um agendamento prévio através dos números: 4239-1700/4239-1784.

A cidade não conta com ecopontos, mas a criação desse tipo de serviço é estudada, segundo informou a prefeitura em nota. “No momento, além da coleta de resíduos comum e seletiva porta a porta, disponibilizamos containers azuis em diversos pontos da cidade.



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Maio 2023



Hamburgada do Bem reúne 600 crianças na segunda ação do ano em Santo André

08/05/2023 Ana Paula Selli Cocci



Iniciativa levou dia recheado de diversão a crianças da Emeief Professor Antonio Virgilio Zaniboni, no Jardim do Estádio

Hambúguer, batata frita e refrigerante, além de um dia recheado de diversão, brincadeiras, oficinas, brinquedos infláveis e distribuição de doces foram os ingredientes da segunda edição do ano da Hamburgada do Bem em Santo André, realizada neste domingo (7).

Cerca de 600 crianças que estudam na Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Professor Antonio Virgilio Zaniboni, no Jardim do Estádio, participaram da ação, que foi a nona edição realizada na cidade desde que a ONG Hamburgada do Bem começou a atuar em Santo André.

Em todas as edições, os resíduos recicláveis gerados no evento são separados e encaminhados para o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

“Em 2023, esta já é a segunda escola onde realizamos a Hamburgada. Já são nove edições sendo sempre muito bem recebidos por Santo André. É importante destacar que nosso trabalho vem acompanhado de um viés de Educação, reforçando questões ambientais e também de sustentabilidade, por isso a questão da reciclagem dos resíduos que produzimos é sempre importante”, destacou o coordenador regional da Hamburgada do Bem, Thalisson Santos Leite.

O evento conta também com o grupo Sorriso de Amor, em que dentistas voluntários contribuem na avaliação bucal, limpeza e ensinamentos sobre como escovar melhor os dentes. Caio, de 8 anos, aprovou a iniciativa. “Passei pelo dentista e já brinquei de tudo um pouco aqui”, contou o menino, enquanto aguardava na fila da escalada.



Hamburgada do Bem reúne 600 crianças na segunda ação do ano em Santo André

08/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Iniciativa levou dia recheado de diversão a crianças da Emeief Professor Antonio Virgilio Zaniboni, no Jardim do Estádio



Hamburgada do Bem

Crédito: Eduardo Merlino/PSA

Hambúrguer, batata frita e refrigerante, além de um dia recheado de diversão, brincadeiras, oficinas, brinquedos infláveis e distribuição de doces foram os ingredientes da segunda edição do ano da Hamburgada do Bem em Santo André, realizada neste domingo (7).

Cerca de 600 crianças que estudam na Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Professor Antonio Virgilio Zaniboni, no Jardim do Estádio, participaram da ação, que foi a nona edição realizada na cidade desde que a ONG Hamburgada do Bem começou a atuar em Santo André.

Em todas as edições, os resíduos recicláveis gerados no evento são separados e encaminhados para o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

“Em 2023, esta já é a segunda escola onde realizamos a Hamburgada. Já são nove edições sendo sempre muito bem recebidos por Santo André. É importante destacar que nosso trabalho vem acompanhado de um viés de Educação, reforçando questões ambientais e também de sustentabilidade, por isso a questão da reciclagem dos resíduos que produzimos é sempre importante”, destacou o coordenador regional da Hamburgada do Bem, Thalisson Santos Leite.

O evento conta também com o grupo Sorriso de Amor, em que dentistas voluntários contribuem na avaliação bucal, limpeza e ensinamentos sobre como escovar melhor os dentes. Caio, de 8 anos, aprovou a iniciativa. “Passei pelo dentista e já brinquei de tudo um pouco aqui”, contou o menino, enquanto aguardava na fila da escalada.

Já Alice, também de 8 anos, elegeu a brincadeira com o slime umas das mais divertidas. “Foi muito legal”, enfatizou, ao chamar a atenção para a sua pintura facial de unicórnio.

Um dos principais destaques do evento é o espaço onde as crianças contam quais são seus sonhos. Ao final da ação, os depoimentos e desejos das crianças são disponibilizados para que os voluntários e interessados possam ajudar a realizá-los. Aos 5 anos, Sergio Junior chamou a atenção por sua expressividade. “Adoro brincar de jogar bola, Minecraft, Batman e Homem-Aranha. Tudo isso me deixa feliz”, contou.

“Este evento conta com a participação de uma grande equipe, marcada pela intersetorialidade, em conjunto com diversas pastas da Prefeitura. Nesta nona edição as coisas já fluem de forma muito mais fácil”, afirmou o secretário de Assistência Social, Marcelo Delsir.

A Hamburgada do Bem é um evento beneficente realizado por uma ONG que leva o mesmo nome do evento. Localizada em Guarulhos, nasceu em 2015 com objetivo de levar amor, diversão e informação para crianças carentes. O grupo já atendeu cerca de 170 mil crianças em quatro países, com mais de 50 mil voluntários participantes.

Além dos eventos mensais, a Hamburgada do Bem atua no trabalho contínuo com crianças e jovens de comunidades e planeja seu primeiro instituto.

A Hamburgada do Bem em Santo André é exemplo na coleta de resíduos para reciclagem. Por evento, são produzidos cerca de 4 metros cúbicos de volume de resíduos que, separados adequadamente, são encaminhados para as cooperativas da cidade.



Crédito: Eduardo Merlino/PSA

Hamburgada do Bem reúne 600 crianças na segunda ação do ano em Santo André

09/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Iniciativa levou dia recheado de diversão a crianças da Emeief Professor Antonio Virgilio Zaniboni, no Jardim do Estádio

[maicom](#) 20 horas atrás
0 93 2 minutos de leitura



Fotos: Eduardo Merlino/PSA

Hambúguer, batata frita e refrigerante, além de um dia recheado de diversão, brincadeiras, oficinas, brinquedos infláveis e distribuição de doces foram os ingredientes da segunda edição do ano da Hamburgada do Bem em Santo André, realizada neste domingo (7).

Cerca de 600 crianças que estudam na Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Professor Antonio Virgilio Zaniboni, no Jardim do Estádio, participaram da ação, que foi a nona edição realizada na cidade desde que a ONG Hamburgada do Bem começou a atuar em Santo André.



Fotos: Eduardo Merlino/PSA

Em todas as edições, os resíduos recicláveis gerados no evento são separados e encaminhados para o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

“Em 2023, esta já é a segunda escola onde realizamos a Hamburgada. Já são nove edições sendo sempre muito bem recebidos por Santo André. É importante destacar que nosso trabalho vem acompanhado de um viés de Educação, reforçando questões ambientais e também de sustentabilidade, por isso a questão da reciclagem dos resíduos que produzimos é sempre importante”, destacou o coordenador regional da Hamburgada do Bem, Thalisson Santos Leite.

O evento conta também com o grupo Sorriso de Amor, em que dentistas voluntários contribuem na avaliação bucal, limpeza e ensinamentos sobre como escovar melhor os dentes. Caio, de 8 anos, aprovou a iniciativa. “Passei pelo dentista e já brinquei de tudo um pouco aqui”, contou o menino, enquanto aguardava na fila da escalada.

Já Alice, também de 8 anos, elegeu a brincadeira com o slime umas das mais divertidas. “Foi muito legal”, enfatizou, ao chamar a atenção para a sua pintura facial de unicórnio.

Um dos principais destaques do evento é o espaço onde as crianças contam quais são seus sonhos. Ao final da ação, os depoimentos e desejos das crianças são disponibilizados para que os voluntários e interessados possam ajudar a realizá-los. Aos 5 anos, Sergio Junior chamou a atenção por sua expressividade. “Adoro brincar de jogar bola, Minecraft, Batman e Homem-Aranha. Tudo isso me deixa feliz”, contou.

“Este evento conta com a participação de uma grande equipe, marcada pela intersetorialidade, em conjunto com diversas pastas da Prefeitura. Nesta nona edição as coisas já fluem de forma muito mais fácil”, afirmou o secretário de Assistência Social, Marcelo Delsir.

A Hamburgada do Bem é um evento beneficente realizado por uma ONG que leva o mesmo nome do evento. Localizada em Guarulhos, nasceu em 2015 com objetivo de levar amor, diversão e informação para crianças carentes. O grupo já atendeu cerca de 170 mil crianças em quatro países, com mais de 50 mil voluntários participantes.

Além dos eventos mensais, a Hamburgada do Bem atua no trabalho contínuo com crianças e jovens de comunidades e planeja seu primeiro instituto.

A Hamburgada do Bem em Santo André é exemplo na coleta de resíduos para reciclagem. Por evento, são produzidos cerca de 4 metros cúbicos de volume de resíduos que, separados adequadamente, são encaminhados para as cooperativas da cidade.

Negócios em movimento

SEMASA, CETESB E USP ASSINAM PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA FORTALECER LOGÍSTICA REVERSA E AMPLIAR RECICLAGEM EM SANTO ANDRÉ

11/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Parceria inédita na região pretende oferecer mais controle quanto à responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida e reaproveitamento de um produto

Para ampliar os índices de reciclagem e fortalecer o processo de logística reversa em Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), a Cetesb e a USP – por meio da Escola Politécnica – assinaram um protocolo de intenções para implantação de um projeto piloto que pretende mapear a quantidade, o peso e tipo de embalagem de resíduos recicláveis que são produzidas e comercializadas no município.

A iniciativa, que também tem apoio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, do Conselho Municipal de Política Urbana, da Associação Amigos da Poli e do GS1, é inédita e pioneira na região e foi intitulada de ‘Recicla Santo André’.



Foto: Divulgação

Por meio da entidade RECICLA, a ideia é desenvolver uma tecnologia de rastreabilidade e big data que permita acompanhar o ciclo de vida das embalagens recicláveis, agregando todas as informações ao Cadastro Nacional de Produtos.

“Com essa iniciativa, Santo André terá uma importante ferramenta de controle dos produtos gerados no município, que servirá, inclusive, para a tomada de decisões que visam melhorar a gestão de resíduos sólidos e o reaproveitamento desses materiais”, explica o prefeito Paulo Serra.

A partir da assinatura do termo de cooperação, o próximo passo é operacionalização da tecnologia que será usada, em um primeiro momento, junto aos resíduos provenientes dos mais de 300 condomínios de Santo André que fazem parte do projeto Meu Condomínio Recicla, promovido pelo Semasa.

“A ideia é que, futuramente, o município possa ofertar uma espécie de desconto na Taxa de Coleta para os munícipes que efetivamente participem da reciclagem e da separação de resíduos, a partir da adesão à tecnologia. Além disso, esse piloto visa reduzir a contaminação dos resíduos, já que os recicláveis serão acondicionados em bags próprios e garantir ao setor empresarial a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto, de acordo com as melhores práticas de gestão ambiental”, diz o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

Responsabilidade compartilhada – A Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece a responsabilidade compartilhada entre todas as partes – empresas, poder público e população – para que a gestão ambiental ocorra de forma eficiente, garantindo o desenvolvimento sustentável das cidades.

Ao permitir a rastreabilidade das embalagens recicláveis, a iniciativa andreense visa estimular o desenvolvimento do mercado para a produção e consumo de produtos derivados dos materiais reciclados e recicláveis. “De forma direta, também contribuímos para que estes materiais secos cheguem às cooperativas de reciclagem parceiras de Santo André, aumentando a renda dos cooperados”, explica o diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Ainda, a PNRS indica a necessidade de que as partes promovam o aproveitamento dos resíduos sólidos, direcionando-os para a cadeia produtiva, reduzindo os passivos ambientais, o desperdício de materiais e a poluição do meio ambiente.

Especialista vê problema legal em vincular taxa de lixo à conta de água

16/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

De 0 Ale 10,00	Minimo	3,27	65,44	Minimo	3,27	65,44
De 10,01 Ale 20,00	1,00	5,13	5,13	1,00	5,13	5,13
Subtotal		70,87		70,87		70,87
TOTAL (Vi Agua + Vi Esgoto)						141,14
Agua						
(M2 x Nro.Econom.)	(M2)	Tarifa(R\$)	Valor(R\$)	(M2)	Tarifa(R\$)	Valor(R\$)
Subtotal		70,87		Esgoto		
TOTAL (Vi Agua + Vi Esgoto)						
DISCRIMINACAO DO FATURAMENTO						
Agua		70,87		TOTAL (R\$)		189,03
Esgoto		70,87		VENCIMENTO		12/05/2023
Taxa do Lixo		47,18				
Tx. de Regulacao	0,50	0,71				

Em breve sua fatura podera ser paga via PIX.
O QRCode sera apresentado aqui

Taxa do Lixo cobrada na conta de água de morador de Diadema. (Foto: Reprodução)

Desde abril, quando passou a valer o novo formato de cobrança da taxa do lixo em Diadema, agora vinculada à conta de água, que protestos tomaram conta do ambiente político da cidade. A oposição no Legislativo tem classificado o governo do prefeito José de Filippi Júnior (PT) como aquele que aumentou a Taxa do Lixo. A polêmica acende uma luz de alerta sobre o atrelamento de um tipo de imposto, como a taxa do lixo, a cobrança por um serviço. Para o advogado tributarista e professor da Universidade Metodista, Pedro Miguel Abreu de Oliveira, não apenas Diadema, mas outras cidades seguem a tendência colocar a taxa dentro da conta de água o que pode trazer embaraços jurídicos.

A prefeitura de Diadema admite que usando apenas o seu cadastro imobiliário a Taxa do Lixo era paga por cerca de 90 mil proprietários de imóveis e que, com a mudança para a conta de água esse número seria multiplicado por cinco, ou seja, 450 mil passariam a pagar a taxa. Uma característica da cidade é que há mais de uma família vivendo em cada imóvel e, conseqüentemente mais relógios de medição de água. A conta de quanto vai ser pago como taxa de lixo é vinculada ao consumo de água e os dois valores não são divisíveis, ou seja, o contribuinte tem que pagar as duas coisas, a água e a taxa do lixo, ou fica inadimplente com o prestador de serviços e a prefeitura e corre o risco de corte no fornecimento de água.

“A taxa de resíduos sólidos é cobrada na conta de água, com limitador de 25% a partir do valor da fatura do mês. O cálculo leva em consideração a média de consumo de água dos últimos seis meses e estão separados por faixas, que podem ser consultadas em <http://www.cmdiadema.sp.gov.br/PLidos/PLC023-2022>. A cobrança na conta de água passou a valer em abril deste ano, com o objetivo de assegurar a justiça tributária – uma vez que, pelo antigo modelo, somente 90 mil residências pagavam o tributo em uma cidade com aproximadamente 450 mil habitantes”, justifica o município em nota. De acordo com a LOA (Lei Orçamentária Anual) a prefeitura espera arrecadar R\$ 37 milhões este ano com a Taxa do Lixo.

Segundo o advogado tributarista é errada a fórmula de vincular o consumo de água, que é um serviço prestado, a um tributo. Oliveira dia que a estratégia de colocar a taxa na conta de água visa inicialmente reduzir os custos da cobrança do tributo e aproveitar a estrutura que a autarquia estadual Sabesp já tem. “Se no carnê tinham problemas de cobrança, na conta de água o problema é ainda maior, pois se coloca junto

com a cobrança pelo consumo que é algo de natureza não tributária outra coisa que é um tipo de tributo. O ideal é uma cobrança individual para cada imóvel pois não se pode vincular o consumo de água à produção de resíduos. O STF (Supremo Tribunal Federal) já definiu isso lá atrás, em 2009 com as súmulas 19 e 29. A cobrança da taxa é constitucional, mas não pode estar vinculada a outras coisas”, analisa.



Pedro Miguel Oliveira considera que prefeituras devem “fazer a lição de casa”, atualizar os cadastros imobiliários e fazer uma cobrança individual da Taxa de Lixo. (Foto: Divulgação)

“O município pode cobrar de forma distinta aquela residência em que vive uma família, daquele imóvel em que vivem mais famílias, isso é legal, mas não quer dizer que a cobrança por relógio de água é adequada. Na verdade as prefeituras deveriam fazer o dever de casa e ter um cadastro imobiliário atualizado”, diz o professor da Metodista sobre o uso do cadastro da Sabesp para a cobrança.

Pedro Miguel Oliveira considera que o cálculo da Taxa de Lixo deve ser feito com base no gasto da prefeitura com o serviço e dividido pelo número de famílias. Ele vê problemas jurídicos também na impossibilidade de separar o pagamento da água e da taxa. “Se o cálculo for feito sem vincular o consumo de água e com dois códigos de barra para que o consumidor pague separadamente o que consumiu da Sabesp e a taxa de lixo, seria mais adequado”.

Com a possibilidade do governo do Estado privatizar a Sabesp, o que é meta anunciada do atual governo, cria-se um impasse legal ainda maior, segundo o tributarista. “Se delega a uma empresa privada a cobrança de um tributo”, aponta. Ele cita ainda uma situação social agravada. “O cidadão pode não conseguir pagar a taxa e a conta de água, mas ele se vê obrigado a pagar a taxa porque se não o fizer terá o fornecimento de água cortado. A saída é que as prefeituras atentem ao que o STF definiu em suas súmulas”, finaliza.

Santo André também cobra a Taxa do Lixo na conta de água, mas, segundo a administração não há vinculação ao consumo de água. “O cálculo, que leva em conta a área construída do imóvel, a frequência em que o caminhão passa na rua deste imóvel e a categoria social a qual pertence à conta, ou seja, é cobrado um valor diferente para cada imóvel. A fórmula utilizada é a seguinte: [área construída + (área construída x fator frequência) + (área construída x fator categoria)] x custo por m². O resultado deve ser dividido por 12. O custo por m² é calculado dividindo o custo total do serviço referente ao ano anterior, que foi de R\$ 164.235.922,24, pelo total da área construída cadastrada na Prefeitura de Santo André. Em 2022 esta área está calculada em 65.282.710 m², resultando num custo de R\$ 2,52 por m²”, informou a prefeitura andreense, que estima arrecadar esse ano R\$ 150 milhões com a Taxa do Lixo.

Os moradores de São Bernardo pagam a Taxa do Lixo junto com o carnê de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). “A taxa de coleta de lixo no município é disciplinada pelos artigos 195 a 198-A da Lei Municipal 1.802/1969. Os valores são calculados de acordo com a área total construída do imóvel, o seu uso e destinação. A cobrança é feita em conjunto com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O lançamento da taxa é feito anualmente, e o pagamento pode ocorrer de forma parcelada, em até 12 meses”, diz nota da prefeitura.

Rio Grande da Serra também cobra a taxa junto com o IPTU. A última mudança na lei que trata desse tema foi em 2017. Em 2022 a cidade arrecadou R\$ 2.433.700,23 com a taxa do lixo e neste ano espera arrecadar R\$ 2.500.000,00. O valor não é fixo e é cobrado por metro quadrado do imóvel.

A prefeitura de São Caetano não informou, mas no site do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) há um informe sobre a cobrança que antes era feita no IPTU e desde 2017 passou a ser feita na conta de água. O comunicado não informa como a taxa é calculada se pelo consumo de água ou metro quadrado do imóvel.

Mauá e Ribeirão Pires também não informaram. Em Ribeirão a cobrança da Taxa de Lixo foi motivo de disputa política também, o prefeito Guto Volpi (PV) chegou a anunciar a suspensão por 60 dias da cobrança alegando confusão feita pela Sabesp e a disparidade de valores cobrados .



ABC registra alta de 81% no recolhimento de material reciclável

17/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Grande responsável pelo crescimento de 81,3% na coleta de materiais recicláveis foi Mauá, que coletou quase três vezes mais materiais em 2023 do que em 2022 (Foto: Banco de Dados)



Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Reciclagem (17 de maio), as prefeituras do ABC anunciam índice recorde de material reciclado recolhido entre as cidades. Para se ter ideia, nos primeiros quatro meses deste ano, foram 539 toneladas de material recolhido, enquanto no mesmo período do ano passado, foram 298 toneladas, alta de 81,3% no índice de material produzido entre as cidades.

Em entrevista ao **RD**, a gerente de Relações Institucionais da Braskem Sudeste, Sylvia Tabarin, explica que é de extrema importância que a sociedade se preocupe e se atente mais às questões ligadas à preservação do

meio ambiente para evitar o descarte e uso desnecessário deste material. “Hoje existem diversos conteúdos e até cursos, além de livros e plataformas na Internet que ajudam as pessoas a obter informações e instruções para fazer uso consciente e descarte adequado de resíduos plásticos”, expõe.

Dados de um estudo encomendado à MaxiQuim pelo PICPlast – Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico, pela Braskem e Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico), constata que o índice de plásticos pós-consumo reciclados no Brasil atingiu 23,4% em 2021. “Esse número representa um leve aumento do índice de reciclagem de resíduos no país, embora ainda tenhamos um longo percurso pela frente. Nesse sentido, é muito importante que o poder público e a indústria invistam em novas tecnologias e projetos educacionais para aumentar o engajamento do consumidor, fundamental para o processo de resolução do problema”, destaca.

Descarte incorreto

Ao ser questionada sobre erros que são cometidos pela população e como evitá-los, Sylvia afirma que alguns dos principais desafios se relacionam com o descarte incorreto dos resíduos plásticos, o que não somente causa impacto no meio ambiente como também dificulta que plásticos recicláveis sejam de fato reinseridos para a produção de outros plásticos. “Jogar plástico nas ruas, possibilitando que eles se acumulem ou caiam em bueiros, além de rios e praias; não higienizar os itens recicláveis na hora do descarte; misturar o lixo reciclável com resíduos orgânicos na hora de descartá-los são alguns exemplos inadequados que devem ser evitados para o bom uso do material e reutilização posterior pela cadeia”, orienta.

A Braskem desenvolveu iniciativas locais com objetivo de educar a população sobre uso e redução do descarte inadequado de resíduos plásticos, gerando a conscientização sobre a importância da reciclagem por meio da coleta seletiva. Um dos exemplos de ação é o projeto Plastitroque, iniciativa que incentiva cidadãos a trocarem seus resíduos plásticos descartáveis e recicláveis por kits de alimentos ou materiais de higiene. Somente no ano de 2022 o projeto contou com 4 edições, sendo realizado respectivamente no Pq. São Rafael (ZL de SP), Mauá, Santo André e Rio Grande da Serra.

Na ocasião, foram arrecadadas mais de 2,1 toneladas de plásticos, convertidos em mais 340 kit de alimentação e higiene. Além do Braskem Recicla, que tem o intuito de coletar resíduos com a ajuda da população para serem encaminhados para a reciclagem. O projeto já contou com três edições (duas em Santo André e uma em Mauá), engajou cerca de 330 mil pessoas e gerou R\$ 54 mil para os catadores envolvidos, sendo 95% mulheres, contribuindo também para o desenvolvimento econômico local. Por meio dessa ação, a Braskem coletou 25,5 toneladas de itens pós-consumo higienizados (como plástico, papel, papelão, óleo de cozinha, eletrônicos, eletrodomésticos, metais e vidro).

Coleta nas cidades

A grande responsável pelo crescimento de 81,3% na coleta de materiais recicláveis foi Mauá, que implantou, em junho de 2021, o programa Mauá Recicla. Na iniciativa, órgãos públicos são pontos voluntários de coleta da fração seca dos resíduos sólidos, sendo o plástico o ponto forte da coleta. No primeiro quadrimestre de 2022, o município coletou 22.524 toneladas de resíduos, já no mesmo período de 2023 foram coletados 76.062 toneladas, quase três vezes mais.

Diadema também foi uma das grandes responsáveis pelo aumento de material recolhido. A cidade desenvolve ações de coleta seletiva e orientação para descarte correto dos resíduos. A coleta de plásticos é feita por meio de coleta seletiva porta a porta, uma vez por semana. Não é realizada coleta separada por materiais. Os resíduos coletados são destinados a quatro cooperativas instaladas na cidade. Além disso, há 80 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) distribuídos pela cidade. No primeiro trimestre de 2023, foram recolhidos 275 toneladas de resíduos, mas perguntada sobre os números do mesmo período do ano passado, a prefeitura não divulgou.

Em Santo André, o Semasa realiza coleta seletiva em 100% da cidade e recolhe todos os tipos de materiais recicláveis, incluindo plásticos. A coleta ocorre porta a porta, por meio de caminhões que efetuam a recolha dos resíduos uma vez por semana nos bairros. Além disso, os resíduos também são recebidos por meio dos

programas Moeda Verde, Moeda Pet e Meu Condomínio Recicla. No primeiro quadrimestre de 2022, as cooperativas comercializaram 258,93 toneladas de resíduos plásticos. Já no primeiro quadrimestre deste ano, foram 188,74 toneladas.

Ribeirão Pires realiza coleta no sistema porta-a-porta nas residências, escolas, empresas, onde os bairros são contemplados a cada dia da semana, e as pessoas fazem o agendamento sempre que necessário for a retirada do material em suas residências. No primeiro quadrimestre de 2022 foram 16.223kg de plásticos, neste ano ainda não foi realizado o fechamento do primeiro quadrimestre.

Já São Bernardo adota abordagem abrangente na coleta seletiva, disponibilizando coleta em ecopontos, pontos de entrega voluntária e na modalidade porta a porta em todos os bairros. Os moradores são orientados a separar os resíduos em duas categorias principais: materiais recicláveis (papel, plástico, vidro e metal) e resíduos não recicláveis (restos de comida, entre outros). Os caminhões de coleta seletiva são responsáveis por recolher os resíduos separados pelos moradores, garantindo a coleta separada de materiais recicláveis e não recicláveis. Atualmente, a cidade realiza a campanha Cidade Limpa, com ações de sensibilização dos moradores, entre elas com equipes de rua responsáveis por percorrer mais de 200 mil residências tratando de educação ambiental.

Rio Grande da Serra ainda não possui uma ação de coleta seletiva, que se encontra em fase final de desenvolvimento.



Técnicos da Arsesp conhecem a gestão de resíduos sólidos de Santo André

18/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa apresentou na visita técnica o funcionamento do Aterro Sanitário e de Estações de Coleta



Técnicos da Arsesp conhecem a gestão de resíduos sólidos de Santo André – Foto: Divulgação/Semasa
A gestão de resíduos sólidos de Santo André, gerenciada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), segue sendo exemplo para outros órgãos e entidades. Nesta quinta-feira (18), a autarquia recebeu a visita de uma equipe da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), para conhecer mais sobre os serviços prestados pela autarquia.

Os representantes da agência estadual trabalham na área de estudos técnicos, regulação e fiscalização e estão realizando visitas técnicas a empresas que atuam na área de resíduos sólidos para conhecer melhor os trabalhos realizados nesta área.



Técnicos da Arresp conhecem a gestão de resíduos sólidos de Santo André – Foto: Divulgação/Semasa
O grupo foi recebido pelo superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, na sede do Departamento de Resíduos Sólidos, e depois seguiu para a Estação de Coleta Paraíso e para o Aterro Sanitário Municipal.

No aterro, os técnicos tiveram a oportunidade de passar pelas lagoas de chorume, o ecoponto especial para recebimento de pneus, a frente de lixo e as cooperativas de reciclagem, Coopcicla e Cidade Limpa.

Além dos equipamentos municipais, a equipe estadual também conheceu algumas das iniciativas socioambientais desenvolvidas pela autarquia, como Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica, De Volta pra Sala, Meu Condomínio Recicla e Moeda Verde.



Técnicos da Arresp conhecem a gestão de resíduos sólidos de Santo André – Foto: Divulgação/Semasa

Fonte: PMSA | Texto: Paloma Alvarez/PMSA



Técnicos da Arsesp conhecem a gestão de resíduos sólidos de Santo André

18/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa apresentou na visita técnica o funcionamento do Aterro Sanitário e de Estações de Coleta



A gestão de resíduos sólidos de Santo André, gerenciada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), segue sendo exemplo para outros órgãos e entidades. Nesta quinta-feira (18), a autarquia recebeu a visita de uma equipe da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), para conhecer mais sobre os serviços prestados pela autarquia.

Os representantes da agência estadual trabalham na área de estudos técnicos, regulação e fiscalização e estão realizando visitas técnicas a empresas que atuam na área de resíduos sólidos para conhecer melhor os trabalhos realizados nesta área.

O grupo foi recebido pelo superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, na sede do Departamento de Resíduos Sólidos, e depois seguiu para a Estação de Coleta Paraíso e para o Aterro Sanitário Municipal.

No aterro, os técnicos tiveram a oportunidade de passar pelas lagoas de chorume, o ecoponto especial para recebimento de pneus, a frente de lixo e as cooperativas de reciclagem, Coopcicla e Cidade Limpa.

Além dos equipamentos municipais, a equipe estadual também conheceu algumas das iniciativas socioambientais desenvolvidas pela autarquia, como Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica, De Volta pra Sala, Meu Condomínio Recicla e Moeda Verde.

Por Janete Ogawa



Técnicos da Arsesp conhecem a gestão de resíduos sólidos de Santo André

18/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa apresentou na visita técnica o funcionamento do Aterro Sanitário e de Estações de Coleta



Crédito: Divulgação/Semasa

A gestão de resíduos sólidos de **Santo André**, gerenciada pelo **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)**, segue sendo exemplo para outros órgãos e entidades. Nesta quinta-feira (18), a autarquia recebeu a visita de uma equipe da **Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo)**, para conhecer mais sobre os serviços prestados pela autarquia.

Os representantes da agência estadual trabalham na área de estudos técnicos, regulação e fiscalização e estão realizando visitas técnicas a empresas que atuam na área de resíduos sólidos para conhecer melhor os trabalhos realizados nesta área.

O grupo foi recebido pelo superintendente adjunto e **diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos**, na sede do Departamento de Resíduos Sólidos, e depois seguiu para a Estação de Coleta Paraíso e para o Aterro Sanitário Municipal.

No aterro, os técnicos tiveram a oportunidade de passar pelas lagoas de chorume, o ecoponto especial para recebimento de pneus, a frente de lixo e as cooperativas de reciclagem, Coopcicla e Cidade Limpa.

Além dos equipamentos municipais, a equipe estadual também conheceu algumas das iniciativas socioambientais desenvolvidas pela autarquia, como Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica, De Volta pra Sala, Meu Condomínio Recicla e Moeda Verde.



Crédito: Divulgação/Semasa

Autor: Paloma Alvarez Alonso / Fonte: Semasa



Gestão de resíduos sólidos de Santo André segue sendo exemplo para outros órgãos e entidades

19/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa apresentou na visita técnica o funcionamento do Aterro Sanitário e de Estações de Coleta

A **gestão de resíduos sólidos de Santo André**, gerenciada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), segue sendo exemplo para outros órgãos e entidades. Nesta quinta-feira (18), a autarquia recebeu a visita de uma equipe da **Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo)**, para conhecer mais sobre os serviços prestados pela autarquia.

Os representantes da agência estadual trabalham na área de estudos técnicos, regulação e fiscalização e estão realizando visitas técnicas a empresas que atuam na área de resíduos sólidos para conhecer melhor os **trabalhos realizados nesta área**.

O grupo foi recebido pelo superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, na sede do Departamento de Resíduos Sólidos, e depois seguiu para a **Estação de Coleta Paraíso e para o Aterro Sanitário Municipal**.

No aterro, os técnicos tiveram a oportunidade de passar pelas lagoas de chorume, o ecoponto especial para recebimento de pneus, a frente de lixo e as cooperativas de reciclagem, Coopcicla e Cidade Limpa.

Além dos equipamentos municipais, a equipe estadual também conheceu algumas das iniciativas socioambientais desenvolvidas pela autarquia, como **Breshopping Sustentável**, **Gincana Ecológica**, **De Volta pra Sala**, **Meu Condomínio Recicla** e **Moeda Verde**.

| Texto: Paloma Alvarez

imprensasemasa@semasa.sp.gov.br / 4433-0142

| Fotos: Divulgação/Semasa

ABC **Repórter**
o diário

Técnicos da Arsesp conhecem a gestão de resíduos sólidos de Santo André

20/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa apresentou na visita técnica o funcionamento do Aterro Sanitário e de Estações de Coleta



Arsesp visita Santo André (5)

A gestão de resíduos sólidos de Santo André, gerenciada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), segue sendo exemplo para outros órgãos e entidades. Nesta quinta-feira (18), a autarquia recebeu a visita de uma equipe da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), para conhecer mais sobre os serviços prestados pela autarquia.



Arsesp visita Santo André (3)

Os representantes da agência estadual trabalham na área de estudos técnicos, regulação e fiscalização e estão realizando visitas técnicas a empresas que atuam na área de resíduos sólidos para conhecer melhor os trabalhos realizados nesta área.

O grupo foi recebido pelo superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, na sede do Departamento de Resíduos Sólidos, e depois seguiu para a Estação de Coleta Paraíso e para o Aterro Sanitário Municipal.

No aterro, os técnicos tiveram a oportunidade de passar pelas lagoas de chorume, o ecoponto especial para recebimento de pneus, a frente de lixo e as cooperativas de reciclagem, Coopcicla e Cidade Limpa.

Além dos equipamentos municipais, a equipe estadual também conheceu algumas das iniciativas socioambientais desenvolvidas pela autarquia, como Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica, De Volta pra Sala, Meu Condomínio Recicla e Moeda Verde.



SA apresenta trabalhos sobre catadores e coleta em condomínios em congresso

22/05/2023 Susi Elena

Evento é promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental e conta com trabalhos de todo o país



Para compartilhar a experiência de Santo André em relação às políticas públicas voltadas à valorização dos catadores de material reciclável, representantes do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentaram nesta segunda-feira (22) trabalho técnico durante o 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, promovido pela Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), que ocorre em Belo Horizonte (MG). Além disso, a autarquia abordou sobre o projeto Meu Condomínio Recicla, em formato de pôster digital.

A apresentação técnica com o tema “catadores” trouxe elementos que contam o histórico das ações andreenses voltadas ao fortalecimento de políticas públicas para estes trabalhadores, que, na maioria das vezes, trabalham em condições precárias e sofrem com as mais diversas formas de desigualdade.

Santo André realizou um mapeamento destes profissionais no fim de 2021, constando que havia mais de 1,8 mil pessoas trabalhando com a coleta e venda de resíduos recicláveis no município. Mais de 60% dos entrevistados têm entre 40 e mais de 60 anos e 52,9% ganham menos de um salário mínimo. Além disso, quase 70% escolheram esta atividade por não conseguir emprego formal.

A pesquisa ocorreu por meio do programa Sanear Santo André, financiado pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). Em decorrência do estudo, foi produzido o livro “Um olhar integrado sobre os catadores de materiais recicláveis de Santo André”, promovida uma exposição em painéis com dados e conclusões da pesquisa e realizado um seminário, que trouxe a participação de outras entidades, com o objetivo discutir e traçar caminhos e soluções para melhorar a vida e o trabalho desses profissionais.

Ainda, por meio de parceria entre o Semasa, secretarias da Prefeitura e o Sebrae, foi elaborado o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis, documento norteador que objetiva incluir os profissionais no sistema de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a partir do oferecimento de ações e programas que visam o desenvolvimento humano, a capacitação profissional e a geração de trabalho e renda dos catadores, de modo que eles possam deixar a condição de vulnerabilidade socioeconômica em que geralmente vivem.

Ao final da apresentação, o público presente pôde comentar e tirar dúvidas sobre as ações realizadas pelo Semasa, inclusive compartilhando experiências de outros estados, como Pará e Amazonas. A versão digital do livro sobre os catadores, lançado pela autarquia em junho do ano passado, está disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

Meu Condomínio Recicla – Voltado especificamente para fomento e adesão dos edifícios residenciais à coleta seletiva, o projeto Meu Condomínio Recicla também foi um dos trabalhos selecionados pela organização do Congresso e exposto em formato e-pôster (pôster digital).

Atualmente, a iniciativa está presente em 428 condomínios da cidade e todos os resíduos secos coletados nestes espaços são enviados integralmente às duas cooperativas de reciclagem.



Santo André apresenta trabalhos sobre catadores e coleta em condomínios em congresso de saneamento

22/05/2023 Susi Elena



Foto: Divulgação/Semasa

Para compartilhar a experiência de Santo André em relação às políticas públicas voltadas à valorização dos catadores de material reciclável, representantes do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentaram nesta segunda-feira (22.05), em primeiro lugar, trabalho técnico durante o 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, promovido pela Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), em Belo Horizonte (MG).

Além disso, a autarquia abordou sobre o projeto Meu Condomínio Recicla, em formato de pôster digital.

A apresentação técnica com o tema “catadores” trouxe, por exemplo, elementos que contam o histórico das ações andreenses voltadas ao fortalecimento de políticas públicas para estes trabalhadores, que, na maioria das vezes, trabalham em condições precárias e sofrem com as mais diversas formas de desigualdade.

Mapeamento

Santo André realizou um mapeamento destes profissionais no fim de 2021.

Foi constatado que havia mais de 1,8 mil pessoas trabalhando com a coleta e venda de resíduos recicláveis no município.

Mais de 60% dos entrevistados têm entre 40 e mais de 60 anos e 52,9% ganham menos de um salário mínimo.

Além disso, quase 70% escolheram esta atividade por não conseguir emprego formal.

A pesquisa ocorreu por meio do programa Sanear Santo André, financiado pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

Em decorrência do estudo, foi produzido o livro “Um olhar integrado sobre os catadores de materiais recicláveis de Santo André”.

Da mesma forma, promovida uma exposição em painéis com dados e conclusões da pesquisa.

Também foi realizado um seminário, que trouxe a participação de outras entidades, com o objetivo discutir e traçar caminhos e soluções para melhorar a vida e o trabalho desses profissionais.

Ainda, por meio de parceria entre o Semasa, secretarias da Prefeitura e o Sebrae, foi elaborado o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis, documento norteador que objetiva incluir os profissionais no sistema de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a partir do oferecimento de ações e programas que visam o desenvolvimento humano, a capacitação profissional e a geração de trabalho e renda dos catadores, de modo que eles possam deixar a condição de vulnerabilidade socioeconômica em que geralmente vivem.

Ao final da apresentação, o público presente pôde comentar e tirar dúvidas sobre as ações realizadas pelo Semasa.

Inclusive compartilhando experiências de outros Estados, como Pará e Amazonas.

A versão digital do livro sobre os catadores, lançado pela autarquia em junho do ano passado, está disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

Meu Condomínio Recicla

Voltado especificamente para fomento e adesão dos edifícios residenciais à coleta seletiva, o projeto Meu Condomínio Recicla também foi um dos trabalhos selecionados pela organização do Congresso e exposto em formato e-pôster (pôster digital).

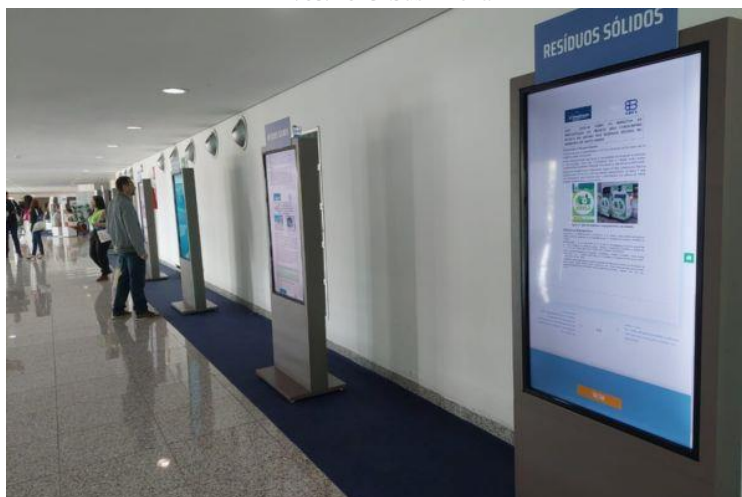
Atualmente, a iniciativa está presente, acima de tudo, em 428 condomínios da cidade.

Todos os resíduos secos coletados nestes espaços são enviados integralmente, em conclusão, às duas cooperativas de reciclagem.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

S.André apresenta trabalhos sobre catadores e coleta em condomínios

22/05/2023 Susi Elena



Evento é promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental e conta com trabalhos de todo o país (Foto: Divulgação/ Semasa)

Para compartilhar a experiência de Santo André em relação às políticas públicas voltadas à valorização dos catadores de material reciclável, representantes do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentaram nesta segunda-feira (22/5) trabalho técnico durante o 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. O encontro é promovido pela Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), e ocorre em Belo Horizonte (MG). Além disso, a autarquia abordou sobre o projeto Meu Condomínio Recicla, em formato de pôster digital.

A apresentação técnica com o tema “catadores” trouxe elementos que contam o histórico das ações andreenses voltadas ao fortalecimento de políticas públicas para estes trabalhadores, que, na maioria das vezes, trabalham em condições precárias e sofrem com as mais diversas formas de desigualdade.

Santo André realizou um mapeamento destes profissionais no fim de 2021, constando que havia mais de 1,8 mil pessoas trabalhando com a coleta e venda de resíduos recicláveis no município. Mais de 60% dos entrevistados têm entre 40 e mais de 60 anos e 52,9% ganham menos de um salário mínimo. Além disso, quase 70% escolheram esta atividade por não conseguirem emprego formal.

A pesquisa ocorreu por meio do programa Sanear Santo André, financiado pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). Em decorrência do estudo, foi produzido o livro “Um olhar integrado sobre os catadores de materiais recicláveis de Santo André”, promovida uma exposição em painéis com dados e conclusões da pesquisa e realizado um seminário, que trouxe a participação de outras entidades, com o objetivo discutir e traçar caminhos e soluções para melhorar a vida e o trabalho desses profissionais.

Ainda, por meio de parceria entre o Semasa, secretarias da Prefeitura e o Sebrae, foi elaborado o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis, documento norteador que objetiva incluir os profissionais no sistema de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a partir do

oferecimento de ações e programas que visam o desenvolvimento humano, a capacitação profissional e a geração de trabalho e renda dos catadores, de modo que eles possam deixar a condição de vulnerabilidade socioeconômica em que geralmente vivem.

Ao final da apresentação, o público presente pôde comentar e tirar dúvidas sobre as ações realizadas pelo Semasa, inclusive compartilhando experiências de outros estados, como Pará e Amazonas. A versão digital do livro sobre os catadores, lançado pela autarquia em junho do ano passado, está disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

Meu Condomínio Recicla

Voltado especificamente para fomento e adesão dos edifícios residenciais à coleta seletiva, o projeto Meu Condomínio Recicla também foi um dos trabalhos selecionados pela organização do Congresso e exposto em formato e-pôster (pôster digital).

Atualmente, a iniciativa está presente em 428 condomínios da cidade e todos os resíduos secos coletados nestes espaços são enviados integralmente às duas cooperativas de reciclagem.



Técnicos Da Arsesp Conhecem A Gestão De Resíduos Sólidos De Santo André

22/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa apresentou na visita técnica o funcionamento do Aterro Sanitário e de Estações de Coleta



A gestão de resíduos sólidos de Santo André, gerenciada pelo [Semasa](http://www.semasa.sp.gov.br) (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), segue sendo exemplo para outros órgãos e entidades. Nesta quinta-feira (18), a autarquia recebeu a visita de uma equipe da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), para conhecer mais sobre os serviços prestados pela autarquia.

Os representantes da agência estadual trabalham na área de estudos técnicos, regulação e fiscalização e estão realizando visitas técnicas a empresas que atuam na área de resíduos sólidos para conhecer melhor os trabalhos realizados nesta área.

O grupo foi recebido pelo superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, na sede do Departamento de Resíduos Sólidos, e depois seguiu para a Estação de Coleta Paraíso e para o Aterro Sanitário Municipal.



No aterro, os técnicos tiveram a oportunidade de passar pelas lagoas de chorume, o ecoponto especial para recebimento de pneus, a frente de lixo e as cooperativas de reciclagem, Coopcicla e Cidade Limpa.

Além dos equipamentos municipais, a equipe estadual também conheceu algumas das iniciativas socioambientais desenvolvidas pela autarquia, como Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica, De Volta pra Sala, Meu Condomínio Recicla e [Moeda Verde](#).



Santo André apresenta trabalhos sobre catadores e coleta em condomínios

22/05/2023 Ana Paula Selli Cocci



Santo André apresenta trabalhos sobre catadores e coleta em condomínios em congresso de saneamento

Crédito: Divulgação/Semasa

Para compartilhar a experiência de **Santo André** em relação às políticas públicas voltadas à valorização dos **catadores de material reciclável**, representantes do **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** apresentaram nesta segunda-feira (22) trabalho técnico durante o 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, promovido pela **Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental)**, que ocorre em Belo Horizonte (MG). Além disso, a autarquia abordou sobre o projeto **Meu Condomínio Recicla**, em formato de pôster digital.

A apresentação técnica com o tema “catadores” trouxe elementos que contam o histórico das ações andreenses voltadas ao fortalecimento de políticas públicas para estes trabalhadores, que, na maioria das vezes, trabalham em condições precárias e sofrem com as mais diversas formas de desigualdade.

Santo André realizou um mapeamento destes profissionais no fim de 2021, constando que havia mais de 1,8 mil pessoas trabalhando com a coleta e venda de resíduos recicláveis no município. Mais de 60% dos entrevistados têm entre 40 e mais de 60 anos e 52,9% ganham menos de um salário mínimo. Além disso, quase 70% escolheram esta atividade por não conseguir emprego formal.

A pesquisa ocorreu por meio do programa **Sanear Santo André**, financiado pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). Em decorrência do estudo, foi produzido o livro “Um olhar integrado sobre os catadores de materiais recicláveis de Santo André”, promovida uma exposição em painéis com dados e conclusões da pesquisa e realizado um seminário, que trouxe a participação de outras entidades, com o objetivo discutir e traçar caminhos e soluções para melhorar a vida e o trabalho desses profissionais.

Ainda, por meio de parceria entre o Semasa, secretarias da Prefeitura e o Sebrae, foi elaborado o **Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis**, documento norteador que objetiva incluir os profissionais no sistema de **Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**, a partir do oferecimento de ações e programas que visam o desenvolvimento humano, a capacitação profissional e a geração de trabalho e renda dos catadores, de modo que eles possam deixar a condição de vulnerabilidade socioeconômica em que geralmente vivem.

Ao final da apresentação, o público presente pôde comentar e tirar dúvidas sobre as ações realizadas pelo Semasa, inclusive compartilhando experiências de outros estados, como Pará e Amazonas. A versão digital do livro sobre os catadores, lançado pela autarquia em junho do ano passado, está disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

Meu Condomínio Recicla – Voltado especificamente para fomento e adesão dos edifícios residenciais à coleta seletiva, o projeto **Meu Condomínio Recicla** também foi um dos trabalhos selecionados pela organização do Congresso e exposto em formato e-pôster (pôster digital).

Atualmente, a iniciativa está presente em 428 condomínios da cidade e todos os resíduos secos coletados nestes espaços são enviados integralmente às duas cooperativas de reciclagem.

DIÁRIO REGIONAL

Santo André apresenta trabalhos sobre catadores e coleta em condomínios em congresso de saneamento

23/05/2023 Susi Elena

Santo André apresenta trabalhos sobre catadores e coleta em condomínios em congresso de saneamento

Evento é promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental e conta com trabalhos de todo o país

Para compartilhar a experiência de Santo André em relação às políticas públicas voltadas à valorização dos catadores de material reciclável, representantes do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentaram nesta segunda-feira (22) trabalho técnico durante o 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, promovido pela Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), que ocorre em Belo Horizonte (MG). Além disso, a autarquia abordou sobre o projeto Meu Condomínio Recicla, em formato de pôster digital.

A apresentação técnica com o tema "catadores" trouxe elementos que contam o histórico das ações andressenses voltadas ao fortalecimento de políticas públicas para estes trabalhadores, que,



Divulgação/Semasa

Apresentação técnica trouxe elementos que contam o histórico das ações andressenses

na maioria das vezes, trabalham em condições precárias e sofrem com as mais diversas formas de desigualdade.

Santo André realizou um mapeamento destes profissionais no fim de 2021, constatando que havia mais de 1,8 mil pessoas trabalhando com a coleta e venda de resíduos recicláveis no município. Mais de 60% dos entrevistados têm entre 40 e mais de 60 anos e 52,9% ganham menos de um salário mínimo. Além disso, quase 70% escolheram esta atividade por não conseguir

emprego formal.

A pesquisa ocorreu por meio do programa Sanear Santo André, financiado pela CAF (*Banco de Desenvolvimento da América Latina*). Em decorrência do estudo, foi produzido o livro "Um olhar integrado sobre os catadores de materiais recicláveis de Santo André", promovida uma exposição em painéis com dados e conclusões da pesquisa e realizado um seminário, que trouxe a participação de outras entidades, com o objetivo discutir e tra-

çar caminhos e soluções para melhorar a vida e o trabalho desses profissionais.

■ INCLUSÃO

Ainda, por meio de parceria entre o Semasa, secretarias da Prefeitura e o Sebrae, foi elaborado o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis, documento norteador que objetiva incluir os profissionais no sistema de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a partir do oferecimento de ações e programas que

visam o desenvolvimento humano, a capacitação profissional e a geração de trabalho e renda dos catadores, de modo que eles possam deixar a condição de vulnerabilidade socioeconômica em que geralmente vivem.

Ao final da apresentação, o público presente pôde comentar e tirar dúvidas sobre as ações realizadas pelo Semasa, inclusive compartilhando experiências de outros estados, como Pará e Amazonas. A versão digital do livro sobre os catadores, lançado pela autarquia em junho do ano passado, está disponível no site www.semasa.sp.gov.br.

■ CONDOMÍNIOS

Voltado especificamente para fomento e adesão dos edifícios residenciais à coleta seletiva, o projeto Meu Condomínio Recicla também foi um dos trabalhos selecionados pela organização do Congresso e exposto em formato e-pôster (*pôster digital*).

Atualmente, a iniciativa está presente em 428 condomínios da cidade e todos os resíduos secos coletados nestes espaços são enviados integralmente às duas cooperativas de reciclagem. (Reportagem Local)

Agentes comunitários de saúde de Mauá recebem novos uniformes

Os agentes comunitários de saúde de Mauá estão de visual novo. Nesta segunda-feira (22/05), a Prefeitura deu início à entrega dos uniformes para estes profissionais. Foram contemplados 68 trabalhadores das UBSs (Unidades Básicas de Saúde) Zaira 1, 2, 3 e Macuco, em evento no CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) Macuco. A gestão adquiriu 260 trajes para os ACSs das 18 unidades participantes do programa Estratégia Saúde da Família. A última vez que o município comprou roupas para os agentes foi em 2013.

O conjunto inclui camisetas e coletes. O vestuário tem papel importante no dia a dia destes profissionais. Além de ser um EPI (equipamento de proteção individual), permite a identificação pela população dos ACSs, que visitam residências nos territórios em que atuam, aplicando ações educativas, além de ajudar no agendamento do atendimento em saúde e esclarecendo dúvidas. (RL)

■ NÚMEROS

Santo André realizou mapeamento no fim de 2021, constatando que havia mais de 1,8 mil pessoas trabalhando com a coleta e venda de resíduos recicláveis

Programa Moeda Pet acontece neste sábado no Parque Central

24/05/2023 Susi Elena

Terceira edição de 2023 acontecerá das 9h às 13h, em sistema drive-thru



O Parque Central, em Santo André, recebe neste sábado (25) a terceira edição de 2023 do programa Moeda Pet, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração animal. A ação acontecerá das 9h às 13h, em sistema drive-thru.



Moeda Pet – Foto – Alex Cavanha_PSA (5)

Cada participante pode levar para casa até três quilos de ração por CPF presencial. Um quilo de resíduos equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. São aceitas apenas garrafas plásticas com composição PET que estiverem limpas e secas.

Em fevereiro foram trocadas 42.456 garrafas por 348 kg de ração pelos 122 participantes. A arrecadação do material é encaminhada às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendida posteriormente com o objetivo de beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda, ao mesmo tempo em que promove a reciclagem e contribui com o meio ambiente e social.

O programa também tem o compromisso com a educação ambiental. Ao longo da troca, para os munícipes que participam, é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável, principalmente em relação à doação de ração que garante a alimentação de qualidade aos animais.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

O programa conta com apoio do Hospital Veterinário Dr. Vet. As empresas interessadas em aderir ao Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André.

Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets. Dessa forma, contribuem positivamente para o meio ambiente, saúde, economia e a causa animal.



Parque Central recebe Moeda Pet neste sábado em sistema drive-thru

24/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programa contribui com o meio ambiente, gera renda para cooperativas e conscientiza pessoas sobre bem-estar animal e guarda responsável

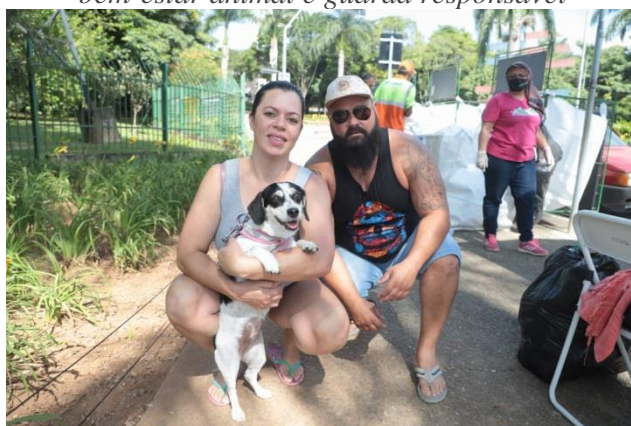


Foto: Alex Cavanha/PSA

A edição do mês de maio do Moeda Pet será realizada neste sábado (27) no Parque Central, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, permite que cada munícipe possa levar para casa até 3 kg de alimento para cães e gatos por CPF ou doar para as ONGs cadastradas.

Um quilo de resíduo equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml, desde que estejam limpas e secas.

A mais recente edição, realizada em abril, bateu recorde de arrecadação desde que o programa foi criado. Foram recebidas mais de 15 mil garrafas plásticas e distribuídos 750 quilos de ração.

Todo material arrecadado é encaminhado às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendido posteriormente para beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda. A ação contribui ainda com o meio ambiente, por meio da reciclagem, e também com a inclusão social.

Além disso, o Moeda Pet mantém compromisso com a educação ambiental, pois ao longo da troca é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável com todos que passam pelo local.

O programa tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets. Dessa forma, contribuem positivamente para o meio ambiente, saúde, economia e a causa animal.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Edição de junho – As trocas do Moeda Pet são realizadas todo último sábado do mês. A edição de junho, excepcionalmente, acontecerá no domingo, dia 25, das 9h às 13h.

Serviço

Moeda Pet

Data: 27/5/23 (sábado)

Horário: Das 9h às 13h

Local: Parque Central Deputado José Cicote

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção

Por janete ogawa



Moeda Pet chega ao Parque Central de Santo André neste sábado em sistema drive-thru

24/05/2023 Susi Elena



Em Santo André, a edição do mês de maio do Moeda Pet será realizada neste sábado (27/05) no Parque Central, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um

quilo de ração, permite que cada munícipe possa levar para casa até 3 kg de alimento para cães e gatos por CPF ou doar para as ONGs cadastradas.

Um quilo de resíduo equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml, desde que estejam limpas e secas.

A edição realizada em abril bateu recorde de arrecadação, apresentando o maior índice de troca desde que o programa foi criado. Foram recebidas mais de 15 mil garrafas plásticas e distribuídos 750 quilos de ração.

Segundo a Prefeitura, todo o material arrecadado é encaminhado às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendido posteriormente para beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda. A ação contribui ainda com o meio ambiente, por meio da reciclagem, e também com a inclusão social.

Além disso, o Moeda Pet mantém compromisso com a educação ambiental, pois ao longo da troca é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável com todos que passam pelo local.

O programa tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e consequentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets. Dessa forma, contribuem positivamente para o meio ambiente, saúde, economia e a causa animal.

Serviço

Moeda Pet

Data: 27/05/23 (sábado)

Horário: Das 9h às 13h

Local: Parque Central Deputado José Cicote

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção



Parque Central recebe Moeda Pet neste sábado em sistema drive-thru

24/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programa contribui com o meio ambiente, gera renda para cooperativas e conscientiza pessoas sobre bem-estar animal e guarda responsável



Santo André, 24 de maio de 2023 – A edição do mês de maio do Moeda Pet será realizada neste sábado (27) no Parque Central, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, permite que cada munícipe possa levar para casa até 3 kg de alimento para cães e gatos por CPF ou doar para as ONGs cadastradas.

Um quilo de resíduo equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml, desde que estejam limpas e secas.

A mais recente edição, realizada em abril, bateu recorde de arrecadação desde que o programa foi criado. Foram recebidas mais de 15 mil garrafas plásticas e distribuídos 750 quilos de ração.

Todo material arrecadado é encaminhado às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendido posteriormente para beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda. A ação contribui ainda com o meio ambiente, por meio da reciclagem, e também com a inclusão social.

Além disso, o Moeda Pet mantém compromisso com a educação ambiental, pois ao longo da troca é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável com todos que passam pelo local.

O programa tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e consequentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets. Dessa forma, contribuem positivamente para o meio ambiente, saúde, economia e a causa animal.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Edição de junho – As trocas do Moeda Pet são realizadas todo último sábado do mês. A edição de junho, excepcionalmente, acontecerá no domingo, dia 25, das 9h às 13h.
Serviço

Moeda Pet

Data: 27/5/23 (sábado)

Horário: Das 9h às 13h

Local: Parque Central Deputado José Cicote

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção



Parque Central de Santo André recebe Moeda Pet neste sábado

24/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programa contribui com o meio ambiente, gera renda para cooperativas e conscientiza pessoas sobre bem-estar animal e guarda responsável



(Foto: Alex Cavanha/PSA)

Santo André vai realizar mais uma edição do Moeda Pet no próximo sábado (27/05), no Parque Central. Essa edição acontecerá por sistema drive-thru, das 9h às 13h.

O programa tem objetivo de trocar um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, permite que cada munícipe possa levar para casa até 3 kg de alimento para cães e gatos por CPF ou doar para as ONGs cadastradas. O Parque Central fica na rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Um quilo de resíduo equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml, desde que estejam limpas e secas.

A mais recente edição, realizada em abril, bateu recorde de arrecadação desde que o programa foi criado. Foram recebidas mais de 15 mil garrafas plásticas e distribuídos 750 quilos de ração.

Todo material arrecadado é encaminhado às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendido posteriormente para beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda. A ação contribui ainda com o meio ambiente, por meio da reciclagem, e também com a inclusão social.

Empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa pode expandir para outras áreas da cidade, viabilizando um maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

Edição de junho

As trocas do Moeda Pet são realizadas todo último sábado do mês. A edição de junho, excepcionalmente, acontecerá no domingo (25), das 9h às 13h.



Parque Central recebe Moeda Pet neste sábado em sistema drive-thru

24/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

A edição do mês de maio do Moeda Pet será realizada neste sábado (27) no Parque Central, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, permite que cada munícipe possa levar para casa até 3 kg de alimento para cães e gatos por CPF ou doar para as ONGs cadastradas.



Fotos: Alex Cavanha/PSA

Um quilo de resíduo equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml, desde que estejam limpas e secas

A mais recente edição, realizada em abril, bateu recorde de arrecadação desde que o programa foi criado. Foram recebidas mais de 15 mil garrafas plásticas e distribuídos 750 quilos de ração.

Todo material arrecadado é encaminhado às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendido posteriormente para beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda.

A ação contribui ainda com o meio ambiente, por meio da reciclagem, e também com a inclusão social.

Além disso, o Moeda Pet mantém compromisso com a educação ambiental, pois ao longo da troca é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável com todos que passam pelo local.

O programa tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André.

Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets. Dessa forma, contribuem positivamente para o meio ambiente, saúde, economia e a causa animal.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

Edição de junho – As trocas do Moeda Pet são realizadas todo último sábado do mês. A edição de junho, excepcionalmente, acontecerá no domingo, dia 25, das 9h às 13h.

Serviço

Moeda Pet

Data: 27/5/23 (sábado)

Horário: Das 9h às 13h

Local: Parque Central Deputado José Cicote

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Moeda Pet marca presença neste sábado no Pq. Central

25/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

A edição de maio do Moeda Pet de Santo André será realizada sábado no Parque Central, na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção, em sistema drive-thru, das 9h às 13h



A edição de maio do Moeda Pet de Santo André será realizada sábado no Parque Central, na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, permite que cada morador possa levar para casa até três quilos de alimento para cães e gatos por CPF ou doar para ONGs (Organizações Não-Governamentais) cadastradas.



A edição de abril bateu recorde de arrecadação desde que o programa foi criado, em 2019. Foram recebidas mais de 15 mil garrafas plásticas e distribuídos 750 quilos de ração. Um quilo de ração equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml, desde que estejam limpas e secas. Todo material arrecadado é encaminhado às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendido posteriormente para beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda. A ação contribui ainda com o meio ambiente, por meio da reciclagem, e também com a inclusão social. As trocas do Moeda Pet são realizadas todo último sábado do mês. A edição de junho, excepcionalmente, acontecerá no domingo, dia 25, das 9h às 13h.

Parque Central recebe Moeda Pet neste sábado em sistema drive-thru

25/05/2023 Susi Elena

Parque Central recebe Moeda Pet neste sábado em sistema drive-thru

Programa contribui com o meio ambiente, gera renda para cooperativa e conscientiza pessoas sobre bem-estar animal e guarda responsável

A edição do mês de maio do Moeda Pet será realizada neste sábado (27) no Parque Central, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, permite que cada munícipe possa levar para casa até 3 kg de alimento para cães e gatos por CPF ou doar para as ONGs cadastradas.

Um quilo de resíduo equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml, desde que estejam limpas e secas.

A mais recente edição, realizada em abril, bateu recorde de arrecadação desde que o programa foi criado. Foram recebidas mais de 15 mil garrafas plásticas e distribuídos 750 quilos de ração.

Todo material arrecadado é encaminhado às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André e vendido posteriormente para beneficiar as famílias cooperadas com geração de renda. A ação contribui ainda com o meio ambiente,

Crédito: Helber Aggio/PSA



com a inclusão social.

Além disso, o Moeda Pet mantém compromisso com a educação ambiental, pois ao longo da troca é destacada a importância do bem-estar animal e guarda responsável com todos que passam pelo local.

O programa tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamen-

Empresas interessadas em aderir ao programa Moeda Pet podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e consequentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets. Dessa forma, contribuem positivamente para o meio ambiente, saúde, economia e





Redenoticias Net

Facebook

26/05/2023 Ana Paula Selli Cocci



Santo André ganha novo espaço para coleta de eletroeletrônicos

26/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Atrium Shopping e Semasa se unem em parceria com as empresas Reciclo e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de resíduos eletrônicos dentro do empreendimento



Santo André ganha novo espaço para coleta de eletroeletrônicos – Foto: Odair Junior/ABC Agora

Os resíduos eletrônicos são um dos tipos de lixo que mais crescem no mundo e o Brasil já é o quinto maior gerador desses resíduos no mundo. Um problema global, que depende de iniciativas locais para que a destinação ambientalmente correta seja eficiente. Por isso e para ampliar o acesso da população aos locais que recebem descarte de produtos eletroeletrônicos, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Atrium Shopping se uniram em parceria às empresas Reciclo Inteligência Ambiental e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de eletroeletrônicos dentro do empreendimento.

A partir desta sexta-feira (26) o espaço está aberto para a população. A inauguração contou com a presença do prefeito Paulo Serra, do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, além dos representantes do Atrium Shopping e das empresas parceiras.



Santo André ganha novo espaço para coleta de eletroeletrônicos – Foto: Odair Junior/ABC Agora

O prefeito Paulo Serra destacou a ação como mais uma iniciativa da gestão, que visa a sensibilização ambiental, a logística reversa e o desenvolvimento. “É inconcebível a gente falar de futuro se não tivermos muito claro que todas as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de sustentabilidade

têm que estar presentes em qualquer planejamento. O que estamos fazendo aqui hoje é dando exemplo para a sociedade que a sustentabilidade tem que ser uma preocupação prioritária para os gestores”, comenta.

O ecoponto especial funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos, antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros.



Foto – Eduardo Merlino/PSA

“Por ano, são descartadas mais de duas mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos em Santo André. Nossa cidade é referência em gestão de resíduos sólidos e seguimos buscando soluções para facilitar o descarte dos materiais por parte da população e a experiência deste local é importante, pois foi concebida sem uso de dinheiro público”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Com o novo local, o objetivo é que o morador tenha mais uma opção, além das Estações de Coleta convencionais disponibilizadas pelo Semasa. No Atrium Shopping, munícipes de outras cidades também podem fazer a disposição de seus eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso. Os eletroeletrônicos coletados serão encaminhados à reciclagem, por meio da Reciclo.

“O Atrium já abriu as portas com essa preocupação com o meio ambiente em seu DNA e, por isso, está sempre em busca dessa contribuição tão importante para a sociedade, como diminuir o impacto ambiental com o descarte correto do lixo, gerado pelo empreendimento. Hoje já contamos com a coleta e destinação correta de diversos tipos de materiais, além do selo I-REC de energia limpa, que garante que 100% da energia elétrica do empreendimento é proveniente de fontes renováveis. Essa nova parceria vem para somar e proporcionar ainda mais comodidade para clientes e população no geral”, comenta o coordenador de operações do Atrium Shopping, Emerson Macedo.

De acordo com levantamento do The Global E-Waste Monitor 2020, anualmente mais de 53 milhões de toneladas de equipamentos eletrônicos e pilhas são descartados em todo o planeta. O lixo eletroeletrônico é um dos desafios da gestão de resíduos global, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos são prejudiciais ao meio ambiente caso sejam descartados e manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água.

Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

Paulo Serra inaugura Estação de Coleta de Eletroeletrônicos no Atrium Shopping

26/05/2023 Ana Paula Selli Cocci



Prefeito Paulo Serra inaugura Eco ponto de coletas de eletroeletrônicos no Atrium Shopping- Fotos Eduardo Merlino/PSA

Os resíduos eletrônicos são um dos tipos de lixo que mais crescem no mundo e o Brasil já é o quinto maior gerador desses resíduos no mundo. Um problema global, que depende de iniciativas locais para que a destinação ambientalmente correta seja eficiente. Por isso e para ampliar o acesso da população aos locais que recebem descarte de produtos eletroeletrônicos, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Atrium Shopping se uniram em parceria às empresas Reciclo Inteligência Ambiental e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de eletroeletrônicos dentro do empreendimento.

A partir desta sexta-feira (26) o espaço está aberto para a população. A inauguração contou com a presença do prefeito Paulo Serra, do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, além dos representantes do Atrium Shopping e das empresas parceiras.

O prefeito Paulo Serra destacou a ação como mais uma iniciativa da gestão, que visa a sensibilização ambiental, a logística reversa e o desenvolvimento. “É inconcebível a gente falar de futuro se não tivermos muito claro que todas as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de sustentabilidade têm que estar presentes em qualquer planejamento. O que estamos fazendo aqui hoje é dando exemplo para a sociedade que a sustentabilidade tem que ser uma preocupação prioritária para os gestores”, comenta.

O ecoponto especial funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos, antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros.

“Por ano, são descartadas mais de duas mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos em Santo André. Nossa cidade é referência em gestão de resíduos sólidos e seguimos buscando soluções para facilitar o descarte dos materiais por parte da população e a experiência deste local é importante, pois foi concebida sem uso de dinheiro público”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.



Ecoponto especial no centro de compras foi viabilizado por meio de parceria entre o Semasa, o Atrium e as empresas Reciclo e Circular Brain

Com o novo local, o objetivo é que o morador tenha mais uma opção, além das Estações de Coleta convencionais disponibilizadas pelo Semasa. No Atrium Shopping, munícipes de outras cidades também podem fazer a disposição de seus eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso. Os eletroeletrônicos coletados serão encaminhados à reciclagem, por meio da Reciclo.

“O Atrium já abriu as portas com essa preocupação com o meio ambiente em seu DNA e, por isso, está sempre em busca dessa contribuição tão importante para a sociedade, como diminuir o impacto ambiental com o descarte correto do lixo, gerado pelo empreendimento. Hoje já contamos com a coleta e destinação correta de diversos tipos de materiais, além do selo I-REC de energia limpa, que garante que 100% da energia elétrica do empreendimento é proveniente de fontes renováveis. Essa nova parceria vem para somar e proporcionar ainda mais comodidade para clientes e população no geral”, comenta o coordenador de operações do Atrium Shopping, Emerson Macedo.

De acordo com levantamento do The Global E-Waste Monitor 2020, anualmente mais de 53 milhões de toneladas de equipamentos eletrônicos e pilhas são descartados em todo o planeta. O lixo eletroeletrônico é um dos desafios da gestão de resíduos global, já que o número de disp...



YouTube

26/05/2023 Ana Paula Selli Cocci





Santo André inaugura Estação de Coleta de Eletroeletrônicos no Atrium Shopping

26/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Ecoponto especial no centro de compras foi viabilizado por meio de parceria entre o Semasa, o Atrium e as empresas Reciclo e Circular Brain



Os resíduos eletrônicos são um dos tipos de lixo que mais crescem no mundo e o Brasil já é o quinto maior gerador desses resíduos no mundo. Um problema global, que depende de iniciativas locais para que a destinação ambientalmente correta seja eficiente. Por isso e para ampliar o acesso da população aos locais que recebem descarte de produtos eletroeletrônicos, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Atrium Shopping se uniram em parceria às empresas Reciclo Inteligência Ambiental e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de eletroeletrônicos dentro do empreendimento.

A partir desta sexta-feira (26) o espaço está aberto para a população. A inauguração contou com a presença do prefeito Paulo Serra, do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, além dos representantes do Atrium Shopping e das empresas parceiras.

O prefeito Paulo Serra destacou a ação como mais uma iniciativa da gestão, que visa a sensibilização ambiental, a logística reversa e o desenvolvimento. “É inconcebível a gente falar de futuro se não tivermos muito claro que todas as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de sustentabilidade têm que estar presentes em qualquer planejamento. O que estamos fazendo aqui hoje é dando exemplo para a sociedade que a sustentabilidade tem que ser uma preocupação prioritária para os gestores”, comenta.

O ecoponto especial funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos, antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros.

“Por ano, são descartadas mais de duas mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos em Santo André. Nossa cidade é referência em gestão de resíduos sólidos e seguimos buscando soluções para facilitar o descarte dos materiais por parte da população e a experiência deste local é importante, pois foi concebida sem uso de dinheiro público”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Com o novo local, o objetivo é que o morador tenha mais uma opção, além das Estações de Coleta convencionais disponibilizadas pelo Semasa. No Atrium Shopping, munícipes de outras cidades também podem fazer a disposição de seus eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso. Os eletroeletrônicos coletados serão encaminhados à reciclagem, por meio da Reciclo.

“O Atrium já abriu as portas com essa preocupação com o meio ambiente em seu DNA e, por isso, está sempre em busca dessa contribuição tão importante para a sociedade, como diminuir o impacto ambiental com o descarte correto do lixo, gerado pelo empreendimento. Hoje já contamos com a coleta e destinação correta de diversos tipos de materiais, além do selo I-REC de energia limpa, que garante que 100% da energia elétrica do empreendimento é proveniente de fontes renováveis. Essa nova parceria vem para somar e proporcionar ainda mais comodidade para clientes e população no geral”, comenta o coordenador de operações do Atrium Shopping, Emerson Macedo.

De acordo com levantamento do The Global E-Waste Monitor 2020, anualmente mais de 53 milhões de toneladas de equipamentos eletrônicos e pilhas são descartados em todo o planeta. O lixo eletroeletrônico é um dos desafios da gestão de resíduos global, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos são prejudiciais ao meio ambiente caso sejam descartados e manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água.

Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

Por janete ogawa Foto: Eduardo Merlino/PSA



Santo André inaugura Estação de Coleta de Eletroeletrônicos no Atrium Shopping

26/05/2023 Ana Paula Selli Cocci



Ecoponto especial no centro de compras foi viabilizado por meio de parceria entre o Semasa, o Atrium e as empresas Reciclo e Circular Brain

Os resíduos eletrônicos são um dos tipos de lixo que mais crescem no mundo e o Brasil já é o quinto maior gerador desses resíduos no mundo. Um problema global, que depende de iniciativas locais para que a destinação ambientalmente correta seja eficiente. Por isso e para ampliar o acesso da população aos locais que recebem descarte de produtos eletroeletrônicos, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Atrium Shopping se uniram em parceria às empresas Reciclo Inteligência Ambiental e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de eletroeletrônicos dentro do empreendimento.

A partir desta sexta-feira (26) o espaço está aberto para a população. A inauguração contou com a presença do prefeito Paulo Serra, do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, além dos representantes do Atrium Shopping e das empresas parceiras.

O prefeito Paulo Serra destacou a ação como mais uma iniciativa da gestão, que visa a sensibilização ambiental, a logística reversa e o desenvolvimento. “É inconcebível a gente falar de futuro se não tivermos muito claro que todas as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de sustentabilidade têm que estar presentes em qualquer planejamento. O que estamos fazendo aqui hoje é dando exemplo para a sociedade que a sustentabilidade tem que ser uma preocupação prioritária para os gestores”, comenta.

O ecoponto especial funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos, antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros.

“Por ano, são descartadas mais de duas mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos em Santo André. Nossa cidade é referência em gestão de resíduos sólidos e seguimos buscando soluções para facilitar o descarte dos materiais por parte da população e a experiência deste local é importante, pois foi concebida sem uso de dinheiro público”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Com o novo local, o objetivo é que o morador tenha mais uma opção, além das Estações de Coleta convencionais disponibilizadas pelo Semasa. No Atrium Shopping, munícipes de outras cidades também podem fazer a disposição de seus eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso. Os eletroeletrônicos coletados serão encaminhados à reciclagem, por meio da Reciclo.

“O Atrium já abriu as portas com essa preocupação com o meio ambiente em seu DNA e, por isso, está sempre em busca dessa contribuição tão importante para a sociedade, como diminuir o impacto ambiental com o descarte correto do lixo, gerado pelo empreendimento. Hoje já contamos com a coleta e destinação correta de diversos tipos de materiais, além do selo I-REC de energia limpa, que garante que 100% da energia elétrica do empreendimento é proveniente de fontes renováveis. Essa nova parceria vem para somar e proporcionar ainda mais comodidade para clientes e população no geral”, comenta o coordenador de operações do Atrium Shopping, Emerson Macedo.

De acordo com levantamento do The Global E-Waste Monitor 2020, anualmente mais de 53 milhões de toneladas de equipamentos eletrônicos e pilhas são descartados em todo o planeta. O lixo eletroeletrônico é um dos desafios da gestão de resíduos global, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos são prejudiciais ao meio ambiente caso sejam descartados e manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água.

Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.



Fotos: Eduardo Merlino/PMSA



Santo André inaugura Estação de Coleta de Eletroeletrônicos no Atrium Shopping

26/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Ecoponto especial no centro de compras foi viabilizado por meio de parceria entre o Semasa, o Atrium e as empresas Reciclo e Circular Brain



Estação de Coleta de Eletroeletrônicos

Crédito: Eduardo Merlino/PSA

Os resíduos eletrônicos são um dos tipos de lixo que mais crescem no mundo e o Brasil já é o quinto maior gerador desses resíduos no mundo. Um problema global, que depende de iniciativas locais para que a destinação ambientalmente correta seja eficiente. Por isso e para ampliar o acesso da população aos locais que recebem descarte de produtos eletroeletrônicos, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Atrium Shopping se uniram em parceria às empresas Reciclo Inteligência Ambiental e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de eletroeletrônicos dentro do empreendimento.

A partir desta sexta-feira (26) o espaço está aberto para a população. A inauguração contou com a presença do prefeito Paulo Serra, do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, além dos representantes do Atrium Shopping e das empresas parceiras.

O prefeito Paulo Serra destacou a ação como mais uma iniciativa da gestão, que visa a sensibilização ambiental, a logística reversa e o desenvolvimento. “É inconcebível a gente falar de futuro se não tivermos muito claro que todas as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de sustentabilidade têm que estar presentes em qualquer planejamento. O que estamos fazendo aqui hoje é dando exemplo para a sociedade que a sustentabilidade tem que ser uma preocupação prioritária para os gestores”, comenta.

O ecoponto especial funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos,

antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros.

“Por ano, são descartadas mais de duas mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos em Santo André. Nossa cidade é referência em gestão de resíduos sólidos e seguimos buscando soluções para facilitar o descarte dos materiais por parte da população e a experiência deste local é importante, pois foi concebida sem uso de dinheiro público”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Com o novo local, o objetivo é que o morador tenha mais uma opção, além das Estações de Coleta convencionais disponibilizadas pelo Semasa. No Atrium Shopping, munícipes de outras cidades também podem fazer a disposição de seus eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso. Os eletroeletrônicos coletados serão encaminhados à reciclagem, por meio da Reciclo.

“O Atrium já abriu as portas com essa preocupação com o meio ambiente em seu DNA e, por isso, está sempre em busca dessa contribuição tão importante para a sociedade, como diminuir o impacto ambiental com o descarte correto do lixo, gerado pelo empreendimento. Hoje já contamos com a coleta e destinação correta de diversos tipos de materiais, além do selo I-REC de energia limpa, que garante que 100% da energia elétrica do empreendimento é proveniente de fontes renováveis. Essa nova parceria vem para somar e proporcionar ainda mais comodidade para clientes e população no geral”, comenta o coordenador de operações do Atrium Shopping, Emerson Macedo.

De acordo com levantamento do The Global E-Waste Monitor 2020, anualmente mais de 53 milhões de toneladas de equipamentos eletrônicos e pilhas são descartados em todo o planeta. O lixo eletroeletrônico é um dos desafios da gestão de resíduos global, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos são prejudiciais ao meio ambiente caso sejam descartados e manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água.

Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.



Crédito: Eduardo Merlino/PSA
Autor: Paloma Alvarez Alonso / **Fonte:** Semasa



Santo André inaugura Estação de Coleta de Eletroeletrônicos no Atrium Shopping

27/05/2023 Ana Paula Selli Cocci



Divulgação PMSA

Os resíduos eletrônicos são um dos tipos de lixo que mais crescem no mundo e o Brasil já é o quinto maior gerador desses resíduos no mundo. Um problema global, que depende de iniciativas locais para que a destinação ambientalmente correta seja eficiente. Por isso e para ampliar o acesso da população aos locais que recebem descarte de produtos eletroeletrônicos, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Atrium Shopping se uniram em parceria às empresas Reciclo Inteligência Ambiental e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de eletroeletrônicos dentro do empreendimento.

A partir desta sexta-feira (26) o espaço está aberto para a população. A inauguração contou com a presença do prefeito Paulo Serra, do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, além dos representantes do Atrium Shopping e das empresas parceiras.

O prefeito Paulo Serra destacou a ação como mais uma iniciativa da gestão, que visa a sensibilização ambiental, a logística reversa e o desenvolvimento. “É inconcebível a gente falar de futuro se não tivermos muito claro que todas as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de sustentabilidade têm que estar presentes em qualquer planejamento. O que estamos fazendo aqui hoje é dando exemplo para a sociedade que a sustentabilidade tem que ser uma preocupação prioritária para os gestores”, comenta.

O ecoponto especial funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos, antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros.

“Por ano, são descartadas mais de duas mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos em Santo André. Nossa cidade é referência em gestão de resíduos sólidos e seguimos buscando soluções para facilitar o descarte dos materiais por parte da população e a experiência deste local é importante, pois foi concebida sem uso de dinheiro público”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Com o novo local, o objetivo é que o morador tenha mais uma opção, além das Estações de Coleta convencionais disponibilizadas pelo Semasa. No Atrium Shopping, munícipes de outras cidades também podem fazer a disposição de seus eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso. Os eletroeletrônicos coletados serão encaminhados à reciclagem, por meio da Reciclo.

“O Atrium já abriu as portas com essa preocupação com o meio ambiente em seu DNA e, por isso, está sempre em busca dessa contribuição tão importante para a sociedade, como diminuir o impacto ambiental com o descarte correto do lixo, gerado pelo empreendimento. Hoje já contamos com a coleta e destinação correta de diversos tipos de materiais, além do selo I-REC de energia limpa, que garante que 100% da energia elétrica do empreendimento é proveniente de fontes renováveis. Essa nova parceria vem para somar e proporcionar ainda mais comodidade para clientes e população no geral”, comenta o coordenador de operações do Atrium Shopping, Emerson Macedo.

De acordo com levantamento do The Global E-Waste Monitor 2020, anualmente mais de 53 milhões de toneladas de equipamentos eletrônicos e pilhas são descartados em todo o planeta. O lixo eletroeletrônico é um dos desafios da gestão de resíduos global, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos são prejudiciais ao meio ambiente caso sejam descartados e manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água.

Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

| Texto: Paloma Alvarez

SANTOANDRÉ.BIZ

Notícias, Empregos e Oportunidades

Santo André ganha novo ecoponto para descarte de eletroeletrônicos

27/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

O Atrium Shopping, localizado na Rua Giovanni Battista Pirelli, 155, na Vila Homero Thon, inaugura amanhã, dia 25, às 11h, um novo ecoponto de eletroeletrônicos.

O objetivo do ecoponto é oferecer à população um local para o descarte de equipamentos eletrônicos, que muitas vezes acabam sendo descartados de forma inadequada, prejudicando o meio ambiente e colocando em risco a saúde pública.

O evento de inauguração contará com a presença de autoridades locais e membros da comunidade, que poderão conferir de perto essa importante iniciativa.

A coleta e descarte adequado de equipamentos eletrônicos é fundamental para a preservação do meio ambiente e para a promoção da saúde pública.

Muitos desses equipamentos possuem componentes tóxicos que, se descartados de forma inadequada, podem contaminar o solo e a água, além de oferecerem riscos à saúde das pessoas.



Santo André Inaugura Estação De Coleta De Eletroeletrônicos no Atrium Shopping

27/05/2023 Ana Paula Selli Cocci



Coleta de Eletroeletrônicos – Santo André inaugura Estação de Coleta de Eletroeletrônicos no Atrium Shopping: Os resíduos eletrônicos são um dos tipos de lixo que mais crescem no mundo e o Brasil já é o quinto maior gerador desses resíduos no mundo.

Um problema global, que depende de iniciativas locais para que a destinação ambientalmente correta seja eficiente. Por isso e para ampliar o acesso da população aos locais que recebem descarte de produtos eletroeletrônicos, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o [Atrium Shopping](#) se uniram em parceria às empresas Reciclo Inteligência Ambiental e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de eletroeletrônicos dentro do empreendimento.

A partir desta sexta-feira (26) o espaço está aberto para a população. A inauguração contou com a presença do prefeito Paulo Serra, do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, além dos representantes do Atrium Shopping e das empresas parceiras.

O prefeito Paulo Serra destacou a ação como mais uma iniciativa da gestão, que visa a sensibilização ambiental, a logística reversa e o desenvolvimento. “É inconcebível a gente falar de futuro se não tivermos muito claro que todas as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de sustentabilidade têm que estar presentes em qualquer planejamento. O que estamos fazendo aqui hoje é dando exemplo para a sociedade que a sustentabilidade tem que ser uma preocupação prioritária para os gestores”, comenta.

Ecoponto Especial

O ecoponto especial funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos, antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros.



YouTube

27/05/2023 Ana Paula Selli Cocci



ABCTudo
58 inscritos

YouTube

27/05/2023 Ana Paula Selli Cocci



RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André inaugura Estação de Coleta de Eletroeletrônicos no Atrium Shopping

27/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Os resíduos eletrônicos são um dos tipos de lixo que mais crescem no mundo e o Brasil já é o quinto maior gerador desses resíduos no mundo. Um problema global, que depende de iniciativas locais para que a destinação ambientalmente correta seja eficiente. Por isso e para ampliar o acesso da população aos locais que recebem descarte de produtos eletroeletrônicos, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Atrium Shopping se uniram em parceria às empresas Reciclo Inteligência Ambiental e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de eletroeletrônicos dentro do empreendimento.



Ecoponto especial foi viabilizado por meio de parceria entre o Semasa, o Atrium e as empresas Reciclo e Circular Brain (Foto: Eduardo Merlino/PSA)

A partir desta sexta-feira (26/05) o espaço está aberto para a população. A inauguração contou com a presença do prefeito Paulo Serra, do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, além dos representantes do Atrium Shopping e das empresas parceiras.

O prefeito Paulo Serra destacou a ação como mais uma iniciativa da gestão, que visa a sensibilização ambiental, a logística reversa e o desenvolvimento. “É inconcebível a gente falar de futuro se não tivermos muito claro que todas as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de sustentabilidade têm que estar presentes em qualquer planejamento. O que estamos fazendo aqui hoje é dando exemplo para a sociedade que a sustentabilidade tem que ser uma preocupação prioritária para os gestores”, comenta.

O ecoponto especial funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos, antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros.

“Por ano, são descartadas mais de duas mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos em Santo André. Nossa cidade é referência em gestão de resíduos sólidos e seguimos buscando soluções para facilitar o descarte dos materiais por parte da população e a experiência deste local é importante, pois foi concebida sem uso de dinheiro público”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Com o novo local, o objetivo é que o morador tenha mais uma opção, além das Estações de Coleta convencionais disponibilizadas pelo Semasa. No Atrium Shopping, munícipes de outras cidades também podem fazer a disposição de seus eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso. Os eletroeletrônicos coletados serão encaminhados à reciclagem, por meio da Reciclo.

“O Atrium já abriu as portas com essa preocupação com o meio ambiente em seu DNA e, por isso, está sempre em busca dessa contribuição tão importante para a sociedade, como diminuir o impacto ambiental com o descarte correto do lixo, gerado pelo empreendimento. Hoje já contamos com a coleta e destinação correta de diversos tipos de materiais, além do selo I-REC de energia limpa, que garante que 100% da energia elétrica do empreendimento é proveniente de fontes renováveis. Essa nova parceria vem para somar e proporcionar ainda mais comodidade para clientes e população no geral”, comenta o coordenador de operações do Atrium Shopping, Emerson Macedo.

De acordo com levantamento do The Global E-Waste Monitor 2020, anualmente mais de 53 milhões de toneladas de equipamentos eletrônicos e pilhas são descartados em todo o planeta. O lixo eletroeletrônico é um dos desafios da gestão de resíduos global, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos são prejudiciais ao meio ambiente caso sejam descartados e manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água.

Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André inaugura Estação de Coleta de Eletroeletrônicos no Atrium Shopping

27/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

A partir desta sexta-feira (26) o espaço está aberto para a população. A inauguração contou com a presença do prefeito Paulo Serra, do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, além dos representantes do Atrium Shopping e das empresas parceiras.



EDUARDO MERLINO/PSA

Os resíduos eletrônicos são um dos tipos de lixo que mais crescem no mundo e o Brasil já é o quinto maior gerador desses resíduos no mundo. Um problema global, que depende de iniciativas locais para que a destinação ambientalmente correta seja eficiente. Por isso e para ampliar o acesso da população aos locais que recebem descarte de produtos eletroeletrônicos, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Atrium Shopping se uniram em parceria às empresas Reciclo Inteligência Ambiental e Circular Brain para oferecer uma estação de coleta de eletroeletrônicos dentro do empreendimento.

O prefeito Paulo Serra destacou a ação como mais uma iniciativa da gestão, que visa a sensibilização ambiental, a logística reversa e o desenvolvimento. “É inconcebível a gente falar de futuro se não tivermos muito claro que todas as diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de sustentabilidade têm que estar presentes em qualquer planejamento. O que estamos fazendo aqui hoje é dando exemplo para a sociedade que a sustentabilidade tem que ser uma preocupação prioritária para os gestores”, comenta.

O ecoponto especial funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos, antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros.

“Por ano, são descartadas mais de duas mil toneladas de resíduos eletroeletrônicos em Santo André. Nossa cidade é referência em gestão de resíduos sólidos e seguimos buscando soluções para facilitar o descarte dos materiais por parte da população e a experiência deste local é importante, pois foi concebida sem uso de dinheiro público”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Com o novo local, o objetivo é que o morador tenha mais uma opção, além das Estações de Coleta convencionais disponibilizadas pelo Semasa. No Atrium Shopping, munícipes de outras cidades também podem fazer a disposição de seus eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso. Os eletroeletrônicos coletados serão encaminhados à reciclagem, por meio da Reciclo.

“O Atrium já abriu as portas com essa preocupação com o meio ambiente em seu DNA e, por isso, está sempre em busca dessa contribuição tão importante para a sociedade, como diminuir o impacto ambiental com o descarte correto do lixo, gerado pelo empreendimento. Hoje já contamos com a coleta e destinação correta de diversos tipos de materiais, além do selo I-REC de energia limpa, que garante que 100% da energia elétrica do empreendimento é proveniente de fontes renováveis. Essa nova parceria vem para somar e proporcionar ainda mais comodidade para clientes e população no geral”, comenta o coordenador de operações do Atrium Shopping, Emerson Macedo.

De acordo com levantamento do The Global E-Waste Monitor 2020, anualmente mais de 53 milhões de toneladas de equipamentos eletrônicos e pilhas são descartados em todo o planeta. O lixo eletroeletrônico é um dos desafios da gestão de resíduos global, já que o número de dispositivos desse tipo de material cresce a cada ano. Além de sobrecarregar os aterros sanitários, os componentes químicos são prejudiciais ao meio ambiente caso sejam descartados e manuseados de forma incorreta, com potencial de contaminação do solo e de cursos d'água.

Também representam um grande desperdício, já que, quando reciclados, eles podem ser convertidos em matéria-prima para diferentes indústrias. Insumos são recursos limitados na natureza e o descarte correto permite o seu reaproveitamento e a diminuição das emissões de CO2.

Santo André inaugura Estação de Coleta

30/05/2023 Ana Paula Selli Cocco



Página 5 da edição do dia 30/05/2023

Pdf da edição: [Jornal ABC Repórter Ed5155](#)



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

31/05/2023 Ana Paula Selli Cocco

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.



As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.

[Notícia Original](#)

Ribeirão Pires divulga calendário do Junho Verde, mês dedicado ao Meio Ambiente

A Prefeitura de Ribeirão Pires, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano, anunciou o calendário do mês do Meio Ambiente, conhecido como Junho Verde. Durante as próximas semanas serão realizadas diversas atividades com o objetivo de educar e mobilizar a população em prol da preservação ambiental.

Inspirado pelo Projeto de Lei Federal 1.070/2021, a Campanha Junho Verde é uma das ações da Política Nacional de Educação Ambiental. A Secretária de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Andreza Araújo, destaca a relevância do mês de conscientização.

“O Junho Verde é uma oportunidade valiosa para promover atividades que contribuam para a sustentabilidade e o equilíbrio ambiental. É um momento de reflexão e de envolvimento de todos os setores da sociedade na proteção do meio ambiente”

Confira abaixo algumas das atividades que fazem parte do calendário do Junho Verde em Ribeirão Pires:

- 01/06: Atividade de Educação Ambiental no Pomar Urbano (PEPTA – Programa de Educação Patrimonial, Turística e Ambiental)
- 02/06 e 06/06: Atividade de Educação Ambiental na Escola Municipal de Educação Infantil Irmã Maria Bernadete Bandeira de Seixas
- 3/06: Inauguração do jardim e Condomel – Abelhas da Mata na USF Jardim Luzo
- 6/06: Plantio de 250 árvores no Pomar Urbano Mata Atlântica
- 13/06: Capacitação sobre Manejo e Bem-Estar Animal para os cooperados da CooperPires
- 14/06 e 15/06: Atividade de Educação Ambiental no Pomar Urbano (PEPTA – Programa de Educação Patrimonial, Turística e Ambiental)
- 16/06: Atividade de Educação Ambiental na Escola Municipal de Educação Infantil João Midolla
- 20/06: Capacitação com servidores Manejo e Bem-Estar Animal com servidores da Secretaria de Zeladoria e Manutenção Urbana
- 22/06: Inauguração da Praça Vitória Ballarine Prisco
- 23/06 e 30/06: Atividade de Educação Ambiental na Escola ENAU
- 26/06: EcoAção (Gincana com escolas sobre preservação e meio ambiente)
- 30/06: Fiscalização especial das águas de Ribeirão Pires



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

31/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Agenda organizada em parceria com secretarias da Prefeitura e o Semasa é totalmente gratuita



Arraial do Parque do Pedroso **Crédito:** Divulgação/Semasa

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

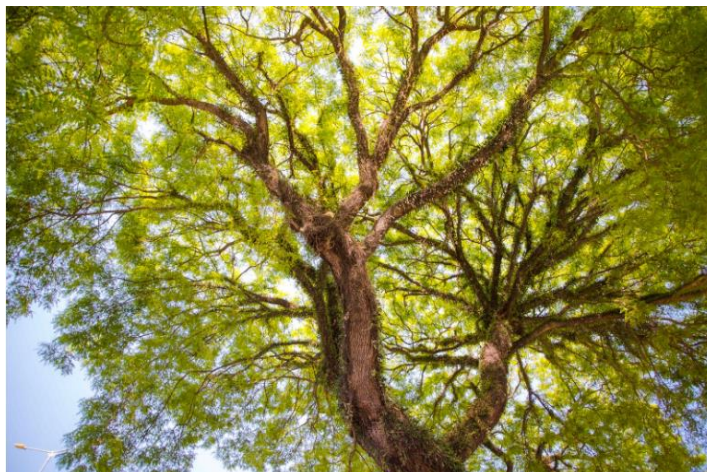
Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

31/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.



As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.

[Notícia Original](#)

Ribeirão Pires divulga calendário do Junho Verde, mês dedicado ao Meio Ambiente

A Prefeitura de Ribeirão Pires, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano, anunciou o calendário do mês do Meio Ambiente, conhecido como Junho Verde. Durante as próximas semanas serão realizadas diversas atividades com o objetivo de educar e mobilizar a população em prol da preservação ambiental.

Inspirado pelo Projeto de Lei Federal 1.070/2021, a Campanha Junho Verde é uma das ações da Política Nacional de Educação Ambiental. A Secretária de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Andreza Araújo, destaca a relevância do mês de conscientização.

“O Junho Verde é uma oportunidade valiosa para promover atividades que contribuam para a sustentabilidade e o equilíbrio ambiental. É um momento de reflexão e de envolvimento de todos os setores da sociedade na proteção do meio ambiente”

Confira abaixo algumas das atividades que fazem parte do calendário do Junho Verde em Ribeirão Pires:

- 01/06: Atividade de Educação Ambiental no Pomar Urbano (PEPTA – Programa de Educação Patrimonial, Turística e Ambiental)
- 02/06 e 06/06: Atividade de Educação Ambiental na Escola Municipal de Educação Infantil Irmã Maria Bernadete Bandeira de Seixas
- 3/06: Inauguração do jardim e Condomel – Abelhas da Mata na USF Jardim Luzo
- 6/06: Plantio de 250 árvores no Pomar Urbano Mata Atlântica
- 13/06: Capacitação sobre Manejo e Bem-Estar Animal para os cooperados da CooperPires
- 14/06 e 15/06: Atividade de Educação Ambiental no Pomar Urbano (PEPTA – Programa de Educação Patrimonial, Turística e Ambiental)
- 16/06: Atividade de Educação Ambiental na Escola Municipal de Educação Infantil João Midolla
- 20/06: Capacitação com servidores Manejo e Bem-Estar Animal com servidores da Secretaria de Zeladoria e Manutenção Urbana
- 22/06: Inauguração da Praça Vitória Ballarine Prisco
- 23/06 e 30/06: Atividade de Educação Ambiental na Escola ENAU
- 26/06: EcoAção (Gincana com escolas sobre preservação e meio ambiente)

– 30/06: Fiscalização especial das águas de Ribeirão Pires



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

31/05/2023 Ana Paula Selli Cocci

Agenda organizada em parceria com secretarias da Prefeitura e o Semasa é totalmente gratuita



Arraial do Parque do Pedroso **Crédito:** Divulgação/Semasa

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.



RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Junho 2023



Junho Verde é comemorado em Santo André com diversas atrações e atividades ambientais

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma agenda de atividades que serão realizadas ao longo de junho, com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.



Eventos na cidade celebram a preservação do meio ambiente – Foto: Divulgação

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

Os eventos **iniciarão neste sábado (3)**, com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 06/06, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 06 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 07/06, às 14h, o Semasa apresenta os

resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/06 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

A partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/06. Nesta oportunidade, o tema norteador será *“Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”*. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/06. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/06, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/06.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário *“Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”*. O evento ocorre no dia 29/06, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.

Texto: da redação

Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Agenda organizada em parceria com secretarias da Prefeitura e o Semasa é totalmente gratuita



Foto: Alex Cavanha/PSA

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.



Junho Verde Santo André Comemora Diversas Atrações E Atividades Ambientais

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Parque Nascentes De Paranapiacaba

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde.



Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.



Junho Verde Santo André comemora diversas atrações e atividades ambientais

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

Escola Municipal De Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola)

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas aa cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da [Faculdade de Medicina ABC](#) e contará com diversos convidados e painéis.

Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações. As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa. Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

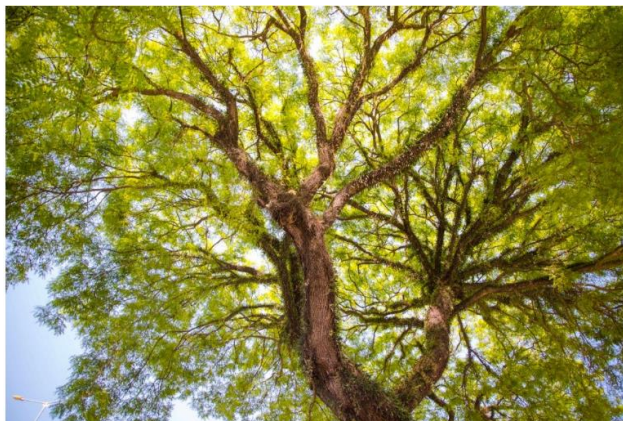
As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação.

Página 4 do jornal impresso

Notícia Original no PDF

Mês do Meio Ambiente é celebrado no ABC

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci



O mês de junho é marcado pela celebração do Dia do Meio Ambiente, em 5 de junho. Instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), tem como objetivo chamar a atenção da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais. Em 2022, governo federal instituiu no calendário o Junho Verde, visando a educação e mobilização de pessoas em prol do meio ambiente. Para celebrar a data este ano, as prefeituras do ABC prepararam uma série de atividades como palestras, oficinas, trilhas, inaugurações e outras ações. Confira a programação a seguir:

Santo André – As atrações terão início neste sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba. Durante os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais. Na segunda (5), ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira. As atividades ainda incluem Concurso de Fotografias dos Parques, visita monitorada ao Aterro Sanitário e trilha ambiental no Parque do Pedroso. A programação completa está em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

São Bernardo – As atividades têm início na segunda (5), no Cenforpe, com campanha de coleta seletiva nas escolas. Haverá distribuição de cartilha educativa, lançamento do jingle alusivo à reciclagem e apresentação de teatro. No dia 6, será realizado ciclo de palestras sobre Meio Ambiente no teatro Cacilda Becker. No saguão do espaço, também haverá oficina prática sobre aproveitamento de resíduos de poda de árvore em peças artesanais. De 12 a 16 de junho, das 9h às 12h, serão realizadas trilhas e visitas monitoradas no Parque Ecológico Imigrantes. A programação do mês se encerra no dia 22, às 18h, com sessão solene em homenagem ao Meio Ambiente na Câmara Municipal. Durante os dias 5, 6 e 7, o projeto de educação ambiental e incentivo à leitura ‘Abraça o Mar’ irá percorrer as escolas municipais.

São Caetano – No próximo domingo (4), a Rua de Lazer da Av. Presidente Kennedy recebe o Pedal Sustentável. O evento acontece todos os domingos do mês de junho, gratuitamente, e aberto para a população. Além disso, os alunos da rede municipal, Ensino Infantil e Fundamental I, receberão uma cartilha com conteúdo e temáticas ambientais.

Ribeirão Pires – Neste sábado (3), haverá inauguração do jardim e Condomel – Abelhas da Mata na USF Jardim Luzo. Na terça (6), plantio de 250 árvores no Pomar Urbano Mata Atlântica. No dia (22), haverá inauguração da Praça Vitória Ballarine Prisco e no dia (26), estão programadas Gincana com escolas sobre preservação e meio ambiente. Também haverá capacitação sobre Manejo e Bem-Estar Animal com servidores municipais.

Diadema – A Prefeitura prepara a entrega das obras de melhorias no Parque Ecológico, no bairro Eldorado, e reforma do Borboletário de Diadema. Além disso, será criado o “Grupo Especial de Resgate de Animais Silvestres” e inaugurado um Pet Park, na Praça Pôr do Sol, em Piraporinha.

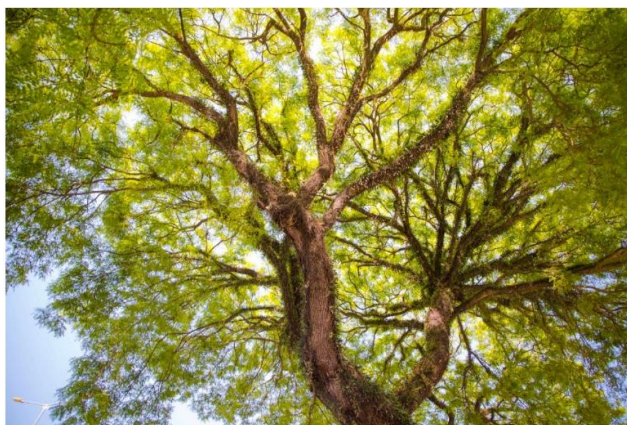
Fotos: Alex Cavanha/PSA



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Como parte dos preceitos para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.



As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas no local e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.



Foto: Divulgação Prefeitura de Santo André



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.



Fotos: Alex Cavanha/PSA e Divulgação/Semasa

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso. Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso. **Bem-Estar Animal** – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do Arraiá Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente.

No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas. Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André e Ribeirão Pires têm agenda para Junho Verde

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci



Programação inclui atividades de conscientização em escolas, visitas monitoradas, oficinas, inaugurações e até arraiá.

Santo André e Ribeirão Pires divulgaram a programação para o Junho Verde, mês dedicado ao meio ambiente. O calendário visa conscientizar a população por meio de cronogramas em escolas, palestras, visitas monitoradas, oficinas, inaugurações, seminários, gincanas, entre outras práticas.

A Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba dá início às atividades em Santo André e marca as comemorações dos 20 anos da unidade de conservação. Durante todos os fins de semana de junho, os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Em 6 de junho, a Secretaria de Meio Ambiente lançará no Parque Guaraciaba a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André. A partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo Tardes Interativas no dia 14.

O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11 de junho. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias. No último domingo do mês, dia 25, a feira mensal de adoção de animais ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central. No mesmo dia, haverá o Arraiá do Pedroso.

A Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17.

A Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24, com programação que visa mitigar as ações climáticas e sensibilizar os moradores para esse tema. Para finalizar a programação, Santo André organiza o seminário Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática. O evento ocorrerá no dia 29, no auditório da Faculdade de Medicina ABC. Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

Já a Prefeitura de Ribeirão Pires anunciou que o calendário do Junho Verde começa hoje, com atividade de educação ambiental no Pomar Urbano (Pepta – Programa de Educação Patrimonial, Turística e Ambiental).

“O Junho Verde é uma oportunidade valiosa para promover atividades que contribuam para a sustentabilidade e o equilíbrio ambiental. É um momento de reflexão e de envolvimento de todos os setores da sociedade na proteção do meio ambiente”, disse a secretária de meio ambiente, habitação e desenvolvimento urbano, Andreza Araújo.

No sábado, terá inauguração do jardim e condomel na USF (Unidade de Saúde da Família) Jardim Luzo e da Praça Vitória Ballarine Prisco, no dia 22. A Prefeitura plantará 250 árvores no Pomar Urbano Mata Atlântica na terça-feira. A EcoAção (gincana com escolas sobre preservação e meio ambiente) será realizada no dia 26. Já no fim do mês, terá fiscalização especial das águas de Ribeirão Pires dia 30.

Em junho, ocorrerão ações de conscientização nas escolas municipais de educação infantil Irmã Maria Bernadete Bandeira de Seixas e João Midolla.



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci



Agenda organizada em parceria com secretarias da Prefeitura e o Semasa é totalmente gratuita. Foto: Reprodução/PSA

Por: Assessoria de Imprensa/PSA

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação.

Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde.

Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cine debate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do Arraiá Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá caminhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Para celebrar o mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo do mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.



Agenda organizada em parceria com secretarias da Prefeitura e o Semasa é totalmente gratuita (Foto: Divulgação/Semasa)

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (03/06), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (05/06), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia

A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6 de junho, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde.

Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa

Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7 de junho, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17 de junho haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13 de junho, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14 de junho. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cine debate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18 de junho, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 de junho acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal

O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11 de junho. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo (25/05) do mês, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde

A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24 de junho, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17 de junho.

Seminário

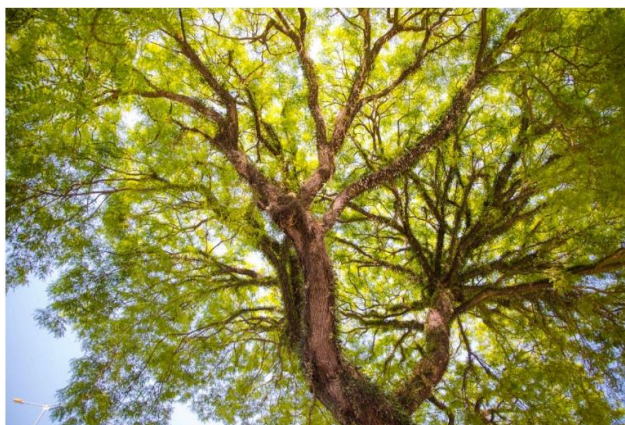
Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29 de junho, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

01/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.



Alex Cavanha/PSA

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal.

Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto

da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.



Atrium Shopping comemora Semana do Meio Ambiente com ações efetivas

02/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Além do empreendimento ter pontos de coleta de eletroeletrônicos, óleo de cozinha, tampas plásticas e elos de alumínio de latinhas, possui energia 100% limpa e renovável



Crédito: Divulgação

A preservação dos recursos naturais é um importante pilar do **Atrium Shopping** e na **Semana do Meio Ambiente**, comemorado neste ano entre os dias 5 e 9 de junho, o centro de compras festeja a data em meio às diversas ações sustentáveis.

Exemplo disso, é o recém-inaugurado ecoponto (estação de coleta de eletroeletrônicos), que funciona diariamente, de acordo com o horário do shopping e, no local, os frequentadores podem descartar equipamentos de informática e telefonia, como teclados, computadores, notebooks, placas de circuito, celulares; equipamentos de áudio e vídeo como rádio, caixas de som, cabos, antenas, autofalantes e televisores de tela plana; além de eletrodomésticos de pequeno porte, como liquidificadores, secadores, chapinhas, ventiladores e outros. A iniciativa é fruto da parceria do **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** e do shopping com as empresas **Reciclo Inteligência Ambiental** e **Circular Brain**.

Além disso, o centro de compras possui local destinado ao descarte correto de óleo de cozinha, em parceria com a **Soya**, o **Instituto Triângulo** e a **Feliz Farma**. O ponto de coleta do resíduo fica na entrada principal do empreendimento. A cada dois litros de óleo de cozinha usados, o cliente retira duas pedras de sabão (na Feliz Farma, no Piso Térreo). Para se ter ideia, de fevereiro a abril deste ano, foram coletados 102 litros de óleo usado – contribuindo ainda com a reciclagem de 56 unidades de garrafas plásticas de 2 litros.

Outra importante iniciativa, realizada em parceria com o Fundo Social de Solidariedade de Santo André e a Conceitual Consultoria, é a coleta seletiva de tampas plásticas e elos de alumínio de latinhas. O material arrecadado é destinado à Casa Moradia, unidade da ONG Apoio (Associação de Auxílio Mútuo da Região Leste), e à instituição de causa animal Agita. Os clientes podem depositar suas doações nos dispensers de acrílico que foram colocados na Praça de Alimentação. De janeiro a abril, o shopping arrecadou 62,5 quilos de tampas plásticas e 100 quilos de elos de alumínio.

Todas as ações fazem parte do conceito do Atrium em ser um empreendimento sustentável. A utilização de energia 100% limpa e renovável de fonte eólica, por exemplo, zerou, pelo segundo ano consecutivo, a emissão de CO2 do consumo de energia, permanecendo com o selo do certificado I REC.

O centro de compras conta com uma série de outras ações em prol da sustentabilidade como sinalizador de vagas de estacionamento e vagas para carros elétricos com recarregador, skylight, disponibiliza secadores de mãos, dispõe de arejadores nas torneiras dos banheiros, tanque de termoacumulação, lâmpadas 100% LED, iluminação automatizada e sistema de climatização, além de possuir poço artesiano com estação de tratamento de água.

“A preocupação com o meio ambiente faz parte do DNA do Atrium Shopping e é por esta razão que sempre estamos em busca de contribuir neste sentido com a população. Hoje já contamos com a coleta e destinação correta de diversos tipos de materiais e essa parceria vem para somar e proporcionar ainda mais comodidade para clientes e população no geral”, comenta Vanessa Nery, gerente geral do shopping.

Atrium Shopping

Rua Giovanni Battista Pirelli, 155 – Vila Homero Thon, Santo André

Telefone e WhatsApp: (11) 3135-4500

Estacionamento visitantes: 10 reais até 2 horas + 2 reais a cada 2 horas adicionais



Santo André realiza plantio de árvores no Parque Regional da Criança

04/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Emea abre inscrições para atividades do Junho Verde



Prefeitura de Santo André realizou na manhã deste sábado (3) o plantio de cinco mudas de espécies nativas da Mata Atlântica no Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique, no Parque Jaçatuba.

A ação faz parte das comemorações ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que será celebrado na próxima segunda-feira (5) e também está inserida na programação do Junho Verde. Neste ano a ação de plantio teve a participação do Projeto Locomotiva e do Grupo Escoteiros Jaçatuba, além da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André.

Entre as espécies plantadas estão ipê-branco, ipê-rosa, duas mudas de araçá e uma de eritrina-candelabro. No ano passado a mesma ação aconteceu no Parque Central, com o plantio de diversas espécies arbóreas.

O Junho Verde reúne uma extensa programação e promove discussões alinhadas ao tema da emergência climática, para que Santo André se prepare e tenha mais qualidade de vida e um meio ambiente protegido por todos e para todos. A programação completa do Junho Verde está disponível no site <https://junhoverdesa.wixsite.com/junhoverdesa>

Emea abre inscrições para atividades do Junho Verde

A Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) Parque Tangará – Parque Escola, em Santo André, está com inscrições abertas para diversas atividades de educação ambiental a partir da ação Emea Pró-Clima. A iniciativa, que ocorre no dia 24 de junho (sábado), das 9h às 16h30, tem como objetivo sensibilizar os andreenses e engajar em relação à sustentabilidade e ao meio ambiente. Os interessados podem se inscrever através do link <https://parqueescola.org.br/programacao-livre/> ou pelo número 3356-9055.

A programação da Emea Pró-Clima é destinada à comunidade escolar e aos munícipes. São diversas atividades como oficinas de prática de cultivo de orquídeas e hortas em pequenos espaços, além de oficina de sabonetes naturais.

Na ocasião também serão ministradas palestras, exposição de orquídeas, bromélias e pinturas em tela, plantio de mudas nativas da Mata Atlântica, apresentação teatral com sombras e imersão nos espaços da Emea.

Os visitantes poderão ainda realizar troca de mudas de suculenta cultivadas na Emea. Para participar basta levar a muda de suculenta para trocar com outra pessoa no local. Haverá também doação de mudas nativas e adubo orgânico produzidos na Emea.

Em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), a Emea receberá o Breshopping Sustentável, um brechó ambientalmente responsável em que a moeda é a solidariedade a partir da reutilização de roupas em bom estado entregues nas estações de coleta do Semasa pelos moradores da cidade.

O evento contará também com a participação da Incubadora Pública, formada por empreendedores andrenses que comercializam alimentos, doces e salgados, além de cosméticos e artesanatos.

Serviço – A Emea Pró-Clima ocorre no dia 24 de junho, das 9h às 16h30, na Emea Parque Tangará – Parque Escola, que fica na Rua Anacleto Popote, 46, no bairro Valparaíso.

Por janete ogawa – Foto: Eduardo Merlino/PSA



Emea abre inscrições para atividades do Junho Verde, em Santo André

04/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

A Escola Municipal de Educação Ambiental (Emea), no Parque Escola, em Santo André, está com inscrições abertas para diversas atividades de educação ambiental a partir da ação Emea Pró-Clima.



As atividades ocorrem no dia 24 de junho (sábado), das 9h às 16h30, e o objetivo é sensibilizar os moradores a se engajarem com a sustentabilidade e o meio ambiente. Os interessados podem se inscrever no [site](#) ou pelo telefone 3356-9055.

A programação da Emea Pró-Clima é destinada à comunidade escolar e aos munícipes, entre as atividades, estão oficinas de prática de cultivo de orquídeas e hortas em pequenos espaços, além de oficina de sabonetes naturais.

Na Emea serão ministradas palestras, exposição de orquídeas, bromélias e pinturas em tela, plantio de mudas nativas da Mata Atlântica, apresentação teatral com sombras e imersão nos espaços da Escola Municipal de Educação Ambiental.

Os visitantes podem ainda realizar troca de mudas de suculenta cultivadas na Emea. Para participar é só levar uma muda de suculenta para trocar com outra pessoa no local. Haverá também doação de mudas nativas e adubo orgânico produzidos na Emea.

Breshopping

A Emea vai receber o Breshopping Sustentável, um brechó ambientalmente responsável em que a moeda é a solidariedade a partir da reutilização de roupas em bom estado entregues nas estações de coleta do Semasa pelos moradores da cidade.

O encontro conta também com a participação da Incubadora Pública, formada por empreendedores andreenses que comercializam alimentos, doces e salgados, além de cosméticos e artesanatos.

Serviço

A Emea Pró-Clima ocorre no dia 24 de junho, das 9h às 16h30, na Emea Parque Tangará – Parque Escola, que fica na rua Anacleto Popote, 46, Valparaíso.

Emea abre inscrições para atividades do Junho Verde

04/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Ação Emea Pró-Clima ocorre no dia 24 de junho, das 9h às 16h30, com diversas atrações gratuitas de educação ambiental



Crédito: Angelo Baima/PSA

A Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) Parque Tangará – Parque Escola, em Santo André, está com inscrições abertas para diversas atividades de educação ambiental a partir da ação **Emea Pró-Clima**. A iniciativa, que ocorre no dia 24 de junho (sábado), das 9h às 16h30, tem como objetivo sensibilizar os andreenses e engajar em relação à sustentabilidade e ao meio ambiente. Os interessados podem se inscrever através do link <https://parqueescola.org.br/programacao-livre/> ou pelo número 3356-9055.

A programação da Emea Pró-Clima é destinada à comunidade escolar e aos munícipes. São diversas atividades como oficinas de prática de cultivo de orquídeas e hortas em pequenos espaços, além de oficina de sabonetes naturais.

Na ocasião também serão ministradas palestras, exposição de orquídeas, bromélias e pinturas em tela, plantio de mudas nativas da Mata Atlântica, apresentação teatral com sombras e imersão nos espaços da Emea.

Os visitantes poderão ainda realizar troca de mudas de suculenta cultivadas na Emea. Para participar basta levar a muda de suculenta para trocar com outra pessoa no local. Haverá também doação de mudas nativas e adubo orgânico produzidos na Emea.

Em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), a Emea receberá o Breshopping Sustentável, um brechó ambientalmente responsável em que a moeda é a solidariedade a partir da reutilização de roupas em bom estado entregues nas estações de coleta do Semasa pelos moradores da cidade.

O evento contará também com a participação da Incubadora Pública, formada por empreendedores andrenses que comercializam alimentos, doces e salgados, além de cosméticos e artesanatos.

Serviço – A Emea Pró-Clima ocorre no dia 24 de junho, das 9h às 16h30, na Emea Parque Tangará – Parque Escola, que fica na Rua Anacleto Popote, 46, no bairro Valparaíso.



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

05/06/2023 Susi Elena

Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André (SP) preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

No Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (05/06), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas na cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.



Santo André comemora Junho Verde com diversas atrações e atividades ambientais

05/06/2023 Susi Elena

Agenda organizada em parceria com secretarias da Prefeitura e o Semasa é totalmente gratuita
Santo André, 31 de maio de 2023 – Como parte das diretrizes para um futuro mais sustentável e harmonioso em relação ao meio ambiente e para celebrar o Mês do Meio Ambiente, a Prefeitura de Santo André preparou uma extensa agenda de atividades ao longo de todo o mês de junho com palestras, oficinas, visitas monitoradas, trilhas entre outras ações.

As atividades são realizadas por meio de parceria entre as secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Mobilidade Urbana, Planejamento Estratégico e Licenciamento, e Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Os detalhes dos eventos e inscrições estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde.

As atrações terão início no sábado (3), com a Mostra de Vídeos no Centro de Visitantes do Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba e que marcam as comemorações dos 20 anos da Unidade de Conservação. Durante todos os finais de semana de junho os interessados poderão acompanhar as produções audiovisuais.

Também no Parque Nascentes de Paranapiacaba, na segunda-feira (5), no Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 10h, ocorre a assinatura do Plano de Trabalho Vinculado ao Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Fundação Florestal. Na sequência, às 10h30, haverá a entrega das cadeiras de rodas adaptadas para trilhas do Parque Nascentes e, às 11h30, acontece a inauguração da nova sinalização da Trilha da Madeira.

Concurso de fotografia – A Secretaria de Meio Ambiente lançará no dia 6/6, no Parque Guaraciaba, a quarta edição do Concurso de Fotografia dos Parques de Santo André, atração tradicional do Junho Verde. Nesta edição, os participantes poderão inscrever fotos dos parques urbanos municipais e também das duas Unidades de Conservação da cidade, o Parque Nascentes de Paranapiacaba e o Parque do Pedroso. As inscrições poderão ser feitas até 6 de julho.

Semasa – Os departamentos de Gestão Ambiental e de Resíduos Sólidos da autarquia também prepararam um cronograma de ações para todos os públicos. Começando no dia 7/6, às 14h, o Semasa apresenta os resultados do estudo gravimétrico dos resíduos, o raio-x do lixo de Santo André. Nos dias 14 e 17/6 haverá visita monitorada ao Aterro Sanitário aberta à população.

Também em junho, a partir do dia 13, iniciam-se as celebrações do aniversário de três anos do Hendu, portal infantil de educação ambiental desenvolvido pela equipe do Semasa. A Gerência de Educação e Mobilização Ambiental realiza uma nova edição do bate-papo ‘Tardes Interativas’ no dia 14/6. Nesta oportunidade, o tema norteador será “Pesquisa-ação e seu potencial para processos educativos no contexto da emergência climática”. Haverá também cinedebate, visita da Tuca ao Centro de Educação para Mobilidade e trilha ambiental no Parque do Pedroso.

Além disso, no dia 18, o Semasa promove as ações socioambientais Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica e Parque Recicla no Parque Guaraciaba; e no dia 25 acontece o Arraiá do Pedroso.

Bem-Estar Animal – O Departamento de Bem-Estar Animal organiza mais uma edição do ArraiAu Pet e Domingo Animal, no Parque Celso Daniel, no dia 11/6. Haverá cãominhada, atividades para pets, atendimento veterinário com aplicação de antipulgas e concurso de fantasias.

No último domingo do mês, dia 25, a tradicional feira mensal de adoção de animais, promovida pela Secretaria de Saúde, ocorrerá simultaneamente ao Moeda Pet especial, no Parque Central.

Educação e Saúde – A Sabina – Escola Parque do Conhecimento vai oferecer oficinas de cybersucata, ilustração científica e pintura de ecobags; e palestras sobre resíduos plásticos; tubarões, raias e conservação das espécies; e biodiversidade.

A Emea – Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará (Parque Escola) promoverá o evento Emea Pró-Clima, no dia 24/6, com programação que visa mitigar as ações climáticas aa cidade e sensibilizar os moradores para esse tema tão urgente. No fim do mês, será publicada a edição mais recente da Emea em Revista, também com a temática das mudanças climáticas.

Já a Secretaria de Saúde promoverá abordagem educativa sobre arboviroses, no Parque Celso Daniel, no dia 17/6.

Seminário – Finalizando a programação e também para reforçar a discussão sobre mudanças climáticas e a relação com as Unidades de Conservação, Santo André organiza o seminário “Unidades de Conservação e saúde única – desafios e perspectivas no contexto da emergência climática”. O evento ocorre no dia 29/6, no auditório da Faculdade de Medicina ABC e contará com diversos convidados e painéis.

DIÁRIO DO GRANDE ABC**Junho verde: nós e o meio ambiente (artigo)**

05/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

artigo

Junho verde: nós e o meio ambiente

Melhorar as questões ambientais exige integração de diversas áreas para o desenvolvimento de ações efetivas. Mas, sobretudo, necessita da participação da sociedade para discutir a responsabilidade de cada um no cenário de degradação ambiental. O nosso modo de agir e compreender o mundo é o causador dos malefícios que são noticiados pela mídia. Por isso, neste Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, precisamos fortalecer a pauta ambiental e deixar de negligenciar a tarefa de cuidar da “nossa casa”.

Em Santo André, município que possui mais de 55% do território em área de proteção ambiental, a Prefeitura e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) enxergam a educação como instrumento principal de sensibilização e compreensão das problemáticas existentes. É por meio dela que conseguimos promover mudanças no modo em que as pessoas tratam as questões ambien-

tais, melhorando as suas relações com o meio ambiente e convidando-as a serem protagonistas de iniciativas de proteção e sustentabilidade.

Aliado a isso, a nossa gestão, que tem como marca o cuidado e o bem-estar dos andreenses, busca sempre manter os serviços de forma eficiente e desenvolver novas políticas públicas. Ampliação da coleta seletiva e destinação correta dos resíduos, reflorestamento de áreas degradadas, programas socioambientais de incentivo à reciclagem e outras práticas sustentáveis, ações de educação ambiental para todos os públicos e reforço da fiscalização com o objetivo de combater crimes ambientais são algumas iniciativas que fazem a diferença.

Durante todo este mês do Junho Verde, a Prefeitura e o Semasa prepararam uma programação especial para ampliar a construção do conhecimento e do estímulo à participação da sociedade nas questões ambientais. Serão cerca de 40 atividades para aproximar ainda

mais a população da temática. Há palestras, visitas ao Aterro Sanitário Municipal, trilhas no Parque do Pedroso, cinedebate sobre emergência climática, recursos hídricos e conservação de florestas, além de oficinas – a maioria com assuntos que abordam reciclagem e redução do consumo de materiais – e seminário sobre unidades de conservação e saúde.

Todas as atividades podem ser consultadas em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde. Cuidar, defender e melhorar o meio ambiente é imprescindível para a sobrevivência da humanidade. Para isso, é importante que os governos promovam melhorias e que a população participe, interaja e se aproprie de temas que são responsabilidades de todos: saúde e preservação ambiental. Fica o convite para que, juntos, possamos expandir esta campanha verde.

Ajan Marques de Oliveira é superintendente do Semasa.

Veja o que abre e fecha no feriado de Corpus Christi

07/06/2023 Comunicação

Beatriz Gomes há 6 horas Cidades



Parques de todos os municípios funcionarão normalmente (Foto: banco de imagens)

Em razão do feriado religioso de Corpus Christi, celebrado na quinta-feira (08/06), alguns serviços públicos não funcionarão ou terão horários de funcionamento diferentes, com exceção das unidades de saúde, segurança urbana, assistência social, parques municipais e serviço funerário, que seguem com atendimento normalizado.

Confira o que abre e fecha:

Santo André

Não haverá atendimento ao público no Paço Municipal nesta quinta e sexta-feira (08 e 09/06). O expediente será retomado na segunda-feira (12/06). Os drive-thru da vacina bivalente contra covid-19 estarão fechados nos dois endereços disponíveis (Craisa e Carrefour), assim como as unidades básicas (UBS, US, USF e Policlínica) que estarão fechadas na quinta e sexta-feira. Apenas as UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), PAs (Prontos Atendimentos) e hospitais funcionarão normalmente, em plantão 24 horas.

Todos os parques funcionarão em horário normal. O Departamento de Engenharia de Tráfego manterá agentes de plantão com atendimento pelo número 0800-7703194, assim como a Guarda Civil Municipal que atenderá normalmente pelo telefone 153. O Serviço Funerário funcionará normalmente.

Semasa

Resíduos Sólidos

- Coleta porta a porta (resíduos orgânicos e recicláveis): normal
Animais mortos
- Das 11h às 15h, na quinta e no sábado. Sexta-feira, normal. Domingo não há expediente.
Resíduos de saúde
- Das 7h às 10h na quinta e no sábado. Sexta-feira, normal. Domingo não há expediente.
Estações de Coleta
- Apenas a Estação de Coleta de Paranapiacaba não funcionará no feriado.

Atendimento e Expediente

- Não há atendimento presencial, telefônico e de WhatsApp aos usuários entre os dias 8 e 11/6. O atendimento será retomado no dia 12/6 (segunda-feira).
- No Posto de Atendimento, o atendimento ocorre apenas mediante agendamento prévio.
- Ordens de serviços devem ser abertas diretamente no site do Semasa (semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario).
- Não há expediente na autarquia, conforme portaria municipal. Os serviços essenciais são mantidos em escala de plantão.

ABC **Repórter**
o diário

Emea abre inscrições para atividades do Junho Verde

07/06/2023 Comunicação

Ação Emea Pró-Clima ocorre no dia 24 de junho, das 9h às 16h30, com diversas atrações gratuitas de educação ambiental

[maicom](#) 2 dias atrás

0 220 1 minuto de leitura

Compartilhe

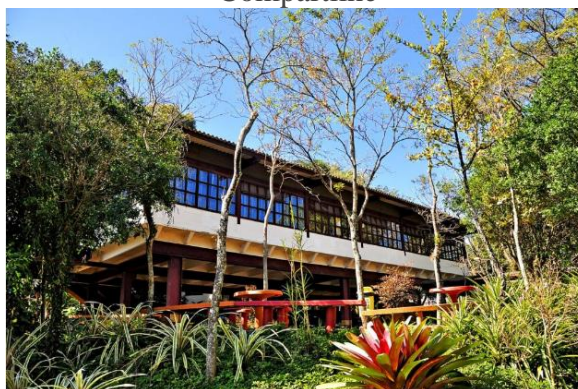


Foto: Angelo Baima/PSA

A Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) Parque Tangará – Parque Escola, em Santo André, está com inscrições abertas para diversas atividades de educação ambiental a partir da ação Emea Pró-Clima. A iniciativa, que ocorre no dia 24 de junho (sábado), das 9h às 16h30, tem como objetivo sensibilizar os andreenses e engajar em relação à sustentabilidade e ao meio ambiente. Os interessados podem se inscrever através do link <https://parqueescola.org.br/programacao-livre/> ou pelo número 3356-9055.

A programação da Emea Pró-Clima é destinada à comunidade escolar e aos munícipes. São diversas atividades como oficinas de prática de cultivo de orquídeas e hortas em pequenos espaços, além de oficina de sabonetes naturais.

Na ocasião também serão ministradas palestras, exposição de orquídeas, bromélias e pinturas em tela, plantio de mudas nativas da Mata Atlântica, apresentação teatral com sombras e imersão nos espaços da Emea.

Os visitantes poderão ainda realizar troca de mudas de suculenta cultivadas na Emea. Para participar basta levar a muda de suculenta para trocar com outra pessoa no local. Haverá também doação de mudas nativas e adubo orgânico produzidos na Emea.

Em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), a Emea receberá o Breshopping Sustentável, um brechó ambientalmente responsável em que a moeda é a solidariedade a partir da reutilização de roupas em bom estado entregues nas estações de coleta do Semasa pelos moradores da cidade.

O evento contará também com a participação da Incubadora Pública, formada por empreendedores andressenses que comercializam alimentos, doces e salgados, além de cosméticos e artesanatos.

Serviço – A Emea Pró-Clima ocorre no dia 24 de junho, das 9h às 16h30, na Emea Parque Tangará – Parque Escola, que fica na Rua Anacleto Popote, 46, no bairro Valparaíso.

DIÁRIO REGIONAL

Semasa promove visitas ao Aterro e trilha Ambiental no Parque do Pedroso

11/06/2023 Susi Elena

Semasa promove visitas ao Aterro e trilha ambiental no Parque do Pedroso

Sensibilizar a população sobre a temática ambiental e contribuir com a formação e participação cidadã por uma Santo André mais sustentável. Estes são alguns dos objetivos da extensa programação do Junho Verde - Mês do Meio Ambiente, promovida pela Prefeitura de Santo André e pelo Semasa (*Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André*), que trazem a oportunidade dos munícipes visitarem o Aterro Sanitário e conhecerem mais da fauna e da flora da Mata Atlântica, por meio de uma trilha ambiental monitorada ao Parque Natural do Pedroso.

As duas atividades promovidas pela autarquia serão oferecidas em quatro datas diferentes ao longo do mês e, apesar de livres, as vagas são limitadas e, por isso, é necessário fazer inscrição antecipadamente pelo site www.semasa.sp.gov.br/educambiental.

semasa.sp.gov.br/educambiental.

■ ATERRO

As visitas ao Aterro Sanitário municipal ocorrerão nos dias 14 e 17/6 (quarta-feira e sábado), a partir das 9h. O ponto de encontro é no próprio aterro e a idade mínima para participar é de 11 anos, lembrando que menores devem estar acompanhados de um responsável.

No circuito da visita, os interessados vão conhecer mais sobre a estrutura de um aterro sanitário; o caminho que os resíduos fazem desde a coleta na casa dos moradores até chegar à disposição final na frente de lixo; discutir sobre as problemáticas que envolvem a geração e a separação dos resíduos e como isso afeta a vida útil do aterro; descobrir onde é armazenado o chorume, líquido percolado proveniente da decomposição dos

resíduos úmidos e como é feito o seu tratamento; e entender mais sobre o trabalho realizado pelas cooperativas de reciclagem, responsáveis pela triagem e venda dos resíduos recicláveis coletados no município.

■ TRILHA NO PEDROSO

Nos dias 22 e 25 (*quarta-feira e domingo*), o Parque Natural do Pedroso recebe os visitantes para uma experiência em meio à flora e à fauna da Mata Atlântica. O Semasa promove novas edições da trilha ambiental monitorada até a 2ª torre do antigo teleférico. O percurso tem dificuldade moderada, com 825 metros de extensão. A idade mínima para participar é de 15 anos e menores de idade precisam de acompanhantes responsáveis. Mais informações estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde. (Reportagem Local)

Semasa promove visitas ao Aterro Sanitário e trilha ambiental no Parque do Pedroso

12/06/2023 Comunicação

Atividades de educação e sensibilização ambiental, que integram Mês do Meio Ambiente, são gratuitas e abertas a toda a população

Sensibilizar a população sobre a temática ambiental e contribuir com a formação e participação cidadã por uma Santo André mais sustentável. Estes são alguns dos objetivos da extensa programação do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente, promovida pela Prefeitura de Santo André e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que trazem a oportunidade dos munícipes visitarem o Aterro Sanitário e conhecerem mais da fauna e da flora da Mata Atlântica, por meio de uma trilha ambiental monitorada ao Parque Natural do Pedroso.

As duas atividades promovidas pela autarquia serão oferecidas em quatro datas diferentes ao longo do mês e, apesar de livres, as vagas são limitadas e, por isso, é necessário fazer inscrição antecipadamente pelo site www.semasa.sp.gov.br/educambiental.

Aterro – As visitas ao Aterro Sanitário municipal ocorrerão nos dias 14 e 17/6 (quarta-feira e sábado), a partir das 9h. O ponto de encontro é no próprio aterro e a idade mínima para participar é de 11 anos, lembrando que menores devem estar acompanhados de um responsável.

No circuito da visita, os interessados vão conhecer mais sobre a estrutura de um aterro sanitário; o caminho que os resíduos fazem desde a coleta na casa dos moradores até chegar à disposição final na frente de lixo; discutir sobre as problemáticas que envolvem a geração e a separação dos resíduos e como isso afeta a vida útil do aterro; descobrir onde é armazenado o chorume, líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos úmidos e como é feito o seu tratamento; e entender mais sobre o trabalho realizado pelas cooperativas de reciclagem, responsáveis pela triagem e venda dos resíduos recicláveis coletados no município.

O Aterro Sanitário de Santo André é o único equipamento público do tipo na região do ABC e um dos mais bem avaliados pela Cetesb, com nota 9,4. No ano passado, quase 2 mil pessoas visitaram o local, que – em breve – contará com uma usina móvel para processamento de resíduos da construção civil, conquistada pelo Consórcio Intermunicipal ABC.

Trilha no Pedroso – Nos dias 22 e 25 (quarta-feira e domingo), o Parque Natural do Pedroso recebe os visitantes para uma experiência em meio à flora e à fauna da Mata Atlântica. O Semasa promove novas edições da trilha ambiental monitorada até a 2ª torre do antigo teleférico.

O percurso tem dificuldade moderada, com 825 metros de extensão. A idade mínima para participar é de 15 anos e menores de idade precisam de acompanhantes responsáveis. Ao longo do trajeto, os agentes ambientais e educadores da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental da autarquia comentam diversos aspectos e curiosidades das espécies existentes na Unidade de Conservação e sobre a história do parque.

O Parque Natural do Pedroso é uma Unidade de Conservação cuja gestão está sob responsabilidade do Semasa. Trata-se da maior área protegida do município e guarda importante remanescente da Mata Atlântica.

Toda a agenda de atividades do Junho Verde e mais informações estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde. A programação da Prefeitura de Santo André e do Semasa é totalmente gratuita.



Santo André tem aumento de 9% no volume da coleta de recicláveis

12/06/2023 Comunicação

Dados são do último estudo gravimétrico dos resíduos, que também revelou o comportamento do munícipe na separação dos resíduos

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentou nesta quarta-feira (7) o mais recente resultado do estudo gravimétrico dos resíduos, o ‘raio-x’ do que há nos resíduos sólidos andreenses.

A atividade é parte das ações do Junho Verde e contou com a participação de moradores, representantes das universidades e do poder público. A gravimetria é uma importante ferramenta para a gestão pública ligada à questão dos resíduos sólidos e o levantamento demonstrou que entre 2021 e 2022 houve aumento de 9% no volume de recicláveis recolhidos, mas a separação ainda precisa melhorar em diversos locais.

“O aumento da reciclagem em Santo André mostra na prática a aplicação de um conceito que seguimos desde o início da gestão, de aliar desenvolvimento com sustentabilidade. Iniciativas inovadoras como o Moeda Verde e o Moeda Pet, entre outras ações, impactam diretamente na preservação do meio ambiente”, afirma o prefeito Paulo Serra.

De acordo com a NBR 10.007/2004, a caracterização gravimétrica é a “determinação dos constituintes e de suas respectivas percentagens em peso e volume, em uma amostra de resíduos sólidos, podendo ser físico, químico e biológico”.

No caso da análise apresentada nesta quarta-feira, os estudos foram realizados no ano passado, sendo analisadas 259 amostras provenientes da coleta porta a porta, feiras livres, núcleos habitacionais, ecopontos, grandes geradores, hospitais, programa Moeda Verde, Craisa (Companhia Regional de Abastecimento de Santo André), entre outros. Pela primeira vez, os materiais provenientes da varrição manual foram contabilizados.

Em 2021, foram recolhidas 8.387 toneladas de resíduos secos e, em 2022, esse volume cresceu 9%, fechando o ano em 9.157 toneladas. Ao passo que a coleta seletiva registrou aumento, a coleta de resíduos orgânicos diminuiu. Em 2021 foram 220.063 toneladas e, em 2022, 218.293 toneladas.

Geração por habitante – Os resultados também indicaram a produção per capita de resíduos para o último exercício, ou seja, cada um dos 723.889 habitantes de Santo André gera uma média de 0,86 kg de resíduos por dia, abaixo da média nacional, de 1,05 kg.

O comparativo da coleta porta a porta de resíduos úmidos, entre o último estudo, em 2017, e os dados atuais, de 2022, indicam que houve uma pequena melhora no volume de matéria orgânica coletada, mas ainda há quase metade de materiais recicláveis – que deveriam ser destinados à reciclagem – e outros, como rejeito.

Por permitir a análise de todos os setores da coleta porta a porta, o estudo demonstrou quais bairros da cidade apresentam melhor índice de separação de resíduos para a coleta seletiva e quais aqueles piores, ou seja, que encaminham resíduos recicláveis misturados à coleta de resíduos orgânicos. Com presença de 93% de recicláveis na coleta de secos, os bairros Vila Floresta, Pinheirinho, Valparaíso, Vila Alice e Vila Scarpelli estão no topo do ranking da separação adequada. A tabela abaixo demonstra os cinco melhores setores da Coleta Seletiva.

Já os locais com maior mistura de recicláveis junto à coleta de úmidos são encabeçados por Sítio dos Vianas e Jardim Cipreste, seguidos de Vila Guiomar, Vila Alpina, Jardim, Centro e Casa Branca. A tabela abaixo indica os bairros que apresentam mais mistura de resíduos.

Especificamente na coleta seletiva, a gravimetria demonstrou que a melhor qualidade de resíduos secos é proveniente do programa Moeda Verde, ação socioambiental de Santo André, conduzida pela Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e pelo Semasa, e que troca resíduos recicláveis por alimentos hortifrúti. No cálculo, 91% dos materiais recebidos dos participantes são de resíduos recicláveis, o que comprova que soluções como o Moeda Verde são importantes para incentivo à correta separação dos resíduos e aumento da reciclagem.

“Os dados demonstram claramente que os programas socioambientais têm efeito positivo no engajamento dos munícipes para as políticas de gestão de resíduos, o que mostra que Santo André está no caminho certo, quando lembramos que o Moeda Verde tem resultados tão positivos. Paralelamente, o estudo indica que locais com poder econômico mais elevado, formados majoritariamente por uma população que têm mais acesso às informações, ainda apresentam índice de separação muito aquém do ideal”, comenta o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outro indicador que traz essa comparação são os resultados das amostras do Meu Condomínio Recicla. Foram analisados três locais, sendo um condomínio de interesse social, um de médio padrão e um de alto padrão. Embora o Meu Condomínio Recicla colete apenas resíduos secos, há 24% de matéria orgânica nos resíduos encaminhados pelo condomínio de alto padrão. Na habitação de interesse social esse índice é de 2% e, no de médio padrão, o índice zerou.

De forma inédita, os resíduos de varrição também foram analisados, por meio de três amostras. Na área central, há maior predominância de materiais recicláveis. Em um ponto mais arborizado, a presença de vegetação e galhos foi mais predominante. E, na amostra da área mais periférica, a maior parte dos materiais é composta de rejeitos.

A análise das amostras traz ainda dados interessantes sobre a composição dos resíduos das feiras livres e Craisa, que possuem 73% e 83%, respectivamente, de resíduos orgânicos, ou seja, têm grande potencial para ações de compostagem.

Semasa promove visitas ao Aterro Sanitário e trilha no Parque do Pedroso

12/06/2023 Comunicação

Da Redação há 5 dias Meio Ambiente



Atividades de educação e sensibilização ambiental, que integram Mês do Meio Ambiente, são gratuitas e abertas a toda a população (Foto: Divulgação/Semasa)

No mês do Junho Verde, Santo André por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promove a oportunidade dos munícipes visitarem o Aterro Sanitário e conhecerem mais sobre a fauna e a flora da Mata Atlântica, por meio de uma trilha ambiental monitorada ao Parque Natural do Pedroso.

As duas atividades vão ser oferecidas em quatro datas diferentes ao longo do mês e as vagas são limitadas e, por isso, é necessário fazer inscrição antecipadamente pelo [site](#).

Aterro

As visitas ao Aterro Sanitário municipal ocorrem nos dias 14 e 17/6 (quarta-feira e sábado), a partir das 9h. O ponto de encontro é no próprio aterro e a idade mínima para participar é de 11 anos. As pessoas que são menores de idade devem estar acompanhados de um responsável.

No circuito da visita, os interessados vão conhecer mais sobre a estrutura de um aterro sanitário; o caminho que os resíduos fazem desde a coleta na casa dos moradores até chegar à disposição final na frente de lixo; discutir sobre as problemáticas que envolvem a geração e a separação dos resíduos e como isso afeta a vida útil do aterro; descobrir onde é armazenado o chorume, líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos úmidos e como é feito o seu tratamento; e entender mais sobre o trabalho realizado pelas cooperativas de reciclagem, responsáveis pela triagem e venda dos resíduos recicláveis coletados no município.

Trilha no Pedroso

Nos dias 22 e 25 (quarta-feira e domingo), o Parque Natural do Pedroso recebe os visitantes para uma experiência em meio à flora e à fauna da Mata Atlântica. O Semasa promove novas edições da trilha ambiental monitorada até a 2ª torre do antigo teleférico.

O percurso tem dificuldade moderada, com 825 metros de extensão. A idade mínima para participar é de 15 anos e menores de idade precisam de acompanhantes responsáveis. Ao longo do trajeto, os agentes

ambientais e educadores da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental da autarquia comentam diversos aspectos e curiosidades das espécies existentes na Unidade de Conservação e sobre a história do parque.

O Parque Natural do Pedroso é uma Unidade de Conservação cuja gestão está sob responsabilidade do Semasa. Trata-se da maior área protegida do município e guarda importante remanescente da Mata Atlântica.

Toda a agenda de atividades do Junho Verde e mais informações estão disponíveis em semasa.sp.gov.br/junhoverde.



Semasa promove visitas ao Aterro Sanitário e trilha ambiental no Parque do Pedroso

12/06/2023 Comunicação

Atividades de educação e sensibilização ambiental, que integram Mês do Meio Ambiente, são gratuitas e abertas a toda a população



Trilha ambiental no Parque do Pedroso

Crédito: Divulgação/Semasa

Sensibilizar a população sobre a temática ambiental e contribuir com a formação e participação cidadã por uma Santo André mais sustentável. Estes são alguns dos objetivos da extensa programação do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente, promovida pela Prefeitura de Santo André e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que trazem a oportunidade dos munícipes visitarem o Aterro Sanitário e conhecerem mais da fauna e da flora da Mata Atlântica, por meio de uma trilha ambiental monitorada ao Parque Natural do Pedroso.

As duas atividades promovidas pela autarquia serão oferecidas em quatro datas diferentes ao longo do mês e, apesar de livres, as vagas são limitadas e, por isso, é necessário fazer inscrição antecipadamente pelo site www.semasa.sp.gov.br/educambiental.

Aterro – As visitas ao Aterro Sanitário municipal ocorrerão nos dias 14 e 17/6 (quarta-feira e sábado), a partir das 9h. O ponto de encontro é no próprio aterro e a idade mínima para participar é de 11 anos, lembrando que menores devem estar acompanhados de um responsável.

No circuito da visita, os interessados vão conhecer mais sobre a estrutura de um aterro sanitário; o caminho que os resíduos fazem desde a coleta na casa dos moradores até chegar à disposição final na frente de lixo; discutir sobre as problemáticas que envolvem a geração e a separação dos resíduos e como isso afeta a vida útil do aterro; descobrir onde é armazenado o chorume, líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos úmidos e como é feito o seu tratamento; e entender mais sobre o trabalho realizado pelas cooperativas de reciclagem, responsáveis pela triagem e venda dos resíduos recicláveis coletados no município.

O Aterro Sanitário de Santo André é o único equipamento público do tipo na região do ABC e um dos mais bem avaliados pela Cetesb, com nota 9,4. No ano passado, quase 2 mil pessoas visitaram o local, que – em breve – contará com uma usina móvel para processamento de resíduos da construção civil, conquistada pelo Consórcio Intermunicipal ABC.

Trilha no Pedroso – Nos dias 22 e 25 (quarta-feira e domingo), o Parque Natural do Pedroso recebe os visitantes para uma experiência em meio à flora e à fauna da Mata Atlântica. O Semasa promove novas edições da trilha ambiental monitorada até a 2ª torre do antigo teleférico.

O percurso tem dificuldade moderada, com 825 metros de extensão. A idade mínima para participar é de 15 anos e menores de idade precisam de acompanhantes responsáveis. Ao longo do trajeto, os agentes ambientais e educadores da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental da autarquia comentam diversos aspectos e curiosidades das espécies existentes na Unidade de Conservação e sobre a história do parque.

O Parque Natural do Pedroso é uma Unidade de Conservação cuja gestão está sob responsabilidade do Semasa. Trata-se da maior área protegida do município e guarda importante remanescente da Mata Atlântica.

Toda a agenda de atividades do Junho Verde e mais informações estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde. A programação da Prefeitura de Santo André e do Semasa é totalmente gratuita



Santo André tem aumento de 9% no volume da coleta de recicláveis

12/06/2023 Comunicação

Da Redação há 3 dias Meio Ambiente

Dados são do último estudo gravimétrico dos resíduos, que também revelou o comportamento do munícipe na separação dos resíduos (Foto: Helber Aggio/PSA)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentou nesta quarta-feira (7) o mais recente resultado do estudo gravimétrico dos resíduos, o ‘raio-x’ do que há nos resíduos sólidos andreenses.

A atividade é parte das ações do Junho Verde e contou com a participação de moradores, representantes das universidades e do poder público. A gravimetria é uma importante ferramenta para a gestão pública ligada à questão dos resíduos sólidos e o levantamento demonstrou que entre 2021 e 2022 houve aumento de 9% no volume de recicláveis recolhidos, mas a separação ainda precisa melhorar em diversos locais.

“O aumento da reciclagem em Santo André mostra na prática a aplicação de um conceito que seguimos desde o início da gestão, de aliar desenvolvimento com sustentabilidade. Iniciativas inovadoras como o Moeda Verde e o Moeda Pet, entre outras ações, impactam diretamente na preservação do meio ambiente”, afirma o prefeito Paulo Serra.

De acordo com a NBR 10.007/2004, a caracterização gravimétrica é a “determinação dos constituintes e de suas respectivas percentagens em peso e volume, em uma amostra de resíduos sólidos, podendo ser físico, químico e biológico”.

No caso da análise apresentada nesta quarta-feira, os estudos foram realizados no ano passado, sendo analisadas 259 amostras provenientes da coleta porta a porta, feiras livres, núcleos habitacionais, ecopontos, grandes geradores, hospitais, programa Moeda Verde, Craisa (Companhia Regional de Abastecimento de Santo André), entre outros. Pela primeira vez, os materiais provenientes da varrição manual foram contabilizados.

Em 2021, foram recolhidas 8.387 toneladas de resíduos secos e, em 2022, esse volume cresceu 9%, fechando o ano em 9.157 toneladas. Ao passo que a coleta seletiva registrou aumento, a coleta de resíduos orgânicos diminuiu. Em 2021 foram 220.063 toneladas e, em 2022, 218.293 toneladas.

Geração por habitante



Atividade é parte das ações do Junho Verde e contou com a participação de moradores, representantes das universidades e do poder público (Foto: Helber Aggio/PSA)

Os resultados também indicaram a produção per capita de resíduos para o último exercício, ou seja, cada um dos 723.889 habitantes de Santo André gera uma média de 0,86 kg de resíduos por dia, abaixo da média nacional, de 1,05 kg.

O comparativo da coleta porta a porta de resíduos úmidos, entre o último estudo, em 2017, e os dados atuais, de 2022, indicam que houve uma pequena melhora no volume de matéria orgânica coletada, mas ainda há quase metade de materiais recicláveis – que deveriam ser destinados à reciclagem – e outros, como rejeito.

Por permitir a análise de todos os setores da coleta porta a porta, o estudo demonstrou quais bairros da cidade apresentam melhor índice de separação de resíduos para a coleta seletiva e quais aqueles piores, ou seja, que encaminham resíduos recicláveis misturados à coleta de resíduos orgânicos. Com presença de 93% de recicláveis na coleta de secos, os bairros Vila Floresta, Pinheirinho, Valparaíso, Vila Alice e Vila Scarpelli estão no topo do ranking da separação adequada. A tabela abaixo demonstra os cinco melhores setores da Coleta Seletiva.

Já os locais com maior mistura de recicláveis junto à coleta de úmidos são encabeçados por Sítio dos Vianas e Jardim Cipreste, seguidos de Vila Guiomar, Vila Alpina, Jardim, Centro e Casa Branca. A tabela abaixo indica os bairros que apresentam mais mistura de resíduos.

Especificamente na coleta seletiva, a gravimetria demonstrou que a melhor qualidade de resíduos secos é proveniente do programa Moeda Verde, ação socioambiental de Santo André, conduzida pela Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e pelo Semasa, e que troca resíduos recicláveis por alimentos hortifrúti. No cálculo, 91% dos materiais recebidos dos participantes são de resíduos recicláveis, o que comprova que soluções como o Moeda Verde são importantes para incentivo à correta separação dos resíduos e aumento da reciclagem.

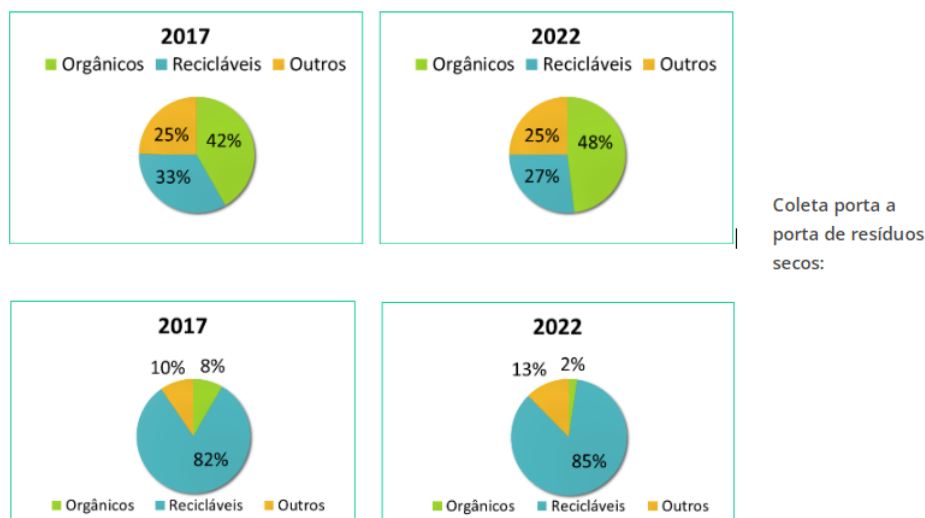
“Os dados demonstram claramente que os programas socioambientais têm efeito positivo no engajamento dos munícipes para as políticas de gestão de resíduos, o que mostra que Santo André está no caminho certo, quando lembramos que o Moeda Verde tem resultados tão positivos. Paralelamente, o estudo indica que locais com poder econômico mais elevado, formados majoritariamente por uma população que têm mais acesso às informações, ainda apresentam índice de separação muito aquém do ideal”, comenta o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outro indicador que traz essa comparação são os resultados das amostras do Meu Condomínio Recicla. Foram analisados três locais, sendo um condomínio de interesse social, um de médio padrão e um de alto padrão. Embora o Meu Condomínio Recicla colete apenas resíduos secos, há 24% de matéria orgânica nos resíduos encaminhados pelo condomínio de alto padrão. Na habitação de interesse social esse índice é de 2% e, no de médio padrão, o índice zerou.

De forma inédita, os resíduos de varrição também foram analisados, por meio de três amostras. Na área central, há maior predominância de materiais recicláveis. Em um ponto mais arborizado, a presença de vegetação e galhos foi mais predominante. E, na amostra da área mais periférica, a maior parte dos materiais é composta de rejeitos.

A análise das amostras traz ainda dados interessantes sobre a composição dos resíduos das feiras livres e Craisa, que possuem 73% e 83%, respectivamente, de resíduos orgânicos, ou seja, têm grande potencial para ações de compostagem.

Coleta porta a porta de resíduos úmidos:



Bairros com os melhores índices de coleta seletiva:

1°	Vila Floresta, Pinheirinho, Valparaíso, Vila Alice, Vila Scarpelli	93% recicláveis
2°	Vila Vitória, Vila Junqueira, Jd. do Estádio e Vila Linda	91% recicláveis
3°	Jd. Ana Maria, Jd. Itapoan e Jd. Santo Alberto	90% recicláveis
4°	Recreio da Borda do Campo	90% recicláveis
5°	Jd. Guarará, Jd. Teles de Menezes e Vila Luzita	89% recicláveis

Bairros com maior mistura de recicláveis:

1°	Sítio dos Vianas e Jd. Cipreste	33% de recicláveis
2°	Vila Guiomar, Vila Aquilino e Vila Alpina	32% de recicláveis
3°	Jardim	32% de recicláveis
4°	Centro e Casa Branca	31% de recicláveis
5°	Cidade São Jorge	31% de recicláveis



Santo André tem aumento de 9% no volume da coleta de recicláveis

12/06/2023 Comunicação

Dados são do último estudo gravimétrico dos resíduos, que também revelou o comportamento do munícipe na separação dos resíduos

Por Janete Ogawa

7 de junho de 2023 – Foto: Divulgação Semasa



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentou nesta quarta-feira (7) o mais recente resultado do estudo gravimétrico dos resíduos, o ‘raio-x’ do que há nos resíduos sólidos andreenses.

A atividade é parte das ações do Junho Verde e contou com a participação de moradores, representantes das universidades e do poder público. A gravimetria é uma importante ferramenta para a gestão pública ligada à questão dos resíduos sólidos e o levantamento demonstrou que entre 2021 e 2022 houve aumento de 9% no volume de recicláveis recolhidos, mas a separação ainda precisa melhorar em diversos locais.

“O aumento da reciclagem em Santo André mostra na prática a aplicação de um conceito que seguimos desde o início da gestão, de aliar desenvolvimento com sustentabilidade. Iniciativas inovadoras como o Moeda Verde e o Moeda Pet, entre outras ações, impactam diretamente na preservação do meio ambiente”, afirma o prefeito Paulo Serra.

De acordo com a NBR 10.007/2004, a caracterização gravimétrica é a “determinação dos constituintes e de suas respectivas percentagens em peso e volume, em uma amostra de resíduos sólidos, podendo ser físico, químico e biológico”.

No caso da análise apresentada nesta quarta-feira, os estudos foram realizados no ano passado, sendo analisadas 259 amostras provenientes da coleta porta a porta, feiras livres, núcleos habitacionais, ecopontos, grandes geradores, hospitais, programa Moeda Verde, Craisa (Companhia Regional de Abastecimento de Santo André), entre outros. Pela primeira vez, os materiais provenientes da varrição manual foram contabilizados.

Em 2021, foram recolhidas 8.387 toneladas de resíduos secos e, em 2022, esse volume cresceu 9%, fechando o ano em 9.157 toneladas. Ao passo que a coleta seletiva registrou aumento, a coleta de resíduos orgânicos diminuiu. Em 2021 foram 220.063 toneladas e, em 2022, 218.293 toneladas.

Geração por habitante – Os resultados também indicaram a produção per capita de resíduos para o último exercício, ou seja, cada um dos 723.889 habitantes de Santo André gera uma média de 0,86 kg de resíduos por dia, abaixo da média nacional, de 1,05 kg.

O comparativo da coleta porta a porta de resíduos úmidos, entre o último estudo, em 2017, e os dados atuais, de 2022, indicam que houve uma pequena melhora no volume de matéria orgânica coletada, mas ainda há quase metade de materiais recicláveis – que deveriam ser destinados à reciclagem – e outros, como rejeito.

Por permitir a análise de todos os setores da coleta porta a porta, o estudo demonstrou quais bairros da cidade apresentam melhor índice de separação de resíduos para a coleta seletiva e quais aqueles piores, ou seja, que encaminham resíduos recicláveis misturados à coleta de resíduos orgânicos. Com presença de 93% de recicláveis na coleta de secos, os bairros Vila Floresta, Pinheirinho, Valparaíso, Vila Alice e Vila Scarpelli estão no topo do ranking da separação adequada. A tabela abaixo demonstra os cinco melhores setores da Coleta Seletiva.

Já os locais com maior mistura de recicláveis junto à coleta de úmidos são encabeçados por Sítio dos Vianas e Jardim Cipreste, seguidos de Vila Guiomar, Vila Alpina, Jardim, Centro e Casa Branca. A tabela abaixo indica os bairros que apresentam mais mistura de resíduos.

Especificamente na coleta seletiva, a gravimetria demonstrou que a melhor qualidade de resíduos secos é proveniente do programa Moeda Verde, ação socioambiental de Santo André, conduzida pela Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e pelo Semasa, e que troca resíduos recicláveis por alimentos hortifrúti. No cálculo, 91% dos materiais recebidos dos participantes são de resíduos recicláveis, o que comprova que soluções como o Moeda Verde são importantes para incentivo à correta separação dos resíduos e aumento da reciclagem.

“Os dados demonstram claramente que os programas socioambientais têm efeito positivo no engajamento dos municípios para as políticas de gestão de resíduos, o que mostra que Santo André está no caminho certo, quando lembramos que o Moeda Verde tem resultados tão positivos. Paralelamente, o estudo indica que locais com poder econômico mais elevado, formados majoritariamente por uma população que têm mais acesso às informações, ainda apresentam índice de separação muito aquém do ideal”, comenta o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outro indicador que traz essa comparação são os resultados das amostras do Meu Condomínio Recicla. Foram analisados três locais, sendo um condomínio de interesse social, um de médio padrão e um de alto padrão. Embora o Meu Condomínio Recicla colete apenas resíduos secos, há 24% de matéria orgânica nos resíduos encaminhados pelo condomínio de alto padrão. Na habitação de interesse social esse índice é de 2% e, no de médio padrão, o índice zerou.

De forma inédita, os resíduos de varrição também foram analisados, por meio de três amostras. Na área central, há maior predominância de materiais recicláveis. Em um ponto mais arborizado, a presença de vegetação e galhos foi mais predominante. E, na amostra da área mais periférica, a maior parte dos materiais é composta de rejeitos.

A análise das amostras traz ainda dados interessantes sobre a composição dos resíduos das feiras livres e Craisa, que possuem 73% e 83%, respectivamente, de resíduos orgânicos, ou seja, têm grande potencial para ações de compostagem.

Link para download do estudo: <https://we.tl/t-0Pi82CeL6W>

Bairros com os melhores índices de coleta seletiva:

1º	Vila Floresta, Pinheirinho, Valparaíso, Vila Alice, Vila Scarpelli	93% recicláveis
2º	Vila Vitória, Vila Junqueira, Jd. do Estádio e Vila Linda	91% recicláveis
3º	Jd. Ana Maria, Jd. Itapoan e Jd. Santo Alberto	90% recicláveis
4º	Recreio da Borda do Campo	90% recicláveis
5º	Jd. Guarará, Jd. Teles de Menezes e Vila Luzita	89% recicláveis

Bairros com maior mistura de recicláveis:

1º	Sítio dos Vianas e Jd. Cipreste	33% de recicláveis
2º	Vila Guiomar, Vila Aquilino e Vila Alpina	32% de recicláveis
3º	Jardim	32% de recicláveis
4º	Centro e Casa Branca	31% de recicláveis
5º	Cidade São Jorge	31% de recicláveis

65 FOLHA DO ABC
ANOS O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Sto.André aumenta em 9% o volume da coleta de recicláveis

12/06/2023 Comunicação

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentou, na quarta (7) o mais recente resultado do estudo gravimétrico dos resíduos, o ‘raio-x’ do que há nos resíduos sólidos andreenses.

A atividade é parte das ações do Junho Verde e contou com a participação de moradores, representantes das universidades e do poder público. A gravimetria é uma importante ferramenta para a gestão pública ligada à questão dos resíduos sólidos e o levantamento demonstrou que entre 2021 e 2022 houve aumento de 9% no volume de recicláveis recolhidos, mas a separação ainda precisa melhorar em diversos locais.

“O aumento da reciclagem em Santo André mostra na prática a aplicação de um conceito que seguimos desde o início da gestão, de aliar desenvolvimento com sustentabilidade. Iniciativas inovadoras como o Moeda Verde e o Moeda Pet, entre outras ações, impactam diretamente na preservação do meio ambiente”, afirma o prefeito Paulo Serra.

De acordo com a NBR 10.007/2004, a caracterização gravimétrica é a “determinação dos constituintes e de suas respectivas percentagens em peso e volume, em uma amostra de resíduos sólidos, podendo ser físico, químico e biológico”.

No caso da análise apresentada, os estudos foram realizados no ano passado, sendo analisadas 259 amostras provenientes da coleta porta a porta, feiras livres, núcleos habitacionais, ecopontos, grandes geradores, hospitais, programa Moeda Verde, Craisa (Companhia Regional de Abastecimento de Santo André), entre outros. Pela primeira vez, os materiais provenientes da varrição manual foram contabilizados.

Em 2021, foram recolhidas 8.387 toneladas de resíduos secos e, em 2022, esse volume cresceu 9%, fechando o ano em 9.157 toneladas. Ao passo que a coleta seletiva registrou aumento, a coleta de resíduos orgânicos diminuiu. Em 2021 foram 220.063 toneladas e, em 2022, 218.293 toneladas.

ABC **Repórter**
o diário

Santo André tem aumento de 9% no volume da coleta de recicláveis

12/06/2023 Comunicação

Dados são do último estudo gravimétrico dos resíduos, que também revelou o comportamento do munícipe na separação dos resíduos

[maicom](#) 50 minutos atrás

0 22 4 minutos de leitura

Compartilhe



3 – Moeda Verde – Foto – Helber Aggio_PSA (1)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentou nesta quarta-feira (7) o mais recente resultado do estudo gravimétrico dos resíduos, o ‘raio-x’ do que há nos resíduos sólidos andreenses.



4 – Moeda Verde – Foto – Helber Aggio_PSA (4)

A atividade é parte das ações do Junho Verde e contou com a participação de moradores, representantes das universidades e do poder público. A gravimetria é uma importante ferramenta para a gestão pública ligada à questão dos resíduos sólidos e o levantamento demonstrou que entre 2021 e 2022 houve aumento de 9% no volume de recicláveis recolhidos, mas a separação ainda precisa melhorar em diversos locais.

“O aumento da reciclagem em Santo André mostra na prática a aplicação de um conceito que seguimos desde o início da gestão, de aliar desenvolvimento com sustentabilidade. Iniciativas inovadoras como o Moeda Verde e o Moeda Pet, entre outras ações, impactam diretamente na preservação do meio ambiente”, afirma o prefeito Paulo Serra.

De acordo com a NBR 10.007/2004, a caracterização gravimétrica é a “determinação dos constituintes e de suas respectivas percentagens em peso e volume, em uma amostra de resíduos sólidos, podendo ser físico, químico e biológico”.



5 – Apresentação estudo gravimétrico – Foto – Divulgação_Semasa (1)

No caso da análise apresentada nesta quarta-feira, os estudos foram realizados no ano passado, sendo analisadas 259 amostras provenientes da coleta porta a porta, feiras livres, núcleos habitacionais, ecopontos, grandes geradores, hospitais, programa Moeda Verde, Craisa (Companhia Regional de Abastecimento de Santo André), entre outros. Pela primeira vez, os materiais provenientes da varrição manual foram contabilizados.

Em 2021, foram recolhidas 8.387 toneladas de resíduos secos e, em 2022, esse volume cresceu 9%, fechando o ano em 9.157 toneladas. Ao passo que a coleta seletiva registrou aumento, a coleta de resíduos orgânicos diminuiu. Em 2021 foram 220.063 toneladas e, em 2022, 218.293 toneladas.

Geração por habitante – Os resultados também indicaram a produção per capita de resíduos para o último exercício, ou seja, cada um dos 723.889 habitantes de Santo André gera uma média de 0,86 kg de resíduos por dia, abaixo da média nacional, de 1,05 kg.

O comparativo da coleta porta a porta de resíduos úmidos, entre o último estudo, em 2017, e os dados atuais, de 2022, indicam que houve uma pequena melhora no volume de matéria orgânica coletada, mas

ainda há quase metade de materiais recicláveis – que deveriam ser destinados à reciclagem – e outros, como rejeito.

Por permitir a análise de todos os setores da coleta porta a porta, o estudo demonstrou quais bairros da cidade apresentam melhor índice de separação de resíduos para a coleta seletiva e quais aqueles piores, ou seja, que encaminham resíduos recicláveis misturados à coleta de resíduos orgânicos. Com presença de 93% de recicláveis na coleta de secos, os bairros Vila Floresta, Pinheirinho, Valparaíso, Vila Alice e Vila Scarpelli estão no topo do ranking da separação adequada. A tabela abaixo demonstra os cinco melhores setores da Coleta Seletiva.

Já os locais com maior mistura de recicláveis junto à coleta de úmidos são encabeçados por Sítio dos Vianas e Jardim Cipreste, seguidos de Vila Guiomar, Vila Alpina, Jardim, Centro e Casa Branca. A tabela abaixo indica os bairros que apresentam mais mistura de resíduos.

Especificamente na coleta seletiva, a gravimetria demonstrou que a melhor qualidade de resíduos secos é proveniente do programa Moeda Verde, ação socioambiental de Santo André, conduzida pela Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e pelo Semasa, e que troca resíduos recicláveis por alimentos hortifrúti. No cálculo, 91% dos materiais recebidos dos participantes são de resíduos recicláveis, o que comprova que soluções como o Moeda Verde são importantes para incentivo à correta separação dos resíduos e aumento da reciclagem.

“Os dados demonstram claramente que os programas socioambientais têm efeito positivo no engajamento dos municípios para as políticas de gestão de resíduos, o que mostra que Santo André está no caminho certo, quando lembramos que o Moeda Verde tem resultados tão positivos. Paralelamente, o estudo indica que locais com poder econômico mais elevado, formados majoritariamente por uma população que têm mais acesso às informações, ainda apresentam índice de separação muito aquém do ideal”, comenta o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outro indicador que traz essa comparação são os resultados das amostras do Meu Condomínio Recicla. Foram analisados três locais, sendo um condomínio de interesse social, um de médio padrão e um de alto padrão. Embora o Meu Condomínio Recicla colete apenas resíduos secos, há 24% de matéria orgânica nos resíduos encaminhados pelo condomínio de alto padrão. Na habitação de interesse social esse índice é de 2% e, no de médio padrão, o índice zerou.

De forma inédita, os resíduos de varrição também foram analisados, por meio de três amostras. Na área central, há maior predominância de materiais recicláveis. Em um ponto mais arborizado, a presença de vegetação e galhos foi mais predominante. E, na amostra da área mais periférica, a maior parte dos materiais é composta de rejeitos.

A análise das amostras traz ainda dados interessantes sobre a composição dos resíduos das feiras livres e Craisa, que possuem 73% e 83%, respectivamente, de resíduos orgânicos, ou seja, têm grande potencial para ações de compostagem.

Link para download do estudo: <https://we.tl/t-0Pi82CeL6W>

Santo André tem aumento de 9% no volume da coleta de recicláveis

12/06/2023 Susi Elena



Dados são do último Estudo Gravimétrico dos Resíduos, que também revelou o comportamento do município na separação dos materiais secos e úmidos

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentou o mais recente resultado do Estudo Gravimétrico dos Resíduos. Em resumo, é o “raio-x” do que há nos resíduos sólidos produzidos pelos andreenses. A atividade é parte das ações do Junho Verde, mês dedicado à conscientização ambiental.

A gravimetria é uma importante ferramenta para a gestão pública ligada à questão dos resíduos sólidos e o levantamento demonstra que entre 2021 e 2022 houve aumento de 9% no volume de recicláveis recolhidos, mas a separação ainda precisa melhorar em diversos locais. A apresentação dos dados contou com a participação de moradores, representantes de universidades e do poder público.

“O aumento da reciclagem em Santo André mostra na prática a aplicação de um conceito que seguimos desde o início da gestão, de aliar desenvolvimento com sustentabilidade. Iniciativas inovadoras como o Moeda Verde e o Moeda Pet, entre outras, impactam diretamente na preservação do meio ambiente”, afirma o prefeito **Paulo Serra** (PSDB).

De acordo com a NBR 10.007/2004, a caracterização gravimétrica é a “determinação dos constituintes e de suas respectivas percentagens em peso e volume, em uma amostra de resíduos sólidos, podendo ser físico, químico e biológico”.

No caso da análise apresentada pelo Semasa, os estudos foram realizados no ano passado, sendo analisadas 259 amostras provenientes da coleta porta a porta, de feiras livres, núcleos habitacionais, ecopontos, grandes geradores, hospitais, programa Moeda Verde, Craisa (Companhia Regional de Abastecimento de Santo André), entre outros. Pela primeira vez, os materiais provenientes da varrição manual foram contabilizados.

Em 2021, foram recolhidas 8.387 toneladas de resíduos secos e, em 2022, esse volume cresceu 9%, fechando o ano em 9.157 toneladas. Ao passo que a coleta seletiva registrou aumento, a coleta de resíduos orgânicos diminuiu. Em 2021, foram 220.063 toneladas e, em 2022, 218.293 toneladas.

Geração por habitante

Os resultados também indicam a produção per capita de resíduos para o último exercício, ou seja, cada um dos 723.889 habitantes de Santo André gera uma média de 0,86 kg de resíduos por dia, abaixo da média nacional, de 1,05 kg.

O comparativo da coleta porta a porta de resíduos úmidos, entre o último estudo, em 2017, e os dados atuais, de 2022, indicam que houve uma pequena melhora no volume de matéria orgânica coletada, mas ainda há quase metade de materiais que deveriam ser destinados à reciclagem misturados como rejeito.

Bairros que mais reciclam

Por permitir a análise de todos os setores da coleta porta a porta, o estudo demonstra quais bairros da cidade apresentam melhor índice de separação de resíduos para a coleta seletiva e quais aqueles piores, ou seja, que encaminham resíduos recicláveis misturados à coleta de resíduos orgânicos. Com presença de 93% de recicláveis na coleta de secos, os bairros Vila Floresta, Pinheirinho, Valparaíso, Vila Alice e Vila Scarpelli estão no topo do ranking da separação adequada. A tabela abaixo demonstra os cinco melhores setores da coleta seletiva.

Bairros que precisam melhorar

Já os locais com maior mistura de recicláveis junto à coleta de úmidos são encabeçados por Sítio dos Vianas e Jardim Cipreste, seguidos de Vila Guiomar, Vila Alpina, Jardim, Centro e Casa Branca. A tabela abaixo indica os bairros que apresentam mais mistura de resíduos.

ABC **Repórter**
o diário

Semasa promove visitas ao Aterro Sanitário e trilha ambiental no Parque do Pedroso

12/06/2023 Susi Elena

Atividades de educação e sensibilização ambiental, que integram Mês do Meio Ambiente, são gratuitas e abertas a toda a população



Sensibilizar a população sobre a temática ambiental e contribuir com a formação e participação cidadã por uma Santo André mais sustentável. Estes são alguns dos objetivos da extensa programação do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente, promovida pela Prefeitura de Santo André e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que trazem a oportunidade dos munícipes visitarem o Aterro Sanitário e conhecerem mais da fauna e da flora da Mata Atlântica, por meio de uma trilha ambiental monitorada ao Parque Natural do Pedroso.



Aterro municipal

As duas atividades promovidas pela autarquia serão oferecidas em quatro datas diferentes ao longo do mês e, apesar de livres, as vagas são limitadas e, por isso, é necessário fazer inscrição antecipadamente pelo site www.semasa.sp.gov.br/educambiental.

Aterro – As visitas ao Aterro Sanitário municipal ocorrerão nos dias 14 e 17/6 (quarta-feira e sábado), a partir das 9h. O ponto de encontro é no próprio aterro e a idade mínima para participar é de 11 anos, lembrando que menores devem estar acompanhados de um responsável.

No circuito da visita, os interessados vão conhecer mais sobre a estrutura de um aterro sanitário; o caminho que os resíduos fazem desde a coleta na casa dos moradores até chegar à disposição final na frente de lixo; discutir sobre as problemáticas que envolvem a geração e a separação dos resíduos e como isso afeta a vida útil do aterro; descobrir onde é armazenado o chorume, líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos úmidos e como é feito o seu tratamento; e entender mais sobre o trabalho realizado pelas cooperativas de reciclagem, responsáveis pela triagem e venda dos resíduos recicláveis coletados no município.

O Aterro Sanitário de Santo André é o único equipamento público do tipo na região do ABC e um dos mais bem avaliados pela Cetesb, com nota 9,4. No ano passado, quase 2 mil pessoas visitaram o local, que – em breve – contará com uma usina móvel para processamento de resíduos da construção civil, conquistada pelo Consórcio Intermunicipal ABC.

Trilha no Pedroso – Nos dias 22 e 25 (quarta-feira e domingo), o Parque Natural do Pedroso recebe os visitantes para uma experiência em meio à flora e à fauna da Mata Atlântica. O Semasa promove novas edições da trilha ambiental monitorada até a 2ª torre do antigo teleférico.

O percurso tem dificuldade moderada, com 825 metros de extensão. A idade mínima para participar é de 15 anos e menores de idade precisam de acompanhantes responsáveis. Ao longo do trajeto, os agentes ambientais e educadores da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental da autarquia comentam diversos aspectos e curiosidades das espécies existentes na Unidade de Conservação e sobre a história do parque.

O Parque Natural do Pedroso é uma Unidade de Conservação cuja gestão está sob responsabilidade do Semasa. Trata-se da maior área protegida do município e guarda importante remanescente da Mata Atlântica.

Toda a agenda de atividades do Junho Verde e mais informações estão disponíveis em www.semasa.sp.gov.br/junhoverde. A programação da Prefeitura de Santo André e do Semasa é totalmente gratuita.

IMPRESA ABC

Santo André tem aumento de 9% no volume da coleta de recicláveis

14/06/2023 Susi Elena

Dados são do último estudo gravimétrico dos resíduos, que também revelou o comportamento do município na separação dos resíduos

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) apresentou na quarta-feira (7) o mais recente resultado do estudo gravimétrico dos resíduos, o ‘raio-x’ do que há nos resíduos sólidos andreenses.

A atividade é parte das ações do Junho Verde e contou com a participação de moradores, representantes das universidades e do poder público. A gravimetria é uma importante ferramenta para a gestão pública ligada à questão dos resíduos sólidos e o levantamento demonstrou que entre 2021 e 2022 houve aumento de 9% no volume de recicláveis recolhidos, mas a separação ainda precisa melhorar em diversos locais.

“O aumento da reciclagem em Santo André mostra na prática a aplicação de um conceito que seguimos desde o início da gestão, de aliar desenvolvimento com sustentabilidade. Iniciativas inovadoras como o Moeda Verde e o Moeda Pet, entre outras ações, impactam diretamente na preservação do meio ambiente”, afirma o prefeito Paulo Serra.

De acordo com a NBR 10.007/2004, a caracterização gravimétrica é a “determinação dos constituintes e de suas respectivas percentagens em peso e volume, em uma amostra de resíduos sólidos, podendo ser físico, químico e biológico”.

No caso da análise apresentada nesta quarta-feira, os estudos foram realizados no ano passado, sendo analisadas 259 amostras provenientes da coleta porta a porta, feiras livres, núcleos habitacionais, ecopontos, grandes geradores, hospitais, programa Moeda Verde, Craisa (Companhia Regional de Abastecimento de Santo André), entre outros. Pela primeira vez, os materiais provenientes da varrição manual foram contabilizados.

Em 2021, foram recolhidas 8.387 toneladas de resíduos secos e, em 2022, esse volume cresceu 9%, fechando o ano em 9.157 toneladas. Ao passo que a coleta seletiva registrou aumento, a coleta de resíduos orgânicos diminuiu. Em 2021 foram 220.063 toneladas e, em 2022, 218.293 toneladas.

Geração por habitante

Os resultados também indicaram a produção per capita de resíduos para o último exercício, ou seja, cada um dos 723.889 habitantes de Santo André gera uma média de 0,86 kg de resíduos por dia, abaixo da média nacional, de 1,05 kg.

O comparativo da coleta porta a porta de resíduos úmidos, entre o último estudo, em 2017, e os dados atuais, de 2022, indicam que houve uma pequena melhora no volume de matéria orgânica coletada, mas ainda há quase metade de materiais recicláveis – que deveriam ser destinados à reciclagem – e outros, como rejeito.

Por permitir a análise de todos os setores da coleta porta a porta, o estudo demonstrou quais bairros da cidade apresentam melhor índice de separação de resíduos para a coleta seletiva e quais aqueles piores, ou seja, que encaminham resíduos recicláveis misturados à coleta de resíduos orgânicos. Com presença de 93% de recicláveis na coleta de secos, os bairros Vila Floresta, Pinheirinho, Valparaíso, Vila Alice e Vila Scarpelli estão no topo do ranking da separação adequada. A tabela abaixo demonstra os cinco melhores setores da Coleta Seletiva.

Já os locais com maior mistura de recicláveis junto à coleta de úmidos são encabeçados por Sítio dos Vianas e Jardim Cipreste, seguidos de Vila Guiomar, Vila Alpina, Jardim, Centro e Casa Branca. A tabela abaixo indica os bairros que apresentam mais mistura de resíduos.

Especificamente na coleta seletiva, a gravimetria demonstrou que a melhor qualidade de resíduos secos é proveniente do programa Moeda Verde, ação socioambiental de Santo André, conduzida pela Prefeitura de Santo André, por meio do Fundo Social de Solidariedade, e pelo Semasa, e que troca resíduos recicláveis por alimentos hortifrúti. No cálculo, 91% dos materiais recebidos dos participantes são de resíduos recicláveis, o que comprova que soluções como o Moeda Verde são importantes para incentivo à correta separação dos resíduos e aumento da reciclagem.

“Os dados demonstram claramente que os programas socioambientais têm efeito positivo no engajamento dos munícipes para as políticas de gestão de resíduos, o que mostra que Santo André está no caminho certo, quando lembramos que o Moeda Verde tem resultados tão positivos. Paralelamente, o estudo indica que locais com poder econômico mais elevado, formados majoritariamente por uma população que têm mais acesso às informações, ainda apresentam índice de separação muito aquém do ideal”, comenta o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Outro indicador que traz essa comparação são os resultados das amostras do Meu Condomínio Recicla. Foram analisados três locais, sendo um condomínio de interesse social, um de médio padrão e um de alto padrão. Embora o Meu Condomínio Recicla colete apenas resíduos secos, há 24% de matéria orgânica nos resíduos encaminhados pelo condomínio de alto padrão. Na habitação de interesse social esse índice é de 2% e, no de médio padrão, o índice zerou.

De forma inédita, os resíduos de varrição também foram analisados, por meio de três amostras. Na área central, há maior predominância de materiais recicláveis. Em um ponto mais arborizado, a presença de vegetação e galhos foi mais predominante. E, na amostra da área mais periférica, a maior parte dos materiais é composta de rejeitos.

A análise das amostras traz ainda dados interessantes sobre a composição dos resíduos das feiras livres e Craisa, que possuem 73% e 83%, respectivamente, de resíduos orgânicos, ou seja, têm grande potencial para ações de compostagem.

Link para download do estudo: <https://we.tl/t-0Pi82CeL6W>

Santo André inaugura estação de coleta de eletroeletrônicos em shopping

14/06/2023 Comunicação

ROSA CAROLINA

Da redação*

A cidade de Santo André inaugura um novo ecoponto: a Estação de Coleta de Eletroeletrônicos, no Atrium Shopping. A iniciativa conta com a parceria do Semasa e das empresas de reciclagem Reciclo e Circular Brain, que recolherá adequadamente o material arrecadado. O espaço é destinado à reciclagem apropriada de aparelhos eletrônicos como celulares, computadores, televisores, eletrodomésticos e visa combater o descarte inadequado desses materiais, que podem conter substâncias tóxicas, como chumbo, mercúrio e cádmio, prejudiciais ao meio ambiente.

O ponto de coleta no shopping tem o objetivo de incentivar a população a adotar práticas mais sustentáveis. Segundo o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) a expectativa é de que por meio do local de fácil acesso e muita circulação de pessoas, seja possível diminuir a quantidade de lixo eletrônico descartado de forma inadequada.

A Estação de Coleta de Eletroeletrônicos está localizada no piso térreo do Atrium Shopping funcionará de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 14h às 20h. Todos os equipamentos recolhidos serão encaminhados para empresas especializadas em reciclagem, garantindo que os materiais sejam tratados de forma adequada no seu descarte.

SERVIÇO

Atrium Shopping

Rua Giovanni Battista Pirelli, 155 – Vila Homero Thon, Santo André

www.atriumshoppingsantoandre.com.br



Breshopping Sustentável no Parque Guaraciaba

15/06/2023 Susi Elena

O projeto troca recicláveis por peças de roupa. Leia a [reportagem aqui](#).

Santo André recebe Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável

15/06/2023 Susi Elena



Para participar, crianças e adultos poderão fazer a doação de um material reciclável (Foto: Divulgação/Semasa)

Solidariedade com sustentabilidade e diversão. Tudo isso estará presente neste domingo (18) no Parque Guaraciaba, em Santo André, durante as novas edições dos projetos Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pelo Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André, as ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e integram a agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

No Breshopping Sustentável, ao entregar o reciclável, o participante pode escolher até três peças de roupas, calçados ou acessórios. Estarão disponíveis roupas e calçados femininos, masculinos, infantis, além de cintos, bolsas, cachecóis e outros. Todas as peças disponíveis foram doadas nas Estações de Coleta do Semasa e a equipe da autarquia realiza a separação e encaminha para a lavagem e higienização sustentável.

A Gincana Ecológica possui um circuito de brincadeiras como roleta da sorte, tomba lata, bola ao cesto e minigolfe, em que as crianças jogam, somam pontos e, ao final, podem escolher entre dezenas de brinquedos de acordo com a sua pontuação. Há desde itens menores e mais simples, como bolas e bonecos de ação, até brinquedos maiores, como casinha de bonecas, patinete e bicicleta.

“Em 2022 o Semasa encaminhou para doação mais de 170 mil peças que foram entregues em todos os ecopontos. Além de contribuir com o meio ambiente, essas ações permitem beneficiar quem mais precisa”, comenta o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

As duas ações fazem parte do Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além da Gincana e do Breshopping, o Semasa também encaminha

doações para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda e muito mais.

Parque Recicla – Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

Data: 18/6/23 (domingo)

Horário: das 9h às 15h

Local: Parque Guaraciaba (tenda de eventos, ao lado da administração)

Endereço: avenida Valentim Magalhães, 1.655 – Vila Guaraciaba



Parque Guaraciaba recebe Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável neste domingo

16/06/2023 Susi Elena



Para participar, crianças e adultos poderão fazer a doação de um material reciclável. Foto: Reprodução/Semasa

Por: Assessoria de Imprensa/PSA

Solidariedade com sustentabilidade e diversão. Tudo isso estará presente neste domingo (18) no Parque Guaraciaba, em Santo André, durante as novas edições dos projetos Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pelo Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André, as ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e integram a agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

No Breshopping Sustentável, ao entregar o reciclável, o participante pode escolher até três peças de roupas, calçados ou acessórios. Estarão disponíveis roupas e calçados femininos, masculinos, infantis, além de cintos, bolsas, cachecóis e outros. Todas as peças disponíveis foram doadas nas Estações de Coleta do Semasa e a equipe da autarquia realiza a separação e encaminha para a lavagem e higienização sustentável.

A Gincana Ecológica possui um circuito de brincadeiras como roleta da sorte, tomba lata, bola ao cesto e minigolfe, em que as crianças jogam, somam pontos e, ao final, podem escolher entre dezenas de brinquedos de acordo com a sua pontuação. Há desde itens menores e mais simples, como bolas e bonecos de ação, até brinquedos maiores, como casinha de bonecas, patinete e bicicleta.



Parque Guaraciaba recebe Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável neste domingo

16/06/2023 Comunicação

Portal G7 ABC **SANTO ANDRÉ** 15 Junho 2023

Avaliações



Fotos: Divulgação/Semasa

Solidariedade com sustentabilidade e diversão. Tudo isso estará presente neste domingo (18) no Parque Guaraciaba, em Santo André, durante as novas edições dos projetos Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pelo Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André, as ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e integram a agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de

alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

No Breshopping Sustentável, ao entregar o reciclável, o participante pode escolher até três peças de roupas, calçados ou acessórios. Estarão disponíveis roupas e calçados femininos, masculinos, infantis, além de cintos, bolsas, cachecóis e outros. Todas as peças disponíveis foram doadas nas Estações de Coleta do Semasa e a equipe da autarquia realiza a separação e encaminha para a lavagem e higienização sustentável.

A Gincana Ecológica possui um circuito de brincadeiras como roleta da sorte, tomba lata, bola ao cesto e minigolfe, em que as crianças jogam, somam pontos e, ao final, podem escolher entre dezenas de brinquedos de acordo com a sua pontuação. Há desde itens menores e mais simples, como bolas e bonecos de ação, até brinquedos maiores, como casinha de bonecas, patinete e bicicleta.

“Em 2022 o Semasa encaminhou para doação mais de 170 mil peças que foram entregues em todos os ecopontos. Além de contribuir com o meio ambiente, essas ações permitem beneficiar quem mais precisa”, comenta o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

As duas ações fazem parte do Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além da Gincana e do Breshopping, o Semasa também encaminha doações para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda e muito mais.

Serviço

Parque Recicla – Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

Data: 18/6/23 (domingo)

Horário: das 9h às 15h

Local: Parque Guaraciaba (tenda de eventos, ao lado da administração)

Endereço: Avenida Valentim Magalhães, 1.655 – Vila Guaraciaba



Parque Guaraciaba recebe Gincana Ecológica

16/06/2023 Comunicação

Solidariedade com sustentabilidade e diversão. Tudo isso estará presente neste domingo (18) no Parque Guaraciaba, em Santo André, durante as novas edições dos projetos Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pelo Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André, as ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e integram a agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

No Breshopping Sustentável, ao entregar o reciclável, o participante pode escolher até três peças de roupas, calçados ou acessórios. Estarão disponíveis roupas e calçados femininos, masculinos, infantis, além de cintos, bolsas, cachecóis e outros. Todas as peças disponíveis foram doadas nas Estações de Coleta do Semasa e a equipe da autarquia realiza a separação e encaminha para a lavagem e higienização sustentável.

A Gincana Ecológica possui um circuito de brincadeiras como roleta da sorte, tomba lata, bola ao cesto e minigolfe, em que as crianças jogam, somam pontos e, ao final, podem escolher entre dezenas de brinquedos de acordo com a sua pontuação. Há desde itens menores e mais simples, como bolas e bonecos de ação, até brinquedos maiores, como casinha de bonecas, patinete e bicicleta.

“Em 2022 o Semasa encaminhou para doação mais de 170 mil peças que foram entregues em todos os ecopontos. Além de contribuir com o meio ambiente, essas ações permitem beneficiar quem mais precisa”, comenta o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

As duas ações fazem parte do Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além da Gincana e do Breshopping, o Semasa também encaminha doações para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda e muito mais.

Serviço

Parque Recicla – Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

Data: 18/6/23 (domingo)

Horário: das 9h às 15h

Local: Parque Guaraciaba (tenda de eventos, ao lado da administração)

Endereço: Avenida Valentim Magalhães, 1.655 – Vila Guaraciaba



Parque Guaraciaba recebe Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável neste domingo

16/06/2023 Comunicação

Para participar, crianças e adultos poderão fazer a
doação de um material reciclável

Por janete ogawa

15 de junho de 2023 – Foto: Divulgação Semasa



Solidariedade com sustentabilidade e diversão. Tudo isso estará presente neste domingo (18) no Parque Guaraciaba, em Santo André, durante as novas edições dos projetos Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pelo Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André, as ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e integram a agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

No Breshopping Sustentável, ao entregar o reciclável, o participante pode escolher até três peças de roupas, calçados ou acessórios. Estarão disponíveis roupas e calçados femininos, masculinos, infantis, além de cintos, bolsas, cachecóis e outros. Todas as peças disponíveis foram doadas nas Estações de Coleta do Semasa e a equipe da autarquia realiza a separação e encaminha para a lavagem e higienização sustentável.

A Gincana Ecológica possui um circuito de brincadeiras como roleta da sorte, tomba lata, bola ao cesto e minigolfe, em que as crianças jogam, somam pontos e, ao final, podem escolher entre dezenas de

brinquedos de acordo com a sua pontuação. Há desde itens menores e mais simples, como bolas e bonecos de ação, até brinquedos maiores, como casinha de bonecas, patinete e bicicleta.

“Em 2022 o Semasa encaminhou para doação mais de 170 mil peças que foram entregues em todos os ecopontos. Além de contribuir com o meio ambiente, essas ações permitem beneficiar quem mais precisa”, comenta o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

As duas ações fazem parte do Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além da Gincana e do Breshopping, o Semasa também encaminha doações para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda e muito mais.

Serviço

Parque Recicla – Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

Data: 18/6/23 (domingo)

Horário: das 9h às 15h

Local: Parque Guaraciaba (tenda de eventos, ao lado da administração)

Endereço: Avenida Valentim Magalhães, 1.655 – Vila Guaraciaba



Coletores deixam portões abertos e expõem imóveis a risco no bairro Campestre

16/06/2023 Comunicação

Moradores do bairro Campestre, em Santo André, estão preocupados com uma situação de insegurança causada por coletores de lixo que deixam portas das lixeiras de condomínios abertas após a coleta. Os moradores ouvidos pelo **RD** dizem que essa situação pode facilitar a entrada de pessoas estranhas a condomínios, principalmente aqueles que não contam com portaria física ou remota, que são vários no bairro. A administração municipal informa que os coletores serão reorientados.

O morador de um destes condomínios na rua Vitória Régia, Natanael Vieira, contou que volta do trabalho quase sempre de madrugada e encontra a porta externa da lixeira do prédio completamente aberta. “É uma tranca simples, não custa nada fechar. Eles abrem para entrar e retirar o lixo, mas nunca fecham, eu sempre que vejo vou lá e fecho. Mas é um risco porque entrando ali qualquer pessoa pode arrombar a porta interna ou pegar um morador de surpresa, isso expõe nossa segurança”, relata o morador do edifício que tem 12 apartamentos e não conta com portaria 24hs.

Para reforçar a segurança na porta interna da lixeira um cadeado extra foi instalado no prédio onde Vieira mora. “Eu já vi pessoas estranhas dentro da lixeira procurando por material reciclável, isso porque o lixeiro deixou tudo aberto. O que custa fechar?”, lamenta o morador.

Outro morador, que preferiu não se identificar conta que essa situação é comum no bairro, mas apesar do medo, disse que no imóvel onde mora não há notícia de roubo ou furto por conta disso.

Em nota, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) informou que os lixeiros são orientados a fechar os portões dos compartimentos e que essa orientação será reforçada. “A coleta de resíduos úmidos é feita três vezes por semana: terças, quintas e sábados, a partir das 17h. A coleta de resíduos secos ocorre uma vez por semana, às segundas-feiras. Os moradores podem colaborar ao respeitar os dias e horários programados para a coleta, separando os resíduos adequadamente e ensacando bem os materiais, sem que os sacos fiquem pesados. Também é importante que qualquer problema ou dificuldade seja relatada ao Semasa, por meio o site (www.semasa.sp.gov.br), redes sociais (@semasasantoandre), WhatsApp (4433-9011) e Central de Atendimento Telefônico (0800 4848 115 e 4433-9300)”, diz a autarquia municipal.

A prefeitura, informou que a GCM (Guarda Civil Municipal) realiza rondas no bairro Campestre todos os dias, incluindo nestas vias, tendo em vista que existem nesta região diversos equipamentos (escolas municipais, praças, unidades de saúde), etc. As rondas são realizadas pelas viaturas de área e, em casos pontuais, são desencadeadas operações policiais com as equipes especializadas. Não houve relatos de registros de invasões nesta região”.

Polícia

A Secretaria de Segurança Pública do Estado, não pontou situações específicas registradas no bairro Campestre, disse que no município há queda de crimes patrimoniais como furtos e roubos. “A Polícia Civil de Santo André realiza operações constantes com o objetivo de coibir os crimes patrimoniais e identificar quadrilhas especializadas. Diligências também são realizadas para identificar receptadores e traçar a rota de produtos obtidos por meios ilícitos. Além disso, o setor de inteligência trabalha para tipificar o crime de receptação com o agravante de organização criminosa, quando assim ocorre. No primeiro quadrimestre, 72 autores de roubos e furtos foram presos no município. Além disso, as ações policiais resultaram na queda de 9,70% no número de roubos e no aumento de 55,56% de armas de fogo apreendidas, na comparação do quadrimestre de 2023 com o mesmo período de 2022. O policiamento preventivo realizado pela Polícia Militar segue intensificado pela Operação Impacto e é reorientado de forma permanente, com base nas denúncias dos moradores e análise dos índices criminais”.



Parque Guaraciaba recebe Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável neste domingo

16/06/2023 Comunicação

Para participar, crianças e adultos poderão fazer a doação de um material reciclável



Breshopping Sustentável

Crédito: Divulgação/Semasa

Solidariedade com sustentabilidade e diversão. Tudo isso estará presente neste domingo (18) no Parque Guaraciaba, em Santo André, durante as novas edições dos projetos Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pelo Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André, as ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e integram a agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

No Breshopping Sustentável, ao entregar o reciclável, o participante pode escolher até três peças de roupas, calçados ou acessórios. Estarão disponíveis roupas e calçados femininos, masculinos, infantis, além de cintos, bolsas, cachecóis e outros. Todas as peças disponíveis foram doadas nas Estações de Coleta do Semasa e a equipe da autarquia realiza a separação e encaminha para a lavagem e higienização sustentável.

A Gincana Ecológica possui um circuito de brincadeiras como roleta da sorte, tomba lata, bola ao cesto e minigolfe, em que as crianças jogam, somam pontos e, ao final, podem escolher entre dezenas de brinquedos de acordo com a sua pontuação. Há desde itens menores e mais simples, como bolas e bonecos de ação, até brinquedos maiores, como casinha de bonecas, patinete e bicicleta.

“Em 2022 o Semasa encaminhou para doação mais de 170 mil peças que foram entregues em todos os ecopontos. Além de contribuir com o meio ambiente, essas ações permitem beneficiar quem mais precisa”, comenta o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

As duas ações fazem parte do Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além da Gincana e do Breshopping, o Semasa também encaminha doações para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda e muito mais.

Serviço

Parque Recicla – Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

Data: 18/6/23 (domingo)

Horário: das 9h às 15h

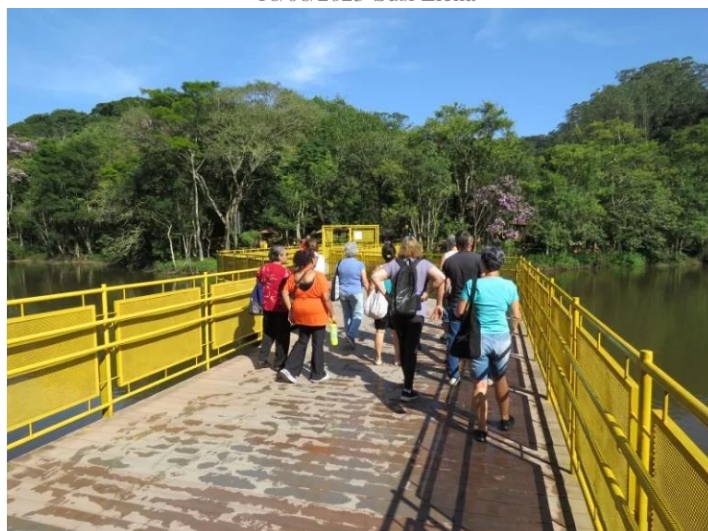
Local: Parque Guaraciaba (tenda de eventos, ao lado da administração)

Endereço: Avenida Valentim Magalhães, 1.655 – Vila Guaraciaba

O Jornal do ABC

Atividades de educação ambiental compõem programação do aniversário de Santo André

16/06/2023 Susi Elena



Equipe do Semasa vai promover visitas monitoradas, oficinas e cine debate gratuitos em abril, quando a cidade completa 470 anos

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental, promove diversas atividades de sensibilização em abril, que integram as festividades de aniversário da cidade. O objetivo da programação é explorar temas ambientais de forma ampla pelo território. Os eventos são gratuitos e as inscrições já estão abertas em www.semasa.sp.gov.br/educambiental.

Neste sábado (1º/4), às 9h, ocorre uma visita monitorada ao Aterro Sanitário. O ponto de encontro é no próprio aterro (Rua Fernando Costa, s/n – Parque Gerassi) e os inscritos deverão calçar sapatos fechados e calças compridas. Menores de idade podem participar desde que acompanhados de um responsável.

Já no sábado após a Páscoa (15/4), às 9h30, os moradores terão a oportunidade de conhecer a trilha ambiental da 2ª Torre do antigo teleférico no Parque Natural do Pedroso. Durante o percurso, que tem dificuldade moderada, será possível observar e conhecer mais da vegetação do parque, composta por remanescentes de Mata Atlântica.

Os curtas-metragens produzidos pelos jovens do projeto Água, Câmera e Ação ganham nova divulgação em mais um cinedebate, desta vez, no Parque do Pedroso, no dia 19/4, às 14h.

No fim do mês, a equipe oferece duas oficinas “Oficina nossa mata e seus frutos: curiosidades e usos do Cambuci”. Os interessados vão conhecer mais sobre o fruto nativo da Mata Atlântica e ainda ter a oportunidade de degustar e aprender preparos e receitas. Serão duas datas, 24/4 – no Centro Público de Formação de Professores Júlio de Grammont (Parque Andreense); e 27/4, em parceria com a Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará, o Parque Escola.

Todas as informações estão disponíveis no portal www.semasa.sp.gov.br/educambiental.



Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em evento

19/06/2023 Susi Elena

Iniciativa inédita do Semasa estreou no Arraial Solidário, possibilitando que mais de 400 quilos de materiais sejam reaproveitados



Crédito: Alex Cavanha/PSA

Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos. No total foram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, explica o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço Municipal, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.

ABC **Repórter**
o diário

Parque Guaraciaba recebe Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável neste domingo

19/06/2023 Comunicação

Parque Guaraciaba recebe Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável neste domingo

Para participar, crianças e adultos poderão fazer a doação de um material reciclável

Solidariedade com sustentabilidade e diversão. Tudo isso estará presente neste domingo (19) no Parque Guaraciaba, em Santo André, durante as novas edições dos projetos Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Promovidos pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pelo Núcleo de Iniciação Social da Prefeitura de Santo André, as ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e integram a agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso,



quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

No Breshopping Sustentável, ao entregar o reciclável, o participante pode escolher até três peças de roupas, calçados ou acessórios. Estarão disponíveis roupas e calçados femininos, masculinos, infantis, além de cintos, bolsas, cachecóis e outros. Todas as peças disponíveis foram doadas nas Estações de Coleta do Semasa e a equipe da autarquia realiza a sepa-

rago e encaminha para a lavagem e higienização sustentável.

A Gincana Ecológica possui um circuito de brincadeiras como roleta da sorte, tombalata, bola ao cesto e mingolê, em que as crianças jogam, somam pontos e, ao final, podem escolher entre dezenas de brinquedos de acordo com a sua pontuação. Há desde itens menores e mais simples, como bolas e bonecos de argila, até brinquedos maiores, como castiça de bonecas, patinete e bicicleta.



Arraial Solidário reúne 60 mil pessoas e arrecada 13 toneladas de alimentos

19/06/2023 Comunicação



Fotos: Alex Cavanha e Eduardo Merlino

Solidariedade, entretenimento, música e diversidade gastronômica marcaram a segunda edição do Arraial Solidário de Santo André que, durante três dias de evento, reuniu mais de 60 mil pessoas, arrecadou 13 toneladas de alimentos e cerca de 10 mil itens para a Campanha do Agasalho. A arrecadação vai beneficiar cerca de 50 mil munícipes em situação de vulnerabilidade atendidos por entidades assistenciais.



“Mais um evento que cumpriu seu papel e que colocou a solidariedade em destaque. Mesmo com o frio os andreenses estiveram presentes e as entidades que participaram deste Arraial estão bastante agradecidas pelo retorno que tiveram”, destacou o prefeito Paulo Serra.

A primeira-dama Ana Carolina Serra comemorou os resultados da iniciativa. “Esta edição superou o número de doações e presença de público. Tudo começou com o resgate da Feira da Fraternidade, e agora podemos celebrar também o sucesso de eventos como este Arraial e a expectativa da chegada de mais um Natal Solidário”.

O encerramento do Arraial ficou por conta do show da animada dupla Rionegro & Solimões. Mas passaram ainda pelo palco no Paço Municipal Thaeme & Thiago, na sexta-feira (16), e tributos a Marília Mendonça e Cristiano Araújo no sábado (17), entre outras atrações.

“Depois da pandemia o público quer celebrar. Agora que já atravessamos a fase do isolamento, temos que aproveitar para festejar o máximo possível. Estamos felizes por estar aqui em Santo André, pois somos recebidos sempre com muito carinho”, agradeceu o cantor Rionegro, ao lado do parceiro Solimões.

“Eu adorei as escolhas das atrações musicais e sou muito fã de Rionegro & Solimões. Vir aqui curtir essa festa linda e ainda contribuir consumindo nas barracas das entidades assistenciais e com o trabalho do Fundo Social é um presente”, elogiou Neide Aparecida, de 72 anos.

Além dos shows, outro ponto do evento que recebeu destaque foi a gastronomia, com direito a comidas típicas das festas juninas e outras delícias.

“Foi uma luta pra decidir quais comidas ia escolher. Tudo parece ótimo. A cada barraca uma tentação”, comentou Junior Lins, de 38 anos.

A estrutura do Arraial contou com 46 barracas de entidades assistenciais cadastradas no município incluindo comidas, bebidas e artigos típicos de festa junina, além de artesanatos e roupas. Toda a renda foi revertida para as próprias instituições.

“A grande importância do Arraial é justamente fazer com esta festa se transforme em solidariedade, ajudando muitas pessoas”, ressaltou a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Cláudia de Fabris.

Outra atração de sucesso foi o Bingo Solidário, com grandes prêmios aos vencedores e renda revertida ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram vendidas 1.877 cartelas e arrecadados cerca de R\$ 9,4 mil.

Reciclagem – Para ampliar a reciclagem e diminuir o número de materiais que poderiam ter como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) implantou uma Central de Triagem Compacta. A iniciativa inovadora ocorreu pela primeira vez no Arraial Solidário, proporcionando que os resíduos recicláveis gerados no local tenham o destino ambientalmente correto.

O espaço atraiu a curiosidade de frequentadores, tornando-se um importante espaço de sensibilização e educação ambiental, sendo fundamental para incentivar a prática da reciclagem. Os resíduos serão destinados às cooperativas de reciclagem, proporcionando emprego e renda para mais de 80 pessoas.

O Arraial Solidário foi uma realização da RM Tatuapé, com apresentação do Diário do Grande ABC e da Coop, patrocínio da Braskem, Nova Ceasa e Patriani, e copatrocínio da LGBS e Terracom. O Bingo Solidário teve o patrocínio da Copafér.



Alegria e solidariedade marcam Breshopping e Gincana Ecológica no Parque Guaraciaba

19/06/2023 Comunicação



Fotos: Divulgação/PSA

O dia foi diferente, com muita diversão e solidariedade, para quem passou pelo Parque Guaraciaba neste domingo (18). O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Núcleo de Inovação Social da Prefeitura promoveram mais uma edição da Gincana Ecológica e do Breshopping Sustentável. Centenas de adultos e crianças passaram pelo local e puderam levar para casa brinquedos, roupas, calçados e acessórios.

A iniciativa socioambiental integra a agenda de atividades do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente e contou também com apoio da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André. Nem o friozinho e o tempo nublado espantaram os participantes, que tinham à disposição quase duas mil peças.

Houve, inclusive, quem veio de outra cidade para participar. Foi o caso da Katia Izaías, de 38 anos, que mora em Mauá e trouxe a família e os amigos. “Nós vimos a divulgação e nos interessamos. Gostamos bastante da iniciativa, inclusive pela troca do reciclável e foi legal de participar. As crianças se divertiram bastante”, comenta.

Para acessar as duas atividades, bastou que o público fizesse o descarte de um reciclável. A ação integra o projeto Parque Recicla, que estimula a corresponsabilidade pela geração dos resíduos sólidos e também o incentivo à reciclagem.

“Essas iniciativas reforçam o compromisso ambiental de Santo André por uma cidade cada vez mais sustentável, inclusiva e solidária, características que estão diretamente ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Crianças e adultos se divertem e, ainda, colaboram para cuidar do meio

ambiente”, diz o superintendente-adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

No Breshopping Sustentável, ao trocar o reciclável, o interessado pode escolher até três peças, entre as disponíveis. Há vestuário feminino, masculino, infantil e também tênis, sandálias, botas e chinelos. Além disso, lenços, bolsas e cintos também podem ser selecionados.

Já na Gincana Ecológica, a criançada participa de um circuito de sete brincadeiras e soma pontos. Ao final, pode escolher um brinquedo. Os itens maiores, como bicicletas, patins e patinetes são os mais disputados pelos pequenos, mas as casinhas de bonecas e bichinhos de pelúcia também não ficaram de fora. Todas as brincadeiras foram elaboradas com objetos e materiais reaproveitados das Estações de Coleta.

As duas ações integram o Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além destas atividades, o Semasa também encaminha as doações para o Fundo Social de Solidariedade e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda etc.

Todos os brinquedos, roupas e calçados doados e que são destinados para as atividades passam por triagem, lavagem e higienização até ganharem novos lares. Até o final do ano, a expectativa do Semasa é promover mais três edições da Gincana Ecológica e mais duas do Breshopping Sustentável em outros pontos da cidade.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem

19/06/2023 Susi Elena



Iniciativa inédita do Semasa estreou no Arraial Solidário (Foto: Alex Cavanha/PSA)

Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos. No total foram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, explica o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço Municipal, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.



Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem

19/06/2023 Susi Elena

Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos. No total foram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental,

sensibilizando milhares de frequentadores”, explica o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço Municipal, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.



ALEGRIA E SOLIDARIEDADE MARCAM BRESHOPPING SUSTENTÁVEL E GINCANA ECOLÓGICA NO PARQUE GUARACIABA

19/06/2023 Comunicação

Santo André

18/06/2023 48 0

Share it !

Quase duas mil peças entre brinquedos, roupas e calçados estavam à disposição da população

Texto: Paloma Alvarez – / 4433-0142 – Fotos: Divulgação/Semasa

Santo André – O domingo foi diferente, com muita diversão e solidariedade, para quem passou pelo Parque Guaraciaba neste domingo (18). O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Núcleo de Inovação Social da Prefeitura promoveram mais uma edição da Gincana Ecológica e do Breshopping Sustentável. Centenas de adultos e crianças passaram pelo local e puderam levar para casa brinquedos, roupas, calçados e acessórios.

A iniciativa socioambiental integra a agenda de atividades do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente e contou também com apoio da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André. Nem o friozinho e o tempo nublado espantaram os participantes, que tinham à disposição quase duas mil peças.

Houve, inclusive, quem veio de outra cidade para participar. Foi o caso da Katia Izaías, de 38 anos, que mora em Mauá e trouxe a família e os amigos. “Nós vimos a divulgação e nos interessamos. Gostamos bastante da iniciativa, inclusive pela troca do reciclável e foi legal de participar. As crianças se divertiram bastante”, comenta.

Para acessar as duas atividades, bastou que o público fizesse o descarte de um reciclável. A ação integra o projeto Parque Recicla, que estimula a corresponsabilidade pela geração dos resíduos sólidos e também o incentivo à reciclagem.

“Essas iniciativas reforçam o compromisso ambiental de Santo André por uma cidade cada vez mais sustentável, inclusiva e solidária, características que estão diretamente ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Crianças e adultos se divertem e, ainda, colaboram para cuidar do meio ambiente”, diz o superintendente-adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

No Breshopping Sustentável, ao trocar o reciclável, o interessado pode escolher até três peças, entre as disponíveis. Há vestuário feminino, masculino, infantil e também tênis, sandálias, botas e chinelos. Além disso, lenços, bolsas e cintos também podem ser selecionados.

Já na Gincana Ecológica, a criançada participa de um circuito de sete brincadeiras e soma pontos. Ao final, pode escolher um brinquedo. Os itens maiores, como bicicletas, patins e patinetes são os mais disputados pelos pequenos, mas as casinhas de bonecas e bichinhos de pelúcia também não ficaram de fora. Todas as brincadeiras foram elaboradas com objetos e materiais reaproveitados das Estações de Coleta.

As duas ações integram o Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além destas atividades, o Semasa também encaminha as doações para o Fundo Social de Solidariedade e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda etc.

Todos os brinquedos, roupas e calçados doados e que são destinados para as atividades passam por triagem, lavagem e higienização até ganharem novos lares. Até o final do ano, a expectativa do Semasa é promover mais três edições da Gincana Ecológica e mais duas do Breshopping Sustentável em outros pontos da cidade.

The logo consists of the letters 'ABCD' in a blue, sans-serif font. Below the letters, the word 'real' is written in a red, cursive script. A thin red horizontal line is positioned just below the 'real' text.

Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica agitam o Parque Guaraciaba

19/06/2023 [Comunicação](#)

EM [ABCD](#)– NO DIA 18 DE JUNHO DE 2023



Fotos: Divulgação/Semasa

OSHARE

[Share Tweet](#)

O domingo (18.06) foi, em primeiro lugar, diferente, com muita diversão e solidariedade, para quem passou pelo Parque Guaraciaba.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Núcleo de Inovação Social da Prefeitura promoveram, acima de tudo, mais uma edição da Gincana Ecológica e do Breshopping Sustentável.

Centenas de adultos e crianças passaram pelo local e puderam, portanto, levar para casa brinquedos, roupas, calçados e acessórios.

A iniciativa socioambiental integra a agenda de atividades do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente e contou também com apoio da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André.

Nem o friozinho e o tempo nublado espantaram os participantes, que tinham à disposição quase duas mil peças.

Houve, inclusive, quem veio de outra cidade para participar.

Foi o caso da Katia Izaías, de 38 anos, que mora em Mauá e trouxe a família e os amigos.

“Nós vimos a divulgação e nos interessamos. Gostamos bastante da iniciativa, inclusive pela troca do reciclável e foi legal de participar. As crianças se divertiram bastante”, comentou, em resumo.

Reciclável

Para acessar as duas atividades, bastou que o público fizesse o descarte de um reciclável.

A ação integra o projeto Parque Recicla, que estimula a corresponsabilidade pela geração dos resíduos sólidos e também o incentivo à reciclagem.

“Essas iniciativas reforçam o compromisso ambiental de Santo André por uma cidade cada vez mais sustentável, inclusiva e solidária, características que estão diretamente ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Crianças e adultos se divertem e, ainda, colaboram para cuidar do meio ambiente”, diz, em suma, o superintendente-adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

No Breshopping Sustentável, ao trocar o reciclável, o interessado pode escolher até três peças, entre as disponíveis.

Há vestuário feminino, masculino, infantil e também tênis, sandálias, botas e chinelos.

Além disso, lenços, bolsas e cintos também podem ser selecionados.

Já na Gincana Ecológica, a criançada participa de um circuito de sete brincadeiras e soma pontos.

Ao final, pode escolher um brinquedo.

Os itens maiores, como bicicletas, patins e patinetes são os mais disputados pelos pequenos, mas as casinhas de bonecas e bichinhos de pelúcia também não ficaram de fora.

Todas as brincadeiras foram elaboradas com objetos e materiais reaproveitados das Estações de Coleta.

Santo André Solidária

As duas ações integram o Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social.

Foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário.

Além dessas atividades, o Semasa também encaminha as doações para o Fundo Social de Solidariedade e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda etc.

Todos os brinquedos, roupas e calçados doados e que são destinados para as atividades passam por triagem, lavagem e higienização até ganharem novos lares.

Até o final do ano, a expectativa do Semasa, em conclusão, é promover mais três edições da Gincana Ecológica e mais duas do Breshopping Sustentável em outros pontos.



Em Santo André, Parque Guaraciaba recebe Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável neste domingo

19/06/2023 Comunicação

Você está aqui:

1. [Início](#)
2. [REGIÃO DO ABC](#)
3. [Em Santo André, Parque Guaraciaba...](#)

[jun162023](#)



Solidariedade com sustentabilidade e diversão. Tudo isso estará presente neste domingo (18) no Parque Guaraciaba, em Santo André, durante as novas edições dos projetos Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pelo Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André, as ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e fazem parte da agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a responsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

No Breshopping Sustentável, ao entregar o item, o participante pode escolher até três peças de roupas, calçados ou acessórios. Estarão disponíveis roupas e calçados femininos, masculinos, infantis, além de cintos, bolsas, cachecóis e outros. Todas as peças disponíveis foram doadas nas Estações de Coleta do Semasa e a equipe da entidade realiza a separação e encaminha para a lavagem e higienização sustentável.

A Gincana Ecológica possui um circuito de brincadeiras como roleta da sorte, tomba lata, bola ao cesto e minigolfe, em que as crianças jogam, somam pontos e, ao final, podem escolher entre dezenas de brinquedos segundo a sua pontuação. Há desde itens menores e mais simples, como bolas e bonecos de ação, até brinquedos maiores, como casinha de bonecas, patinete e bicicleta.

IMPRESA ABC

Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável no Parque Guaraciaba

19/06/2023 Comunicação

Solidariedade com sustentabilidade e diversão. Tudo isso estará presente neste domingo (18) no Parque Guaraciaba (Av. Valentim Magalhães, 1.655 – Vila Guaraciaba), em Santo André, durante as novas edições dos projetos Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Promovidas pelo Semasa e pelo Núcleo de Inovação Social da Prefeitura municipal, as ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e integram a agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

As duas ações fazem parte do Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além da Gincana e do Breshopping, o Semasa também encaminha doações para o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Santo André e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda e muito mais.

Alegria e solidariedade marcam Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

19/06/2023 Comunicação



Quase duas mil peças entre brinquedos, roupas e calçados estavam à disposição da população- Fotos
Divulgação/Semasa

O domingo foi diferente, com muita diversão e solidariedade, para quem passou pelo Parque Guaraciaba neste domingo (18). O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Núcleo de Inovação Social da Prefeitura promoveram mais uma edição da Gincana Ecológica e do Breshopping Sustentável. Centenas de adultos e crianças passaram pelo local e puderam levar para casa brinquedos, roupas, calçados e acessórios.

A iniciativa socioambiental integra a agenda de atividades do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente e contou também com apoio da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André. Nem o friozinho e o tempo nublado espantaram os participantes, que tinham à disposição quase duas mil peças.

Houve, inclusive, quem veio de outra cidade para participar. Foi o caso da Katia Izaías, de 38 anos, que mora em Mauá e trouxe a família e os amigos. “Nós vimos a divulgação e nos interessamos. Gostamos bastante da iniciativa, inclusive pela troca do reciclável e foi legal de participar. As crianças se divertiram bastante”, comenta.



Para acessar as duas atividades, bastou que o público fizesse o descarte de um reciclável. A ação integra o projeto Parque Recicla, que estimula a corresponsabilidade pela geração dos resíduos sólidos e também o incentivo à reciclagem.

“Essas iniciativas reforçam o compromisso ambiental de Santo André por uma cidade cada vez mais sustentável, inclusiva e solidária, características que estão diretamente ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Crianças e adultos se divertem e, ainda, colaboram para cuidar do meio ambiente”, diz o superintendente-adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

No Breshopping Sustentável, ao trocar o reciclável, o interessado pode escolher até três peças, entre as disponíveis. Há vestuário feminino, masculino, infantil e também tênis, sandálias, botas e chinelos. Além disso, lenços, bolsas e cintos também podem ser selecionados.

Já na Gincana Ecológica, a criançada participa de um circuito de sete brincadeiras e soma pontos. Ao final, pode escolher um brinquedo. Os itens maiores, como bicicletas, patins e patinetes são os mais disputados pelos pequenos, mas as casinhas de bonecas e bichinhos de pelúcia também não ficaram de fora. Todas as brincadeiras foram elaboradas com objetos e materiais reaproveitados das Estações de Coleta.

As duas ações integram o Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além destas atividades, o Semasa também encaminha as doações para o Fundo Social de Solidariedade e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda etc.

Todos os brinquedos, roupas e calçados doados e que são destinados para as atividades passam por triagem, lavagem e higienização até ganharem novos lares. Até o final do ano, a expectativa do Semasa é promover mais três edições da Gincana Ecológica e mais duas do Breshopping Sustentável em outros pontos da cidade.



Arraial Solidário reúne 60 mil pessoas e arrecada 13 toneladas de alimentos

19/06/2023 Comunicação

Evento que terminou neste domingo no Paço de Santo André vai beneficiar cerca de 50 mil munícipes em situação de vulnerabilidade



Arraial Solidário de Santo André

Crédito: Alex Cavanha

Solidariedade, entretenimento, música e diversidade gastronômica marcaram a segunda edição do Arraial Solidário de Santo André que, durante três dias de evento, reuniu mais de 60 mil pessoas, arrecadou 13

toneladas de alimentos e cerca de 10 mil itens para a Campanha do Agasalho. A arrecadação vai beneficiar cerca de 50 mil munícipes em situação de vulnerabilidade atendidos por entidades assistenciais.

“Mais um evento que cumpriu seu papel e que colocou a solidariedade em destaque. Mesmo com o frio os andreenses estiveram presentes e as entidades que participaram deste Arraial estão bastante agradecidas pelo retorno que tiveram”, destacou o prefeito Paulo Serra.

A primeira-dama Ana Carolina Serra comemorou os resultados da iniciativa. “Esta edição superou o número de doações e presença de público. Tudo começou com o resgate da Feira da Fraternidade, e agora podemos celebrar também o sucesso de eventos como este Arraial e a expectativa da chegada de mais um Natal Solidário”.

O encerramento do Arraial ficou por conta do show da animada dupla Rionegro & Solimões. Mas passaram ainda pelo palco no Paço Municipal Thaeme & Thiago, na sexta-feira (16), e tributos a Marília Mendonça e Cristiano Araújo no sábado (17), entre outras atrações.

“Depois da pandemia o público quer celebrar. Agora que já atravessamos a fase do isolamento, temos que aproveitar para festejar o máximo possível. Estamos felizes por estar aqui em Santo André, pois somos recebidos sempre com muito carinho”, agradeceu o cantor Rionegro, ao lado do parceiro Solimões.

“Eu adorei as escolhas das atrações musicais e sou muito fã de Rionegro & Solimões. Vir aqui curtir essa festa linda e ainda contribuir consumindo nas barracas das entidades assistenciais e com o trabalho do Fundo Social é um presente”, elogiou Neide Aparecida, de 72 anos.

Além dos shows, outro ponto do evento que recebeu destaque foi a gastronomia, com direito a comidas típicas das festas juninas e outras delícias.

“Foi uma luta pra decidir quais comidas ia escolher. Tudo parece ótimo. A cada barraca uma tentação”, comentou Junior Lins, de 38 anos.

A estrutura do Arraial contou com 46 barracas de entidades assistenciais cadastradas no município incluindo comidas, bebidas e artigos típicos de festa junina, além de artesanatos e roupas. Toda a renda foi revertida para as próprias instituições.

“A grande importância do Arraial é justamente fazer com esta festa se transforme em solidariedade, ajudando muitas pessoas”, ressaltou a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Cláudia de Fabris.

Outra atração de sucesso foi o Bingo Solidário, com grandes prêmios aos vencedores e renda revertida ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram vendidas 1.877 cartelas e arrecadados cerca de R\$ 9,4 mil.

Reciclagem – Para ampliar a reciclagem e diminuir o número de materiais que poderiam ter como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) implantou uma Central de Triagem Compacta. A iniciativa inovadora ocorreu pela primeira vez no Arraial Solidário, proporcionando que os resíduos recicláveis gerados no local tenham o destino ambientalmente correto.

O espaço atraiu a curiosidade de frequentadores, tornando-se um importante espaço de sensibilização e educação ambiental, sendo fundamental para incentivar a prática da reciclagem. Os resíduos serão destinados às cooperativas de reciclagem, proporcionando emprego e renda para mais de 80 pessoas.

O Arraial Solidário foi uma realização da RM Tatuapé, com apresentação do Diário do Grande ABC e da Coop, patrocínio da Braskem, Nova Ceasa e Patriani, e copatrocínio da LGBS e Terracom. O Bingo Solidário teve o patrocínio da Copafér.



Alegria e solidariedade marca Gincana Ecológica no Parque Guaraciaba

19/06/2023 Comunicação

Quase duas mil peças entre brinquedos, roupas e calçados estavam à disposição da população



Crédito: Divulgação/Semasa

O domingo foi diferente, com muita diversão e solidariedade, para quem passou pelo **Parque Guaraciaba** neste domingo (18). O **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** e o **Núcleo de Inovação Social da Prefeitura** promoveram mais uma edição da **Gincana Ecológica** e do **Breshopping Sustentável**. Centenas de adultos e crianças passaram pelo local e puderam levar para casa brinquedos, roupas, calçados e acessórios.

A iniciativa socioambiental integra a agenda de atividades do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente e contou também com apoio da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André. Nem o friozinho e o tempo nublado espantaram os participantes, que tinham à disposição quase duas mil peças.

Houve, inclusive, quem veio de outra cidade para participar. Foi o caso da Katia Izaías, de 38 anos, que mora em Mauá e trouxe a família e os amigos. *“Nós vimos a divulgação e nos interessamos. Gostamos bastante da iniciativa, inclusive pela troca do reciclável e foi legal de participar. As crianças se divertiram bastante”*, comenta.

Para acessar as duas atividades, bastou que o público fizesse o descarte de um reciclável. A ação integra o projeto Parque Recicla, que estimula a corresponsabilidade pela geração dos resíduos sólidos e também o incentivo à reciclagem.

“Essas iniciativas reforçam o compromisso ambiental de Santo André por uma cidade cada vez mais sustentável, inclusiva e solidária, características que estão diretamente ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Crianças e adultos se divertem e, ainda, colaboram para cuidar do meio ambiente”, diz o superintendente-adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

No Breshopping Sustentável, ao trocar o reciclável, o interessado pode escolher até três peças, entre as disponíveis. Há vestuário feminino, masculino, infantil e também tênis, sandálias, botas e chinelos. Além disso, lenços, bolsas e cintos também podem ser selecionados.

Já na Gincana Ecológica, a criançada participa de um circuito de sete brincadeiras e soma pontos. Ao final, pode escolher um brinquedo. Os itens maiores, como bicicletas, patins e patinetes são os mais disputados pelos pequenos, mas as casinhas de bonecas e bichinhos de pelúcia também não ficaram de fora. Todas as brincadeiras foram elaboradas com objetos e materiais reaproveitados das Estações de Coleta.

As duas ações integram o Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além destas atividades, o Semasa também encaminha as doações para o Fundo Social de Solidariedade e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda etc.

Todos os brinquedos, roupas e calçados doados e que são destinados para as atividades passam por triagem, lavagem e higienização até ganharem novos lares. Até o final do ano, a expectativa do Semasa é promover mais três edições da Gincana Ecológica e mais duas do Breshopping Sustentável em outros pontos da cidade.



Alegria e solidariedade marcam Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica no Parque Guaraciaba

19/06/2023 Comunicação

Quase duas mil peças entre brinquedos, roupas e calçados estavam à disposição da população

Por Janete Ogawa

18 de junho de 2023 – Foto: Divulgação Semasa



O domingo foi diferente, com muita diversão e solidariedade, para quem passou pelo Parque Guaraciaba neste domingo (18). O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Núcleo de Inovação Social da Prefeitura promoveram mais uma edição da Gincana Ecológica e do Breshopping Sustentável. Centenas de adultos e crianças passaram pelo local e puderam levar para casa brinquedos, roupas, calçados e acessórios.

A iniciativa socioambiental integra a agenda de atividades do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente e contou também com apoio da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André. Nem o frioquinho e o tempo nublado espantaram os participantes, que tinham à disposição quase duas mil peças.

Houve, inclusive, quem veio de outra cidade para participar. Foi o caso da Katia Izaías, de 38 anos, que mora em Mauá e trouxe a família e os amigos. “Nós vimos a divulgação e nos interessamos. Gostamos bastante da iniciativa, inclusive pela troca do reciclável e foi legal de participar. As crianças se divertiram bastante”, comenta.

Para acessar as duas atividades, bastou que o público fizesse o descarte de um reciclável. A ação integra o projeto Parque Recicla, que estimula a corresponsabilidade pela geração dos resíduos sólidos e também o incentivo à reciclagem.

“Essas iniciativas reforçam o compromisso ambiental de Santo André por uma cidade cada vez mais sustentável, inclusiva e solidária, características que estão diretamente ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Crianças e adultos se divertem e, ainda, colaboram para cuidar do meio ambiente”, diz o superintendente-adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

No Breshopping Sustentável, ao trocar o reciclável, o interessado pode escolher até três peças, entre as disponíveis. Há vestuário feminino, masculino, infantil e também tênis, sandálias, botas e chinelos. Além disso, lenços, bolsas e cintos também podem ser selecionados.

Já na Gincana Ecológica, a criançada participa de um circuito de sete brincadeiras e soma pontos. Ao final, pode escolher um brinquedo. Os itens maiores, como bicicletas, patins e patinetes são os mais disputados pelos pequenos, mas as casinhas de bonecas e bichinhos de pelúcia também não ficaram de fora. Todas as brincadeiras foram elaboradas com objetos e materiais reaproveitados das Estações de Coleta.

As duas ações integram o Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além destas atividades, o Semasa também encaminha as doações para o Fundo Social de Solidariedade e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda etc.

Todos os brinquedos, roupas e calçados doados e que são destinados para as atividades passam por triagem, lavagem e higienização até ganharem novos lares. Até o final do ano, a expectativa do Semasa é promover mais três edições da Gincana Ecológica e mais duas do Breshopping Sustentável em outros pontos da cidade.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Parque Guaraciaba recebe ação ambiental e Gincana Ecológica

19/06/2023 Comunicação

Ação coordenada pelo Semasa é destinada para público geral

Da Redação
18/06/2023 | 07:46

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com o Núcleo de Inovação Social da Prefeitura, promove neste domingo a Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável, no Parque Guaraciaba (Avenida Valentim Magalhães, 1665). As ações ocorrerão das 9h às 15h na área de eventos do parque e integram a agenda do Junho Verde – o mês do meio ambiente.

Tanto a Gincana quanto o Breshopping estarão integrados ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar das duas atividades, crianças e o público em geral devem descartar um material reciclável, que servirá como ingresso de entrada. Serão aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, caixas de leite, vidros, entre outros.

Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico.

Parque Guaraciaba recebe Gincana Ecológica em Santo André

19/06/2023 Comunicação



Centenas de adultos e crianças passaram pelo local e puderam levar para casa brinquedos, roupas, calçados e acessórios (Foto: Divulgação/Semasa)

Neste domingo (18/6), no Parque Guaraciaba, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e o Núcleo de Inovação Social da Prefeitura promoveram mais uma edição da Gincana Ecológica e do Breshopping Sustentável. Centenas de adultos e crianças passaram pelo local e puderam levar para casa brinquedos, roupas, calçados e acessórios.

A iniciativa socioambiental integra a agenda de atividades do Junho Verde – Mês do Meio Ambiente e contou também com apoio da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André. Nem o friozinho e o tempo nublado espantaram os participantes, que tinham à disposição quase duas mil peças.

Houve, inclusive, quem veio de outra cidade para participar. Foi o caso da Katia Izaías, de 38 anos, que mora em Mauá e trouxe a família e os amigos. “Nós vimos a divulgação e nos interessamos. Gostamos bastante da iniciativa, inclusive pela troca do reciclável e foi legal de participar. As crianças se divertiram bastante”, comenta.

Para acessar as duas atividades, bastou que o público fizesse o descarte de um reciclável. A ação integra o projeto Parque Recicla, que estimula a corresponsabilidade pela geração dos resíduos sólidos e também o incentivo à reciclagem.

No Breshopping Sustentável, ao trocar o reciclável, o interessado pode escolher até três peças, entre as disponíveis. Há vestuário feminino, masculino, infantil e também tênis, sandálias, botas e chinelos. Além disso, lenços, bolsas e cintos também podem ser selecionados.

Já na Gincana Ecológica, a criançada participa de um circuito de sete brincadeiras e soma pontos. Ao final, pode escolher um brinquedo. Os itens maiores, como bicicletas, patins e patinetes são os mais disputados pelos pequenos, mas as casinhas de bonecas e bichinhos de pelúcia também não ficaram de fora. Todas as brincadeiras foram elaboradas com objetos e materiais reaproveitados das Estações de Coleta.

As duas ações integram o Projeto Santo André Solidária, do Núcleo de Inovação Social e foram desenvolvidas pela autarquia com o intuito de dar vida nova para estes itens, que antes iam parar diretamente no Aterro Sanitário. Além destas atividades, o Semasa também encaminha as doações para o

Fundo Social de Solidariedade e para as entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia, que também retiram outros itens doados, como talheres, louças, toalhas, cadeiras de roda etc.

Todos os brinquedos, roupas e calçados doados e que são destinados para as atividades passam por triagem, lavagem e higienização até ganharem novos lares. Até o final do ano, a expectativa do Semasa é promover mais três edições da Gincana Ecológica e mais duas do Breshopping Sustentável em outros pontos da cidade.

ABCD
Jornal

Informação sem distorção, a notícia como ela é.

Santo André encerra Arraial com show de Rio Negro e Solimões

19/06/2023 Comunicação

Festa Junina reuniu 60 mil pessoas, segundo os organizadores, e foram arrecadadas 13 toneladas de alimentos



Santo André encerra Arraial com show de Rio Negro e Solimões. Foto: Divulgação/PSA

O Arraial Solidário de Santo André durante três dias de evento, reuniu mais de 60 mil pessoas, arrecadou 13 toneladas de alimentos e cerca de 10 mil itens para a Campanha do Agasalho. A informação é da Prefeitura. O encerramento do Arraial ficou por conta do show da animada dupla Rionegro & Solimões.

Nos dias anteriores passaram ainda pelo palco no Paço Municipal Thaeme & Thiago, na sexta-feira (16/06), e tributos a Marília Mendonça e Cristiano Araújo no sábado (17/06), entre outras atrações.

“Depois da pandemia o público quer celebrar. Agora que já atravessamos a fase do isolamento, temos que aproveitar para festejar o máximo possível. Estamos felizes por estar aqui em Santo André, pois somos recebidos sempre com muito carinho”, agradeceu o cantor Rionegro, ao lado do parceiro Solimões.

“Eu adorei as escolhas das atrações musicais e sou muito fã de Rionegro & Solimões. Vir aqui curtir essa festa linda e ainda contribuir consumindo nas barracas das entidades assistenciais e com o trabalho do Fundo Social é um presente”, elogiou Neide Aparecida, de 72 anos.

Além dos shows, outro ponto do evento que recebeu destaque foi a gastronomia, com direito a comidas típicas das festas juninas e outras delícias.

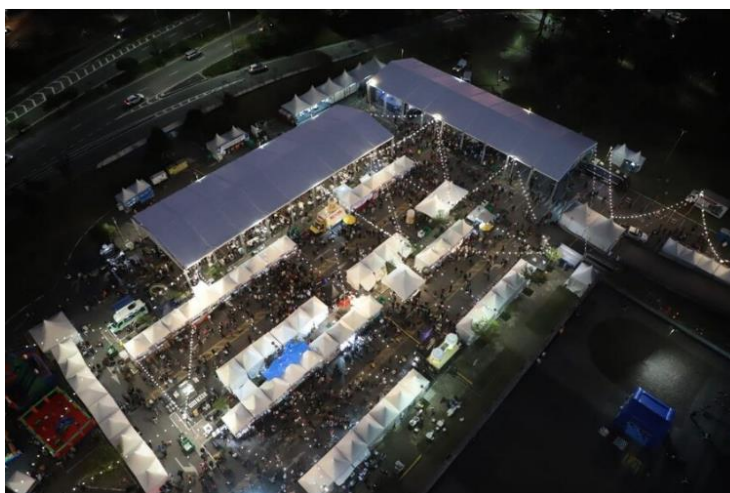
“Foi uma luta pra decidir quais comidas ia escolher. Tudo parece ótimo. A cada barraca uma tentação”, comentou Junior Lins, de 38 anos.

A estrutura do Arraial contou com 46 barracas de entidades assistenciais cadastradas no município incluindo comidas, bebidas e artigos típicos de festa junina, além de artesanatos e roupas. Toda a renda foi revertida para as próprias instituições.

“Mais um evento que cumpriu seu papel e que colocou a solidariedade em destaque. Mesmo com o frio os andreenses estiveram presentes e as entidades que participaram deste Arraial estão bastante agradecidas pelo retorno que tiveram”, destacou o prefeito Paulo Serra.

“A grande importância do Arraial é justamente fazer com esta festa se transforme em solidariedade, ajudando muitas pessoas”, completou a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Cláudia de Fabris.

Outra atração de sucesso foi o Bingo Solidário, com grandes prêmios aos vencedores e renda revertida ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram vendidas 1.877 cartelas e arrecadados cerca de R\$ 9,4 mil.



Além dos shows, outro ponto do evento que recebeu destaque foi a gastronomia, com direito a comidas típicas das festas juninas. Foto: Divulgação

Reciclagem

Para ampliar a reciclagem e diminuir o número de materiais que poderiam ter como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) implantou uma Central de Triagem Compacta. A iniciativa inovadora ocorreu pela primeira vez no Arraial Solidário, proporcionando que os resíduos recicláveis gerados no local tenham o destino ambientalmente correto.

O espaço atraiu a curiosidade de frequentadores, tornando-se um importante espaço de sensibilização e educação ambiental, sendo fundamental para incentivar a prática da reciclagem. Os resíduos serão destinados às cooperativas de reciclagem, proporcionando emprego e renda para mais de 80 pessoas.

O Arraial Solidário foi uma realização da RM Tatuapé, com apresentação do Diário do Grande ABC e da Coop, patrocínio da Braskem, Nova Ceasa e Patriani, e copatrocínio da LGBS e Terracom. O Bingo Solidário teve o patrocínio da Copafér.



Semasa estreia uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis

20/06/2023 Comunicação

Semasa – 20/06/2023

Iniciativa inédita do Semasa estreou no Arraial Solidário, possibilitando que mais de 400 quilos de materiais sejam reaproveitados

Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem **Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023**, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos **Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local**.

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os **cooperados fizessem a triagem dos resíduos**. No total foram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com **abordagem de agentes do Semasa**, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, **explica o superintendente-adjunto da autarquia, Ednilson Ferreira dos Santos**.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela **Prefeitura no Paço Municipal**, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.

Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em eventos

20/06/2023 Comunicação

15 JUNHO DE 2023

ABC
Repórter
o diário



Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em eventos

Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos. No total fo-

ram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, explica o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço Municipal, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.



Arraial Solidário reúne 60 mil pessoas e arrecada 13 toneladas de alimentos

20/06/2023 Comunicação

Lucas Rogério

Evento que terminou neste domingo no Paço de Santo André vai beneficiar cerca de 50 mil munícipes em situação de vulnerabilidade

Solidariedade, entretenimento, música e diversidade gastronômica marcaram a segunda edição do Arraial Solidário de Santo André que, durante três dias de evento, reuniu mais de 60 mil pessoas, arrecadou 13 toneladas de alimentos e cerca de 10 mil itens para a Campanha do Agasalho. A arrecadação vai beneficiar cerca de 50 mil munícipes em situação de vulnerabilidade atendidos por entidades assistenciais.

“Mais um evento que cumpriu seu papel e que colocou a solidariedade em destaque. Mesmo com o frio os andreenses estiveram presentes e as entidades que participaram deste Arraial estão bastante agradecidas pelo retorno que tiveram”, destacou o prefeito Paulo Serra.

A primeira-dama Ana Carolina Serra comemorou os resultados da iniciativa. “Esta edição superou o número de doações e presença de público. Tudo começou com o resgate da Feira da Fraternidade, e agora podemos celebrar também o sucesso de eventos como este Arraial e a expectativa da chegada de mais um Natal Solidário”.

O encerramento do Arraial ficou por conta do show da animada dupla Rionegro & Solimões. Mas passaram ainda pelo palco no Paço Municipal Thaeme & Thiago, na sexta-feira (16), e tributos a Marília Mendonça e Cristiano Araújo no sábado (17), entre outras atrações.

“Depois da pandemia o público quer celebrar. Agora que já atravessamos a fase do isolamento, temos que aproveitar para festejar o máximo possível. Estamos felizes por estar aqui em Santo André, pois somos recebidos sempre com muito carinho”, agradeceu o cantor Rionegro, ao lado do parceiro Solimões.

“Eu adorei as escolhas das atrações musicais e sou muito fã de Rionegro & Solimões. Vir aqui curtir essa festa linda e ainda contribuir consumindo nas barracas das entidades assistenciais e com o trabalho do Fundo Social é um presente”, elogiou Neide Aparecida, de 72 anos.

Além dos shows, outro ponto do evento que recebeu destaque foi a gastronomia, com direito a comidas típicas das festas juninas e outras delícias.

“Foi uma luta pra decidir quais comidas ia escolher. Tudo parece ótimo. A cada barraca uma tentação”, comentou Junior Lins, de 38 anos.

A estrutura do Arraial contou com 46 barracas de entidades assistenciais cadastradas no município incluindo comidas, bebidas e artigos típicos de festa junina, além de artesanatos e roupas. Toda a renda foi revertida para as próprias instituições.

“A grande importância do Arraial é justamente fazer com esta festa se transforme em solidariedade, ajudando muitas pessoas”, ressaltou a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Cláudia de Fabris.

Outra atração de sucesso foi o Bingo Solidário, com grandes prêmios aos vencedores e renda revertida ao Fundo Social de Solidariedade. No total, foram vendidas 1.877 cartelas e arrecadados cerca de R\$ 9,4 mil.

Reciclagem – Para ampliar a reciclagem e diminuir o número de materiais que poderiam ter como destino o Aterro Sanitário Municipal de Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) implantou uma Central de Triagem Compacta. A iniciativa inovadora ocorreu pela primeira vez no Arraial Solidário, proporcionando que os resíduos recicláveis gerados no local tenham o destino ambientalmente correto.

O espaço atraiu a curiosidade de frequentadores, tornando-se um importante espaço de sensibilização e educação ambiental, sendo fundamental para incentivar a prática da reciclagem. Os resíduos serão destinados às cooperativas de reciclagem, proporcionando emprego e renda para mais de 80 pessoas.

O Arraial Solidário foi uma realização da RM Tatuapé, com apresentação do Diário do Grande ABC e da Coop, patrocínio da Braskem, Nova Ceasa e Patriani, e copatrocínio da LGBS e Terracom. O Bingo Solidário teve o patrocínio da Copafér.

ABC
real

Arraial Solidário de Santo André inova com responsabilidade socioambiental

20/06/2023 Comunicação

EM **ABC**– NO DIA 19 DE JUNHO DE 2023



Fotos: Alex Cavanha/PMSA e Divulgação/Semasa
0SHARE

[Share Tweet](#)

Joaquim Alessi

Iniciativa inédita do Semasa estreou, em primeiro lugar, no Arraial Solidário, possibilitando que mais de 400 quilos de materiais sejam reaproveitados



Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou, portanto, uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento foi projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento.

Operou, por exemplo, próximo à praça de alimentação, com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante a festa.

Para que os frequentadores pudessem fazer a deposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

Tenda com cooperados



Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos.

No total foram triados, acima de tudo, 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.



“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, explica, em resumo, o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia, em conclusão, é de que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço.

Entre eles, a Feira da Fraternidade e o Natal Solidário.



Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em eventos. Veja vídeo

20/06/2023 Comunicação

- Anderson Afonso
- junho 19, 2023



Alex Cavanha/PSA

Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa.

Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

Iniciativa reforça importância da separação dos resíduos

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos. No total foram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, explica o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço Municipal, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.

Veja o vídeo.



<https://youtu.be/32NTnib0tz0>

Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em eventos

20/06/2023 Comunicação

Iniciativa inédita do Semasa estreou no Arraial Solidário, possibilitando que mais de 400 quilos de materiais sejam reaproveitados



Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em eventos – Foto: Alex Cavanha/PSA

Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.



Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em eventos – Foto: Alex Cavanha/PSA

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos. No total foram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, explica o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço Municipal, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.



Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em eventos – Foto: Alex Cavanha/PSA



SA cria central de triagem para ampliar reciclagem de resíduos em eventos

20/06/2023 Comunicação

Iniciativa inédita do Semasa estreou no Arraial Solidário, possibilitando que mais de 400 quilos de materiais sejam reaproveitados

Por Janete Ogawa

19 de junho de 2023 – Foto: Alex Cavanha/PSA



Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos. No total foram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, explica o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço Municipal, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.



Atividades gratuitas de educação ambiental acontecem neste sábado no Parque Tangará

22/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

O Vila Mundo é uma iniciativa do Instituto Acqua em parceria com a Catraca Livre

Neste sábado (24/06) haverá uma programação especial relacionado as comemorações do Junho Verde no Parque EMEA (Escola Municipal de Educação Ambiental) Parque Tangará, em Santo André. Atividades gratuitas de educação ambiental para todas as idades. Confira a programação: Para algumas atividades é necessário se inscrever pelo [site do parque](#) ou pelo telefone (11) 3356 9055.

Programação:

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS

Venha conhecer mais sobre a diversidade de espécies de orquídeas e bromélias nessa exposição. Ação realizada pela Sociedade Orquidófila de Santo André.

Horário: 9h às 16h

Faixa etária: livre

Local: Espaço Multiuso • Participação sem necessidade de inscrição prévia.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS EM TELA

A mostra apresenta criações produzidas pelos participantes das aulas da oficina de pintura em tela, que acontecem na EMEA Parque Tangará, ministrada pela artista plástica Sueli, professora voluntária. As telas foram produzidas com a técnica de tinta a óleo, retratando diferentes temas da natureza.

Horário: 9h às 16h • Faixa etária: livre • Local:

Local: Quintal das Memórias • Participação sem necessidade de inscrição prévia.

TROCA DE MUDAS DE SUCULENTAS

Converse com os biólogos e conheça mais sobre o cultivo de suculentas. Serão ofertadas mudas de suculentas cultivadas na EMEA Parque Tangará e para participar basta levar muda de suculenta para trocar com outra pessoa no local.

Horário: 9h às 12h

Faixa etária: livre

Local: Cactário

Participação sem necessidade de inscrição prévia.

DOAÇÃO DE MUDAS NATIVAS E ADUBO ORGÂNICO

Para fomentar o cultivo de espécies nativas e fortalecer a troca de experiências serão ofertados adubo orgânico e mudas de árvores nativas produzidos na EMEA Parque Tangará, com orientações sobre plantio e manejo. Quantidade de mudas e adubo limitados.

*Doação de mudas e adubo limitadas a uma unidade por CPF, sujeito à disponibilidade de estoque.

Horário: 9h às 12h

Faixa etária: livre

Local: Cactário

Participação sem necessidade de inscrição prévia.

TROCA DE LIVROS E BRINQUEDOS

Vamos repensar sobre o consumismo? Serão ofertados livros recebidos por meio de doação pela EMEA Parque Tangará e SEMASA. Traga um livro ou brinquedo em bom estado para troca e participe!

Horário: 9h às 16h

Faixa etária: livre

Local: Espelho D'Água

Participação sem necessidade de inscrição prévia.

BRESHOPPING SUSTENTÁVEL

Um brechó ambientalmente responsável em que a moeda de troca é a solidariedade. A iniciativa realizada em parceria com o SEMASA proporciona a reutilização de roupas em bom estado que foram entregues nas Estações de Coleta do Semasa pelos moradores da cidade. As peças foram higienizadas e disponibilizadas no formato de brechó. Cada pessoa poderá pegar até três peças, entre roupas, calçados e acessórios.

Horário: 9h às 15h

Faixa etária: livre

Local: Espelho D'Água

Participação sem necessidade de inscrição prévia.

INCUBADORA PÚBLICA

A Incubadora Pública é formada por empreendedores andreenses, com produção local e 80% de matéria prima natural, que visa fortalecer as questões ambientais e diminuir as Mudanças Climáticas. Venda de produtos locais, com menor pegada de carbono, a Incubadora Pública conta com alimentos, doces e salgados, além de cosméticos e artesanatos.

Horário: 9h às 16h

Faixa etária: livre

Local: Espelho D'Água

Participação sem necessidade de inscrição prévia.

OFICINA DE SABONETES NATURAIS

Conheça os benefícios do uso de sabonetes naturais e aprenda a fazer sabonetes glicerizados com ervas medicinais, com Paula Romano, oficina voluntária, em parceria com o IPRODESC e EMEA Parque Tangará. Se inscreva pelo telefone ou site e participe!

Horário: 9h30 às 11h

Faixa etária: maiores de 14 anos

Local: Sala dos R's • Inscrições limitadas à 20 pessoas**

PALESTRA: CONHECENDO AS ORQUÍDEAS

Conheça mais sobre a diversidade de espécies de orquídeas, ambientes em que vivem, suas características e formas de cultivo de espécies mais comuns, com Bruno Raimundo Wolf, especialista da Sociedade Orquidófila de Santo André.

Horário: 11h às 12h

Faixa etária: maiores de 14 anos

Local: Auditório • Inscrições limitadas à 80 pessoas

PLANTIO DE MUDAS NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA

Para mitigar a geração de carbono da Feira Pró-Clima, a EMEA Parque Tangará fará um plantio coletivo e voluntário de mudas produzidas em nossa estufa de mudas. Participe! •

Horário: 11h às 12h • Faixa etária: livre • Local: Horto Medicinal
Participação sem necessidade de inscrição prévia.

OFICINA PRÁTICA DE CULTIVO DE ORQUÍDEAS

Traga sua orquídea e participe desta oficina com Mauro Sérgio A. Ferreira, da Sociedade Orquidófila de Santo André, em parceria com a EMEA e IPRODESC. Aprenda como fazer o plantio, qual o melhor substrato, a frequência de regas, manejo de pragas e adubação ideal para sua orquídea se manter saudável e florescer. Inscreva-se pelo telefone ou site e participe.

Horário: 14h às 15h30.

Faixa etária: maiores de 14 anos.

Local: Orquidário • Inscrições limitadas à 20 pessoas

OFICINA: HORTA EM PEQUENOS ESPAÇOS

Venha conhecer como aproveitar pequenos espaços para cultivar plantas alimentícias com a bióloga Cecília de O. Lavitschka. A oficina apresentará técnicas para montar uma horta até dentro de casa, além de cuidados necessários para manter as plantas saudáveis. Se inscreva pelo telefone ou site e participe!

Horário: 13h30 às 15h

Faixa etária: maiores de 6 anos

Local: Sala dos R's •

Inscrições limitadas à 20 pessoas

TEATRO DE SOMBRAS “ACONTECEU NA CAATINGA”

Descubra o que aconteceu com o calango e seus amigos após o desmatamento na caatinga, em uma apresentação teatral com sombras, para crianças e familiares.

Horário: 13h às 13h30

Faixa etária: infantil

Local:

Auditório

Inscrições limitadas à 60 pessoas

IMERSÃO NOS ESPAÇOS DA EMEA

Conheça mais sobre a importância da preservação das espécies para um futuro sustentável. Aves, animais polinizadores, plantas carnívoras, bicho-pau e outros animais invertebrados existentes nos espaços pedagógicos da EMEA Parque Tangará fazem parte do roteiro conduzido pelos biólogos do IPRODESC. Se inscreva e participe!

Horário: 15h às 16h30

Local: saída em frente à Administração

Faixa etária: livre

Inscrições limitadas à 50 pessoas



Emea Parque Tangará realiza ação especial em alusão ao Junho Verde

24/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipamento de Santo André recebeu neste sábado diversas atividades como palestras, oficinas, doação de mudas, teatro e plantio de árvore



Crédito: Eduardo Merlino/PSA

A Escola Municipal de Educação Ambiental (Emea) Parque Tangará – Parque Escola, em Santo André, recebeu neste sábado (24) diversas atividades de educação ambiental. A iniciativa faz parte do Junho Verde (Mês do Meio Ambiente), além de integrar a ação Emea Pró-Clima. Com uma

programação pautada na sustentabilidade, a Secretaria de Educação teve como objetivo de sensibilizar e engajar a população sobre temas tão importantes.

Ao longo do dia foram realizadas diversas atividades como oficinas de prática de cultivo de orquídeas e hortas em pequenos espaços, além de oficina de sabonetes naturais e plantio de árvores.

“A Emea Pró-Clima é uma verdadeira inspiração que se une a pessoas de coração aberto para se conscientizar sobre as mudanças climáticas no mundo. Neste momento, precisamos refletir profundamente sobre nossas ações e o impacto que causamos no meio ambiente, por isso a importância desse evento que estamos realizando hoje. Precisamos dialogar cada vez mais sobre esse assunto e adotar práticas saudáveis para proteger o nosso planeta”, destacou o secretário de Educação, Almir Cicote, que participou das atividades e fez o plantio de uma árvore.

A contadora Cassiana Cristina Damascena, de 42 anos, participou do evento acompanhada da sua filha Ana Damascena Gomes, de 3 anos, e ficou encantada com as atividades realizadas. *“Moro em Santo André há cinco anos e estou, desde então, aqui no bairro Valparaíso. Eu acho muito importante a abertura do parque para a população, chamando a comunidade para participar porque é um jeito que a gente tem de ensinar as crianças, principalmente, sobre a conservação e de cuidar do meio ambiente. Sem essa convivência boa a gente não vai sobreviver. Eu já tenho essa consciência e estou trazendo a minha filha para que ela também tenha esse sentimento”,* comentou.

“A creche já tem atividades trazendo para o parque e a escola deixa isso muito presente na educação dela. Eu fico muito feliz de poder viver esse momento com a minha filha aqui, neste ambiente tão agradável”, completou Cassiana Cristina Damascena.

Os visitantes também tiveram a oportunidade de assistir palestras, exposição de orquídeas, bromélias e pinturas em tela, plantio de mudas nativas da Mata Atlântica, apresentação teatral com sombras e imersão nos espaços da Emea.

“Estamos em uma área de 50 mil metros quadrados que tem um fragmento da Mata Atlântica, então além de fazer parte da história de Santo André, traz todas as memórias da mata. Toda programação foi pensada com muito carinho e oferecemos também a imersão na Emea, que garante que a população conheça os nossos espaços pedagógicos que têm, por exemplo, a sala do bicho-pau, a Sala das Memórias e Sala dos Invertebrados”, explicou a gerente da Escola Municipal de Educação Ambiental – Parque Tangará, Edilene Vieira Fazza.

“Percebemos que, apesar de morar na região, a população não conhece esse espaço, então a nossa ideia é promover a educação ambiental e trazer o assunto das mudanças climáticas para debate. É uma ação emergente, precisamos trazer essa cultura de compra sustentável, até mesmo dentro da nossa casa, cultivando uma horta para o seu consumo seja mais consciente”, concluiu.

Sustentabilidade e Empreendedorismo – Em parceria com o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), a Emea recebeu o Breshopping Sustentável, um brechó ambientalmente responsável em que a moeda é a solidariedade a partir da reutilização de roupas em bom estado entregues nas estações de coleta do Semasa pelos moradores da cidade.

O evento contou ainda com a participação da Incubadora Pública, formada por empreendedores andreenses que comercializam alimentos, doces e salgados, além de cosméticos e artesanatos.

Combate à dengue – A atividade também contou com a participação da equipe de Vigilância à Saúde que realizou orientação sobre o combate à dengue. *“Precisamos fazer a orientação o ano inteiro para diminuir a população do mosquito. Cada vez que reciclamos alguma coisa, colocamos o lixo no lugar certo e preservamos a natureza, diminuímos a possibilidade do mosquito se proliferar. É um conjunto de ações e tudo está interligado ao meio ambiente. Qualquer água acumulada pode desenvolver o mosquito, até mesmo aquela tampinha que foi descartada indevidamente no chão”,* explicou a Educadora em Saúde Pública, Sandra Regina Prado.



DIÁRIO DO GRANDE ABC

Francisco Morato estreia projeto de reciclagem inspirado no Moeda Verde

26/06/2023 Comunicação



DIVULGAÇÃO/SEMASA

Batizado de Vale Verde, iniciativa que troca resíduos por alimentos começou nesta quarta-feira

Da Redação
21/06/2023 | 20:01

O programa Moeda Verde tornou-se inspiração para mais um município que quer ampliar a reciclagem e melhorar a alimentação de pessoas que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesta quarta-feira (21), a cidade de Francisco Morato, localizada na Região Metropolitana de São Paulo, estreou o projeto Vale Verde, com os mesmos princípios.

Esta é a terceira vez que a iniciativa da Prefeitura de Santo André se torna exemplo para outro município. As cidades de Amparo, em 2018, e de Mauá, neste mês de junho, implantaram ações semelhantes.

“O Moeda Verde é uma política pública que fortalece a preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que melhora a questão da segurança alimentar. Por isso, para nós é um orgulho saber quando outra cidade cria uma ação com o mesmo propósito”, comemora o prefeito Paulo Serra.

Representantes e autoridades da Prefeitura de Francisco Morato conheceram o programa em 2021, no início das trocas de recicláveis por alimentos no Núcleo Lamartine, no Jardim Santo André. “Quereria agradecer por todo esse laço de amizade e parceria com a nossa cidade. Após dois anos de visita a Santo

André, a gente está instituindo o projeto Vale Verde. Que as boas práticas dos municípios possam ser sempre compartilhadas”, disse o vice-prefeito Ildo Gusmão de Francisco Morato (Republicanos).

O superintendente adjunto do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), órgão criador da iniciativa junto ao Fundo Social de Solidariedade, esteve no evento de estreia e ressaltou os benefícios que o projeto pode trazer. “Os resultados são a melhoria ambiental nos bairros – porque essa ação evita que os resíduos sejam descartados de forma irregular, a geração de renda para as cooperativas de reciclagem e também o aumento da vida útil de aterros sanitários”, explica.

Desde 2017, quando foi criado, o Moeda Verde já atraiu olhares de representante das cidades de Porto Ferreira, São Carlos, Amparo, Leme, Recife, Guarujá, Itanhaém e Itapetininga. O programa já arrecadou mais de 1 milhão de quilos de materiais recicláveis, entregando mais de 210 toneladas de frutas, legumes e verduras para moradores que residem em 25 comunidades carentes.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Francisco Morato estreia projeto de reciclagem inspirado no Moeda Verde

26/06/2023 Comunicação

Da Redação há 5 dias Meio Ambiente



Batizado de Vale Verde, iniciativa que troca resíduos por alimentos começou nesta quarta-feira (21) (Foto: Divulgação/Semasa)

O programa Moeda Verde tornou-se inspiração para mais um município que quer ampliar a reciclagem e melhorar a alimentação de pessoas que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesta quarta-feira (21), a cidade de Francisco Morato, estreou o projeto Vale Verde, com os mesmos princípios.

Representantes e autoridades da Prefeitura de Francisco Morato conheceram o programa em 2021, no início das trocas de recicláveis por alimentos no Núcleo Lamartine, no Jardim Santo André.

O superintendente adjunto do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), órgão criador da iniciativa junto ao Fundo Social de Solidariedade, esteve no evento de estreia e ressaltou os benefícios que o projeto pode trazer. “Os resultados são a melhoria ambiental nos bairros, porque essa ação evita que os resíduos sejam descartados de forma irregular, a geração de renda para as cooperativas de reciclagem e também o aumento da vida útil de aterros sanitários”, explica.

Vale Verde

26/06/2023 Comunicação



Moeda Verde, de Santo André, inspira projeto de reciclagem em Francisco Morato (Foto: Divulgação/Semasa)

O programa Moeda Verde, da Prefeitura de Santo André, inspirou mais um município que quer ampliar a reciclagem e melhorar a alimentação de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesta quarta-feira (21), Francisco Morato, na Região Metropolitana de São Paulo, estreou o projeto Vale Verde, com os mesmos princípios. Antes, as cidades de Amparo, em 2018, e Mauá, neste mês, já haviam seguido o exemplo andreense, implantando ações que trocam resíduos por alimentos.

Boas práticas

O superintendente adjunto do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), **Edinilson Ferreira dos Santos**, esteve no evento de lançamento do Vale Verde e ressaltou os benefícios para a melhoria ambiental. “Essa ação evita que os resíduos sejam descartados de forma irregular nos bairros, gera renda para as cooperativas de reciclagem e o aumento da vida útil de aterros sanitários”, explicou. “Após dois anos de visitas a Santo André, a gente está instituindo o Vale Verde. Que as boas práticas dos municípios possam ser sempre compartilhadas”, disse o vice-prefeito de Francisco Morato, **Ildo Gusmão** (Republicanos).

Balanco

Desde 2017, quando foi criado em Santo André – pelo Semasa, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade -, o Moeda Verde já atraiu a atenção de representante de cidades paulistas como Porto Ferreira, São Carlos, Amparo, Leme, Recife, Guarujá, Itanhaém e Itapetininga. De lá pra cá, o programa já

arrecadou mais de 1 milhão de quilos de materiais recicláveis, entregando mais de 210 toneladas de frutas, legumes e verduras para moradores que residem em 25 comunidades carentes.



Francisco Morato estreia projeto de reciclagem inspirado no Moeda Verde

26/06/2023 Comunicação

Batizado de Vale Verde, iniciativa que troca resíduos por alimentos começou nesta quarta-feira

Santo André, 21 de junho de 2023 – O programa Moeda Verde tornou-se inspiração para mais um município que quer ampliar a reciclagem e melhorar a alimentação de pessoas que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesta quarta-feira (21), a cidade de Francisco Morato, localizada na Região Metropolitana de São Paulo, estreou o projeto Vale Verde, com os mesmos princípios.

Esta é a terceira vez que a iniciativa da Prefeitura de Santo André se torna exemplo para outro município. As cidades de Amparo, em 2018, e de Mauá, neste mês de junho, implantaram ações semelhantes.

“O Moeda Verde é uma política pública que fortalece a preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que melhora a questão da segurança alimentar. Por isso, para....

Claudete Reinhart
Embaixadora da Paz

Francisco Morato estreia projeto de reciclagem inspirado no Moeda Verde

26/06/2023 Comunicação

Batizado de Vale Verde, iniciativa que troca resíduos por alimentos começou nesta quarta-feira Santo André, 21 de junho de 2023 – O programa Moeda Verde tornou-se inspiração para mais um município que quer ampliar a reciclagem e melhorar a alimentação de pessoas que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesta quarta-feira (21), a cidade de Francisco Morato, localizada na Região Metropolitana de São Paulo, estreou o projeto Vale Verde, com os mesmos princípios.



Esta é a terceira vez que a iniciativa da Prefeitura de Santo André se torna exemplo para outro município. As cidades de Amparo, em 2018, e de Mauá, neste mês de junho, implantaram ações semelhantes.



“O Moeda Verde é uma política pública que fortalece a preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que melhora a questão da segurança alimentar. Por isso, para nós é um orgulho saber quando outra cidade cria uma ação com o mesmo propósito”, comemora o prefeito Paulo Serra.



Representantes e autoridades da Prefeitura de Francisco Morato conheceram o programa em 2021, no início das trocas de recicláveis por alimentos no Núcleo Lamartine, no Jardim Santo André. “Queria agradecer por todo esse laço de amizade e parceria com a nossa cidade. Após dois anos de visita a Santo André, a gente está instituindo o projeto Vale Verde. Que as boas práticas dos municípios possam ser sempre compartilhadas”, disse o vice-prefeito Ildo Gusmão.



O superintendente adjunto do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), órgão criador da iniciativa junto ao Fundo Social de Solidariedade, esteve no evento de estreia e ressaltou os benefícios que o projeto pode trazer. “Os resultados são a melhoria ambiental nos bairros – porque essa ação evita que os resíduos sejam descartados de forma irregular, a geração de renda para as cooperativas de reciclagem e também o aumento da vida útil de aterros sanitários”, explica.

Desde 2017, quando foi criado, o Moeda Verde já atraiu olhares de representante das cidades de Porto Ferreira, São Carlos, Amparo, Leme, Recife, Guarujá, Itanhaém e Itapetininga. O programa já arrecadou mais de 1 milhão de quilos de materiais recicláveis, entregando mais de 210 toneladas de frutas, legumes e verduras para moradores que residem em 25 comunidades carentes.



Moeda Pet de junho será realizado neste domingo no Parque Central

26/06/2023 Comunicação



De olho nas 7 cidades

Junho 22, 2023 Lucas Rogério

Ação de troca de garrafas PET por ração faz parte da programação do Mês do Meio Ambiente

O Moeda Pet, realizado tradicionalmente no Parque Central todo último sábado do mês, desta vez acontecerá neste domingo (25), das 9h às 13h, em formato drive-thru. A alteração faz parte da programação especial do Junho Verde em Santo André. O programa faz a troca de um quilo de garrafas PET por um quilo de ração.

Também neste domingo, das 10h às 15h, o Parque Central recebe mais uma edição da feira de adoção “Eu amo, eu adoto”.

Cada quilo de resíduos entregues no Moeda Pet equivale a 20 garrafas de dois litros, 26 de um litro ou 36 de 600 ml. O material precisa estar limpo e seco. Em maio foi registrado recorde de arrecadação desde a criação do programa, em dezembro de 2019. No mês passado foram trocados 15 mil recipientes por 750 quilos de ração para 210 pessoas. Cada munícipe pode levar para casa até 3 kg de alimento para cães e gatos ou doar para ONGs cadastradas.

O material arrecadado é encaminhado às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André. Além de contribuir com o meio ambiente através da reciclagem, a ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Departamento de Vigilância à Saúde, do Banco de Rações, do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário visa a educação ambiental e a inclusão social.

“Nosso programa tem o condão de retirar plástico das ruas e dar uma destinação correta aos recicláveis. De quebra, geramos renda para os cooperados e distribuimos ração para os tutores e protetores da causa animal”, destaca o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e consequentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.



Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em eventos

26/06/2023 Comunicação



De olho nas 7 cidades

Junho 21, 2023 Lucas Rogério

Iniciativa inédita do Semasa estreou no Arraial Solidário, possibilitando que mais de 400 quilos de materiais sejam reaproveitados

Santo André, 19 de junho de 2023 – Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos. No total foram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, explica o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço Municipal, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.



Francisco Morato estreia projeto de reciclagem inspirado no Moeda Verde

26/06/2023 Comunicação



De olho nas 7 cidades

Junho 23, 2023 Lucas Rogério

Batizado de Vale Verde, iniciativa que troca resíduos por alimentos começou nesta quarta-feira

Santo André, 21 de junho de 2023 – O programa Moeda Verde tornou-se inspiração para mais um município que quer ampliar a reciclagem e melhorar a alimentação de pessoas que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesta quarta-feira (21), a cidade de Francisco Morato, localizada na Região Metropolitana de São Paulo, estreou o projeto Vale Verde, com os mesmos princípios.

Esta é a terceira vez que a iniciativa da Prefeitura de Santo André se torna exemplo para outro município. As cidades de Amparo, em 2018, e de Mauá, neste mês de junho, implantaram ações semelhantes.

“O Moeda Verde é uma política pública que fortalece a preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que melhora a questão da segurança alimentar. Por isso, para nós é um orgulho saber quando outra cidade cria uma ação com o mesmo propósito”, comemora o prefeito Paulo Serra.

Representantes e autoridades da Prefeitura de Francisco Morato conheceram o programa em 2021, no início das trocas de recicláveis por alimentos no Núcleo Lamartine, no Jardim Santo André. “Queria agradecer por todo esse laço de amizade e parceria com a nossa cidade. Após dois anos de visita a Santo André, a gente está instituindo o projeto Vale Verde. Que as boas práticas dos municípios possam ser sempre compartilhadas”, disse o vice-prefeito Ildo Gusmão.

O superintendente adjunto do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), órgão criador da iniciativa junto ao Fundo Social de Solidariedade, esteve no evento de estreia e ressaltou os benefícios que o projeto pode trazer. “Os resultados são a melhoria ambiental nos bairros – porque essa ação evita que os resíduos sejam descartados de forma irregular, a geração de renda para as cooperativas de reciclagem e também o aumento da vida útil de aterros sanitários”, explica.

Desde 2017, quando foi criado, o Moeda Verde já atraiu olhares de representante das cidades de Porto Ferreira, São Carlos, Amparo, Leme, Recife, Guarujá, Itanhaém e Itapetininga. O programa já arrecadou mais de 1 milhão de quilos de materiais recicláveis, entregando mais de 210 toneladas de frutas, legumes e verduras para moradores que residem em 25 comunidades carentes.



Santo André cria central de triagem compacta para ampliar reciclagem de resíduos em eventos

26/06/2023 Comunicação

- Redação Jornal do ABC
 - 20 junho, 2023
 - Atualizado às 11:40



Iniciativa inédita do Semasa estreou no Arraial Solidário, possibilitando que mais de 400 quilos de materiais sejam reaproveitados
Como parte das ações que colaboram para ampliar o volume de materiais recicláveis que seguem para as cooperativas de reciclagem do município, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) estreou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis no Arraial Solidário 2023, promovido pela Prefeitura de Santo André.

O equipamento, projetado exclusivamente para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou próximo à praça de alimentação e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

Os sacos com os resíduos eram encaminhados à tenda que abrigava a central para que os cooperados fizessem a triagem dos resíduos. No total foram triados 410 quilos de papel, papelão, latinhas de alumínio, plástico, tetrapak, entre outros.

A estrutura contou também com abordagem de agentes do Semasa, que estavam à disposição da população para tirar dúvidas e fornecer informações, principalmente sobre a importância da separação dos resíduos, o trabalho das cooperativas e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, a central também atua como ferramenta de educação ambiental, sensibilizando milhares de frequentadores”, explica o superintendente-adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ideia é que o equipamento compacto seja disponibilizado em todos os grandes eventos promovidos pela Prefeitura no Paço Municipal, como a Feira da Fraternidade e Natal Solidário.

Santo André credencia entidades e empresas para ações de logística reversa

27/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Credenciamento junto ao Semasa será válido por 12 meses



(Foto: Divulgação/Semasa)

Santo André abriu chamamento público para seleção de empresas, associações e entidades gestoras interessadas em celebrar termo de compromisso para ações que estimulem a logística reversa no município.

O credenciamento, realizado de forma inédita na cidade, é um dos dispositivos previstos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e tem objetivo de fortalecer as ações municipais voltadas à gestão integrada de resíduos sólidos e ampliar a responsabilidade dos fabricantes, fornecedores e importadores na geração destes produtos passíveis de logística reversa.

De acordo com a PNRS, a logística reversa é caracterizada por ações e meios que viabilizam a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo, outras formas produtivas ou, ainda, para a destinação final ambientalmente adequada. A premissa é válida também para as embalagens destes produtos como, por exemplo, no caso dos remédios. Os termos de compromissos firmados junto ao Semasa não vão se sobrepor aos acordos setoriais já existentes em âmbito federal, ou seja, são complementares e a adesão é facultativa.

“Identificamos que alguns acordos já existentes podem ser aprimorados no âmbito municipal, inclusive com a possibilidade de implantar ações para resíduos que ainda não foram objeto de acordos setoriais específicos, como resíduos têxteis e móveis pós-consumo, como sofás e colchões”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

O documento também vai permitir ajustes aos acordos já existentes e em vigor em Santo André, de forma a padronizar as responsabilidades, incluindo responsabilidades e ações de educação ambiental por meio das cooperativas de reciclagem.

O chamamento abrangerá propostas para os seguintes tipos de resíduos: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas

fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e luz mista; eletroeletrônicos e seus componentes; embalagens em geral, como plásticas, metálicas e vidro; sofás e colchões; tintas e suas embalagens; gesso; resíduos têxteis; outros resíduos que o setor empresarial queira apresentar proposta de logística reversa.

As entidades interessadas têm até o dia 11/7/23 para entregar os envelopes com as propostas. O edital completo está disponível no site do Semasa, no link: bit.ly/3r3E6Ca.



Santo André credencia entidades e empresas para ações de logística reversa

27/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Credenciamento junto ao Semasa será válido por 12 meses e visa fortalecer a gestão integrada de resíduos municipal



A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), abriu chamamento público para seleção de empresas, associações e entidades gestoras interessadas em celebrar termo de compromisso para ações que estimulem a logística reversa no município.

O credenciamento, realizado de forma inédita na cidade, é um dos dispositivos previstos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e tem o objetivo de fortalecer as ações municipais voltadas à gestão integrada de resíduos sólidos e ampliar a responsabilidade dos fabricantes, fornecedores e importadores na geração destes produtos passíveis de logística reversa.

De acordo com a PNRS, a logística reversa é caracterizada por ações e meios que viabilizam a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo, outras formas produtivas ou, ainda, para a destinação final ambientalmente adequada. A premissa é válida também para as embalagens destes produtos como, por exemplo, no caso dos remédios. Os termos de compromissos firmados junto ao Semasa não vão se sobrepor aos acordos setoriais já existentes em âmbito federal, ou seja, são complementares e a adesão é facultativa.

“Identificamos que alguns acordos já existentes podem ser aprimorados no âmbito municipal, inclusive com a possibilidade de implantar ações para resíduos que ainda não foram objeto de acordos setoriais específicos, como resíduos têxteis e móveis pós-consumo, como sofás e colchões”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

O documento também vai permitir ajustes aos acordos já existentes e em vigor em Santo André, de forma a padronizar as responsabilidades, incluindo responsabilidades e ações de educação ambiental por meio das cooperativas de reciclagem.

O chamamento abrangerá propostas para os seguintes tipos de resíduos: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e luz mista; eletroeletrônicos e seus componentes; embalagens em geral, como plásticas, metálicas e vidro; sofás e colchões; tintas e suas embalagens; gesso; resíduos têxteis; outros resíduos que o setor empresarial queira apresentar proposta de logística reversa.

As entidades interessadas têm até o dia 11/7/23 para entregar os envelopes com as propostas. O edital completo está disponível no site do Semasa, no link <https://bit.ly/3r3E6Ca>.

Foto: Divulgação Semasa



Santo André credencia entidades e empresas para ações de logística reversa

27/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Credenciamento junto ao Semasa será válido por 12 meses e visa fortalecer a gestão integrada de resíduos municipal



Crédito: Divulgação/Semasa

Prefeitura de Santo André, por meio do **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), abriu chamamento público para seleção de empresas, associações e entidades gestoras

interessadas em celebrar termo de compromisso para ações que estimulem a logística reversa no município. O credenciamento, realizado de forma inédita na cidade, é um dos dispositivos previstos pela **Política Nacional de Resíduos Sólidos** (Lei 12.305/2010) e tem o objetivo de fortalecer as ações municipais voltadas à gestão integrada de resíduos sólidos e ampliar a responsabilidade dos fabricantes, fornecedores e importadores na geração destes produtos passíveis de logística reversa. De acordo com a PNRS, a logística reversa é caracterizada por ações e meios que viabilizam a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo, outras formas produtivas ou, ainda, para a destinação final ambientalmente adequada. A premissa é válida também para as embalagens destes produtos como, por exemplo, no caso dos remédios. Os termos de compromissos firmados junto ao Semasa não vão se sobrepor aos acordos setoriais já existentes em âmbito federal, ou seja, são complementares e a adesão é facultativa. *“Identificamos que alguns acordos já existentes podem ser aprimorados no âmbito municipal, inclusive com a possibilidade de implantar ações para resíduos que ainda não foram objeto de acordos setoriais específicos, como resíduos têxteis e móveis pós-consumo, como sofás e colchões”*, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

O documento também vai permitir ajustes aos acordos já existentes e em vigor em Santo André, de forma a padronizar as responsabilidades, incluindo responsabilidades e ações de educação ambiental por meio das cooperativas de reciclagem.

O chamamento abrangerá propostas para os seguintes tipos de resíduos: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e luz mista; eletroeletrônicos e seus componentes; embalagens em geral, como plásticas, metálicas e vidro; sofás e colchões; tintas e suas embalagens; gesso; resíduos têxteis; outros resíduos que o setor empresarial queira apresentar proposta de logística reversa.

As entidades interessadas têm até o dia 11/7/23 para entregar os envelopes com as propostas. O edital completo está disponível no site do Semasa, no link <https://bit.ly/3r3E6Ca>.



Crédito: Divulgação/Semasa



Santo André credencia entidades e empresas para ações de logística reversa

28/06/2023 Ana Paula Selli Cocci



Credenciamento junto ao Semasa será válido por 12 meses e visa fortalecer a gestão integrada de resíduos municipal. Foto: Divulgação/Semasa

Por: Assessoria de Imprensa/PSA

A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), abriu chamamento público para seleção de empresas, associações e entidades gestoras interessadas em celebrar termo de compromisso para ações que estimulem a logística reversa no município.

O credenciamento, realizado de forma inédita na cidade, é um dos dispositivos previstos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e tem o objetivo de fortalecer as ações municipais voltadas à gestão integrada de resíduos sólidos e ampliar a responsabilidade dos fabricantes, fornecedores e importadores na geração destes produtos passíveis de logística reversa.

De acordo com a PNRS, a logística reversa é caracterizada por ações e meios que viabilizam a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo, outras formas produtivas ou, ainda, para a destinação final ambientalmente adequada. A premissa é válida também para as embalagens destes produtos como, por exemplo, no caso dos remédios. Os termos de compromissos firmados junto ao Semasa não vão se sobrepor aos acordos setoriais já existentes em âmbito federal, ou seja, são complementares e a adesão é facultativa.

“Identificamos que alguns acordos já existentes podem ser aprimorados no âmbito municipal, inclusive com a possibilidade de implantar ações para resíduos que ainda não foram objeto de acordos setoriais específicos, como resíduos têxteis e móveis pós-consumo, como sofás e colchões”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

O documento também vai permitir ajustes aos acordos já existentes e em vigor em Santo André, de forma a padronizar as responsabilidades, incluindo responsabilidades e ações de educação ambiental por meio das cooperativas de reciclagem.

O chamamento abrangerá propostas para os seguintes tipos de resíduos: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas

fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e luz mista; eletroeletrônicos e seus componentes; embalagens em geral, como plásticas, metálicas e vidro; sofás e colchões; tintas e suas embalagens; gesso; resíduos têxteis; outros resíduos que o setor empresarial queira apresentar proposta de logística reversa.

As entidades interessadas têm até o dia 11/7/23 para entregar os envelopes com as propostas. O edital completo está disponível no site do Semasa, no link <https://bit.ly/3r3E6Ca>.

IMPRESA ABC

Logística reversa: entidades e empresas podem se credenciar em Santo André

28/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Credenciamento junto ao Semasa será válido por 12 meses e visa fortalecer a gestão integrada de resíduos municipal

Santo André, por meio do Semasa, abriu chamamento público para seleção de empresas, associações e entidades gestoras interessadas em celebrar termo de compromisso para ações que estimulem a logística reversa no município.

O credenciamento, realizado de forma inédita na cidade, é um dos dispositivos previstos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e tem o objetivo de fortalecer as ações municipais voltadas à gestão integrada de resíduos sólidos e ampliar a responsabilidade dos fabricantes, fornecedores e importadores na geração destes produtos passíveis de logística reversa.

De acordo com a PNRS, a logística reversa é caracterizada por ações e meios que viabilizam a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo, outras formas produtivas ou, ainda, para a destinação final ambientalmente adequada. A premissa é válida também para as embalagens destes produtos como, por exemplo, no caso dos remédios. Os termos de compromissos firmados junto ao Semasa não vão se sobrepor aos acordos setoriais já existentes em âmbito federal, ou seja, são complementares e a adesão é facultativa.

“Identificamos que alguns acordos já existentes podem ser aprimorados no âmbito municipal, inclusive com a possibilidade de implantar ações para resíduos que ainda não foram objeto de acordos setoriais específicos, como resíduos têxteis e móveis pós-consumo, como sofás e colchões”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

O documento também vai permitir ajustes aos acordos já existentes e em vigor em Santo André, de forma a padronizar as responsabilidades, incluindo responsabilidades e ações de educação ambiental por meio das cooperativas de reciclagem.

O chamamento abrangerá propostas para os seguintes tipos de resíduos: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e luz mista; eletroeletrônicos e seus componentes; embalagens em geral, como plásticas, metálicas e vidro; sofás e colchões; tintas e suas embalagens; gesso; resíduos têxteis; outros resíduos que o setor empresarial queira apresentar proposta de logística reversa.

As entidades interessadas têm até o dia 11/7/23 para entregar os envelopes com as propostas. O edital completo está disponível no site do Semasa, no link <https://bit.ly/3r3E6Ca>.

Santo André credencia entidades e empresas para ações de logística reversa

28/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Credenciamento junto ao Semasa será válido por 12 meses e visa fortalecer a gestão integrada de resíduos municipal



Logística reversa (1)

A Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), abriu chamamento público para seleção de empresas, associações e entidades gestoras interessadas em celebrar termo de compromisso para ações que estimulem a logística reversa no município.



Logística reversa (1)

O credenciamento, realizado de forma inédita na cidade, é um dos dispositivos previstos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e tem o objetivo de fortalecer as ações municipais voltadas à gestão integrada de resíduos sólidos e ampliar a responsabilidade dos fabricantes, fornecedores e importadores na geração destes produtos passíveis de logística reversa.

De acordo com a PNRS, a logística reversa é caracterizada por ações e meios que viabilizam a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo, outras formas produtivas ou, ainda, para a destinação final ambientalmente adequada. A premissa é válida também para as embalagens destes produtos como, por exemplo, no caso dos remédios. Os termos de

compromissos firmados junto ao Semasa não vão se sobrepor aos acordos setoriais já existentes em âmbito federal, ou seja, são complementares e a adesão é facultativa.

“Identificamos que alguns acordos já existentes podem ser aprimorados no âmbito municipal, inclusive com a possibilidade de implantar ações para resíduos que ainda não foram objeto de acordos setoriais específicos, como resíduos têxteis e móveis pós-consumo, como sofás e colchões”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

O documento também vai permitir ajustes aos acordos já existentes e em vigor em Santo André, de forma a padronizar as responsabilidades, incluindo responsabilidades e ações de educação ambiental por meio das cooperativas de reciclagem.

O chamamento abrangerá propostas para os seguintes tipos de resíduos: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e luz mista; eletroeletrônicos e seus componentes; embalagens em geral, como plásticas, metálicas e vidro; sofás e colchões; tintas e suas embalagens; gesso; resíduos têxteis; outros resíduos que o setor empresarial queira apresentar proposta de logística reversa.

As entidades interessadas têm até o dia 11/7/23 para entregar os envelopes com as propostas. O edital completo está disponível no site do Semasa, no link <https://bit.ly/3r3E6Ca>.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

ABC recolhe mais de 21 mil toneladas de entulho em cinco meses

28/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

São Bernardo recolheu de janeiro a maio deste ano 3.893 toneladas na Operação Bota-Fora



(Foto: Omar Matsumoto/PMsBC)

De janeiro a maio deste ano, as cidades do ABC coletaram, juntas, mais de 21.200 toneladas de entulho, como móveis antigos, materiais plásticos e eletrônicos. O total em si não surpreende, em razão da média coletada ser parecida com a do mesmo período do ano passado, quando 20.880 toneladas foram recolhidas.

Dentre os sete municípios, o que recolheu maior número de entulhos nos primeiros cinco meses de 2023 foi Santo André, com 13.439 toneladas. O mesmo aconteceu no ano passado, quando o município liderou o ranking com a coleta de 13.437 toneladas de material. Apesar do número, Santo André não dispõe de serviço de cata bagulho.

Para descarte de resíduos inservíveis, volumosos e restos de entulho, o Semasa disponibiliza 24 Estações de Coleta espalhadas pelo município que estão preparadas para receber estes e outros tipos de materiais para descarte, como madeira, móveis velhos, eletroeletrônicos, óleo de cozinha e isopor. Alguns ecopontos também recebem telhas de amianto, gesso e poda de vegetação.

As Estações de Coleta são de uso exclusivo para moradores de Santo André, sendo que seu uso é regulamentado pelo Decreto Municipal 17.924/2022, que estabelece a disposição máxima de 1m³ de resíduos por mês, por morador, além de 4 pneus. Outros resíduos não recolhidos nos ecopontos, como lâmpadas, pilhas, baterias e remédios, por exemplo, são recepcionados pelas empresas e entidades responsáveis pela logística reversa destes materiais e os locais de descarte devem ser consultados nos sites de cada responsável.

Coleta

São Bernardo recolheu de janeiro a maio deste ano 3.893 toneladas na Operação Bota-Fora. No mesmo período do ano passado, foram coletadas 3.941 toneladas. Pela operação são recolhidos móveis velhos, colchões e utensílios domésticos. Entre os materiais não contemplados pelo serviço estão resíduos orgânicos e recicláveis (coletados porta a porta conforme cronograma) e entulhos de construção (até 1 m³ é recebido nos 13 Ecopontos da cidade).

O Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) de São Caetano coletou cerca de 3.400 toneladas em 2023, enquanto nos cinco primeiros meses de 2022 foram recolhidos 3.502 toneladas. O serviço de cata-treco contempla a retirada e destinação de utensílios domésticos descartados dos imóveis (madeiras, eletrônicos, móveis, entre outros, e até 5 sacos de entulho). Não são recolhidas latas de tinta, lâmpadas fluorescentes e acima de cinco sacos de entulho (neste caso, o munícipe deve contratar uma caçamba). Os materiais que não são retirados dos imóveis fazem parte da política de logística reversa, onde o fabricante é responsável pelo retorno do produto (para reaproveitar ou reciclar). São Caetano dispõe de alguns pontos de descarte nos hipermercados (Leroy Merlin, Assai Unidade São Caetano e Extra Boa Vista).

Diadema não divulgou do total de resíduos descartados nos Ecopontos da cidade já que o sistema de dados do DLU (Departamento de Limpeza Urbana) está fora do ar. Os materiais são recolhidos nos 13 Ecopontos Municipais a população pode descartar pequenas quantidades de entulhos, além de móveis e sofás velhos, recicláveis (plástico, metal, papel e vidro) e eletrônicos. Não são aceitos lixo domiciliar, lixo industrial e produtos químicos/inflamáveis.

O serviço de cata-bagulho de Ribeirão Pires recolhe restos de poda, madeira, sofá, pneu etc. Não são recolhidos entulho de construção civil, pilhas, baterias, lâmpadas e medicamento. De janeiro a maio de 2023, foram recolhidas 110 toneladas de materiais. A Administração não divulgou os números de 2022. Ribeirão Pires possui pontos de reciclagem espalhados pela cidade. Os pontos recebem diversos tipos de materiais, desde lixo eletrônico, como pilhas e baterias, até materiais recicláveis mais comuns, como papéis, vidros e madeiras, por exemplo. Para o descarte de restos/resíduos de construção civil, o interessado deve contratar uma empresa especializada.

Rio Grande da Serra coletou 60 toneladas todos os meses deste ano, resultando em uma média de 300 toneladas nos cinco meses de 2023. Todos os materiais coletados são destinados ao aterro sanitário da LARA conforme contrato. A operação foi iniciada em julho de 2022 e todos os materiais descartados nas ruas pela população são recolhidos, principalmente sofás, geladeiras, madeiras, guarda-roupas, etc.

Procurada, a Prefeitura de Mauá não se manifestou até o fechamento da reportagem.



Semasa abre chamamento público para seleção de empresas que estimulem a logística reversa

28/06/2023 Ana Paula Selli Cocci

Credenciamento junto ao Semasa será válido por 12 meses e visa fortalecer a gestão integrada de resíduos municipal

A **Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)**, abriu chamamento público para seleção de empresas, associações e entidades gestoras interessadas em celebrar termo de compromisso para ações que estimulem a logística reversa no município.

O credenciamento, realizado de forma inédita na cidade, é um dos **dispositivos previstos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010)** e tem o objetivo de fortalecer as ações municipais voltadas à gestão integrada de resíduos sólidos e ampliar a responsabilidade dos fabricantes, fornecedores e importadores na geração destes produtos passíveis de logística reversa.

De acordo com a **PNRS, a logística reversa é caracterizada** por ações e meios que viabilizam a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo, outras formas produtivas ou, ainda, para a destinação final ambientalmente adequada. A premissa é válida também para as embalagens destes produtos como, por exemplo, no caso dos remédios. Os termos de compromissos firmados junto ao **Semasa não vão se sobrepor aos acordos setoriais já existentes em âmbito federal, ou seja, são complementares e a adesão é facultativa.**

“Identificamos que alguns acordos já existentes podem ser aprimorados no âmbito municipal, inclusive com a possibilidade de implantar ações para resíduos que ainda não foram objeto de acordos setoriais específicos, **como resíduos têxteis e móveis pós-consumo**, como sofás e colchões”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

O documento também vai permitir ajustes aos **acordos já existentes e em vigor em Santo André**, de forma a padronizar as responsabilidades, incluindo responsabilidades e ações de educação ambiental por meio das cooperativas de reciclagem.

O chamamento abrangerá propostas para os seguintes **tipos de resíduos: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e luz mista; eletroeletrônicos e seus componentes; embalagens em geral, como plásticas, metálicas e vidro; sofás e colchões; tintas e suas embalagens; gesso; resíduos têxteis; outros resíduos que o setor empresarial queira apresentar proposta de logística reversa.**

As entidades interessadas têm até o dia **11/7/23 para entregar os envelopes com as propostas**. O edital completo está disponível no site do Semasa, no link <https://bit.ly/3r3E6Ca>.

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Julho 2023

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Diário do Grande ABC – Sto. André terá R\$ 2,4 milhões para projetos após aprovação do CMPU

03/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



CELSO LUIZ/DGABC

Entre contemplados está a implantação da Fazenda Urbana Modelo, a Rua Cunha e condomínios habitacionais, além de verba para Hospital Veterinário

O CMPU (Conselho Municipal de Política Urbana), que integra a Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento de Santo André, aprovou repasse de verba do FMPU (Fundo Municipal de Política Urbana) para realização de três projetos importantes da gestão municipal, totalizando um repasse na ordem de cerca de R\$ 2,4 milhões. O valor já está disponível para uso pelo Paço.

Um dos projetos contemplados é a Fazenda Urbana Modelo, uma iniciativa conjunta entre o Núcleo de Inovação Social e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), que propõe a compostagem a partir de resíduos orgânicos. O repasse é de R\$ 1 milhão.

Santo André gera mais de 200 mil toneladas de resíduos úmidos por ano. A implantação do projeto tem como objetivos tratar os resíduos orgânicos de maneira descentralizada; consolidar a agricultura urbana como fonte de renda; otimizar os recursos e fomentar o uso de energias renováveis; desenvolver um espaço de engajamento e educação ambiental, servindo como escola de agricultura no espaço urbano, e ponto irradiador da cultura da sustentabilidade da cidade a partir do alimento; promover um espaço com acessibilidade para vivências sensoriais e inclusivas para pessoa com deficiência e mobilidade reduzida; potencializar o atendimento e a logística do Programa Moeda Verde no município de Santo André.

Outro projeto é a implantação da Rua Cunha, que receberá repasse de R\$ 1,1 milhão. O viário fará a ligação da Avenida Guaratinguetá ao terreno municipal onde será construído o Complexo Guaratinguetá. O projeto da Rua Cunha, que está em fase final de aprovação, prevê abertura de uma rua sem saída com balão de retorno, serviços de escavação, execução de base, acabamento em asfalto, guias, sarjetas e calçadas.

O Complexo Guaratinguetá terá três condomínios habitacionais de interesse social que juntos totalizam 1.112 unidades habitacionais que serão destinadas às famílias oriundas da remoção da Chácara Baronesa. A construção dos condomínios é fruto de um convênio entre a Emhap (Empresa Municipal de Habitação de Santo André) e a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano do Estado de São Paulo). O início das obras das unidades habitacionais depende da implantação da Rua Cunha. Além disso, uma complementação de verba foi aprovada para finalização das obras do Hospital Veterinário, com entrega prevista para o segundo semestre, no valor de R\$ 314 mil.

O CPMU é um órgão consultivo e deliberativo de natureza urbanística e de política urbana, composto por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, criado pelo Plano Diretor do Município de Santo André em 2004. O conselho é composto por 40 membros de forma paritária formado por um mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil.



Semasa realiza mutirão em ponto de descarte irregular do Jardim Santo André

08/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



SANTO ANDRÉ: DESCARTE IRREGULAR NA RUA DO CRUZEIRO RECEBE MUTIRÃO E INFRATOR SERÁ PUNIDO

10 de julho de 2023 / Redação

Ao vivo com a Jornalista Gabi Tricânico

▶ 0:00 / 4:04



▶ 0:00 / 2:01



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

08/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



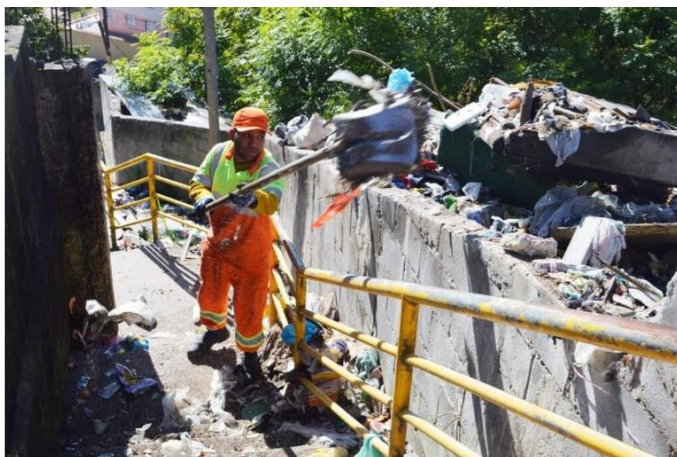
Um local na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de dez anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (7), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos. Por causa do difícil acesso à área, que fica em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados com uso de maquinários. Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.

Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos. Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.

O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente. As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.



MOBILIZAÇÃO

Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente. Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia ocorre pelo site (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator, além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

COLETA

Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos. Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

ESTAÇÕES DE COLETA

Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar o segundo ecoponto no bairro. A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André, onde a

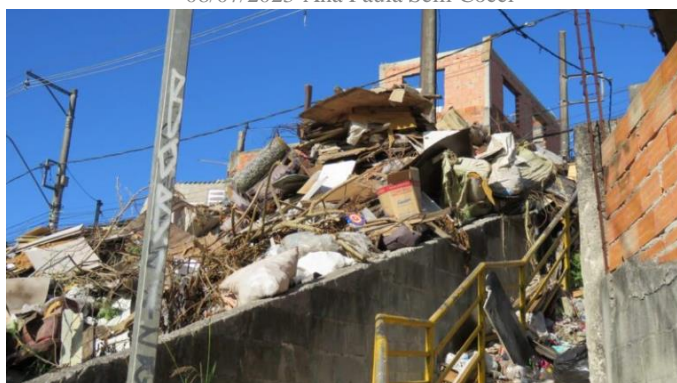
população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101. O horário de atendimento é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

08/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Trecho na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está sendo limpo e em breve será revitalizado

Um local na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de dez anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (7), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos. Por causa do difícil acesso à área, que fica em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados com uso de maquinários. Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.

Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos. Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.

O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente. As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

Mobilização porta a porta – Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente. Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia ocorre pelo site (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator, além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

Coleta porta a porta – Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos. Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

Estações de Coleta – Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar o segundo ecoponto no bairro. A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André, onde a população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101. O horário de atendimento é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

08/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Divulgação/Semasa

Um local na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de dez anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (7), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos. Por causa do difícil acesso à área, que fica em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados com uso de maquinários. Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.

Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos. Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população

destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.

O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente. As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

Mobilização porta a porta – Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente. Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia ocorre pelo site (<https://www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/>), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator, além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

Coleta porta a porta – Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos. Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

Estações de Coleta – Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar o segundo ecoponto no bairro. A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André, onde a população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101. O horário de atendimento é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

08/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos e vídeo: Divulgação/Semasa

Trecho na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está sendo limpo e em breve será, acima de tudo, revitalizado

Um local na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de 10 anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo).

Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (07.07), a autarquia removeu, portanto, mais de 210 toneladas de resíduos.





Por causa do difícil acesso à área, em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados, por exemplo, com uso de maquinários.

Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.



Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos.

Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.



O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente.

As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

Mobilização porta a porta

Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta.

Isso para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente.





Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia, em resumo, ocorre pelo site (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator.

Além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

Coleta porta a porta

Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos.





Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

Estações de Coleta

Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar, além disso, o segundo ecoponto no bairro.

A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André.

A população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, na Avenida Loreto, 101.

O horário de atendimento, em conclusão, é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.





Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

08/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Trecho na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está sendo limpo e em breve será revitalizado



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

08/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Trecho na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está sendo limpo e em breve será revitalizado (Foto: Divulgação/Semasa)

Um trecho da Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de dez anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (07/07), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos. Por causa do difícil acesso à área, que fica em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados com uso de maquinários. Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.

Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos. Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.

O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente. As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

Mobilização porta a porta

Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente. Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia ocorre pelo site (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator, além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

Coleta porta a porta

Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos. Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

Estações de Coleta – Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar o segundo ecoponto no bairro. A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André, onde a população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101. O horário de atendimento é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

08/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Trecho na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está sendo limpo e em breve será revitalizado



Crédito: Divulgação/Semasa

Um local na **Rua do Cruzeiro**, no **Jardim Santo André**, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos. O **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de dez anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (7), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos. Por causa do difícil acesso à área, que fica em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados com uso de maquinários. Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.

Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos. Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.

O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente. As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

Mobilização porta a porta – Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente. Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia ocorre pelo site (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator, além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

Coleta porta a porta – Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos. Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

Estações de Coleta – Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar o segundo ecoponto no bairro. A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André, onde a população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101. O horário de atendimento é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.



Crédito: Divulgação/Semasa

DIÁRIO DO GRANDE ABC

As ‘mini’ cracolândias do Grande ABC

09/07/2023 Susi Elena



Em diferentes municípios da região, locais concentram usuários de drogas, acúmulo de lixo, e trazem sensação de insegurança a moradores e comerciantes no entorno dos endereços

“To doido para dar uma paulada”, disse um dependente químico enquanto tirava um pino de crack da meia e se preparava para acender o cachimbo com a droga, um dos diversos que já havia fumado naquele dia. A cena aconteceu em plena quinta-feira, durante à tarde, na beira da linha férrea da estação Utinga, localizada entre Santo André e São Caetano. “Entrei nessa vida por curiosidade, era moleque. Hoje tenho 41 anos, 28 só no crack. Tenho vontade de voltar para casa”, desabafou César – nome fictício usado por questão de segurança, assim como de outros personagens citados nesta reportagem.

O ponto, que concentra diversos usuários de drogas na estação de trem da linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), é apenas um dos diversos locais distribuídos pelos municípios do Grande ABC. Essas áreas foram mapeadas pelo Diário para a primeira reportagem da série ‘Vício Regional’, que, a partir de hoje e pelos próximos três domingos, irá trazer um raio-x das drogas na região.



(Estação Utinga)

Na região, não há local com as mesmas dimensões da cracolândia, um dos maiores territórios de consumo de drogas do País, localizado na Capital. Porém, é possível encontrar, em menor escala, diversos espaços ocupados por dependentes químicos e pessoas vivendo em situação de rua. Nessas áreas, além do consumo de entorpecentes em espaços públicos, há acúmulo de resíduos nas vias, e falta de segurança, segundo denunciaram moradores e comerciantes que vivem no entorno dos endereços. (leia mais abaixo)

Além da estação de trem, Santo André registra outros endereços com agrupamento de usuários de drogas, como as Avenidas Dom Jorge Marcos de Oliveira e Prestes Maia, e um terreno abandonado com entrada na Rua Carijós, na altura do número 3.870, na Vila Linda. Em janeiro deste ano, três pessoas foram assassinadas no local.

Em São Bernardo, os endereços mapeados estão em áreas comerciais e residenciais. Na Praça Brasitália, a 420 metros do Paço, pinos de cocaína e crack podem ser encontrados com facilidade pelo chão. Segundo afirmaram comerciantes do Conjunto Anchieta, usuários se aglomeram na praça durante todo o dia, com maior volume no período noturno.

Praça Brasitália

Em outro ponto do município, na Vila São Pedro, os dependentes improvisaram um local quase ‘escondido’ para poderem usar drogas. Instalado atrás de um muro, entre uma horta comunitária que cruza toda a Rua do Oleoduto, e próximo a Emeb (Escola Municipal de Educação Básica) Irmã Odete, cerca de oito pessoas vivem e consomem drogas há pelo menos dois anos no espaço.

Já na divisa entre São Bernardo e Diadema, no entorno do piscinão do Taboão, a ocupação de tendas, o acúmulo de lixo, e o constante trânsito de pessoas durante todo o dia, denunciam a finalidade do local: consumo aberto dos mais variados tipos de entorpecentes.



(Piscinão do Taboão)

O ex-delegado e professor doutor de direito penal e criminologia da PUC/SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Édson Luís Baldan, explica que a escolha e a permanência de dependentes químicos em determinados locais ocorre porque as pessoas, dessocializadas da realidade, formam uma subcultura e agrupam-se em torno de um problema comum, no caso, a dependência.

“Normalmente, o primeiro ponto de concentração é escolhido por se tratar de área degradada da cidade que evoca a ausência de vigilância estatal e a não predominância de ocupação residencial. Natural que a opção por uma área central obedece a algumas

contingências: facilidade de locomoção e incorporação de novos dependentes, trânsito de pessoas e veículos que podem se tornar alvos de crimes de pequena aquisição patrimonial, como roubo a pedestres, furto do interior de automóveis, além de proximidade aos fornecedores das drogas”.

O docente complementa. “A permanência dos usuários, aglomerados ou não, é que propicia a existência do tráfico, tanto como realidade social quanto como definição legal em nosso contexto proibicionista”, finaliza.

REALIDADE DISTORCIDA

Para quem vive nesses espaços, a realidade pode ser distorcida. Por conta do efeito do crack (droga mais consumida por esses grupos), são dias sem comer, dormir e tomar banho. Muitos perdem o contato com as famílias e devido ao vício decidem viver nas ruas. “Tem vezes que fico dias fumando direto, mas não dá para viver só de drogas, também preciso me alimentar e correr atrás né! Saco vazio não para em pé. Sou um ser humano também, tenho família, filha. Já acabou a entrevista? Posso ir embora? Quero dar um trago”, falou Anderson impaciente, pois segundo ele, o efeito da droga dura apenas alguns minutos, e a necessidade por mais é quase que imediata.

Vanderlei, amigo de César e de Anderson, contou que gasta diariamente, em média, R\$ 90 com crack, sendo R\$ 700 o valor mais alto que já gastou em um único dia. Para sustentar o vício, o grupo explica que nos dias de ‘sobriedade’ recolhem materiais recicláveis pela cidade, e compram entorpecentes para outros usuários que não têm coragem de buscar as drogas diretamente nas ‘bocas de fumo’ (locais que comercializam as drogas ilícitas). “Muitas pessoas quando saem do trabalho passam aqui, seja a pé, de trem ou de carro, e pedem para buscar cocaína e crack. E aí dão um trocado para gente pelo transporte”, explicou Vanderlei.

Questionados, os três homens afirmaram que já tentaram parar com as drogas em algum momento da vida, mas a dependência pela substância química foi mais forte. “Meu conselho para quem está começando é: sai fora dessa vida enquanto ainda dá tempo”, finalizou César.

O QUE DIZEM AS PREFEITURAS

Sobre os pontos de uso de drogas em Santo André, a Prefeitura do município afirmou que possui mapeamento das áreas citadas e que realiza trabalho conjunto com diversas secretarias. No campo da saúde, a abordagem ocorre pelo serviço Consultório na Rua, com busca ativa aos usuários de álcool, crack e outras drogas. A administração menciona que as ações consistem em um trabalho planejado de aproximação, realizando o atendimento às pessoas sempre que há aceitação. O Paço também pontuou que é periodicamente efetuado serviços de limpeza nos locais informados.

Diadema reforçou que tem ciência da situação, e que a administração mantém um grupo de pessoas para discutir a concentração de usuários no piscinão do Taboão. Semanalmente são feitas abordagens no local. “Com relação à coleta de resíduos, são feitas ações periódicas (quinzenalmente) no local. Ressalta-se que 95% do território encontra-se no município de São Bernardo”, esclareceu a Prefeitura.

Em resposta, a CPTM justificou que o ponto de drogas em Utinga não é de responsabilidade da companhia, e sim da MRS Logística. A empresa citada não respondeu os

questionamentos do Diário sobre a utilização do espaço, assim como a Prefeitura de São Bernardo.

Comerciantes reclamam de falta de segurança nos locais

A presença de dependentes químicos em locais próximos a comércios e residências na região tem levado medo e incômodo a quem frequenta os espaços. Morador há 12 anos da Vila São Pedro, em São Bernardo, e que preferiu não se identificar, que existe entre os vizinhos uma sensação de insegurança por conta dos usuários de drogas que ocupam um espaço entre a Emeb (Escola Municipal de Educação Básica) Irmã Odete e uma horta comunitária na Rua do Oleoduto.

Já Silas Diniz Lopes, 29, comerciante há doze anos no Conjunto Anchieta, no município são-bernardense, afirma que, apesar dos usuários nunca terem furtado ou roubado itens de sua loja de eletroeletrônicos, nos últimos anos os clientes têm evitado a ida ao local. Em ligação, os consumidores pedem para que os produtos sejam separados e entregues diretamente no carro, pois, preferem não descer do veículo.

Segundo o vendedor, a concentração se intensifica a partir das 18h, principalmente na Praça Brasília, em frente ao Conjunto Anchieta, chegando rapidamente a um pico de 50 pessoas no espaço. Em breve descrição, o comerciante diz que o público é composto majoritariamente por jovens entre 18 e 30 anos. Silas afirma que a cada dia novos rostos aparecem, aumentando a rotatividade do público.

Em Santo André, um dos espaços com maior concentração de dependentes químicos fica localizado na Rua Carijós, no número 3.870. Proprietário de uma loja de materiais de construção há poucos metros, André Gomes, 36, relata situação parecida a de outros comerciantes. Vendedor há 30 anos no bairro, ele diz que os dependentes respeitam sua loja apenas quando está presente.

“Durante o dia que estamos aqui eles não mexem, porém, os furtos de pequenas coisas ocorrem à noite, quando entram pelo telhado e tentam pegar algum produto”, diz André.

Ele admite se incomodar com os usuários que param em frente ao seu estabelecimento, pedindo dinheiro para os clientes que saem do local. Segundo o comerciante, já houve inúmeras tentativas de retirada dos dependentes químicos pela GCM (Guarda Civil Municipal) e pela PM (Polícia Militar), mas “eles sempre voltam”. “É uma situação complicada, porque é também uma questão de saúde pública, e não apenas de segurança”, destacou o vendedor.

Sobre as ações de segurança nos endereços, a Prefeitura de Santo André informou que possui um mapeamento dos pontos de drogas, e que a GCM realiza cerca de três operações por semana, além de patrulhamento de rotina. Já Diadema diz que as forças de segurança municipais fazem patrulhamentos rotineiros no piscinão do Taboão. São Bernardo não respondeu à demanda.



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

09/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Trecho na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está sendo limpo e em breve será revitalizado



Um local na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de dez anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (7), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos. Por causa do difícil acesso à área, que fica em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados com uso de maquinários. Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.

Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos. Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.

O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente. As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

Mobilização porta a porta – Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente. Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia ocorre pelo site (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator, além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

Coleta porta a porta – Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos. Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

Estações de Coleta – Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar o segundo ecoponto no bairro. A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André, onde a população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101. O horário de atendimento é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

DIÁRIO REGIONAL

Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

09/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (7), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos



Trecho na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está sendo limpo e em breve será revitalizado. Foto: Divulgação/Semasa

Um local na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de dez anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (7), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos. Por causa do difícil acesso à área, que fica em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados com uso de maquinários. Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.

Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos. Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.

O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente. As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

Mobilização porta a porta – Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente. Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia ocorre pelo site (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator, além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

Coleta porta a porta – Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos. Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

Estações de Coleta – Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar o segundo ecoponto no bairro. A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André, onde a população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101. O horário de atendimento é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

09/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Trecho na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está sendo limpo e em breve será revitalizado



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos – Foto: Divulgação/Semasa

Um local na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de dez anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos – Foto: Divulgação/Semasa

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (7), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos. Por causa do difícil acesso à área, que fica em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados com uso de maquinários. Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.

Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos. Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.

O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente. As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.



Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos – Foto: Divulgação/Semasa

Mobilização porta a porta – Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente. Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia ocorre pelo site (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator, além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

Coleta porta a porta – Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos. Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

Estações de Coleta – Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar o segundo ecoponto no bairro. A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André, onde a população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, que fica na Avenida Loreto, 101. O horário de atendimento é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Fonte: PMSA | Texto: Susi Elena/PMSA

**ABCD
Jornal**

Informação sem distorção, a notícia como ela é.

Praça abandonada em Sto. André vira transtorno para moradores; Veja vídeo

09/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Local tem acúmulo de sujeira, ratos, papelões, fezes e colchões; famílias dizem que até entorpecentes são comercializados no espaço que fica no bairro Bela Vista



Moradores do bairro Bela Vista em Santo André reclamam que a Praça Djalma Rodrigues Pinto, que fica na rua Dr. Eduardo Monteiro, altura do 927, está abandonada e sem serviços de zeladoria da Prefeitura. Além da sujeira, de colchões e papelões espalhados no local, ainda existem ratos e muitas fezes espalhadas no local.

As famílias reclamam ainda que o local virou ponto de venda de entorpecentes.



Praça abandonada em Santo André vira transtorno para moradores. Foto: Morador
Outra reclamação é de que usuários chegam a furtrar fios das casas vizinhas da praça, gerando muitos transtornos. Na semana passada um morador teve de acionar a Enel para restabelecer a energia da residência.

“Faz tempo que essa praça virou um lixão. Ratos, sujeira, está bem complicado. Na semana passada, roubaram os fios de minha casa. Quando não roubam fios levam o número da casa e até portão”, lamentou o morador Kleyber Dantas Panisa.



O que diz a Prefeitura

Prefeitura de Santo André, por meio das secretarias de Infraestrutura e Serviços Urbanos e de Segurança Cidadã, além do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), foi procurada pelo ABCD Jornal e informou que o Departamento de Manutenção de Áreas Verdes executa mensalmente a poda e a roçagem da praça em questão. “De qualquer forma, o departamento vai fazer uma vistoria logo nesta segunda-feira (10) e se houver alguma necessidade de poda, a roçagem será efetuada de forma imediata”, afirmou a administração.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) vistoriou o local neste domingo (09/10) após o contato da reportagem e constatou que, além de acúmulo de resíduos, está faltando o cesto de uma papeleira (lixeira). O local será limpo nesta segunda-feira (10). “A sujeira foi ocasionada pela presença de moradores em situação de rua. Por isso, não se trata de problemas relacionados à falta de execução dos serviços de limpeza”, afirmou.

Já no que tange à reclamação de tráfico de drogas, a Secretaria de Segurança Cidadã enviará equipe para averiguar. “No entanto, até o momento não há constatação do fato. Quanto às reclamações de furtos, o local está dentro das médias da região, índices que não são altos. De toda forma, o patrulhamento no local será reforçado”, concluiu a Prefeitura.

ABC Repórter
o diário

Semasa intervém em área da CDHU para eliminar ponto de descarte irregular de resíduos

11/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Trecho na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está sendo limpo e em breve será revitalizado



Combate ao descarte irregular de resíduos (7)

Um local na Rua do Cruzeiro, no Jardim Santo André, está recebendo intervenções para deixar de fazer parte das estatísticas de áreas que sofrem com o descarte irregular de resíduos. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana diversas ações para acabar com esse problema, que, segundo os moradores, já ocorre há mais de dez anos.

O Jardim Santo André fica em um terreno que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). Por isso, o local e os serviços de manutenção são de responsabilidade da companhia estadual.



Combate ao descarte irregular de resíduos (5)

Em apenas quatro dias, de terça até esta sexta-feira (7), a autarquia removeu mais de 210 toneladas de resíduos. Por causa do difícil acesso à área, que fica em uma ladeira, entre muro de arrimo e escadaria, os trabalhos precisaram ser executados com uso de maquinários. Além disso, no trecho mais crítico, funcionários retirarão os resíduos manualmente, com uso de rapel, ou seja, segurados por cordas.



Combate ao descarte irregular de resíduos (1)

Após a retirada dos materiais, o espaço na Rua do Cruzeiro deve ser cercado com alambrado, de forma que as pessoas não joguem mais resíduos. Também será afixada uma faixa alertando que existem Estações de Coleta próximas ao local para que a população destine resíduos volumosos corretamente, além de informar que o descarte inadequado é crime ambiental, com infração sujeita à multa e apreensão do veículo.

O Semasa também irá revitalizar o muro com arte em grafite, trazendo novas cores e mais vida ao ambiente. As melhorias fazem parte do programa Ponto Limpo, iniciativa inédita da autarquia para requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos.

Mobilização porta a porta – Aliado ao trabalho de limpeza na Rua do Cruzeiro, o Semasa está fazendo uma mobilização porta a porta para conversar com os moradores sobre os malefícios que o descarte irregular de resíduos traz à saúde e ao meio ambiente. Na conversa educativa, a população ainda é alertada de que essa prática é crime ambiental e que os moradores podem e devem denunciar, de forma sigilosa.

A denúncia ocorre pelo site (www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/), redes sociais (@semasasantoandre) e WhatsApp do Semasa (4433-9011). É importante, se possível, que a mensagem venha acompanhada de fotos e vídeos do infrator, além do registro da placa, caso o crime seja facilitado com o uso de um veículo.

Coleta porta a porta – Para extinguir o ponto de descarte irregular de resíduos na rua do Cruzeiro, o Semasa também orientou a população a dispor as sacolas com os resíduos domésticos em frente às residências, nos dias e horários corretos. Antes, munícipes que residem na região concentravam os resíduos na calçada da área que está recebendo intervenções.

Estações de Coleta – Em breve, a Prefeitura e o Semasa vão inaugurar o segundo ecoponto no bairro. A 300 metros da Rua Cruzeiro, será aberta a Estação de Coleta Jardim Santo André, onde a população poderá levar entulho, eletroeletrônicos, móveis, estofados, poda de vegetação, madeira, dentre outros resíduos volumosos.

Atualmente, existe a Estação de Coleta Loreto, que fica na [Avenida Loreto, 101](#). O horário de atendimento é de segunda a sábado, inclusive feriados, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Recolhimento de animais mortos é falho no ABC

12/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Moradores no Parque Andreense, em Santo André questionam descarte de animais mortos em vias públicas



(Foto: Reprodução/ Arquivo Pessoal)

Todos os dias, animais de diferentes portes morrem por inúmeras causas, mas o que fazer com os restos mortais? É comum que os serviços de limpeza urbana das prefeituras recolham e levem os corpos para local adequado de descarte, porém a falta de fiscalização e informação, faz com que o descarte incorreto cresça.

Entre 2022 e 2023, o número de animais recolhidos entre as sete cidades diminuiu: foram menos 18 animais, e a população tem notado maior presença de animais mortos em vias e córregos das cidades. Para se ter ideia, no primeiro semestre de 2022, foram recolhidos 2.087 animais, enquanto este ano o número baixou para 2.046.

No ano passado, Santo André contabilizou 584 remoções de animais mortos em clínicas, 1.599 em residências e outros 580 corpos de animais em vias públicas. Já neste ano, os registros foram de 330, 719 e 269, respectivamente.

Quem vive na cidade reclama da falta de fiscalização e efetividade com o serviço de recolhimento de animais no município. Na última semana, o **RD** recebeu reclamações anônimas sobre o descarte de carcaças de galinhas e bodes na avenida Maracá, no Parque Andreense. Uma ação que tem crescido com o passar do tempo nesta região.

Questionada sobre o assunto, a Prefeitura informou que “não houve registro de solicitação de remoção de animais neste endereço”. Em 3 de julho, porém, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) recebeu solicitação de recolha de diversas carcaças de animais na rua Acácia com a rua Genciana, próximas ao endereço citado pelos reclamantes e, de acordo com a administração, o serviço “já foi executado”.

A cidade também não possui local para que os munícipes levem os animais mortos. Nestes casos, a orientação é que a população e/ou clínicas solicitem o serviço por meio do site do Semasa: semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/, ou pela Central de Atendimento (0800 4848 115, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h). Após isso, uma empresa especializada irá até o local para efetuar a coleta e dar o destino correto ao cadáver.

Em São Bernardo, São Caetano, Mauá e Ribeirão Pires também não há um local para que os munícipes levem, presencialmente, os animais mortos. Na primeira cidade, a população deve entrar em contato com o Departamento de Limpeza Urbana, responsável pela coleta, ou fazer solicitação pelo sistema de atendimento (11) 2630-7350. Já em São Caetano, o serviço é prestado pelo SAESA (4239-1700/ 4239-1784). Em Mauá, a responsável é a Secretaria de Serviços Urbanos (11) 4512-7786 – ramal 2038, setor Resíduos Sólidos e, em Ribeirão Pires, a LARA (Central de Tratamento de Resíduos), que realiza a retirada e é responsável pela incineração (4544-0888).

De acordo com as prefeituras, São Bernardo recebeu 39 notificação de animais mortos em vias públicas este ano, enquanto no mesmo período do ano passado foram 33 notificações. Já São Caetano recolheu 53 animais no primeiro trimestre deste ano, enquanto no mesmo período do ano passado, foram 52 animais. Em 2023, 1.022 animais mortos foram recolhidos em Mauá e, nos seis primeiros meses de 2022 foram 999. Já em Ribeirão Pires, no ano de 2022, o CCZ realizou no primeiro semestre o recolhimento de 75 animais. Foram 90 animais recolhidos nos seis primeiros meses deste ano.

Animais entregues

De acordo com o DLU (Departamento de Limpeza Urbana) de Diadema, a média de animais recolhidos é de 1.100 animais por ano, portanto cerca de três por dia e 91 por mês. Com base nisso, cerca de 546 animais foram recolhidos nos seis primeiros meses de 2023 e de 2022. Todos são encaminhados para incineração, assim como os resíduos hospitalares.

A administração explica, em nota, que os animais mortos devem ser entregues ao DLU (avenida Pirâmide, 844, bairro Inamar) e que, ao serem encontrados em vias públicas, o munícipe deve comunicar o DLU por meio do telefone 4059-9900.

DIÁRIO REGIONAL

Santo André sensibiliza servidores sobre práticas sustentáveis no ambiente de trabalho

12/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

A Agenda Ambiental na Administração Pública foi proposta em 1999 pelo Governo Federal com o objetivo de rever padrões de consumo e adotar novas ações para ampliar a sustentabilidade socioambiental, em todos os níveis da administração pública



Profissionais poderão refletir e aprender sobre reciclagem, consumo racional de água e energia, compostagem, entre outros. Foto: Divulgação/Semasa

Servidores públicos de Santo André começaram a ser beneficiados nesta semana pelo projeto A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública), iniciativa coordenada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para promover hábitos e ações sustentáveis no ambiente de trabalho.

A primeira ação em campo foi a visita à Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) – Parque Tangará – Parque Escola, um importante equipamento administrado pelos servidores públicos da Secretaria de Educação, que possui vários espaços pedagógicos que permitem a vivência de ações que fortalecem a pauta ambiental, como reciclagem, reúso de água, compostagem e horta orgânica.

“Nós queremos sensibilizar e inspirar os servidores públicos para mudarem hábitos que trazem impactos negativos ao meio ambiente, promovendo o uso racional de papel, água e energia, participando da coleta seletiva e reaproveitando resíduos orgânicos para compostagem”, explica o coordenador do projeto e engenheiro ambiental, Bruno Brito dos Santos.

A assessora institucional da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, Maria Aparecida Ribeiro Benetti, comenta a importância de ter uma iniciativa focada na formação socioambiental dos servidores. “Falamos que a gente não tira a pétala de uma flor sem que o universo sinta. Ao ampliarem o conhecimento e levarem para o ambiente de trabalho, os funcionários multiplicam as boas práticas”, afirma.

Programa federal – A A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública) foi proposta em 1999 pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de rever padrões de consumo e adotar novas ações para ampliar a sustentabilidade socioambiental, em todos os níveis da administração pública.

Santo André formalizou e instituiu a iniciativa no município por meio do Decreto 18.096/2023. Com isso, o projeto A3P tornou-se uma política pública, firmando o compromisso da Prefeitura e do Semasa com a responsabilidade socioambiental.

A iniciativa tem investimento total de R\$ 140 mil. Desse montante, R\$ 120 mil são financiados com recursos do Fumgesan (Fundo Municipal de gestão e Saneamento Ambiental de Santo André). Outros R\$ 20 mil serão investimentos de contrapartida, realizada pelo Semasa.

Santo André 500 anos – O projeto A3P do município soma-se às premissas do programa Santo André 500 anos, realizado pela Prefeitura para estabelecer metas, diretrizes e ações estratégicas para diversas áreas até 2053, quando a cidade completará cinco séculos de existência. Ele é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

O A3P também está alinhado aos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), preconizados pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Santo André sensibiliza servidores sobre práticas sustentáveis no ambiente de trabalho

12/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Profissionais poderão refletir e aprender sobre reciclagem, consumo racional de água e energia, compostagem, entre outros



Servidores públicos de **Santo André** começaram a ser beneficiados nesta semana pelo **projeto A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública)**, iniciativa coordenada pelo **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** para promover hábitos e ações sustentáveis no ambiente de trabalho.

A primeira ação em campo foi a visita à Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) – Parque Tangará – Parque Escola, um importante equipamento administrado pelos servidores públicos da Secretaria de Educação, que possui vários espaços pedagógicos que permitem a vivência de ações que fortalecem a pauta ambiental, como reciclagem, reúso de água, compostagem e horta orgânica.

“Nós queremos sensibilizar e inspirar os servidores públicos para mudarem hábitos que trazem impactos negativos ao meio ambiente, promovendo o uso racional de papel, água e energia, participando da coleta seletiva e reaproveitando resíduos orgânicos para compostagem”, explica o coordenador do projeto e engenheiro ambiental, Bruno Brito dos Santos.

A assessora institucional da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, Maria Aparecida Ribeiro Benetti, comenta a importância de ter uma iniciativa focada na formação socioambiental dos servidores. *“Falamos que a gente não tira a pétala de uma flor sem que o universo sinta. Ao ampliarem o conhecimento e levarem para o ambiente de trabalho, os funcionários multiplicam as boas práticas”,* afirma.

Programa federal – A A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública) foi proposta em 1999 pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de

rever padrões de consumo e adotar novas ações para ampliar a sustentabilidade socioambiental, em todos os níveis da administração pública.

Santo André formalizou e instituiu a iniciativa no município por meio do Decreto 18.096/2023. Com isso, o projeto A3P tornou-se uma política pública, firmando o compromisso da Prefeitura e do Semasa com a responsabilidade socioambiental.

A iniciativa tem investimento total de R\$ 140 mil. Desse montante, R\$ 120 mil são financiados com recursos do Fungesan (Fundo Municipal de gestão e Saneamento Ambiental de Santo André). Outros R\$ 20 mil serão investimentos de contrapartida, realizada pelo Semasa.

Santo André 500 anos – O projeto A3P do município soma-se às premissas do programa Santo André 500 anos, realizado pela Prefeitura para estabelecer metas, diretrizes e ações estratégicas para diversas áreas até 2053, quando a cidade completará cinco séculos de existência. Ele é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

O A3P também está alinhado aos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), preconizados pela ONU (Organização das Nações Unidas).



Crédito: Divulgação/Semasa

Santo André sensibiliza servidores sobre práticas sustentáveis no ambiente de trabalho

12/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Profissionais poderão refletir e aprender sobre reciclagem, consumo racional de água e energia, compostagem, entre outros



Santo André sensibiliza servidores sobre práticas sustentáveis no ambiente de trabalho –

Foto: Divulgação/Semasa

Servidores públicos de Santo André começaram a ser beneficiados nesta semana pelo projeto A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública), iniciativa coordenada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para promover hábitos e ações sustentáveis no ambiente de trabalho.

A primeira ação em campo foi a visita à Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) – Parque Tangará – Parque Escola, um importante equipamento administrado pelos servidores públicos da Secretaria de Educação, que possui vários espaços pedagógicos que permitem a vivência de ações que fortalecem a pauta ambiental, como reciclagem, reúso de água, compostagem e horta orgânica.

“Nós queremos sensibilizar e inspirar os servidores públicos para mudarem hábitos que trazem impactos negativos ao meio ambiente, promovendo o uso racional de papel, água e energia, participando da coleta seletiva e reaproveitando resíduos orgânicos para compostagem”, explica o coordenador do projeto e engenheiro ambiental, Bruno Brito dos Santos.

A assessora institucional da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, Maria Aparecida Ribeiro Benetti, comenta a importância de ter uma iniciativa focada na formação socioambiental dos servidores. “Falamos que a gente não tira a pétala de uma flor sem que o

universo sinta. Ao ampliarem o conhecimento e levarem para o ambiente de trabalho, os funcionários multiplicam as boas práticas”, afirma.



Programa federal – A A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública) foi proposta em 1999 pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de rever padrões de consumo e adotar novas ações para ampliar a sustentabilidade socioambiental, em todos os níveis da administração pública.

Santo André formalizou e instituiu a iniciativa no município por meio do Decreto 18.096/2023. Com isso, o projeto A3P tornou-se uma política pública, firmando o compromisso da Prefeitura e do Semasa com a responsabilidade socioambiental.

A iniciativa tem investimento total de R\$ 140 mil. Desse montante, R\$ 120 mil são financiados com recursos do Fumgesan (Fundo Municipal de gestão e Saneamento Ambiental de Santo André). Outros R\$ 20 mil serão investimentos de contrapartida, realizada pelo Semasa.

Santo André 500 anos – O projeto A3P do município soma-se às premissas do programa Santo André 500 anos, realizado pela Prefeitura para estabelecer metas, diretrizes e ações estratégicas para diversas áreas até 2053, quando a cidade completará cinco séculos de existência. Ele é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

O A3P também está alinhado aos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), preconizados pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Fonte: PMSA | Texto: Susi Elena/PMSA

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André sensibiliza servidores sobre práticas sustentáveis no ambiente de trabalho

12/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Profissionais poderão refletir e aprender sobre reciclagem, consumo racional de água e energia, compostagem, entre outros



(Foto: Divulgação/Semasa)

Servidores públicos de Santo André começaram a ser beneficiados nesta semana pelo projeto A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública), iniciativa coordenada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para promover hábitos e ações sustentáveis no ambiente de trabalho.

A primeira ação em campo foi a visita à Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental) – Parque Tangará – Parque Escola, um importante equipamento administrado pelos servidores públicos da Secretaria de Educação, que possui vários espaços pedagógicos que permitem a vivência de ações que fortalecem a pauta ambiental, como reciclagem, reúso de água, compostagem e horta orgânica.

“Nós queremos sensibilizar e inspirar os servidores públicos para mudarem hábitos que trazem impactos negativos ao meio ambiente, promovendo o uso racional de papel, água e energia, participando da coleta seletiva e reaproveitando resíduos orgânicos para compostagem”, explica o coordenador do projeto e engenheiro ambiental, Bruno Brito dos Santos.

A assessora institucional da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, Maria Aparecida Ribeiro Benetti, comenta a importância de ter uma iniciativa focada na formação socioambiental dos servidores. “Falamos que a gente não tira a pétala de uma flor sem que o universo sinta. Ao ampliarem o conhecimento e levarem para o ambiente de trabalho, os funcionários multiplicam as boas práticas”, afirma.

Programa federal

A A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública) foi proposta em 1999 pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de rever padrões de consumo e adotar novas ações para ampliar a sustentabilidade socioambiental, em todos os níveis da administração pública.

Santo André formalizou e instituiu a iniciativa no município por meio do Decreto 18.096/2023. Com isso, o projeto A3P tornou-se uma política pública, firmando o compromisso da Prefeitura e do Semasa com a responsabilidade socioambiental.

A iniciativa tem investimento total de R\$ 140 mil. Desse montante, R\$ 120 mil são financiados com recursos do Fumgesan (Fundo Municipal de gestão e Saneamento Ambiental de Santo André). Outros R\$ 20 mil serão investimentos de contrapartida, realizada pelo Semasa.

Santo André 500 anos

O projeto A3P do município soma-se às premissas do programa Santo André 500 anos, realizado pela Prefeitura para estabelecer metas, diretrizes e ações estratégicas para diversas áreas até 2053, quando a cidade completará cinco séculos de existência. Ele é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

O A3P também está alinhado aos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), preconizados pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Recolhimento de animais mortos é falho no ABC

13/07/2023 Susi Elena



Moradores no Parque Andreense, em Santo André, questionam descarte de animais mortos em vias públicas (Foto: Reprodução/ Arquivo Pessoal)

Todos os dias, animais de diferentes portes morrem por inúmeras causas, mas o que fazer com os restos mortais? É comum que os serviços de limpeza urbana das prefeituras recolham e levem os corpos para local adequado de descarte, porém a falta de fiscalização e informação faz com que o descarte incorreto cresça.

Entre 2022 e 2023, o número de animais recolhidos entre as sete cidades diminuiu: foram menos 18 animais, e a população tem notado maior presença de animais mortos em vias e córregos das cidades. Para se ter ideia, no primeiro semestre de 2022, foram recolhidos 2.087 animais, enquanto este ano o número baixou para 2.046.

No ano passado, Santo André contabilizou 584 remoções de animais mortos em clínicas, 1.599 em residências e outros 580 corpos de animais em vias públicas. Já neste ano, os registros foram de 330, 719 e 269, respectivamente.

Quem vive na cidade reclama da falta de fiscalização e efetividade com o serviço de recolhimento de animais no município. Na última semana, o **RD** recebeu reclamações anônimas sobre o descarte de carcaças de galinhas e bodes na avenida Maracá, no Parque Andreense. Uma ação que tem crescido com o passar do tempo nesta região.

Questionada sobre o assunto, a Prefeitura informou que “não houve registro de solicitação de remoção de animais neste endereço”. Em 3 de julho, porém, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) recebeu solicitação de recolha de diversas carcaças de animais na rua Acácia com a rua Genciana, próximas ao endereço citado pelos reclamantes e, de acordo com a administração, o serviço “já foi executado”.

A cidade também não possui local para que os munícipes levem os animais mortos. Nestes casos, a orientação é que a população e/ou clínicas solicitem o serviço por meio do site do

Semasa: semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/, ou pela Central de Atendimento (0800 4848 115, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h). Após isso, uma empresa especializada irá até o local para efetuar a coleta e dar o destino correto ao cadáver.

Em São Bernardo, São Caetano, Mauá e Ribeirão Pires também não há um local para que os municípios levem, presencialmente, os animais mortos. Na primeira cidade, a população deve entrar em contato com o Departamento de Limpeza Urbana, responsável pela coleta, ou fazer solicitação pelo sistema de atendimento (11) 2630-7350. Já em São Caetano, o serviço é prestado pelo SAESA (4239-1700/ 4239-1784). Em Mauá, a responsável é a Secretaria de Serviços Urbanos (11) 4512-7786 – ramal 2038, setor Resíduos Sólidos e, em Ribeirão Pires, a LARA (Central de Tratamento de Resíduos), que realiza a retirada e é responsável pela incineração (4544-0888).

De acordo com as prefeituras, São Bernardo recebeu 39 notificação de animais mortos em vias públicas este ano, enquanto no mesmo período do ano passado foram 33 notificações. Já São Caetano recolheu 53 animais no primeiro trimestre deste ano, enquanto no mesmo período do ano passado, foram 52 animais. Em 2023, 1.022 animais mortos foram recolhidos em Mauá e, nos seis primeiros meses de 2022 foram 999. Já em Ribeirão Pires, no ano de 2022, o CCZ realizou no primeiro semestre o recolhimento de 75 animais. Foram 90 animais recolhidos nos seis primeiros meses deste ano.

Animais entregues

De acordo com o DLU (Departamento de Limpeza Urbana) de Diadema, a média de animais recolhidos é de 1.100 animais por ano, portanto cerca de três por dia e 91 por mês. Com base nisso, cerca de 546 animais foram recolhidos nos seis primeiros meses de 2023 e de 2022. Todos são encaminhados para incineração, assim como os resíduos hospitalares.

A administração explica, em nota, que os animais mortos devem ser entregues ao DLU (avenida Pirâmide, 844, bairro Inamar) e que, ao serem encontrados em vias públicas, o município deve comunicar o DLU por meio do telefone 4059-9900.



Vivência de ações que fortalecem a pauta ambiental como reciclagem, reúso de água e compostagem

13/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Profissionais poderão refletir e aprender sobre reciclagem, consumo racional de água e energia, compostagem, entre outros

Servidores públicos de Santo André começaram a ser beneficiados nesta semana pelo projeto A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública), iniciativa coordenada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) para promover hábitos e **ações sustentáveis no ambiente de trabalho.**

A primeira ação em campo foi a visita à **Emea (Escola Municipal de Educação Ambiental)** – Parque Tangará – Parque Escola, um importante equipamento administrado pelos servidores públicos da Secretaria de Educação, que possui vários espaços pedagógicos que permitem a vivência de ações que fortalecem a pauta ambiental, como reciclagem, reúso de água, compostagem e horta orgânica.

“Nós queremos sensibilizar e inspirar os servidores públicos para mudarem **hábitos que trazem impactos negativos ao meio ambiente**, promovendo o uso racional de papel, água e energia, participando da coleta seletiva e reaproveitando resíduos orgânicos para compostagem”, explica o coordenador do projeto e engenheiro ambiental, Bruno Brito dos Santos.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

19/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

ABERTO AO PÚBLICO

Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do Grande ABC

Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a importância de conservar o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas

de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos. As visitas ocorrem de segunda-feira a sábado, com horários pela manhã e à tarde. No total, o encontro tem duração de 1h30.

Podem participar grupos de até 30 pessoas, com idade mínima de 11 anos (menores devem estar acompanhados de um responsável). É necessário utilizar calçados fechados e confortáveis, como tênis, e calças compridas. Em dias de sol, o uso de filtro solar é recomendado. Em caso de chuva a atividade não poderá ser realizada e será reagendada.

Os agendamentos devem ser feitos pelo site do Semasa, no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa>.
da Redação

Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

19/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do ABC

Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a problemática da geração e destinação de resíduos sólidos, além de ampliar o acesso a informações sobre a importância de conservar o meio ambiente, o Semasa - Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André, abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos, trazendo reflexões sobre os padrões de



consumo atuais e a importância da coleta seletiva.

“Se todos os municípios tivessem um Aterro Sanitário nós não teríamos áreas degradadas pela poluição que um lixão clandestino acaba causando, como, por exemplo, a contaminação do solo e a proliferação de animais vetores, que disseminam doenças.” explica o gerente de tratamento e disposição final de resíduos sólidos do Semasa, Eudes Farina Grandolpho.

Ao conhecer o espaço, o interessado tem a oportunidade de entender a diferença entre um aterro

sanitário e os lixões. O equipamento público de Santo André, único do tipo no ABC e gerenciado pela autarquia, apresenta toda a complexidade e a obra de engenharia realizada para minimizar os impactos causados ao meio ambiente, como a instalação de mantas de pead, dutos para captação de gases, tubulação para direcionamento do líquido percolado, controle da qualidade da água do lençol freático, dentre outros.

Os agendamentos devem ser feitos pelo site do Semasa, no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa>.



Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

19/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do ABC



Por Janete Ogawa – Foto: Divulgação Semasa

Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a problemática da geração e destinação de resíduos sólidos, além de ampliar o acesso a informações sobre a importância de conservar o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos, trazendo reflexões sobre os padrões de consumo atuais e a importância da coleta seletiva.

“Se todos os municípios tivessem um Aterro Sanitário nós não teríamos áreas degradadas pela poluição que um lixão clandestino acaba causando, como, por exemplo, a

contaminação do solo e a proliferação de animais vetores, que disseminam doenças.” explica o gerente de tratamento e disposição final de resíduos sólidos do Semasa, Eudes Farina Grandolpho.

Ao conhecer o espaço, o interessado tem a oportunidade de entender a diferença entre um aterro sanitário e os lixões. O equipamento público de Santo André, único do tipo no ABC e gerenciado pela autarquia, apresenta toda a complexidade e a obra de engenharia realizada para minimizar os impactos causados ao meio ambiente, como a instalação de mantas de pead, dutos para captação de gases, tubulação para direcionamento do líquido percolado, controle da qualidade da água do lençol freático, dentre outros.

As visitas ocorrem de segunda-feira a sábado, com horários pela manhã e à tarde. No total, o encontro tem duração de 1h30. Podem participar grupos de até 30 pessoas, com idade mínima de 11 anos (menores devem estar acompanhados de um responsável). É necessário utilizar calçados fechados e confortáveis, como tênis, e calças compridas. Em dias de sol, o uso de filtro solar é recomendado. Em caso de chuva a atividade não poderá ser realizada e será reagendada.

Os agendamentos devem ser feitos pelo site do Semasa, no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa>.

ABCD
real

Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

19/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Divulgação/Semasa

Gerenciado pelo Semasa, é, acima de tudo, o único aterro público do ABCD Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a problemática da geração e destinação de resíduos sólidos, além de ampliar o acesso a informações sobre a importância de

conservar o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu, portanto, a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público fica, acima de tudo, no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos.

O espaço também abriga, além disso, as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.



A visita monitorada passa, por exemplo, por todos estes pontos.

Uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos.

Com isso, traz reflexões sobre os padrões de consumo atuais e a importância da coleta seletiva.

“Se todos os municípios tivessem um Aterro Sanitário nós não teríamos áreas degradadas pela poluição que um lixão clandestino acaba causando, como, por exemplo, a contaminação do solo e a proliferação de animais vetores, que disseminam doenças.” explica, em resumo, o gerente de tratamento e disposição final de resíduos sólidos do Semasa, Eudes Farina Grandolpho.

Diferença entre aterro e lixões

Ao conhecer o espaço, o interessado tem a oportunidade de entender a diferença entre um aterro sanitário e os lixões.

O equipamento público de Santo André, único do tipo no ABCD e gerenciado pela autarquia, apresenta toda a complexidade e a obra de engenharia realizada para minimizar os impactos causados ao meio ambiente, como a instalação de mantas de pead, dutos para captação de gases, tubulação para direcionamento do líquido percolado, controle da qualidade da água do lençol freático, dentre outros.

As visitas ocorrem de segunda-feira a sábado, com horários pela manhã e à tarde.

No total, o encontro tem duração de 1h30.

Podem participar grupos de até 30 pessoas, com idade mínima de 11 anos (menores devem estar acompanhados de um responsável).

É necessário utilizar calçados fechados e confortáveis, como tênis, e calças compridas. Em dias de sol, o uso de filtro solar é recomendado.

Em caso de chuva a atividade não poderá ser realizada e será reagendada.

Os agendamentos devem ser feitos, em conclusão, pelo site do Semasa, no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa>.



SA retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário

19/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre



Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do ABC

Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a problemática da geração e destinação de resíduos sólidos, além de ampliar o acesso a informações sobre a importância de conservar o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos, trazendo reflexões sobre os padrões de consumo atuais e a importância da coleta seletiva.

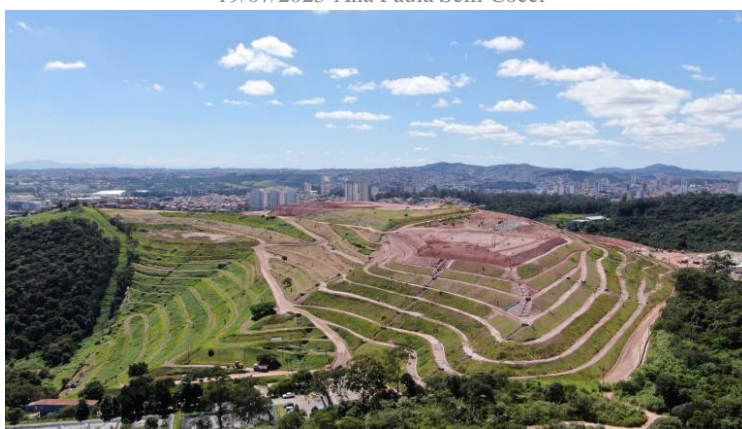
“Se todos os municípios tivessem um Aterro Sanitário nós não teríamos áreas degradadas pela poluição que um lixão clandestino acaba causando, como, por exemplo, a contaminação do solo e a proliferação de animais vetores, que disseminam doenças.” explica o gerente de tratamento e disposição final de resíduos sólidos do Semasa, Eudes Farina Grandolpho.

Ao conhecer o espaço, o interessado tem a oportunidade de entender a diferença entre um aterro sanitário e os lixões. O equipamento público de Santo André, único do tipo no ABC e gerenciado pela autarquia, apresenta toda a complexidade e a obra de engenharia realizada para minimizar os impactos causados ao meio ambiente, como a instalação de mantas de geotêxtil, dutos para captação de gases, tubulação para direcionamento do líquido percolado, controle da qualidade da água do lençol freático, dentre outros.

As visitas ocorrem de segunda-feira a sábado, com horários pela manhã e à tarde. No total, o encontro tem duração de 1h30. Podem participar grupos de até 30 pessoas, com idade mínima de 11 anos (menores devem estar acompanhados de um responsável). É necessário utilizar calçados fechados e confortáveis, como tênis, e calças compridas. Em dias de sol, o uso de filtro solar é recomendado. Em caso de chuva a atividade não poderá ser realizada e será reagendada.

Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

19/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do ABC (Foto: Divulgação/Semasa)

A Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre. O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos, trazendo reflexões sobre os padrões de consumo atuais e a importância da coleta seletiva.

“Se todos os municípios tivessem um Aterro Sanitário nós não teríamos áreas degradadas pela poluição que um lixão clandestino acaba causando, como, por exemplo, a contaminação do solo e a proliferação de animais vetores, que disseminam doenças.” explica o gerente de tratamento e disposição final de resíduos sólidos do Semasa, Eudes Farina Grandolpho.

Ao conhecer o espaço, o interessado tem a oportunidade de entender a diferença entre um aterro sanitário e os lixões. O equipamento público de Santo André, único do tipo no ABC e gerenciado pela autarquia, apresenta toda a complexidade e a obra de engenharia realizada para minimizar os impactos causados ao meio ambiente, como a instalação de mantas de

pead, dutos para captação de gases, tubulação para direcionamento do líquido percolado, controle da qualidade da água do lençol freático, dentre outros.

As visitas ocorrem de segunda-feira a sábado, com horários pela manhã e à tarde. No total, o encontro tem duração de 1h30. Podem participar grupos de até 30 pessoas, com idade mínima de 11 anos (menores devem estar acompanhados de um responsável). É necessário utilizar calçados fechados e confortáveis, como tênis, e calças compridas. Em dias de sol, o uso de filtro solar é recomendado. Em caso de chuva a atividade não poderá ser realizada e será reagendada.

Os agendamentos devem ser feitos pelo site do Semasa, no link: bit.ly/visiteoaterrosa.



Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

19/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do ABC



Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre –
Foto: Divulgação/Semasa

Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a problemática da geração e destinação de resíduos sólidos, além de ampliar o acesso a informações sobre a importância de conservar o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos, trazendo reflexões sobre os padrões de consumo atuais e a importância da coleta seletiva.

“Se todos os municípios tivessem um Aterro Sanitário nós não teríamos áreas degradadas pela poluição que um lixão clandestino acaba causando, como, por exemplo, a contaminação do solo e a proliferação de animais vetores, que disseminam doenças.” explica o gerente de tratamento e disposição final de resíduos sólidos do Semasa, Eudes Farina Grandolpho.



Ao conhecer o espaço, o interessado tem a oportunidade de entender a diferença entre um aterro sanitário e os lixões. O equipamento público de Santo André, único do tipo no ABC e gerenciado pela autarquia, apresenta toda a complexidade e a obra de engenharia realizada para minimizar os impactos causados ao meio ambiente, como a instalação de mantas de pead, dutos para captação de gases, tubulação para direcionamento do líquido percolado, controle da qualidade da água do lençol freático, dentre outros.

As visitas ocorrem de segunda-feira a sábado, com horários pela manhã e à tarde. No total, o encontro tem duração de 1h30. Podem participar grupos de até 30 pessoas, com idade mínima de 11 anos (menores devem estar acompanhados de um responsável). É necessário utilizar calçados fechados e confortáveis, como tênis, e calças compridas. Em dias de sol, o uso de filtro solar é recomendado. Em caso de chuva a atividade não poderá ser realizada e será reagendada.

Os agendamentos devem ser feitos pelo site do Semasa, no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa>.

Fonte: Semasa | Texto: Marcus Almeida/Semasa



Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

19/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do ABC



Crédito: Divulgação/Semasa / Fonte: PMSA

Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a problemática da geração e destinação de resíduos sólidos, além de ampliar o acesso a informações sobre a importância de conservar o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos, trazendo reflexões sobre os padrões de consumo atuais e a importância da coleta seletiva.

“Se todos os municípios tivessem um Aterro Sanitário nós não teríamos áreas degradadas pela poluição que um lixão clandestino acaba causando, como, por exemplo, a contaminação do solo e a proliferação de animais vetores, que disseminam doenças.” explica o gerente de tratamento e disposição final de resíduos sólidos do Semasa, Eudes Farina Grandolpho.

Ao conhecer o espaço, o interessado tem a oportunidade de entender a diferença entre um aterro sanitário e os lixões. O equipamento público de Santo André, único do tipo no ABC e gerenciado pela autarquia, apresenta toda a complexidade e a obra de engenharia realizada para minimizar os impactos causados ao meio ambiente, como a instalação de mantas de pead, dutos para captação de gases, tubulação para direcionamento do líquido percolado, controle da qualidade da água do lençol freático, dentre outros.

As visitas ocorrem de segunda-feira a sábado, com horários pela manhã e à tarde. No total, o encontro tem duração de 1h30. Podem participar grupos de até 30 pessoas, com idade mínima de 11 anos (menores devem estar acompanhados de um responsável). É necessário utilizar calçados fechados e confortáveis, como tênis, e calças compridas. Em dias de sol, o uso de filtro solar é recomendado. Em caso de chuva a atividade não poderá ser realizada e será reagendada.

Os agendamentos devem ser feitos pelo site do Semasa, no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa>.

IMPRESAABC

Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

19/07/2023 Marcus Almeida

Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do ABC

Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a problemática da geração e destinação de resíduos sólidos, além de ampliar o acesso a informações sobre a importância de conservar o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos, trazendo reflexões sobre os padrões de consumo atuais e a importância da coleta seletiva.

“Se todos os municípios tivessem um Aterro Sanitário nós não teríamos áreas degradadas pela poluição que um lixão clandestino acaba causando, como, por exemplo, a contaminação do solo e a proliferação de animais vetores, que disseminam doenças.” explica o gerente de tratamento e disposição final de resíduos sólidos do Semasa, Eudes Farina Grandolpho.

Ao conhecer o espaço, o interessado tem a oportunidade de entender a diferença entre um aterro sanitário e os lixões. O equipamento público de Santo André, único do tipo no ABC e gerenciado pela autarquia, apresenta toda a complexidade e a obra de engenharia realizada para minimizar os impactos causados ao meio ambiente, como a instalação de mantas de pead, dutos para captação de gases, tubulação para direcionamento do líquido percolado, controle da qualidade da água do lençol freático, dentre outros.

As visitas ocorrem de segunda-feira a sábado, com horários pela manhã e à tarde. No total, o encontro tem duração de 1h30. Podem participar grupos de até 30 pessoas, com idade mínima de 11 anos (menores devem estar acompanhados de um responsável). É necessário utilizar calçados fechados e confortáveis, como tênis, e calças compridas. Em dias de sol, o uso de filtro solar é recomendado. Em caso de chuva a atividade não poderá ser realizada e será reagendada.

Os agendamentos devem ser feitos pelo site do Semasa, no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa>.



Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

19/07/2023 Marcus Almeida

Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do ABC (Foto: Divulgação/Semasa)

A Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre. O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos, trazendo reflexões sobre os padrões de consumo atuais e a importância da coleta seletiva.

[...] (**Atenção:** Este texto é apenas uma prévia, visite **Repórter Diário** para acessar o conteúdo completo.)



Semasa sensibiliza sobre a problemática da geração e destinação de resíduos sólidos

20/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a problemática da geração e destinação de resíduos sólidos, **além de ampliar o acesso a informações sobre a importância** de conservar o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público está localizado no bairro **Cidade São Jorge e recebe**, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de

reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus.

A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos, trazendo reflexões sobre os padrões de consumo atuais e a **importância da coleta seletiva**.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André retoma visitas monitoradas ao Aterro Sanitário no segundo semestre

20/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Gerenciado pelo Semasa, local é o único aterro público do Grande ABC

Prosseguindo com atividades para sensibilizar sobre a importância de conservar o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu a agenda de visitas monitoradas ao Aterro Sanitário Municipal para este segundo semestre.

O equipamento público está localizado no bairro Cidade São Jorge e recebe, por mês, mais de 18 toneladas de resíduos. O espaço também abriga as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, as lagoas de chorume (líquido percolado proveniente da decomposição dos resíduos) e o ecoponto especial de recepção de pneus. A visita monitorada passa por todos estes pontos e uma equipe da autarquia ainda compartilha informações e curiosidades sobre o tratamento dos resíduos. As visitas ocorrem de segunda-feira a sábado, com horários pela manhã e à tarde. No total, o encontro tem duração de 1h30. Podem participar grupos de até 30 pessoas, com idade mínima de 11 anos (menores devem estar acompanhados de um responsável). É necessário utilizar calçados fechados e confortáveis, como tênis, e calças compridas. Em dias de sol, o uso de filtro solar é recomendado. Em caso de chuva a atividade não poderá ser realizada e será reagendada.

Os agendamentos devem ser feitos pelo site do Semasa, no link <https://bit.ly/visiteoaterrosa>.

Santo André abre consulta pública sobre projeto de coleta e limpeza

21/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições até 20 de agosto, por meio do site do Semasa (Foto: Divulgação/Semasa)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quinta-feira (20/07) consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceira Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Nesse tipo de contratação, os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Os serviços de limpeza urbana envolvem varrição de vias e logradouros públicos; limpeza e requalificação de pontos de descarte irregular de resíduos, bem como de áreas de difícil acesso; e limpeza e manutenção de papeleiras (lixeiros).

Já os serviços de manejo de resíduos sólidos contemplam coleta, transporte, tratamento, destinação e a disposição final de resíduos domiciliares, de saúde e infectantes, além do gerenciamento das Estações de Coleta e da operação do Aterro Sanitário Municipal.

Investimentos

A empresa ganhadora do processo licitatório deverá investir em diversas melhorias para otimizar a gestão de resíduos sólidos.

O projeto de PPP contempla a construção de 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e implantar um sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

Além disso, a licitante vencedora deverá realizar obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, instalar contêineres subterrâneos para coleta e armazenamento de resíduos, novas papeleiras, contêineres para recebimento de vidros nos ecopontos, Central de Atendimento ao Usuário, espaço de educação ambiental para receber escolas e o público em geral e ainda realizar ações de comunicação para sensibilizar a população para a prática da reciclagem, redução da geração de materiais e descarte correto de resíduos.

Os investimentos que serão obrigatórios foram pautados segundo diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e também do Santo André 500 anos, projeto que estabelece metas e ações estratégicas até 2053, quando o município completará cinco séculos de existência. O projeto é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

Audiência pública

No dia 31 de julho (segunda-feira), o Semasa realizará audiência pública para apresentar o projeto de PPP (Parceria Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O evento ocorrerá às 18h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário – Centro). Para participar, os interessados devem seguir o regulamento, que está disponível na mesma página da consulta pública, no link <https://11nk.dev/ConsultaPublicaPPP>



Santo André abre consulta pública sobre projeto de concessão dos serviços de coleta e limpeza

21/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições até 20 de agosto, por meio do site do Semasa

Santo André, 21 de julho de 2023 – O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quinta-feira (20) consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceira Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Nesse tipo de contratação, os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Os serviços de limpeza urbana envolvem varrição de vias e logradouros públicos; limpeza e requalificação de pontos de descarte irregular de resíduos, bem como de áreas de difícil acesso; e limpeza e manutenção de papeleiras (lixeiros).

Santo André abre consulta pública sobre concessão dos serviços de coleta e limpeza

21/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceira Público-Privada) para a concessão dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições até 20 de agosto, por meio do site do Semasa. A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público, e o prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. O Semasa continuará exercendo a fiscalização do contrato. Entre os investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório estão a construção de 10 novas Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e implantação de sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro sanitário, que deverá passar por obras de ampliação.



SECON PSP

Técnicos de Santo André visitam APA Cativari-Monos para troca de experiências

21/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Cidade vizinha pretende criar uma unidade de conservação e quis conhecer detalhes sobre a gestão de uma Área de Proteção Ambiental e outros locais protegidos em São Paulo

Técnicos da Prefeitura de Santo André, no ABC, visitaram as APAs (Áreas de Proteção Ambiental) Capivari-Monos e Bororé-Colônia, no extremo Sul da capital, no dia 14 de julho, para a troca de conhecimentos e experiências sobre gestão de Unidades de Conservação. O objetivo é estreitar o diálogo com esse município vizinho para colaborar nas discussões em torno da escolha de uma UC, sua gestão e zoneamento.

Informações sobre a gestão dessa UC, a primeira a ser criada pela cidade, em 2001, e o funcionamento de seu Conselho Gestor, bem como a elaboração de seu Plano de Manejo, principais resultados alcançados e as dificuldades e desafios para gestão da área, são importantes para auxiliar um projeto desenvolvido na cidade do ABC, que poderá resultar na criação de uma Unidade de Conservação vizinha, que ampliará as áreas protegidas municipais da Região Metropolitana da cidade de São Paulo.

Para exemplificar o contexto paulistano em relação às suas unidades de conservação, foram visitados: o Parque Urbano Nascentes do Ribeirão Colônia, onde foi feita uma apresentação sobre a APA Capivari-Monos e outras UCs municipais, além de conhecerem a estrutura do espaço, Teia Parelheiros, que é voltado ao empreendedorismo, e a Escola de Agroecologia de Parelheiros; a Cratera de Colônia e o Parque Natural Municipal Cratera de Colônia, suas relações com o bairro Vargem Grande e a conservação; e o Empreendimento Selva SP, que promove o ecoturismo nas águas do rio Capivari.

A visita foi coordenada por servidores da Divisão de Gestão de Unidades de Conservação – DGUC da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo – SVMA, e contou com a participação de biólogos, geógrafos, engenheiros, arquitetos e outros profissionais das Secretarias de Planejamento Estratégico e Licenciamento, Habitação e Regularização Fundiária, Meio Ambiente e do Serviço Municipal de Saneamento Ambiente – SEMASA, de Santo André.

O biólogo e gerente de Unidades de Conservação do município andreense, Leandro Wada, destacou a sua impressão no território da APA Capivari-Monos. “Verificamos a sinalização, propriedades e atividades rurais, a maneira como os agricultores dividem o espaço dos cultivos com a floresta, as moradias e áreas mais urbanas, a infraestrutura urbana e, salvo os

problemas conhecidos em área de proteção e recuperação dos mananciais, tudo me pareceu bastante harmonioso”, disse.

“Promover uma relação mais próxima, integrada e colaborativa com os municípios vizinhos da cidade de São Paulo e suas Unidades de Conservação colabora para a gestão dessas áreas protegidas, a conservação da biodiversidade e a manutenção de inúmeros serviços ecossistêmicos proporcionados diariamente por elas as cidades”, afirma o biólogo da DGUC/SVMA e gestor da APA Capivari-Monos, Luccas Longo.



Santo André abre consulta pública sobre projeto de concessão dos serviços de coleta e limpeza

21/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições até 20 de agosto, por meio do site do Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quinta-feira (20) consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceira Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Nesse tipo de contratação, os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Os serviços de limpeza urbana envolvem varrição de vias e logradouros públicos; limpeza e requalificação de pontos de descarte irregular de resíduos, bem como de áreas de difícil acesso; e limpeza e manutenção de papeleiras (lixeiras).

Já os serviços de manejo de resíduos sólidos contemplam coleta, transporte, tratamento, destinação e a disposição final de resíduos domiciliares, de saúde e infectantes, além do gerenciamento das Estações de Coleta e da operação do Aterro Sanitário Municipal.

Investimentos – A empresa ganhadora do processo licitatório deverá investir em diversas melhorias para otimizar a gestão de resíduos sólidos.

O projeto de PPP contempla a construção de 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e implantar um sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

Além disso, a licitante vencedora deverá realizar obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, instalar contêineres subterrâneos para coleta e armazenamento de resíduos, novas papeleiras, contêineres para recebimento de vidros nos ecopontos, Central de Atendimento ao Usuário, espaço de educação ambiental para receber escolas e o público em geral e ainda realizar ações de comunicação para sensibilizar a população para a prática da reciclagem, redução da geração de materiais e descarte correto de resíduos.

Os investimentos que serão obrigatórios foram pautados segundo diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e também do Santo André 500 anos, projeto que estabelece metas e ações estratégicas até 2053, quando o município completará cinco séculos de existência. O projeto é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

Audiência pública – No dia 31 de julho (segunda-feira), o Semasa realizará audiência pública para apresentar o projeto de PPP (Parceria Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O evento ocorrerá às 18h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário – Centro). Para participar, os interessados devem seguir o regulamento, que está disponível na mesma página da consulta pública, no link <https://11nk.dev/ConsultaPublicaPPP>



Santo André abre consulta pública sobre projeto de concessão dos serviços de coleta e limpeza

21/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Divulgação/Semasa

O [Semasa](#) (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de [Santo André](#)) abriu nesta quinta-feira (20) consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceira Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Nesse tipo de contratação, os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal.

O Semasa continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Os serviços de limpeza urbana envolvem varrição de vias e logradouros públicos; limpeza e requalificação de pontos de descarte irregular de resíduos, bem como de áreas de difícil acesso; e limpeza e manutenção de papeleiras (lixeiros).

Já os serviços de manejo de resíduos sólidos contemplam coleta, transporte, tratamento, destinação e a disposição final de resíduos domiciliares, de saúde e infectantes, além do gerenciamento das Estações de Coleta e da operação do Aterro Sanitário Municipal.

Investimentos

A empresa ganhadora do processo licitatório deverá investir em diversas melhorias para otimizar a gestão de resíduos sólidos.

O projeto de PPP contempla a construção de 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico e Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos.

Ainda está incluída uma Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e implantação de sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

A licitante vencedora deverá realizar obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, instalar contêineres subterrâneos para coleta e armazenamento de resíduos, novas papeleiras, contêineres para recebimento de vidros nos ecopontos e uma Central de Atendimento ao Usuário.

Está previsto também um espaço de educação ambiental para receber escolas e o público em geral e ainda a realização ações de comunicação para sensibilizar a população para a prática da reciclagem, redução da geração de materiais e descarte correto de resíduos.

Os investimentos que serão obrigatórios foram pautados segundo diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e também do Santo André 500 anos, projeto que estabelece metas e ações estratégicas até 2053, quando o município completará cinco séculos de existência.

O projeto é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

Audiência pública

No dia 31 de julho (segunda-feira), o Semasa realizará audiência pública para apresentar o projeto de PPP (Parceria Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O evento ocorrerá às 18h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário – Centro). Para participar, os interessados devem seguir o regulamento, que está disponível na mesma página da consulta pública, no link <https://11nk.dev/ConsultaPublicaPPP>

Santo André abre consulta sobre projeto de concessão dos serviços de coleta e limpeza

21/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições até 20 de agosto, por meio do site do Semasa



Crédito: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quinta-feira (20) consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceira Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Nesse tipo de contratação, os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Os serviços de limpeza urbana envolvem varrição de vias e logradouros públicos; limpeza e requalificação de pontos de descarte irregular de resíduos, bem como de áreas de difícil acesso; e limpeza e manutenção de papeleiras (lixeiros).

Já os serviços de manejo de resíduos sólidos contemplam coleta, transporte, tratamento, destinação e a disposição final de resíduos domiciliares, de saúde e infectantes, além do gerenciamento das Estações de Coleta e da operação do Aterro Sanitário Municipal.

Investimentos – A empresa ganhadora do processo licitatório deverá investir em diversas melhorias para otimizar a gestão de resíduos sólidos.

O projeto de PPP contempla a construção de 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e implantar um sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

Além disso, a licitante vencedora deverá realizar obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, instalar contêineres subterrâneos para coleta e armazenamento de resíduos, novas papeleiras, contêineres para recebimento de vidros nos ecopontos, Central de Atendimento ao Usuário, espaço de educação ambiental para receber escolas e o público em geral e ainda realizar ações de comunicação para sensibilizar a população para a prática da reciclagem, redução da geração de materiais e descarte correto de resíduos.

Os investimentos que serão obrigatórios foram pautados segundo diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e também do Santo André 500 anos, projeto que estabelece metas e ações estratégicas até 2053, quando o município completará cinco séculos de existência. O projeto é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

Audiência pública – No dia 31 de julho (segunda-feira), o Semasa realizará audiência pública para apresentar o projeto de PPP (Parceria Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O evento ocorrerá às 18h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário – Centro). Para participar, os interessados devem seguir o regulamento, que está disponível na mesma página da consulta pública, no link <https://11nk.dev/ConsultaPublicaPPP>

Autor: **Susi Elena** / Fonte: **Semasa**

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André busca opiniões sobre projeto de concessão de serviços de limpeza e coleta

21/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



DIVULGAÇÃO/PMSA

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) deu início à consulta pública, em formato eletrônico, para o projeto de Parceria Público-Privada (PPP) visando à concessão de serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas estão convidadas a enviar suas contribuições e dúvidas referentes ao edital e seus anexos até o dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

A proposta de PPP será na modalidade de concessão administrativa, sendo avaliadas a melhor técnica e a menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O contrato terá uma duração de 30 anos, com possibilidade de prorrogação por até cinco anos. Nesse modelo, os serviços continuarão sob titularidade do município, e o Semasa continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos a serem realizados pela empresa ou consórcio vencedor do processo licitatório.

As atividades de limpeza urbana englobam a varrição de vias e logradouros públicos, a limpeza e requalificação de áreas com descarte irregular de resíduos e de locais de difícil acesso, além da manutenção das papeleiras (lixeiros).

No tocante ao manejo de resíduos sólidos, os serviços incluem a coleta, transporte, tratamento, destinação e disposição final de resíduos domiciliares, de saúde e infectantes, bem como a gestão das Estações de Coleta e a operação do Aterro Sanitário Municipal.

Investimentos – A empresa vencedora do processo licitatório será responsável por realizar diversas melhorias na gestão de resíduos sólidos. O projeto de PPP abrange a construção de

10 Estações de Coleta, uma nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e a implementação de um sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

Além disso, a licitante vencedora deverá realizar obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, instalar contêineres subterrâneos para coleta e armazenamento de resíduos, novas papeleiras, contêineres para recebimento de vidros nos ecopontos, uma Central de Atendimento ao Usuário e um espaço de educação ambiental para receber escolas e o público em geral. A empresa também terá a responsabilidade de realizar ações de comunicação para conscientizar a população sobre a importância da reciclagem, da redução da geração de materiais e do correto descarte de resíduos.

Os investimentos obrigatórios foram estabelecidos com base nas diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e também no projeto Santo André 500 anos, que define metas e ações estratégicas até 2053, ano em que o município completará cinco séculos de existência. O projeto se fundamenta em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

Audiência pública – No dia 31 de julho (segunda-feira), o Semasa realizará uma audiência pública para apresentar o projeto de PPP para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O evento ocorrerá às 18h, no Auditório Heleny Guariba, localizado na Praça IV Centenário, Centro. Os interessados em participar devem seguir o regulamento disponível na página da consulta pública, acessível pelo link <https://11nk.dev/ConsultaPublicaPPP>.



SANTO ANDRÉ ABRE CONSULTA PÚBLICA SOBRE PROJETO DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE COLETA E LIMPEZA

21/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quinta-feira (20) consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceira Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e

dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Nesse tipo de contratação, os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Os serviços de limpeza urbana envolvem varrição de vias e logradouros públicos; limpeza e requalificação de pontos de descarte irregular de resíduos, bem como de áreas de difícil acesso; e limpeza e manutenção de papeleiras (lixeiros).

Já os serviços de manejo de resíduos sólidos contemplam coleta, transporte, tratamento, destinação e a disposição final de resíduos domiciliares, de saúde e infectantes, além do gerenciamento das Estações de Coleta e da operação do Aterro Sanitário Municipal.

Investimentos – A empresa ganhadora do processo licitatório deverá investir em diversas melhorias para otimizar a gestão de resíduos sólidos.

O projeto de PPP contempla a construção de 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e implantar um sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

Além disso, a licitante vencedora deverá realizar obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, instalar contêineres subterrâneos para coleta e armazenamento de resíduos, novas papeleiras, contêineres para recebimento de vidros nos ecopontos, Central de Atendimento ao Usuário, espaço de educação ambiental para receber escolas e o público em geral e ainda realizar ações de comunicação para sensibilizar a população para a prática da reciclagem, redução da geração de materiais e descarte correto de resíduos.

Os investimentos que serão obrigatórios foram pautados segundo diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e também do Santo André 500 anos, projeto que estabelece metas e ações estratégicas até 2053, quando o município completará cinco séculos de existência. O projeto é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

Audiência pública – No dia 31 de julho (segunda-feira), o Semasa realizará audiência pública para apresentar o projeto de PPP (Parceria Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O evento ocorrerá às 18h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário – Centro). Para participar, os interessados devem seguir o regulamento, que está disponível na mesma página da consulta pública, no link <https://11nk.dev/ConsultaPublicaPPP>

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Planejamento Ambiental (Editorial)

22/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

editorial

Planejamento ambiental

Santo André planeja dar um salto de qualidade na limpeza urbana e na coleta de lixo. O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André deu o pontapé inicial ao processo de parceria público-privada destinado a contratar empresa ou consórcio que vai ficar responsável pela execução dos procedimentos pelos próximos 30 anos – período prorrogável por até mais cinco. Para que toda a sociedade civil organizada participe do projeto, o Semasa disponibilizou um canal para pessoas físicas e jurídicas mandarem contribuições para o aprimoramento da PPP. A ideia da administração é adequar a gestão dos resíduos sólidos do município às atuais exigências ambientais, muito mais rigorosas.

O manejo do lixo é um dos maiores e mais complexos desafios dos tempos modernos. Daí a necessidade de se cercar de todos os cuidados e as cautelas

no momento de alterar o modelo dos serviços, que é o que Santo André faz. É preciso discutir com especialistas as técnicas mais eficazes que existem no mercado para tornar a cidade mais sustentável e menos agressiva ao meio ambiente. Ainda mais porque envolve a administração do aterro sanitário, ativo bastante problemático. Reduzir o volume de resíduos a serem destinados para o local é um dos principais obstáculos a serem superados pelo vencedor do processo licitatório.

São boas as propostas iniciais contempladas pela PPP – o que não significa dizer que não possam ser aprimoradas. Chamam a atenção, de maneira positiva, as dez estações de coleta, a central de triagem de resíduos recicláveis, a unidade de beneficiamento de resíduos sólidos da construção e demolição, a unidade de tratamento mecânico-biológico, a usina de tratamento de

resíduos orgânicos, a unidade de tratamento de resíduos de serviços de saúde e o sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

Todos os investimentos foram pautados seguindo diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos. A administração andreense alega que construiu o projeto-base norteando-se em quatro eixos de desenvolvimento: humano; urbano e ambiental; econômico; e de gestão e inovação. À primeira vista, com a proposta o município parece ter avançado muitos degraus rumo aos tão almejados ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Cabrá ao Semasa zelar pela boa condução do processo licitatório e, na sequência, pela fiscalização da execução do projeto vencedor. Da boa gestão dos resíduos sólidos é que se consolidará uma Santo André mais bem preparada para enfrentar o futuro.

Santo André Abre consulta pública sobre projeto de concessão dos serviços de coleta e limpeza

22/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Santo André abre consulta pública sobre projeto de concessão dos serviços de coleta e limpeza

O Semasa - Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André, abriu nesta quinta-feira (20) consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceira Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.



A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Nesse tipo de contratação, os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal.

66
ANOS

FOLHA DO ABC

O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Sto.André abre consulta sobre concessão de coleta e limpeza

22/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu, na quinta (20), consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceira Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Nesse tipo de contratação, os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Os serviços de limpeza urbana envolvem varrição de vias e logradouros públicos; limpeza e requalificação de pontos de descarte irregular de resíduos, bem como de áreas de difícil acesso; e limpeza e manutenção de papeleiras (lixeiros).

Já os serviços de manejo de resíduos sólidos contemplam coleta, transporte, tratamento, destinação e a disposição final de resíduos domiciliares, de saúde e infectantes, além do gerenciamento das Estações de Coleta e da operação do Aterro Sanitário Municipal.

Investimentos – A empresa ganhadora do processo licitatório deverá investir em diversas melhorias para otimizar a gestão de resíduos sólidos.

O projeto de PPP contempla a construção de 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da

Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e implantar um sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

Além disso, a licitante vencedora deverá realizar obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, instalar contêineres subterrâneos para coleta e armazenamento de resíduos, novas papeleiras, contêineres para recebimento de vidros nos ecopontos, Central de Atendimento ao Usuário, espaço de educação ambiental para receber escolas e o público em geral e ainda realizar ações de comunicação para sensibilizar a população para a prática da reciclagem, redução da geração de materiais e descarte correto de resíduos.

Os investimentos que serão obrigatórios foram pautados segundo diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e também do Santo André 500 anos, projeto que estabelece metas e ações estratégicas até 2053, quando o município completará cinco séculos de existência. O projeto é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

Audiência pública – Na segunda (31) de julho, o Semasa realizará audiência pública para apresentar o projeto de PPP (Parceria Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O evento ocorrerá às 18h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário – Centro). Para participar, os interessados devem seguir o regulamento, que está disponível na mesma página da consulta pública, no link <https://11nk.dev/ConsultaPublicaPPP>

DIÁRIO REGIONAL

Santo André abre consulta pública sobre projeto de concessão dos serviços de coleta e limpeza

22/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

No dia 31 de julho (segunda-feira), o Semasa realizará audiência pública para apresentar o projeto de PPP (Parceria Público-Privada) para a concessão dos serviços



Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições até 20 de agosto, por meio do site do Semasa. Foto: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quinta-feira (20) consulta pública, em formato eletrônico, do projeto de PPP (Parceria Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

A PPP será na modalidade de concessão administrativa, com seleção de melhor técnica e menor contraprestação a ser paga pelo poder público. O prazo contratual será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Nesse tipo de contratação, os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Os serviços de limpeza urbana envolvem varrição de vias e logradouros públicos; limpeza e requalificação de pontos de descarte irregular de resíduos, bem como de áreas de difícil acesso; e limpeza e manutenção de papeleiras (lixeiros).

Já os serviços de manejo de resíduos sólidos contemplam coleta, transporte, tratamento, destinação e a disposição final de resíduos domiciliares, de saúde e infectantes, além do gerenciamento das Estações de Coleta e da operação do Aterro Sanitário Municipal.

Investimentos – A empresa ganhadora do processo licitatório deverá investir em diversas melhorias para otimizar a gestão de resíduos sólidos.

O projeto de PPP contempla a construção de 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e implantar um sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

Além disso, a licitante vencedora deverá realizar obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, instalar contêineres subterrâneos para coleta e armazenamento de resíduos, novas papeleiras, contêineres para recebimento de vidros nos ecopontos, Central de Atendimento ao Usuário, espaço de educação ambiental para receber escolas e o público em geral e ainda realizar ações de comunicação para sensibilizar a população para a prática da reciclagem, redução da geração de materiais e descarte correto de resíduos.

Os investimentos que serão obrigatórios foram pautados segundo diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, dos ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e também do Santo André 500 anos, projeto que estabelece metas e ações estratégicas até 2053, quando o município completará cinco séculos de existência. O projeto é estruturado em quatro eixos de desenvolvimento: humano, urbano e ambiental, econômico e de gestão e inovação.

Audiência pública – No dia 31 de julho (segunda-feira), o Semasa realizará audiência pública para apresentar o projeto de PPP (Parceria Público-Privada) para a concessão dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O evento ocorrerá às 18h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário – Centro). Para participar, os interessados devem seguir o regulamento, que está disponível na mesma página da consulta pública, no link <https://11nk.dev/ConsultaPublicaPPP>

ABC **Repórter**
o diário

Portão principal do Parque Central recebe mais uma edição do Moeda Pet neste sábado

25/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programa, que troca garrafas PET por ração para cães e gatos, será realizado em formato drive-thru, das 10h até às 15h



Moeda Pet – Foto – Alex Cavanha

Neste sábado (26), o portão principal do Parque Central, em Santo André, receberá mais uma edição do Moeda Pet no formato drive-thru. Ainda mais o programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos sem a necessidade de descer do carro, acontece das 10h às 15h. O parque fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção.

“O sistema drive-thru impede a possibilidade de contato e aglomeração, e ao mesmo tempo garante a entrega de ração para as pessoas que têm seus pets, sendo assim como para os protetores independentes de animais. Isso sem falar do benefício para o meio ambiente que a retirada destas garrafas de circulação representa e o apoio às cooperativas, gerando renda e emprego”, afirmou o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Além disso o material reciclável arrecadado com o Moeda Pet é remetido para as cooperativas localizadas no Aterro Municipal, vendido, e o valor revertido para as famílias cooperadas.

Cada quilo de garrafa plástica (que equivale a 20 garrafas de dois litros ou 26 de um litro) e trocado por um quilo de ração. Quem participa pode levar o alimento para casa ou fazer a doação no local; para que destinada a Uapa (União Andreense Protetora dos Animais), entidade que faz a distribuição entre os protetores independentes cadastrados.

Quem não conseguir juntar um quilo de garrafas pode apenas ir doar qualquer quantidade de garrafas que acumulou. Neste caso, toda a arrecadação de rações sera revertida para as protetoras de animais.

Afinal o programa é uma ação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; que conta com parceria da farmácia de manipulação veterinária Farma Bichos e do Dr. Vet Hospital Veterinário. Ainda mais a iniciativa também conta com o apoio do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André); que encaminha todo o reciclável arrecadado para as cooperativas.

Parque Central recebe mais uma edição do Moeda Pet neste sábado

26/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programa distribuiu mais de 3 toneladas de alimentos para cães e gatos no primeiro semestre do ano



Crédito: Eduardo Merlino/PSA

A próxima edição do **programa Moeda Pet** será realizada no sábado (29) no **Parque Central**, em **Santo André**. A iniciativa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, acontece das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No primeiro semestre de 2023, o programa arrecadou 69.480 unidades de garrafas plásticas e distribuiu 3,4 toneladas de ração. Cerca de 950 pessoas participaram das ações realizadas nos primeiros seis meses de 2023.

Em junho a edição aconteceu no último domingo do mês por conta da programação do Junho Verde. Mesmo assim, a média de distribuição foi mantida. Foram distribuídos 549 quilos de alimentos para cães e gatos em troca de 10.980 garrafas.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.



Crédito: Eduardo Merlino/PSA



Parque Central recebe mais uma edição do Moeda Pet neste sábado

26/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programa distribuiu mais de 3 toneladas de alimentos para cães e gatos no primeiro semestre do ano



A próxima edição do programa Moeda Pet será realizada no sábado (29) no Parque Central, em Santo André. A iniciativa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, acontece das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No primeiro semestre de 2023, o programa arrecadou 69.480 unidades de garrafas plásticas e distribuiu 3,4 toneladas de ração. Cerca de 950 pessoas participaram das ações realizadas nos primeiros seis meses de 2023.

Em junho a edição aconteceu no último domingo do mês por conta da programação do Junho Verde. Mesmo assim, a média de distribuição foi mantida. Foram distribuídos 549 quilos de alimentos para cães e gatos em troca de 10.980 garrafas.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Por janete ogawa – Foto: Eduardo Merlino/PSA



Parque Central recebe mais uma edição do Moeda Pet neste sábado

27/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Eduardo Merlino/PSA

A próxima edição do programa Moeda Pet será realizada no sábado (29) no Parque Central, em Santo André. A iniciativa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, acontece das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No primeiro semestre de 2023, o programa arrecadou 69.480 unidades de garrafas plásticas e distribuiu 3,4 toneladas de ração. Cerca de 950 pessoas participaram das ações realizadas nos primeiros seis meses de 2023.

Em junho a edição aconteceu no último domingo do mês por conta da programação do Junho Verde. Mesmo assim, a média de distribuição foi mantida. Foram distribuídos 549 quilos de alimentos para cães e gatos em troca de 10.980 garrafas.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.



Parque Central recebe mais uma edição do Moeda Pet neste sábado(29)

27/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programa distribuiu mais de 3 toneladas de alimentos para cães e gatos no primeiro semestre do ano



Fotos Eduardo Merlino/PSA

A próxima edição do programa Moeda Pet será realizada no sábado (29) no Parque Central, em Santo André. A iniciativa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, acontece das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No primeiro semestre de 2023, o programa arrecadou 69.480 unidades de garrafas plásticas e distribuiu 3,4 toneladas de ração. Cerca de 950 pessoas participaram das ações realizadas nos primeiros seis meses de 2023.

Em junho a edição aconteceu no último domingo do mês por conta da programação do Junho Verde. Mesmo assim, a média de distribuição foi mantida. Foram distribuídos 549 quilos de alimentos para cães e gatos em troca de 10.980 garrafas.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.



O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

EagleNews

Moeda Pet acontece neste sábado no Parque Central

27/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



A próxima edição do programa Moeda Pet será realizada no sábado, 29 de julho, no Parque Central, em Santo André. A iniciativa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, acontece das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No primeiro semestre de 2023, o programa arrecadou 69.480 unidades de garrafas plásticas e distribuiu 3,4 toneladas de ração. Cerca de 950 pessoas participaram das ações realizadas nos primeiros seis meses de 2023.

Em junho a edição aconteceu no último domingo do mês por conta da programação do Junho Verde. Mesmo assim, a média de distribuição foi mantida. Foram distribuídos 549 quilos de alimentos para cães e gatos em troca de 10.980 garrafas.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e consequentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Foto: Eduardo Merlino/PSA



Parque Central recebe mais uma edição do Moeda Pet neste sábado

27/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Programa distribuiu mais de 3 toneladas de alimentos para cães e gatos no primeiro semestre do ano

A próxima edição do programa Moeda Pet será realizada no sábado (29) no Parque Central, em Santo André. A iniciativa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, acontece das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No primeiro semestre de 2023, o programa arrecadou 69.480 unidades de garrafas plásticas e distribuiu 3,4 toneladas de ração. Cerca de 950 pessoas participaram das ações realizadas nos primeiros seis meses de 2023.

Em junho a edição aconteceu no último domingo do mês por conta da programação do Junho Verde. Mesmo assim, a média de distribuição foi mantida. Foram distribuídos 549 quilos de alimentos para cães e gatos em troca de 10.980 garrafas.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.



Parque Central recebe mais uma edição do Moeda Pet neste sábado

28/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



Programa distribuiu mais de 3 toneladas de alimentos para cães e gatos no primeiro semestre do ano

A próxima edição do programa Moeda Pet será realizada no sábado (29) no Parque Central, em Santo André. A iniciativa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração, acontece das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No primeiro semestre de 2023, o programa arrecadou 69.480 unidades de garrafas plásticas e distribuiu 3,4 toneladas de ração. Cerca de 950 pessoas participaram das ações realizadas nos primeiros seis meses de 2023.

Em junho a edição aconteceu no último domingo do mês por conta da programação do Junho Verde. Mesmo assim, a média de distribuição foi mantida. Foram distribuídos 549 quilos de alimentos para cães e gatos em troca de 10.980 garrafas.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações

do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.



Semasa discutirá concessão dos serviços de varrição e coleta de resíduos em audiência pública

28/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará nesta segunda-feira (31) uma audiência pública para apresentar e discutir o projeto de PPP (Parceria Público-Privada), na modalidade concessão administrativa, dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O evento é aberto a todos os interessados e ocorrerá das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário, Centro de Santo André).

Representantes da autarquia, da Prefeitura e da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), responsável por prestar assessoria técnica ao estudo de viabilidade econômico-financeiro, apresentarão à população e demais interessados informações sobre investimentos financeiros, melhorias que deverão ser feitas pela empresa ou consórcio de empresas ganhadora do processo licitatório e diretrizes para a construção do projeto de concessão, além de contextualizar o cenário e os desafios atuais da gestão de resíduos sólidos.

Toda audiência pública deve acontecer antes do início do processo licitatório. É, portanto, um importante instrumento de participação social e transparência, visando esclarecimentos e o aprimoramento da matéria.

A apresentação do projeto de PPP terá duração de até 50 minutos. Para participar do evento não é necessário fazer inscrição, apenas preencher uma lista de presença. Quem quiser fazer manifestação oral no âmbito da audiência pública, com duração máxima de três minutos, deverá se inscrever antes do início do evento. Também é possível enviar questionamentos por escrito, sem necessidade de inscrição.

Todos os depoimentos serão registrados pelo Semasa, por meio de gravação em áudio e vídeo, de forma a preservar a integridade dos conteúdos e o máximo aproveitamento das contribuições que serão feitas para servirem de subsídios ao aprimoramento do projeto de PPP.

Consulta pública – Desde 20 de julho a Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa, abriu consulta pública referente ao projeto de concessão dos serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

O prazo contratual da concessão será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Entre os investimentos que deverão ser feitos estão a construção de mais 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição), dentre outros.

Por Janete Ogawa – Foto: Divulgação Semasa

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Semasa promove audiência pública para discutir PPP dos serviços de limpeza na 2ª

28/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



DIVULGAÇÃO/PMSA

O evento será realizado no Auditório Heleny Guariba, localizado na Praça IV Centenário, Centro de Santo André, e ocorrerá das 18h às 21h

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realiza nesta segunda-feira (31) audiência pública para apresentar e debater o projeto de Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade de concessão administrativa, referente aos serviços especializados em limpeza urbana e gestão de resíduos sólidos. O evento será realizado no Auditório Heleny Guariba, localizado na Praça IV Centenário, Centro de Santo André, e ocorrerá das 18h às 21h. A participação é aberta a todos os interessados na temática.

Representantes do Semasa, da Prefeitura e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), responsável por prestar assessoria técnica ao estudo de viabilidade econômico-financeira, estarão presentes para fornecer informações detalhadas sobre os investimentos financeiros necessários, melhorias a serem implementadas pela empresa ou consórcio vencedor do processo licitatório e diretrizes para a elaboração do projeto de concessão. Além disso, contextualizarão o cenário e os desafios atuais na gestão dos resíduos sólidos no município.

A realização da audiência pública é uma etapa essencial antes do início do processo licitatório, com o objetivo de promover a participação social e garantir transparência no processo, permitindo esclarecimentos e contribuições relevantes para o aprimoramento da matéria.

O evento será dividido em apresentações que terão duração de até 50 minutos. A participação é livre e não é necessária inscrição prévia, apenas o preenchimento de uma lista de presença. Para aqueles que desejam fazer manifestações orais durante a audiência, com

tempo máximo de três minutos, haverá a possibilidade de inscrição antes do início do evento. Também será permitido enviar questionamentos por escrito, sem necessidade de inscrição.

Com o intuito de preservar a integridade das contribuições e otimizar a utilização das informações oferecidas, todos os depoimentos serão registrados pelo Semasa, por meio de gravação em áudio e vídeo.

Adicionalmente, desde o dia 20 de julho, a Prefeitura de Santo André, através do Semasa, abriu uma consulta pública relativa ao projeto de concessão dos serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos. Pessoas físicas e jurídicas têm a oportunidade de enviar contribuições, dúvidas e pedidos de esclarecimentos sobre a minuta do edital e seus anexos até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

É importante ressaltar que, mesmo com a concessão, os serviços continuarão sob a titularidade do poder público municipal, e o Semasa permanecerá responsável pela fiscalização do contrato, dos serviços prestados e dos investimentos a serem realizados pela empresa ou consórcio vencedor da licitação.

Entre os investimentos previstos estão a construção de 10 Estações de Coleta, uma nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição, entre outras ações relevantes para aprimorar a gestão dos resíduos sólidos em Santo André.

Semasa discute concessão dos serviços de varrição e coleta de resíduos em audiência

28/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Evento ocorrerá nesta segunda-feira, das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba



Crédito: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará nesta segunda-feira (31) uma audiência pública para apresentar e discutir o projeto de PPP (Parceria Público-Privada), na modalidade concessão administrativa, dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O evento é aberto a todos os interessados e ocorrerá das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário, Centro de Santo André).

Representantes da autarquia, da Prefeitura e da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), responsável por prestar assessoria técnica ao estudo de viabilidade econômico-financeiro, apresentarão à população e demais interessados informações sobre investimentos financeiros, melhorias que deverão ser feitas pela empresa ou consórcio de empresas ganhadora do processo licitatório e diretrizes para a construção do projeto de concessão, além de contextualizar o cenário e os desafios atuais da gestão de resíduos sólidos.

Toda audiência pública deve acontecer antes do início do processo licitatório. É, portanto, um importante instrumento de participação social e transparência, visando esclarecimentos e o aprimoramento da matéria.

A apresentação do projeto de PPP terá duração de até 50 minutos. Para participar do evento não é necessário fazer inscrição, apenas preencher uma lista de presença. Quem quiser fazer manifestação oral no âmbito da audiência pública, com duração máxima de três minutos,

deverá se inscrever antes do início do evento. Também é possível enviar questionamentos por escrito, sem necessidade de inscrição.

Todos os depoimentos serão registrados pelo Semasa, por meio de gravação em áudio e vídeo, de forma a preservar a integridade dos conteúdos e o máximo aproveitamento das contribuições que serão feitas para servirem de subsídios ao aprimoramento do projeto de PPP.

Consulta pública – Desde 20 de julho a Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa, abriu consulta pública referente ao projeto de concessão dos serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

O prazo contratual da concessão será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Entre os investimentos que deverão ser feitos estão a construção de mais 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição), dentre outros.

Autor: **Susi Elena** / Fonte: **Semasa**



Semasa discutirá concessão dos serviços de varrição e coleta de resíduos em audiência pública

28/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Foto: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará nesta segunda-feira (31) uma audiência pública para apresentar e discutir o projeto de PPP (Parceria Público-Privada), na modalidade concessão administrativa, dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O evento é aberto a todos os interessados e ocorrerá das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário, Centro de Santo André).

Representantes da autarquia, da Prefeitura e da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), responsável por prestar assessoria técnica ao estudo de viabilidade econômico-financeiro, apresentarão à população e demais interessados informações sobre investimentos financeiros, melhorias que deverão ser feitas pela empresa ou consórcio de empresas ganhadora do processo licitatório e diretrizes para a construção do projeto de concessão, além de contextualizar o cenário e os desafios atuais da gestão de resíduos sólidos.

Toda audiência pública deve acontecer antes do início do processo licitatório. É, portanto, um importante instrumento de participação social e transparência, visando esclarecimentos e o aprimoramento da matéria.

A apresentação do projeto de PPP terá duração de até 50 minutos. Para participar do evento não é necessário fazer inscrição, apenas preencher uma lista de presença. Quem quiser fazer manifestação oral no âmbito da audiência pública, com duração máxima de três minutos, deverá se inscrever antes do início do evento. Também é possível enviar questionamentos por escrito, sem necessidade de inscrição.

Todos os depoimentos serão registrados pelo Semasa, por meio de gravação em áudio e vídeo, de forma a preservar a integridade dos conteúdos e o máximo aproveitamento das contribuições que serão feitas para servirem de subsídios ao aprimoramento do projeto de PPP.

Consulta pública

Desde 20 de julho a Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa, abriu consulta pública referente ao projeto de concessão dos serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br. O prazo contratual da concessão será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos.

Os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal.

O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Entre os investimentos que deverão ser feitos estão a construção de mais 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição), dentre outros.

Semasa discutirá concessão dos serviços de varrição e coleta de resíduos

29/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Autarquia fará uma audiência pública para apresentar e discutir o projeto de PPP para limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos



Semasa discutirá concessão dos serviços de varrição e coleta de resíduos. Foto: Divulgação

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará nesta segunda-feira (31/07) uma audiência pública para apresentar e discutir o projeto de PPP (Parceria Público-Privada), na modalidade concessão administrativa, dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O evento é aberto a todos os interessados e ocorrerá das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário, Centro de Santo André).

Representantes da autarquia, da Prefeitura e da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), responsável por prestar assessoria técnica ao estudo de viabilidade econômico-financeiro, apresentarão à população e demais interessados informações sobre investimentos financeiros, melhorias que deverão ser feitas pela empresa ou consórcio de empresas ganhadora do processo licitatório e diretrizes para a construção do projeto de concessão, além de contextualizar o cenário e os desafios atuais da gestão de resíduos sólidos.

Toda audiência pública deve acontecer antes do início do processo licitatório. É, portanto, um importante instrumento de participação social e transparência, visando esclarecimentos e o aprimoramento da matéria.

A apresentação do projeto de PPP terá duração de até 50 minutos. Para participar do evento não é necessário fazer inscrição, apenas preencher uma lista de presença. Quem quiser fazer manifestação oral no âmbito da audiência pública, com duração máxima de três minutos,

deverá se inscrever antes do início do evento. Também é possível enviar questionamentos por escrito, sem necessidade de inscrição.

Todos os depoimentos serão registrados pelo Semasa, por meio de gravação em áudio e vídeo, de forma a preservar a integridade dos conteúdos e o máximo aproveitamento das contribuições que serão feitas para servirem de subsídios ao aprimoramento do projeto de PPP.

Consulta pública

Desde 20 de julho a Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa, abriu consulta pública referente ao projeto de concessão dos serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

O prazo contratual da concessão será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Entre os investimentos que deverão ser feitos estão a construção de mais 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição), dentre outros.

Semasa discutirá concessão dos serviços de varrição e coleta de resíduos em audiência pública

29/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Evento ocorrerá nesta segunda-feira, das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba



Fotos – Divulgação Semasa (2)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará nesta segunda-feira (31) uma audiência pública para apresentar e discutir o projeto de PPP (Parceria Público-Privada), na modalidade concessão administrativa, dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O evento é aberto a todos os interessados e ocorrerá das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário, Centro de Santo André).



Fotos – Divulgação Semasa (2)

Representantes da autarquia, da Prefeitura e da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), responsável por prestar assessoria técnica ao estudo de viabilidade econômico-financeiro, apresentarão à população e demais interessados informações sobre investimentos financeiros, melhorias que deverão ser feitas pela empresa ou consórcio de empresas ganhadora do processo licitatório e diretrizes para a construção do projeto de

concessão, além de contextualizar o cenário e os desafios atuais da gestão de resíduos sólidos.

Toda audiência pública deve acontecer antes do início do processo licitatório. É, portanto, um importante instrumento de participação social e transparência, visando esclarecimentos e o aprimoramento da matéria.

A apresentação do projeto de PPP terá duração de até 50 minutos. Para participar do evento não é necessário fazer inscrição, apenas preencher uma lista de presença. Quem quiser fazer manifestação oral no âmbito da audiência pública, com duração máxima de três minutos, deverá se inscrever antes do início do evento. Também é possível enviar questionamentos por escrito, sem necessidade de inscrição.

Todos os depoimentos serão registrados pelo Semasa, por meio de gravação em áudio e vídeo, de forma a preservar a integridade dos conteúdos e o máximo aproveitamento das contribuições que serão feitas para servirem de subsídios ao aprimoramento do projeto de PPP.

Consulta pública – Desde 20 de julho a Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa, abriu consulta pública referente ao projeto de concessão dos serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

O prazo contratual da concessão será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Entre os investimentos que deverão ser feitos estão a construção de mais 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição), dentre outros.

/ Texto: Susi Elena

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Semasa discutirá sobre concessão dos serviços de varrição e coleta de resíduos

29/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará na próxima segunda-feira (31/07) uma audiência pública para apresentar e discutir o projeto de PPP (Parceria Público-Privada), na modalidade concessão administrativa, dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.



Evento ocorrerá nesta segunda-feira, das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba (Foto: Divulgação/Semasa)

O evento é aberto a todos os interessados e vai ocorrer das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba que fica na praça IV Centenário, centro.

Representantes da autarquia, de Santo André e da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), responsável por prestar assessoria técnica ao estudo de viabilidade econômico-financeiro, apresentarão à população e demais interessados informações sobre investimentos financeiros, melhorias que deverão ser feitas pela empresa ou consórcio de empresas ganhadora do processo licitatório e diretrizes para a construção do projeto de concessão, além de contextualizar o cenário e os desafios atuais da gestão de resíduos sólidos.

Toda audiência pública deve acontecer antes do início do processo licitatório. É, portanto, um instrumento de participação social e transparência, visando esclarecimentos e o aprimoramento da matéria.

A apresentação do projeto de PPP terá duração de até 50 minutos. Para participar do evento não é necessário fazer inscrição, apenas preencher uma lista de presença. Quem quiser fazer manifestação oral no âmbito da audiência pública, com duração máxima de três minutos,

deverá se inscrever antes do início do evento. Também é possível enviar questionamentos por escrito, sem necessidade de inscrição.

Todos os depoimentos serão registrados pelo Semasa, por meio de gravação em áudio e vídeo, de forma a preservar a integridade dos conteúdos e o máximo aproveitamento das contribuições que serão feitas para servirem de subsídios ao aprimoramento do projeto de PPP.

Consulta pública

Desde 20 de julho, Santo André, por meio do Semasa, abriu consulta pública referente ao projeto de concessão dos serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta de edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

O prazo contratual da concessão será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Entre os investimentos que deverão ser feitos estão a construção de mais 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição), dentre outros.

IMPRESA ABC

Semasa discutirá concessão dos serviços de varrição e coleta de resíduos

30/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Evento ocorrerá nesta segunda-feira, das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará nesta segunda-feira (31) uma audiência pública para apresentar e discutir o projeto de PPP (Parceria Público-Privada), na modalidade concessão administrativa, dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O evento é aberto a todos os interessados e ocorrerá das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário, Centro de Santo André).

Representantes da autarquia, da Prefeitura e da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), responsável por prestar assessoria técnica ao estudo de viabilidade econômico-financeiro, apresentarão à população e demais interessados informações sobre investimentos financeiros, melhorias que deverão ser feitas pela empresa ou consórcio de empresas ganhadora do processo licitatório e diretrizes para a construção do projeto de concessão, além de contextualizar o cenário e os desafios atuais da gestão de resíduos sólidos.

Toda audiência pública deve acontecer antes do início do processo licitatório. É, portanto, um importante instrumento de participação social e transparência, visando esclarecimentos e o aprimoramento da matéria.

A apresentação do projeto de PPP terá duração de até 50 minutos. Para participar do evento não é necessário fazer inscrição, apenas preencher uma lista de presença. Quem quiser fazer manifestação oral no âmbito da audiência pública, com duração máxima de três minutos, deverá se inscrever antes do início do evento. Também é possível enviar questionamentos por escrito, sem necessidade de inscrição.

Todos os depoimentos serão registrados pelo Semasa, por meio de gravação em áudio e vídeo, de forma a preservar a integridade dos conteúdos e o máximo aproveitamento das contribuições que serão feitas para servirem de subsídios ao aprimoramento do projeto de PPP.

Consulta pública

Desde 20 de julho a Prefeitura de Santo André, por meio do Semasa, abriu consulta pública referente ao projeto de concessão dos serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos.

Pessoas físicas e jurídicas podem mandar contribuições e dúvidas relacionadas à minuta do edital e seus anexos, bem como pedidos de esclarecimentos a respeito dos documentos apresentados, até as 18h do dia 20 de agosto, por meio do site www.semasa.sp.gov.br.

O prazo contratual da concessão será de 30 anos, prorrogáveis por até mais cinco anos. Os serviços continuarão sendo de titularidade do poder público municipal. O Semasa, inclusive, continuará exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos que deverão ser cumpridos pela empresa ou consórcio de empresas que ganhará o processo licitatório.

Entre os investimentos que deverão ser feitos estão a construção de mais 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição), dentre outros.



Semasa realizará audiência pública para apresentar e discutir projeto de PPP

31/07/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa realizará audiência pública para apresentar e discutir projeto de PPP

Evento ocorrerá nesta segunda-feira, das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará nesta segunda-feira (31) uma audiência pública para apresentar e discutir o projeto de PPP (Parceria Público-Privada), na modalidade concessão administrativa, dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O evento é aberto a todos os interessados e ocorrerá das 18h às 21h, no Auditório Heleny Guariba (Praça IV Centenário, Centro de Santo André).

Representantes da autarquia, da Prefeitura e da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), responsável por prestar assessoria técnica ao estudo de viabilidade econômico-financeiro, apresentarão à população e demais interessados informações sobre investimentos financeiros, melhorias que deverão ser feitas pela empresa ou consórcio de empresas ganhadora do processo licitatório e diretrizes para a **construção do projeto de concessão**, além de contextualizar o cenário e os desafios atuais da gestão de resíduos sólidos.

Toda audiência pública deve acontecer antes do início do processo licitatório. É, portanto, um importante instrumento de participação social e transparência, visando esclarecimentos e o aprimoramento da matéria.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Concessão dos serviços do Semasa prevê investimento de R\$ 500 mi

31/07/2023 Ana Paula Selli Cocci



CELSO LUIZ/DGABC

Proposta de PPP será na modalidade de concessão administrativa, sendo avaliadas a melhor técnica e o menor preço a ser pago pelo poder público

A concessão administrativa dos serviços especializados em limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) exigirá investimento de R\$ 500 milhões da empresa vencedora da licitação. A informação foi dada pela autarquia, em audiência pública realizada ontem à noite no Auditório Heleny Guariba, na Praça IV Centenário, no Centro. Dessa quantia, estima-se que cerca de R\$ 210,3 milhões serão reversíveis, isto é, vencimentos que retornarão ao poder público ao término da concessão.

“Ao invés de gastar esse recurso, o poder público vai receber isso na concessão como contrapartida da prestação de serviço, ou seja, esses recursos serão financiados pelo terceiro. Essa também é uma das razões para a escolha do modelo de PPP (Parceria Público-Privada)”, explicou o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A concessão prevê um contrato máximo de R\$ 7,8 milhões, com duração de 30 anos e que terá possibilidade de prorrogação por até cinco anos. Nesse modelo, os serviços continuarão sob titularidade do município, e o Semasa seguirá exercendo a fiscalização do contrato, da prestação de serviços e dos investimentos a serem realizados pela empresa ou consórcio vencedor do processo licitatório.

“O modelo que estamos propondo é muito mais amplo que uma terceirização simples, que é o nosso modelo atual. Existe obrigação de todas as partes visando o desenvolvimento de atividades, cujo investimento o poder público sozinho não tem condições de efetuar. Eu vejo isso como um passo à frente. Santo André tem sido pioneira em diversas coisas, inclusive na limpeza pública, e mais uma vez estaremos sendo pioneiros nesse processo”, comentou Ajan.

As atividades de limpeza urbana englobam a varrição de vias e logradouros públicos, a limpeza e requalificação de áreas com descarte irregular de resíduos e de locais de difícil acesso, além da manutenção das papeleiras (lixeiros).

A empresa vencedora do processo licitatório será responsável por realizar diversas melhorias na gestão de resíduos sólidos. O projeto de PPP abrange a construção de 10 estações de coleta, uma nova central de triagem de resíduos recicláveis, unidade de beneficiamento de resíduos sólidos da construção e demolição, unidade de tratamento mecânico-biológico, usina de tratamento de resíduos orgânicos, unidade de tratamento de resíduos de serviços de saúde, centro de controle operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição) e a implementação de um sistema de reaproveitamento dos gases gerados no aterro.

Além disso, a licitante vencedora deverá realizar obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal, cuja vida útil atual vai até 2027. De acordo com o Semasa, a ampliação garantirá mais 10 anos. A empresa também deverá instalar contêineres subterrâneos para coleta e armazenamento de resíduos, novas papeleiras, contêineres para recebimento de vidros nos ecopontos, uma central de atendimento ao usuário e espaço de educação ambiental para receber estudantes e público em geral.

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Agosto 2023

DIÁRIO REGIONAL

Semasa tem trabalhos técnicos sobre resíduos sólidos selecionados para congresso da Assemae

02/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

São Paulo é o Estado com maior número de trabalhos selecionados, com 49 experiências e, na região do ABC, apenas Santo André teve trabalhos escolhidos



Autarquia compartilhará o resultados dos projeto Do Sólido ao Gasoso (que trata do reaproveitamento dos gases produzidos no Aterro Sanitário Municipal para geração de energia. Foto: Divulgação/Semasa

O pioneirismo de Santo André frente às ações, programas e iniciativas voltados à gestão de resíduos sólidos ganha novos horizontes dentro do universo do saneamento ao ter diversos trabalhos técnicos selecionados para exposição em congressos e seminários temáticos.

Recentemente, a Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento) divulgou a lista dos trabalhos escolhidos para troca de experiências durante o seu 51º Congresso Nacional de Saneamento). O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) teve quatro apresentações selecionadas.

O evento, que ocorre em setembro – entre os dias 18 e 22 – na cidade mineira de Poços de Caldas, é mais uma oportunidade que a autarquia tem de mostrar as iniciativas positivas desenvolvidas no município. De acordo com a organização do congresso, São Paulo é o Estado com maior número de trabalhos selecionados, com 49 experiências e, na região do ABC, apenas Santo André teve trabalhos escolhidos.

A autarquia compartilhará os resultados dos projetos *Do Sólido ao Gasoso* (que trata do reaproveitamento dos gases produzidos no Aterro Sanitário Municipal para geração de energias elétrica e/ou veicular); programa Moeda Verde; a gestão de resíduos e a relação

com o ampliação do Aterro Sanitário; e o papel das Estações de Coleta na destinação dos resíduos sólidos domiciliares.

“A seleção de trabalhos técnicos permite compartilhar ações e projetos desenvolvidos no município e, ainda, valorizar as atuações dos funcionários frente a esses espaços de troca de experiências”, comenta o superintendente-adjunto do Semasa e diretor de Resíduos Sólidos, Edinilson Ferreira dos Santos.

Neste ano, o Semasa também expôs trabalhos durante o 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, promovido pela Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), em maio. Naquela ocasião, foram selecionadas as experiências sobre o programa Meu Condomínio Recicla e as políticas públicas voltadas à valorização dos catadores autônomos de materiais recicláveis em Santo André.

Segundo a autarquia, encontros como esses são importantes para que os técnicos da autarquia também possam conhecer as iniciativas de outros municípios, além de trocar conhecimentos com outros especialistas do saneamento. Em Santo André, além do Semasa, o Consórcio Intermunicipal ABC também teve um trabalho escolhido para exposição, sob a temática dos resíduos de construção civil.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Semasa tem trabalhos técnicos sobre resíduos sólidos selecionados para congresso

02/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Tradicional evento de saneamento ocorre em setembro, em Poços de Caldas – MG
(Foto: Eduardo Merlino/PSA)

A Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento) divulgou lista dos trabalhos escolhidos para troca de experiências durante o seu 51º Congresso Nacional

de Saneamento). O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) teve quatro apresentações selecionadas.

O evento, que ocorre em setembro, entre os dias 18 e 22, na cidade mineira de Poços de Caldas, é mais uma oportunidade que a autarquia tem de mostrar as iniciativas positivas desenvolvidas no município. De acordo com a organização do congresso, São Paulo é o Estado com maior número de trabalhos selecionados, com 49 experiências e, no ABC, apenas Santo André teve trabalhos escolhidos.

A autarquia compartilhará os resultados dos projetos Do Sólido ao Gasoso (que trata do reaproveitamento dos gases produzidos no Aterro Sanitário Municipal para geração de energias elétrica e/ou veicular), programa Moeda Verde, a gestão de resíduos e a relação com o ampliação do Aterro Sanitário, e o papel das Estações de Coleta na destinação dos resíduos sólidos domiciliares.

“A seleção de trabalhos técnicos permite compartilhar ações e projetos desenvolvidos no município e, ainda, valorizar as atuações dos funcionários frente a esses espaços de troca de experiências”, comenta o superintendente-adjunto do Semasa e diretor de Resíduos Sólidos, Edinilson Ferreira dos Santos.

Neste ano, o Semasa também expôs trabalhos durante o 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, promovido pela Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), em maio. Naquela ocasião, foram selecionadas as experiências sobre o programa Meu Condomínio Recicla e as políticas públicas voltadas à valorização dos catadores autônomos de materiais recicláveis em Santo André.

Encontros como estes são importantes para que os técnicos da autarquia também possam conhecer as iniciativas de outros municípios, além de trocar conhecimentos com outros especialistas do saneamento. Em Santo André, além do Semasa, o Consórcio Intermunicipal ABC também teve um trabalho escolhido para exposição, sob a temática dos resíduos de construção civil.

Semasa tem trabalhos técnicos sobre resíduos sólidos selecionados para congresso

02/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Tradicional evento de saneamento ocorre em setembro, em Poços de Caldas, em Minas Gerais



Moeda Verde

Crédito: Eduardo Merlino/PSA

O pioneirismo de Santo André frente às ações, programas e iniciativas voltados à gestão de resíduos sólidos ganha novos horizontes dentro do universo do saneamento ao ter diversos trabalhos técnicos selecionados para exposição em congressos e seminários temáticos.

Recentemente, a Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento) divulgou a lista dos trabalhos escolhidos para troca de experiências durante o seu 51º Congresso Nacional de Saneamento). O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) teve quatro apresentações selecionadas.

O evento, que ocorre em setembro – entre os dias 18 e 22 – na cidade mineira de Poços de Caldas, é mais uma oportunidade que a autarquia tem de mostrar as iniciativas positivas desenvolvidas no município. De acordo com a organização do congresso, São Paulo é o Estado com maior número de trabalhos selecionados, com 49 experiências e, na região do ABC, apenas Santo André teve trabalhos escolhidos.

A autarquia compartilhará os resultados dos projetos Do Sólido ao Gasoso (que trata do reaproveitamento dos gases produzidos no Aterro Sanitário Municipal para geração de energias elétrica e/ou veicular); programa Moeda Verde; a gestão de resíduos e a relação

com o ampliação do Aterro Sanitário; e o papel das Estações de Coleta na destinação dos resíduos sólidos domiciliares.

“A seleção de trabalhos técnicos permite compartilhar ações e projetos desenvolvidos no município e, ainda, valorizar as atuações dos funcionários frente a esses espaços de troca de experiências”, comenta o superintendente-adjunto do Semasa e diretor de Resíduos Sólidos, Edinilson Ferreira dos Santos.

Neste ano, o Semasa também expôs trabalhos durante o 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, promovido pela Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), em maio. Naquela ocasião, foram selecionadas as experiências sobre o programa Meu Condomínio Recicla e as políticas públicas voltadas à valorização dos catadores autônomos de materiais recicláveis em Santo André.

Encontros como estes são importantes para que os técnicos da autarquia também possam conhecer as iniciativas de outros municípios, além de trocar conhecimentos com outros especialistas do saneamento. Em Santo André, além do Semasa, o Consórcio Intermunicipal ABC também teve um trabalho escolhido para exposição, sob a temática dos resíduos de construção civil.



Programas e iniciativas voltados à gestão de resíduos sólidos ganha novos horizontes dentro do universo do saneamento

03/08/2023 Marcus Almeida

Tradicional evento de saneamento ocorre em setembro, em Poços de Caldas, em Minas Gerais

Santo André, 2 de agosto de 2023 – O pioneirismo de Santo André frente às ações, programas e iniciativas voltados à gestão de resíduos sólidos ganha novos horizontes dentro do universo do saneamento ao ter diversos trabalhos técnicos selecionados para exposição em congressos e seminários temáticos.

Recentemente, a Assemac (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento) divulgou a lista dos trabalhos escolhidos para troca de experiências durante o seu 51º Congresso Nacional de Saneamento). O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) teve quatro apresentações selecionadas.

O evento, que ocorre em setembro – entre os dias 18 e 22 – na cidade mineira de Poços de Caldas, é mais uma oportunidade que a autarquia tem de mostrar as iniciativas positivas desenvolvidas no município. De acordo com a organização do congresso, São Paulo é o Estado com maior número de trabalhos selecionados, com 49 experiências e, na região do ABC, apenas Santo André teve trabalhos escolhidos.

A autarquia compartilhará os resultados dos projetos Do Sólido ao Gasoso (que trata do reaproveitamento dos gases produzidos no Aterro Sanitário Municipal para geração de energias elétrica e/ou veicular); programa Moeda Verde; a gestão de resíduos e a relação com o ampliação do Aterro Sanitário; e o papel das Estações de Coleta na destinação dos resíduos sólidos domiciliares.

“A seleção de trabalhos técnicos permite compartilhar ações e projetos desenvolvidos no município e, ainda, valorizar as atuações dos funcionários frente a esses espaços de troca de experiências”, comenta o superintendente-adjunto do Semasa e diretor de Resíduos Sólidos, Edinilson Ferreira dos Santos.

Neste ano, o Semasa também expôs trabalhos durante o 32º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, promovido pela Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), em maio. Naquela ocasião, foram selecionadas as experiências sobre o programa Meu Condomínio Recicla e as políticas públicas voltadas à valorização dos catadores autônomos de materiais recicláveis em Santo André.

Encontros como estes são importantes para que os técnicos da autarquia também possam conhecer as iniciativas de outros municípios, além de trocar conhecimentos com outros especialistas do saneamento. Em Santo André, além do Semasa, o Consórcio Intermunicipal ABC também teve um trabalho escolhido para exposição, sob a temática dos resíduos de construção civil.

Repórter Diário Facebook Fundo social de Santo André faz balaço das ações.

04/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Fundo social de Santo André faz balaço das ações. E cita Moeda verde e Moeda Pet.

RD **Fundo Social de S.André faz balanço e adianta como será o Natal** Gravado ao vivo
Jornal Repórter Diário



FUNDO SOCIAL DE S.ANDRÉ FAZ BALANÇO E ADIANTA COMO SERÁ O NATAL

ENTREVISTA COM ANA CAROLINA BARRETO SERRA, PRIMEIRA-DAMA E
PRESIDENTE DO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE SANTO ANDRÉ.

RDtv 12/11 | 11H30 REPORTERDIARIO JORNALREPORTERDIARIO

Curtir Comentar Compartilhar Você e outras 63 pessoas · 131 comentários

Comitiva de Araçatuba conhece ações do Fundo Social de Solidariedade de Santo André

04/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipe visitou a sede da entidade nesta sexta-feira e foi apresentada a projetos como o Banco de Alimentos e a Escola de Ouro Andreense



Crédito: Eduardo Merlino/PSA

Os programas desenvolvidos pelo **Fundo Social de Solidariedade de Santo André** seguem servindo como referência e atraindo os olhos de cidades em busca de informação para levar para seus municípios tais práticas voltadas às pessoas que mais necessitam.

Nesta sexta-feira (4), a presidente do Fundo Social de Solidariedade andreense e do Núcleo de Inovação Social, Ana Claudia de Fabris, e a primeira-dama Ana Carolina Serra, receberam a vice-prefeita Edna Flor e o assessor executivo Lazim Pereira para apresentar projetos exitosos como o Santo André Solidária, o Banco de Alimentos, a Escola de Ouro, o Moeda Pet e o Moeda Verde.

Os visitantes puderam, inclusive, acompanhar uma entrega da Campanha do Agasalho: 7 mil itens – entre roupas, cobertores, sapatos e outros – foram destinados para dez entidades assistenciais, que retiraram os donativos em sistema drive-thru na sede do Fundo Social. Aliás, com mais este repasse, a edição 2023 da ação solidária se aproximou de 170 mil itens doados para pessoas em situação de vulnerabilidade na cidade.

Anteriormente, o Fundo Social de Solidariedade de Santo André já recebeu as visitas de comitivas de Leme, Arujá, Francisco Morato e Rio Claro, e até mesmo de outros estados, comprovando não apenas o êxito dos programas andreenses, como também a maneira como outros municípios enxergam e despertam o interesse em levar essas boas práticas para seus territórios.

“Para nós é motivo de orgulho e satisfação poder receber visitas de comitivas de cidades paulistas e até de outros estados para conhecerem nossos projetos. E é ainda mais gratificante receber elogios e ouvir que nossas ideias podem ser replicadas nos respectivos municípios. Mostra que o trabalho está sendo bem desenvolvido”, exaltou Ana Claudia de Fabris.

“Saio daqui admirada com o envolvimento das pessoas. É uma equipe que trabalha em uma sintonia muito bonita. E, além disso, a importância dos trabalhos preocupando em atender bem a população, mas com dignidade. Não é dar por dar, mas respeitando as necessidades de cada entidade. Aprendi muito aqui hoje e saio agradecida por todo o acolhimento”, ressaltou a vice-prefeita araçatubense.



Comitiva de Araçatuba conhece ações do Fundo Social de Solidariedade de Santo André

05/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Eduardo Merlino/PSA

Os programas desenvolvidos pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André seguem servindo como referência e atraindo os olhos de cidades em busca de informação para levar para seus municípios tais práticas voltadas às pessoas que mais necessitam.

Nesta sexta-feira (4), a presidente do Fundo Social de Solidariedade andreense e do Núcleo de Inovação Social, Ana Claudia de Fabris, e a primeira-dama Ana Carolina Serra, receberam a vice-prefeita Edna Flor e o assessor executivo Lazim Pereira para apresentar projetos exitosos como o Santo André Solidária, o Banco de Alimentos, a Escola de Ouro, o Moeda Pet e o Moeda Verde.

Os visitantes puderam, inclusive, acompanhar uma entrega da Campanha do Agasalho: 7 mil itens – entre roupas, cobertores, sapatos e outros – foram destinados para dez entidades assistenciais, que retiraram os donativos em sistema drive-thru na sede do Fundo Social. Aliás, com mais este repasse, a edição 2023 da ação solidária se aproximou de 170 mil itens doados para pessoas em situação de vulnerabilidade na cidade.

Anteriormente, o Fundo Social de Solidariedade de Santo André já recebeu as visitas de comitivas de Leme, Arujá, Francisco Morato e Rio Claro, e até mesmo de outros estados, comprovando não apenas o êxito dos programas andreenses, como também a maneira como outros municípios enxergam e despertam o interesse em levar essas boas práticas para seus territórios.

“Para nós é motivo de orgulho e satisfação poder receber visitas de comitivas de cidades paulistas e até de outros estados para conhecerem nossos projetos. E é ainda mais gratificante receber elogios e ouvir que nossas ideias podem ser replicadas nos respectivos municípios. Mostra que o trabalho está sendo bem desenvolvido”, exaltou Ana Claudia de Fabris.

“Saio daqui admirada com o envolvimento das pessoas. É uma equipe que trabalha em uma sintonia muito bonita. E, além disso, a importância dos trabalhos preocupando em atender bem a população, mas com dignidade. Não é dar por dar, mas respeitando as necessidades de cada entidade. Aprendi muito aqui hoje e saio agradecida por todo o acolhimento”, ressaltou a vice-prefeita araçatubense.



Comitiva de Araçatuba conhece ações do Fundo Social de Solidariedade de Santo André

06/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Eduardo Merlino/PMSA

Equipe visitou a sede da entidade nesta sexta-feira (04.08) e foi apresentada, portanto, a projetos como o Banco de Alimentos e a Escola de Ouro Andreense

Os programas desenvolvidos pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André seguem, em primeiro lugar, servindo como referência.

Assim, prosseguem atraindo, acima de tudo, os olhos de cidades em busca de informação para levar para seus municípios tais práticas voltadas às pessoas que mais necessitam.

Nesta sexta-feira (04.08), por exemplo, a presidente do Fundo Social de Solidariedade andreense e do Núcleo de Inovação Social, Ana Cláudia de Fabris, e a primeira-dama e deputada estadual Ana Carolina Serra receberam a vice-prefeita Edna Flor e o assessor executivo Lazim Pereira para apresentar projetos exitosos como o Santo André Solidária, o Banco de Alimentos, a Escola de Ouro, o Moeda Pet e o Moeda Verde.

Os visitantes puderam, além disso, acompanhar uma entrega da Campanha do Agasalho.

Exatamente 7 mil itens, entre roupas, cobertores, sapatos e outros, foram destinados a 10 entidades assistenciais.

Todas retiraram os donativos, da mesma forma, em sistema drive-thru na sede do Fundo Social.

Aliás, com mais este repasse, a edição 2023 da ação solidária se aproximou, acima de tudo, de 170 mil itens doados para pessoas em situação de vulnerabilidade na cidade.

Outros Estados

Anteriormente, o Fundo Social de Solidariedade de Santo André já recebera, em suma, visitas de comitivas de Leme, Arujá, Francisco Morato e Rio Claro.

Até mesmo de outros Estados, comprovando, por exemplo, não apenas o êxito dos programas andreenses, como também a maneira como outros municípios enxergam e despertam o interesse em levar essas boas práticas para seus territórios.

“Para nós é motivo de orgulho e satisfação poder receber visitas de comitivas de cidades paulistas e até de outros estados para conhecerem nossos projetos. E é ainda mais gratificante receber elogios e ouvir que nossas ideias podem ser replicadas nos respectivos municípios. Mostra que o trabalho está sendo bem desenvolvido”, exaltou, em resumo, Ana Cláudia de Fabris.

“Saio daqui admirada com o envolvimento das pessoas. É uma equipe que trabalha em uma sintonia muito bonita. E, além disso, a importância dos trabalhos preocupando em atender bem a população, mas com dignidade. Não é dar por dar, mas respeitando as necessidades de cada entidade. Aprendi muito aqui hoje e saio agradecida por todo o acolhimento”, ressaltou, em conclusão, a vice-prefeita araçatubense.

DIÁRIO REGIONAL

Semasa lança programa Ponto Limpo para combater descarte irregular de resíduos

09/08/2023 Marcus Almeida

Antes iniciar as intervenções, o Semasa mobiliza a população para a prática da separação e do descarte corretos de resíduos úmidos e secos, informando e esclarecendo dúvidas em relação aos serviços



De radiocicleta, acompanhada de uma boneca de olinda batizada de Dona Ivone, a equipe abordou moradores e comerciantes e entregou materiais educativos. Foto:

Divulgação/Semasa

Quem passou pelas ruas do Parque Capuava, em **Santo André**, na manhã desta quarta-feira (9), se deparou com uma equipe animada que cantava, dançava e conversava com a população chamando a atenção para uma prática que impacta negativamente na preservação ambiental e, conseqüentemente, na qualidade de vida: o descarte irregular de resíduos.

A intervenção sociocultural foi realizada pelo **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com a ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas), com o objetivo de divulgar o início do programa Ponto Limpo. De radiocicleta, acompanhada de uma boneca de olinda batizada de Dona Ivone, a equipe abordou moradores e comerciantes e entregou materiais educativos.

“Com o programa Ponto Limpo, nós vamos requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos, transformando esses locais com intervenções artísticas e a implantação de áreas verdes e de lazer, estacionamentos e praças”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Grafite

Espaços que sofrem com o depósito ilegal de entulho, madeira, móveis e outros resíduos também poderão ser beneficiados com arte em grafite, trazendo novas cores e vida ao ambiente. Antes iniciar as intervenções, o Semasa mobiliza a população para a prática da separação e do descarte corretos de resíduos úmidos e secos, informando e esclarecendo

dúvidas em relação aos serviços de coleta porta a porta e das Estações de Coleta, locais onde os munícipes podem levar diversos tipos de resíduos volumosos.

“A proposta é envolver a população nas questões ambientais, sensibilizando-a a agir corretamente para evitar a poluição do meio ambiente, a proliferação de doenças e os problemas de alagamento. O diálogo permite que as pessoas sejam multiplicadores de informações e protagonistas da transformação socioambiental”, afirma o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Entre os bairros Parque Capuava e Alzira Franco há cerca de 10 pontos de descarte irregular de resíduos. Um deles fica na esquina das avenidas Ayrton Senna e dos Estados e recebeu ação de limpeza nesta quarta-feira. Só neste ano, no mesmo local, foram gastos R\$ 122.538 para executar serviços de remoção, limpeza e transporte de resíduos.

O Semasa seguirá realizando a mobilização e intervenção sociocultural na região ainda no mês de agosto. No dia 19, um local na Rua Verde Mar, no Parque Capuava receberá arte em grafite e colocação de vasos com plantas. O evento ocorrerá das 9h às 12h.

Semasa lança programa Ponto Limpo para combater descarte irregular de resíduos

09/08/2023 Marcus Almeida

Semasa lança programa Ponto Limpo para combater descarte irregular de resíduos



Iniciativa sensibiliza população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas- Fotos Divulgação
– Quem passou pelas ruas do Parque Capuava, em Santo André, na manhã desta quarta-feira (9), se deparou com uma equipe animada que cantava, dançava e conversava com a população chamando a atenção para uma prática que impacta negativamente na preservação ambiental e, conseqüentemente, na qualidade de vida: o descarte irregular de resíduos.

A intervenção sociocultural foi realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com a ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas), com o objetivo de divulgar o início do programa Ponto Limpo. De radiocicleta, acompanhada de uma boneca de olinda batizada de Dona Ivone, a equipe abordou moradores e comerciantes e entregou materiais educativos.

“Com o programa Ponto Limpo, nós vamos requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos, transformando esses locais com intervenções artísticas e a implantação de áreas verdes e de lazer, estacionamentos e praças”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.



Espaços que sofrem com o depósito ilegal de entulho, madeira, móveis e outros resíduos também poderão ser beneficiados com arte em grafite, trazendo novas cores e vida ao ambiente. Antes iniciar as intervenções, o Semasa mobiliza a população para a prática da separação e do descarte corretos de resíduos úmidos e secos, informando e esclarecendo dúvidas em relação aos serviços de coleta porta a porta e das Estações de Coleta, locais onde os munícipes podem levar diversos tipos de resíduos volumosos.

“A proposta é envolver a população nas questões ambientais, sensibilizando-a a agir corretamente para evitar a poluição do meio ambiente, a proliferação de doenças e os problemas de alagamento. O diálogo permite que as pessoas sejam multiplicadores de informações e protagonistas da transformação socioambiental”, afirma o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Entre os bairros Parque Capuava e Alzira Franco há cerca de 10 pontos de descarte irregular de resíduos. Um deles fica na esquina das avenidas Ayrton Senna e dos Estados e recebeu ação de limpeza nesta quarta-feira. Só neste ano, no mesmo local, foram gastos R\$ 122.538 para executar serviços de remoção, limpeza e transporte de resíduos.

O Semasa seguirá realizando a mobilização e intervenção sociocultural na região ainda no mês de agosto. No dia 19, um local na Rua Verde Mar, no Parque Capuava receberá arte em grafite e colocação de vasos com plantas. O evento ocorrerá das 9h às 12h.

Semasa lança programa Ponto Limpo para combater descarte irregular de resíduo

09/08/2023 Marcus Almeida

Iniciativa sensibiliza população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas



Crédito: Divulgação/Semasa/PSA

Quem passou pelas ruas do **Parque Capuava**, em **Santo André**, na manhã desta quarta-feira (9), se deparou com uma equipe animada que cantava, dançava e conversava com a população chamando a atenção para uma prática que impacta negativamente na preservação ambiental e, conseqüentemente, na qualidade de vida: o descarte irregular de resíduos.

A intervenção sociocultural foi realizada pelo **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)**, em parceria com a **ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas)**, com o objetivo de divulgar o início do **programa Ponto Limpo**. De radiocicleta, acompanhada de uma boneca de olinda batizada de Dona Ivone, a equipe abordou moradores e comerciantes e entregou materiais educativos.

“Com o programa *Ponto Limpo*, nós vamos requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos, transformando esses locais com intervenções artísticas e a implantação de áreas verdes e de lazer, estacionamentos e praças”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Espaços que sofrem com o depósito ilegal de entulho, madeira, móveis e outros resíduos também poderão ser beneficiados com arte em grafite, trazendo novas cores e vida ao ambiente. Antes iniciar as intervenções, o Semasa mobiliza a população para a prática da separação e do descarte corretos de resíduos úmidos e secos, informando e esclarecendo dúvidas em relação aos serviços de coleta porta a porta e das Estações de Coleta, locais onde os munícipes podem levar diversos tipos de resíduos volumosos.

“A proposta é envolver a população nas questões ambientais, sensibilizando-a a agir corretamente para evitar a poluição do meio ambiente, a proliferação de doenças e os problemas de alagamento. O diálogo permite que as pessoas sejam multiplicadores de informações e protagonistas da transformação socioambiental”, afirma o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Entre os bairros Parque Capuava e Alzira Franco há cerca de 10 pontos de descarte irregular de resíduos. Um deles fica na esquina das avenidas Ayrton Senna e dos Estados e recebeu ação de limpeza nesta quarta-feira. Só neste ano, no mesmo local, foram gastos R\$ 122.538 para executar serviços de remoção, limpeza e transporte de resíduos.





Semasa lança programa Ponto Limpo para combater descarte irregular de resíduos

09/08/2023 Marcus Almeida



Iniciativa sensibiliza população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas

Quem passou pelas ruas do Parque Capuava, em Santo André, na manhã desta quarta-feira (09.08), viu, em primeiro lugar, uma equipe animada.

O pessoal cantava, dançava e conversava com a população, chamando a atenção para uma prática preocupante.

Afinal, ela impacta negativamente na preservação ambiental e, conseqüentemente, na qualidade de vida: o descarte irregular de resíduos.



A intervenção sociocultural foi realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

Isso, em parceria com a ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas), com o objetivo de divulgar o início do programa Ponto Limpo.



De radiocicleta, acompanhada de uma boneca de olinda batizada de Dona Ivone, a equipe abordou moradores e comerciantes e entregou materiais educativos.



“Com o programa Ponto Limpo, nós vamos requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos, transformando esses locais com intervenções artísticas e a implantação de áreas verdes e de lazer, estacionamentos e praças”, explica, em resumo, o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.



Espaços que sofrem com o depósito ilegal de entulho, madeira, móveis e outros resíduos também poderão ser beneficiados com arte em grafite.

Ela traz novas cores e vida ao ambiente.

Antes iniciar as intervenções, o Semasa mobiliza a população para a prática da separação e do descarte corretos de resíduos úmidos e secos, informando e esclarecendo dúvidas em relação aos serviços de coleta porta a porta e das Estações de Coleta, locais onde os munícipes podem levar diversos tipos de resíduos volumosos.



Envolver a população

“A proposta é envolver a população nas questões ambientais, sensibilizando-a a agir corretamente para evitar a poluição do meio ambiente, a proliferação de doenças e os problemas de alagamento. O diálogo permite que as pessoas sejam multiplicadores de informações e protagonistas da transformação socioambiental”, afirma o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.



Entre os bairros Parque Capuava e Alzira Franco há, além disso, cerca de 10 pontos de descarte irregular de resíduos.

Um deles fica na esquina das avenidas Ayrton Senna e dos Estados e recebeu ação de limpeza nesta quarta-feira.

Só neste ano, no mesmo local, foram gastos, por exemplo, R\$ 122.538,00 para executar serviços de remoção, limpeza e transporte de resíduos.



O Semasa seguirá realizando a mobilização e intervenção sociocultural na região, da mesma forma, ainda em agosto.

No dia 19, um local na Rua Verde Mar, no Parque Capuava receberá arte em grafite e colocação de vasos com plantas. O evento ocorrerá, em conclusão, das 9h às 12h.

Semasa lança programa Ponto Limpo para combater descarte irregular

09/08/2023 Marcus Almeida



Iniciativa sensibiliza população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas (Foto: Divulgação/Semasa)

Quem passou pelas ruas do Parque Capuava, em Santo André, na manhã desta quarta-feira (09/08), se deparou com uma equipe animada que cantava, dançava e conversava com a população chamando a atenção para uma prática que impacta negativamente na preservação ambiental e, conseqüentemente, na qualidade de vida: o descarte irregular de resíduos.

A intervenção sociocultural foi realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com a ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas), com o objetivo de divulgar o início do programa Ponto Limpo. De radiocicleta, acompanhada de uma boneca de olinda batizada de Dona Ivone, a equipe abordou moradores e comerciantes e entregou materiais educativos.

“Com o programa Ponto Limpo, nós vamos requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos, transformando esses locais com intervenções artísticas e a implantação de áreas verdes e de lazer, estacionamentos e praças”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Espaços que sofrem com o depósito ilegal de entulho, madeira, móveis e outros resíduos também poderão ser beneficiados com arte em grafite, trazendo novas cores e vida ao ambiente. Antes iniciar as intervenções, o Semasa mobiliza a população para a prática da separação e do descarte corretos de resíduos úmidos e secos, informando e esclarecendo dúvidas em relação aos serviços de coleta porta a porta e das Estações de Coleta, locais onde os munícipes podem levar diversos tipos de resíduos volumosos.

“A proposta é envolver a população nas questões ambientais, sensibilizando-a a agir corretamente para evitar a poluição do meio ambiente, a proliferação de doenças e os problemas de alagamento. O diálogo permite que as pessoas sejam multiplicadores de informações e protagonistas da transformação socioambiental”, afirma o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Entre os bairros Parque Capuava e Alzira Franco há cerca de 10 pontos de descarte irregular de resíduos. Um deles fica na esquina das avenidas Ayrton Senna e dos Estados e recebeu ação de limpeza nesta quarta-feira. Só neste ano, no mesmo local, foram gastos R\$ 122.538 para executar serviços de remoção, limpeza e transporte de resíduos.

O Semasa seguirá realizando a mobilização e intervenção sociocultural na região ainda no mês de agosto. No dia 19, um local na Rua Verde Mar, no Parque Capuava receberá arte em grafite e colocação de vasos com plantas. O evento ocorrerá das 9h às 12h.

ABC JORNALGRANDEABC.COM ABC

Ponto Limpo: Combate ao descarte irregular de resíduos

10/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Ponto Limpo sensibiliza população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas



Ponto Limpo: Combate ao descarte irregular de resíduos. Foto: Prefeitura de Santo André

Ao caminhar pelas ruas do Parque Capuava, em Santo André, na manhã desta quarta-feira, as pessoas foram surpreendidas por uma equipe vibrante. Cantando, dançando e engajando-se com a população local, esta equipe tinha como objetivo destacar a gravidade do descarte irregular de resíduos, uma prática que, lamentavelmente, afeta a preservação ambiental e a qualidade de vida das pessoas.

A intervenção, que além de informativa possuía um forte caráter sociocultural, foi uma realização do Semasa em parceria com a ARCA. Juntos, estavam empenhados em divulgar o programa Ponto Limpo. Notavelmente, o grupo deslocava-se em uma radiocicleta e tinha a companhia da boneca de olinda, Dona Ivone. Em cada interação com moradores e comerciantes, faziam entrega de materiais educativos.

A iniciativa

O superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, ao explicar sobre a iniciativa, enfatizou: “O Ponto Limpo busca revitalizar espaços que, atualmente, sofrem com o descarte inapropriado, propondo intervenções artísticas e a criação de áreas verdes, praças e outros espaços de lazer”. Dessa forma, áreas antes poluídas por entulho e resíduos diversos terão a oportunidade de ganhar vida novamente com vibrantes grafites.

Antes de tais transformações, o Semasa se dedica a conscientizar a população. Informa sobre a correta separação de resíduos e esclarece dúvidas referentes aos métodos de coleta. Aliás, a intenção é garantir que todos estejam cientes dos locais adequados para descartar seus resíduos volumosos.

Edinilson Ferreira dos Santos, superintendente-adjunto do Semasa, complementa: “Nosso objetivo é trazer a população para perto das questões ambientais, encorajando-as a agir de maneira responsável. Acreditamos que, através do diálogo, possamos torná-las agentes ativos na transformação socioambiental da região”. Infelizmente, entre os bairros Parque Capuava e Alzira Franco, há cerca de 10 pontos de descarte irregular. Em um deles, apenas neste ano, já foram investidos R\$ 122.538 em serviços de limpeza.

Por fim, é importante destacar que as ações do Semasa não param por aí. Dessa forma, mais intervenções estão planejadas para agosto. No dia 19, por exemplo, um espaço na Rua Verde Mar receberá a arte do grafite e novas plantas, marcando mais um passo nessa jornada de conscientização e revitalização.

Com informações da [Prefeitura de Santo André](#).



Semasa lança programa Ponto Limpo para combater descarte irregular de resíduos

10/08/2023 Marcus Almeida

Iniciativa sensibiliza população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas



Semasa lança programa Ponto Limpo para combater descarte irregular de resíduos –
Foto: Divulgação/Semasa

Quem passou pelas ruas do Parque Capuava, em Santo André, na manhã desta quarta-feira (9), se deparou com uma equipe animada que cantava, dançava e conversava com a população chamando a atenção para uma prática que impacta negativamente na preservação ambiental e, conseqüentemente, na qualidade de vida: o descarte irregular de resíduos.



Semasa lança programa Ponto Limpo para combater descarte irregular de resíduos –
Foto: Divulgação/Semasa

A intervenção sociocultural foi realizada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com a ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas), com o objetivo de divulgar o início do programa Ponto Limpo. De radiocicleta, acompanhada de uma boneca de olinda batizada de Dona Ivone, a equipe abordou moradores e comerciantes e entregou materiais educativos.

“Com o programa Ponto Limpo, nós vamos requalificar espaços que sofrem com o descarte irregular de resíduos, transformando esses locais com intervenções artísticas e a implantação de áreas verdes e de lazer, estacionamentos e praças”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.



Espaços que sofrem com o depósito ilegal de entulho, madeira, móveis e outros resíduos também poderão ser beneficiados com arte em grafite, trazendo novas cores e vida ao ambiente. Antes iniciar as intervenções, o Semasa mobiliza a população para a prática da separação e do descarte corretos de resíduos úmidos e secos, informando e esclarecendo dúvidas em relação aos serviços de coleta porta a porta e das Estações de Coleta, locais onde os munícipes podem levar diversos tipos de resíduos volumosos.

“A proposta é envolver a população nas questões ambientais, sensibilizando-a a agir corretamente para evitar a poluição do meio ambiente, a proliferação de doenças e os problemas de alagamento. O diálogo permite que as pessoas sejam multiplicadores de informações e protagonistas da transformação socioambiental”, afirma o superintendente-

adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Entre os bairros Parque Capuava e Alzira Franco há cerca de 10 pontos de descarte irregular de resíduos. Um deles fica na esquina das avenidas Ayrton Senna e dos Estados e recebeu ação de limpeza nesta quarta-feira. Só neste ano, no mesmo local, foram gastos R\$ 122.538 para executar serviços de remoção, limpeza e transporte de resíduos.

O Semasa seguirá realizando a mobilização e intervenção sociocultural na região ainda no mês de agosto. No dia 19, um local na Rua Verde Mar, no Parque Capuava receberá arte em grafite e colocação de vasos com plantas. O evento ocorrerá das 9h às 12h.

Fonte: Semasa | Texto: Susi Elena/Semasa



Início do programa Ponto Limpo da Semasa

10/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Iniciativa sensibiliza população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas

Quem passou pelas ruas do Parque Capuava, em Santo André, na manhã desta quarta-feira (9), se deparou com uma equipe animada que cantava, dançava e conversava com a população chamando a atenção para uma prática que impacta negativamente na preservação ambiental e, conseqüentemente, na qualidade de vida: o descarte irregular de resíduos.

A intervenção sociocultural foi realizada pelo **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)**, em parceria com a ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas), com o objetivo de divulgar o **início do programa Ponto Limpo**. De radiocicleta, acompanhada de uma boneca de olinda batizada de Dona Ivone, a equipe abordou moradores e comerciantes e entregou materiais educativos.

“Com o programa Ponto Limpo, nós vamos requalificar espaços que sofrem com o **descarte irregular de resíduos**, transformando esses locais com intervenções artísticas e a implantação de áreas verdes e de lazer, estacionamentos e praças”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

11/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa requalificou um ponto de descarte irregular de resíduos, na antiga Rua do Cruzeiro, com grafite, plantio e colocação de vasos



Crédito: Divulgação/Semasa

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente nesta sexta-feira (11) para os moradores do **Jardim Santo André**. A nova paisagem do local, inclusive, traz um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas. É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)**, em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-jorge para enfeitar o local. “O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta – O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor. Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo – O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.

Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

11/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Espaço foi revitalizado e a entrega contou com atividades culturais e de lazer (Foto: Divulgação/Semasa)

A rua do Cruzeiro, batizada recentemente de rua Beth Carvalho, começou diferente sexta-feira (11/08) para os moradores do Jardim Santo André. Um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita

manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-jorge para enfeitar o local. “O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta

O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor. Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Programa Ponto Limpo

–O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população. Com isso transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.

Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

12/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa requalificou um ponto de descarte irregular de resíduos, na antiga Rua do Cruzeiro, com grafite, plantio e colocação de vasos



Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André. Foto: Divulgação

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente nesta sexta-feira (11/08) para os moradores do Jardim Santo André. A nova paisagem do local, inclusive, traz um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas. É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-jorge para enfeitar o local. “O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta

O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor. Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo

O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.



Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

12/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa requalificou um ponto de descarte irregular de resíduos, na antiga Rua do Cruzeiro, com grafite, plantio e colocação de vasos

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente nesta sexta-feira (11) para os moradores do Jardim Santo André. A nova paisagem do local, inclusive, traz um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas. É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-jorge para enfeitar o local. “O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta – O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor. Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo – O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.



Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

12/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Divulgação/Semasa

Semasa requalificou ponto de descarte irregular de resíduos, na antiga Rua do Cruzeiro, com grafite, plantio e colocação de vasos

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente nesta sexta-feira (11.08) para os moradores do Jardim Santo André.

A nova paisagem do local, inclusive, traz, acima de tudo, um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas.

É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar, portanto, a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara.

A iniciativa integra, em primeiro lugar, o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

Mais qualidade de vida

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma, em resumo, o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.



A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), mas o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou, por exemplo, com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira.

O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente.

O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.



Alambrado

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada.

“Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica, da mesma forma, o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente.

Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-jorge para enfeitar o local.

“O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta

O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor.

Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros.

Até o fim deste ano, Santo André terá, além disso, 30 ecopontos na cidade.

Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo



O Semasa criou o programa Ponto Limpo para, em primeiro lugar, qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças.

O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia.

Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado, em conclusão, a efetuar a limpeza da área.

DIÁRIO REGIONAL

Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

12/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada



Semasa requalificou um ponto de descarte irregular de resíduos, na antiga Rua do Cruzeiro, com grafite, plantio e colocação de vasos. Foto: Divulgação/Semasa

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente nesta sexta-feira (11) para os moradores do **Jardim Santo André**. A nova paisagem do local, inclusive, traz um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas. É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de **revitalização** começou com a **limpeza** de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de

resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-jorge para enfeitar o local. “O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta

O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor. Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo

O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.



Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

12/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Divulgação/Semasa

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente nesta sexta-feira (11) para os moradores do Jardim Santo André. A nova paisagem do local, inclusive, traz um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas. É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-jorge para enfeitar o local. “O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta – O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor. Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo – O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.



Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

13/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Divulgação/Semasa

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente nesta sexta-feira (11) para os moradores do Jardim Santo André. A nova paisagem

do local, inclusive, traz um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas. É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-jorge para enfeitar o local. “O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta – O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de

cozinha usado, estofado e isopor. Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo– O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.



Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

13/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa requalificou um ponto de descarte irregular de resíduos, na antiga Rua do Cruzeiro, com grafite, plantio e colocação de vasos



Por: Redação **Fonte:** PMSA

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente nesta sexta-feira (11) para os moradores do Jardim Santo André. A nova paisagem do local, inclusive, traz um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas. É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A

iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-jorge para enfeitar o local. “O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta – O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor. Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo – O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

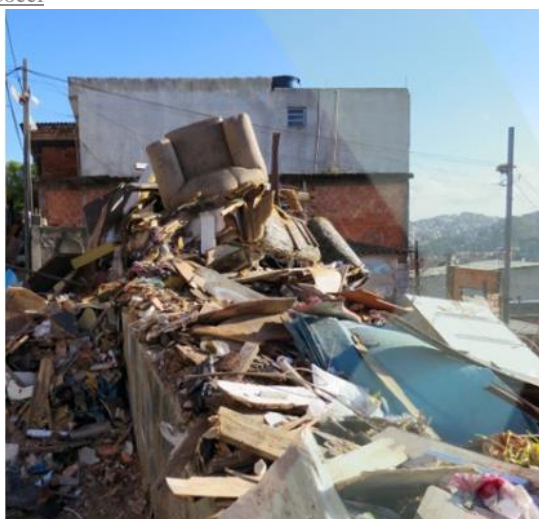
Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.



Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

14/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Divulgação/Semasa

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente na última sexta-feira (11) para os moradores do Jardim Santo André. A nova paisagem do local, inclusive, traz um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas.

É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo [Semasa](#) (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de [Santo André](#)), em conjunto com a população.

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta.

Estações de Coleta

O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto (Avenida Loreto, 101) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor.

Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na Rua da Visão, no número 501.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo

O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantoandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.

Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

14/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa requalificou um ponto de descarte irregular de resíduos, na antiga Rua do Cruzeiro, com grafite, plantio e colocação de vasos.



Programa Ponto Limpo no Jardim Santo André (1)

A manhã na Rua do Cruzeiro, batizada recentemente de Rua Beth Carvalho, começou diferente nesta sexta-feira (11) para os moradores do Jardim Santo André. A nova paisagem do local, inclusive, traz um choque de realidade para quem não circula pela via há algumas semanas. É que um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos foi revitalizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.



Programa Ponto Limpo no Jardim Santo André (9)

Uma montanha com entulho, móveis, madeira e até animais mortos agora deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. “Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”, explica o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A ação de revitalização contou com diversas atividades de educação ambiental para sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente. Houve intervenção cultural com radiocicleta, contação de história, roda de brincadeiras cantadas, jogos e entrega de brinquedos doados nas Estações de Coleta, por meio do projeto Gincana Ecológica, além de cortejo pelas ruas do Jardim Santo André e entrega de algodão doce e pipoca.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta. A ajudante de costureira Gabriela de Lima Santana, 21 anos, fez questão de doar um vaso de planta da espécie espada-de-são-

jorge para enfeitar o local. “O lixo estava na altura da grade e tinha muito bicho. Agora está ficando ótimo. É bom saber que a gente é lembrado. Com essa ação, creio que aqui vai ser um ponto limpo, bonito, mais interessante para as pessoas”, comemora.

Estações de Coleta – O Jardim Santo André conta com a Estação de Coleta Loreto ([Avenida Loreto, 101](#)) para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor. Até setembro também deve ser inaugurada a Estação de Coleta Jardim Santo André, que fica na [Rua da Visão, no número 501](#).

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade. Os endereços e horários de todas as unidades podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Sobre o programa Ponto Limpo – O Semasa criou o programa Ponto Limpo para qualificar espaços que sofrem com descarte irregular de resíduos, contando com o envolvimento da população.

Com esta iniciativa, o Semasa pretende transformar locais degradados em áreas verdes, estacionamentos ou praças. O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais @semasasantandre e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.



Programa Ponto Limpo transforma área degradada no Jardim Santo André

14/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

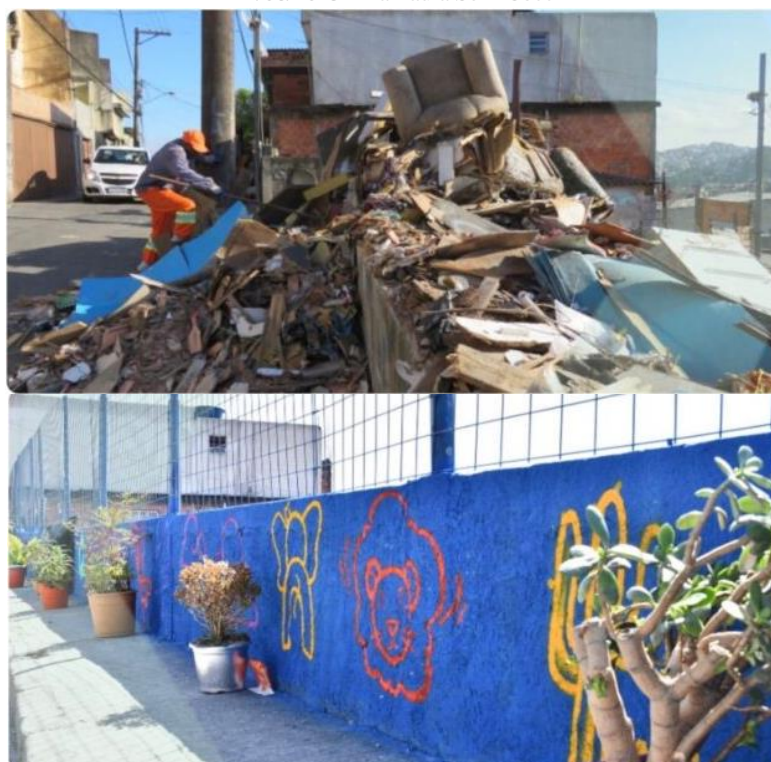


Foto: Divulgação/Semasa

Um terreno que se tornou ponto crítico de descarte irregular de resíduos, na rua do Cruzeiro, batizada recentemente de rua Beth Carvalho, foi revitalizado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em conjunto com a população.

Grande quantidade de entulho, móveis, madeira e até animais mortos deu lugar a um espaço com arte em grafite de temática ambiental, canteiros e vasos com plantas das espécies comigo-ninguém-pode, jade, espada-de-são-jorge e espada-de-santa-bárbara. A iniciativa integra o programa Ponto Limpo, que visa requalificar locais que sofrem com esse crime ambiental.

“É uma alegria poder ver a transformação de um antigo ponto de descarte irregular de resíduos, trazendo mais qualidade de vida à população. Desde julho, retiramos mais de 200 toneladas de materiais que foram despejados de forma inadequada, ao custo de cerca de R\$ 120 mil. A rua é a extensão da nossa casa. Por isso, precisamos ter um local digno e confortável para se viver”, afirma o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

A Rua Beth Carvalho fica em uma área que pertence à CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), porém o Semasa interveio com o objetivo de combater esse problema.

O processo de revitalização começou com a limpeza de um terreno de difícil acesso, em uma ladeira. O serviço ainda deve ocorrer nos próximos dias devido à grande quantidade de resíduos e dificuldade para executar os trabalhos, exigindo que a limpeza seja feita manualmente. O Semasa, porém, já removeu mais de 90% do que foi jogado irregularmente.

A autarquia também instalou alambrado na mureta para impedir que as pessoas continuassem descartando materiais de forma inadequada. *“Esse problema atrai animais vetores de doenças, como ratos e baratas, e isso prejudica a saúde de todo mundo. A gente precisa avisar que aqui não é o local correto para descartar resíduos. O Semasa, inclusive, vai inaugurar o segundo ecoponto no bairro, a poucos metros”*, explica o diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

A maioria dos materiais utilizados para a revitalização do local veio de doação feita pelos moradores, principalmente nas Estações de Coleta, situada na avenida Loreto, 101. O local serve para que os munícipes descartem corretamente diversos tipos de resíduos volumosos, como entulho, madeira, móvel velho, eletroeletrônico, pneu, óleo de cozinha usado, estofado e isopor.

Cada morador pode fazer a disposição de até 1 metro cúbico de resíduos, que é o equivalente a 10 sacos de lixo de 100 litros. Até o fim deste ano, Santo André terá 30 ecopontos na cidade.

Os moradores podem denunciar para o Semasa, de forma sigilosa, quem pratica descarte irregular de resíduos. Isso pode ser feito pelo WhatsApp comercial 4433-9011, redes sociais e pelo site da autarquia. Quando pego em flagrante, ou com provas claras, o infrator é multado e obrigado a efetuar a limpeza da área.

ABC inicia operação da Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil

17/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipamento adquirido pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC está instalado no Aterro Sanitário de Santo André



ABC inicia operação da Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil. Foto: Divulgação

As cidades do ABC passam a contar com um novo equipamento para processamento dos resíduos da construção civil (entulho) gerados pelos municípios e seus habitantes a partir desta quinta-feira (17/08). A Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil, que tem capacidade para tritar de 80 a 100 toneladas de materiais por hora, iniciou a operação e processamento de entulho e resíduos de demolição.

O equipamento foi adquirido pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC junto ao Governo do Estado de São Paulo, por meio do programa SP+Consórcios, com investimento de R\$ 3,2 milhões. O evento contou com a presença do prefeito de Santo André, Paulo Serra; do superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Ajan Marques de Oliveira; do presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira; e da prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli.

Por meio do Consórcio, também participaram da demonstração o secretário executivo, Mário Reali, e representantes de outras cidades do Estado, como Diadema, Campinas, Juquitiba e Francisco Morato.

“É um simbolismo a gente estar aqui hoje, iniciando a operação de um equipamento consorciado, de utilização regional, diretamente ligado à política pública do tratamento de resíduos. Essa importante usina não gera apenas a economia de recursos públicos, mas também amplia a vida útil do Aterro Sanitário Municipal ao impedir que esses resíduos sejam aterrados”, explica o prefeito de Santo André, Paulo Serra.

O maquinário está instalado junto ao Aterro Sanitário de Santo André, operado pelo Semasa, mas a proposta é que todos os municípios consorciados possam utilizá-lo. Para funcionar, a cidade interessada precisa licenciar a instalação e operação do equipamento junto à Cetesb e Santo André foi a primeira cidade da região a licenciar uma usina do tipo junto ao órgão estadual.

“Esta é uma ação muito importante do Consórcio, que sempre teve políticas públicas muito relevantes para mudar a vida do povo. Hoje, com o início da operação deste importante equipamento, comemoramos mais uma etapa“, celebra o prefeito de Mauá e presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Marcelo Oliveira.

O triturador poderá produzir brita de dois tamanhos, o que vai permitir uma gestão ainda mais eficiente dos resíduos de entulho, pois será possível processar o material recebido nas Estações de Coleta – por exemplo – e transformá-lo em agregados com finalidades diversas, podendo ser reaproveitados em obras públicas, pavimentação, guias, sarjetas e outros, gerando economia de recursos públicos.

“Por mês, o Semasa gasta cerca de R\$ 300 mil para comprar materiais como estes que já são usados nas obras de pavimentação do aterro. Ao processar o material com qualidade, este recurso será economizado”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. Atualmente, a população andreense pode fazer o descarte de entulho em todas as Estações de Coleta da autarquia e, a partir de agora, a cidade poderá processar aproximadamente 20 mil toneladas de resíduos de construção por ano.

A usina também possui um separador magnético, que faz a separação de materiais como ferro, pregos e outros metais. Estes produtos, por exemplo, poderão ser encaminhados às cooperativas de reciclagem e vendidos. O Consórcio ficará responsável por planejar a gestão e o tempo de uso da máquina junto aos municípios.



Consórcio ABC conquista usina móvel de resíduos da construção civil

17/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipamento, que poderá ser utilizado pelas cidades consorciadas, pode triturar até 100 toneladas de resíduos por hora, transformando-os em brita para recuperação de ruas, guias e sarjetas



O Grande ABC passa a contar com uma usina móvel para resíduos da construção civil, conquistada pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC junto ao Governo do Estado. O equipamento poderá ser utilizado por todas as cidades que integram a entidade.

Avaliada em R\$ 3,2 milhões, a usina abrange um caminhão tipo cavalo mecânico conjugado a um equipamento móvel de reciclagem com capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de resíduos por hora.

O triturador de entulhos produz brita de dois tamanhos diferentes, que pode ser usada para várias finalidades, inclusive recuperação de ruas, guias e sarjetas.

O equipamento também possui separador magnético, que separa ferro, prego, metais, dentre outros. Esses materiais podem ser vendidos ou reutilizados, de acordo com a necessidade das prefeituras consorciadas.

Além disso, as laterais da usina móvel podem ser transformadas em tela de cinema, para exibição de filmes e oficinas de educação ambiental para os alunos das redes municipais de ensino.

O equipamento foi conquistado pelo Consórcio ABC por meio do programa do SP+Consórcios, iniciativa do Governo do Estado para estimular a formação de parcerias voltadas para ações empreendedoras no estado de São Paulo, potencializando o desenvolvimento regional por meio do fortalecimento dos consórcios intermunicipais.

O presidente do Consórcio ABC e prefeito de Santo André, Paulo Serra, destacou que a conquista da usina móvel para a região comprova que o Governo do Estado prioriza o fortalecimento da união de prefeituras por meio do trabalho consorciado.

“O Consórcio ABC encerra o ano reafirmando seu protagonismo na viabilização de políticas públicas em benefício da nossa região. Há mais de 30 anos, quando a entidade foi criada, o primeiro tema debatido foi a destinação dos resíduos sólidos. Hoje estamos dando um passo concreto muito importante para avançarmos nessa questão”, afirmou Paulo Serra.

A título de exemplo, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) gasta, em média, R\$ 500 mil por mês com limpeza dos pontos de acúmulo de entulho existentes na cidade. Com a nova usina, o município vai conseguir processar cerca

de 30% deste material proveniente da construção civil, o que pode gerar uma economia anual de R\$ 1,8 milhão apenas no município.

“Com o equipamento, as cidades consorciadas poderão reaproveitar o entulho em obras e outras intervenções realizadas pelas prefeituras, gerando mais economia para os cofres públicos”, explicou Paulo Serra.

Representante do Governo do Estado, o coordenador do programa SP+Consórcios, Rafael Goffi, ressaltou que o equipamento soluciona o problema de espaço com entulho nos municípios.

“Essa usina móvel tem a função de triturar todo o entulho, transformando-o em brita que pode ser utilizada pelas prefeituras. O equipamento permite que os municípios solucionem essa questão em conjunto. É a solução de um grande problema,” explicou Goffi.

Com a conquista da nova usina, o Consórcio ABC fecha o ano reforçando seu papel de liderança em projetos importantes para os municípios consorciados, tirando do papel demandas históricas da região.

Considerando somente a articulação com o Governo do Estado, a entidade reforçou demandas das sete cidades e trouxe, nos últimos dois anos, cerca de R\$ 2 bilhões que serão destinados a obras como a construção do piscinão Jaboticabal, o custeio do Hospital Nardini, em Mauá, a retomada das obras do Hospital Santa Luzia, em Ribeirão Pires, a recuperação da Avenida dos Estados, entre outros investimentos.

Foto: Angelo Baima/PSA

ABC inicia operação da Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil

17/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipamento adquirido pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC está instalado no Aterro Sanitário de Santo André



Crédito: Helber Aggio/PSA

As cidades do ABC passam a contar com um novo equipamento para processamento dos resíduos da construção civil (entulho) gerados pelos municípios e seus habitantes a partir desta quinta-feira (17). A **Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil**, que tem capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de materiais por hora, iniciou a operação e processamento de entulho e resíduos de demolição.

O equipamento foi adquirido pelo **Consórcio Intermunicipal Grande ABC** junto ao **Governo do Estado de São Paulo**, por meio do programa **SP+Consórcios**, com investimento de R\$ 3,2 milhões. O evento contou com a presença do **prefeito de Santo André, Paulo Serra**; do **superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Ajan Marques de Oliveira**; do **presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira**; e da **prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli**.

Por meio do Consórcio, também participaram da demonstração o secretário executivo, Mário Reali, e representantes de outras cidades do Estado, como Diadema, Campinas, Juquitiba e Francisco Morato.

*“É um simbolismo a gente estar aqui hoje, iniciando a operação de um equipamento consorciado, de utilização regional, diretamente ligado à política pública do tratamento de resíduos. Essa importante usina não gera apenas a economia de recursos públicos, mas também amplia a vida útil do Aterro Sanitário Municipal ao impedir que esses resíduos sejam aterrados”, explica o **prefeito de Santo André, Paulo Serra**.*

O maquinário está instalado junto ao Aterro Sanitário de Santo André, operado pelo Semasa, mas a proposta é que todos os municípios consorciados possam utilizá-lo. Para funcionar, a cidade interessada precisa licenciar a instalação e operação do equipamento

junto à Cetesb e Santo André foi a primeira cidade da região a licenciar uma usina do tipo junto ao órgão estadual.

“Esta é uma ação muito importante do Consórcio, que sempre teve políticas públicas muito relevantes para mudar a vida do povo. Hoje, com o início da operação deste importante equipamento, comemoramos mais uma etapa”, celebra o **prefeito de Mauá e presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Marcelo Oliveira.**

O triturador poderá produzir brita de dois tamanhos, o que vai permitir uma gestão ainda mais eficiente dos resíduos de entulho, pois será possível processar o material recebido nas Estações de Coleta – por exemplo – e transformá-lo em agregados com finalidades diversas, podendo ser reaproveitados em obras públicas, pavimentação, guias, sarjetas e outros, gerando economia de recursos públicos.

“Por mês, o Semasa gasta cerca de R\$ 300 mil para comprar materiais como estes que já são usados nas obras de pavimentação do aterro. Ao processar o material com qualidade, este recurso será economizado”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. Atualmente, a população andreense pode fazer o descarte de entulho em todas as Estações de Coleta da autarquia e, a partir de agora, a cidade poderá processar aproximadamente 20 mil toneladas de resíduos de construção por ano.

A usina também possui um separador magnético, que faz a separação de materiais como ferro, pregos e outros metais. Estes produtos, por exemplo, poderão ser encaminhados às cooperativas de reciclagem e vendidos. O Consórcio ficará responsável por planejar a gestão e o tempo de uso da máquina junto aos municípios.



Crédito: Helber Aggio/PSA



ABC inicia operação da Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil

17/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Equipamento adquirido pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC está instalado no Aterro Sanitário de Santo André

As cidades do ABC passam a contar com um novo equipamento para processamento dos resíduos da construção civil (entulho) gerados pelos municípios e seus habitantes a partir desta quinta-feira (17). A Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil, que tem capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de materiais por hora, iniciou a operação e processamento de entulho e resíduos de demolição.

O equipamento foi adquirido pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC junto ao Governo do Estado de São Paulo, por meio do programa SP+Consórcios, com investimento de R\$ 3,2 milhões. O evento contou com a presença do prefeito de Santo André, Paulo Serra; do superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Ajan Marques de Oliveira; do presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira; e da prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli.

Por meio do Consórcio, também participaram da demonstração o secretário executivo, Mário Reali, e representantes de outras cidades do Estado, como Diadema, Campinas, Jujutiba e Francisco Morato.

“É um simbolismo a gente estar aqui hoje, iniciando a operação de um equipamento consorciado, de utilização regional, diretamente ligado à política pública do tratamento de resíduos. Essa importante usina não gera apenas a economia de recursos públicos, mas também amplia a vida útil do Aterro Sanitário Municipal ao impedir que esses resíduos sejam aterrados”, explica o prefeito de Santo André, Paulo Serra.

O maquinário está instalado junto ao Aterro Sanitário de Santo André, operado pelo Semasa, mas a proposta é que todos os municípios consorciados possam utilizá-lo. Para funcionar, a cidade interessada precisa licenciar a instalação e operação do equipamento junto à Cetesb e Santo André foi a primeira cidade da região a licenciar uma usina do tipo junto ao órgão estadual.

“Esta é uma ação muito importante do Consórcio, que sempre teve políticas públicas muito relevantes para mudar a vida do povo. Hoje, com o início da operação deste importante equipamento, comemoramos mais uma etapa“, celebra o prefeito de Mauá e presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Marcelo Oliveira.

O triturador poderá produzir brita de dois tamanhos, o que vai permitir uma gestão ainda mais eficiente dos resíduos de entulho, pois será possível processar o material recebido nas Estações de Coleta – por exemplo – e transformá-lo em agregados com finalidades diversas, podendo ser reaproveitados em obras públicas, pavimentação, guias, sarjetas e outros, gerando economia de recursos públicos.

“Por mês, o Semasa gasta cerca de R\$ 300 mil para comprar materiais como estes que já são usados nas obras de pavimentação do aterro. Ao processar o material com qualidade, este recurso será economizado”, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. Atualmente, a população andreense pode fazer o descarte de entulho em todas as Estações de Coleta da autarquia e, a partir de agora, a cidade poderá processar aproximadamente 20 mil toneladas de resíduos de construção por ano.

A usina também possui um separador magnético, que faz a separação de materiais como ferro, pregos e outros metais. Estes produtos, por exemplo, poderão ser encaminhados às cooperativas de reciclagem e vendidos. O Consórcio ficará responsável por planejar a gestão e o tempo de uso da máquina junto aos municípios.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Quatro municípios esperam licença para usina móvel

17/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Sto. André foi 1ª cidade a utilizar equipamento conquistado pelo Consórcio; S. Bernardo e S. Caetano não podem usar



CLAUDINEI PLAZA/DGABC

Conquistada pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC junto ao governo do Estado de São Paulo, a usina móvel para resíduos de construção civil teve sua operação iniciada em Santo André na tarde de ontem. Outros quatro municípios da região — Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) — aguardam pela licença ambiental da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para utilizarem o equipamento.

Avaliada em R\$ 3,2 milhões, a usina abrange um caminhão tipo cavalo mecânico conjugado a um equipamento móvel de reciclagem com capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de resíduos por hora. O triturador de entulho produz brita de dois tamanhos diferentes, que podem ser usada para várias finalidades, inclusive recuperação de ruas, guias e sarjetas. O equipamento também possui separador magnético, que destaca ferro, prego e metais, componentes que podem ser vendidos ou reutilizados, de acordo com a necessidade das prefeituras consorciadas.

Santo André é a primeira cidade da região a licenciar a usina junto à Cetesb e dar início à sua operação. Prefeito do município e presidente do Consórcio à época das tratativas para a obtenção do equipamento, Paulo Serra (PSDB) destacou que a conquista prioriza o fortalecimento da região no tratamento de resíduos.

“É um simbolismo a gente estar aqui hoje, iniciando a operação de um equipamento consorciado, de utilização regional, diretamente ligado à política pública do tratamento de resíduos. Essa importante usina não gera apenas a economia de recursos públicos, mas também amplia a vida útil do Aterro Sanitário Municipal ao impedir que esses resíduos sejam aterrados”, explica Paulo Serra.

Secretário executivo do Consórcio, Mario Reali explicou que o início da operação em Santo André será importante para a entidade planejar a utilização da usina nas demais cidades. Ele pontuou que isso só poderá ser colocado em prática após a licença ambiental ser concedida pela Cetesb.

“A licença ambiental é o primeiro passo. O segundo, que nós estamos estudando, é apropriar os custos de manutenção e seguro, todas as questões operacionais. Por isso, é importante Santo André estar iniciando as operações, para podermos analisar como vamos colocar isso em prática nos outros municípios”, comentou.

O equipamento foi obtido por meio do programa do SP+Consórcios, iniciativa do governo do Estado para estimular a formação de parcerias voltadas a ações empreendedoras em São Paulo, potencializando o desenvolvimento regional por meio do fortalecimento dos consórcios intermunicipais.

“Esta é uma ação muito importante do Consórcio, que sempre teve políticas públicas muito relevantes para mudar a vida do povo. Hoje, com o início da operação deste importante equipamento, comemoramos mais uma etapa“, celebrou o prefeito de Mauá e presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Marcelo Oliveira (PT).

Por se tratar de uma aquisição do Consórcio do Grande ABC, a usina só poderá ser utilizada por cidades que integram a entidade. Isso significa que São Bernardo e São Caetano, que deixaram o colegiado de prefeitos no início do ano, não poderão ter o serviço. O Consórcio ficará responsável por planejar a gestão e o tempo de uso da máquina junto aos municípios.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Usina móvel para reciclar resíduos de construção começa a operar na região

18/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Capa

CONQUISTA DO CONSÓRCIO



RECICLAGEM. Prefeitos acompanharam a operação da usina, que transforma resíduos de construção em brita

COLUMNAS

CENA POLÍTICA: Lauro promove almoço em Diadema *Política 4*

MEMÓRIA: Um menino torcedor do Ramalhão *Setecidades 2*

CANAL 1: Pelo retorno da TV boa, bonita e barata *Cultura&Lazer 4*

Usina móvel para reciclar resíduos de construção começa a operar na região

A usina móvel para resíduos de construção civil, conquista do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC junto ao governo paulista, começou a operar ontem em Santo

André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra aguardam a licença ambiental da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para utilizar o equi-

pamento, que tem capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de resíduos por hora, transformando o material em brita para reparo de guias e sarjetas. *Setecidades 3*

Reportagem pág. 3

DIÁRIO DO GRANDE ABC SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2023

Quatro municípios esperam autorização para usina móvel

Sto. André foi 1ª cidade a utilizar equipamento conquistado pelo Consórcio; S. Bernardo e S. Caetano não podem usar

ARTUR RODRIGUES
arturodriguez@dgabccom.br

Conquistada pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC junto ao governo do Estado de São Paulo, a usina móvel para resíduos de construção civil teve sua operação iniciada em Santo André na tarde de ontem. Outros quatro municípios da região — Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra — aguardam pela licença ambiental da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) para utilizarem o equipamento.

Avaliada em R\$ 3,2 milhões, a usina abrange um caminhão tipo cavalo mecânico conjugado a um equipamento móvel de reciclagem com capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de resíduos por hora. O triturador de entulho produz brita de dois tamanhos diferentes, que podem ser usada para várias finalidades, inclusive recuperação de ruas, guias e sarjetas. O equipamento também possui separador magnético, que destaca ferro, prego e metais, componentes que podem ser vendidos ou reutilizados, de acordo com a necessidade das prefeituras consorciadas. Santo André é a primeira ci-



USINA MÓVEL. Equipamento tem capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de resíduos por hora

dade da região a licenciar a usina junto à Cetesb e dar início à sua operação. Prefeito do município e presidente do Consórcio à época das tratativas para a obtenção do equipamento, Paulo Serra (PSDB) destacou que a conquista prioriza o fortalecimento da região no tratamento de resíduos.

"É um simbolismo a gente estar aqui hoje, iniciando a operação de um equipamento consorciado, de utilização re-

gional, diretamente ligado à política pública do tratamento de resíduos. Essa importante usina não gera apenas a economia de recursos públicos, mas também amplia a vida útil do Aterro Sanitário Municipal ao impedir que esses resíduos sejam aterrados", explica Paulo Serra.

Secretário executivo do Consórcio, Mario Reali explicou que o início da operação em Santo André será importante

para a entidade planejar a utilização da usina nas demais cidades. Ele pontuou que isso só poderá ser colocado em prática após a licença ambiental ser concedida pela Cetesb.

"A licença ambiental é o primeiro passo. O segundo, que nós estamos estudando, é apropriar os custos de manutenção e seguro, todas as questões operacionais. Por isso, é importante Santo André estar iniciando as operações, para podermos

analisar como vamos colocar isso em prática nos outros municípios", comentou.

O equipamento foi obtido por meio do programa do SP+ Consórcios, iniciativa do governo do Estado para estimular a formação de parcerias voltadas a ações empreendedoras em São Paulo, potencializando o desenvolvimento regional por meio do fortalecimento dos consórcios intermunicipais.

"Esta é uma ação muito importante do Consórcio, que sempre teve políticas públicas muito relevantes para mudar a vida do povo. Hoje, com o início da operação deste importante equipamento, comemoramos mais uma etapa", celebrou o prefeito de Mauá e presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Marcelo Oliveira (PT).

Por se tratar de uma aquisição do Consórcio do Grande ABC, a usina só poderá ser utilizada por cidades que integram a entidade. Isso significa que São Bernardo e São Caetano, que deixaram o colegiado de prefeitos no início do ano, não poderão ter o serviço. O Consórcio ficará responsável por planejar a gestão e o tempo de uso da máquina junto aos municípios.

capa 18_08_23 reportagem usina



Cidades do ABC passam a contar com um novo equipamento para processamento dos resíduos da construção civil

18/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipamento adquirido pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC está instalado no Aterro Sanitário de Santo André

As **idades do ABC** passam a contar com um novo equipamento para processamento dos resíduos da construção civil (entulho) gerados pelos municípios e seus habitantes a partir desta quinta-feira (17). A **Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil**, que tem capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de materiais por hora, iniciou a operação e processamento de entulho e resíduos de demolição.

O equipamento foi adquirido pelo **Consórcio Intermunicipal Grande ABC** junto ao Governo do Estado de São Paulo, por meio do programa SP+Consórcios, com investimento de R\$ 3,2 milhões. O evento contou com a presença do prefeito de Santo André, Paulo Serra; do superintendente do Semasa (**Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André**), Ajan Marques de Oliveira; do presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira; e da prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli.

Por meio do Consórcio, também participaram da **demonstração o secretário executivo, Mário Reali**, e representantes de outras cidades do Estado, como Diadema, Campinas, Jujuitiba e Francisco Morato.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Semasa e população revitalizam ponto de disposição irregular de resíduos no Parque Capuava

19/08/2023 Marcus Almeida



Rua Verde Mar ganhou arte em grafite, vasos e pneus com plantas na manhã deste sábado, em ação do programa Ponto Limpo (Foto: Divulgação/Semasa)

A comerciante Caroline Teixeira de Castro, 35 anos, não aguentava mais se deparar com resíduos acumulados praticamente na porta de casa, além da presença de ratos e baratas. Moradora há cinco meses da Rua Verde Mar, no Parque Capuava, ela chegou a pensar em mudar de residência. Mas, agora, renasceu a esperança de continuar morando no local graças a uma ação de revitalização que o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou na manhã deste sábado (19), por meio do programa Ponto Limpo.

A requalificação do local também aconteceu com o envolvimento dos próprios moradores e de artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas). Um ponto de disposição inadequada de resíduos domiciliares que fica às margens da Avenida dos Estados foi transformado em um local limpo, com arte em grafite e a implantação de uma espécie de jardim, com plantas em vasos e pneus. As intervenções também ocorreram com o apoio do DET (Departamento de Engenharia de Tráfego), da Prefeitura de Santo André.

“Peço para que os moradores não joguem mais lixo e mantenham a nossa comunidade limpa. Com essas ações, aqui ficou maravilhoso. Vamos colaborar com a limpeza”, pede Caroline Teixeira.

Uma parte dos materiais utilizados para a revitalização da área veio das Estações de Coleta, ou seja, a partir da doação de vasos e pneus feita pelos munícipes. Antes de realizar as intervenções, o Semasa conversou com os moradores para orientá-los a não depositarem

mais as sacolas com resíduos domiciliares no local, deixando-as em frente às suas residências.

“Apesar de o caminhão de coleta do Semasa passar de segunda a sábado, alguns moradores dispunham o material depois que o veículo passava e algumas vielas não tinham coleta porta a porta. Os coletores agora vão entrar em todas as vielas. Com a coleta porta a porta, o trabalho de mobilização e a revitalização que foram feitas, a gente espera que não tenha mais esse problema de acúmulo irregular de resíduos”, explica a gerente dos serviços de coleta, Flavia Gomes Donon. No Parque Capuava, o caminhão passa a partir das 7h.

Durante a ação do programa Ponto Limpo, o Semasa também promoveu diversas brincadeiras populares com a criançada. Elas cantaram, dançaram, comemoram pipoca e ainda deixaram as suas marcas nas intervenções culturais. Inclusive, as crianças batizaram algumas plantas com os seus nomes e se comprometeram a cuidar delas.

“Foi um dia de felicidade para as crianças. Eu estava dormindo e acordei com a música. Falei para a minha nora e neta: vamos participar, pois não é todo dia que tem”, disse a auxiliar de limpeza Noeme Arraes Ferreira, 51, que mora há 27 anos no Parque Capuava. “Se a nossa rua está limpa, a nossa casa também ficará mais limpa”, complementa.

Para os moradores da região que precisam descartar resíduos volumosos, como entulho, madeira, móveis e eletroeletrônicos, é necessário que eles destinem os materiais até a Estação de Coleta Sorocaba, que fica na Avenida Sorocaba, 1.001, no Parque João Ramalho, a pouco mais de um quilômetro da Rua Verde Mar.

O descarte irregular de resíduos é crime ambiental, passível de multa e outras medidas cabíveis. A população pode e deve denunciar ao Semasa, de forma sigilosa, quem comete esse delito por meio do WhatsApp comercial 4433-9011, das redes sociais da autarquia (@semasasantoandre) e do site (www.semasa.sp.gov.br).

ABCD *real*

Semasa e população revitalizam ponto de disposição irregular de resíduos no Parque Capuava

20/08/2023 Marcus Almeida



Fotos: Divulgação/Semasa

Rua Verde Mar ganhou, em primeiro lugar, arte em grafite, vasos e pneus com plantas na manhã deste sábado, em ação do programa Ponto Limpo

A comerciante Caroline Teixeira de Castro, 35 anos, não aguentava mais ver resíduos acumulados praticamente na porta de casa, além da presença de ratos e baratas.

Moradora há cinco meses da Rua Verde Mar, no Parque Capuava, ela chegou a pensar em mudar de residência.

Mas, agora, renasceu a esperança de continuar morando no local.



Graças à ação de revitalização do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) neste sábado (19.08), por meio do programa Ponto Limpo.

A requalificação também aconteceu com o envolvimento dos próprios moradores e de artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas).

Transformação

Ponto de disposição inadequada de resíduos domiciliares às margens da Avenida dos Estados foi transformado em um local limpo.

Agora ele tem, acima de tudo, arte em grafite e uma espécie de jardim, com plantas em vasos e pneus.

As intervenções também ocorreram, da mesma forma, com o apoio do DET (Departamento de Engenharia de Tráfego), da Prefeitura.



“Peço para que os moradores não joguem mais lixo e mantenham a nossa comunidade limpa. Com essas ações, aqui ficou maravilhoso. Vamos colaborar com a limpeza”, pede Caroline Teixeira.

Uma parte dos materiais utilizados para a revitalização da área veio das Estações de Coleta, ou seja, a partir da doação de vasos e pneus feita pelos munícipes.



Mas, antes de realizar as intervenções, o Semasa conversou com os moradores para orientá-los a não depositar mais as sacolas com resíduos domiciliares no local, deixando-as em frente às suas residências.

“Apesar de o caminhão de coleta do Semasa passar de segunda a sábado, alguns moradores dispunham o material depois que o veículo passava e algumas vielas não tinham coleta porta a porta. Os coletores agora vão entrar em todas as vielas. Com a coleta porta a porta, o trabalho de mobilização e a revitalização que foram feitas, a gente espera que não tenha mais esse problema de acúmulo irregular de resíduos”, explica, em resumo, a gerente dos serviços de coleta, Flavia Gomes Donon.

No Parque Capuava, o caminhão passa a partir das 7h.

Brincadeiras

Durante a ação do programa Ponto Limpo, o Semasa também promoveu diversas brincadeiras populares com a criançada.

Elas cantaram, dançaram, comemoram pipoca e ainda deixaram as suas marcas nas intervenções culturais.



Inclusive, as crianças batizaram algumas plantas com os seus nomes e se comprometeram a cuidar delas.

“Foi um dia de felicidade para as crianças. Eu estava dormindo e acordei com a música. Falei para a minha nora e neta: vamos participar, pois não é todo dia que tem”, disse a auxiliar de limpeza Noeme Arraes Ferreira, 51, que mora há 27 anos no Parque Capuava. “Se a nossa rua está limpa, a nossa casa também ficará mais limpa”, complementa, da mesma forma.

Moradores que precisam descartar resíduos volumosos, como entulho, madeira, móveis e eletroeletrônicos, devem destinar os materiais até a Estação de Coleta Sorocaba.

Ela fica na Avenida Sorocaba, 1.001, Parque João Ramalho, a pouco mais de um quilômetro da Rua Verde Mar.

O descarte irregular de resíduos é, em suma, crime ambiental, passível de multa e outras medidas cabíveis.

A população pode e deve, em conclusão, denunciar ao Semasa, de forma sigilosa, quem comete esse delito por meio do WhatsApp comercial 4433-9011, das redes sociais da autarquia (@semasasantoandre) e do site (www.semasa.sp.gov.br).





Santo André revitaliza ponto de disposição irregular de resíduos no Parque Capuava

20/08/2023 Marcus Almeida

Santo André revitaliza ponto de disposição irregular de resíduos no Parque Capuava



Divulgação/Semasa

A Prefeitura de **Santo André**, por meio do **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e com apoio da população, realizou neste sábado (19) mais uma ação de revitalização do programa Ponto Limpo. A requalificação do local aconteceu com o envolvimento dos próprios moradores e de artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas).

Um ponto de disposição inadequada de resíduos domiciliares que fica às margens da Avenida dos Estados foi transformado em um local limpo, com arte em grafite e a implantação de uma espécie de jardim, com plantas em vasos e pneus. As intervenções também ocorreram com o apoio do DET, Departamento de Engenharia de Tráfego da Prefeitura.

Uma parte dos materiais utilizados para a revitalização da área veio das Estações de Coleta, ou seja, a partir da doação de vasos e pneus feita pelos munícipes. Antes de realizar as intervenções, o Semasa conversou com os moradores para orientá-los a não depositarem mais as sacolas com resíduos domiciliares no local, deixando-as em frente às suas residências.

“Apesar de o caminhão de coleta do Semasa passar de segunda a sábado, alguns moradores dispunham o material depois que o veículo passava e algumas vielas não tinham coleta porta a porta. Os coletores agora vão entrar em todas as vielas. Com a coleta porta a porta, o trabalho de mobilização e a revitalização que foram feitas, a gente espera que não tenha

mais esse problema de acúmulo irregular de resíduos”, explica a gerente dos serviços de coleta, Flavia Gomes Donon. No Parque Capuava, o caminhão passa a partir das 7h.

Durante a ação do programa Ponto Limpo, o Semasa também promoveu diversas brincadeiras populares com a criançada. Elas cantaram, dançaram, comemoram pipoca e ainda deixaram as suas marcas nas intervenções culturais. Inclusive, as crianças batizaram algumas plantas com os seus nomes e se comprometeram a cuidar delas.

Para os moradores da região que precisam descartar resíduos volumosos, como entulho, madeira, móveis e eletroeletrônicos, é necessário que eles destinem os materiais até a Estação de Coleta Sorocaba, que fica na Avenida Sorocaba, 1.001, no Parque João Ramalho, a pouco mais de um quilômetro da Rua Verde Mar.

O descarte irregular de resíduos é crime ambiental, passível de multa e outras medidas cabíveis. A população pode e deve denunciar ao Semasa, de forma sigilosa, quem comete esse delito por meio do WhatsApp comercial 4433-9011, das redes sociais da autarquia (@semasasantoandre) e do site (www.semasa.sp.gov.br).



Semasa e população revitalizam ponto de disposição irregular de resíduos no Parque Capuava

20/08/2023 Marcus Almeida

Rua Verde Mar ganhou arte em grafite, vasos e pneus com plantas na manhã deste sábado, em ação do programa Ponto Limpo



Crédito: Divulgação/Semasa

A comerciante **Caroline Teixeira de Castro**, 35 anos, não aguentava mais se deparar com resíduos acumulados praticamente na porta de casa, além da presença de ratos e baratas. Moradora há cinco meses da Rua Verde Mar, no **Parque Capuava**, ela chegou a pensar em mudar de residência. Mas, agora, renasceu a esperança de continuar morando no local

graças a uma ação de revitalização que o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou na manhã deste sábado (19), por meio do **programa Ponto Limpo**.

A requalificação do local também aconteceu com o envolvimento dos próprios moradores e de artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas). Um ponto de disposição inadequada de resíduos domiciliares que fica às margens da Avenida dos Estados foi transformado em um local limpo, com arte em grafite e a implantação de uma espécie de jardim, com plantas em vasos e pneus. As intervenções também ocorreram com o apoio do DET (Departamento de Engenharia de Tráfego), da Prefeitura de Santo André.

“Peço para que os moradores não joguem mais lixo e mantenham a nossa comunidade limpa. Com essas ações, aqui ficou maravilhoso. Vamos colaborar com a limpeza”, pede Caroline Teixeira.

Uma parte dos materiais utilizados para a revitalização da área veio das Estações de Coleta, ou seja, a partir da doação de vasos e pneus feita pelos munícipes. Antes de realizar as intervenções, o Semasa conversou com os moradores para orientá-los a não depositarem mais as sacolas com resíduos domiciliares no local, deixando-as em frente às suas residências.

“Apesar de o caminhão de coleta do Semasa passar de segunda a sábado, alguns moradores dispunham o material depois que o veículo passava e algumas vielas não tinham coleta porta a porta. Os coletores agora vão entrar em todas as vielas. Com a coleta porta a porta, o trabalho de mobilização e a revitalização que foram feitas, a gente espera que não tenha mais esse problema de acúmulo irregular de resíduos”, explica a gerente dos serviços de coleta, Flávia Gomes Donon. No Parque Capuava, o caminhão passa a partir das 7h.

Durante a ação do programa Ponto Limpo, o Semasa também promoveu diversas brincadeiras populares com a criançada. Elas cantaram, dançaram, comemoram pipoca e ainda deixaram as suas marcas nas intervenções culturais. Inclusive, as crianças batizaram algumas plantas com os seus nomes e se comprometeram a cuidar delas.

“Foi um dia de felicidade para as crianças. Eu estava dormindo e acordei com a música. Falei para a minha nora e neta: vamos participar, pois não é todo dia que tem”, disse a auxiliar de limpeza Noeme Arraes Ferreira, 51, que mora há 27 anos no Parque Capuava. *“Se a nossa rua está limpa, a nossa casa também ficará mais limpa”,* complementa.

Para os moradores da região que precisam descartar resíduos volumosos, como entulho, madeira, móveis e eletroeletrônicos, é necessário que eles destinem os materiais até a Estação de Coleta Sorocaba, que fica na Avenida Sorocaba, 1.001, no Parque João Ramalho, a pouco mais de um quilômetro da Rua Verde Mar.

O descarte irregular de resíduos é crime ambiental, passível de multa e outras medidas cabíveis. A população pode e deve denunciar ao Semasa, de forma sigilosa, quem comete esse delito por meio do WhatsApp comercial 4433-9011, das redes sociais da autarquia (@semasasantoandre) e do site (www.semasa.sp.gov.br).



DIÁRIO REGIONAL

Semasa e população revitalizam ponto de disposição irregular de resíduos no Parque Capuava

20/08/2023 Marcus Almeida

Uma parte dos materiais utilizados para a revitalização da área veio das Estações de Coleta, ou seja, a partir da doação de vasos e pneus feita pelos munícipes



Rua Verde Mar ganhou arte em grafite, vasos e pneus com plantas na manhã deste sábado, em ação do programa Ponto Limpo. Foto: Divulgação/Semasa

A comerciante Caroline Teixeira de Castro, 35 anos, não aguentava mais se deparar com resíduos acumulados praticamente na porta de casa, além da presença de ratos e baratas. Moradora há cinco meses da **Rua Verde Mar, no Parque Capuava**, ela chegou a pensar em mudar de residência. Mas, agora, renasceu a esperança de continuar morando no local graças a uma ação de revitalização que o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou na manhã deste sábado (19), por meio do programa Ponto Limpo.

A requalificação do local também aconteceu com o envolvimento dos próprios moradores e de artistas da ARCA (**Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas**). Um ponto de

disposição inadequada de resíduos domiciliares que fica às margens da Avenida dos Estados foi transformado em um local limpo, com arte em grafite e a implantação de uma espécie de jardim, com plantas em vasos e pneus. As intervenções também ocorreram com o apoio do DET (Departamento de Engenharia de Tráfego), da **Prefeitura de Santo André**.

“Peço para que os moradores não joguem mais lixo e mantenham a nossa comunidade limpa. Com essas ações, aqui ficou maravilhoso. Vamos colaborar com a limpeza”, pede Caroline Teixeira.

Uma parte dos materiais utilizados para a revitalização da área veio das Estações de Coleta, ou seja, a partir da doação de vasos e pneus feita pelos munícipes. Antes de realizar as intervenções, o Semasa conversou com os moradores para orientá-los a não depositarem mais as sacolas com resíduos domiciliares no local, deixando-as em frente às suas residências.

“Apesar de o caminhão de coleta do Semasa passar de segunda a sábado, alguns moradores dispunham o material depois que o veículo passava e algumas vielas não tinham coleta porta a porta. Os coletores agora vão entrar em todas as vielas. Com a coleta porta a porta, o trabalho de mobilização e a revitalização que foram feitas, a gente espera que não tenha mais esse problema de acúmulo irregular de resíduos”, explica a gerente dos serviços de coleta, Flavia Gomes Donon. No Parque Capuava, o caminhão passa a partir das 7h.

Brincadeiras

Durante a ação do programa Ponto Limpo, o Semasa também promoveu diversas brincadeiras populares com a criançada. Elas cantaram, dançaram, comemoram pipoca e ainda deixaram as suas marcas nas intervenções culturais. Inclusive, as crianças batizaram algumas plantas com os seus nomes e se comprometeram a cuidar delas.

“Foi um dia de felicidade para as crianças. Eu estava dormindo e acordei com a música. Falei para a minha nora e neta: vamos participar, pois não é todo dia que tem”, disse a auxiliar de limpeza Noeme Arraes Ferreira, 51, que mora há 27 anos no Parque Capuava. “Se a nossa rua está limpa, a nossa casa também ficará mais limpa”, complementa.

Para os moradores da região que precisam descartar resíduos volumosos, como entulho, madeira, móveis e eletroeletrônicos, é necessário que eles destinem os materiais até a Estação de Coleta Sorocaba, que fica na Avenida Sorocaba, 1.001, no Parque João Ramalho, a pouco mais de um quilômetro da Rua Verde Mar.

Crime

O descarte irregular de resíduos é crime ambiental, passível de multa e outras medidas cabíveis. A população pode e deve denunciar ao Semasa, de forma sigilosa, quem comete esse delito por meio do WhatsApp comercial 4433-9011, das redes sociais da autarquia (@semasasantoandre) e do site (www.semasa.sp.gov.br).

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Semasa revitaliza ponto de descarte irregular de resíduos no Capuava

21/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



DIVULGAÇÃO

Rua Verde Mar ganhou arte em grafite, vasos e pneus com plantas

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou, por meio do programa Ponto Limpo, a revitalização de um ponto de disposição irregular de resíduos no Parque Capuava, na Rua Verde Mar.

A requalificação aconteceu com o envolvimento dos próprios moradores e de artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas). Um ponto de disposição inadequada de resíduos domiciliares que fica às margens da Avenida dos Estados foi transformado em um local limpo, com arte em grafite e a implantação de uma espécie de jardim, com plantas em vasos e pneus. As intervenções também ocorreram com o apoio do DET (Departamento de Engenharia de Tráfego), da Prefeitura de Santo André.

Para os moradores da região que precisam descartar resíduos volumosos, como entulho, madeira, móveis e eletroeletrônicos, é necessário que eles destinem os materiais até a Estação de Coleta Sorocaba, que fica na Avenida Sorocaba, 1.001, no Parque João Ramalho, a pouco mais de um quilômetro da Rua Verde Mar.

O descarte irregular de resíduos é crime ambiental, passível de multa e outras medidas cabíveis. A população pode e deve denunciar ao Semasa, de forma sigilosa, quem comete esse delito por meio do WhatsApp comercial 4433-9011, das redes sociais da autarquia (@semasasantoandre) e do site (www.semasa.sp.gov.br).

DIÁRIO REGIONAL

Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

21/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

As ações serão feitas no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), localizado na Avenida Queirós dos Santos, 736, no Centro



O evento é realizado em alusão ao Dia Nacional da População em Situação de Rua, em 19 de agosto. Foto: Helber Aggio/PSA

A Secretaria de Assistência Social de Santo André iniciou nesta segunda-feira (21) a 2ª Semana da Luta da População em Situação de Rua. Serão realizadas diversas ações como apresentações musicais, assessoramento jurídico, refeições especiais, entre outras atividades, visando o empoderamento e o fortalecimento da autoestima.

As ações serão feitas no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), localizado na Avenida Queirós dos Santos, 736, no Centro. A abertura contou com um sarau musical e uma roda de capoeira. Durante a tarde, além do lanche especial, foram promovidas atividades simultâneas, jogos lúdicos e rodas de conversa.

O evento é realizado em alusão ao Dia Nacional da População em Situação de Rua, em 19 de agosto. A data foi escolhida por conta do “Massacre da Sé”, quando sete pessoas foram assassinadas e oito ficaram gravemente feridas na Praça da Sé, em 2004.

“Nós estamos à frente da Secretaria há quase cem dias tentando melhorar os serviços, humanizar ainda mais o trabalho, tanto dos profissionais, mas especialmente da população em situação de rua. O programa Acolhe, que nós criamos aqui em Santo André, busca construir um caminho de emprego, moradia e qualificação profissional para todos aqueles que desejam ser reinseridos de uma certa forma na sociedade”, destacou o secretário de Assistência Social, Andre Scarpino.

Matheus, usuário do equipamento, participou do sarau lendo um poema e agradeceu o apoio da equipe do Centro POP. “Você está na rua por diversas situações, mas essa pedra você

pode passar por cima e reconhecer quando você já não tem mais ninguém. Você se prende a Deus, eu tenho muita fé, essa pedra ela não está ali para nos parar, está para a gente superar e melhorar cada vez mais. Muito obrigado a toda equipe e a técnica Silvia, que eu amo demais”, finalizou.

Nesta terça-feira (22), o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará ação de sustentabilidade, geração de renda e brechó sustentável, no Centro POP, das 9h às 11h. Das 14h às 16h haverá a tarde da beleza, que será realizada pelo Iesp Cursos Profissionalizantes.

Na quarta-feira (23), das 9h às 16h, a Unidade Básica de Saúde Centro e do Consultório na Rua, promovem uma ação com os usuários, onde terão palestras e testes rápidos de HIV, Sífilis e Tuberculose.

Na quinta-feira (24), das 9h às 12h, os usuários receberão atendimento de defensor público, com uma técnica da Caef (Central de Atendimento ao Egresso e à Família) e participarão de uma palestra com a equipe da CPETR (Central Pública de Emprego, Trabalho e Renda). No período da tarde, das 14h às 15h, participam de cronograma de ginástica laboral, em parceria com a Coop.

Na sexta-feira (25), das 10h às 12h, os usuários participam de uma roda de conversa com a equipe do Caps AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas). No período da tarde, das 14h às 16h, participam de um momento de cultura e lazer, propiciado pelo grupo de samba do Caps III – Iana Profeta.



Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

21/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Secretário de Assistência Social, Andre Scarpino. Fotos: Helber Aggio/PMSA

A Secretaria de Assistência Social de Santo André iniciou nesta segunda-feira (21) a 2ª Semana da Luta da População em Situação de Rua.

Serão realizadas diversas ações como apresentações musicais, assessoramento jurídico, refeições especiais, entre outras atividades, visando o empoderamento e o fortalecimento da autoestima.

As ações serão feitas no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), localizado na Avenida Queirós dos Santos, 736, no Centro.

A abertura contou com um sarau musical e uma roda de capoeira. Durante a tarde, além do lanche especial, foram promovidas atividades simultâneas, jogos lúdicos e rodas de conversa.

O evento é realizado em alusão ao Dia Nacional da População em Situação de Rua, em 19 de agosto.

A data foi escolhida por conta do “Massacre da Sé”, quando sete pessoas foram assassinadas e oito ficaram gravemente feridas na Praça da Sé, em 2004.

“Nós estamos à frente da Secretaria há quase cem dias tentando melhorar os serviços, humanizar ainda mais o trabalho, tanto dos profissionais, mas especialmente da população em situação de rua. O programa Acolhe, que nós criamos aqui em Santo André, busca construir um caminho de emprego, moradia e qualificação profissional para todos aqueles que desejam ser reinseridos de uma certa forma na sociedade”, destacou o secretário de Assistência Social, Andre Scarpino.

Matheus, usuário do equipamento, participou do sarau lendo um poema e agradeceu o apoio da equipe do Centro POP. “Você está na rua por diversas situações, mas essa pedra você pode passar por cima e reconhecer quando você já não tem mais ninguém. Você se prende a Deus, eu tenho muita fé, essa pedra ela não está ali para nos parar, está para a gente superar e melhorar cada vez mais. Muito obrigado a toda equipe e a técnica Silvia, que eu amo demais”, finalizou.

Nesta terça-feira (22), o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará ação de sustentabilidade, geração de renda e brechó sustentável, no Centro POP, das 9h às 11h. Das 14h às 16h haverá a tarde da beleza, que será realizada pelo Iesp Cursos Profissionalizantes.

Na quarta-feira (23), das 9h às 16h, a Unidade Básica de Saúde Centro e do Consultório na Rua, promovem uma ação com os usuários, onde terão palestras e testes rápidos de HIV, Sífilis e Tuberculose.

Na quinta-feira (24), das 9h às 12h, os usuários receberão atendimento de defensor público, com uma técnica da Caef (Central de Atendimento ao Egresso e à Família) e participarão de uma palestra com a equipe da CPETR (Central Pública de Emprego, Trabalho e Renda). No período da tarde, das 14h às 15h, participam de cronograma de ginástica laboral, em parceria com a Coop.

Na sexta-feira (25), das 10h às 12h, os usuários participam de uma roda de conversa com a equipe do Caps AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas).

No período da tarde, das 14h às 16h, participam de um momento de cultura e lazer, propiciado, em conclusão, pelo grupo de samba do Caps III – Iana Profeta.



Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

21/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programação conta com diversas atividades que serão realizadas no Centro POP



Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

A Secretaria de Assistência Social de Santo André iniciou nesta segunda-feira (21) a 2ª Semana da Luta da População em Situação de Rua. Serão realizadas diversas ações como apresentações musicais, assessoramento jurídico, refeições especiais, entre outras atividades, visando o empoderamento e o fortalecimento da autoestima.

As ações serão feitas no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), localizado na Avenida Queirós dos Santos, 736, no Centro. A abertura contou com um sarau musical e uma roda de capoeira. Durante a tarde, além do lanche especial, foram promovidas atividades simultâneas, jogos lúdicos e rodas de conversa.

O evento é realizado em alusão ao Dia Nacional da População em Situação de Rua, em 19 de agosto. A data foi escolhida por conta do “Massacre da Sé”, quando sete pessoas foram assassinadas e oito ficaram gravemente feridas na Praça da Sé, em 2004.

“Nós estamos à frente da Secretaria há quase cem dias tentando melhorar os serviços, humanizar ainda mais o trabalho, tanto dos profissionais, mas especialmente da população em situação de rua. O programa Acolhe, que nós criamos aqui em Santo André, busca construir um caminho de emprego, moradia e qualificação profissional para todos aqueles que desejam ser reinseridos de uma certa forma na sociedade”, destacou o secretário de Assistência Social, Andre Scarpino.

Matheus, usuário do equipamento, participou do sarau lendo um poema e agradeceu o apoio da equipe do Centro POP. “Você está na rua por diversas situações, mas essa pedra você pode passar por cima e reconhecer quando você já não tem mais ninguém. Você se prende a Deus, eu tenho muita fé, essa pedra ela não está ali para nos parar, está para a gente superar

e melhorar cada vez mais. Muito obrigado a toda equipe e a técnica Silvia, que eu amo demais”, finalizou.

Nesta terça-feira (22), o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará ação de sustentabilidade, geração de renda e brechó sustentável, no Centro POP, das 9h às 11h. Das 14h às 16h haverá a tarde da beleza, que será realizada pelo Iesp Cursos Profissionalizantes.



Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

Na quarta-feira (23), das 9h às 16h, a Unidade Básica de Saúde Centro e do Consultório na Rua, promovem uma ação com os usuários, onde terão palestras e testes rápidos de HIV, Sífilis e Tuberculose.

Na quinta-feira (24), das 9h às 12h, os usuários receberão atendimento de defensor público, com uma técnica da Caef (Central de Atendimento ao Egresso e à Família) e participarão de uma palestra com a equipe da CPETR (Central Pública de Emprego, Trabalho e Renda). No período da tarde, das 14h às 15h, participam de cronograma de ginástica laboral, em parceria com a Coop.

Na sexta-feira (25), das 10h às 12h, os usuários participam de uma roda de conversa com a equipe do Caps AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas). No período da tarde, das 14h às 16h, participam de um momento de cultura e lazer, propiciado pelo grupo de samba do Caps III – Iana Profeta.

Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

21/08/2023 Marcus Almeida



Programação conta com diversas atividades que serão realizadas no Centro POP (Foto: Helber Aggio/PSA)

Santo André iniciou nesta segunda-feira (21/08) a 2ª Semana da Luta da População em Situação de Rua. Serão realizadas diversas ações como apresentações musicais, assessoramento jurídico, refeições especiais, entre outras atividades, visando o empoderamento e o fortalecimento da autoestima.

As ações serão feitas no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), localizado na avenida Queirós dos Santos, 736, no centro. A abertura contou com um sarau musical e uma roda de capoeira. Durante a tarde, além do lanche especial, foram promovidas atividades simultâneas, jogos lúdicos e rodas de conversa.

O evento é realizado em alusão ao Dia Nacional da População em Situação de Rua, em 19 de agosto. A data foi escolhida por conta do “Massacre da Sé”, quando sete pessoas foram assassinadas e oito ficaram gravemente feridas na Praça da Sé, em 2004.

“Nós estamos à frente da Secretaria há quase cem dias tentando melhorar os serviços, humanizar ainda mais o trabalho, tanto dos profissionais, mas especialmente da população em situação de rua. O programa Acolhe, que nós criamos aqui em Santo André, busca construir um caminho de emprego, moradia e qualificação profissional para todos aqueles que desejam ser reinseridos de uma certa forma na sociedade”, destacou o secretário de Assistência Social, Andre Scarpino.

Matheus, usuário do equipamento, participou do sarau lendo um poema e agradeceu o apoio da equipe do Centro POP. “Você está na rua por diversas situações, mas essa pedra você pode passar por cima e reconhecer quando você já não tem mais ninguém. Você se prende a Deus, eu tenho muita fé, essa pedra ela não está ali para nos parar, está para a gente superar

e melhorar cada vez mais. Muito obrigado a toda equipe e a técnica Silvia, que eu amo demais”, finalizou.

Nesta terça-feira (22/08), o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará ação de sustentabilidade, geração de renda e brechó sustentável, no Centro POP, das 9h às 11h. Das 14h às 16h haverá a tarde da beleza, que será realizada pelo Iesp Cursos Profissionalizantes.

Na quarta-feira (23/08), das 9h às 16h, a Unidade Básica de Saúde Centro e do Consultório na Rua, promovem uma ação com os usuários, onde terão palestras e testes rápidos de HIV, Sífilis e Tuberculose.

Na quinta-feira (24/08), das 9h às 12h, os usuários receberão atendimento de defensor público, com uma técnica da Caef (Central de Atendimento ao Egresso e à Família) e participarão de uma palestra com a equipe da CPETR (Central Pública de Emprego, Trabalho e Renda). No período da tarde, das 14h às 15h, participam de cronograma de ginástica laboral, em parceria com a Coop.

Na sexta-feira (25/08), das 10h às 12h, os usuários participam de uma roda de conversa com a equipe do Caps AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas). No período da tarde, das 14h às 16h, participam de um momento de cultura e lazer, propiciado pelo grupo de samba do Caps III – Iana Profeta.

IDEAL NEWS TODAY

YOUR SOURCE FOR EXCELLENCE AND INSIGHT

Santo André prepara concessão do lixo orçada em R\$ 163 milhões ao ano

21/08/2023 Marcus Almeida



*Coleta de resíduos comuns e recicláveis deve deixar de ser feita pelo Semasa em 2024.
(Foto: Divulgação)*

A prefeitura de Santo André, através de sua autarquia Semasa (Serviço de Saneamento Ambiental de Santo André) quer concluir até o primeiro semestre de 2024 a concessão do serviço de coleta de lixo, transporte até o aterro municipal e a varrição das ruas da cidade. Esse serviço hoje é realizado diretamente pela empresa pública e custou no ano passado R\$ 162,8 milhões. As fases a serem realizadas até a concessão incluem consulta pública que foi finalizada neste domingo (20/08). Para o gestor do curso de Arquitetura e Urbanismo da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Enio Moro Júnior, sem inovação no processo de concessão e medidas que preservem o meio ambiente, além de geração de renda e empregos, a terceirização pode significar uma catástrofe.

Se concluída a concessão, Santo André, deixa de ser uma das poucas cidades que ainda cuidavam diretamente dos seus resíduos. O Semasa explicou em nota que, com audiência pública realizada em julho, apresentação no Comugesan (Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André) em agosto, reuniões com os servidores do Semasa e das Cooperativas de Triagem, no total, foram 297 pessoas participaram do processo de consulta e apresentação do projeto. Além disso, a consulta pública para as contribuições on-line ficou aberta até domingo (20/08).

Segundo o Semasa, em 2022, foram gastos R\$ 131.848.506,17 com os serviços de coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos (incluindo a operação do Aterro Sanitário). Os serviços de varrição tiveram custo de R\$ 22.628.784,96 e o valor gasto com a remoção, transporte e destinação final dos resíduos de saúde foi de R\$ 8.415.800,73, perfazendo um total de R\$ 162.893.091,93. “A contratação da empresa, por meio da PPP (Parceria Público

Privada), vislumbra a manutenção da qualidade dos serviços já oferecidos hoje pelo Semasa e um incremento substancial nos investimentos e inovações. O contrato permitirá investimentos como a construção de mais 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição), dentre outros”, explica nota enviada ao **RD** pela autarquia.

Para Enio Moro Júnior, é preciso avanços na parte ambiental além da econômica, sem isso não haverá vantagens na privatização. “Os dois modelos – público e privado – possuem vantagens e desvantagens, mas a prioridade sempre deve ser um valor justo para a população pelo serviço prestado. Alguns serviços que foram privatizados (como a distribuição de energia ou ainda as telecomunicações) resultaram em tarifas extremamente altas para esses serviços e sua disponibilização efetiva somente em áreas com mercado pujante, ou seja, onde há renda há qualidade de serviço, onde não há renda, esse mesmo serviço fica precário. Se tivermos garantias para uma universalização da limpeza pública, com novas tecnologias, cuidados com a reciclagem e um serviço gerador de muitos empregos, não vejo problemas. Mas se esse serviço reproduzir o modelo que temos no Brasil, será outra catástrofe e é muito melhor qualificar o serviço público do que substituí-lo. Se o serviço privado fosse em essência muito melhor que o público, o serviço de mobilidade de São Paulo (ônibus) seria o melhor do Brasil, e sabemos que está muito distante disso”, analisa o professor da USCS.

Para o urbanista, uma série de questões devem ser respondidas na assinatura de um contrato como o de concessão do serviço de coleta e gestão de resíduos. “O principal é a garantia da universalização. Precisamos garantir uma coleta de resíduos em 100% do território. Como será realizada nas favelas? E os serviços já cobrados, como o lixo hospitalar, por exemplo, terão reajuste? A proposta prevê metas de transformação dos resíduos em energia, em qual prazo? Qual as metas? Qual a destinação dos aterros sanitários de Santo André? Serão também privatizados ou poderão se transformar em parques? Teremos uma ampliação da reciclagem? Qual o custo para a população? Enquanto essas perguntas não tiverem respostas claras, preocupo-me com o avanço dessa concessão”, analisa.

O professor diz que um passo importante que não pode ser ignorado na questão do lixo em âmbito nacional é a discussão sobre a logística reversa, que já é bem aplicada, por exemplo, quanto aos pneus, mas deve ser ampliada para inúmeras outras cadeias produtivas. Moro Júnior diz que o lixo do brasileiro é rico e uma boa gestão garantiria a sustentabilidade ambiental e econômica, afinal o lixo gera milhões em investimentos tanto para empresas que ganham essas concessões, como também para as que reciclam. “Essa afirmação é uma grande verdade. A nossa média de produção de resíduos já está bem próxima de 1,5kg por dia, por pessoa. Nosso lixo é rico, temos embalagens, metais e plásticos e se tivermos medidas que incentivem a separação dos resíduos o sistema ficará muito próximo da sua sustentabilidade econômica, afinal o resíduo gerado pelas famílias é extremamente rico e devemos sim ficar com parte dessa riqueza”, completa.

Demais cidades já têm serviços realizados por empresas privadas

Enquanto Santo André se prepara para privatizar a coleta de lixo e varrição de ruas, outras cidades da região já fazem isso há bastante tempo.

Em Diadema o serviço se divide entre duas empresas. A coleta de resíduos é feita pela Sustentare Saneamento e a varrição está à cargo da Peralta Ambiental. O custo da coleta é de R\$ 2,1 milhões ao mês e o de varrição de R\$ 2,4 milhões ao mês. A cada mês a cidade recolhe 8,5 mil toneladas de resíduos que são encaminhados ao aterro da empresa Lara, em Mauá. Quanto aos materiais recicláveis a prefeitura informa que são recolhidas 25 toneladas ao mês, em média, e que esse material é distribuído para as quatro cooperativas da cidade.

Em Rio Grande da Serra há serviço público e privado. “Uma parte é realizada por mão de obra direta da prefeitura e a varrição das ruas em dias de feira é realizada por empresa terceirizada Peralta ao custo de R\$ 210.000,00 a R\$ 240.000,00 a depender do volume de resíduos”, informa a prefeitura. Na cidade são recolhidos por mês 700 toneladas de resíduos que também são encaminhados ao aterro sanitário da Lara. A cidade não conta com coleta seletiva de porta em porta.

Em São Bernardo é o Consórcio São Bernardo Ambiental que realiza os serviços de coleta de resíduos comuns e varrição. “A média mensal de despesas com os serviços em 2022 foi de R\$ 6,7 milhões (coleta, transporte, tratamento e disposição adequada). Em 2022, a média mensal de resíduos comuns coletados foi de aproximadamente 21,7 toneladas”, explicou a prefeitura. Os resíduos também são encaminhados para o aterro de Mauá. Já a coleta seletiva em São Bernardo é realizada em três modalidades: porta a porta, em Ecopontos e em Pontos de Entrega Voluntária (PEV's). Em 2022, a média mensal de resíduos recicláveis coletados foi de cerca de 1,05 toneladas. O material coletado é encaminhado para duas centrais de triagem situadas no município.

As demais prefeituras não responderam aos questionamentos do **RD**.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André prepara concessão do lixo orçada em R\$ 163 milhões ao ano

21/08/2023 Marcus Almeida



*Coleta de resíduos comuns e recicláveis deve deixar de ser feita pelo Semasa em 2024.
(Foto: Divulgação)*

A prefeitura de Santo André, através de sua autarquia Semasa (Serviço de Saneamento Ambiental de Santo André) quer concluir até o primeiro semestre de 2024 a concessão do serviço de coleta de lixo, transporte até o aterro municipal e a varrição das ruas da cidade. Esse serviço hoje é realizado diretamente pela empresa pública e custou no ano passado R\$ 162,8 milhões. As fases a serem realizadas até a concessão incluem consulta pública que foi finalizada neste domingo (20/08). Para o gestor do curso de Arquitetura e Urbanismo da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Enio Moro Júnior, sem inovação no processo de concessão e medidas que preservem o meio ambiente, além de geração de renda e empregos, a terceirização pode significar uma catástrofe.

Se concluída a concessão, Santo André, deixa de ser uma das poucas cidades que ainda cuidavam diretamente dos seus resíduos. O Semasa explicou em nota que, com audiência pública realizada em julho, apresentação no Comugesan (Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André) em agosto, reuniões com os servidores do Semasa e das Cooperativas de Triagem, no total, foram 297 pessoas participaram do processo de consulta e apresentação do projeto. Além disso, a consulta pública para as contribuições online ficou aberta até domingo (20/08).

Segundo o Semasa, em 2022, foram gastos R\$ 131.848.506,17 com os serviços de coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos (incluindo a operação do Aterro Sanitário). Os serviços de varrição tiveram custo de R\$ 22.628.784,96 e o valor gasto com a remoção, transporte e destinação final dos resíduos de saúde foi de R\$ 8.415.800,73, perfazendo um total de R\$ 162.893.091,93. “A contratação da empresa, por meio da PPP (Parceria Público Privada), vislumbra a manutenção da qualidade dos serviços já oferecidos hoje pelo Semasa

e um incremento substancial nos investimentos e inovações. O contrato permitirá investimentos como a construção de mais 10 Estações de Coleta, nova Central de Triagem de Resíduos Recicláveis, Usina de Tratamento de Resíduos Orgânicos, Central de Atendimento ao Usuário, Unidade de Beneficiamento de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição, Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico, Unidade de Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde, Centro de Controle Operacional (para monitoramento dos ecopontos e dos serviços de coleta e varrição), dentre outros”, explica nota enviada ao **RD** pela autarquia.

Para Enio Moro Júnior, é preciso avanços na parte ambiental além da econômica, sem isso não haverá vantagens na privatização. “Os dois modelos – público e privado – possuem vantagens e desvantagens, mas a prioridade sempre deve ser um valor justo para a população pelo serviço prestado. Alguns serviços que foram privatizados (como a distribuição de energia ou ainda as telecomunicações) resultaram em tarifas extremamente altas para esses serviços e sua disponibilização efetiva somente em áreas com mercado pujante, ou seja, onde há renda há qualidade de serviço, onde não há renda, esse mesmo serviço fica precário. Se tivermos garantias para uma universalização da limpeza pública, com novas tecnologias, cuidados com a reciclagem e um serviço gerador de muitos empregos, não vejo problemas. Mas se esse serviço reproduzir o modelo que temos no Brasil, será outra catástrofe e é muito melhor qualificar o serviço público do que substituí-lo. Se o serviço privado fosse em essência muito melhor que o público, o serviço de mobilidade de São Paulo (ônibus) seria o melhor do Brasil, e sabemos que está muito distante disso”, analisa o professor da USCS.

Para o urbanista, uma série de questões devem ser respondidas na assinatura de um contrato como o de concessão do serviço de coleta e gestão de resíduos. “O principal é a garantia da universalização. Precisamos garantir uma coleta de resíduos em 100% do território. Como será realizada nas favelas? E os serviços já cobrados, como o lixo hospitalar, por exemplo, terão reajuste? A proposta prevê metas de transformação dos resíduos em energia, em qual prazo? Qual as metas? Qual a destinação dos aterros sanitários de Santo André? Serão também privatizados ou poderão se transformar em parques? Teremos uma ampliação da reciclagem? Qual o custo para a população? Enquanto essas perguntas não tiverem respostas claras, preocupo-me com o avanço dessa concessão”, analisa.

O professor diz que um passo importante que não pode ser ignorado na questão do lixo em âmbito nacional é a discussão sobre a logística reversa, que já é bem aplicada, por exemplo, quanto aos pneus, mas deve ser ampliada para inúmeras outras cadeias produtivas. Moro Júnior diz que o lixo do brasileiro é rico e uma boa gestão garantiria a sustentabilidade ambiental e econômica, afinal o lixo gera milhões em investimentos tanto para empresas que ganham essas concessões, como também para as que reciclam. “Essa afirmação é uma grande verdade. A nossa média de produção de resíduos já está bem próxima de 1,5kg por dia, por pessoa. Nosso lixo é rico, temos embalagens, metais e plásticos e se tivermos medidas que incentivem a separação dos resíduos o sistema ficará muito próximo da sua sustentabilidade econômica, afinal o resíduo gerado pelas famílias é extremamente rico e devemos sim ficar com parte dessa riqueza”, completa.

Demais cidades já têm serviços realizados por empresas privadas

Enquanto Santo André se prepara para privatizar a coleta de lixo e varrição de ruas, outras cidades da região já fazem isso há bastante tempo.

Em Diadema o serviço se divide entre duas empresas. A coleta de resíduos é feita pela Sustentare Saneamento e a varrição está à cargo da Peralta Ambiental. O custo da coleta é de R\$ 2,1 milhões ao mês e o de varrição de R\$ 2,4 milhões ao mês. A cada mês a cidade recolhe 8,5 mil toneladas de resíduos que são encaminhados ao aterro da empresa Lara, em Mauá. Quanto aos materiais recicláveis a prefeitura informa que são recolhidas 25 toneladas ao mês, em média, e que esse material é distribuído para as quatro cooperativas da cidade.

Em Rio Grande da Serra há serviço público e privado. “Uma parte é realizada por mão de obra direta da prefeitura e a varrição das ruas em dias de feira é realizada por empresa terceirizada Peralta ao custo de R\$ 210.000,00 a R\$ 240.000,00 a depender do volume de resíduos”, informa a prefeitura. Na cidade são recolhidos por mês 700 toneladas de resíduos que também são encaminhados ao aterro sanitário da Lara. A cidade não conta com coleta seletiva de porta em porta.

Em São Bernardo é o Consórcio São Bernardo Ambiental que realiza os serviços de coleta de resíduos comuns e varrição. “A média mensal de despesas com os serviços em 2022 foi de R\$ 6,7 milhões (coleta, transporte, tratamento e disposição adequada). Em 2022, a média mensal de resíduos comuns coletados foi de aproximadamente 21,7 toneladas”, explicou a prefeitura. Os resíduos também são encaminhados para o aterro de Mauá. Já a coleta seletiva em São Bernardo é realizada em três modalidades: porta a porta, em Ecopontos e em Pontos de Entrega Voluntária (PEV's). Em 2022, a média mensal de resíduos recicláveis coletados foi de cerca de 1,05 toneladas. O material coletado é encaminhado para duas centrais de triagem situadas no município.

As demais prefeituras não responderam aos questionamentos do **RD**.

Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

21/08/2023 Marcus Almeida

Programação conta com diversas atividades que serão realizadas no Centro POP



Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

Crédito: Helber Aggio/PSA

A Secretaria de Assistência Social de Santo André iniciou nesta segunda-feira (21) a 2ª Semana da Luta da População em Situação de Rua. Serão realizadas diversas ações como apresentações musicais, assessoramento jurídico, refeições especiais, entre outras atividades, visando o empoderamento e o fortalecimento da autoestima.

As ações serão feitas no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), localizado na Avenida Queirós dos Santos, 736, no Centro. A abertura contou com um sarau musical e uma roda de capoeira. Durante a tarde, além do lanche especial, foram promovidas atividades simultâneas, jogos lúdicos e rodas de conversa.

O evento é realizado em alusão ao Dia Nacional da População em Situação de Rua, em 19 de agosto. A data foi escolhida por conta do “Massacre da Sé”, quando sete pessoas foram assassinadas e oito ficaram gravemente feridas na Praça da Sé, em 2004.

“Nós estamos à frente da Secretaria há quase cem dias tentando melhorar os serviços, humanizar ainda mais o trabalho, tanto dos profissionais, mas especialmente da população em situação de rua. O programa Acolhe, que nós criamos aqui em Santo André, busca construir um caminho de emprego, moradia e qualificação profissional para todos aqueles que desejam ser reinseridos de uma certa forma na sociedade”, destacou o secretário de Assistência Social, Andre Scarpino.

Matheus, usuário do equipamento, participou do sarau lendo um poema e agradeceu o apoio da equipe do Centro POP. “Você está na rua por diversas situações, mas essa pedra você pode passar por cima e reconhecer quando você já não tem mais ninguém. Você se prende a Deus, eu tenho muita fé, essa pedra ela não está ali para nos parar, está para a gente superar e melhorar cada vez mais. Muito obrigado a toda equipe e a técnica Silvia, que eu amo demais”, finalizou.

Nesta terça-feira (22), o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará ação de sustentabilidade, geração de renda e brechó sustentável, no Centro POP, das 9h às 11h. Das 14h às 16h haverá a tarde da beleza, que será realizada pelo Iesp Cursos Profissionalizantes.

Na quarta-feira (23), das 9h às 16h, a Unidade Básica de Saúde Centro e do Consultório na Rua, promovem uma ação com os usuários, onde terão palestras e testes rápidos de HIV, Sífilis e Tuberculose.

Na quinta-feira (24), das 9h às 12h, os usuários receberão atendimento de defensor público, com uma técnica da Caef (Central de Atendimento ao Egresso e à Família) e participarão de uma palestra com a equipe da CPETR (Central Pública de Emprego, Trabalho e Renda). No período da tarde, das 14h às 15h, participam de cronograma de ginástica laboral, em parceria com a Coop.

Na sexta-feira (25), das 10h às 12h, os usuários participam de uma roda de conversa com a equipe do Caps AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas). No período da tarde, das 14h às 16h, participam de um momento de cultura e lazer, propiciado pelo grupo de samba do Caps III – Iana Profeta.



Crédito: Helber Aggio/PSA



Breshopping Sustentável leva solidariedade ao Centro POP de Santo André

22/08/2023 Marcus Almeida



Foto: Divulgação/Semasa

A música animada agitava a fila de frequentadores que aguardavam a sua vez para participar da 2ª edição do Breshopping Sustentável, no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com apoio do Fundo Social de Solidariedade, nesta terça-feira (22/08).

“Além do viés sustentável, o projeto é muito importante do ponto de vista social, já que as roupas e calçados são destinados a quem mais precisa. Nesta segunda participação, percebemos que a procura foi maior e que os moradores saíram satisfeitos e felizes”, comenta o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Pelo segundo ano consecutivo, o projeto socioambiental da autarquia é parte das atividades da 2ª edição da Semana da Luta da Pessoa em Situação de Rua, realizada pela Secretaria de Assistência Social de Santo André. No total, foram 350 peças disponibilizadas e 120 pessoas que passaram pelo local. A ação contou ainda com distribuição de algodão doce, arrancando sorrisos de quem estava presente.



Foto: Divulgação/Semasa

No Breshopping desta terça-feira, cada pessoa poderia retirar até três peças à sua escolha. A frequentadora do Centro POP, Katia, de 49 anos, saiu bastante feliz com suas echarpes e calças novas. “Foi a primeira vez que participei de uma ação assim. É ‘top’ e espero que continue sempre assim. É muito bom pra mim e para outras pessoas tão carentes lá fora”, diz. As peças disponibilizadas no Breshopping Sustentável são provenientes de doação em todas as Estações de Coleta do Semasa. Por ano, são milhares de roupas, calçados e acessórios destinados às atividades socioambientais, campanhas do Fundo Social de Solidariedade e entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia. No ano passado, por exemplo, foram mais de 170 mil itens doados e recepcionados nos ecopontos.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

22/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

AGENDA

Santo André promove 2ª Semana da Pessoa em Situação de Rua

Programação conta com diversas atividades que serão realizadas no Centro POP

A Secretaria de Assistência Social de Santo André iniciou nesta segunda-feira (21) a 2ª Semana da Luta da População em Situação de Rua. Serão realizadas diversas ações como apresentações musicais, assessoramento jurídico, refeições especiais, entre outras atividades, visando o empoderamento e o fortalecimento da autoestima.

As ações serão feitas no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), localizado na Avenida Queirós dos Santos, 736, no Centro. A abertura contou com um sarau musical e uma roda de capoeira. Durante a tarde, além do lanche especial, foram promovidas atividades simultâneas, jogos lúdicos e rodas de

conversa.

O evento é realizado em alusão ao Dia Nacional da População em Situação de Rua, em 19 de agosto. A data foi escolhida por conta do Massacre da Sé, quando sete pessoas foram assassinadas e oito ficaram gravemente feridas na Praça da Sé, em 2004, na Capital.

Nesta terça-feira (22), o Semasa (Serviço Municipal de

Saneamento Ambiental de Santo André) realizará ação de sustentabilidade, geração de renda e brechó sustentável, no Centro POP, das 9h às 11h. Das 14h às 16h haverá a tarde da beleza, que será realizada pelo Iesp Cursos Profissionalizantes.

Na quarta-feira (23), das 9h às 16h, a Unidade Básica de Saúde Centro e do Consultório na Rua, promovem uma ação com os usuários, onde terão palestras e testes rápidos de HIV, Sífilis e Tuberculose.

A programação completa está disponível no site da prefeitura (web.santoandre.sp.gov.br)

da Redação



ATIVIDADES. Prefeitura promove ações em diversos equipamentos

66 ANOS FOLHA DO ABC
O ABC EM PRIMEIRO LUGAR

Sto. André promove Semana da Pessoa em Situação de Rua

22/08/2023 Marcus Almeida



A Secretaria de Assistência Social de Santo André iniciou, na segunda (21), a 2ª Semana da Luta da População em Situação de Rua. Serão realizadas diversas ações como apresentações musicais, assessoramento jurídico, refeições especiais, entre outras atividades, visando o empoderamento e o fortalecimento da autoestima.

As ações serão feitas no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), localizado na Avenida Queirós dos Santos, 736, no Centro. A abertura contou com um sarau musical e uma roda de capoeira. Durante a tarde, além do lanche especial, foram promovidas atividades simultâneas, jogos lúdicos e rodas de conversa.

O evento é realizado em alusão ao Dia Nacional da População em Situação de Rua, em 19 de agosto. A data foi escolhida por conta do “Massacre da Sé”, quando sete pessoas foram assassinadas e oito ficaram gravemente feridas na Praça da Sé, em 2004.

“Nós estamos à frente da Secretaria há quase cem dias tentando melhorar os serviços, humanizar ainda mais o trabalho, tanto dos profissionais, mas especialmente da população em situação de rua. O programa Acolhe, que nós criamos aqui em Santo André, busca construir um caminho de emprego, moradia e qualificação profissional para todos aqueles que desejam ser reinseridos de uma certa forma na sociedade”, destacou o secretário de Assistência Social, Andre Scarpino.

Matheus, usuário do equipamento, participou do sarau lendo um poema e agradeceu o apoio da equipe do Centro POP. “Você está na rua por diversas situações, mas essa pedra você pode passar por cima e reconhecer quando você já não tem mais ninguém. Você se prende a Deus, eu tenho muita fé, essa pedra ela não está ali para nos parar, está para a gente superar

e melhorar cada vez mais. Muito obrigado a toda equipe e a técnica Silvia, que eu amo demais”, finalizou.

Nesta terça-feira (22), o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizará ação de sustentabilidade, geração de renda e brechó sustentável, no Centro POP, das 9h às 11h. Das 14h às 16h haverá a tarde da beleza, que será realizada pelo Iesp Cursos Profissionalizantes.

Na quarta-feira (23), das 9h às 16h, a Unidade Básica de Saúde Centro e do Consultório na Rua, promovem uma ação com os usuários, onde terão palestras e testes rápidos de HIV, Sífilis e Tuberculose.

Na quinta-feira (24), das 9h às 12h, os usuários receberão atendimento de defensor público, com uma técnica da Caef (Central de Atendimento ao Egresso e à Família) e participarão de uma palestra com a equipe da CPETR (Central Pública de Emprego, Trabalho e Renda). No período da tarde, das 14h às 15h, participam de cronograma de ginástica laboral, em parceria com a Coop.

Na sexta-feira (25), das 10h às 12h, os usuários participam de uma roda de conversa com a equipe do Caps AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas). No período da tarde, das 14h às 16h, participam de um momento de cultura e lazer, propiciado pelo grupo de samba do Caps III – Iana Profeta.

Breshopping Sustentável leva solidariedade ao Centro POP de Santo André

22/08/2023 Marcus Almeida



Ação faz parte das atividades da Semana da Luta da População em Situação de Rua e beneficiou 120 pessoas (Foto: Divulgação/ Semasa)

A música animada agitava a fila de frequentadores que aguardavam a sua vez para participar da 2ª edição do Breshopping Sustentável, no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com apoio do Fundo Social de Solidariedade.

Pelo segundo ano consecutivo, o projeto socioambiental da autarquia é parte das atividades da 2ª edição da Semana da Luta da Pessoa em Situação de Rua, realizada pela Secretaria de Assistência Social de Santo André. No total, foram 350 peças disponibilizadas e 120 pessoas que passaram pelo local. A ação contou ainda com distribuição de algodão doce, arrancando sorrisos de quem estava presente.

No Breshopping desta terça-feira, cada pessoa poderia retirar até três peças à sua escolha. A frequentadora do Centro POP, Katia, de 49 anos, saiu bastante feliz com suas echarpes e calças novas. “Foi a primeira vez que participei de uma ação assim. É ‘top’ e espero que continue sempre assim. É muito bom pra mim e para outras pessoas tão carentes lá fora”, diz.

As peças disponibilizadas no Breshopping Sustentável são provenientes de doação em todas as Estações de Coleta do Semasa. Por ano, são milhares de roupas, calçados e acessórios destinados às atividades socioambientais, campanhas do Fundo Social de Solidariedade e

entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia. No ano passado, por exemplo, foram mais de 170 mil itens doados e recepcionados nos ecopontos.



Breshopping Sustentável leva solidariedade ao Centro POP de Santo André

22/08/2023 Comunicação

Ação faz parte das atividades da Semana da Luta da População em Situação de Rua e beneficiou 120 pessoas



Breshopping Sustentável

Crédito: Divulgação/Semasa

A música animada agitava a fila de frequentadores que aguardavam a sua vez para participar da 2ª edição do Breshopping Sustentável, no Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), promovido pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), com apoio do Fundo Social de Solidariedade, nesta terça-feira (22).

“Além do viés sustentável, o projeto é muito importante do ponto de vista social, já que as roupas e calçados são destinados a quem mais precisa. Nesta segunda participação, percebemos que a procura foi maior e que os moradores saíram satisfeitos e felizes”, comenta o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

Pelo segundo ano consecutivo, o projeto socioambiental da autarquia é parte das atividades da 2ª edição da Semana da Luta da Pessoa em Situação de Rua, realizada pela Secretaria de Assistência Social de Santo André. No total, foram 350 peças disponibilizadas e 120 pessoas que passaram pelo local. A ação contou ainda com distribuição de algodão doce, arrancando sorrisos de quem estava presente.

No Breshopping desta terça-feira, cada pessoa poderia retirar até três peças à sua escolha. A frequentadora do Centro POP, Katia, de 49 anos, saiu bastante feliz com suas echarpes e calças novas. “Foi a primeira vez que participei de uma ação assim. É ‘top’ e espero que continue sempre assim. É muito bom pra mim e para outras pessoas tão carentes lá fora”, diz.

As peças disponibilizadas no Breshopping Sustentável são provenientes de doação em todas as Estações de Coleta do Semasa. Por ano, são milhares de roupas, calçados e acessórios destinados às atividades socioambientais, campanhas do Fundo Social de Solidariedade e entidades assistenciais cadastradas junto à autarquia. No ano passado, por exemplo, foram mais de 170 mil itens doados e recepcionados nos ecopontos.



Crédito: Divulgação/Semasa

SANTOANDRÉ.BIZ

Notícias, Empregos e Oportunidades

Santo André promove programa Moeda Pet

23/08/2023 Marcus Almeida

A prefeitura de Santo André anunciou, através das redes sociais, uma nova data para o programa que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães ou gatos. O intuito do programa é promover um maior cuidado com os animais e, também, com o meio ambiente.

O evento acontece em forma de drive-true e cada quilo de garrafas plásticas são equivalentes a 36 garrafas de 600 ml, 26 garrafas de 1 litro ou 20 garrafas de 2 litros. É importante ressaltar que só serão aceitas garrafas PETs limpas e secas para que o material seja trocado por um quilo de ração.

O Moeda pet será realizado neste sábado, 26, das 9h às 13h, no Parque José Cicote Central.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Parque Central, em Santo André, recebe Moeda Pet neste sábado

23/08/2023 Marcus Almeida



Oitava edição do ano será realizada em sistema drive-thru, das 9h às 13h

O Parque Central, em Santo André, recebe neste sábado (26) mais uma edição do programa Moeda Pet, que troca um quilo de garrafas plásticas por um quilo de ração para cães e gatos. A ação ocorrerá em formato drive-thru, das 9h às 13h.

PUBLICIDADE

Na última edição do programa, realizada em julho, foram arrecadadas 12 mil garrafas PET e distribuídos 580 kg de ração para 200 participantes.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas Pet de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco.

Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

“O programa tem também compromisso com a educação ambiental. Isto porque, ao longo da troca, quem participa é orientado sobre o bem-estar animal, a guarda responsável, a alimentação de qualidade e a saúde dos pets”, comenta o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

Parque Central, em Santo André, recebe Moeda Pet no sábado (26)

23/08/2023 Marcus Almeida



Oitava edição do ano será realizada em sistema drive-thru, das 9h às 13h (Foto: Alex Cavanha/PSA)

O Parque Central, em Santo André, recebe neste sábado (26) mais uma edição do programa Moeda Pet, que troca um quilo de garrafas plásticas por um quilo de ração para cães e gatos. A ação ocorrerá em formato drive-thru, das 9h às 13h.

Na última edição do programa, realizada em julho, foram arrecadadas 12 mil garrafas PET e distribuídos 580 kg de ração para 200 participantes.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957. Novos parceiros contribuirão com mais ração e consequentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na R[ua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

São Caetano terá ação baseada no Moeda Verde de Santo André

23/08/2023 Marcus Almeida



Projeto que viabiliza o EcoTroca foi aprovado pela Câmara e será implementado em território são-caetanense; Ana Carolina elogia

A Prefeitura de São Caetano anunciou a criação do projeto EcoTroca, um programa inspirado no Moeda Verde, em funcionamento desde 2017 em Santo André. A ideia é permitir que a população troque garrafas pet vazias por alimentos.

Idealizadora do Moeda Verde em Santo André, a deputada estadual Ana Carolina Serra (Cidadania) celebrou o fato de seu projeto ultrapassar os limites andreenses e começar a ganhar corpo no Estado. Ela lembrou que Mauá também adotou proposta semelhante, o Troca Verde.

“O Grande ABC vem modernizando o formato de políticas públicas integrativas. Em 2017, Santo André foi pioneiro ao lançar o Moeda Verde, programa que troca resíduos recicláveis por alimentos. Estamos em 25 comunidades, recolhemos mais de mil toneladas de resíduos e distribuímos mais de 200 toneladas de gêneros alimentícios”, disse a parlamentar. “Depois de Mauá implementar o Troca Verde, agora é a vez de São Caetano lançar o EcoTroca, recolhendo reciclagem e trocando por alimentos, contribuindo com a segurança alimentar dos mais vulneráveis e cuidando do meio ambiente.”

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), anunciou no começo do mês que enviou à Câmara a proposta para viabilizar o EcoTroca – o projeto foi aprovado pelos vereadores no dia 18, em duas votações.

“É um programa que será gerido pelo Fundo Social e que tem como missão fundamental levar alimentos e produtos de higiene às pessoas que mais precisam junto com aspecto de desenvolvimento ambiental”, comentou Auricchio.

Presidente do Fundo Social de Solidariedade de São Caetano, Denise Auricchio corroborou com a avaliação do tucano. “Quem vai gerir é o Banco de Alimentos. Vamos trocar produtos recicláveis por alimento e garantir, assim, mais atendimento às famílias de São Caetano.”

Pelo projeto, a Prefeitura de São Caetano poderá firmar parcerias com instituições para gerir o programa. Os produtos arrecadados no EcoTroca precisarão estabelecer regras e diretrizes formuladas pelo Fundo Social de Solidariedade – e a arrecadação desses itens ficará a cargo do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) de São Caetano, que dará a destinação final correta.

Os beneficiários precisarão estar cadastrados no Cadastro Único do Cidadão, controle municipal de pessoas em situação de vulnerabilidade social de São Caetano.

ABC **Repórter**
o diário

Semasa e população revitalizam ponto de disposição irregular de resíduos no Parque Capuava

23/08/2023 Comunicação

Rua Verde Mar ganhou arte em grafite, vasos e pneus com plantas na manhã deste sábado, em ação do programa Ponto Limpo



Programa Ponto Limpo – Foto – Divulgação_Semasa (1) (1)

A comerciante Caroline Teixeira de Castro, 35 anos, não aguentava mais se deparar com resíduos acumulados praticamente na porta de casa, além da presença de ratos e baratas. Moradora há cinco meses da Rua Verde Mar, no Parque Capuava, ela chegou a pensar em mudar de residência. Mas, agora, renasceu a esperança de continuar morando no local graças a uma ação de revitalização que o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou na manhã deste sábado (19), por meio do programa Ponto Limpo.



1 – Programa Ponto Limpo – Foto – Divulgação_Semasa (14)

A requalificação do local também aconteceu com o envolvimento dos próprios moradores e de artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas). Um ponto de disposição inadequada de resíduos domiciliares que fica às margens da Avenida dos Estados foi transformado em um local limpo, com arte em grafite e a implantação de uma espécie de jardim, com plantas em vasos e pneus. As intervenções também ocorreram com o apoio do DET (Departamento de Engenharia de Tráfego), da Prefeitura de Santo André.

“Peço para que os moradores não joguem mais lixo e mantenham a nossa comunidade limpa. Com essas ações, aqui ficou maravilhoso. Vamos colaborar com a limpeza”, pede Caroline Teixeira.

Uma parte dos materiais utilizados para a revitalização da área veio das Estações de Coleta, ou seja, a partir da doação de vasos e pneus feita pelos munícipes. Antes de realizar as intervenções, o Semasa conversou com os moradores para orientá-los a não depositarem mais as sacolas com resíduos domiciliares no local, deixando-as em frente às suas residências.

“Apesar de o caminhão de coleta do Semasa passar de segunda a sábado, alguns moradores dispunham o material depois que o veículo passava e algumas vielas não tinham coleta porta a porta. Os coletores agora vão entrar em todas as vielas. Com a coleta porta a porta, o trabalho de mobilização e a revitalização que foram feitas, a gente espera que não tenha mais esse problema de acúmulo irregular de resíduos”, explica a gerente dos serviços de coleta, Flavia Gomes Donon. No Parque Capuava, o caminhão passa a partir das 7h.

Durante a ação do programa Ponto Limpo, o Semasa também promoveu diversas brincadeiras populares com a criançada. Elas cantaram, dançaram, comemoram pipoca e ainda deixaram as suas marcas nas intervenções culturais. Inclusive, as crianças batizaram algumas plantas com os seus nomes e se comprometeram a cuidar delas.

“Foi um dia de felicidade para as crianças. Eu estava dormindo e acordei com a música. Falei para a minha nora e neta: vamos participar, pois não é todo dia que tem”, disse a auxiliar de limpeza Noeme Arraes Ferreira, 51, que mora há 27 anos no Parque Capuava. “Se a nossa rua está limpa, a nossa casa também ficará mais limpa”, complementa.

Para os moradores da região que precisam descartar resíduos volumosos, como entulho, madeira, móveis e eletroeletrônicos, é necessário que eles destinem os materiais até a Estação de Coleta Sorocaba, que fica na [Avenida Sorocaba, 1.001](#), no Parque João Ramalho, a pouco mais de um quilômetro da Rua Verde Mar.

O descarte irregular de resíduos é crime ambiental, passível de multa e outras medidas cabíveis. A população pode e deve denunciar ao Semasa, de forma sigilosa, quem comete esse delito por meio do WhatsApp comercial 4433-9011, das redes sociais da autarquia (@semasasantoandre) e do site (www.semasa.sp.gov.br).



Parque Central recebe Moeda Pet neste sábado

24/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Oitava edição do ano será realizada em sistema drive-thru, das 9h às 13h

Santo André, 23 de agosto de 2023 – O Parque Central, em Santo André, recebe neste sábado (26) mais uma edição do programa Moeda Pet, que troca um quilo de garrafas plásticas por um quilo de ração para cães e gatos. A ação ocorrerá em formato drive-thru, das 9h às 13h.

Na última edição do programa, realizada em julho, foram arrecadadas 12 mil garrafas PET e distribuídos 580 kg de ração para 200 participantes.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

“O programa tem também compromisso com a educação ambiental. Isto porque, ao longo da troca, quem participa é orientado sobre o bem-estar animal, a guarda responsável, a alimentação de qualidade e a saúde dos pets”, comenta o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações

do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.



Parque Central de Santo André recebe Moeda Pet neste sábado

24/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

O Vila Mundo é uma iniciativa do Instituto Acqua em parceria com a Catraca Livre

O Parque Central, em Santo André (SP), recebe neste sábado (26/08) mais uma edição do programa Moeda Pet, que troca um quilo de garrafas plásticas por um quilo de ração para cães e gatos. A ação ocorrerá em formato drive-thru, das 9h às 13h.

Na última edição do programa, realizada em julho, foram arrecadadas 12 mil garrafas PET e distribuídos 580 kg de ração para 200 participantes.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas PET de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. É permitido levar para casa ou doar às ONGs cadastradas três quilos de ração por pessoa. O material precisa estar limpo e seco. Os itens arrecadados são encaminhados às cooperativas do Aterro Municipal de Santo André.

“O programa tem também compromisso com a educação ambiental. Isto porque, ao longo da troca, quem participa é orientado sobre o bem-estar animal, a guarda responsável, a alimentação de qualidade e a saúde dos pets”, comenta o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Para aderir ao programa Moeda Pet, as empresas interessadas podem entrar em contato nos telefones 4433-1963 e 4433-1957 da Prefeitura de Santo André. Novos parceiros contribuirão com mais ração e conseqüentemente o programa poderá expandir para outras áreas da cidade, viabilizando maior número de arrecadações de garrafas plásticas e doações de ração para os pets.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

DicaVilaMundo: Quer ficar por dentro de mais iniciativas culturais, sociais e sustentáveis? Siga o Instituto Acqua no Facebook e Instagram

Grande ABC inicia operação da Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil

24/08/2023 Ana Paula Selli Coggi

Foto: Site Consórcio Intermunicipal Grande ABC / Reprodução



Por Portal Opinião Pública 24/08/2023 – 10:32 hs

Foto: Site Consórcio Intermunicipal Grande ABC / Reprodução

As cidades do Grande ABC passaram a contar, a partir do último dia 17 de agosto, com um novo equipamento para processamento dos resíduos da construção civil (entulho) gerados pelos municípios e seus habitantes. Trata-se da Usina Móvel de Resíduos da Construção Civil, que tem capacidade para triturar de 80 a 100 toneladas de materiais por hora. O equipamento foi adquirido pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC junto ao Governo do Estado de São Paulo, por meio do programa SP+Consórcios, com investimento de R\$ 3,2 milhões. O evento contou com a presença do presidente do Consórcio ABC e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT); do prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB); do superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Ajan Marques de Oliveira; e da prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PSD).

O maquinário está instalado junto ao Aterro Sanitário de Santo André, operado pelo Semasa, mas a proposta é que todos os municípios consorciados possam utilizá-lo. Para funcionar, a cidade interessada precisa licenciar a instalação e operação do equipamento junto à CETESB e Santo André foi a primeira cidade da região a licenciar uma usina do tipo junto ao órgão estadual.

O triturador poderá produzir brita de dois tamanhos, o que vai permitir uma gestão ainda mais eficiente dos resíduos de entulho, pois será possível processar o material recebido nas Estações de Coleta – por exemplo – e transformá-lo em agregados com finalidades diversas, podendo ser reaproveitados em obras públicas, pavimentação, guias, sarjetas e outros, gerando economia de recursos públicos. A usina também possui um separador magnético, que faz a separação de materiais como ferro, pregos e outros metais. Estes produtos, por exemplo, poderão ser encaminhados às cooperativas de reciclagem e vendidos. O Consórcio ficará responsável por planejar a gestão e o tempo de uso da máquina junto aos municípios.



Estação de Coleta chega ao Jardim Cristiane em Santo André

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Imagem: Divulgação

O Jardim Cristiane, um dos bairros que mais sofre com problemas de descarte irregular de resíduos em Santo André, começou a ser beneficiado com a construção de uma Estação de Coleta. Só na região da Avenida José Fernando de Medina Braga, onde ficará o ecoponto, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) gastou, em todo o ano de 2021, cerca de R\$ 156 mil para remover 750 toneladas de materiais que foram jogadas em calçadas, terrenos e outros locais.

“Ao escolher o Jardim Cristiane para ter ecoponto, um bairro carente e que fica ao lado do Parque Estadual Chácara da Baronesa, Santo André consegue ampliar a reciclagem e a preservação do meio ambiente, além de proporcionar mais qualidade de vida às pessoas em situação de vulnerabilidade social e economizar verba pública”, afirma o superintendente do Semasa, Gilvan Junior.

O aposentado Heitor Menarbino, de 72 anos, mora há mais de 20 anos ao lado da unidade que está sendo erguida e sempre acompanhou problemas de descarte irregular de resíduos. A expectativa é grande para que a população deixe de jogar madeiras, entulho, recicláveis, móveis e eletroeletrônicos na rua. “Eu sofro muito com lixo e o aparecimento de ratos e baratas. Esse ecoponto vai ajudar a diminuir um problemão”, comenta Heitor.



Imagem: Divulgação

Neste ano, a Prefeitura de Santo André, por meio da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos, já construiu ou iniciou obras para implantar mais cinco equipamentos públicos do tipo: as Estações de Coleta Ana Maria, Bangu, Palmeiras, Centro e Jardim Alvorada. Até o fim do ano, serão entregues outras cinco unidades, incluindo a EC Jardim Cristiane. É a primeira vez que o município construirá dez ecopontos em apenas um único ano, cumprindo o plano de metas de ampliar a reciclagem, reduzir pontos de descarte irregular de resíduos, diminuir materiais que vão para o Aterro Sanitário Municipal e ampliar o tempo de operação do equipamento, além de gerar economia de recursos públicos.

A implantação de novas Estações de Coleta integra o pacote de obras do Programa Sanear Santo André, que recebe financiamento de US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). A EC Jardim Cristiane tem investimento de cerca de R\$ 676 mil e os dez ecopontos custarão, aproximadamente, R\$ 6,4 milhões.

Além do Jardim Cristiane, os outros bairros beneficiados são Centro, Jardim, Jardim Ana Maria, Bangu, Jardim Alvorada, Jardim Santo André, Vila Guiomar, Vila Linda e Parque Miami. Só nesses locais, o Semasa gastou mais de R\$ 500 mil com serviços de limpeza. Para sensibilizar sobre a importância da reciclagem e do descarte adequado de materiais, o Semasa está realizando um trabalho de educação ambiental com os moradores.

O descarte irregular de resíduos é crime ambiental, passível de multa. Os moradores podem ajudar a combater esse problema ao realizar denúncias sigilosas, por meio da Central de Atendimento (0800 4848 115 ou 4433-9300, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h), do WhatsApp (4433-9011), das redes sociais (Semasa Santo André) e do site www.semasa.sp.gov.br.



You tube

Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

<https://www.youtube.com/watch?v=m9Dcdzmmhl0>



Programa Joaquim Alessi

392 inscritos

Inscriver-se

YouTube

Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci





Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Helber Aggio/PMSA. Vídeo: Donizete Gimenez/PMSA

Localizado na Avenida José Fernando de Medina Braga, ecoponto entrou em operação nesta sexta-feira

Após acompanhar todo o processo de construção da Estação de Coleta Jardim Cristiane, agora o aposentado Heitor Menarbino, de 73 anos, vai poder utilizar o ecoponto.

Ajudando, inclusive, a orientar quem ainda não sabe como funciona o equipamento público.

Nesta sexta-feira (25.08), a Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a unidade.

Ela funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

“É muito importante colocar um ecoponto aqui para a população não jogar lixo no córrego ou em terreno baldio afirma Menarbino, que mora ao lado do local.

E completa: “Eu mesmo pedirei para que os moradores colaborem e descartem corretamente sofás, entulhos e móveis”.

O prefeito Paulo Serra marcou presença no momento em que as portas da Estação de Coleta Jardim Cristiane foram abertas.



Ele enfatizou, acima de tudo, que o município será beneficiado com mais unidades.

Cultura de sustentabilidade

“Estamos no Jardim Cristiane entregando o nosso vigésimo sexto ponto de coleta. Já temos equipamentos do tipo espalhados por toda a cidade e teremos novos ecopontos para a gente continuar com essa cultura da sustentabilidade, trazendo oportunidade para o morador e a moradora de Santo André separar o lixo, aumentando a vida útil do aterro e gerando emprego a partir da reciclagem”, comentou, em resumo.

No novo ecoponto, os moradores poderão levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta.

Entre eles, entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico e isopor grande.

Além disso, a população consegue fazer doações de vestimentas e objetos em bom estado de conservação, explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira.

“Roupas, calçados, brinquedos, acessórios, objetos domésticos e de decoração também podem ser levados às Estações de Coleta para que a gente doe a instituições sociais ou destine a projetos socioambientais, como o Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica”, diz, em suma.

A Estação de Coleta Jardim Cristiane fica na Avenida José Fernando de Medina Braga, 1.000.



Foi construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que contempla a construção e reforma de 12 ecopontos.

O programa é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).

E contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

Assista ao vídeo:



DIÁRIO REGIONAL

Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

No novo ecoponto, os moradores poderão levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta, como entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico



Localizado na Avenida José Fernando de Medina Braga, ecoponto entrou em operação nesta sexta-feira. Foto: Helber Aggio/PSA

Após acompanhar todo o processo de construção da Estação de Coleta Jardim Cristiane, agora o aposentado Heitor Menarbino, de 73 anos, vai poder utilizar o ecoponto, ajudando, inclusive, a orientar quem ainda não sabe como funciona o equipamento público. Nesta sexta-feira (25), a Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a unidade, que funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

“É muito importante colocar um ecoponto aqui para a população não jogar lixo no córrego ou em terreno baldio. Eu mesmo pedirei para que os moradores colaborem e descartem corretamente sofás, entulhos e móveis”, afirma Menarbino, que mora ao lado do local.

O prefeito Paulo Serra marcou presença no momento em que as portas da Estação de Coleta Jardim Cristiane foram abertas. Ele enfatizou que o município será beneficiado com mais unidades.

“Estamos no Jardim Cristiane entregando o nosso vigésimo sexto ponto de coleta. Já temos equipamentos do tipo espalhados por toda a cidade e teremos novos ecopontos para a gente continuar com essa cultura da sustentabilidade, trazendo oportunidade para o morador e a moradora de Santo André separar o lixo, aumentando a vida útil do aterro e gerando emprego a partir da reciclagem”, comenta.

No novo ecoponto, os moradores poderão levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta, como entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico e isopor grande.

Além disso, a população consegue fazer doações de vestimentas e objetos que estão em bom estado de conservação, como explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. “Roupas, calçados, brinquedos, acessórios, objetos domésticos e de decoração também podem ser levados às Estações de Coleta para que a gente doe a instituições sociais ou destine a projetos socioambientais, como o Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica”.

A Estação de Coleta Jardim Cristiane, localizada na Avenida José Fernando de Medina Braga, 1.000, foi construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que contempla a construção e reforma de 12 ecopontos.

O programa é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

No Jardim Cristiane, Santo André abre 26ª Estação de Coleta

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



FOTO: HELBER AGGIO/PSA

Localizado na Avenida José Fernando de Medina Braga, ecoponto andreense acaba de ser inaugurado

Nesta sexta-feira (25), a Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a unidade, que funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

No novo ecoponto, os moradores poderão levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta, como entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico e isopor grande.

Após acompanhar todo o processo de construção da Estação de Coleta Jardim Cristiane, agora o aposentado Heitor Menarbino, de 73 anos, vai poder utilizar o ecoponto, ajudando, inclusive, a orientar quem ainda não sabe como funciona o equipamento público. “É muito importante colocar um ecoponto aqui para a população não jogar lixo no córrego ou em terreno baldio. Eu mesmo pedirei para que os moradores colaborem e descartem corretamente sofás, entulhos e móveis”, afirma Menarbino, que mora ao lado do local.

O prefeito Paulo Serra marcou presença no momento em que as portas da Estação de Coleta Jardim Cristiane foram abertas. Ele enfatizou que o município será beneficiado com mais unidades. “Estamos no Jardim Cristiane entregando o nosso vigésimo sexto ponto de coleta. Já temos equipamentos do tipo espalhados por toda a cidade e teremos novos ecopontos para a gente continuar com essa cultura da sustentabilidade, trazendo oportunidade para o morador e a moradora de Santo André separar o lixo, aumentando a vida útil do aterro e gerando emprego a partir da reciclagem”, comenta.

A Estação de Coleta Jardim Cristiane, localizada na Avenida José Fernando de Medina Braga, 1.000, foi construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que contempla a construção e reforma de 12 ecopontos.

O programa é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

Solidariedade

Além disso, a população consegue fazer doações de vestimentas e objetos que estão em bom estado de conservação, como explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. “Roupas, calçados, brinquedos, acessórios, objetos domésticos e de decoração também podem ser levados às Estações de Coleta para que a gente doe a instituições sociais ou destine a projetos socioambientais, como o Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica”.

Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Localizado na Avenida José Fernando de Medina Braga, ecoponto entrou em operação nesta sexta-feira



| Fotos: Divulgação/Semasa | Vídeo: Donizete Gimenez/PSA

Após acompanhar todo o processo de construção da Estação de Coleta Jardim Cristiane, agora o aposentado Heitor Menarbino, de 73 anos, vai poder utilizar o ecoponto, ajudando, inclusive, a orientar quem ainda não sabe como funciona o equipamento público. Nesta sexta-feira (25), a Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a unidade, que funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

“É muito importante colocar um ecoponto aqui para a população não jogar lixo no córrego ou em terreno baldio. Eu mesmo pedirei para que os moradores colaborem e descartem corretamente sofás, entulhos e móveis”, afirma Menarbino, que mora ao lado do local.



| Fotos: Divulgação/Semasa | Vídeo: Donizete Gimenez/PSA

O prefeito Paulo Serra marcou presença no momento em que as portas da Estação de Coleta Jardim Cristiane foram abertas. Ele enfatizou que o município será beneficiado com mais unidades.

“Estamos no Jardim Cristiane entregando o nosso vigésimo sexto ponto de coleta. Já temos equipamentos do tipo espalhados por toda a cidade e teremos novos ecopontos para a gente continuar com essa cultura da sustentabilidade, trazendo oportunidade para o morador e a moradora de Santo André separar o lixo, aumentando a vida útil do aterro e gerando emprego a partir da reciclagem”, comenta.

No novo ecoponto, os moradores poderão levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta, como entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico e isopor grande.

Além disso, a população consegue fazer doações de vestimentas e objetos que estão em bom estado de conservação, como explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. “Roupas, calçados, brinquedos, acessórios, objetos domésticos e de decoração também podem ser levados às Estações de Coleta para que a gente doe a instituições sociais ou destine a projetos socioambientais, como o Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica”.

A Estação de Coleta Jardim Cristiane, localizada na Avenida José Fernando de Medina Braga, 1.000, foi construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que contempla a construção e reforma de 12 ecopontos.

O programa é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.



Semasa promove Gincana Ecológica no Núcleo Sorocaba

[25/08/2023](#) [Ana Paula Selli Cocci](#)

Evento recebeu 135 crianças e 200 brinquedos ganharam novos donos



Por Janete Ogawa – Foto: Divulgação Semasa

Fazendo a alegria da criançada e o bem para o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou nesta sexta-feira (25) mais uma edição do projeto Gincana Ecológica, que dá novo destino a brinquedos que foram doados pela população nas Estações de Coleta. A ação foi repleta de diversão e ocorreu junto ao Núcleo Sorocaba, no Campo do Flamenguinho (Jardim Alzira Franco).

Este foi o décimo evento realizado pela autarquia, com o apoio do Fundo Social de Solidariedade. A Gincana Ecológica contou com a participação de 135 crianças e a distribuição de 200 brinquedos, como carrinhos, bonecas, bicicletas, patins e ursos.

“Eu acho muito importante esse tipo de evento dentro da comunidade com brincadeiras educativas que estimulam a criatividade das crianças”, diz Tatiana Ferrel, mãe da pequena Larah, que voltou para casa com sua nova boneca. “Hoje eu não teria condições financeiras de presentear a minha filha”, complementa.

Os pequenos se divertiram desfrutando uma deliciosa pipoca e participando de diversas brincadeiras, como caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata, roleta da sorte, the wall kids, mini golfe e argolas. Como novidade, a Gincana Ecológica trouxe uma cabine de fotos em que crianças e adultos puderam fazer registros divertidos. Para levar os brinquedos para casa, as crianças participam do circuito de brincadeiras e somam pontos.

Antes de serem doados e ganharem novos lares, os brinquedos passam pelo processo de avaliação, visando garantir a qualidade e o aproveitamento.

A Gincana Ecológica é uma oportunidade de realizar sonhos e dar atenção e carinho para a criançada. Além disso, o Semasa procura reforçar junto aos munícipes a importância de darem a destinação correta aos resíduos. A iniciativa dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas), que visam reduzir a desigualdade e pobreza e promover cidades e comunidades mais sustentáveis.

Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Localizado na Avenida José Fernando de Medina Braga, ecoponto entrou em operação nesta sexta-feira (Foto: Helber Aggio/PSA)

Nesta sexta-feira (25/08), o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu uma nova unidade de coleta de lixo, que vai funcionar de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h. A Estação de Coleta Jardim Cristiane está localizada na avenida José Fernando de Medina Braga, 1.000, bairro Jardim Oriental.

No novo ecoponto, os moradores podem levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta, como: entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico e isopor grande. Além disso, a população consegue fazer doações de vestimentas e objetos que estão em bom estado de conservação.

O programa é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

ABCD
real

Semasa promove Gincana Ecológica no Núcleo Sorocaba

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Foto: Divulgação/Semasa

Evento recebeu 135 crianças e 200 brinquedos ganharam novos donos. Fazendo a alegria da criançada e o bem para o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou nesta sexta-feira (25.08) mais uma edição do projeto Gincana Ecológica, que dá novo destino a brinquedos que foram doados pela população nas Estações de Coleta.

A ação foi, em primeiro lugar, repleta de diversão e ocorreu junto ao Núcleo Sorocaba, no Campo do Flamenguinho (Jardim Alzira Franco).

Este foi o décimo evento realizado pela autarquia, com o apoio do Fundo Social de Solidariedade.

A Gincana Ecológica contou com a participação de 135 crianças e a distribuição de 200 brinquedos, como carrinhos, bonecas, bicicletas, patins e ursos.

“Eu acho muito importante esse tipo de evento dentro da comunidade com brincadeiras educativas que estimulam a criatividade das crianças”, diz, em resumo, Tatiana Ferrel, mãe da pequena Larah, que voltou para casa com sua nova boneca.

“Hoje eu não teria condições financeiras de presentear a minha filha”, complementa, da mesma forma.

Muita diversão

Os pequenos se divertiram desfrutando uma deliciosa pipoca e participando de diversas brincadeiras.

Entre elas, caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata, roleta da sorte, the wall kids, mini golfe e argolas.

Como novidade, a Gincana Ecológica trouxe uma cabine de fotos em que crianças e adultos puderam fazer registros divertidos.

Para levar os brinquedos para casa, as crianças participam do circuito de brincadeiras e somam pontos.

Antes de serem doados e ganharem novos lares, os brinquedos passam pelo processo de avaliação, visando garantir a qualidade e o aproveitamento.

A Gincana Ecológica é uma oportunidade de realizar sonhos e dar atenção e carinho para a criançada.

Além disso, o Semasa procura reforçar junto aos munícipes a importância de darem a destinação correta aos resíduos.

A iniciativa dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas), que visam, em conclusão, a reduzir a desigualdade e pobreza e promover cidades e comunidades mais sustentáveis.

Semasa promove Gincana Ecológica no Núcleo Sorocaba

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Evento recebeu 135 crianças e 200 brinquedos ganharam novos donos (Foto: Divulgação/Semasa)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou nesta sexta-feira (25/08) mais uma edição do projeto Gincana Ecológica, que dá novo destino a brinquedos que foram doados pela população nas Estações de Coleta. A ação ocorreu no Campo do Flamengo (Jardim Alzira Franco).

A Gincana Ecológica contou com a participação de 135 crianças e a distribuição de 200 brinquedos, como carrinhos, bonecas, bicicletas, patins e ursos.

Os pequenos se divertiram desfrutando uma deliciosa pipoca e participando de diversas brincadeiras, como caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata, roleta da sorte, the wall kids, mini golfe e argolas. Como novidade, a Gincana Ecológica trouxe uma cabine de fotos em que crianças e adultos puderam fazer registros divertidos. Para levar os brinquedos para casa, as crianças participam do circuito de brincadeiras e somam pontos.

Antes de serem doados e ganharem novos lares, os brinquedos passam pelo processo de avaliação, visando garantir a qualidade e o aproveitamento.

Sobre a Gincana Ecológica

A Gincana Ecológica é uma oportunidade de realizar sonhos e dar atenção e carinho para a criança. A iniciativa dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas), que visam reduzir a desigualdade e pobreza e promover cidades e comunidades mais sustentáveis.

Semasa promove Gincana Ecológica no Núcleo Sorocaba

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Evento recebeu 135 crianças e 200 brinquedos ganharam novos donos



Gincana Ecológica no Núcleo Sorocaba
Crédito: Divulgação/Semasa

Fazendo a alegria da criançada e o bem para o meio ambiente, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou nesta sexta-feira (25) mais uma edição do projeto Gincana Ecológica, que dá novo destino a brinquedos que foram doados pela população nas Estações de Coleta. A ação foi repleta de diversão e ocorreu junto ao Núcleo Sorocaba, no Campo do Flamenguinho (Jardim Alzira Franco). Este foi o décimo evento realizado pela autarquia, com o apoio do Fundo Social de Solidariedade. A Gincana Ecológica contou com a participação de 135 crianças e a distribuição de 200 brinquedos, como carrinhos, bonecas, bicicletas, patins e ursos. “Eu acho muito importante esse tipo de evento dentro da comunidade com brincadeiras educativas que estimulam a criatividade das crianças”, diz Tatiana Ferrel, mãe da pequena Larah, que voltou para casa com sua nova boneca. “Hoje eu não teria condições financeiras de presentear a minha filha”, complementa.

Os pequenos se divertiram desfrutando uma deliciosa pipoca e participando de diversas brincadeiras, como caixa surpresa, bola no cesto, tomba-lata, roleta da sorte, the wall kids, mini golfe e argolas. Como novidade, a Gincana Ecológica trouxe uma cabine de fotos em que crianças e adultos puderam fazer registros divertidos. Para levar os brinquedos para casa, as crianças participam do circuito de brincadeiras e somam pontos.

Antes de serem doados e ganharem novos lares, os brinquedos passam pelo processo de avaliação, visando garantir a qualidade e o aproveitamento.

A Gincana Ecológica é uma oportunidade de realizar sonhos e dar atenção e carinho para a criançada. Além disso, o Semasa procura reforçar junto aos munícipes a importância de

darem a destinação correta aos resíduos. A iniciativa dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas), que visam reduzir a desigualdade e pobreza e promover cidades e comunidades mais sustentáveis.



Crédito: Divulgação/Semasa



Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane. Veja vídeo

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Helber Aggio/PSA – Vídeo: Donizete Gimenez

Nesta sexta-feira (25), a Prefeitura de **Santo André** e o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a Estação de Coleta Jardim Cristiane, que funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

O prefeito **Paulo Serra** marcou presença no momento em que as portas da Estação de Coleta Jardim Cristiane foram abertas. Ele enfatizou que o município será beneficiado com mais unidades.

“Estamos no Jardim Cristiane entregando o nosso vigésimo sexto ponto de coleta. Já temos equipamentos do tipo espalhados por toda a cidade e teremos novos ecopontos para a gente continuar com essa cultura da sustentabilidade, trazendo oportunidade para o morador e a moradora de Santo André separar o lixo, aumentando a vida útil do aterro e gerando emprego a partir da reciclagem”, comenta.

No novo ecoponto, os moradores poderão levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta, como entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico e isopor grande.

Além disso, a população consegue fazer doações de vestimentas e objetos que estão em bom estado de conservação, como explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. “Roupas, calçados, brinquedos, acessórios, objetos domésticos e de decoração também podem ser levados às Estações de Coleta para que a gente doe a instituições sociais ou destine a projetos socioambientais, como o Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica”.

A Estação de Coleta Jardim Cristiane, localizada na Avenida José Fernando de Medina Braga, 1.000, foi construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que contempla a construção e reforma de 12 ecopontos.

O programa é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

Veja o vídeo.



Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane

25/08/2023 Ana Paula Selli Cocci

Localizado na Avenida José Fernando de Medina Braga, ecoponto entrou em operação nesta sexta-feira



Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane – Foto – Helber Aggio/PSA

Após acompanhar todo o processo de construção da Estação de Coleta Jardim Cristiane, agora o aposentado Heitor Menarbino, de 73 anos, vai poder utilizar o ecoponto, ajudando, inclusive, a orientar quem ainda não sabe como funciona o equipamento público. Nesta sexta-feira (25), a Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a unidade, que funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

“É muito importante colocar um ecoponto aqui para a população não jogar lixo no córrego ou em terreno baldio. Eu mesmo pedirei para que os moradores colaborem e descartem corretamente sofás, entulhos e móveis”, afirma Menarbino, que mora ao lado do local.

O prefeito Paulo Serra marcou presença no momento em que as portas da Estação de Coleta Jardim Cristiane foram abertas. Ele enfatizou que o município será beneficiado com mais unidades.

“Estamos no Jardim Cristiane entregando o nosso vigésimo sexto ponto de coleta. Já temos equipamentos do tipo espalhados por toda a cidade e teremos novos ecopontos para a gente continuar com essa cultura da sustentabilidade, trazendo oportunidade para o morador e a moradora de Santo André separar o lixo, aumentando a vida útil do aterro e gerando emprego a partir da reciclagem”, comenta.



Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane – Foto – Helber Aggio/PSA

No novo ecoponto, os moradores poderão levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta, como entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico e isopor grande.

Além disso, a população consegue fazer doações de vestimentas e objetos que estão em bom estado de conservação, como explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. “Roupas, calçados, brinquedos, acessórios, objetos domésticos e de decoração também podem ser levados às Estações de Coleta para que a gente doe a instituições sociais ou destine a projetos socioambientais, como o Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica”.

A Estação de Coleta Jardim Cristiane, localizada na Avenida José Fernando de Medina Braga, 1.000, foi construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que contempla a construção e reforma de 12 ecopontos.

O programa é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

Fonte: PMSA | Texto: Susi Elena/Semasa



Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jardim Cristiane

26/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Helber Aggio/PSA

Após acompanhar todo o processo de construção da Estação de Coleta Jardim Cristiane, agora o aposentado Heitor Menarbino, de 73 anos, vai poder utilizar o ecoponto, ajudando, inclusive, a orientar quem ainda não sabe como funciona o equipamento público. Nesta sexta-feira (25), a Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a unidade, que funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

“É muito importante colocar um ecoponto aqui para a população não jogar lixo no córrego ou em terreno baldio. Eu mesmo pedirei para que os moradores colaborem e descartem corretamente sofás, entulhos e móveis”, afirma Menarbino, que mora ao lado do local

O prefeito Paulo Serra marcou presença no momento em que as portas da Estação de Coleta Jardim Cristiane foram abertas. Ele enfatizou que o município será beneficiado com mais unidades.

“Estamos no Jardim Cristiane entregando o nosso vigésimo sexto ponto de coleta. Já temos equipamentos do tipo espalhados por toda a cidade e teremos novos ecopontos para a gente continuar com essa cultura da sustentabilidade, trazendo oportunidade para o morador e a moradora de Santo André separar o lixo, aumentando a vida útil do aterro e gerando emprego a partir da reciclagem”, comenta.

No novo ecoponto, os moradores poderão levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta, como entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico e isopor grande.

Além disso, a população consegue fazer doações de vestimentas e objetos que estão em bom estado de conservação, como explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. “Roupas, calçados, brinquedos, acessórios, objetos domésticos e de decoração também podem ser levados às Estações de Coleta para que a gente doe a instituições sociais ou destine a projetos socioambientais, como o Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica”.

A Estação de Coleta Jardim Cristiane, localizada na Avenida José Fernando de Medina Braga, 1.000, foi construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que contempla a construção e reforma de 12 ecopontos.

O programa é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.



Santo André abre 26ª Estação de Coleta no Jd.Cristiane

27/08/2023 Ana Paula Selli Cocci



Após acompanhar todo o processo de construção da Estação de Coleta Jardim Cristiane, agora o aposentado Heitor Menarino, de 73 anos, vai poder utilizar o ecoponto,

ajudando, inclusive, a orientar quem ainda não sabe como funciona o equipamento público. Na sexta(25), a Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a unidade, que funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

“É muito importante colocar um ecoponto aqui para a população não jogar lixo no córrego ou em terreno baldio. Eu mesmo pedirei para que os moradores colaborem e descartem corretamente sofás, entulhos e móveis”, afirma Menarbino, que mora ao lado do local.

O prefeito Paulo Serra marcou presença no momento em que as portas da Estação de Coleta Jardim Cristiane foram abertas. Ele enfatizou que o município será beneficiado com mais unidades.

“Estamos no Jardim Cristiane entregando o nosso vigésimo sexto ponto de coleta. Já temos equipamentos do tipo espalhados por toda a cidade e teremos novos ecopontos para a gente continuar com essa cultura da sustentabilidade, trazendo oportunidade para o morador e a moradora de Santo André separar o lixo, aumentando a vida útil do aterro e gerando emprego a partir da reciclagem”, comenta.

No novo ecoponto, os moradores poderão levar diversos tipos de resíduos volumosos que não podem ser destinados à coleta porta a porta, como entulho, móvel, madeira, eletroeletrônico e isopor grande.

Além disso, a população consegue fazer doações de vestimentas e objetos que estão em bom estado de conservação, como explica o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira. “Roupas, calçados, brinquedos, acessórios, objetos domésticos e de decoração também podem ser levados às Estações de Coleta para que a gente doe a instituições sociais ou destine a projetos socioambientais, como o Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica”.

A Estação de Coleta Jardim Cristiane, localizada na Avenida José Fernando de Medina Braga, 1.000, foi construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que contempla a construção e reforma de 12 ecopontos.

O programa é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

Foto: Helber Aggio/PSA

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Setembro 2023



Santo André cria plano para subsidiar políticas públicas aos catadores de recicláveis

06/09/2023 Marcus Almeida

Iniciativa é inédita no ABC e visa desenvolver ações baseadas em desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda



Prefeitura de Santo André instituiu, por meio do decreto nº 18.135, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis. Trata-se de uma iniciativa inédita na região do ABC para formular políticas públicas a esses profissionais, por meio de três eixos principais: desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

Um mapeamento executado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do programa Sanear Santo André, mostrou que há mais de 1,8 mil catadores autônomos que circulam pelas ruas do município para recolher e vender resíduos recicláveis.

Das 853 pessoas que responderam à pesquisa, 52,9% ganham menos de um salário mínimo, 90,5% não contribuem para a previdência social e 37,7% não concluíram o ensino fundamental. Esses dados expõem a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos

catadores, que ainda trabalham na informalidade e em condições precárias, correndo o risco de sofrerem acidentes e se contaminarem.

O estudo realizado pelo Semasa ainda traz outros dados alarmantes, que foram levados em consideração para o desenvolvimento do plano: 66,6% trabalham com essa atividade por não terem conseguido um emprego formal e 81% nunca realizaram curso profissionalizante.

“Com o plano, a Prefeitura e o Semasa poderão traçar diretrizes, objetivos, metas e ações a serem adotados para a inclusão dos catadores e o reconhecimento deles como protagonistas do processo de reciclagem”, explica o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira. Entre as metas, o documento estabelece a capacitação de gestores públicos para a inclusão desses trabalhadores em programas governamentais.

O plano dos catadores foi planejado após a Prefeitura de Santo André criar o Plano de Inclusão Produtiva, que traz uma rede estruturada e integrada de serviços públicos voltados para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e extrema pobreza, permitindo que elas tenham acesso aos serviços de assistência e oportunidades de capacitação profissional, geração de trabalho e renda e recolocação no mercado de trabalho.

O Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis foi desenvolvido pelo Semasa em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e as secretarias de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Educação, Saúde e Assistência Social, além do Fundo Social de Solidariedade.

Antes de se tornar decreto, o documento foi submetido à consulta pública, sendo aperfeiçoado com contribuições da sociedade civil, das cooperativas que atuam em Santo André – Coopcicla e Cidade Limpa, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da Braskem, do movimento Pimp My Carroça e da ONG Espaço Urbano. O plano pode ser consultado em <https://acesse.one/DecretoCatadores>.



Santo André cria plano municipal para subsidiar políticas públicas aos catadores de recicláveis

06/09/2023 Marcus Almeida



Foto: Divulgação/Semasa

A Prefeitura de Santo André instituiu, por meio do decreto nº 18.135, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis. Trata-se de uma iniciativa inédita na região do ABC para formular políticas públicas a esses profissionais, por meio de três eixos principais: desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

Um mapeamento executado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do programa Sanear Santo André, mostrou que há mais de 1.800 catadores autônomos que circulam pelas ruas do município para recolher e vender resíduos recicláveis.

Das 853 pessoas que responderam à pesquisa, 52,9% ganham menos de um salário mínimo, 90,5% não contribuem para a previdência social e 37,7% não concluíram o ensino fundamental. Esses dados expõem a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos catadores, que ainda trabalham na informalidade e em condições precárias, correndo o risco de sofrerem acidentes e se contaminarem.

O estudo realizado pelo Semasa ainda traz outros dados alarmantes, que foram levados em consideração para o desenvolvimento do plano: 66,6% trabalham com essa atividade por não terem conseguido um emprego formal e 81% nunca realizaram curso profissionalizante.

“Com o plano, a Prefeitura e o Semasa poderão traçar diretrizes, objetivos, metas e ações a serem adotados para a inclusão dos catadores e o reconhecimento deles como

protagonistas do processo de reciclagem”, explica o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira. Entre as metas, o documento estabelece a capacitação de gestores públicos para a inclusão desses trabalhadores em programas governamentais.

O plano dos catadores foi elaborado após a Prefeitura de Santo André criar o Plano de Inclusão Produtiva, que traz uma rede estruturada e integrada de serviços públicos voltados para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e extrema pobreza, permitindo que elas tenham acesso aos serviços de assistência e oportunidades de capacitação profissional, geração de trabalho e renda e recolocação no mercado de trabalho.

O Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis foi desenvolvido pelo Semasa em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e as secretarias de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Educação, Saúde e Assistência Social, além do Fundo Social de Solidariedade.

Antes de se tornar decreto, o documento foi submetido à consulta pública, sendo aperfeiçoado com contribuições da sociedade civil, das cooperativas que atuam em Santo André – Coopcicla e Cidade Limpa, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da Braskem, do movimento Pimp My Carroça e da ONG Espaço Urbano. O plano pode ser consultado em <https://acesse.one/DecretoCatadores>.



Santo André cria plano para subsidiar políticas públicas aos catadores de recicláveis

06/09/2023 Marcus Almeida

Iniciativa é inédita no ABC e visa desenvolver ações baseadas em desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda

A Prefeitura de Santo André instituiu, por meio do decreto nº 18.135, o **Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis**. Trata-se de uma iniciativa inédita na região do ABC para formular políticas públicas a esses profissionais, por meio de três eixos principais: desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

Um mapeamento executado pelo **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)**, por meio do programa Sanear Santo André, mostrou que há mais de 1,8

mil catadores autônomos que circulam pelas ruas do município para recolher e vender resíduos recicláveis.

Das 853 pessoas que responderam à pesquisa, 52,9% ganham menos de um salário mínimo, 90,5% não contribuem para a previdência social e 37,7% não concluíram o ensino fundamental. Esses dados expõem a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos catadores, que ainda trabalham na informalidade e em condições precárias, correndo o risco de sofrerem acidentes e se contaminarem.

O estudo realizado pelo Semasa ainda traz outros dados alarmantes, que foram levados em consideração para o desenvolvimento do plano: 66,6% trabalham com essa atividade por não terem conseguido um emprego formal e 81% nunca realizaram curso profissionalizante.



Crédito: Divulgação/Semasa

*“Com o plano, a Prefeitura e o Semasa poderão traçar diretrizes, objetivos, metas e ações a serem adotados para a inclusão dos catadores e o reconhecimento deles como protagonistas do processo de reciclagem”, explica o **superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira**. Entre as metas, o documento estabelece a capacitação de gestores públicos para a inclusão desses trabalhadores em programas governamentais.*

O plano dos catadores foi planejado após a Prefeitura de Santo André criar o Plano de Inclusão Produtiva, que traz uma rede estruturada e integrada de serviços públicos voltados para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e extrema pobreza, permitindo que elas tenham acesso aos serviços de assistência e oportunidades de capacitação profissional, geração de trabalho e renda e recolocação no mercado de trabalho.

O Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis foi desenvolvido pelo Semasa em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e as secretarias de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Educação, Saúde e Assistência Social, além do Fundo Social de Solidariedade.

Antes de se tornar decreto, o documento foi submetido à consulta pública, sendo aperfeiçoado com contribuições da sociedade civil, das cooperativas que atuam em Santo André – Coopcicla e Cidade Limpa, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da Braskem, do movimento Pimp My Carroça e da ONG Espaço Urbano. O plano pode ser consultado em <https://acesse.one/DecretoCatadores>.



Santo André cria plano municipal para subsidiar políticas públicas aos catadores de recicláveis

07/09/2023 Marcus Almeida



Foto: Divulgação/Semasa

A Prefeitura de Santo André instituiu o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis. Uma iniciativa inédita na região do ABC para formular políticas públicas a esses profissionais, por meio de três eixos principais: desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

Um mapeamento executado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do programa Sanear Santo André, mostrou que há mais de 1,8 mil catadores autônomos que circulam pelas ruas do município para recolher e vender resíduos recicláveis.

Das 853 pessoas que responderam à pesquisa, 52,9% ganham menos de um salário mínimo, 90,5% não contribuem para a previdência social e 37,7% não concluíram o ensino fundamental. Esses dados expõem a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos catadores, que ainda trabalham na informalidade e em condições precárias, correndo o risco de sofrerem acidentes e se contaminarem.

O estudo realizado pelo Semasa ainda traz outros dados alarmantes, que foram levados em consideração para o desenvolvimento do plano: 66,6% trabalham com essa atividade por não terem conseguido um emprego formal e 81% nunca realizaram curso profissionalizante.

“Com o plano, a Prefeitura e o Semasa poderão traçar diretrizes, objetivos, metas e ações a serem adotados para a inclusão dos catadores e o reconhecimento deles como protagonistas do processo de reciclagem”, explica o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira. Entre as metas, o documento estabelece a capacitação de gestores públicos para a inclusão desses trabalhadores em programas governamentais.

O plano dos catadores foi planejado após a Prefeitura de Santo André criar o Plano de Inclusão Produtiva, que traz uma rede estruturada e integrada de serviços públicos voltados para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e extrema pobreza, permitindo que elas tenham acesso aos serviços de assistência e oportunidades de capacitação profissional, geração de trabalho e renda e recolocação no mercado de trabalho.

O Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis foi desenvolvido pelo Semasa em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e as secretarias de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Educação, Saúde e Assistência Social, além do Fundo Social de Solidariedade.

Antes de se tornar decreto, o documento foi submetido à consulta pública, sendo aperfeiçoado com contribuições da sociedade civil, das cooperativas que atuam em Santo André – Coopcicla e Cidade Limpa, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da Braskem, do movimento Pimp My Carroça e da ONG Espaço Urbano. O plano pode ser consultado em <https://acesse.one/DecretoCatadores>.



Inédito: Santo André cria plano para subsidiar políticas públicas aos catadores de recicláveis

08/09/2023 Marcus Almeida



Fotos: Divulgação/Semasa

Iniciativa inédita no ABCD visa a desenvolver ações baseadas em desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda

A Prefeitura de Santo André instituiu, em primeiro lugar, com o decreto nº 18.135, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis.

Trata-se, acima de tudo, de iniciativa inédita na região para formular políticas públicas a esses profissionais.

Isso, portanto, por meio de três eixos principais: desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

Mapeamento d Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do programa Sanear Santo André, mostrou, por exemplo, que há mais de 1,8 mil catadores autônomos que circulam pelas ruas do município para recolher e vender resíduos recicláveis.



Vulnerabilidade

Das 853 pessoas que responderam à pesquisa, 52,9% ganham menos de um salário mínimo.

Além disso, 90,5% não contribuem para a previdência social e 37,7% não concluíram o ensino fundamental.

Esses dados expõem a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos catadores.

Os mesmos ainda trabalham na informalidade e em condições precárias, correndo o risco de sofrer acidentes e se contaminar.

O estudo realizado pelo Semasa ainda traz outros dados alarmantes, foram levados em consideração para o desenvolvimento do plano.

Entre eles, os de que 66,6% trabalham com essa atividade por não ter conseguido emprego formal, e 81% nunca realizaram curso profissionalizante.

“Com o plano, a Prefeitura e o Semasa poderão traçar diretrizes, objetivos, metas e ações a serem adotados para a inclusão dos catadores e o reconhecimento deles como protagonistas do processo de reciclagem”, explica, em resumo, o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira.

Entre as metas, o documento estabelece, em suma, a capacitação de gestores públicos para a inclusão desses trabalhadores em programas governamentais.



Inclusão Produtiva

O plano dos catadores foi concebido após a Prefeitura de Santo André criar o Plano de Inclusão Produtiva.

Ele traz uma rede estruturada e integrada de serviços públicos voltados a pessoas em situação de vulnerabilidade e extrema pobreza.

Permite, da mesma forma, que elas tenham acesso aos serviços de assistência e oportunidades de capacitação profissional, geração de trabalho e renda e recolocação no mercado de trabalho.

O Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis foi desenvolvido pelo Semasa.

Deu-se em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e as secretarias de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Educação, Saúde e Assistência Social, além do Fundo Social de Solidariedade.

Antes de se tornar decreto, o documento foi submetido à consulta pública.

Foi aperfeiçoado com contribuições da sociedade civil, das cooperativas que atuam em Santo André – Coopcicla e Cidade Limpa, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da Braskem, do movimento Pimp My Carroça e da ONG Espaço Urbano.

O plano pode, em conclusão, ser consultado em <https://acesse.one/DecretoCatadores>.

Santo André cria plano para subsidiar políticas públicas aos catadores

08/09/2023 Marcus Almeida



Iniciativa visa desenvolver ações baseadas em desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda (Foto: Divulgação/Semasa)

Santo André instituiu, por meio do decreto nº 18.135, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis. Trata-se de uma iniciativa inédita no ABC para formular políticas públicas a esses profissionais, por meio de três eixos principais: desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

Um mapeamento executado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do programa Sanear Santo André, mostrou que há mais de 1,8 mil catadores autônomos que circulam pelas ruas do município para recolher e vender resíduos recicláveis.

Das 853 pessoas que responderam à pesquisa, 52,9% ganham menos de um salário mínimo, 90,5% não contribuem para a previdência social e 37,7% não concluíram o ensino fundamental. Esses dados expõem a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos catadores, que ainda trabalham na informalidade e em condições precárias, correndo o risco de sofrerem acidentes e se contaminarem.

O estudo realizado pelo Semasa ainda traz outros dados alarmantes, que foram levados em consideração para o desenvolvimento do plano: 66,6% trabalham com essa atividade por não terem conseguido um emprego formal e 81% nunca realizaram curso profissionalizante.

O plano dos catadores foi planejado após a Prefeitura de Santo André criar o Plano de Inclusão Produtiva, que traz uma rede estruturada e integrada de serviços públicos voltados para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e extrema pobreza,

permitindo que elas tenham acesso aos serviços de assistência e oportunidades de capacitação profissional, geração de trabalho e renda e recolocação no mercado de trabalho.

O Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis foi desenvolvido pelo Semasa em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e as secretarias de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Educação, Saúde e Assistência Social, além do Fundo Social de Solidariedade.

Antes de se tornar decreto, o documento foi submetido à consulta pública, sendo aperfeiçoado com contribuições da sociedade civil, das cooperativas que atuam em Santo André – Coopcicla e Cidade Limpa, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da Braskem, do movimento Pimp My Carroça e da ONG Espaço Urbano. O plano pode ser consultado em acesse.one/DecretoCatadores.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André cria plano para subsidiar políticas públicas para os catadores

08/09/2023 Marcus Almeida



Projeto prevê a união de serviços voltados à proteção dos profissionais

A Prefeitura de Santo André instituiu o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis. Trata-se de uma iniciativa que visa formular políticas públicas a esses profissionais, por meio de três eixos principais: desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

Um mapeamento executado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do programa Sanear Santo André, mostrou que há cerca de 1.800 catadores autônomos que circulam pelas ruas do município para recolher e vender resíduos recicláveis.

Das 853 pessoas que responderam à pesquisa, 52,9% ganham menos de um salário mínimo, 90,5% não contribuem para a Previdência Social e 37,7% não concluíram o ensino fundamental. Esses dados expõem a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos

catadores, que ainda trabalham na informalidade e em condições precárias, correndo o risco de sofrerem acidentes e se contaminarem.

O estudo realizado pelo Semasa ainda traz outros dados alarmantes, que foram levados em consideração para o desenvolvimento do plano: 66,6% trabalham com essa atividade por não terem conseguido um emprego formal e 81% nunca realizaram curso profissionalizante.

Entre as metas, o documento estabelece a capacitação de gestores públicos para a inclusão desses trabalhadores em programas governamentais.

O plano dos catadores foi elaborado após a Prefeitura de Santo André criar o Plano de Inclusão Produtiva, que traz uma rede de serviços públicos voltados para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e extrema pobreza, permitindo que elas tenham acesso aos serviços de assistência e oportunidades de capacitação profissional, geração de trabalho e renda e recolocação no mercado de trabalho.

Antes de se tornar decreto, o documento foi submetido à consulta pública, sendo aperfeiçoado com contribuições da sociedade civil, das cooperativas que atuam em Santo André – Coopcicla e Cidade Limpa, do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, da Braskem, do movimento Pimp My Carroça e da ONG Espaço Urbano. O plano pode ser consultado em <https://acesse.one/DecretoCatadores>

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Catadores de materiais recicláveis são foco de nova política pública (online)

11/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Santo André cria Plano de Inclusão Produtiva para esse grupo; na cidade, são 1.800 nessa profissão que contribui para economia circular



A Prefeitura de Santo André criou o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis com o objetivo de trazer mais dignidade e oferecer novas oportunidades para esse grupo. O projeto foi instituído pelo decreto número

18.135. Para atingir os propósitos, a gestão municipal trabalhará com ações de desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda focadas a esse público. Ao todo, são mais de 1.800 catadores autônomos na cidade, de acordo com mapeamento do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do programa Sanear Santo André.

O superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira, explica que a avaliação do Semasa busca entender as performances, dificuldades e condições de trabalho dos catadores. “Observamos que precisávamos oferecer a eles a chance de se profissionalizar com qualificações, seja para que eles se agrupam com cooperativas e saírem da informalidade ou se conectem com outras profissões. Eles precisam de respaldo, registro na carteira, entre outros direitos trabalhistas.”

No levantamento do Semasa feito com 853 catadores, a maioria ganha menos de um salário mínimo (53%), nunca realizou curso profissionalizante (81%) e trabalha com essa atividade por não conseguir emprego formal (67%). “Percebemos as vulnerabilidades que eles estão inseridos e queremos motivá-los a se desenvolver”, reflete Ajan Marques.

ECONOMIA CIRCULAR

O trabalho dos catadores está alinhado com o tema da 17ª do Desafio de Redação promovido pelo **Diário**, que refere-se a “Reciclar para Transformar: como a economia circular pode revolucionar nossa sociedade”.

De acordo com Ajan Marques de Oliveira, a ação dos catadores é de extrema importância para a sociedade. “Muitas pessoas não percebem, mas, à medida que eles estão reciclando, colaboram com o meio ambiente e reduzem os produtos que são colocados em aterros, que geram altos custos para a Prefeitura. Esses trabalhadores são fundamentais para manter a saúde de todos.”

O superintendente reforça que muitos catadores perdem oportunidades por causa do preconceito. “Hoje, ainda respeitam mais, mas ainda há muita discriminação, principalmente no mercado de trabalho. Ninguém pensa neles como uma possibilidade de mão de obra”, pontua. “Quanto mais aumentarmos a reciclagem, melhor para o meio ambiente, município e população. Causa menos custos e está muito alinhado com o conceito de economia circular, de reutilizar os produtos.”

Com mais um exemplo nas mãos sobre como a economia circular é feita na prática, os candidatos do maior concurso literário do Grande ABC podem enviar os textos até 29 de setembro.

A 17ª edição do Desafio de Redação é realizada pelo **Diário** e pela Prefeitura de Santo André, patrocinada pelo Vale dos Pinheiros Cemitério Parque & Crematório, tem o apoio da Braskem e o apoio institucional da FSA (Fundação Santo André).

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Catadores de materiais recicláveis são foco de nova política pública

11/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

DIÁRIO DO GRANDE ABC SEGUNDA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2023

setecidades

Inclui Cultura&Lazer



Catadores de materiais recicláveis são foco de nova política pública

Santo André cria Plano de Inclusão Produtiva para esse grupo; na cidade, são 1.800 nessa profissão que contribui para economia circular

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

A Prefeitura de Santo André criou o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis com o objetivo de trazer mais dignidade e oferecer novas oportunidades para esse grupo. O projeto foi instituído pelo decreto número 18.135. Para atingir os propósitos, a gestão municipal trabalhará com ações de desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda focadas a esse público. Ao todo, são mais de 1.800 catadores autônomos na cidade, de acordo com mapeamento do Sema-sa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do programa Sanear Santo André.

O superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira, explica que a avaliação do Sema-sa busca entender as performances, dificuldades e condições de trabalho dos catadores. "Observamos que precisávamos oferecer a eles a chance de se profissionalizar com qualificações, seja para que eles se



AValiação. Estudo do Sema-sa mostrou que maioria dos catadores ganha menos que um salário mínimo e nunca fez curso profissionalizante

agrupam com cooperativas e saírem da informalidade ou se conectem com outras profissões. Eles precisam de respaldo, registro na carteira, entre outros direitos trabalhistas."

No levantamento do Sema-sa feito com 853 catadores, a maioria ganha menos de um salário mínimo (53%), nun-

ca realizou curso profissionalizante (81%) e trabalha com essa atividade por não conseguir emprego formal (67%). "Percebemos as vulnerabilidades que eles estão inseridos e queremos motivá-los a se desenvolver", reflete Ajan Marques.

ECONOMIA CIRCULAR

O trabalho dos catadores está alinhado com o tema da 17ª do Desafio de Redação promovido pelo Diário, que refere-se a "Reciclar para Transformar: como a economia circular pode revolucionar nossa sociedade".

De acordo com Ajan Marques de Oliveira, a ação dos catadores é de extrema importância para a sociedade. "Muitas pessoas não percebem, mas, à medida que eles estão reciclando, colaboram com o meio ambiente e reduzem os produtos que são colocados em aterros, que geram altos custos para a Prefeitura

ra. Esses trabalhadores são fundamentais para manter a saúde de todos."

O superintendente reforça que muitos catadores perdem oportunidades por causa do preconceito. "Hoje, ainda respem mais, mas ainda há muita discriminação, principalmente no mercado de trabalho. Ninguém pensa neles como uma possibilidade de mão de obra", pontua. "Quanto mais aumentarmos a reciclagem, melhor para o meio ambiente, município e população. Causa menos custos e está muito alinhado com o conceito de economia circular, de reutilizar os produtos."

Com mais um exemplo nas mãos sobre como a economia circular é feita na prática, os candidatos do maior concurso literário do Grande ABC podem enviar os textos até 29 de setembro.

A 17ª edição do Desafio de Redação é realizada pelo Diário e pela Prefeitura de Santo André, patrocinada pelo Vale dos Pinheiros Cemitério Parque & Crematório, tem o apoio da Braskem e o apoio institucional da FSA (Fundação Santo André).



DIÁRIO REGIONAL

Santo André cria plano municipal para subsidiar políticas públicas aos catadores de recicláveis

11/09/2023 Marcus Almeida

Das 853 pessoas que responderam à pesquisa, 52,9% ganham menos de um salário mínimo, 90,5% não contribuem para a previdência social



Iniciativa é inédita no ABC e visa desenvolver ações baseadas em desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda. Foto: Divulgação/Semasa

A Prefeitura de Santo André instituiu, por meio do decreto nº 18.135, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis. Trata-se de uma iniciativa inédita na região do ABC para formular políticas públicas a esses profissionais, por meio de três eixos principais: desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

Um mapeamento executado pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), por meio do programa Sanear Santo André, mostrou que há mais de 1,8 mil catadores autônomos que circulam pelas ruas do município para recolher e vender resíduos recicláveis.

Das 853 pessoas que responderam à pesquisa, 52,9% ganham menos de um salário mínimo, 90,5% não contribuem para a previdência social e 37,7% não concluíram o ensino fundamental. Esses dados expõem a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos catadores, que ainda trabalham na informalidade e em condições precárias, correndo o risco de sofrerem acidentes e se contaminarem.

Curso

O estudo realizado pelo Semasa ainda traz outros dados alarmantes, que foram levados em consideração para o desenvolvimento do plano: 66,6% trabalham com essa atividade por não terem conseguido um emprego formal e 81% nunca realizaram curso profissionalizante.

“Com o plano, a Prefeitura e o Semasa poderão traçar diretrizes, objetivos, metas e ações a serem adotados para a inclusão dos catadores e o reconhecimento deles como protagonistas do processo de reciclagem”, explica o superintendente da autarquia, Ajan Marques de Oliveira. Entre as metas, o documento estabelece a capacitação de gestores públicos para a inclusão desses trabalhadores em programas governamentais.

O plano dos catadores foi planejado após a Prefeitura de Santo André criar o Plano de Inclusão Produtiva, que traz uma rede estruturada e integrada de serviços públicos voltados para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e extrema pobreza, permitindo que elas tenham acesso aos serviços de assistência e oportunidades de capacitação profissional, geração de trabalho e renda e recolocação no mercado de trabalho.

Semasa

O Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis foi desenvolvido pelo Semasa em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e as secretarias de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Educação, Saúde e Assistência Social, além do Fundo Social de Solidariedade.

Antes de se tornar decreto, o documento foi submetido à consulta pública, sendo aperfeiçoado com contribuições da sociedade civil, das cooperativas que atuam em Santo André – Coopcicla e Cidade Limpa, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, da Braskem, do movimento Pimp My Carroça e da ONG Espaço Urbano. O plano pode ser consultado em <https://acesse.one/DecretoCatadores>.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Diário do Grande ABC ONLINE – Palavra do Leitor

14/09/2023 Marcus Almeida

Catadores de recicláveis

Nosso **Diário**, por meio de Beatriz Mirelle, nos presenteia com uma surpresa (*Setecidades, dia 11*). Os 1.800 catadores de materiais recicláveis de Santo André irão vivenciar, a partir de agora, outra realidade e sentirão em suas vidas o que chamamos de dignidade e justiça. E nós, como setecidadenses, ficaríamos ainda mais felizes e realizados se as outras seis cidades e seus prefeitos tomassem atitude análoga à do prefeito de Santo André e presentassem, também, seus catadores de materiais recicláveis. Não estou propondo, com essa sugestão, nenhuma provocação ou crítica inconsequente ou desrespeitosa, tampouco partidária. Juntos formamos um Estado, em razão de dependermos uns dos outros direta ou indiretamente. Não poderíamos deixar de parabenizar o superintendente, sr. Ajan Marques

de Oliveira, o prefeito, assim como todos aqueles que estarão afetos a esse desenvolvimento humano. Observamos, em tempo, que o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santo André antecipa a todos nós o presente de Natal que recebemos com surpresa, felicidade e gratidão.

Cecél Garcia

Santo André

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Palavra do Leitor

14/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

palavra do leitor

As cartas para esta
Catequese, 562, ba
e-mail (palavradole
nome e endereço co
ofensas pessoais. Os
jornal. Se julgar per
referentes a reporta
reserva o direito de

Catadores de recicláveis

Nosso **Diário**, por meio de Beatriz Mirelle, nos presenteia com uma surpresa (*Setecidades, dia 11*). Os 1.800 catadores de materiais recicláveis de Santo André irão vivenciar, a partir de agora, outra realidade e sentirão em suas vidas o que chamamos de dignidade e justiça. E nós, como setecidenses, ficaremos ainda mais felizes e realizados se as outras seis cidades e seus prefeitos tomassem atitude análoga à do prefeito de Santo André e presentearassem, também, seus catadores de materiais recicláveis. Não estou propondo, com essa sugestão, nenhuma provocação ou crítica insequente ou desrespeitosa, tampouco partidária. Juntos formamos um Estado, em razão de dependermos uns dos outros direta ou indiretamente. Não poderíamos deixar de parabenizar o superintendente, sr. Ajan Marques de Oliveira, o prefeito, assim como todos aqueles que estarão afetos a esse desenvolvimento humano. Observamos, em tempo, que o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santo André antecipa a todos nós o presente de Natal que recebemos com surpresa, felicidade e gratidão.

Cecél Garcia
Santo André



Jardim Santa Cristina, em SA, recebe ação do Breshopping Sustentável

21/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Quase mil peças foram disponibilizadas à comunidade



Os moradores do Jardim Santa Cristina vivenciaram uma manhã diferente nesta quinta-feira (21). Com animação e participação significativa dos munícipes da comunidade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, promoveu mais uma edição do Breshopping Sustentável.

Com dedicação e zelo, a equipe da autarquia preparou cuidadosamente cada item oferecido no brechó, que foi realizado no Clube de Mães da Comunidade Santa Cristina, garantindo que estivessem higienizados. Os participantes tiveram a oportunidade de selecionar até três peças de vestuário ou acessórios das prateleiras e araras.

Nesta edição, o público teve à disposição quase mil peças de roupas femininas, masculinas, infantis e acessórios. No total, 121 pessoas passaram pelo Breshopping e 400 itens ganharam novos lares.

“Esta ação que vocês estão realizando é sensacional! Poderíamos ter projetos como este espalhados por todos os lugares, ajudando muitas outras famílias que enfrentam dificuldades”, afirmou Alessandra Oliveira, moradora há 15 anos do núcleo Jardim Santa Cristina.

O Breshopping Sustentável tem como principal objetivo promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas que residem em comunidades carentes. As peças

oferecidas nas ações são provenientes de ações dos próprios munícipes nas Estações de Coleta do Semasa, distribuídas por toda a cidade. No ano passado, mais de 170 mil itens foram doados para apoiar ações sociais, projetos do Fundo Social de Solidariedade e organizações assistenciais cadastradas na autarquia.

Até o fim deste ano, o Semasa deve realizar mais um Breshopping Sustentável, desta vez junto aos moradores do Jardim Santo André.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André leva boas práticas da gestão de resíduos sólidos para Minas Gerais

21/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Semasa apresentou, nesta semana, cinco trabalhos técnicos em evento promovido pela Assemae (Foto: Divulgação/Semasa)

Programas, projetos, obras e outras ações reconhecidas por fortalecer a gestão integrada de resíduos sólidos de Santo André foram expostos, nesta semana, em um evento que reuniu autarquias de todo o Brasil. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) participou do 51º Congresso da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), em Poços de Caldas, Minas Gerais.

Os impactos do Moeda Verde, principal política socioambiental da cidade, foram analisados nos cinco primeiros anos de existência do programa. Lançado em novembro de 2017 pelo Semasa e pelo Fundo Social de Solidariedade, a iniciativa que troca recicláveis por alimentos já arrecadou mais de mil toneladas de materiais e distribuiu mais de 200 toneladas de frutas, legumes e verduras. Além disso, combateu cinco pontos de descarte irregular de resíduos, reduzindo gastos de limpeza de R\$ 1 milhão para R\$ 100 mil.

O papel estratégico das Estações de Coleta do município para a correta destinação dos resíduos também foi discutido. Em todo o ano de 2022, o Semasa fez mais de 300 mil atendimentos nos ecopontos e recebeu mais de duas mil toneladas de recicláveis, cinco mil colchões, 900 toneladas de poda de vegetação, além de cerca de 19 mil toneladas de entulho, 4,8 mil toneladas de madeira, quase 10 toneladas de óleo de cozinha usado, 5,7 mil toneladas de pneus, 300 toneladas de telhas de amianto e 13,6 mil sofás.

Esses equipamentos públicos ainda recebem a doação de roupas, calçados, objetos e acessórios, potencializando o desenvolvimento de ações socioambientais para pessoas em situação de vulnerabilidade social, como os projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica. Essa última ação permite que crianças brinquem, somem pontos e troquem por brinquedos.

Outra apresentação que ocorreu foi referente a todas as iniciativas do Semasa realizadas nos últimos anos para fortalecer a reciclagem e diminuir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal. Dentre elas, estão os projetos Meu Condomínio Recicla, Composta Santo André e A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública).

O projeto “Do Sólido ao Gasoso

Descobrir as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos”, que teve como objetivo analisar a viabilidade técnica e socioambiental para reaproveitar os gases gerados no aterro, promover um estudo dos resíduos sólidos e contribuir para a criação de uma política municipal de mitigação dos gases do efeito estufa, também foi apresentado.

A participação no congresso nacional foi concluída com um trabalho sobre a experiência do Consórcio Intermunicipal Grande ABC na governança regional dos resíduos da construção civil. O foco foi abordar o programa Operação Obra Limpa – criado para combater o descarte irregular de entulho e a implantação da Usina de Resíduos da Construção Civil –, equipamento que visa reaproveitar esse tipo de material em obras, gerando economia de recursos públicos.



Jardim Santa Cristina, em Santo André, recebe ação Santo André

21/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Jardim Santa Cristina, em Santo André, recebe ação do Breshopping Sustentável



Quase mil peças foram disponibilizadas à comunidade

Os moradores do Jardim Santa Cristina vivenciaram uma manhã diferente nesta quinta-feira (21). Com animação e participação significativa dos munícipes da comunidade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, promoveu mais uma edição do Breshopping Sustentável.

Com dedicação e zelo, a equipe da autarquia preparou cuidadosamente cada item oferecido no brechó, que foi realizado no Clube de Mães da Comunidade Santa Cristina, garantindo que estivessem higienizados. Os participantes tiveram a oportunidade de selecionar até três peças de vestuário ou acessórios das prateleiras e araras.

Nesta edição, o público teve à disposição quase mil peças de roupas femininas, masculinas, infantis e acessórios. No total, 121 pessoas passaram pelo Breshopping e 400 itens ganharam novos lares.

“Esta ação que vocês estão realizando é sensacional! Poderíamos ter projetos como este espalhados por todos os lugares, ajudando muitas outras famílias que enfrentam dificuldades”, afirmou Alessandra Oliveira, moradora há 15 anos do núcleo Jardim Santa Cristina.

O Breshopping Sustentável tem como principal objetivo promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas que residem em comunidades carentes. As peças oferecidas nas ações são provenientes de ações dos próprios munícipes nas Estações de

Coleta do Semasa, distribuídas por toda a cidade. No ano passado, mais de 170 mil itens foram doados para apoiar ações sociais, projetos do Fundo Social de Solidariedade e organizações assistenciais cadastradas na autarquia.

Até o fim deste ano, o Semasa deve realizar mais um Breshopping Sustentável, desta vez junto aos moradores do Jardim Santo André.



Santo André leva boas práticas da gestão de resíduos sólidos para congresso em Minas Gerais

21/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa apresentou, nesta semana, cinco trabalhos técnicos em evento promovido pela Assemae



Programas, projetos, obras e outras ações reconhecidas por fortalecer a gestão integrada de resíduos sólidos de Santo André foram expostos, nesta semana, em um evento que reuniu autarquias de todo o Brasil. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) participou do 51º Congresso da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), em Poços de Caldas, Minas Gerais.

Os impactos do Moeda Verde, principal política socioambiental da cidade, foram analisados nos cinco primeiros anos de existência do programa. Lançado em novembro de 2017 pelo Semasa e pelo Fundo Social de Solidariedade, a iniciativa que troca recicláveis por alimentos já arrecadou mais de mil toneladas de materiais e distribuiu mais de 200

toneladas de frutas, legumes e verduras. Além disso, combateu cinco pontos de descarte irregular de resíduos, reduzindo gastos de limpeza de R\$ 1 milhão para R\$ 100 mil.

O papel estratégico das Estações de Coleta do município para a correta destinação dos resíduos também foi discutido. Em todo o ano de 2022, o Semasa fez mais de 300 mil atendimentos nos ecopontos e recebeu mais de duas mil toneladas de recicláveis, cinco mil colchões, 900 toneladas de poda de vegetação, além de cerca de 19 mil toneladas de entulho, 4,8 mil toneladas de madeira, quase 10 toneladas de óleo de cozinha usado, 5,7 mil toneladas de pneus, 300 toneladas de telhas de amianto e 13,6 mil sofás.

Esses equipamentos públicos ainda recebem a doação de roupas, calçados, objetos e acessórios, potencializando o desenvolvimento de ações socioambientais para pessoas em situação de vulnerabilidade social, como os projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica. Essa última ação permite que crianças brinquem, somem pontos e troquem por brinquedos.

Outra apresentação que ocorreu foi referente a todas as iniciativas do Semasa realizadas nos últimos anos para fortalecer a reciclagem e diminuir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal. Dentre elas, estão os projetos Meu Condomínio Recicla, Composta Santo André e A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública).

O projeto “Do Sólido ao Gasoso – Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos”, que teve como objetivo analisar a viabilidade técnica e socioambiental para reaproveitar os gases gerados no aterro, promover um estudo dos resíduos sólidos e contribuir para a criação de uma política municipal de mitigação dos gases do efeito estufa, também foi apresentado.

A participação no congresso nacional foi concluída com um trabalho sobre a experiência do Consórcio Intermunicipal Grande ABC na governança regional dos resíduos da construção civil. O foco foi abordar o programa Operação Obra Limpa – criado para combater o descarte irregular de entulho e a implantação da Usina de Resíduos da Construção Civil –, equipamento que visa reaproveitar esse tipo de material em obras, gerando economia de recursos públicos.



SANTO ANDRÉ LEVA BOAS PRÁTICAS DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA CONGRESSO EM MINAS GERAIS

21/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programas, projetos, obras e outras ações reconhecidas por fortalecer a gestão integrada de resíduos sólidos de Santo André foram expostos, nesta semana, em um evento que reuniu autarquias de todo o Brasil. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) participou do 51º Congresso da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), em Poços de Caldas, Minas Gerais.

Os impactos do Moeda Verde, principal política socioambiental da cidade, foram analisados nos cinco primeiros anos de existência do programa. Lançado em novembro de 2017 pelo Semasa e pelo Fundo Social de Solidariedade, a iniciativa que troca recicláveis por alimentos já arrecadou mais de mil toneladas de materiais e distribuiu mais de 200 toneladas de frutas, legumes e verduras. Além disso, combateu cinco pontos de descarte irregular de resíduos, reduzindo gastos de limpeza de R\$ 1 milhão para R\$ 100 mil.

O papel estratégico das Estações de Coleta do município para a correta destinação dos resíduos também foi discutido. Em todo o ano de 2022, o Semasa fez mais de 300 mil atendimentos nos ecopontos e recebeu mais de duas mil toneladas de recicláveis, cinco mil colchões, 900 toneladas de poda de vegetação, além de cerca de 19 mil toneladas de entulho, 4,8 mil toneladas de madeira, quase 10 toneladas de óleo de cozinha usado, 5,7 mil toneladas de pneus, 300 toneladas de telhas de amianto e 13,6 mil sofás.

Esses equipamentos públicos ainda recebem a doação de roupas, calçados, objetos e acessórios, potencializando o desenvolvimento de ações socioambientais para pessoas em situação de vulnerabilidade social, como os projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica. Essa última ação permite que crianças brinquem, somem pontos e troquem por brinquedos.

Outra apresentação que ocorreu foi referente a todas as iniciativas do Semasa realizadas nos últimos anos para fortalecer a reciclagem e diminuir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal. Dentre elas, estão os projetos Meu Condomínio Recicla, Composta Santo André e A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública).

O projeto “Do Sólido ao Gasoso – Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos”, que teve como objetivo analisar a viabilidade técnica e socioambiental para reaproveitar os gases gerados no aterro, promover um estudo dos resíduos sólidos e contribuir para a criação de uma política municipal de mitigação dos gases do efeito estufa, também foi apresentado.

A participação no congresso nacional foi concluída com um trabalho sobre a experiência do Consórcio Intermunicipal Grande ABC na governança regional dos resíduos da construção civil. O foco foi abordar o programa Operação Obra Limpa – criado para combater o descarte irregular de entulho e a implantação da Usina de Resíduos da Construção Civil –, equipamento que visa reaproveitar esse tipo de material em obras, gerando economia de recursos públicos.



Santo André leva boas práticas da gestão de resíduos sólidos para congresso em Minas Gerais

21/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa apresentou, nesta semana, cinco trabalhos técnicos em evento promovido pela Assemae



51º Congresso da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), em Poços de Caldas, Minas Gerais

Programas, projetos, obras e outras ações reconhecidas por fortalecer a gestão integrada de resíduos sólidos de **Santo André** foram expostos, nesta semana, em um evento que reuniu autarquias de todo o Brasil. O **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** participou do **51º Congresso da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento)**, em Poços de Caldas, Minas Gerais.

Os impactos do Moeda Verde, principal política socioambiental da cidade, foram analisados nos cinco primeiros anos de existência do programa. Lançado em novembro de 2017 pelo

Semasa e pelo Fundo Social de Solidariedade, a iniciativa que troca recicláveis por alimentos já arrecadou mais de mil toneladas de materiais e distribuiu mais de 200 toneladas de frutas, legumes e verduras. Além disso, combateu cinco pontos de descarte irregular de resíduos, reduzindo gastos de limpeza de R\$ 1 milhão para R\$ 100 mil.



51º Congresso da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), em Poços de Caldas, Minas Gerais – Divulgação/Semasa

O papel estratégico das Estações de Coleta do município para a correta destinação dos resíduos também foi discutido. Em todo o ano de 2022, o Semasa fez mais de 300 mil atendimentos nos ecopontos e recebeu mais de duas mil toneladas de recicláveis, cinco mil colchões, 900 toneladas de poda de vegetação, além de cerca de 19 mil toneladas de entulho, 4,8 mil toneladas de madeira, quase 10 toneladas de óleo de cozinha usado, 5,7 mil toneladas de pneus, 300 toneladas de telhas de amianto e 13,6 mil sofás.

Esses equipamentos públicos ainda recebem a doação de roupas, calçados, objetos e acessórios, potencializando o desenvolvimento de ações socioambientais para pessoas em situação de vulnerabilidade social, como os projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica. Essa última ação permite que crianças brinquem, somem pontos e troquem por brinquedos.

Outra apresentação que ocorreu foi referente a todas as iniciativas do Semasa realizadas nos últimos anos para fortalecer a reciclagem e diminuir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal. Dentre elas, estão os projetos Meu Condomínio Recicla, Composta Santo André e A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública).



51º Congresso da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), em Poços de Caldas, Minas Gerais – Divulgação/Semasa

O projeto “Do Sólido ao Gasoso – Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos”, que teve como objetivo analisar a viabilidade técnica e socioambiental para reaproveitar os gases gerados no aterro, promover um estudo dos resíduos sólidos e contribuir para a criação de uma política municipal de mitigação dos gases do efeito estufa, também foi apresentado.

A participação no congresso nacional foi concluída com um trabalho sobre a experiência do Consórcio Intermunicipal Grande ABC na governança regional dos resíduos da construção civil. O foco foi abordar o programa Operação Obra Limpa – criado para combater o descarte irregular de entulho e a implantação da Usina de Resíduos da Construção Civil –, equipamento que visa reaproveitar esse tipo de material em obras, gerando economia de recursos públicos.

Fonte: Semasa/PSA – Autor: Susi Elena



Jardim Santa Cristina, em Santo André, recebe ação do Breshopping Sustentável

21/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Os moradores do **Jardim Santa Cristina** vivenciaram uma manhã diferente nesta quinta-feira (21). Com animação e participação significativa dos munícipes da comunidade, o **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)**, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, promoveu mais uma edição do Breshopping Sustentável.

Com dedicação e zelo, a equipe da autarquia preparou cuidadosamente cada item oferecido no brechó, que foi realizado no **Clube de Mães da Comunidade Santa Cristina**,

garantindo que estivessem higienizados. Os participantes tiveram a oportunidade de selecionar até três peças de vestuário ou acessórios das prateleiras e araras.

Nesta edição, o público teve à disposição quase mil peças de roupas femininas, masculinas, infantis e acessórios. No total, 121 pessoas passaram pelo Breshopping e 400 itens ganharam novos lares.

“Esta ação que vocês estão realizando é sensacional! Poderíamos ter projetos como este espalhados por todos os lugares, ajudando muitas outras famílias que enfrentam dificuldades”, afirmou Alessandra Oliveira, moradora há 15 anos do núcleo Jardim Santa Cristina.

O Breshopping Sustentável tem como principal objetivo promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas que residem em comunidades carentes. As peças oferecidas nas ações são provenientes de ações dos próprios munícipes nas Estações de Coleta do Semasa, distribuídas por toda a cidade. No ano passado, mais de 170 mil itens foram doados para apoiar ações sociais, projetos do Fundo Social de Solidariedade e organizações assistenciais cadastradas na autarquia.

Até o fim deste ano, o Semasa deve realizar mais um Breshopping Sustentável, desta vez junto aos moradores do Jardim Santo André.

Crédito:Divulgação/Semasa – Autor: Marcus Almeida



Santo André expande programa Moeda Verde para o Jardim do Estádio

22/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Crédito:Helber Aggio/PSA – Autor: Susi Elena – Fonte: PSA

Na manhã desta sexta-feira (22), a pequena **Ester da Silva Lima**, de apenas 4 anos, recolheu recicláveis para participar da primeira edição do **programa Moeda Verde no Núcleo Amoritas, no Jardim do Estádio**. Ela serviu de exemplo para incentivar os

moradores a participarem dessa iniciativa que troca resíduos por frutas, legumes e verduras.

“É muito importante ajudar o meio ambiente e a reciclagem é uma das diversas maneiras de colaborar. Minha filha adorou e pegou diversas latinhas”, afirma a mãe da menina, Priscila da Silva Lima.

O objetivo principal do programa é ampliar a reciclagem e trazer segurança alimentar, contribuindo para reduzir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal, melhorar a preservação do meio ambiente e proporcionar uma alimentação mais saudável.

“Santo André, com o Moeda Verde, se tornou referência, sendo reconhecido em diversas oportunidades e até premiado pelo Cidades Excelentes, da Band. Além de colaborar com a vida útil do Aterro Sanitário, o Moeda Verde gera empregos nas cooperativas, aumentando a reciclagem”, declarou o prefeito Paulo Serra, que participou do lançamento do programa. Com a iniciativa, a cidade vem desempenhando um papel pioneiro na região do ABC desde novembro de 2017, servindo de inspiração para municípios do Estado de São Paulo. São Caetano, Mauá, Amparo e Francisco Morato implantaram ações semelhantes ao Moeda Verde. Além disso, Porto Ferreira, São Carlos, Leme, Recife, Guarujá, Itanhaém e Itapetininga se interessaram pelo programa.

“Atingimos 90% da meta de beneficiar 30 comunidades com o Moeda Verde. É uma grande satisfação ver o potencial que o programa tem de melhorar a vida da população, trazer mais dignidade e esperança de um futuro mais sustentável”, comenta o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Ajan Marques de Oliveira. A ação é realizada pela autarquia e pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos.

A cada 15 dias, uma agência móvel, composta por dois caminhões para transporte de resíduos e alimentos, além de uma balança, estará na Avenida do Estádio, altura do número 44, para que os moradores possam trocar cinco quilos de recicláveis por um quilo de alimento.

Além disso, aqueles que levarem dois litros de óleo de cozinha usado receberão duas barras de sabão como recompensa. Essa ação ocorre em parceria com o Instituto Triângulo.

O programa já arrecadou mais de um milhão de quilos de materiais recicláveis e entregou mais de 210 toneladas de alimentos.



Santo André expande programa Moeda Verde para o Jardim do Estádio

22/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Núcleo Amoritas é a 26ª comunidade a receber a ação que troca recicláveis por alimentos



Na manhã desta sexta-feira (22), a pequena Ester da Silva Lima, de apenas 4 anos, recolheu recicláveis para participar da primeira edição do programa Moeda Verde no Núcleo Amoritas, no Jardim do Estádio. Ela serviu de exemplo para incentivar os moradores a participarem dessa iniciativa que troca resíduos por frutas, legumes e verduras.

“É muito importante ajudar o meio ambiente e a reciclagem é uma das diversas maneiras de colaborar. Minha filha adorou e pegou diversas latinhas”, afirma a mãe da menina, Priscila da Silva Lima.

O objetivo principal do programa é ampliar a reciclagem e trazer segurança alimentar, contribuindo para reduzir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal, melhorar a preservação do meio ambiente e proporcionar uma alimentação mais saudável.

“Santo André, com o Moeda Verde, se tornou referência, sendo reconhecido em diversas oportunidades e até premiado pelo Cidades Excelentes, da Band. Além de colaborar com a vida útil do Aterro Sanitário, o Moeda Verde gera empregos nas cooperativas, aumentando a reciclagem”, declarou o prefeito Paulo Serra, que participou do lançamento do programa.

Com a iniciativa, a cidade vem desempenhando um papel pioneiro na região do ABC desde novembro de 2017, servindo de inspiração para municípios do Estado de São Paulo. São Caetano, Mauá, Amparo e Francisco Morato implantaram ações semelhantes ao Moeda

Verde. Além disso, Porto Ferreira, São Carlos, Leme, Recife, Guarujá, Itanhaém e Itapetininga se interessaram pelo programa.

“Atingimos 90% da meta de beneficiar 30 comunidades com o Moeda Verde. É uma grande satisfação ver o potencial que o programa tem de melhorar a vida da população, trazer mais dignidade e esperança de um futuro mais sustentável”, comenta o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Ajan Marques de Oliveira. A ação é realizada pela autarquia e pelo Fundo Social de Solidariedade, por meio do Banco de Alimentos.

A cada 15 dias, uma agência móvel, composta por dois caminhões para transporte de resíduos e alimentos, além de uma balança, estará na Avenida do Estádio, altura do número 44, para que os moradores possam trocar cinco quilos de recicláveis por um quilo de alimento.

Além disso, aqueles que levarem dois litros de óleo de cozinha usado receberão duas barras de sabão como recompensa. Essa ação ocorre em parceria com o Instituto Triângulo.

O programa já arrecadou mais de um milhão de quilos de materiais recicláveis e entregou mais de 210 toneladas de alimentos.

ABC **Repórter**
o diário

Jardim Santa Cristina, em Santo André, recebe ação do Breshopping Sustentável

22/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Quase mil peças foram disponibilizadas à comunidade



| Fotos: Divulgação/Semasa

Os moradores do Jardim Santa Cristina vivenciaram uma manhã diferente nesta quinta-feira (21). Com animação e participação significativa dos munícipes da comunidade, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, promoveu mais uma edição do Breshopping Sustentável.

Com dedicação e zelo, a equipe da autarquia preparou cuidadosamente cada item oferecido no brechó, que foi realizado no Clube de Mães da Comunidade Santa Cristina, garantindo que estivessem higienizados. Os participantes tiveram a oportunidade de selecionar até três peças de vestuário ou acessórios das prateleiras e araras.

Nesta edição, o público teve à disposição quase mil peças de roupas femininas, masculinas, infantis e acessórios. No total, 121 pessoas passaram pelo Breshopping e 400 itens ganharam novos lares.

“Esta ação que vocês estão realizando é sensacional! Poderíamos ter projetos como este espalhados por todos os lugares, ajudando muitas outras famílias que enfrentam dificuldades”, afirmou Alessandra Oliveira, moradora há 15 anos do núcleo Jardim Santa Cristina.

O Breshopping Sustentável tem como principal objetivo promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas que residem em comunidades carentes. As peças oferecidas nas ações são provenientes de ações dos próprios munícipes nas Estações de Coleta do Semasa, distribuídas por toda a cidade. No ano passado, mais de 170 mil itens foram doados para apoiar ações sociais, projetos do Fundo Social de Solidariedade e organizações assistenciais cadastradas na autarquia.

Até o fim deste ano, o Semasa deve realizar mais um Breshopping Sustentável, desta vez junto aos moradores do Jardim Santo André.



Santo André leva boas práticas da gestão de resíduos sólidos para congresso em Minas Gerais

22/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Semasa apresentou, nesta semana, cinco trabalhos técnicos em evento promovido pela Assemae

Santo André, 21 de setembro de 2023 – Programas, projetos, obras e outras ações reconhecidas por fortalecer a gestão integrada de resíduos sólidos de Santo André foram expostas, nesta semana, em um evento que reuniu autarquias de todo o Brasil. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) participou do 51º Congresso da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), em Poços de Caldas, Minas Gerais.

Os impactos do Moeda Verde, principal política socioambiental da cidade, foram analisados nos cinco primeiros anos de existência do programa. Lançado em novembro de 2017 pelo Semasa e pelo Fundo Social de Solidariedade, a iniciativa que troca recicláveis por alimentos já arrecadou mais de mil toneladas de materiais e distribuiu mais de 200 toneladas de frutas, legumes e verduras. Além disso, combateu cinco pontos de descarte irregular de resíduos, reduzindo gastos de limpeza de R\$ 1 milhão para R\$ 100 mil.

O papel estratégico das Estações de Coleta do município para a correta destinação dos resíduos também foi discutido. Em todo o ano de 2022, o Semasa fez mais de 300 mil atendimentos nos ecopontos e recebeu mais de duas mil toneladas de recicláveis, cinco mil colchões, 900 toneladas de poda de vegetação, além de cerca de 19 mil toneladas de entulho, 4,8 mil toneladas de madeira, quase 10 toneladas de óleo de cozinha usado, 5,7 mil toneladas de pneus, 300 toneladas de telhas de amianto e 13,6 mil sofás.

Esses equipamentos públicos ainda recebem a doação de roupas, calçados, objetos e acessórios, potencializando o desenvolvimento de ações socioambientais para pessoas em situação de vulnerabilidade social, como os projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica. Essa última ação permite que crianças brinquem, somem pontos e troquem por brinquedos.

Outra apresentação que ocorreu foi referente a todas as iniciativas do Semasa realizadas nos últimos anos para fortalecer a reciclagem e diminuir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal. Dentre elas, estão os projetos Meu Condomínio Recicla, Composta Santo André e A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública).

O projeto “Do Sólido ao Gasoso – Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos”, que teve como objetivo analisar a viabilidade técnica e socioambiental para reaproveitar os gases gerados no aterro, promover um estudo dos resíduos sólidos e contribuir para a criação de uma política municipal de mitigação dos gases do efeito estufa, também foi apresentado.

A participação no congresso nacional foi concluída com um trabalho sobre a experiência do Consórcio Intermunicipal Grande ABC na governança regional dos resíduos da construção civil. O foco foi abordar o programa Operação Obra Limpa – criado para combater o descarte irregular de entulho e a implantação da Usina de Resíduos da Construção Civil –, equipamento que visa reaproveitar esse tipo de material em obras, gerando economia de recursos públicos.

SANTOANDRÉ.BIZ

Notícias, Empregos e Oportunidades

Prefeitura de Santo André amplia Moeda Verde para o Jardim do Estádio – 22/09/2023

23/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Na manhã de ontem, a pequena Ester da Silva Lima, de apenas 4 anos, recolheu recicláveis para participar da primeira edição do programa Moeda Verde no Núcleo Amoritas, no Jardim do Estádio, em Santo André. Ela serviu de exemplo para criar os moradores a participarem dessa iniciativa que troca resíduos por frutas, legumes e verduras.

“É muito importante ajudar o meio ambiente e a reciclagem é uma das diversas maneiras de colaborar. Minha filha adorou e escolheu diversas latinas”, afirma a mãe da menina, Priscila da Silva Lima.

O objetivo principal do programa é ampliar a reciclagem e trazer segurança alimentar, contribuindo para reduzir o volume de resíduos destinados ao Aterro Sanitário Municipal, melhorar a preservação do meio ambiente e fornecer uma alimentação mais saudável.

“Santo André, com a Moeda Verde, se tornou referência, sendo reconhecido em diversas oportunidades e até premiado pelas Cidades Excelentes, da Band. Além de colaborar com a vida útil do Aterro Sanitário, a Moeda Verde gera empregos nas cooperativas, aumentando a reciclagem”, declarou o prefeito Paulo Serra, que participou do lançamento do programa. Com a iniciativa, a cidade vem desempenhando um papel pioneiro na região desde novembro de 2017, atuando de inspiração para municípios do Estado de São Paulo.

São Caetano, Mauá, Amparo e Francisco Morato implantaram ações semelhantes à Moeda Verde.

O programa já arrecadou mais de um milhão de quilos de materiais recicláveis e entregou mais de 210 toneladas de alimentos.

Santo André expande programa Moeda Verde para o Jardim do Estádio

23/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Núcleo Amoritas é a 26ª comunidade a receber a ação que troca recicláveis por alimentos (Foto: Helber Aggio/PSA)

Nesta sexta-feira (22/9), Santo André realizou a primeira edição do programa Moeda Verde no Núcleo Amoritas, no Jardim do Estádio. O programa visa ampliar a reciclagem e trazer segurança alimentar, além de reduzir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal.

“É muito importante ajudar o meio ambiente e a reciclagem é uma das diversas maneiras de colaborar. Minha filha Ester Lima, de 4 anos, adorou e pegou diversas latinhas”, afirma a mãe da menina, Priscila da Silva Lima.

A cada 15 dias, uma agência móvel, composta por dois caminhões para transporte de resíduos e alimentos, além de uma balança, vai estar na avenida do Estádio, nº44, para que os moradores possam trocar cinco quilos de recicláveis por um quilo de alimento.

Além disso, aqueles que levarem dois litros de óleo de cozinha usado vão receber duas barras de sabão como recompensa. O programa já arrecadou mais de um milhão de quilos de materiais recicláveis e entregou mais de 210 toneladas de alimentos.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Prefeitura de Santo André expande o Moeda Verde para o Jardim do Estádio

23/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Núcleo é a 26ª comunidade a receber a ação que troca recicláveis por alimentos



Na manhã de ontem, a pequena Ester da Silva Lima, de apenas 4 anos, recolheu recicláveis para participar da primeira edição do programa Moeda Verde no Núcleo Amoritas, no Jardim do Estádio, em Santo André. Ela serviu de exemplo para incentivar os moradores a participarem dessa iniciativa que troca resíduos por frutas, legumes e verduras.

“É muito importante ajudar o meio ambiente e a reciclagem é uma das diversas maneiras de colaborar. Minha filha adorou e pegou diversas latinhas”, afirma a mãe da menina, Priscila da Silva Lima.

O objetivo principal do programa é ampliar a reciclagem e trazer segurança alimentar, contribuindo para reduzir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal, melhorar a preservação do meio ambiente e proporcionar uma alimentação mais saudável.

“Santo André, com o Moeda Verde, se tornou referência, sendo reconhecido em diversas oportunidades e até premiado pelo Cidades Excelentes, da Band. Além de colaborar com a vida útil do Aterro Sanitário, o Moeda Verde gera empregos nas cooperativas, aumentando a reciclagem”, declarou o prefeito Paulo Serra, que participou do lançamento do programa.

Com a iniciativa, a cidade vem desempenhando um papel pioneiro na região desde novembro de 2017, servindo de inspiração para municípios do Estado de São Paulo.

São Caetano, Mauá, Amparo e Francisco Morato implantaram ações semelhantes ao Moeda Verde.

O programa já arrecadou mais de um milhão de quilos de materiais recicláveis e entregou mais de 210 toneladas de alimentos.



Santo André inaugura 27ª Estação de Coleta da cidade na Vila Linda

23/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Divulgação/Semasa

A Prefeitura de **Santo André** e o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregaram as obras de mais um ecoponto da cidade. Aberta nesta sexta-feira (22), a Estação de Coleta Vila Linda é o 27º equipamento público do tipo que está apto a receber diversos tipos de resíduos volumosos.

As obras do novo ecoponto foram viabilizadas por meio do programa Sanear Santo André, conduzido pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, que contempla a construção e reforma de 12 Estações de Coleta. Localizada na Rua Cameté, 81, na Vila Linda, a unidade funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Na abertura do espaço, o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, acompanhou os momentos iniciais de funcionamento do local. “É muito importante que todos aproveitem e usem essa estação, pois além de proporcionar um descarte adequado dos resíduos, melhora a saúde pública, diminui a incidência de alagamentos e a proliferação de doenças”, comentou.

No ecoponto, os munícipes poderão descartar resíduos recicláveis, móveis velhos ou quebrados, madeira, entulho de pequenas construções, eletroeletrônicos, isopor e telhas de amianto. Além disso, será possível trocar óleo de cozinha usado por sabão ecológico, sendo que um litro de óleo vale uma barra de sabão.

Na Estação de Coleta Vila Linda também será possível realizar doações de roupas, calçados, livros e outros itens em bom estado, que serão destinados às ações sociais e ambientais do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade.

O Programa Sanear Santo André é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Estação de Coleta Vila Linda abre as portas ao público em Santo André

23/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Estação de Coleta Vila Linda é o 27º equipamento público do tipo que está apto a receber resíduos volumosos (Foto: Divulgação/Semasa)

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregaram as obras de mais um ecoponto da cidade. Aberta nesta sexta-feira (22), a Estação de Coleta Vila Linda é o 27º equipamento público do tipo que está apto a receber diversos tipos de resíduos volumosos.

As obras do novo ecoponto foram viabilizadas por meio do programa Sanear Santo André, conduzido pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, que contempla a construção e reforma de 12 Estações de Coleta. Localizada na rua Cameté, 81, na Vila Linda, a unidade funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Na abertura do espaço, o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, acompanhou os momentos iniciais de funcionamento do local. “É muito importante que todos aproveitem e usem essa estação, pois além de proporcionar um descarte adequado dos

resíduos, melhora a saúde pública, diminui a incidência de alagamentos e a proliferação de doenças”, comentou.

No ecoponto, os munícipes poderão descartar resíduos recicláveis, móveis velhos ou quebrados, madeira, entulho de pequenas construções, eletroeletrônicos, isopor e telhas de amianto. Além disso, será possível trocar óleo de cozinha usado por sabão ecológico, sendo que um litro de óleo vale uma barra de sabão.

Abelardo da Silva Pinto, de 75 anos, que reside no bairro há 45 anos, foi o primeiro a utilizar o equipamento e conta que próximo do local havia muito descarte de resíduos de forma irregular. “Era uma coisa muito feia e agora ficou bonito. Acho que agora vai melhorar a questão do lixo por aqui”, disse.

Na Estação de Coleta Vila Linda também será possível realizar doações de roupas, calçados, livros e outros itens em bom estado, que serão destinados às ações sociais e ambientais do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade.

O Programa Sanear Santo André é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

Estação de Coleta Vila Linda abre as portas ao público em Santo André

23/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Ecoponto é o 27º equipamento da cidade e está pronto para receber resíduos recicláveis, volumosos e outros



Crédito:Divulgação/Semasa – Autor: Paloma Alvarez – Fonte: PSA/Semasa

A preocupação com o meio ambiente, o fomento à reciclagem e à ampliação dos índices da coleta seletiva são compromissos municipais da atual gestão andreense. E, para isso, a **Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** entregaram as obras de mais um ecoponto da cidade. Aberta nesta sexta-feira (22), a **Estação de Coleta Vila Linda** é o 27º equipamento público do tipo que está apto a receber diversos tipos de resíduos volumosos.

As obras do novo ecoponto foram viabilizadas por meio do programa Sanear Santo André, conduzido pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, que contempla a construção e reforma de 12 Estações de Coleta. Localizada na Rua Cameté, 81, na Vila Linda, a unidade funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Na abertura do espaço, o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, acompanhou os momentos iniciais de funcionamento do local. *“É muito importante que todos aproveitem e usem essa estação, pois além de proporcionar um descarte adequado dos resíduos, melhora a saúde pública, diminui a incidência de alagamentos e a proliferação de doenças”*, comentou.

No ecoponto, os munícipes poderão descartar resíduos recicláveis, móveis velhos ou quebrados, madeira, entulho de pequenas construções, eletroeletrônicos, isopor e telhas de

amianto. Além disso, será possível trocar óleo de cozinha usado por sabão ecológico, sendo que um litro de óleo vale uma barra de sabão.

Abelardo da Silva Pinto, de 75 anos, que reside no bairro há 45 anos, foi o primeiro a utilizar o equipamento e conta que próximo do local havia muito descarte de resíduos de forma irregular. “Era uma coisa muito feia e agora ficou bonito. Acho que agora vai melhorar a questão do lixo por aqui”, disse.

Na Estação de Coleta Vila Linda também será possível realizar doações de roupas, calçados, livros e outros itens em bom estado, que serão destinados às ações sociais e ambientais do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade.

O Programa Sanear Santo André é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.



Estação de Coleta Vila Linda abre as portas ao público em Santo André

24/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Ecoponto é o 27º equipamento da cidade e está pronto para receber resíduos recicláveis, volumosos e outros



A preocupação com o meio ambiente, o fomento à reciclagem e à ampliação dos índices da coleta seletiva são compromissos municipais da atual gestão andreense. E, para isso, a

Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) entregaram as obras de mais um ecoponto da cidade. Aberta nesta sexta-feira (22), a Estação de Coleta Vila Linda é o 27º equipamento público do tipo que está apto a receber diversos tipos de resíduos volumosos.

As obras do novo ecoponto foram viabilizadas por meio do programa Sanear Santo André, conduzido pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, que contempla a construção e reforma de 12 Estações de Coleta. Localizada na Rua Cametá, 81, na Vila Linda, a unidade funcionará de segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Na abertura do espaço, o superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira, acompanhou os momentos iniciais de funcionamento do local. “É muito importante que todos aproveitem e usem essa estação, pois além de proporcionar um descarte adequado dos resíduos, melhora a saúde pública, diminui a incidência de alagamentos e a proliferação de doenças”, comentou.

No ecoponto, os munícipes poderão descartar resíduos recicláveis, móveis velhos ou quebrados, madeira, entulho de pequenas construções, eletroeletrônicos, isopor e telhas de amianto. Além disso, será possível trocar óleo de cozinha usado por sabão ecológico, sendo que um litro de óleo vale uma barra de sabão.

Abelardo da Silva Pinto, de 75 anos, que reside no bairro há 45 anos, foi o primeiro a utilizar o equipamento e conta que próximo do local havia muito descarte de resíduos de forma irregular. “Era uma coisa muito feia e agora ficou bonito. Acho que agora vai melhorar a questão do lixo por aqui”, disse.

Na Estação de Coleta Vila Linda também será possível realizar doações de roupas, calçados, livros e outros itens em bom estado, que serão destinados às ações sociais e ambientais do Semasa e do Fundo Social de Solidariedade.

O Programa Sanear Santo André é financiado em US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e contempla outras intervenções, como a modernização do sistema de monitoramento e alerta de chuva, construção de piscininhas e de outros equipamentos de drenagem.

Santo André expande programa Moeda Verde para o Jardim do Estádio

26/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Santo André expande programa Moeda Verde para o Jardim do Estádio

Na manhã de sexta-feira (22), a pequena Ester da Silva Lima, de apenas 4 anos, recolheu recicláveis para participar da primeira edição do programa Moeda Verde no Núcleo Amoritas, no Jardim do Estádio. Ela serviu de exemplo para incentivar os moradores a participarem dessa iniciativa que troca resíduos por frutas, legumes e verduras.

“É muito importante ajudar

o meio ambiente e a reciclagem é uma das diversas maneiras de colaborar. Minha filha adorou e pegou diversas latinhas”, afirma a mãe da menina, Priscila da Silva Lima.

O objetivo principal do programa é ampliar a reciclagem e trazer segurança alimentar, contribuindo para reduzir o volume de resíduos encaminhado ao Aterro Sanitário Municipal, melhorar a preservação do meio ambiente e proporcionar

uma alimentação mais saudável.

“Santo André, com o Moeda Verde, se tornou referência, sendo reconhecido em diversas oportunidades e até premiado pelo Cidades Excelentes, da Band. Além de colaborar com a vida útil do Aterro Sanitário, o Moeda Verde gera empregos nas cooperativas, aumentando a reciclagem”, declarou o prefeito Paulo Serra, que participou do lançamento do programa.



Jd. Santo André ganha 2º ecoponto para ampliar descarte correto de resíduos

27/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Um terreno que era alvo de descarte ilegal de resíduos como entulho, móveis e madeira na Rua da Visão, no Jardim Santo André, se tornou um ecoponto para que a população possa destinar corretamente esses e outros tipos de materiais.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (27) a Estação de Coleta Jardim Santo André, a segunda do bairro. A nova unidade fica no número 501 e pode receber eletroeletrônicos, estofados, poda de vegetação, isopor, recicláveis, quatro pneus por mês e óleo de cozinha usado (a cada um quilo, o munícipe pode trocar por uma barra de sabão ecológico), além de entulho, móveis e madeira.

Também é possível doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e vários tipos de objetos, contribuindo para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

“O Jardim Santo André é um dos bairros com pontos mais críticos de descarte irregular de resíduos. Só nesse terreno onde está o ecoponto, chegamos a gastar mais de R\$ 60 mil por ano com serviços de remoção de materiais e limpeza da via. Fizemos um importante trabalho de educação ambiental para sensibilizar a população para colaborar com o meio ambiente, a reciclagem e a limpeza pública”, afirma o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Os moradores da região estão com boas expectativas com a chegada de mais um equipamento público, acreditando que o bairro ficará mais conservado. “A gente ficou muito feliz. Vai livrar de muita sujeira e vai ter mais valorização da nossa rua. Será muito bom para a gente”, comemora a copeira Mafalda Dias da Silva, que reside há 20 anos no Jardim Santo André.

O ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura, com verba proveniente de financiamento da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), por meio do programa Sanear Santo André.

Para utilizar a unidade os munícipes precisam levar comprovante de endereço. Por mês, cada pessoa pode descartar até um metro cúbico de materiais, que é o equivalente a dez sacos de 100 litros. No bairro, além desse equipamento, existe a Estação de Coleta Loreto, localizada na Avenida Loreto, 101.



Santo André realiza edição do Moeda Pet neste sábado

27/09/2023 Marcus Almeida



A nona edição do Moeda Pet deste ano está marcada para este sábado (30) no Parque Central, em Santo André, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa da Secretaria de Meio Ambiente e do Fundo Social de Solidariedade troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos. Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas.

“No mês passado tivemos que cancelar a edição por causa da chuva. Mas nossa intenção é sempre prestigiar esta ação, porque o conceito principal do Moeda Pet é a sustentabilidade,

ajudar quem precisa e cuidar bem dos animais”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde é reciclado e revertido em benefício às cooperativas. A ação contribui ainda na preservação do meio ambiente com o reaproveitamento das garrafas cujo destino final seria o lixão.

O Moeda Pet conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem- Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros, contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 30/9/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Em Santo André, nova edição do Moeda Pet ocorre este sábado

27/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



FOTO: Alex Cavanha/PSA

Com a troca de um quilo de garrafas PET pela mesma medida de ração para cães e gatos, a nona edição do Moeda Pet deste ano está marcada para sábado (30) no Parque Central, da

Vila Assunção, em sistema drive-thru. Segundo a organização do evento que ocorre das 9h às 13h, o material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde é reciclado e revertido em benefício às cooperativas.

Com o intuito de preservar o meio ambiente com o reaproveitamento das garrafas cujo destino final seria o lixão, o programa é uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente e do Fundo Social de Solidariedade municipal. Entretanto, também conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem- Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

No mês passado tivemos que cancelar a edição por causa da chuva. Mas nossa intenção é sempre prestigiar esta ação, porque o conceito principal do Moeda Pet é a sustentabilidade, ajudar quem precisa e cuidar bem dos animais”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

De acordo com a Picarelli, cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas.

Em busca de novos parceiros para aumento da quantidade de ração repassada (e consequente expansão para outras áreas da cidade), a prefeitura informa que as empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato pelo telefone 4433-1958.

Jardim Santo André ganha segundo ecoponto para ampliar descarte correto de resíduos

27/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Nova unidade fica na Rua da Visão e foi aberta à população nesta quarta-feira



Crédito:Divulgação/Semasa

Um terreno que era alvo de descarte ilegal de resíduos como entulho, móveis e madeira na Rua da Visão, no **Jardim Santo André**, se tornou um ecoponto para que a população possa destinar corretamente esses e outros tipos de materiais.

O **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** abriu nesta quarta-feira (27) a **Estação de Coleta Jardim Santo André**, a segunda do bairro. A nova unidade fica no número 501 e pode receber eletroeletrônicos, estofados, poda de vegetação, isopor, recicláveis, quatro pneus por mês e óleo de cozinha usado (a cada um quilo, o munícipe pode trocar por uma barra de sabão ecológico), além de entulho, móveis e madeira.

Também é possível doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e vários tipos de objetos, contribuindo para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

“O Jardim Santo André é um dos bairros com pontos mais críticos de descarte irregular de resíduos. Só nesse terreno onde está o ecoponto, chegamos a gastar mais de R\$ 60 mil por ano com serviços de remoção de materiais e limpeza da via. Fizemos um importante trabalho de educação ambiental para sensibilizar a população para colaborar com o meio ambiente, a reciclagem e a limpeza pública”, afirma o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Os moradores da região estão com boas expectativas com a chegada de mais um equipamento público, acreditando que o bairro ficará mais conservado. *“A gente ficou muito feliz. Vai livrar de muita sujeira e vai ter mais valorização da nossa rua. Será muito*

bom para a gente”, comemora a coqueira Mafalda Dias da Silva, que reside há 20 anos no Jardim Santo André.

O ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura, com verba proveniente de financiamento da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), por meio do programa Sanear Santo André.

Para utilizar a unidade os munícipes precisam levar comprovante de endereço. Por mês, cada pessoa pode descartar até um metro cúbico de materiais, que é o equivalente a dez sacos de 100 litros. No bairro, além desse equipamento, existe a Estação de Coleta Loreto, localizada na Avenida Loreto, 101.



Crédito:Divulgação/Semasa

ABC DO
ABC
FOCADO
EM VOCE

Parque Central recebe mais uma edição do Moeda Pet neste sábado

27/09/2023 Marcus Almeida

Parque Central é palco do programa que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos

A nona edição do Moeda Pet deste ano está marcada para este sábado (30) no Parque Central, em Santo André, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa da Secretaria de Meio Ambiente e do Fundo Social de Solidariedade troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas.

“No mês passado tivemos que cancelar a edição por causa da chuva. Mas nossa intenção é sempre prestigiar esta ação, porque o conceito principal do Moeda Pet é a sustentabilidade, ajudar quem precisa e cuidar bem dos animais”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde é reciclado e revertido em benefício às cooperativas. A ação contribui ainda na preservação do meio ambiente com o reaproveitamento das garrafas cujo destino final seria o lixão.

O Moeda Pet conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem- Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros, contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 30/9/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção



Santo André realiza edição do Moeda Pet neste sábado

27/09/2023 Marcus Almeida



A nona edição do Moeda Pet deste ano está marcada para este sábado (30) no Parque Central, em Santo André, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa da Secretaria de Meio Ambiente e do Fundo Social de Solidariedade troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos. Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas.

“No mês passado tivemos que cancelar a edição por causa da chuva. Mas nossa intenção é sempre prestigiar esta ação, porque o conceito principal do Moeda Pet é a sustentabilidade, ajudar quem precisa e cuidar bem dos animais”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde é reciclado e revertido em benefício às cooperativas. A ação contribui ainda na preservação do meio ambiente com o reaproveitamento das garrafas cujo destino final seria o lixão.

O Moeda Pet conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem- Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros, contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 30/9/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Jardim Santo André ganha segundo ecoponto para ampliar descarte correto

28/09/2023 Marcus Almeida



Um terreno que era alvo de descarte ilegal de resíduos como entulho, móveis e madeira na rua da Visão, no Jardim Santo André, se tornou ecoponto para que a população possa destinar corretamente esses e outros tipos de materiais.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (27/09) a Estação de Coleta Jardim Santo André, a segunda do bairro. A nova unidade fica no número 501 e pode receber eletroeletrônicos, estofados, poda de vegetação, isopor, recicláveis, quatro pneus por mês e óleo de cozinha usado (a cada um quilo, o munícipe pode trocar por uma barra de sabão ecológico), além de entulho, móveis e madeira.

Também é possível doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e vários tipos de objetos, contribuindo para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

Os moradores da região estão com boas expectativas com a chegada de mais um equipamento público, acreditando que o bairro ficará mais conservado. “A gente ficou

muito feliz. Vai livrar de muita sujeira e vai ter mais valorização da nossa rua. Será muito bom para a gente”, comemora a copeira Mafalda Dias da Silva, que reside há 20 anos no Jardim Santo André.

O ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura, com verba proveniente de financiamento da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), por meio do programa Sanear Santo André.

Para utilizar a unidade os munícipes precisam levar comprovante de endereço. Por mês, cada pessoa pode descartar até um metro cúbico de materiais, que é o equivalente a dez sacos de 100 litros. No bairro, além desse equipamento, existe a Estação de Coleta Loreto, localizada na avenida Loreto, 101.



Santo André inicia operação de novo ecoponto em área de manancial

28/09/2023 Marcus Almeida

Estação de Coleta Parque Miami fica na região do Parque do Pedroso, a maior Unidade de Conservação do município



Santo André celebra mais uma importante conquista para fortalecer a preservação do meio ambiente. Foi aberta na última quarta-feira (27) a Estação de Coleta Parque Miami, que fica

no bairro de mesmo nome, cercado por remanescentes da Mata Atlântica, nascentes e animais silvestres. No local, a população poderá descartar corretamente diversos tipos de resíduos volumosos que não são recolhidos pela coleta porta a porta.

“O ecoponto está na região do Parque do Pedroso, a maior Unidade de Conservação do município. Por isso, o equipamento é fundamental para garantir que resíduos como entulho, móveis, óleo de cozinha usado ou eletroeletrônicos não sejam jogados irregularmente, poluindo o meio ambiente, causando a morte de animais e problemas de saúde”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Ajan Marques de Oliveira.

A nova unidade fica na Rua Pintassilva, 51. O horário de funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Os moradores de Santo André também poderão levar ao local telha e fibra de amianto, recicláveis, poda de vegetação, isopor e madeira, além de doar roupas, calçados, acessórios e objetos em geral.

As obras foram construídas pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, atendendo a um pedido antigo da população para levar um ecoponto para a região.

A moradora Simone da Silva Brito reside no bairro há 22 anos e considera que a implantação da Estação de Coleta foi uma melhora para a população da região. “A gente via muito rato e barata por causa do descarte de lixo irregular e com a Estação de Coleta a gente não vai ver. A população vai ter o lugar certo para colocar móveis, colchões, sofás, essas coisas. A natureza vai ficar bem mais cuidada”, diz. Simone também foi colaboradora voluntária nas obras, ajudando com a segurança no período noturno e também oferecendo café e água aos funcionários que atuaram na implantação do equipamento.

A Estação de Coleta Parque Miami faz parte do programa Sanear Santo André, que contempla, até o fim deste ano, a construção e reforma de 12 Estações de Coleta. Até o momento, já foram abertas nove unidades. Ainda será disponibilizada à população a Estação de Coleta Vila Guiomar, além de ser construída e reformada, respectivamente, os ecopontos Parque Marajoara e Paranapiacaba.

O programa é financiado pela CAF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina, e envolve também obras de drenagem, infraestrutura e mobilidade urbana, além de intervenções para ampliar e modernizar o sistema de monitoramento e alerta de chuva da cidade.

Até o momento, o Semasa, responsável pela operação das Estações de Coleta, disponibiliza 29 equipamentos ativos na cidade. Os endereços e horários de funcionamento, bem como os materiais que podem ser descartados nos locais, podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

Santo André inicia operação de novo ecoponto em área de manancial

28/09/2023 Marcus Almeida

Estação de Coleta Parque Miami fica na região do Parque do Pedroso, a maior Unidade de Conservação do município

Santo André celebra mais uma importante conquista para fortalecer a preservação do meio ambiente. Foi aberta na última quarta-feira (27) a **Estação de Coleta Parque Miami**, que fica no bairro de mesmo nome, cercado por remanescentes da **Mata Atlântica**, nascentes e animais silvestres. No local, a população poderá descartar corretamente diversos tipos de resíduos volumosos que não são recolhidos pela coleta porta a porta.

“O ecoponto está na região do Parque do Pedroso, a maior Unidade de Conservação do município. Por isso, o equipamento é fundamental para garantir que resíduos como entulho, móveis, óleo de cozinha usado ou eletroeletrônicos não sejam jogados irregularmente, poluindo o meio ambiente, causando a morte de animais e problemas de saúde”, explica o superintendente do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), Ajan Marques de Oliveira.

A nova unidade fica na Rua Pintassilva, 51. O horário de funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Os moradores de Santo André também poderão levar ao local telha e fibra de amianto, recicláveis, poda de vegetação, isopor e madeira, além de doar roupas, calçados, acessórios e objetos em geral.

As obras foram construídas pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, atendendo a um pedido antigo da população para levar um ecoponto para a região.

A moradora Simone da Silva Brito reside no bairro há 22 anos e considera que a implantação da Estação de Coleta foi uma melhora para a população da região. “A gente via muito rato e barata por causa do descarte de lixo irregular e com a Estação de Coleta a gente não vai ver. A população vai ter o lugar certo para colocar móveis, colchões, sofás, essas coisas. A natureza vai ficar bem mais cuidada”, diz. Simone também foi colaboradora voluntária nas obras, ajudando com a segurança no período noturno e também oferecendo café e água aos funcionários que atuaram na implantação do equipamento.

A Estação de Coleta Parque Miami faz parte do programa Sanear Santo André, que contempla, até o fim deste ano, a construção e reforma de 12 Estações de Coleta. Até o momento, já foram abertas nove unidades. Ainda será disponibilizada à população a Estação de Coleta Vila Guiomar, além de ser construída e reformada, respectivamente, os ecopontos Parque Marajoara e Paranapiacaba.

O programa é financiado pela CAF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina, e envolve também obras de drenagem, infraestrutura e mobilidade urbana, além de intervenções para ampliar e modernizar o sistema de monitoramento e alerta de chuva da cidade.

Até o momento, o Semasa, responsável pela operação das Estações de Coleta, disponibiliza 29 equipamentos ativos na cidade. Os endereços e horários de funcionamento, bem como os materiais que podem ser descartados nos locais, podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.



Santo André realiza edição do Moeda Pet neste sábado (30)

28/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Santo André promove a nona edição do Moeda Pet neste sábado (30) no Parque Central, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa da Secretaria de Meio Ambiente e do Fundo Social de Solidariedade troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas.

“No mês passado tivemos que cancelar a edição por causa da chuva. Mas nossa intenção é sempre prestigiar esta ação, porque o conceito principal do Moeda Pet é a sustentabilidade, ajudar quem precisa e cuidar bem dos animais”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde é reciclado e revertido em benefício às cooperativas. A ação contribui ainda na preservação do meio ambiente com o reaproveitamento das garrafas cujo destino final seria o lixão.

O Moeda Pet conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem- Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros, contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 30/9/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção

Jardim Santo André ganha segundo ecoponto para ampliar descarte correto de resíduos

28/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Nova unidade fica na Rua da Visão e foi aberta à população nesta quarta-feira



Fotos: Divulgação

Um terreno que era alvo de descarte ilegal de resíduos como entulho, móveis e madeira na Rua da Visão, no Jardim Santo André, se tornou um ecoponto para que a população possa destinar corretamente esses e outros tipos de materiais.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (27) a Estação de Coleta Jardim Santo André, a segunda do bairro. A nova unidade fica no número 501 e pode receber eletroeletrônicos, estofados, poda de vegetação, isopor, recicláveis, quatro pneus por mês e óleo de cozinha usado (a cada um quilo, o munícipe pode trocar por uma barra de sabão ecológico), além de entulho, móveis e madeira.

Também é possível doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e vários tipos de objetos, contribuindo para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

“O Jardim Santo André é um dos bairros com pontos mais críticos de descarte irregular de resíduos. Só nesse terreno onde está o ecoponto, chegamos a gastar mais de R\$ 60 mil por ano com serviços de remoção de materiais e limpeza da via. Fizemos um importante trabalho de educação ambiental para sensibilizar a população para colaborar com o meio ambiente, a reciclagem e a limpeza pública”, afirma o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Ednilson Ferreira dos Santos.



Fotos: Divulgação

Os moradores da região estão com boas expectativas com a chegada de mais um equipamento público, acreditando que o bairro ficará mais conservado. “A gente ficou muito feliz. Vai livrar de muita sujeira e vai ter mais valorização da nossa rua. Será muito bom para a gente”, comemora a copeira Mafalda Dias da Silva, que reside há 20 anos no Jardim Santo André.

O ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura, com verba proveniente de financiamento da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), por meio do programa Sanear Santo André.

Para utilizar a unidade os munícipes precisam levar comprovante de endereço. Por mês, cada pessoa pode descartar até um metro cúbico de materiais, que é o equivalente a dez sacos de 100 litros. No bairro, além desse equipamento, existe a Estação de Coleta Loreto, localizada na Avenida Loreto, 101.

IMPRESA ABC

Jardim Santo André ganha segundo ecoponto

28/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Para ampliar descarte correto de resíduos, nova unidade fica na Rua da Visão e já foi aberta à população

Um terreno que era alvo de descarte ilegal de resíduos como entulho, móveis e madeira na Rua da Visão, no Jardim Santo André, se tornou um ecoponto para que a população possa destinar corretamente esses e outros tipos de materiais.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (27) a Estação de Coleta Jardim Santo André, a segunda do bairro. A nova unidade fica no número 501 e pode receber eletroeletrônicos, estofados, poda de vegetação, isopor, recicláveis, quatro pneus por mês e óleo de cozinha usado (a cada um quilo, o

munícipe pode trocar por uma barra de sabão ecológico), além de entulho, móveis e madeira.

Também é possível doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e vários tipos de objetos, contribuindo para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

“O Jardim Santo André é um dos bairros com pontos mais críticos de descarte irregular de resíduos. Só nesse terreno onde está o ecoponto, chegamos a gastar mais de R\$ 60 mil por ano com serviços de remoção de materiais e limpeza da via. Fizemos um importante trabalho de educação ambiental para sensibilizar a população para colaborar com o meio ambiente, a reciclagem e a limpeza pública”, afirma o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edilson Ferreira dos Santos.

Os moradores da região estão com boas expectativas com a chegada de mais um equipamento público, acreditando que o bairro ficará mais conservado. “A gente ficou muito feliz. Vai livrar de muita sujeira e vai ter mais valorização da nossa rua. Será muito bom para a gente”, comemora a copeira Mafalda Dias da Silva, que reside há 20 anos no Jardim Santo André.

O ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura, com verba proveniente de financiamento da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), por meio do programa Sanear Santo André.

Para utilizar a unidade os munícipes precisam levar comprovante de endereço. Por mês, cada pessoa pode descartar até um metro cúbico de materiais, que é o equivalente a dez sacos de 100 litros. No bairro, além desse equipamento, existe a Estação de Coleta Loreto, localizada na Avenida Loreto, 101.

DIÁRIO REGIONAL

Jardim Santo André ganha segundo ecoponto para ampliar descarte correto de resíduos

28/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Também é possível doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e vários tipos de objetos, contribuindo para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social



Nova unidade fica na Rua da Visão e foi aberta à população nesta quarta-feira. Foto: Divulgação/Semasa

Um terreno que era alvo de descarte ilegal de resíduos como entulho, móveis e madeira na Rua da Visão, no Jardim Santo André, se tornou um ecoponto para que a população possa destinar corretamente esses e outros tipos de materiais.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (27) a Estação de Coleta Jardim Santo André, a segunda do bairro. A nova unidade fica no número 501 e pode receber eletroeletrônicos, estofados, poda de vegetação, isopor, recicláveis, quatro pneus por mês e óleo de cozinha usado (a cada um quilo, o munícipe pode trocar por uma barra de sabão ecológico), além de entulho, móveis e madeira.

Também é possível doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e vários tipos de objetos, contribuindo para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

“O Jardim Santo André é um dos bairros com pontos mais críticos de descarte irregular de resíduos. Só nesse terreno onde está o ecoponto, chegamos a gastar mais de R\$ 60 mil por ano com serviços de remoção de materiais e limpeza da via. Fizemos um importante trabalho de educação ambiental para sensibilizar a população para colaborar com o meio ambiente, a reciclagem e a limpeza pública”, afirma o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Os moradores da região estão com boas expectativas com a chegada de mais um equipamento público, acreditando que o bairro ficará mais conservado. “A gente ficou muito feliz. Vai livrar de muita sujeira e vai ter mais valorização da nossa rua. Será muito bom para a gente”, comemora a copeira Mafalda Dias da Silva, que reside há 20 anos no Jardim Santo André.

O ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura, com verba proveniente de financiamento da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), por meio do programa Sanear Santo André.

Para utilizar a unidade os munícipes precisam levar comprovante de endereço. Por mês, cada pessoa pode descartar até um metro cúbico de materiais, que é o equivalente a dez sacos de 100 litros. No bairro, além desse equipamento, existe a Estação de Coleta Loreto, localizada na Avenida Loreto, 101.



Santo André realiza edição do Moeda Pet neste sábado

28/09/2023 Ana Paula Selli Cocci

Parque Central é palco do programa que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos



A nona edição do Moeda Pet deste ano está marcada para este sábado (30) no Parque Central, em Santo André, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa da Secretaria de Meio Ambiente e do Fundo Social de Solidariedade troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas.

“No mês passado tivemos que cancelar a edição por causa da chuva. Mas nossa intenção é sempre prestigiar esta ação, porque o conceito principal do Moeda Pet é a sustentabilidade, ajudar quem precisa e cuidar bem dos animais”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde é reciclado e revertido em benefício às cooperativas. A ação contribui ainda na preservação do meio ambiente com o reaproveitamento das garrafas cujo destino final seria o lixão.

O Moeda Pet conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem- Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros, contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 30/9/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção

Santo André realiza edição do Moeda Pet neste sábado

28/09/2023 Marcus Almeida

Parque Central é palco do programa que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos



A nona edição do Moeda Pet deste ano está marcada para este sábado (30) no Parque Central, em Santo André, em sistema drive-thru, das 9h às 13h. O programa da Secretaria de Meio Ambiente e do Fundo Social de Solidariedade troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas.

“No mês passado tivemos que cancelar a edição por causa da chuva. Mas nossa intenção é sempre prestigiar esta ação, porque o conceito principal do Moeda Pet é a sustentabilidade, ajudar quem precisa e cuidar bem dos animais”, afirma o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde é reciclado e revertido em benefício às cooperativas. A ação contribui ainda na preservação do meio ambiente com o reaproveitamento das garrafas cujo destino final seria o lixão.

O Moeda Pet conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem- Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Departamento de Vigilância à Saúde; do Banco de

Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros, contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 30/9/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção



Semasa finaliza projeto Do Sólido ao Gasoso com lançamento de cartilha temática

29/09/2023 Marcus Almeida

Material reúne informações sobre as atividades desenvolvidas e subsidia município para ações voltadas à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas



Com o objetivo de contribuir para uma Política Municipal de Redução dos Gases do Efeito Estufa (GEE) e de estudar a viabilidade para reaproveitamento do biogás produzido no Aterro Sanitário de Santo André, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) desenvolveu o projeto Do Sólido ao Gasoso, descobrindo as rotas finais dos resíduos sólidos. A ação foi finalizada nesta sexta-feira (29) com o lançamento de uma cartilha temática e apresentação das conclusões e resultados da atividade.

O material, entregue a todos os participantes do projeto, também está disponível em formato digital, no link bit.ly/cartilhabiogas e traz uma série de informações sobre a gestão de resíduos sólidos de Santo André, sobre os gases de efeito estufa, os processos e atividades desenvolvidas ao longo do projeto e, ainda, traça uma relação entre os efeitos da mudança do clima e a gestão de resíduos.

“A questão das mudanças climáticas é um tema atual e sensível para todos os governantes. Ao discutir isso no âmbito da geração de resíduos damos um passo a mais no desenvolvimento de políticas públicas voltadas à esta problemática. Santo André se destaca mais uma vez ao realizar um projeto como este de forma pioneira na região”, comenta o superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Por meio do projeto, o Semasa elaborou o estudo gravimétrico dos resíduos e desenvolveu um estudo de viabilidade técnica e econômica para utilização do biogás gerado no Aterro Sanitário. O biogás é gerado a partir da decomposição biológica da matéria orgânica dos resíduos sólidos, por meio da ação de bactérias. Esse processo de decomposição resulta na produção do chorume e de alguns gases, sendo majoritariamente o metano (CH₄), seguido do dióxido de carbono (CO₂), gases conhecidos por integrarem o conjunto de gases do efeito estufa. Para se ter uma ideia, o Brasil é considerado o quinto maior emissor de GEE, ficando atrás apenas de China, Estados Unidos, Índia e Rússia.

Além disso, a iniciativa permitiu ao Semasa realizar um inventário de gases do efeito estufa gerados na gestão de resíduos sólidos.

Os resultados apurados ao longo do projeto vão servir de subsídio para as ações planejadas pelo município para a mitigação das mudanças climáticas, sendo que algumas frentes de atuação já estão em desenvolvimento, como a instalação de painéis para produção de energia solar, fiscalização de descarte e queima de resíduos de forma irregular e a promoção de diversas iniciativas socioambientais que visam o aumento da reciclagem e a diminuição dos resíduos aterrados.

“O projeto Santo André 500 Anos, que planeja a cidade para os próximos 30 anos por meio de diretrizes, leva em consideração no eixo desenvolvimento Urbano e Ambiental as questões de mudanças climáticas e preservação do Meio Ambiente. Temos pensado e desenvolvido ações como esta iniciativa do Semasa e estamos juntos na construção de um futuro que ofereça para nossa gente uma cidade ainda mais sustentável”, afirma Acácio Miranda, secretário de Planejamento Estratégico e Licenciamento.

O projeto Do Sólido ao Gasoso foi financiado parcialmente com recursos do Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e realizado entre 2022 e 2023. No total, participaram das ações 23 pessoas entre servidores do Semasa, Prefeitura e moradores da cidade.

Jd. S. André ganha segundo ecoponto de descarte de resíduos

29/09/2023 Marcus Almeida

Nova unidade fica na Rua da Visão e foi aberta à população nesta quarta-feira



Um terreno que era alvo de descarte ilegal de resíduos como entulho, móveis e madeira na Rua da Visão, no Jardim Santo André, se tornou um ecoponto para que a população possa destinar corretamente esses e outros tipos de materiais.



Estação de Coleta Jardim Santo André (6)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (27) a Estação de Coleta Jardim Santo André, a segunda do bairro. A nova unidade fica no número 501 e pode receber eletroeletrônicos, estofados, poda de vegetação,

isopor, recicláveis, quatro pneus por mês e óleo de cozinha usado (a cada um quilo, o município pode trocar por uma barra de sabão ecológico), além de entulho, móveis e madeira.

Também é possível doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e vários tipos de objetos, contribuindo para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

“O Jardim Santo André é um dos bairros com pontos mais críticos de descarte irregular de resíduos. Só nesse terreno onde está o ecoponto, chegamos a gastar mais de R\$ 60 mil por ano com serviços de remoção de materiais e limpeza da via. Fizemos um importante trabalho de educação ambiental para sensibilizar a população para colaborar com o meio ambiente, a reciclagem e a limpeza pública”, afirma o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Os moradores da região estão com boas expectativas com a chegada de mais um equipamento público, acreditando que o bairro ficará mais conservado. “A gente ficou muito feliz. Vai livrar de muita sujeira e vai ter mais valorização da nossa rua. Será muito bom para a gente”, comemora a coqueira Mafalda Dias da Silva, que reside há 20 anos no Jardim Santo André.

O ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura, com verba proveniente de financiamento da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), por meio do programa Sanear Santo André.

Para utilizar a unidade os municípios precisam levar comprovante de endereço. Por mês, cada pessoa pode descartar até um metro cúbico de materiais, que é o equivalente a dez sacos de 100 litros. No bairro, além desse equipamento, existe a Estação de Coleta Loreto, localizada na Avenida Loreto, 101.



Semasa finaliza projeto Do Sólido ao Gasoso com lançamento de cartilha temática

29/09/2023 Marcus Almeida

Material reúne informações sobre as atividades desenvolvidas e subsidia município para ações voltadas à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas



Com o objetivo de contribuir para uma **Política Municipal de Redução dos Gases do Efeito Estufa (GEE)** e de estudar a viabilidade para reaproveitamento do biogás produzido no **Aterro Sanitário de Santo André**, o **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** desenvolveu o **projeto Do Sólido ao Gasoso**, descobrindo as rotas finais dos resíduos sólidos. A ação foi finalizada nesta sexta-feira (29) com o lançamento de uma cartilha temática e apresentação das conclusões e resultados da atividade.

O material, entregue a todos os participantes do projeto, também está disponível em formato digital, no link bit.ly/cartilhabiogas e traz uma série de informações sobre a gestão de resíduos sólidos de Santo André, sobre os gases de efeito estufa, os processos e atividades desenvolvidas ao longo do projeto e, ainda, traça uma relação entre os efeitos da mudança do clima e a gestão de resíduos.

“A questão das mudanças climáticas é um tema atual e sensível para todos os governantes. Ao discutir isso no âmbito da geração de resíduos damos um passo a mais no desenvolvimento de políticas públicas voltadas à esta problemática. Santo André se destaca mais uma vez ao realizar um projeto como este de forma pioneira na região”, comenta o superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

Por meio do projeto, o Semasa elaborou o estudo gravimétrico dos resíduos e desenvolveu um estudo de viabilidade técnica e econômica para utilização do biogás gerado no Aterro Sanitário. O biogás é gerado a partir da decomposição biológica da matéria orgânica dos resíduos sólidos, por meio da ação de bactérias. Esse processo de decomposição resulta na produção do chorume e de alguns gases, sendo majoritariamente o metano (CH₄), seguido do dióxido de carbono (CO₂), gases conhecidos por integrarem o conjunto de gases do efeito estufa. Para se ter uma ideia, o Brasil é considerado o quinto maior emissor de GEE, ficando atrás apenas de China, Estados Unidos, Índia e Rússia.

Além disso, a iniciativa permitiu ao Semasa realizar um inventário de gases do efeito estufa gerados na gestão de resíduos sólidos.

Os resultados apurados ao longo do projeto vão servir de subsídio para as ações planejadas pelo município para a mitigação das mudanças climáticas, sendo que algumas frentes de

atuação já estão em desenvolvimento, como a instalação de painéis para produção de energia solar, fiscalização de descarte e queima de resíduos de forma irregular e a promoção de diversas iniciativas socioambientais que visam o aumento da reciclagem e a diminuição dos resíduos aterrados.

“O projeto Santo André 500 Anos, que planeja a cidade para os próximos 30 anos por meio de diretrizes, leva em consideração no eixo desenvolvimento Urbano e Ambiental as questões de mudanças climáticas e preservação do Meio Ambiente. Temos pensado e desenvolvido ações como esta iniciativa do Semasa e estamos juntos na construção de um futuro que ofereça para nossa gente uma cidade ainda mais sustentável”, afirma Acácio Miranda, secretário de Planejamento Estratégico e Licenciamento.

O projeto Do Sólido ao Gasoso foi financiado parcialmente com recursos do Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e realizado entre 2022 e 2023. No total, participaram das ações 23 pessoas entre servidores do Semasa, Prefeitura e moradores da cidade.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André inicia operação de novo ecoponto em área de manancial

29/09/2023 Marcus Almeida



Estação de Coleta Parque Miami fica na região do Parque do Pedroso, a maior Unidade de Conservação do município (Foto: Divulgação/Semasa)

Foi aberta na quarta-feira (27/09) a Estação de Coleta Parque Miami, que fica no bairro de mesmo nome, em Santo André, cercado por remanescentes da Mata Atlântica, nascentes e animais silvestres. No local, a população poderá descartar corretamente diversos tipos de resíduos volumosos que não são recolhidos pela coleta porta a porta.

A nova unidade fica na rua Pintassilva, 51. O horário de funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Os moradores de Santo André também poderão levar ao local telha e fibra de amianto, recicláveis, poda de vegetação, isopor e madeira, além de doar roupas, calçados, acessórios e objetos em geral.

As obras foram construídas pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, atendendo a um pedido antigo da população para levar um ecoponto para a região.

A moradora Simone da Silva Brito reside no bairro há 22 anos e considera que a implantação da Estação de Coleta foi uma melhora para a população da região. “A gente via muito rato e barata por causa do descarte de lixo irregular e com a Estação de Coleta a gente não vai ver. A população vai ter o lugar certo para colocar móveis, colchões, sofás, essas coisas. A natureza vai ficar bem mais cuidada”, diz. Simone também foi colaboradora voluntária nas obras, ajudando com a segurança no período noturno e também oferecendo café e água aos funcionários que atuaram na implantação do equipamento.

A Estação de Coleta Parque Miami faz parte do programa Sanear Santo André, que contempla, até o fim deste ano, a construção e reforma de 12 Estações de Coleta. Até o momento, já foram abertas nove unidades. Ainda será disponibilizada à população a Estação de Coleta Vila Guiomar, além de ser construída e reformada, respectivamente, os ecopontos Parque Marajoara e Paranapiacaba.

O programa é financiado pela CAF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina, e envolve também obras de drenagem, infraestrutura e mobilidade urbana, além de intervenções para ampliar e modernizar o sistema de monitoramento e alerta de chuva da cidade.

Até o momento, o Semasa, responsável pela operação das Estações de Coleta, disponibiliza 29 equipamentos ativos na cidade. Os endereços e horários de funcionamento, bem como os materiais que podem ser descartados nos locais, podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.



Jardim Santo André recebe segundo ecoponto e amplia descarte correto de resíduos

29/09/2023 Ana Paula Selli Cocci



Foto: Divulgação/Semasa

Um terreno que era alvo de descarte ilegal de resíduos como entulho, móveis e madeira na rua da Visão, no Jardim Santo André, se tornou um ecoponto para que a população possa destinar corretamente esses e outros tipos de materiais.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriu nesta quarta-feira (27/09) a Estação de Coleta Jardim Santo André, a segunda do bairro. A nova unidade fica no número 501 e pode receber eletroeletrônicos, estofados, poda de vegetação, isopor, recicláveis, quatro pneus por mês e óleo de cozinha usado (a cada um quilo, o munícipe pode trocar por uma barra de sabão ecológico), além de entulho, móveis e madeira.

Também é possível doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e vários tipos de objetos, contribuindo para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.



Foto: Divulgação/Semasa

“O Jardim Santo André é um dos bairros com pontos mais críticos de descarte irregular de resíduos. Só nesse terreno onde está o ecoponto, chegamos a gastar mais de R\$ 60 mil por ano com serviços de remoção de materiais e limpeza da via. Fizemos um importante trabalho de educação ambiental para sensibilizar a população para colaborar com o meio ambiente, a reciclagem e a limpeza pública”, afirma o superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos do Semasa, Edilson Ferreira dos Santos.

Os moradores da região estão com boas expectativas com a chegada de mais um equipamento público, acreditando que o bairro ficará mais conservado. *“A gente ficou muito feliz. Vai livrar de muita sujeira e vai ter mais valorização da nossa rua. Será muito bom para a gente”, comemora a copeira Mafalda Dias da Silva, que reside há 20 anos no Jardim Santo André.*

Para utilizar a unidade os munícipes precisam levar comprovante de endereço. Por mês, cada pessoa pode descartar até um metro cúbico de materiais, que é o equivalente a dez sacos de 100 litros. No bairro, além desse equipamento, existe a Estação de Coleta Loreto, localizada na Avenida Loreto, 101.

Semasa finaliza projeto Do Sólido ao Gasoso com cartilha temática

30/09/2023 Marcus Almeida



Material reúne informações sobre as atividades desenvolvidas e subsidia município para ações voltadas à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas (Foto: Divulgação/Semasa)

Com o objetivo de contribuir para uma Política Municipal de Redução dos Gases do Efeito Estufa (GEE) e de estudar a viabilidade para reaproveitamento do biogás produzido no Aterro Sanitário, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) desenvolveu o projeto Do Sólido ao Gasoso, descobrindo as rotas finais dos resíduos sólidos. A ação terminou sexta-feira (29/10) com o lançamento de uma cartilha temática e apresentação das conclusões e resultados da atividade.

O material, entregue a todos os participantes do projeto, também está disponível em formato digital, no link bit.ly/cartilhabiogas e traz uma série de informações sobre a gestão de resíduos sólidos de Santo André, sobre os gases de efeito estufa, os processos e atividades desenvolvidas ao longo do projeto e, ainda, traça uma relação entre os efeitos da mudança do clima e a gestão de resíduos.

Por meio do projeto, o Semasa elaborou o estudo gravimétrico dos resíduos e desenvolveu um estudo de viabilidade técnica e econômica para utilização do biogás gerado no Aterro Sanitário.

O biogás é gerado a partir da decomposição biológica da matéria orgânica dos resíduos sólidos, por meio da ação de bactérias. Esse processo de decomposição resulta na produção do chorume e de alguns gases, sendo majoritariamente o metano (CH₄), seguido do dióxido

de carbono (CO₂), gases conhecidos por integrarem o conjunto de gases do efeito estufa. Para se ter uma ideia, o Brasil é considerado o quinto maior emissor de GEE, atrás apenas de China, Estados Unidos, Índia e Rússia.

Além disso, a iniciativa permitiu ao Semasa realizar um inventário de gases do efeito estufa gerados na gestão de resíduos sólidos.

Os resultados apurados ao longo do projeto vão servir de subsídio para as ações planejadas pelo município para a mitigação das mudanças climáticas, sendo que algumas frentes de atuação já estão em desenvolvimento, como a instalação de painéis para produção de energia solar, fiscalização de descarte e queima de resíduos de forma irregular e a promoção de diversas iniciativas socioambientais que visam o aumento da reciclagem e a diminuição dos resíduos aterrados.

O projeto Do Sólido ao Gasoso foi financiado parcialmente com recursos do Fungesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e realizado entre 2022 e 2023. No total, participaram das ações 23 pessoas entre servidores do Semasa e moradores da cidade.

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Outubro 2023



Santo André: Vila Guiomar ganha Estação de Coleta com nova infraestrutura

02/10/2023 Marcus Almeida



Divulgação/Semasa

Os moradores da região da Vila Guiomar, em **Santo André**, agora têm à disposição um ecoponto com infraestrutura moderna. A Prefeitura e o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a nova unidade nesta segunda-feira (2), na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira, 151, facilitando o acesso dos munícipes que precisam descartar resíduos volumosos.

Além disso, com a nova unidade, que teve o nome alterado de Estação de Coleta Carnaúba para Estação de Coleta Vila Guiomar, o Semasa ampliou a capacidade de recebimento de telha e fibra de amianto, material que não era aceito no antigo equipamento público.

“Esse tipo de resíduo representa riscos para a saúde, por isso precisa ser destinado corretamente, não correndo o risco de ser descartado em qualquer lugar”, explica o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

No terreno onde ficava a EC Carnaúba, na rua de mesmo nome, a projeção é de que seja construída uma quadra.

O horário de atendimento da EC Vila Guiomar é de segunda a sábado (inclusive feriados), das 9h às 12h e das 13h às 17h. Os munícipes também podem descartar eletroeletrônicos, madeira, móveis, óleo de cozinha usado, além de doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e objetos em geral.

O novo ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que recebe financiamento de US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).



Vila Guiomar ganha Estação de Coleta com nova infraestrutura

02/10/2023 Marcus Almeida

Os moradores da região da Vila Guiomar, em Santo André, agora têm à disposição um ecoponto com infraestrutura moderna. A Prefeitura e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a nova unidade nesta segunda-feira (2), na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira, 151, facilitando o acesso dos munícipes que precisam descartar resíduos volumosos.

Além disso, com a nova unidade, que teve o nome alterado de Estação de Coleta Carnaúba para Estação de Coleta Vila Guiomar, o Semasa ampliou a capacidade de recebimento de telha e fibra de amianto, material que não era aceito no antigo equipamento público. “Esse tipo de resíduo representa riscos para a saúde, por isso precisa ser destinado corretamente, não correndo o risco de ser descartado em qualquer lugar”, explica o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Primeiro munícipe a utilizar a EC Vila Guiomar, o aposentado Valter Costa, morador do bairro Santa Maria, aprovou a nova unidade. “É fácil para entrar e sair. Vai facilitar bastante. Ficou maior, mais bonito e organizado”, disse. Ele levou ao local blocos de concreto e madeira que estavam sem utilidade em sua residência. No terreno onde ficava a EC Carnaúba, na rua de mesmo nome, a projeção é de que seja construída uma quadra.

Usuário frequente das Estações de Coleta, o segurança Reginaldo Moreira da Silva também compareceu no primeiro dia de abertura do ecoponto para, como de costume, levar os seus recicláveis. “Trouxe plástico, latinha, embalagens e papelão. Como moro aqui pertinho, prefiro trazer às segundas-feiras ou aos sábados de manhã”, explica.

O horário de atendimento da EC Vila Guiomar é de segunda a sábado (inclusive feriados), das 9h às 12h e das 13h às 17h. Os munícipes também podem descartar eletroeletrônicos, madeira, móveis, óleo de cozinha usado, além de doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e objetos em geral.

O novo ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que recebe financiamento de US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). O equipamento público soma-se a uma série de melhorias que têm sido feitas pela Prefeitura na Vila Guiomar, bairro onde fica a comunidade Tamarutaca.

Em setembro deste ano, por exemplo, foi inaugurado o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência (CRPD) Alexandre Esteves Francisco – Xande, espaço projetado para acolher, orientar, socializar e promover atividades e capacitações para pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores. Também foi entregue, em 2021, a Creche Professora Iara Balieiro Lima, que possui capacidade para atender até 350 crianças entre 0 e 3 anos de idade.



Vila Guiomar ganha Estação de Coleta com nova infraestrutura

02/10/2023 Marcus Almeida

Ecoponto é mais moderno e fica em um local de fácil acesso, na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira



Os moradores da região da Vila Guiomar, em Santo André, agora têm à disposição um ecoponto com infraestrutura moderna. A Prefeitura e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a nova unidade nesta segunda-feira (2), na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira, 151, facilitando o acesso dos munícipes que precisam descartar resíduos volumosos.

Além disso, com a nova unidade, que teve o nome alterado de Estação de Coleta Carnaúba para Estação de Coleta Vila Guiomar, o Semasa ampliou a capacidade de recebimento de telha e fibra de amianto, material que não era aceito no antigo equipamento público. “Esse tipo de resíduo representa riscos para a saúde, por isso precisa ser destinado corretamente, não correndo o risco de ser descartado em qualquer lugar”, explica o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Primeiro munícipe a utilizar a EC Vila Guiomar, o aposentado Valter Costa, morador do bairro Santa Maria, aprovou a nova unidade. “É fácil para entrar e sair. Vai facilitar bastante. Ficou maior, mais bonito e organizado”, disse. Ele levou ao local blocos de concreto e madeira que estavam sem utilidade em sua residência. No terreno onde ficava a EC Carnaúba, na rua de mesmo nome, a projeção é de que seja construída uma quadra.

Usuário frequente das Estações de Coleta, o segurança Reginaldo Moreira da Silva também compareceu no primeiro dia de abertura do ecoponto para, como de costume, levar os seus recicláveis. “Trouxe plástico, latinha, embalagens e papelão. Como moro aqui pertinho, prefiro trazer às segundas-feiras ou aos sábados de manhã”, explica.

O horário de atendimento da EC Vila Guiomar é de segunda a sábado (inclusive feriados), das 9h às 12h e das 13h às 17h. Os munícipes também podem descartar eletroeletrônicos, madeira, móveis, óleo de cozinha usado, além de doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e objetos em geral.

O novo ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que recebe financiamento de US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). O equipamento público soma-se a uma série de melhorias que têm sido feitas pela Prefeitura na Vila Guiomar, bairro onde fica a comunidade Tamarutaca.

Em setembro deste ano, por exemplo, foi inaugurado o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência (CRPD) Alexandre Esteves Francisco – Xande, espaço projetado para acolher, orientar, socializar e promover atividades e capacitações para pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores. Também foi entregue, em 2021, a Creche Professora Iara Balieiro Lima, que possui capacidade para atender até 350 crianças entre 0 e 3 anos de idade.

Vila Guiomar ganha Estação de Coleta com nova infraestrutura

02/10/2023 Marcus Almeida

Ecoponto é mais moderno e fica em um local de fácil acesso, na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira

Os moradores da região da Vila Guiomar, em Santo André, agora têm à disposição um ecoponto com infraestrutura moderna. A Prefeitura e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a nova unidade nesta segunda-feira (2), na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira, 151, facilitando o acesso dos munícipes que precisam descartar resíduos volumosos.

Além disso, com a nova unidade, que teve o nome alterado de Estação de Coleta Carnaúba para Estação de Coleta Vila Guiomar, o Semasa ampliou a capacidade de recebimento de telha e fibra de amianto, material que não era aceito no antigo equipamento público. “Esse tipo de resíduo representa riscos para a saúde, por isso precisa ser destinado corretamente, não correndo o risco de ser descartado em qualquer lugar”, explica o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Primeiro munícipe a utilizar a EC Vila Guiomar, o aposentado Valter Costa, morador do bairro Santa Maria, aprovou a nova unidade. “É fácil para entrar e sair. Vai facilitar bastante. Ficou maior, mais bonito e organizado”, disse. Ele levou ao local blocos de concreto e madeira que estavam sem utilidade em sua residência. No terreno onde ficava a EC Carnaúba, na rua de mesmo nome, a projeção é de que seja construída uma quadra.

Usuário frequente das Estações de Coleta, o segurança Reginaldo Moreira da Silva também compareceu no primeiro dia de abertura do ecoponto para, como de costume, levar os seus recicláveis. “Trouxe plástico, latinha, embalagens e papelão. Como moro aqui pertinho, prefiro trazer às segundas-feiras ou aos sábados de manhã”, explica.

O horário de atendimento da EC Vila Guiomar é de segunda a sábado (inclusive feriados), das 9h às 12h e das 13h às 17h. Os munícipes também podem descartar eletroeletrônicos, madeira, móveis, óleo de cozinha usado, além de doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e objetos em geral.

O novo ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que recebe financiamento de US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). O equipamento público soma-se a

uma série de melhorias que têm sido feitas pela Prefeitura na Vila Guiomar, bairro onde fica a comunidade Tamarutaca.



Divulgação/Semasa

Em setembro deste ano, por exemplo, foi inaugurado o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência (CRPD) Alexandre Esteves Francisco – Xande, espaço projetado para acolher, orientar, socializar e promover atividades e capacitações para pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores. Também foi entregue, em 2021, a Creche Professora Iara Balieiro Lima, que possui capacidade para atender até 350 crianças entre 0 e 3 anos de idade.



Vila Guiomar ganha Estação de Coleta com nova infraestrutura

02/10/2023 Marcus Almeida



Edi (ao centro, de jaqueta preta) com os colaboradores do Semasa. Fotos: Divulgação/Semasa

Ecoponto é, em primeiro lugar, mais moderno, e fica em local de fácil acesso, na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira

Moradores da região da Vila Guiomar, em Santo André, agora têm à disposição, acima de tudo, um ecoponto com infraestrutura moderna.

A Prefeitura e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a nova unidade nesta segunda-feira (2), na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira, 151, facilitando, portanto, o acesso dos munícipes que precisam descartar resíduos volumosos.

Além disso, com a nova unidade, que teve o nome alterado de Estação de Coleta Carnaúba para Estação de Coleta Vila Guiomar, o Semasa ampliou a capacidade de recebimento de telha e fibra de amianto, material que não era aceito no antigo equipamento público.

“Esse tipo de resíduo representa riscos para a saúde, por isso precisa ser destinado corretamente, não correndo o risco de ser descartado em qualquer lugar”, explica, em resumo, o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos, o Edi.

Aprovado



Primeiro munícipe a utilizar a EC Vila Guiomar, o aposentado Valter Costa, morador do bairro Santa Maria, aprovou a nova unidade.

“É fácil para entrar e sair. Vai facilitar bastante. Ficou maior, mais bonito e organizado”, disse.

Ele levou ao local blocos de concreto e madeira que estavam sem utilidade em sua residência.

No terreno onde ficava a EC Carnaúba, na rua de mesmo nome, a projeção é de que seja construída uma quadra.



Usuário frequente das Estações de Coleta, o segurança Reginaldo Moreira da Silva também compareceu no primeiro dia de abertura do ecoponto para, como de costume, levar os seus recicláveis.

“Trouxe plástico, latinha, embalagens e papelão. Como moro aqui pertinho, prefiro trazer às segundas-feiras ou aos sábados de manhã”, explica.

Horário



O horário de atendimento da EC Vila Guiomar é, em suma, de segunda a sábado (inclusive feriados), das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Os munícipes também podem, da mesma forma, descartar eletroeletrônicos, madeira, móveis e óleo de cozinha usado.

Além de doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e objetos em geral.

O novo ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André.

O programa recebe financiamento de US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).



O equipamento público soma-se a uma série de melhorias que têm sido feitas pela Prefeitura na Vila Guiomar, bairro onde fica a comunidade Tamarutaca.

Em setembro deste ano, por exemplo, foi inaugurado o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência (CRPD) Alexandre Esteves Francisco – Xande.

Espaço projetado para acolher, orientar, socializar e promover atividades e capacitações para pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores.

Também foi entregue, em 2021, a Creche Professora Iara Balieiro Lima, que possui, em conclusão, capacidade para atender até 350 crianças entre 0 e 3 anos de idade.



Vila Guiomar ganha Estação de Coleta com nova infraestrutura

02/10/2023 Marcus Almeida

Ecoponto é mais moderno e fica em um local de fácil acesso, na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira



Vila Guiomar ganha Estação de Coleta com nova infraestrutura – Foto: Divulgação/Semasa

Os moradores da região da Vila Guiomar, em Santo André, agora têm à disposição um ecoponto com infraestrutura moderna. A Prefeitura e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) abriram a nova unidade nesta segunda-feira (2), na Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira, 151, facilitando o acesso dos munícipes que precisam descartar resíduos volumosos.

Além disso, com a nova unidade, que teve o nome alterado de Estação de Coleta Carnaúba para Estação de Coleta Vila Guiomar, o Semasa ampliou a capacidade de recebimento de telha e fibra de amianto, material que não era aceito no antigo equipamento público. “Esse tipo de resíduo representa riscos para a saúde, por isso precisa ser destinado corretamente, não correndo o risco de ser descartado em qualquer lugar”, explica o superintendente-adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Primeiro munícipe a utilizar a EC Vila Guiomar, o aposentado Valter Costa, morador do bairro Santa Maria, aprovou a nova unidade. “É fácil para entrar e sair. Vai facilitar bastante. Ficou maior, mais bonito e organizado”, disse. Ele levou ao local blocos de concreto e madeira que estavam sem utilidade em sua residência. No terreno onde ficava a EC Carnaúba, na rua de mesmo nome, a projeção é de que seja construída uma quadra.

Usuário frequente das Estações de Coleta, o segurança Reginaldo Moreira da Silva também compareceu no primeiro dia de abertura do ecoponto para, como de costume, levar os seus recicláveis. “Trouxe plástico, latinha, embalagens e papelão. Como moro aqui pertinho, prefiro trazer às segundas-feiras ou aos sábados de manhã”, explica.

O horário de atendimento da EC Vila Guiomar é de segunda a sábado (inclusive feriados), das 9h às 12h e das 13h às 17h. Os munícipes também podem descartar eletroeletrônicos, madeira, móveis, óleo de cozinha usado, além de doar roupas, calçados, acessórios, brinquedos e objetos em geral.



Vila Guiomar ganha Estação de Coleta com nova infraestrutura – Foto: Divulgação/Semasa

O novo ecoponto foi construído pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, por meio do programa Sanear Santo André, que recebe financiamento de US\$ 50 milhões pela CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina). O equipamento público soma-se a uma série de melhorias que têm sido feitas pela Prefeitura na Vila Guiomar, bairro onde fica a comunidade Tamarutaca.

Em setembro deste ano, por exemplo, foi inaugurado o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência (CRPD) Alexandre Esteves Francisco – Xande, espaço projetado para acolher, orientar, socializar e promover atividades e capacitações para pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores. Também foi entregue, em 2021, a Creche Professora Iara Balieiro Lima, que possui capacidade para atender até 350 crianças entre 0 e 3 anos de idade.



Vila Guiomar ganha Estação de Coleta com nova infraestrutura – Foto: Divulgação/Semasa

SANTOANDRÉ.BIZ

Notícias, Empregos e Oportunidades

Semasa conclui projeto “Do Sólido ao Gasoso” em Santo André

02/10/2023 Marcus Almeida

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) concluiu o projeto “Do Sólido ao Gasoso”, que teve como objetivo contribuir para a elaboração de uma Política Municipal de Redução dos Gases do Efeito Estufa (GEE) e investigar a viabilidade do reaproveitamento do biogás gerado no Aterro Sanitário de Santo André. O projeto resultou na divulgação de uma cartilha temática que apresenta as conclusões e resultados da iniciativa.

A cartilha, disponível em formato digital (clicando no link bit.ly/cartilhabiogas), abrange informações sobre a gestão de resíduos sólidos em Santo André, os gases de efeito estufa, os processos desenvolvidos durante o projeto e sua relação com as mudanças climáticas.

Edinilson Ferreira dos Santos, superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, destacou a importância de abordar a questão das mudanças climáticas no contexto da gestão de resíduos e ressaltou o pioneirismo de Santo André na região.

O projeto incluiu a análise gravimétrica dos resíduos e a avaliação da viabilidade técnica e econômica para a utilização do biogás gerado no Aterro Sanitário, considerando que o Brasil é um dos principais emissores de GEE no mundo. Além disso, permitiu a elaboração de um inventário dos gases do efeito estufa gerados na gestão de resíduos sólidos.

Os resultados do projeto servirão de base para as ações municipais de mitigação das mudanças climáticas, incluindo a instalação de painéis solares, fiscalização do descarte irregular de resíduos e a promoção de iniciativas socioambientais para aumentar a reciclagem e reduzir aterros sanitários. O secretário de Planejamento Estratégico e Licenciamento, Acácio Miranda, enfatizou o compromisso de Santo André com um futuro mais sustentável.

O projeto “Do Sólido ao Gasoso” foi parcialmente financiado pelo Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental (Fumgesan) e foi realizado ao longo de 2022 e 2023, envolvendo 23 participantes, incluindo funcionários do Semasa, da Prefeitura e moradores da cidade.

DIÁRIO REGIONAL

Mutirão nacional pelo Dia Mundial do Lixo Eletroeletrônico

06/10/2023 Marcus Almeida

Objetivo da ação nacional é promover a conscientização sobre a importância do descarte correto de eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso

Nos dias 9, 10 e 11 de outubro, São José dos Campos dará início a uma ação de coleta de lixo eletroeletrônico nos condomínios da cidade. A iniciativa faz parte do mutirão nacional pelo **Dia Mundial do Lixo Eletroeletrônico**, comemorado no dia 14 de outubro. O movimento criado pela startup *Circulare*, acontece no município em parceria com a ARL Vale. **Santo André** é a única cidade do **ABC** a participar da iniciativa.

Os moradores serão informados sobre o dia em que a coleta será realizada no condomínio, para que possam levar eletrodomésticos e eletroeletrônicos quebrados ou obsoletos para a porta da residência. “Somos um ecossistema e temos um compromisso com o planeta, queremos que esses equipamentos sejam reciclados de forma correta e essa matéria-prima possa ser reaproveitada, além disso, gerar renda para os recicladores, ajudar as empresas fabricantes na logística reversa e ainda salvar o meio ambiente”, diz Livia, gerente de Marketing da *Circulare*, startup responsável pelo mutirão.

O objetivo da ação nacional é promover a conscientização sobre a importância do descarte correto de eletroeletrônicos quebrados ou fora de uso, para evitar a contaminação do meio ambiente e principalmente, promover a economia circular. Na lista dos itens que podem ser descartados estão todos os que possuem algum tipo de eletroeletrônico, como brinquedos, computadores e celulares sem uso, eletrodomésticos. “Tudo o que tem uso de pilha ou precisa de energia para funcionar está nesta lista”, destaca Livia.

Resíduos

Estima-se que no Brasil, por ano, são produzidas cerca de **2,1 milhões de toneladas** de resíduos de equipamentos eletrônicos, ou seja, tudo que precisa de energia para funcionar e que são descartados porque estão obsoletos ou quebrados. Nessa lista estão desde computadores, aparelhos celulares, tablets, televisores, pilhas, motores, travas eletrônicas, até difusores eletrônicos, base elétrica de inseticidas e muito mais. A má notícia é que menos de 3% desse material é reciclado, segundo o relatório *The Global E-Waste Monitor* de 2020.

As consequências desse baixo índice de reciclagem é desastrosa, tanto para o meio ambiente, que pode ser contaminado quando o descarte é feito em lixo comum, quanto para a economia, que deixa de circular. De um único aparelho é possível retirar plástico, vidro, cobre, metais preciosos (ouro e prata), papel e muitos outros materiais que voltam para a cadeia produtiva para a fabricação de novos produtos.

A *Circulare* é um ecossistema com o propósito de tornar o mundo 100% circular, por meio de um movimento que constrói redes e conecta empresas, recicladores e consumidores para garantir a Economia Circular dos Resíduos Eletroeletrônicos. A Plataforma *Circulare* possui parceria com 19 recicladores localizados em 10 estados brasileiros e através da tecnologia, digitaliza a gestão das operações e garante a rastreabilidade dos resíduos

processados em toda a cadeia logística. A partir desta rede com capilaridade nacional, a Circulare oferece Programas individuais de Logística Reversa para Fabricantes e Importadores de produtos eletrônicos, garantindo a conformidade ambiental.

Dia Mundial

O Dia Mundial do Lixo Eletrônico foi estabelecido em 2018 pelo WEEE Forum, uma instituição europeia, sem fins lucrativos e que é o maior centro multinacional de competência do mundo em gestão de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos. O objetivo dessa data é conscientizar o cidadão sobre a importância de remover de suas casas os equipamentos quebrados ou sem uso e fazer o correto descarte em pontos de entrega para serem reciclados, estimulando a economia circular.

A ação acontecerá simultaneamente nas cidades de (PB) e São José dos Campos (SP), Joinville (SC), São Paulo (SP), **Santo André (SP)**, Curitiba (PR), São José dos Pinhais (PR), Natal (RN), Rio de Janeiro (RJ), Niterói (RJ), Uberlândia (MG), Ceilândia (DF), João Pessoa em parceria com recicladores locais.

Ibama e Governo do Pará se interessam por políticas públicas de Santo André

06/10/2023 Marcus Almeida

Município está desenvolvendo diversas ações para melhorar a vida e as condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis



Crédito:Divulgação/Semasa

As iniciativas que estão sendo desenvolvidas pelo município de **Santo André** em prol dos catadores autônomos de resíduos recicláveis, categoria que soma mais de 1,8 mil pessoas que trabalham pelas ruas da cidade, chamaram a atenção do **Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)** e do **Governo do Estado do Pará**. O **Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)** recebeu, nesta quinta-feira (5), a visita da superintendente do Ibama do Estado de São Paulo, Perla Müller, e de três representantes da Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará. O instituto indicou o Semasa como um órgão que possui experiência e conhecimento para auxiliar os paraenses na elaboração de políticas públicas voltadas aos catadores.

“Santo André é um município que nós entendemos que é modelo para o Brasil na política de resíduos sólidos e na coleta seletiva. Vamos levar ao estado e até mesmo à COP-30 (Conferência do Clima das Nações Unidas) essas experiências que conseguimos buscar”, disse o gerente de projetos da Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará, Raoni Raiol Torres.

Durante a visita técnica, que contou com a participação do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira; do superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos, Edinilson Ferreira dos Santos; e do secretário adjunto da Secretaria de

Desenvolvimento e Geração de Emprego da Prefeitura de Santo André, Fernando Cunha; foram apresentados os serviços, equipamentos públicos, projetos socioambientais e todas as ações que compõem a gestão integrada de resíduos sólidos do município.

Chamaram a atenção dos representantes do Pará o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis (que prevê políticas públicas nas áreas de desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda), o programa Moeda Verde (que troca recicláveis por hortifrúti) e a infraestrutura das Estações de Coleta.

“Santo André sente-se bastante prestigiada em poder compartilhar boas práticas da gestão de resíduos sólidos, ao mesmo tempo em que contribui para influenciar outros estados e municípios a construírem políticas públicas eficazes”, explica o superintendente adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, acrescentando que essas visitas técnicas proporcionam conhecimento mútuo.

Em julho deste ano, Santo André instituiu, por meio do decreto nº 18.135, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis. A cidade se tornou uma das pioneiras na formulação de políticas públicas aos catadores.

Além disso, até dezembro, o município chegará a 30 Estações de Coleta, consagrando-se como a cidade brasileira que mais possui ecopontos, proporcionalmente à sua população, para que os municípios possam descartar corretamente diversos tipos de resíduos volumosos.



Ibama e Governo do Pará se interessam por políticas públicas de Santo André

06/10/2023 Marcus Almeida



Fotos: Divulgação/Semasa

Município está desenvolvendo diversas ações para melhorar a vida e as condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis

As iniciativas desenvolvidas por Santo André em prol dos catadores autônomos de resíduos recicláveis, categoria que soma mais de 1,8 mil pessoas que trabalham pelas ruas da cidade, chamaram a atenção do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e do Governo do Estado do Pará.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) recebeu, nesta quinta-feira (05.10), a visita da superintendente do Ibama do Estado de São Paulo, Perla Müller.

Além dela, de três representantes da Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará.

O instituto indicou o Semasa como órgão com experiência e conhecimento para auxiliar os paraenses na elaboração de políticas públicas voltadas aos catadores.



Modelo para o Brasil

“Santo André é um município que nós entendemos que é modelo para o Brasil na política de resíduos sólidos e na coleta seletiva. Vamos levar ao estado e até mesmo à COP-30 (Conferência do Clima das Nações Unidas) essas experiências que conseguimos buscar”, disse, em resumo, o gerente de projetos da Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará, Raoni Raiol Torres.

Durante a visita técnica, que contou com a participação do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira; do superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos, Edinilson Ferreira dos Santos; e do secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego da Prefeitura de Santo André, Fernando Cunha; foram apresentados os serviços, equipamentos públicos, projetos socioambientais e todas as ações que compõem a gestão integrada de resíduos sólidos do município.



Chamaram a atenção dos representantes do Pará vários programas, por exemplo.

Entre eles, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis.

Ele prevê políticas públicas nas áreas de desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

Da mesma forma, o programa Moeda Verde (que troca recicláveis por hortifrúti) e a infraestrutura das Estações de Coleta.

Prestígio

“Santo André sente-se bastante prestigiada em poder compartilhar boas práticas da gestão de resíduos sólidos, ao mesmo tempo em que contribui para influenciar outros estados e municípios a construírem políticas públicas eficazes”, explica, da mesma forma, o superintendente-adjunto do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, acrescentando que essas visitas técnicas proporcionam conhecimento mútuo.



Em julho, Santo André instituiu, por meio do decreto nº 18.135, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis.

A cidade se tornou, acima de tudo, uma das pioneiras na formulação de políticas públicas aos catadores.

Além disso, até dezembro o município chegará a 30 Estações de Coleta.



Vai consagrar-se, portanto, como a cidade brasileira que mais possui ecopontos, proporcionalmente à sua população.

Isso para que os munícipes possam, em conclusão, descartar corretamente diversos tipos de resíduos volumosos.



IBAMA E GOVERNO DO PARÁ SE INTERESSAM POR POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANTO ANDRÉ

07/10/2023 Marcus Almeida

Município está desenvolvendo diversas ações para melhorar a vida e as condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis

As iniciativas que estão sendo desenvolvidas pelo município de Santo André em prol dos catadores autônomos de resíduos recicláveis, categoria que soma mais de 1,8 mil pessoas que trabalham pelas ruas da cidade, chamaram a atenção do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e do Governo do Estado do Pará.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) recebeu, nesta quinta-feira (5), a visita da superintendente do Ibama do Estado de São Paulo, Perla Müller, e de três representantes da Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará. O instituto indicou o Semasa como um órgão que possui experiência e conhecimento para auxiliar os paraenses na elaboração de políticas públicas voltadas aos catadores.

“Santo André é um município que nós entendemos que é modelo para o Brasil na política de resíduos sólidos e na coleta seletiva. Vamos levar ao estado e até mesmo à COP-30 (Conferência do Clima das Nações Unidas) essas experiências que conseguimos buscar”, disse o gerente de projetos da Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará, Raoni Raiol Torres.

Durante a visita técnica, que contou com a participação do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira; do superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos, Edinilson Ferreira dos Santos; e do secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego da Prefeitura de Santo André, Fernando Cunha; foram apresentados os serviços, equipamentos públicos, projetos socioambientais e todas as ações que compõem a gestão integrada de resíduos sólidos do município.

Chamaram a atenção dos representantes do Pará o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis (que prevê políticas públicas nas áreas de desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda), o programa Moeda Verde (que troca recicláveis por hortifrúti) e a infraestrutura das Estações de Coleta.

“Santo André sente-se bastante prestigiada em poder compartilhar boas práticas da gestão de resíduos sólidos, ao mesmo tempo em que contribui para influenciar outros estados e municípios a construírem políticas públicas eficazes”, explica o superintendente adjunto do

Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos, acrescentando que essas visitas técnicas proporcionam conhecimento mútuo.

Em julho deste ano, Santo André instituiu, por meio do decreto nº 18.135, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis. A cidade se tornou uma das pioneiras na formulação de políticas públicas aos catadores.

Além disso, até dezembro, o município chegará a 30 Estações de Coleta, consagrando-se como a cidade brasileira que mais possui ecopontos, proporcionalmente à sua população, para que os municípios possam descartar corretamente diversos tipos de resíduos volumosos.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Ibama e governo do Pará se interessam por políticas públicas de S.André

07/10/2023 Marcus Almeida



Santo André desenvolve diversas ações para melhorar a vida e as condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis (Foto: Divulgação/Semasa)

As iniciativas que estão sendo desenvolvidas por Santo André em prol dos catadores autônomos de resíduos recicláveis, categoria que soma mais de 1,8 mil trabalhadores pelas ruas da cidade, chamaram a atenção do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e do governo do Estado do Pará.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) recebeu, quinta-feira (5/10), a visita da superintendente do Ibama do Estado de São Paulo, Perla Müller, e

de três representantes da Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará. O instituto indicou o Semasa como órgão que possui experiência e conhecimento para auxiliar os paraenses na elaboração de políticas públicas voltadas aos catadores.

Durante a visita técnica, que contou com a participação do superintendente do Semasa, Ajan Marques de Oliveira; do superintendente adjunto e diretor do Departamento de Resíduos Sólidos, Edinilson Ferreira dos Santos; e do secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego da Prefeitura de Santo André, Fernando Cunha; foram apresentados os serviços, equipamentos públicos, projetos socioambientais e todas as ações que compõem a gestão integrada de resíduos sólidos do município.

Chamaram a atenção dos representantes do Pará o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis (que prevê políticas públicas nas áreas de desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda), o programa Moeda Verde (que troca recicláveis por hortifrúti) e a infraestrutura das Estações de Coleta.

Em julho deste ano, Santo André instituiu, por meio do decreto nº 18.135, o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores de Materiais Recicláveis. A cidade se tornou uma das pioneiras na formulação de políticas públicas aos catadores.

Além disso, até dezembro, o município chegará a 30 Estações de Coleta, consagrando-se como a cidade brasileira que mais possui ecopontos, proporcionalmente à sua população, para que os municípios possam descartar corretamente diversos tipos de resíduos volumosos.



Santo André começa obras da Estação de Coleta Parque Marajoara

10/10/2023 Marcus Almeida

Ecoponto será o trigésimo do município; moradores poderão descartar diversos tipos de materiais que não são recolhidos pela coleta porta a porta



A Prefeitura de Santo André começou a construir a Estação de Coleta Parque Marajoara, a última unidade que integra o pacote de obras de implantação e reforma de 12 ecopontos no município, por meio do programa Sanear Santo André.

O novo equipamento público fica entre a esquina da Rua Edgard Vieira de Lima e a Avenida Giovanni Battista Pirelli, no Parque Marajoara.

Na região, o ecoponto mais próximo é a Estação de Coleta Centreville, que fica a mais de 2 quilômetros. Por isso, o novo equipamento público facilitará o acesso dos munícipes que necessitam descartar entulho, móveis, madeira, eletroeletrônicos, óleo de cozinha usado, estofados, dentre outros resíduos que não são recolhidos pelos serviços de coleta porta a porta.

Construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, a EC Parque Marajoara será construída com recursos de financiamento da CAF, o Banco de Desenvolvimento da

América Latina, por meio do Sanear Santo André. Ao todo, o programa é financiado em US\$ 50 milhões e contempla outras obras de saneamento, infraestrutura e mobilidade urbana.

A nova unidade será o trigésimo ecoponto do município, cuja gestão é feita pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Outros bairros que foram beneficiados com um novo equipamento são Vila Guiomar, Jardim Ana Maria, Bangu, Jardim, Centro, Jardim Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Linda, Parque Miami e Jardim Santo André. O endereço e horário de funcionamento de todas as Estações de Coleta podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André começa obras da Estação de Coleta Parque Marajoara

10/10/2023 Marcus Almeida



Ecoponto será o trigésimo do município (Foto: Divulgação/Semasa)

Santo André começou a construir a Estação de Coleta Parque Marajoara, a última unidade que integra o pacote de obras de implantação e reforma de 12 ecopontos no município, por meio do programa Sanear Santo André. O novo equipamento público fica entre a esquina da rua Edgard Vieira de Lima e a avenida Giovanni Battista Pirelli, no Parque Marajoara.

Na região, o ecoponto mais próximo é a Estação de Coleta Centreville, que fica a mais de 2 quilômetros. Por isso, o novo equipamento público facilitará o acesso dos munícipes que necessitam descartar entulho, móveis, madeira, eletroeletrônicos, óleo de cozinha usado, estofados, dentre outros resíduos que não são recolhidos pelos serviços de coleta porta a porta.

Construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, a EC Parque Marajoara será construída com recursos de financiamento da CAF, o Banco de Desenvolvimento da

América Latina, por meio do Sanear Santo André. Ao todo, o programa é financiado em US\$ 50 milhões e contempla outras obras de saneamento, infraestrutura e mobilidade urbana.

A nova unidade será o trigésimo ecoponto do município, cuja gestão é feita pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Outros bairros que foram beneficiados com um novo equipamento são Vila Guiomar, Jardim Ana Maria, Bangu, Jardim, Centro, Jardim Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Linda, Parque Miami e Jardim Santo André. O endereço e horário de funcionamento de todas as Estações de Coleta podem ser consultados em: www.semasa.sp.gov.br.

JORNAL
DIVULGAÇÃO EXATA

Santo André começa obras da Estação de Coleta Parque Marajoara

11/10/2023 Marcus Almeida



Ecoponto será o trigésimo do município; moradores poderão descartar diversos tipos de materiais que não são recolhidos pela coleta porta a porta

Santo André, 10 de outubro de 2023 – A Prefeitura de Santo André começou a construir a Estação de Coleta Parque Marajoara, a última unidade que integra o pacote de obras de implantação e reforma de 12 ecopontos no município, por meio do programa Sanear Santo André.

O novo equipamento público fica entre a esquina da Rua Edgard Vieira de Lima e a Avenida Giovanni Battista Pirelli, no Parque Marajoara.

Na região, o ecoponto mais próximo é a Estação de Coleta Centreville, que fica a mais de 2 quilômetros. Por isso, o novo equipamento público facilitará o acesso dos munícipes que necessitam descartar entulho, móveis, madeira, eletroeletrônicos, óleo de cozinha usado,

estofados, dentre outros resíduos que não são recolhidos pelos serviços de coleta porta a porta.

Construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, a EC Parque Marajoara será construída com recursos de financiamento da CAF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina, por meio do Sanear Santo André. Ao todo, o programa é financiado em US\$ 50 milhões e contempla outras obras de saneamento, infraestrutura e mobilidade urbana.

A nova unidade será o trigésimo ecoponto do município, cuja gestão é feita pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Outros bairros que foram beneficiados com um novo equipamento são Vila Guiomar, Jardim Ana Maria, Bangu, Jardim, Centro, Jardim Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Linda, Parque Miami e Jardim Santo André. O endereço e horário de funcionamento de todas as Estações de Coleta podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André integra mutirão nacional de descarte de lixo eletrônico

11/10/2023 Marcus Almeida

Ação coletiva é realizada pela Circulare em parceria com a Reciclo, Shopping Atrium e SEMASA



Neste sábado (14), Santo André vai se unir a outras 11 cidades brasileiras para um mutirão nacional de conscientização pelo Dia Mundial do Lixo Eletroeletrônico, comemorado no mesmo dia. Das 10h às 17h, o ponto de descarte público será o ecoponto do Shopping Atrium e contará até com gincana entre os lojistas para premiar internamente quem arrecadar o maior número de equipamentos.

A iniciativa é da startup Circulare e na cidade acontece na Vila Homero Thon (Rua Giovanni Battista Pirelli, 155), em parceria com o shopping, a Reciclo e o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA).

Na lista dos itens que podem ser descartados estão todos os que possuem algum tipo de eletroeletrônico, como brinquedos, computadores e celulares sem uso, eletrodomésticos. “Tudo o que tem uso de pilha ou precisa de energia para funcionar está nesta lista; esteja

quebrado ou fora de uso, evita a contaminação do meio ambiente porque nós desmontamos e destinamos corretamente”, diz Lívia Santarelli, gerente de Marketing da startup responsável pela organização.

A ação acontecerá simultaneamente nas cidades de Joinville (SC), São Paulo (SP), Santo André (SP), Curitiba (PR), São José dos Pinhais (PR), Natal (RN), Rio de Janeiro (RJ), Niterói (RJ), Uberlândia (MG), Ceilândia (DF), João Pessoa (PB) e São José dos Campos (SP), em parceria com recicladores locais.

SUSTENTABILIDADE QUE GERA ECONOMIA

Estima-se que no Brasil, por ano, são produzidas cerca de 2,1 milhões de toneladas de resíduos de equipamentos eletrônicos, ou seja, tudo que precisa de energia para funcionar e que são descartados porque estão obsoletos ou quebrados. Nessa lista estão desde computadores, aparelhos celulares, tablets, televisores, pilhas, motores, travas eletrônicas, até difusores eletrônicos, base elétrica de inseticidas e muito mais. A má notícia é que menos de 3% desse material é reciclado, segundo o relatório The Global E-Waste Monitor de 2020.

Segundo Santarelli, as consequências do atual baixo índice de reciclagem é desastrosa, tanto para o meio ambiente (que pode ser contaminado quando o descarte é feito em lixo comum), quanto para a economia, que deixa de circular. Afinal, de um único aparelho é possível retirar plástico, vidro, cobre, metais preciosos (ouro e prata), papel e muitos outros materiais que voltam para a cadeia produtiva para a fabricação de novos produtos.



Santo André Começa Obras Da Estação De Coleta Parque Marajoara

11/10/2023 Ana Paula Selli Cocci

Ecoponto será o trigésimo do município; moradores poderão descartar diversos tipos de materiais que não são recolhidos pela coleta porta a porta



Santo André começa obras da Estação de Coleta Parque Marajoara

O novo equipamento público fica entre a esquina da Rua Edgard Vieira de Lima e a Avenida Giovanni Battista Pirelli, no Parque Marajoara.

Na região, o ecoponto mais próximo é a Estação de Coleta Centreville, que fica a mais de 2 quilômetros. Por isso, o novo equipamento público facilitará o acesso dos munícipes que necessitam descartar entulho, móveis, madeira, eletroeletrônicos, óleo de cozinha usado, estofados, dentre outros resíduos que não são recolhidos pelos serviços de coleta porta a porta.



Santo André começa obras da Estação de Coleta Parque Marajoara Construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, a EC Parque Marajoara será construída com recursos de financiamento da CAF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina, por meio do Sanear Santo André. Ao todo, o programa é financiado em US\$ 50 milhões e contempla outras obras de saneamento, infraestrutura e mobilidade urbana.

Nova Unidade

A nova unidade será o trigésimo ecoponto do município, cuja gestão é feita pelo [Semasa](http://www.semasa.sp.gov.br) (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Outros bairros que foram beneficiados com um novo equipamento são Vila Guiomar, Jardim Ana Maria, Bangu, Jardim, Centro, Jardim Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Linda, Parque Miami e Jardim Santo André. O endereço e horário de funcionamento de todas as Estações de Coleta podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.



Santo André começa obras da Estação de Coleta Parque Marajoara

Santo André começa obras da Estação de Coleta Parque Marajoara

11/10/2023 Marcus Almeida

Ecoponto será o trigésimo do município; moradores poderão descartar diversos tipos de materiais que não são recolhidos pela coleta porta a porta



Estação de Coleta Parque Marajoara

Crédito:Divulgação/Semasa

A Prefeitura de Santo André começou a construir a Estação de Coleta Parque Marajoara, a última unidade que integra o pacote de obras de implantação e reforma de 12 ecopontos no município, por meio do programa Sanear Santo André.

O novo equipamento público fica entre a esquina da Rua Edgard Vieira de Lima e a Avenida Giovanni Battista Pirelli, no Parque Marajoara.

Na região, o ecoponto mais próximo é a Estação de Coleta Centreville, que fica a mais de 2 quilômetros. Por isso, o novo equipamento público facilitará o acesso dos munícipes que necessitam descartar entulho, móveis, madeira, eletroeletrônicos, óleo de cozinha usado, estofados, dentre outros resíduos que não são recolhidos pelos serviços de coleta porta a porta.

Construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, a EC Parque Marajoara será construída com recursos de financiamento da CAF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina, por meio do Sanear Santo André. Ao todo, o programa é financiado em US\$ 50 milhões e contempla outras obras de saneamento, infraestrutura e mobilidade urbana.

A nova unidade será o trigésimo ecoponto do município, cuja gestão é feita pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Outros bairros que foram beneficiados com um novo equipamento são Vila Guiomar, Jardim Ana Maria, Bangu, Jardim, Centro, Jardim Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Linda, Parque Miami e Jardim Santo André. O endereço e horário de funcionamento de todas as Estações de Coleta podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.



Santo André inicia obras da Estação de Coleta Parque Marajoara

15/10/2023 Marcus Almeida



Divulgação/Semasa

A Prefeitura de **Santo André** começou a construir a Estação de Coleta Parque Marajoara, a última unidade que integra o pacote de obras de implantação e reforma de 12 ecopontos no município, por meio do programa Sanear Santo André.

O novo equipamento público fica entre a esquina da Rua Edgard Vieira de Lima e a Avenida Giovanni Battista Pirelli, no Parque Marajoara.

Na região, o ecoponto mais próximo é a Estação de Coleta Centreville, que fica a mais de 2 quilômetros. Por isso, o novo equipamento público facilitará o acesso dos munícipes que necessitam descartar entulho, móveis, madeira, eletroeletrônicos, óleo de cozinha usado, estofados, dentre outros resíduos que não são recolhidos pelos serviços de coleta porta a porta.

Construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, a EC Parque Marajoara será construída com recursos de financiamento da CAF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina, por meio do Sanear Santo André. Ao todo, o programa é financiado em US\$ 50 milhões e contempla outras obras de saneamento, infraestrutura e mobilidade urbana.

A nova unidade será o trigésimo ecoponto do município, cuja gestão é feita pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Outros bairros que foram beneficiados com um novo equipamento são Vila Guiomar, Jardim Ana Maria, Bangu, Jardim, Centro, Jardim Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Linda, Parque Miami e Jardim Santo André. O endereço e horário de funcionamento de todas as Estações de Coleta podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.

ABC **Repórter**
o diário

Santo André começa obras da Estação de Coleta Parque Marajoara

16/10/2023 Marcus Almeida

Ecoponto será o trigésimo do município; moradores poderão descartar diversos tipos de materiais que não são recolhidos pela coleta porta a porta



Construção da Estação de Coleta Pq Marajoara (26) (Copy)

A Prefeitura de Santo André começou a construir a Estação de Coleta Parque Marajoara, a última unidade que integra o pacote de obras de implantação e reforma de 12 ecopontos no município, por meio do programa Sanear Santo André.



Construção da Estação de Coleta Pq Marajoara (17) (Copy)

O novo equipamento público fica entre a esquina da Rua Edgard Vieira de Lima e a Avenida Giovanni Battista Pirelli, no Parque Marajoara.

Na região, o ecoponto mais próximo é a Estação de Coleta Centreville, que fica a mais de 2 quilômetros. Por isso, o novo equipamento público facilitará o acesso dos munícipes que necessitam descartar entulho, móveis, madeira, eletroeletrônicos, óleo de cozinha usado, estofados, dentre outros resíduos que não são recolhidos pelos serviços de coleta porta a porta.

Construída pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, a EC Parque Marajoara será construída com recursos de financiamento da CAF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina, por meio do Sanear Santo André. Ao todo, o programa é financiado em US\$ 50 milhões e contempla outras obras de saneamento, infraestrutura e mobilidade urbana.

A nova unidade será o trigésimo ecoponto do município, cuja gestão é feita pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Outros bairros que foram beneficiados com um novo equipamento são Vila Guiomar, Jardim Ana Maria, Bangu, Jardim, Centro, Jardim Alvorada, Jardim Cristiane, Vila Linda, Parque Miami e Jardim Santo André. O endereço e horário de funcionamento de todas as Estações de Coleta podem ser consultados em www.semasa.sp.gov.br.



Santo André terá Festival Multicultural do Mês das Crianças

17/10/2023 Marcus Almeida

Atrações infantis unem diversão e sustentabilidade no Parque Regional da Criança



A cidade de Santo André se prepara para receber mais uma edição do Festival Multicultural, que será realizada no sábado (21), das 11h às 18h. O evento, que conta com a participação de mais de 40 expositores, trará o melhor do artesanato, gastronomia, artes plásticas, moda e produtos naturais, entre outros segmentos da economia criativa da região.

Como parte das comemorações do Mês das Crianças, o festival contará também com diversas atividades voltadas para os pequenos, como brinquedos infláveis, pula-pula e apresentações do mágico Paiasso Juneko Leleko. Além disso, o palhaço Satin abrilhantará o evento com o espetáculo Amateur, às 14h.

O Festival Multicultural de Santo André é uma oportunidade para os moradores da região conhecerem e apreciarem o talento e a diversidade cultural local. O evento tem entrada é gratuita.

Serviço:

Festival Multicultural de Santo André – Especial Mês das Crianças

Data: 21/10/23 (sábado)

Horário: Das 11h às 18h

Local: Cine Theatro de Variedades Carlos Gomes

Endereço: Rua Senador Fláquer, 110 – Centro

Entrada gratuita

Atrações infantis unem diversão e sustentabilidade no Parque Regional da Criança

A Emia (Escola Municipal de Iniciação Artística) Aron Feldman, localizada no Parque Regional da Criança – Palhaço Estremelique, em Santo André, recebe neste sábado (21) uma programação especial infantil, que une diversão e sustentabilidade. As atividades, todas gratuitas, serão promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pela Secretaria de Cultura, a partir das 10h.

Uma das atrações será a Gincana Ecológica, das 10h às 14h, realizada pelo Semasa com apoio do Fundo Social de Solidariedade. Nesta atividade, a criançada passa por um circuito de brincadeiras, soma pontos e, ao final, pode trocar por brinquedos. Todos os itens disponibilizados foram doados nas Estações de Coleta de Santo André e passaram por triagem e higienização. Estarão disponíveis de pequenos brinquedos até ursinhos de pelúcia, bonecas, jogos, bonecos de ação, casinhas de boneca, bicicletas, patins e patinetes.

A atividade está integrada ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar do Gincana Ecológica, os pequenos deverão descartar um material reciclável, que servirá como ‘ingresso’ de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico, além do ‘ingresso’ de entrada.

Às 13h, a Emia Aron Feldman recebe a abertura da exposição Portões que Falam, projeto de arte pública desenvolvido nas ruas da Vila Alzira.

Às 13h30, a criançada poderá participar da oficina de boneca Abayomi, com Angela Rope. Para acalantar seus filhos durante as viagens a bordo dos tumbeiros – navio de pequeno porte que realizava o transporte de escravos entre África e Brasil –, as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção. As bonecas, símbolo de resistência, ficaram conhecidas como Abayomi.

A partir das 15h, a Emia recebe o espetáculo infantil Ciranda das Flores. Na peça, uma jardineira e um sementeiro trabalham em Ciranda das Flores e, embora estejam apaixonados um pelo outro, não conseguem declarar essa paixão. Depois de uma discussão envolvendo um cacto, que o sementeiro chama de esquisito e sem utilidade, a jardineira se lembra da história do Alecrim e do Botãozinho de Rosa, que ajuda o amigo a entender a importância de coisas que à primeira vista não têm nenhuma.

As atividades na Emia Aron Feldman fazem parte da programação do Mês da Criança Solidário. O endereço é Avenida Itamarati, 536, no Parque Jaçatuba.

ABC DO
ABC
FOCADO
EM VOCE

Atrações infantis unem diversão e sustentabilidade no Parque Regional da Criança

17/10/2023 Marcus Almeida

Emia Aron Feldman recebe programação especial do Semasa e da Secretaria de Cultura no sábado com Gincana Ecológica, Parque Recicla, oficina de boneca, exposição e espetáculo



A Emia (Escola Municipal de Iniciação Artística) Aron Feldman, localizada no Parque Regional da Criança – Palhaço Estremelique, em Santo André, recebe neste sábado (21) uma programação especial infantil, que une diversão e sustentabilidade. As atividades, todas gratuitas, serão promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pela Secretaria de Cultura, a partir das 10h.

Uma das atrações será a Gincana Ecológica, das 10h às 14h, realizada pelo Semasa com apoio do Fundo Social de Solidariedade. Nesta atividade, a criança passa por um circuito de brincadeiras, soma pontos e, ao final, pode trocar por brinquedos. Todos os itens

disponibilizados foram doados nas Estações de Coleta de Santo André e passaram por triagem e higienização. Estarão disponíveis de pequenos brinquedos até ursinhos de pelúcia, bonecas, jogos, bonecos de ação, casinhas de boneca, bicicletas, patins e patinetes.

A atividade está integrada ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar do Gincana Ecológica, os pequenos deverão descartar um material reciclável, que servirá como 'ingresso' de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico, além do 'ingresso' de entrada.

Às 13h, a Emia Aron Feldman recebe a abertura da exposição Portões que Falam, projeto de arte pública desenvolvido nas ruas da Vila Alzira.

Às 13h30, a criançada poderá participar da oficina de boneca Abayomi, com Angela Rope. Para acalantar seus filhos durante as viagens a bordo dos tumbeiros – navio de pequeno porte que realizava o transporte de escravos entre África e Brasil –, as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção. As bonecas, símbolo de resistência, ficaram conhecidas como Abayomi.

A partir das 15h, a Emia recebe o espetáculo infantil Ciranda das Flores. Na peça, uma jardineira e um sementeiro trabalham em Ciranda das Flores e, embora estejam apaixonados um pelo outro, não conseguem declarar essa paixão. Depois de uma discussão envolvendo um cacto, que o sementeiro chama de esquisito e sem utilidade, a jardineira se lembra da história do Alecrim e do Botãozinho de Rosa, que ajuda o amigo a entender a importância de coisas que à primeira vista não têm nenhuma.

As atividades na Emia Aron Feldman fazem parte da programação do Mês da Criança Solidário. O endereço é Avenida Itamarati, 536, no Parque Jaçatuba.

Parque Regional da Criança une diversão e sustentabilidade

17/10/2023 Marcus Almeida



Emia Aron Feldman recebe programação especial do Semasa e da Secretaria de Cultura (Foto: Divulgação/Semasa)

A Emia (Escola Municipal de Iniciação Artística) Aron Feldman, localizada no Parque Regional da Criança – Palhaço Estremelique, em Santo André, recebe neste sábado (21/10) programação especial infantil, que une diversão e sustentabilidade. As atividades, todas gratuitas, serão promovidas pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e pela Secretaria de Cultura, a partir das 10h.

Uma das atrações será a Gincana Ecológica, das 10h às 14h, realizada pelo Semasa com apoio do Fundo Social de Solidariedade. Nesta atividade, a criançada passa por um circuito de brincadeiras, soma pontos e, ao final, pode trocar por brinquedos. Todos os itens disponibilizados foram doados nas Estações de Coleta de Santo André e passaram por triagem e higienização.

Estarão disponíveis de pequenos brinquedos até ursinhos de pelúcia, bonecas, jogos, bonecos de ação, casinhas de boneca, bicicletas, patins e patinetes.

A atividade está integrada ao Parque Recicla, iniciativa que estimula a corresponsabilidade pela destinação adequada dos resíduos nos parques públicos. Ou seja, para participar do

Gincana Ecológica, os pequenos deverão descartar um material reciclável, que servirá como ‘ingresso’ de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico, além do ‘ingresso’ de entrada.

Às 13h, a Emia Aron Feldman recebe a abertura da exposição Portões que Falam, projeto de arte pública desenvolvido nas ruas da Vila Alzira. Às 13h30, a criançada poderá participar da oficina de boneca Abayomi, com Angela Rope. Para acalantar seus filhos durante as viagens a bordo dos tumbeiros – navio de pequeno porte que realizava o transporte de escravos entre África e Brasil –, as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção. As bonecas, símbolo de resistência, ficaram conhecidas como Abayomi.

A partir das 15h, a Emia recebe o espetáculo infantil Ciranda das Flores. Na peça, uma jardineira e um sementeiro trabalham em Ciranda das Flores e, embora estejam apaixonados um pelo outro, não conseguem declarar essa paixão. Depois de uma discussão envolvendo um cacto, que o sementeiro chama de esquisito e sem utilidade, a jardineira se lembra da história do Alecrim e do Botãozinho de Rosa, que ajuda o amigo a entender a importância de coisas que à primeira vista não têm nenhuma.

As atividades na Emia Aron Feldman fazem parte da programação do Mês da Criança Solidário. O endereço é avenida Itamarati, 536, no Parque Jaçatuba.



Confira a programação infantil no ABC Paulista neste fim de semana

18/10/2023 Marcus Almeida

O Vila Mundo é uma iniciativa do Instituto Acqua em parceria com a Catraca Livre

A programação infantil deste final de semana (20 até 22/10) no ABC Paulista está bem variada e atrativa. Tem opções gratuitas e pagas e em diversos locais como Sesc's, bibliotecas, parques, praças, shoppings e teatros da região. Confira:

Projeto 'Hoje é dia de Biblioteca'

Gratuito

Contação de História: Pedro Malasartes e a sopa de pedra

19/10 – 10 e 14h- Biblioteca Vila Floresta (Rua Parintins, 344, Vila Floresta, Santo André-SP)

20/10– 10 e 14h- Biblioteca Cata Preta (Est. da Cata Preta, 810, Vila. João Ramalho, Santo André- SP)

Oficinas de criação de jogos e brinquedos

19/10- 10 e 14h- Biblioteca Vila Linda (Rua Carijós, 2286 – Vila Linda, Santo André- SP)

Apresentação e oficina de ilusionismo

21/10- 14h- Biblioteca Vila Linda Rua (Carijós, 2286 – Vila Linda, Santo André- SP)

Ser Tão Xique Xique

Esta é uma comédia nordestina que aborda a questão do cangaço, a seca, os interesses políticos e econômicos em volta do messianismo, trazendo tanto uma visão interna dos que vivem esta realidade, quanto uma visão externa, representada por estrangeiros e contrabandistas. Nesta obra da literatura nordestina, uma menina ” sofre”, pela falta de comunicação e paciência, preconceitos. Aqui, contada de forma cômica e contemporânea, com muita bondade, um despertar educacional.

21/10 às 15h

Ingressos: A partir de R\$15. Venda: Bilheteria Express

Teatro Conchita de Moraes (Praça Rui Barbosa, 12, Santa Teresinha, Santo André – SP)

Cantigas de Berço

Com Ligia Fiocco

O ponto de partida do encontro é uma contação de história musicada e sonorizada ao vivo, de forma sensível e delicada, utilizando diversos instrumentos para apoiar a narrativa que vai se entrelaçando com as canções do repertório da música tradicional da infância e da cultura popular brasileira.

21/10 às 11h

Gratuito

Sesc São Caetano (Rua Piauí, 554 – Santa Paula, São Caetano do Sul – SP)

TraquitanaETA: Construção de brinquedos com recicláveis

Oficinas de curta duração para toda a família, que trazem os conceitos básicos da eletrônica na construção de diversas traquitanas, por meio de fazeres coletivos com desenho, pintura, escultura, recortes, colagens, amarrações ou dobraduras, reforçando a importância da criatividade com a reciclagem em nosso dia a dia.

21/10 às 14h

Gratuito

A partir de 6 anos

Sesc São Caetano (Rua Piauí, 554 – Santa Paula, São Caetano do Sul – SP)

Ester

com Odília Nunes

Ester é uma boneca de 18cm de altura, que em sua caixa-teatro-realejo, planta flores. Mas, Ester não se contém à caixinha. Ela deseja trocar afagos. Olhar nos olhos de seres. Acarinhá-la. E assim é. A intervenção é concluída com uma boneca miúda fazendo carinho nas pessoas que encontra. Oferecendo cafunés. Diminuindo distâncias. Ester é ponte para a atriz atravessar até os olhos dos espectadores.

21/10 às 13h e às 16h

Gratuito

Sesc Santo André (Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar, Santo André -SP).

Programação especial da EMIA Aron Feldman

21/10

10h -Gincana Ecológica

Na Gincana Ecológica, a criançada passa por um circuito de brincadeiras, soma pontos e, ao final, pode trocar por brinquedos. Todos os itens disponibilizados foram doados nas Estações de Coleta de Santo André. A atividade está integrada ao Parque Recicla, ou seja, para participar da Gincana Ecológica, os pequenos deverão descartar um material reciclável, que servirá como 'ingresso' de entrada. São aceitos diversos tipos de recicláveis, como garrafas plásticas, latinhas de alumínio, embalagens longa vida, vidros, entre outros. Além disso, quem levar um litro de óleo de cozinha usado poderá trocar por uma barra de sabão ecológico, além do 'ingresso' de entrada.

13h30- Oficina de boneca Abayomi

instruída por Angela Rope. Abayomi são bonecas que eram utilizadas para acalantar seus filhos durante as viagens a bordo dos tumbeiros – navio de pequeno porte que realizava o transporte de escravos entre África e Brasil – as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção.

14h- Exposição 'Portões que Falam – Infância' com Suca Moraes

Portões que Falam é um projeto de arte pública originalmente desenvolvido para ser realizado nas ruas da Vila Alzira em Santo André.) Envolve dezenas de artistas andreenses e do ABC e é promovido pela Casa de Cultura Cuiabá 15.3.

15h – espetáculo uma Jardineira e um Semeador trabalham em Ciranda das Flores

Parque Regional da Criança – Palhaço Estremelique (Av. Itamarati, 536, Parque Jaçatuba, Santo André – SP)

Circo Mequetrefi

Cia. Brittos Produções

Lia é uma garotinha de oito anos que trabalha no Circo Mequetrefi. O dono do circo, Sr. Júlio Mequetrefi, a maltrata muito. Com a ajuda dos palhaços Chokito e Neto, Lia consegue manter viva a chama em seu coração, pois ela tem um desejo especial: ser uma grande

artista! O malvado Mequetrefi, por sua vez, esconde um importante segredo. Será que Lia descobrirá o que é e realizará seu grande sonho?

21/10 às 13h

Gratuito

Centro Cultural Jácomo Guazzelli (Rua Rosa Pacheco, 201, Ferrazópolis, Santo André – SP)

BrincaYoga

A yoga é uma prática corporal milenar que desenvolve a consciência corporal, o autoconhecimento e outras capacidades. Nesta vivência será apresentada uma proposta multidisciplinar na qual as diferentes formas dos bichos se relacionarem com a natureza serão o fio condutor da prática junto com a hatha yoga. Despertando curiosidades sobre a biodiversidade, auto percepções e expandindo conhecimento.

22/10 às 10h30

Gratuito

Sesc Santo André (Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar, Santo André -SP).

SUPER MÁRIO

Super Mario é um espetáculo baseado na série de video games, Super Mario Bros, nele Super Mario é um encanador junto com seu irmão Luigi. Um dia, Mario e Luigi vão para no reino dos cogumelos, governado pela Princesa Peach, mas é ameaçado pelo rei Bowser , que vai fazer de tudo para conseguir reinar todos os lugares. É então que Luigi é raptado por Bowser e o usa para procurar Mario, o único capaz de dete-lo e reestabelecer a paz. Mario terá que aprender como viver nesse novo reino perigoso, passando por várias aventuras, acompanhado de seus amigos, como Toad, Donkey Kong e a princesa Peach, Mario irá descobrir seu valor e encontrar seu lugar no mundo dos games.

22/10 15h

Ingressos: A partir de R\$35. Venda: Bilheteria Express

Teatro Conchita de Moraes (Praça Rui Barbosa, 12, Santa Teresinha, Santo André – SP)

Pequena história para um tempo sem memória com o Coletivo Quizumba

“Havia uma Vila onde era bom morar...” mas tudo mudou desde que por lá se instalou uma ave agourenta, esse tal de Marabu1. Num bater de asas muito forte, ele fez voar a memória de todos. Menos dos irmãos Muriquim e Dandará, que terão de partir em busca das memórias perdidas e salvar a todos do total esquecimento. Na trajetória, cruzam com uma figura mítica que faz os irmãos viajarem no tempo, em uma jornada em busca da história e identidade de seu povo.

22/10 às 16h

Ingresso – R\$25 / R\$12,50 / R\$8

Teatro Sesc Santo André (Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar, Santo André – SP)

Festival de bolhas gigantes

Para participar precisa levar 2 litros de água por pessoa e balde. A organização do evento espalha baldes pela praça com a poção mágica para brincar à vontade durante toda a tarde. Haverá demonstrações das bolhas gigantes.

22/10 das 14h às 18h

Gratuito

Praça da Moça (Praça da Moça, Jardim do Parque, Diadema – SP)

Programação São Bernardo Plaza

Gratuito

21/10 das 14h às 18h- Oficina Sacochila Halloween

22/10 das 14h às 18h- Oficina Slime de Bruxa

22/10 às 16h- Espetáculo Infantil- Pinóquio

São Bernardo Plaza Shopping (Av. Rotary, 624 – Centro, São Bernardo do Campo – SP)

DicaVilaMundo: Quer ficar por dentro de mais iniciativas culturais, sociais e sustentáveis? Siga o Instituto Acqua no Facebook e Instagram

Parque Regional da Criança tem sábado de diversão e sustentabilidade com Gincana Ecológica

21/10/2023 Marcus Almeida

Ação do Semasa integrou a agenda de atividades do Mês das Crianças



Crédito:Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou neste sábado (21) mais uma edição da **Gincana Ecológica**. O evento, que une sustentabilidade, solidariedade e diversão, tem apoio do **Fundo Social de Solidariedade** e ocorreu no **Parque Regional da Criança – Palhaço Estremilique**, celebrando o **Mês das Crianças**.

Cerca de 100 crianças e adolescentes passaram pelo circuito de brincadeiras, que conta com tomba-lata, bola ao cesto, minigolfe entre outros. Ao somar pontos, era possível trocar por brinquedos, entre bonecas, casinha, bicicletas, skates, ursinhos de pelúcia e jogos de tabuleiro.

A professora aposentada Simone Fontanielo, que reside em São Caetano do Sul, levou os gêmeos Clarice e Bernardo, de 2 anos, para se divertirem e aprovou a iniciativa. *“Foi maravilhoso. É uma proposta muito criativa de envolver a reciclagem, além de tudo muito organizado. Eles amaram!”*, comenta.

Para participar da ação, os pequenos precisaram descartar um reciclável ou 1 litro de óleo de cozinha usado. A iniciativa integra o Parque Recicla, também promovido pelo Semasa e que estimula a sensibilização ambiental para a corresponsabilidade na geração de resíduos além de incentivar a Coleta Seletiva.

Os brinquedos distribuídos na atividade foram integralmente doados nas Estações de Coleta de Santo André, passaram por separação e limpeza para serem ofertados às crianças. Esta é

a décima segunda edição da Gincana Ecológica e, neste ano, uma última ação deve ocorrer no Jardim Santo André.



Parque Regional da Criança tem diversão e sustentabilidade com Gincana Ecológica

22/10/2023 Marcus Almeida

Ação do Semasa integrou a agenda de atividades do Mês das Crianças



22 de outubro de 2023 – Foto: Divulgação Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou neste sábado (21) mais uma edição da Gincana Ecológica. O evento, que une sustentabilidade, solidariedade e diversão, tem apoio do Fundo Social de Solidariedade e ocorreu no Parque Regional da Criança – Palhaço Estremilique, celebrando o Mês das Crianças.

Cerca de 100 crianças e adolescentes passaram pelo circuito de brincadeiras, que conta com tomba-lata, bola ao cesto, minigolfe entre outros. Ao somar pontos, era possível trocar por brinquedos, entre bonecas, casinha, bicicletas, skates, ursinhos de pelúcia e jogos de tabuleiro.

A professora aposentada Simone Fontanielo, que reside em São Caetano do Sul, levou os gêmeos Clarice e Bernardo, de 2 anos, para se divertirem e aprovou a iniciativa. “Foi maravilhoso. É uma proposta muito criativa de envolver a reciclagem, além de tudo muito organizado. Eles amaram!”, comenta.

Para participar da ação, os pequenos precisaram descartar um reciclável ou 1 litro de óleo de cozinha usado. A iniciativa integra o Parque Recicla, também promovido pelo Semasa e que estimula a sensibilização ambiental para a corresponsabilidade na geração de resíduos além de incentivar a Coleta Seletiva.

Os brinquedos distribuídos na atividade foram integralmente doados nas Estações de Coleta de Santo André, passaram por separação e limpeza para serem ofertados às crianças. Esta é a décima segunda edição da Gincana Ecológica e, neste ano, uma última ação deve ocorrer no Jardim Santo André.

ABCD *real*

Parque Regional da Criança tem sábado de diversão e sustentabilidade com Gincana Ecológica

22/10/2023 Marcus Almeida



Fotos: Divulgação/Semasa

Ação do Semasa integrou, em primeiro lugar, a agenda de atividades do Mês das Crianças
O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou neste sábado (21.10), em primeiro lugar, mais uma edição da Gincana Ecológica.

O evento une, acima de tudo, sustentabilidade, solidariedade e diversão.

Tem apoio do Fundo Social de Solidariedade e ocorreu no Parque Regional da Criança – Palhaço Estremilique, celebrando o Mês das Crianças.

Cerca de 100 crianças e adolescentes passaram, portanto, pelo circuito de brincadeiras, que conta com tomba-lata, bola ao cesto, minigolfe entre outros.

Ao somar pontos, era possível, por exemplo, trocar por brinquedos, entre bonecas, casinha, bicicletas, skates, ursinhos de pelúcia e jogos de tabuleiro.

A professora aposentada Simone Fontanielo, que reside em São Caetano do Sul, levou os gêmeos Clarice e Bernardo, de 2 anos, para se divertirem e aprovou a iniciativa.

“Foi maravilhoso. É uma proposta muito criativa de envolver a reciclagem, além de tudo muito organizado. Eles amaram!”, comentou, em resumo.

Para participar da ação, os pequenos precisaram descartar um reciclável ou 1 litro de óleo de cozinha usado.

A iniciativa integra o Parque Recicla, também promovido pelo Semasa e que estimula a sensibilização ambiental para a corresponsabilidade na geração de resíduos além de incentivar a Coleta Seletiva.

Os brinquedos distribuídos na atividade foram integralmente doados nas Estações de Coleta de Santo André, passaram por separação e limpeza para ser ofertados às crianças.

Esta é a décima segunda edição da Gincana Ecológica e, neste ano, uma última ação deve ocorrer, em conclusão, no Jardim Santo André.





Parque Regional da Criança tem diversão e sustentabilidade com Gincana Ecológica

22/10/2023 Marcus Almeida



Evento tem apoio do Fundo Social de Solidariedade (Foto: Divulgação/Semasa)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou neste sábado (21/10) mais uma edição da Gincana Ecológica. O evento, que une sustentabilidade, solidariedade e diversão, tem apoio do Fundo Social de Solidariedade e ocorreu no Parque Regional da Criança – Palhaço Estremilique, celebrando o Mês das Crianças.

Cerca de 100 crianças e adolescentes passaram pelo circuito de brincadeiras, que conta com tomba-lata, bola ao cesto, minigolfe entre outros. Ao somar pontos, era possível trocar por brinquedos, entre bonecas, casinha, bicicletas, skates, ursinhos de pelúcia e jogos de tabuleiro.

A professora aposentada Simone Fontanielo, que reside em São Caetano, levou os gêmeos Clarice e Bernardo, de 2 anos, para se divertirem e aprovou a iniciativa. “Foi maravilhoso. É uma proposta muito criativa de envolver a reciclagem, além de tudo muito organizado. Eles amaram!”, comenta.

Para participar da ação, os pequenos precisaram descartar um reciclável ou 1 litro de óleo de cozinha usado. A iniciativa integra o Parque Recicla, também promovido pelo Semasa e que estimula a sensibilização ambiental para a corresponsabilidade na geração de resíduos além de incentivar a Coleta Seletiva.

Os brinquedos distribuídos na atividade foram integralmente doados nas Estações de Coleta de Santo André, passaram por separação e limpeza para serem ofertados às crianças. Esta é a décima segunda edição da Gincana Ecológica e, neste ano, uma última ação deve ocorrer no Jardim Santo André.



Santo André realiza Moeda Pet neste sábado no Parque Central

23/10/2023 Marcus Almeida



Alex Cavanha/PSA

Após quebrar recorde de arrecadação de garrafas plásticas e distribuição de rações em setembro, o programa Moeda Pet estará de volta ao Parque Central, em [Santo André](#), no sábado (28), das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No mês passado, o programa distribuiu mais de uma tonelada de rações para cães e gatos, em troca de 22 mil garrafas plásticas, com a presença de 350 pessoas. Neste ano, cerca de 200 pessoas compareceram em cada edição mensal. A média de ração distribuída por mês é de 580 quilos e a arrecadação de garrafas é de aproximadamente 12 mil.

“Os munícipes de Santo André já se conscientizaram de que o Moeda Pet é um programa que só traz benefícios. O simples ato de não descartar as garrafas irregularmente ajuda o meio ambiente e ainda alimenta os bichinhos que tanto adoramos”, pontua o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas. O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André para reciclagem das cooperativas, que reaproveitam o material para venda.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 28/10/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção

Santo André realiza Moeda Pet neste sábado no Parque Central

23/10/2023 Marcus Almeida



Ação que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos acontece em sistema drive-thru, das 9h às 13h

Santo André, 23 de outubro de 2023 – Após quebrar recorde de arrecadação de garrafas plásticas e distribuição de rações em setembro, o programa Moeda Pet estará de volta ao Parque Central no sábado (28), das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No mês passado, o programa distribuiu mais de uma tonelada de rações para cães e gatos, em troca de 22 mil garrafas plásticas, com a presença de 350 pessoas. Neste ano, cerca de 200 pessoas compareceram em cada edição mensal. A média de ração distribuída por mês é de 580 quilos e a arrecadação de garrafas é de aproximadamente 12 mil.

“Os munícipes de Santo André já se conscientizaram de que o Moeda Pet é um programa que só traz benefícios. O simples ato de não descartar as garrafas irregularmente ajuda o meio ambiente e ainda alimenta os bichinhos que tanto adoramos”, pontua o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas. O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André para reciclagem das cooperativas, que reaproveitam o material para venda.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 28/10/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção



Santo André realiza Moeda Pet neste sábado no Parque Central

23/10/2023 Marcus Almeida

Ação que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos acontece em sistema drive-thru, das 9h às 13h



Crédito:Alex Cavanha/PSA

Após quebrar recorde de arrecadação de garrafas plásticas e distribuição de rações em setembro, o programa Moeda Pet estará de volta ao Parque Central no sábado (28), das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No mês passado, o programa distribuiu mais de uma tonelada de rações para cães e gatos, em troca de 22 mil garrafas plásticas, com a presença de 350 pessoas. Neste ano, cerca de

200 pessoas compareceram em cada edição mensal. A média de ração distribuída por mês é de 580 quilos e a arrecadação de garrafas é de aproximadamente 12 mil.

“Os munícipes de Santo André já se conscientizaram de que o Moeda Pet é um programa que só traz benefícios. O simples ato de não descartar as garrafas irregularmente ajuda o meio ambiente e ainda alimenta os bichinhos que tanto adoramos”, pontua o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas. O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André para reciclagem das cooperativas, que reaproveitam o material para venda.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 28/10/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção



Santo André realiza Moeda Pet neste sábado no Parque Central

23/10/2023 Marcus Almeida

Ação que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos acontece em sistema drive-thru, das 9h às 13h



Após quebrar recorde de arrecadação de garrafas plásticas e distribuição de rações em setembro, o programa Moeda Pet estará de volta ao Parque Central no sábado (28), das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No mês passado, o programa distribuiu mais de uma tonelada de rações para cães e gatos, em troca de 22 mil garrafas plásticas, com a presença de 350 pessoas. Neste ano, cerca de 200 pessoas compareceram em cada edição mensal. A média de ração distribuída por mês é de 580 quilos e a arrecadação de garrafas é de aproximadamente 12 mil.

“Os munícipes de Santo André já se conscientizaram de que o Moeda Pet é um programa que só traz benefícios. O simples ato de não descartar as garrafas irregularmente ajuda o meio ambiente e ainda alimenta os bichinhos que tanto adoramos”, pontua o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas. O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André para reciclagem das cooperativas, que reaproveitam o material para venda.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 28/10/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção



Santo André realiza Moeda Pet neste sábado no Parque Central

23/10/2023 Marcus Almeida



Ação que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos acontece em sistema drive-thru (Divulgação/Alex Cavanha/PSA)

Após quebrar recorde de arrecadação de garrafas plásticas e distribuição de rações em setembro, o programa Moeda Pet estará de volta ao Parque Central no sábado (28), das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No mês passado, o programa distribuiu mais de uma tonelada de rações para cães e gatos, em troca de 22 mil garrafas plásticas, com a presença de 350 pessoas. Neste ano, cerca de 200 pessoas compareceram em cada edição mensal. A média de ração distribuída por mês é de 580 quilos e a arrecadação de garrafas é de aproximadamente 12 mil.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas. O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André para reciclagem das cooperativas, que reaproveitam o material para venda.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Parque Regional da Criança tem sábado de diversão e sustentabilidade com Gincana Ecológica

23/10/2023 Marcus Almeida

Ação do Semasa integrou a agenda de atividades do Mês das Crianças



Fotos: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realizou neste sábado (21) mais uma edição da Gincana Ecológica. O evento, que une sustentabilidade, solidariedade e diversão, tem apoio do Fundo Social de Solidariedade e ocorreu no Parque Regional da Criança – Palhaço Estremilique, celebrando o Mês das Crianças.



Fotos: Divulgação/Semasa

Cerca de 100 crianças e adolescentes passaram pelo circuito de brincadeiras, que conta com tomba-lata, bola ao cesto, minigolfe entre outros. Ao somar pontos, era possível trocar por brinquedos, entre bonecas, casinha, bicicletas, skates, ursinhos de pelúcia e jogos de tabuleiro.

A professora aposentada Simone Fontanielo, que reside em São Caetano do Sul, levou os gêmeos Clarice e Bernardo, de 2 anos, para se divertirem e aprovou a iniciativa. “Foi

maravilhoso. É uma proposta muito criativa de envolver a reciclagem, além de tudo muito organizado. Eles amaram!”, comenta.

Para participar da ação, os pequenos precisaram descartar um reciclável ou 1 litro de óleo de cozinha usado. A iniciativa integra o Parque Recicla, também promovido pelo Semasa e que estimula a sensibilização ambiental para a corresponsabilidade na geração de resíduos além de incentivar a Coleta Seletiva.

Os brinquedos distribuídos na atividade foram integralmente doados nas Estações de Coleta de Santo André, passaram por separação e limpeza para serem ofertados às crianças. Esta é a décima segunda edição da Gincana Ecológica e, neste ano, uma última ação deve ocorrer no Jardim Santo André.



Santo André realiza Moeda Pet neste sábado no Parque Central

24/10/2023 Marcus Almeida



Ação que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos acontece em sistema drive-thru, das 9h às 13h

Após quebrar recorde de arrecadação de garrafas plásticas e distribuição de rações em setembro, o programa Moeda Pet estará de volta ao Parque Central no sábado (28), das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No mês passado, o programa distribuiu mais de uma tonelada de rações para cães e gatos, em troca de 22 mil garrafas plásticas, com a presença de 350 pessoas. Neste ano, cerca de 200 pessoas compareceram em cada edição mensal. A média de ração distribuída por mês é de 580 quilos e a arrecadação de garrafas é de aproximadamente 12 mil.

“Os munícipes de Santo André já se conscientizaram de que o Moeda Pet é um programa que só traz benefícios. O simples ato de não descartar as garrafas irregularmente ajuda o

meio ambiente e ainda alimenta os bichinhos que tanto adoramos”, pontua o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas. O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André para reciclagem das cooperativas, que reaproveitam o material para venda.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 28/10/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção



Santo André realiza Moeda Pet neste sábado no Parque Central

24/10/2023 Marcus Almeida



Fotos: Alex Cavanha/PSA

Após quebrar recorde de arrecadação de garrafas plásticas e distribuição de rações em setembro, o programa Moeda Pet estará de volta ao Parque Central no sábado (28), das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No mês passado, o programa distribuiu mais de uma tonelada de rações para cães e gatos, em troca de 22 mil garrafas plásticas, com a presença de 350 pessoas. Neste ano, cerca de 200 pessoas compareceram em cada edição mensal. A média de ração distribuída por mês é de 580 quilos e a arrecadação de garrafas é de aproximadamente 12 mil.

“Os munícipes de Santo André já se conscientizaram de que o Moeda Pet é um programa que só traz benefícios. O simples ato de não descartar as garrafas irregularmente ajuda o meio ambiente e ainda alimenta os bichinhos que tanto adoramos”, pontua o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas. O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André para reciclagem das cooperativas, que reaproveitam o material para venda.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do

Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 28/10/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção



Parque Central recebe edição do Moeda Pet

24/10/2023 Marcus Almeida



Após quebrar recorde de arrecadação de garrafas plásticas e distribuição de rações em setembro, o programa Moeda Pet estará de volta ao Parque Central no sábado (28), das 9h às 13h, em sistema drive-thru.

No mês passado, o programa distribuiu mais de uma tonelada de rações para cães e gatos, em troca de 22 mil garrafas plásticas, com a presença de 350 pessoas. Neste ano, cerca de

200 pessoas compareceram em cada edição mensal. A média de ração distribuída por mês é de 580 quilos e a arrecadação de garrafas é de aproximadamente 12 mil.

“Os munícipes de Santo André já se conscientizaram de que o Moeda Pet é um programa que só traz benefícios. O simples ato de não descartar as garrafas irregularmente ajuda o meio ambiente e ainda alimenta os bichinhos que tanto adoramos”, pontua o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Cada quilo de resíduo equivale a 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro e 36 de 600 ml. Porém, só serão aceitas se estiverem limpas e secas. O material arrecadado é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André para reciclagem das cooperativas, que reaproveitam o material para venda.

O Moeda Pet tem a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente; do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade; do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

As empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato no telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento na quantidade de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na Rua José Bonifácio, s/n, na Vila Assunção.

Serviço

Moeda Pet

Data: 28/10/23 (sábado)

Horário: 9h às 13h

Local: Parque Central

Endereço: Rua José Bonifácio, s/n – Vila Assunção

Foto: Alex Cavanha/PSA

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Novembro 2023

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Estação de Coleta Paranapiacaba terá 6 caçambas e mais monitoramento

01/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Equipamento passa por modernização para melhorar o serviço e atendimento aos usuários



Foto: Divulgação/Semasa

Santo André anunciou obra do pacote de construção e reforma de 12 ecopontos. A frente de trabalho agora também está concentrada na Estação de Coleta Paranapiacaba, que passa por modernização para melhorar o serviço e atendimento aos usuários.

O equipamento público ganhará seis caçambas para que a população possa descartar corretamente entulho, rejeito, madeira, recicláveis e poda de vegetação. Como reforço ao monitoramento em tempo real do ecoponto, que está sob gestão do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), o local terá mais uma câmera, agora com dois dispositivos.

A Vila de Paranapiacaba é tombada como patrimônio histórico nacional e, por isso, a Estação de Coleta Paranapiacaba será reformada para atender os padrões de preservação do local. Exemplo é a pavimentação, que será em paralelepípedo e as cores da mureta e do gradil em amarelo *splash*. As placas, porém, continuam semelhantes aos demais equipamentos.

As obras ocorrem por meio do programa Sanear Santo André. Como medida de compensação ambiental, serão plantadas cerca de 80 mudas de espécies arbóreas do bioma Mata Atlântica.

Durante o período de execução dos trabalhos, o ecoponto, que existe desde 2015, poderá atender os moradores em um local que fica atrás da Clínica da Família e Pronto Atendimento 24 horas de Paranapiacaba, na avenida Ford. O funcionamento é de segunda a sábado, exceto feriados, das 10h às 13h e das 14h às 18h.



Post no Instagram

01/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

abcmoff · Seguir
Santo André

abcmoff 3 d
Buscando por alternativas e ações que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões.

Mais informações em www.abcmoff.com.br
Ver tradução

Ainda não há nenhum comentário.
Inicie a conversa.

6 curtidas
HÁ 3 DIAS

Adicione um comentário...

Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos

Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos

01/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Segunda o Semasa, cerca de 206 hortelões atuam em áreas da Enel



(Foto: Divulgação/Semasa)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou o levantamento de agricultores urbanos do município, conhecidos como hortelões. O objetivo do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana.

O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões em áreas da Enel, sob as linhas de transmissão de energia, 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional. Além disso, foram identificados alguns espaços que são utilizados para cultivo de plantas ornamentais.

O diagnóstico realizado percorre todo o município para encontrar e identificar estas pessoas que atuam na agricultura urbana. Além de observar os espaços e entender melhor como as hortas são estruturadas, os agentes colherão informações – por meio de um questionário próprio – sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, tipo de culturas do local, horário de funcionamento, técnicas de conservação do solo ou adubação adotadas, se há pragas ou doenças nos produtos, entre outros questionamentos.

O mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final. Durante a abordagem, os agentes registrarão apontamentos realizados pelos hortelões, como algum problema enfrentado, dificuldades etc.

Caso o munícipe conheça alguma horta urbana ou o próprio agricultor, e queira informar ao Semasa que atua em um espaço na cidade, é possível enviar os dados pelo formulário online <https://forms.gle/M7aEzenyKLSdwxHa6>.

Estação de Coleta Paranapiacaba passa por reforma

02/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Ecoponto ganhará estrutura mais moderna, mas atendendo aos padrões de preservação e tombamento da vila inglesa



Reforma da Estação de Coleta Paranapiacaba – **Crédito:**Divulgação/Semasa
A Prefeitura de Santo André deu início à última obra do pacote de construção e reforma de 12 ecopontos. A frente de trabalho agora também está concentrada na Estação de Coleta Paranapiacaba, que passa por modernização para melhorar o serviço e atendimento aos usuários.

O equipamento público ganhará seis novas caçambas para que a população possa descartar corretamente entulho, rejeito, madeira, recicláveis e poda de vegetação. Reforçando o monitoramento em tempo real do ecoponto, que está sob gestão do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), o local terá mais uma câmera, chegando a dois dispositivos.

A Vila de Paranapiacaba é tombada como patrimônio histórico nacional e, por isso, a Estação de Coleta Paranapiacaba será reformada atendendo os padrões de preservação da vila. Por exemplo, a pavimentação será em paralelepípedo e as cores da mureta e do gradil serão amarelo splash. As placas, porém, continuam semelhantes aos demais equipamentos.

As obras ocorrem por meio do programa Sanear Santo André. Como medida de compensação ambiental, serão plantadas cerca de 80 mudas de espécies arbóreas do bioma Mata Atlântica.

Durante o período de execução dos trabalhos, o ecoponto, que existe desde 2015, poderá atender os moradores em um local que fica atrás da Clínica da Família e Pronto Atendimento 24 horas de Paranapiacaba, na Avenida Ford. O funcionamento é de segunda a sábado, exceto feriados, das 10h às 13h e das 14h às 18h.



Estação de Coleta Paranapiacaba passa por reforma

02/11/2023 Marcus Almeida



A Prefeitura de Santo André deu início, em primeiro lugar, à última obra do pacote de construção e reforma de 12 ecopontos.

A frente de trabalho agora também está concentrada, mesmo assim, na Estação de Coleta Paranapiacaba.

A unidade passa por modernização para melhorar o serviço e atendimento aos usuários.

O equipamento público ganhará seis novas caçambas para que a população possa descartar corretamente entulho, rejeito, madeira, recicláveis e poda de vegetação.



Reforçando o monitoramento em tempo real do ecoponto, que está sob gestão do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), o local terá mais uma câmera, chegando a dois dispositivos.

A Vila de Paranapiacaba é tombada como patrimônio histórico nacional e, por isso, a Estação de Coleta Paranapiacaba será reformada atendendo os padrões de preservação da vila.

Por exemplo, a pavimentação será em paralelepípedo e as cores da mureta e do gradil serão amarelo *splash*.

As placas, porém, continuam semelhantes aos demais equipamentos.

As obras ocorrem por meio do programa Sanear Santo André. Como medida de compensação ambiental, serão plantadas cerca de 80 mudas de espécies arbóreas do bioma Mata Atlântica.

Durante o período de execução dos trabalhos, o ecoponto, que existe desde 2015, poderá atender os moradores em um local que fica atrás da Clínica da Família e Pronto Atendimento 24 horas de Paranapiacaba, na Avenida Ford.

O funcionamento é de segunda a sábado, exceto feriados, das 10h às 13h e das 14h às 18h.



Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos

02/11/2023 Marcus Almeida

Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos



Divulgação/Semasa

Buscando por alternativas e ações que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o **Semasa** (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões. O trabalho conta com o apoio do Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de **Santo André**.

O objetivo central do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional. Além disso, foram identificados alguns espaços que são utilizados para cultivo de plantas ornamentais.

O diagnóstico realizado percorrerá todo o município encontrando e identificando estas pessoas que atuam na agricultura urbana. Além de observar os espaços e entender melhor como as hortas estão estruturadas, os agentes colherão informações – por meio de um questionário próprio – sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, tipo de culturas do local, horário de funcionamento, técnicas de conservação do solo ou adubação adotadas, se há pragas ou doenças nos produtos, entre outros questionamentos.

O mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final. Durante a abordagem, os agentes também registrarão apontamentos realizados pelos hortelões, como algum problema enfrentado, dificuldades, etc.

Caso o município conheça alguma horta urbana ou o próprio agricultor, e queira informar ao Semasa que atua em um espaço na cidade, é possível enviar os dados pelo formulário on-line <https://forms.gle/M7aEzenyKLSdwxHa6>.



Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos

02/11/2023 Marcus Almeida



Ação do Semasa objetiva estruturar políticas públicas para os hortelões

Santo André, 2 de novembro de 2023 – Buscando por alternativas e ações que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões. O trabalho conta com o apoio do Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André.

O objetivo central do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional. Além disso, foram identificados alguns espaços que são utilizados para cultivo de plantas ornamentais.

O diagnóstico realizado percorrerá todo o município encontrando e identificando estas pessoas que atuam na agricultura urbana. Além de observar os espaços e entender melhor como as hortas estão estruturadas, os agentes colherão informações – por meio de um questionário próprio – sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, tipo de culturas do local, horário de funcionamento, técnicas de conservação do solo ou adubação adotadas, se há pragas ou doenças nos produtos, entre outros questionamentos.

O mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final. Durante a abordagem, os agentes também registrarão apontamentos realizados pelos hortelões, como algum problema enfrentado, dificuldades, etc.

Caso o munícipe conheça alguma horta urbana ou o próprio agricultor, e queira informar ao Semasa que atua em um espaço na cidade, é possível enviar os dados pelo formulário on-line <https://forms.gle/M7aEzenyKLSdwxHa6>.

DIÁRIO REGIONAL

Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos

02/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Objetivo central do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana



Mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final. Foto: Divulgação/Semasa

Buscando por alternativas e ações que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões. O trabalho conta com o apoio do Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André.

O objetivo central do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19

hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional. Além disso, foram identificados alguns espaços que são utilizados para cultivo de plantas ornamentais.

O diagnóstico realizado percorrerá todo o município encontrando e identificando estas pessoas que atuam na agricultura urbana. Além de observar os espaços e entender melhor como as hortas estão estruturadas, os agentes colherão informações – por meio de um questionário próprio – sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, tipo de culturas do local, horário de funcionamento, técnicas de conservação do solo ou adubação adotadas, se há pragas ou doenças nos produtos, entre outros questionamentos.

O mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final. Durante a abordagem, os agentes também registrarão apontamentos realizados pelos hortelões, como algum problema enfrentado, dificuldades, etc.

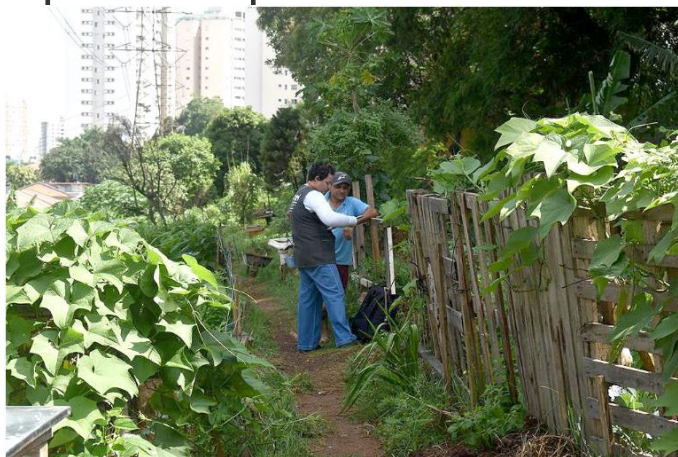
Caso o munícipe conheça alguma horta urbana ou o próprio agricultor, e queira informar ao Semasa que atua em um espaço na cidade, é possível enviar os dados pelo formulário on-line <https://forms.gle/M7aEzenyKLSdwxHa6>.



Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos

02/11/2023 Marcus Almeida

Ação do Semasa objetiva estruturar políticas públicas para os hortelões



Buscando por alternativas e ações que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões. O trabalho conta com o apoio do Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André.

O objetivo central do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional. Além disso, foram identificados alguns espaços que são utilizados para cultivo de plantas ornamentais.

O diagnóstico realizado percorrerá todo o município encontrando e identificando estas pessoas que atuam na agricultura urbana. Além de observar os espaços e entender melhor como as hortas estão estruturadas, os agentes colherão informações – por meio de um questionário próprio – sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, tipo de culturas do local, horário de funcionamento, técnicas de conservação do solo ou adubação adotadas, se há pragas ou doenças nos produtos, entre outros questionamentos.

O mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final. Durante a abordagem, os agentes também registrarão apontamentos realizados pelos hortelões, como algum problema enfrentado, dificuldades, etc.

Caso o munícipe conheça alguma horta urbana ou o próprio agricultor, e queira informar ao Semasa que atua em um espaço na cidade, é possível enviar os dados pelo formulário on-line <https://forms.gle/M7aEzenyKLSdwxHa6>.



Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos

02/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos



Fotos: Divulgação/Semasa

Buscando por alternativas e ações que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões.

O trabalho conta com o apoio do Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André.

O objetivo central do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana.

O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades

escolares e três em centros de formação profissional. Além disso, foram identificados alguns espaços que são utilizados para cultivo de plantas ornamentais.

O diagnóstico realizado percorrerá todo o município encontrando e identificando estas pessoas que atuam na agricultura urbana.

Além de observar os espaços e entender melhor como as hortas estão estruturadas, os agentes colherão informações – por meio de um questionário próprio – sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, tipo de culturas do local, horário de funcionamento, técnicas de conservação do solo ou adubação adotadas, se há pragas ou doenças nos produtos, entre outros questionamentos.



O mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final.

Durante a abordagem, os agentes também registrarão apontamentos realizados pelos hortelões, como algum problema enfrentado, dificuldades, etc.

Caso o munícipe conheça alguma horta urbana ou o próprio agricultor, e queira informar ao Semasa que atua em um espaço na cidade, é possível enviar os dados pelo formulário on-line <https://forms.gle/M7aEzenyKLSdwxHa6>.

Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos

02/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Ação do Semasa objetiva estruturar políticas públicas para os hortelões



Mapeamento de agricultores urbanos

Crédito:Divulgação/Semasa

Buscando por alternativas e ações que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões. O trabalho conta com o apoio do Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André.

O objetivo central do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional. Além disso, foram identificados alguns espaços que são utilizados para cultivo de plantas ornamentais.

O diagnóstico realizado percorrerá todo o município encontrando e identificando estas pessoas que atuam na agricultura urbana. Além de observar os espaços e entender melhor como as hortas estão estruturadas, os agentes colherão informações – por meio de um questionário próprio – sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, tipo de culturas do local, horário de funcionamento, técnicas de conservação do solo ou adubação adotadas, se há pragas ou doenças nos produtos, entre outros questionamentos.

O mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final. Durante a abordagem, os agentes também registrarão apontamentos realizados pelos hortelões, como algum problema enfrentado, dificuldades, etc.

Caso o município conheça alguma horta urbana ou o próprio agricultor, e queira informar ao Semasa que atua em um espaço na cidade, é possível enviar os dados pelo formulário on-line <https://forms.gle/M7aEzenyKLSdwxHa6>.



SANTO ANDRÉ INICIA MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DE AGRICULTORES URBANOS

03/11/2023 Marcus Almeida

Buscando por alternativas e ações que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões. O trabalho conta com o apoio do Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André.

O objetivo central do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional. Além disso, foram identificados alguns espaços que são utilizados para cultivo de plantas ornamentais.

O diagnóstico realizado percorrerá todo o município encontrando e identificando estas pessoas que atuam na agricultura urbana. Além de observar os espaços e entender melhor como as hortas estão estruturadas, os agentes colherão informações – por meio de um questionário próprio – sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, tipo de culturas do local, horário de funcionamento, técnicas de conservação do solo ou adubação adotadas, se há pragas ou doenças nos produtos, entre outros questionamentos.

O mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final. Durante a abordagem, os agentes também registrarão apontamentos realizados pelos hortelões, como algum problema enfrentado, dificuldades, etc.

Caso o município conheça alguma horta urbana ou o próprio agricultor, e queira informar ao Semasa que atua em um espaço na cidade, é possível enviar os dados pelo formulário on-line <https://forms.gle/M7aEzenyKLSdwxHa6>.



Estação de Coleta Paranapiacaba – Instagram

05/11/2023 Ana Paula Selli Cocci



portalbyabc • Seguir

portalbyabc 1 d
Estação de Coleta Paranapiacaba passa por reforma

Ecoponto ganhará estrutura mais moderna, mas atendendo aos padrões de preservação e tombamento da vila inglesa

A Prefeitura de Santo André deu início à última obra do pacote de construção e reforma de 12 ecopontos.
#ecoponto #paranapiacaba #reforma



Curtido por portalbyabc e outras pessoas
HÁ 1 DIA.



Adicione um comentário...





Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos

05/11/2023 Marcus Almeida

Santo André inicia mapeamento e diagnóstico de agricultores urbanos



Foto: Divulgação/Semasa

Ação do Semasa objetiva estruturar políticas públicas para os hortelões

Buscando por alternativas e ações que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) iniciou nesta semana o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões. O trabalho conta com o apoio do Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André.

O objetivo central do diagnóstico é estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional. Além disso, foram identificados alguns espaços que são utilizados para cultivo de plantas ornamentais.

O diagnóstico realizado percorrerá todo o município encontrando e identificando estas pessoas que atuam na agricultura urbana. Além de observar os espaços e entender melhor como as hortas estão estruturadas, os agentes colherão informações – por meio de um questionário próprio – sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, tipo de culturas do local, horário de funcionamento, técnicas de conservação do solo ou adubação adotadas, se há pragas ou doenças nos produtos, entre outros questionamentos.

O mapeamento deve ser finalizado em 30 dias e, após esse período, os dados serão compilados para formatar o diagnóstico final. Durante a abordagem, os agentes também registrarão apontamentos realizados pelos hortelões, como algum problema enfrentado, dificuldades, etc.

Caso o munícipe conheça alguma horta urbana ou o próprio agricultor, e queira informar ao Semasa que atua em um espaço na cidade, é possível enviar os dados pelo formulário online <https://forms.gle/M7aEzenyKLSdwxHa6>.



Estação de Coleta Paranapiacaba passa por reforma

07/11/2023 Marcus Almeida

Ecoponto ganhará estrutura mais moderna, mas atendendo aos padrões de preservação e tombamento da vila inglesa



A Prefeitura de Santo André deu início à última obra do pacote de construção e reforma de 12 ecopontos. A frente de trabalho agora também está concentrada na Estação de Coleta Paranapiacaba, que passa por modernização para melhorar o serviço e atendimento aos usuários.

O equipamento público ganhará seis novas caçambas para que a população possa descartar corretamente entulho, rejeito, madeira, recicláveis e poda de vegetação. Reforçando o monitoramento em tempo real do ecoponto, que está sob gestão do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), o local terá mais uma câmera, chegando a dois dispositivos.

A Vila de Paranapiacaba é tombada como patrimônio histórico nacional e, por isso, a Estação de Coleta Paranapiacaba será reformada atendendo os padrões de preservação da vila. Por exemplo, a pavimentação será em paralelepípedo e as cores da mureta e do gradil serão amarelo *splash*. As placas, porém, continuam semelhantes aos demais equipamentos. As obras ocorrem por meio do programa Sanear Santo André. Como medida de compensação ambiental, serão plantadas cerca de 80 mudas de espécies arbóreas do bioma Mata Atlântica.

Durante o período de execução dos trabalhos, o ecoponto, que existe desde 2015, poderá atender os moradores em um local que fica atrás da Clínica da Família e Pronto Atendimento 24 horas de Paranapiacaba, na Avenida Ford. O funcionamento é de segunda a sábado, exceto feriados, das 10h às 13h e das 14h às 18h.

ABC **Repórter**
o diário

Empresas de transbordo e triagem de resíduos passam por fiscalização do Semasa

07/11/2023 Marcus Almeida

Ação visa orientar proprietários sobre a legislação a respeito da destinação de resíduos e aferir a fumaça preta dos veículos a diesel



Fotos: Divulgação/Semasa

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realiza pelo segundo ano consecutivo ação integrada de fiscalização junto às áreas particulares de

transbordo e transporte (ATTs) de resíduos da cidade (empresas de caçamba). As vistorias começaram nesta segunda-feira (6) e ocorrem até o fim da semana em cinco locais do município.

A iniciativa tem o objetivo de vistoriar e orientar os proprietários destes estabelecimentos sobre a legislação vigente, em especial sobre o MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos), documento obrigatório do controle do descarte desse tipo de material, que visa rastrear desde a geração até o destino final dos resíduos.

“As áreas particulares de transbordo atuam, especialmente, com grandes volumes de materiais de construção civil e, por isso, devem estar adequadas à legislação e possuir Plano de Gerenciamento de Resíduos. As fiscalizações também buscam cumprir com as metas do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil, que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de material”, explica o superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

A orientação e a adequação às normas vigentes garantem que esse tipo de material não seja descartado de forma irregular ou ilegal, prejudicando o meio ambiente. O documento é uma exigência nacional, mas São Paulo possui sistema próprio para emissão do manifesto, por meio da plataforma Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo MTR, gerenciado pela Cetesb, integrado ao Sinir (Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos).

Fumaça preta – De forma integrada, os fiscais da autarquia também realizaram aferições de fumaça preta emitida pelos caminhões utilizados pelos proprietários das ATTs e empresas que contratam o espaço para descarte de resíduos.

As vistorias integram as ações do ProAr (Programa de Qualidade do Ar) e têm o objetivo de prevenir e combater a emissão de poluentes oriundos da queima do diesel em veículos automotores. A fiscalização ambiental do Semasa utiliza o opacímetro, aparelho que mede a quantidade e opacidade de fumaça emitida pelo escapamento dos caminhões. O equipamento permite maior precisão na aferição da fumaça preta e imprime o relatório no ato da medição.

Os caminhões aferidos e que forem aprovados recebem um selo de participação do ProAr 2023, que indica que o veículo foi vistoriado e aprovado. Assim como as vistorias para verificação do MTR, as aferições de fumaça têm caráter preventivo e não punitivo.

Em 2022, durante a primeira ação de fiscalização integrada em ATTs, foram vistoriados 70 veículos, sendo que 85,7% foram aprovados. Os reprovados receberam orientações para realizar manutenção nos caminhões.

Empresas de transbordo e triagem de resíduos passam por fiscalização do Semasa

07/11/2023 Marcus Almeida



Ação visa orientar proprietários sobre a legislação a respeito da destinação de resíduos e aferir a fumaça preta dos veículos a diesel (Foto: Divulgação/Semasa)

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) realiza pelo segundo ano consecutivo ação integrada de fiscalização junto às áreas particulares de transbordo e transporte (ATTs) de resíduos da cidade (empresas de caçamba). As vistorias começaram nesta segunda-feira (06/11) e ocorrem até o fim da semana em cinco locais do município.

A iniciativa tem o objetivo de vistoriar e orientar os proprietários destes estabelecimentos sobre a legislação vigente, em especial sobre o MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos), documento obrigatório do controle do descarte desse tipo de material, que visa rastrear desde a geração até o destino final dos resíduos.

“As áreas particulares de transbordo atuam, especialmente, com grandes volumes de materiais de construção civil e, por isso, devem estar adequadas à legislação e possuir Plano de Gerenciamento de Resíduos. As fiscalizações também buscam cumprir com as metas do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil, que apresenta as diretrizes para a geração, coleta e destinação final deste tipo de material”, explica o superintendente adjunto e diretor de resíduos sólidos do Semasa, Edinilson Ferreira dos Santos.

A orientação e a adequação às normas vigentes garantem que esse tipo de material não seja descartado de forma irregular ou ilegal, prejudicando o meio ambiente. O documento é uma exigência nacional, mas São Paulo possui sistema próprio para emissão do manifesto, por meio da plataforma Sigor (Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos) módulo

MTR, gerenciado pela Cetesb, integrado ao Sinir (Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos).

Fumaça preta

De forma integrada, os fiscais da autarquia também realizaram aferições de fumaça preta emitida pelos caminhões utilizados pelos proprietários das ATTs e empresas que contratam o espaço para descarte de resíduos.

As vistorias integram as ações do ProAr (Programa de Qualidade do Ar) e têm o objetivo de prevenir e combater a emissão de poluentes oriundos da queima do diesel em veículos automotores. A fiscalização ambiental do Semasa utiliza o opacímetro, aparelho que mede a quantidade e opacidade de fumaça emitida pelo escapamento dos caminhões. O equipamento permite maior precisão na aferição da fumaça preta e imprime o relatório no ato da medição.

Os caminhões aferidos e que forem aprovados recebem um selo de participação do ProAr 2023, que indica que o veículo foi vistoriado e aprovado. Assim como as vistorias para verificação do MTR, as aferições de fumaça têm caráter preventivo e não punitivo.

Em 2022, durante a primeira ação de fiscalização integrada em ATTs, foram vistoriados 70 veículos, sendo que 85,7% foram aprovados. Os reprovados receberam orientações para realizar manutenção nos caminhões.

Bom dia SP – Rede Globo Projeto em Santo André (SP) recebe material reciclável e entrega alimentos

09/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Bom Dia SP

Projeto em Santo André (SP) recebe material reciclável e entrega alimentos





Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade.

12/11/2023 Marcus Almeida

Veja vídeo



Foto: Helber Aggio/PSA | Vídeo: Guilherme Brabo/PSA

[Santo André](#) ganhou neste domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou o prefeito [Paulo Serra](#).

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando

26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

IGMA

A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país.

A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.

Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública

Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes. O município foi finalista na categoria “desenvolvimento socioeconômico e ordem pública”, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

Entre as ações em destaque estão iniciativas do Núcleo de Inovação Social como a Escola de Ouro Andreense, que promove cursos de qualificação 100% gratuitos para a população, e Mãe Andreense, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nas diferentes etapas da vida.

Também se destaca nesta categoria o programa Santo André 500 Anos, da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, que contempla diretrizes de longo prazo visando planejar o futuro da cidade para as próximas três décadas, garantindo uma cidade mais inclusiva, moderna, solidária, sustentável e referência para outros municípios.

Outra iniciativa é o Circuito Andreense de Empreendedorismo, da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, que tem como objetivo principal levar capacitação gratuita para pequenos e microempreendedores nos bairros, além de informações, serviços e oportunidades de qualificação.

Premiação nacional

Os vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar no dia 11 de dezembro da etapa nacional, que será realizada em Brasília.

Veja o vídeo do momento do anúncio da premiação.



Rede Bandeirante Prêmio Band Cidades Excelentes: Veja as cidades vencedoras da 3ª edição de SP

12/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

A iniciativa é uma parceria do Grupo Bandeirantes de Comunicação e do Instituto Aquila



Prêmio Band Cidades Excelentes

Band

A Band promoveu, neste domingo (12), o Prêmio Band Cidades Excelentes 2022, com os vencedores do estado de São Paulo. A segunda edição do evento, realizada no principal

estúdio da emissora, teve apresentação dos jornalistas Adriana Araújo e Marco Antônio Sabino.

A iniciativa é uma parceria do Grupo Bandeirantes de Comunicação e do Instituto Aquila para incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão com o objetivo de transformar a realidade dos 5.570 municípios brasileiros e melhorar os serviços prestados aos cidadãos.





Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade

12/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Iniciativas como Moeda Verde, usinas fotovoltaicas e Moeda Pet foram reconhecidas em etapa estadual de premiação realizada pelo Grupo Bandeirantes



A cidade de Santo André ganhou neste domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

IGMA – A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país. A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.

Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública – Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes. O município foi finalista na categoria “desenvolvimento socioeconômico e ordem pública”, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

Entre as ações em destaque estão iniciativas do Núcleo de Inovação Social como a Escola de Ouro Andreense, que promove cursos de qualificação 100% gratuitos para a população, e Mãe Andreense, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nas diferentes etapas da vida.

Também se destaca nesta categoria o programa Santo André 500 Anos, da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, que contempla diretrizes de longo prazo visando planejar o futuro da cidade para as próximas três décadas, garantindo uma cidade mais inclusiva, moderna, solidária, sustentável e referência para outros municípios.

Outra iniciativa é o Circuito Andreense de Empreendedorismo, da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, que tem como objetivo principal levar capacitação gratuita para pequenos e microempreendedores nos bairros, além de informações, serviços e oportunidades de qualificação.

Premiação nacional – Os vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar no dia 11 de dezembro da etapa nacional, que será realizada em Brasília.



Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade.

12/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade. Veja vídeo



Foto: Helber Aggio/PSA | Vídeo: Guilherme Brabo/PSA

Santo André ganhou neste domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou o prefeito [Paulo Serra](#).

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

IGMA

A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país.

A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.

Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública

Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes. O município foi finalista na categoria “desenvolvimento socioeconômico e ordem pública”, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

Entre as ações em destaque estão iniciativas do Núcleo de Inovação Social como a Escola de Ouro Andreense, que promove cursos de qualificação 100% gratuitos para a população, e Mãe Andreense, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nas diferentes etapas da vida.

Também se destaca nesta categoria o programa Santo André 500 Anos, da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, que contempla diretrizes de longo prazo visando planejar o futuro da cidade para as próximas três décadas, garantindo uma cidade mais inclusiva, moderna, solidária, sustentável e referência para outros municípios.

Outra iniciativa é o Circuito Andreense de Empreendedorismo, da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, que tem como objetivo principal levar capacitação gratuita para pequenos e microempreendedores nos bairros, além de informações, serviços e oportunidades de qualificação.

Premiação nacional

Os vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar no dia 11 de dezembro da etapa nacional, que será realizada em Brasília.

Veja o vídeo do momento do anúncio da premiação.



Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade

13/11/2023 Marcus Almeida



Iniciativas como Moeda Verde, usinas fotovoltaicas e Moeda Pet foram reconhecidas em etapa estadual de premiação realizada pelo Grupo Bandeirantes

A cidade de Santo André ganhou neste domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor

prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

IGMA – A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país. A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.

Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública – Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes. O município foi finalista na categoria “desenvolvimento socioeconômico e ordem pública”, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

Entre as ações em destaque estão iniciativas do Núcleo de Inovação Social como a Escola de Ouro Andreense, que promove cursos de qualificação 100% gratuitos para a população, e Mãe Andreense, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nas diferentes etapas da vida.

Também se destaca nesta categoria o programa Santo André 500 Anos, da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, que contempla diretrizes de longo prazo visando planejar o futuro da cidade para as próximas três décadas, garantindo uma cidade mais inclusiva, moderna, solidária, sustentável e referência para outros municípios.

Outra iniciativa é o Circuito Andreense de Empreendedorismo, da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, que tem como objetivo principal levar capacitação gratuita para pequenos e microempreendedores nos bairros, além de informações, serviços e oportunidades de qualificação.

Premiação nacional – Os vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar no dia 11 de dezembro da etapa nacional, que será realizada em Brasília.



Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade

13/11/2023 Marcus Almeida



Iniciativas como Moeda Verde, usinas fotovoltaicas e Moeda Pet foram reconhecidas em etapa estadual de premiação realizada pelo Grupo Bandeirantes

A cidade de Santo André ganhou neste domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade

13/11/2023 Marcus Almeida

Iniciativas como Moeda Verde, usinas fotovoltaicas e Moeda Pet foram reconhecidas em etapa estadual de premiação realizada pelo Grupo Bandeirantes



Prêmio Band Cidades Excelentes
Crédito: Helber Aggio/PSA

A cidade de Santo André ganhou neste domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

IGMA – A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país. A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.

Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública – Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes. O município foi finalista na categoria “*desenvolvimento socioeconômico e ordem pública*”, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

Entre as ações em destaque estão iniciativas do Núcleo de Inovação Social como a Escola de Ouro Andreense, que promove cursos de qualificação 100% gratuitos para a população, e Mãe Andreense, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nas diferentes etapas da vida.

Também se destaca nesta categoria o programa Santo André 500 Anos, da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, que contempla diretrizes de longo prazo visando planejar o futuro da cidade para as próximas três décadas, garantindo uma cidade mais inclusiva, moderna, solidária, sustentável e referência para outros municípios.

Outra iniciativa é o Circuito Andreense de Empreendedorismo, da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, que tem como objetivo principal levar capacitação gratuita para pequenos e microempreendedores nos bairros, além de informações, serviços e oportunidades de qualificação.

Premiação nacional – Os vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar no dia 11 de dezembro da etapa nacional, que será realizada em Brasília.

Esquete teatral chama atenção de servidores públicos de Santo André para a reciclagem

13/11/2023 Marcus Almeida

Prática contribui para ampliar preservação de recursos naturais e do meio ambiente



Esquete teatral chama atenção de servidores públicos de Santo André para a reciclagem

Crédito: Divulgação/Semasa

Reciclar é uma ação transversal, que implica em aspectos sociais, ambientais e econômicos. Para sensibilizar os servidores públicos e colaboradores sobre a importância dessa prática, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu um esquete teatral.

Artistas cantaram, interagiram e sensibilizaram os funcionários sobre quais materiais devem ser reciclados. Foram instaladas no ambiente de trabalho mais de 200 caixas de papelão personalizadas, para que os profissionais possam descartar corretamente metal, papel, plástico, vidro e outros resíduos secos.

Na batida do Show das Poderosas, música da cantora brasileira Anitta que ganhou as rádios e televisões do Brasil a partir de 2013, os funcionários não tiveram dúvidas sobre o que descartar nas caixas. “*Separa agora, latinha, papel e papelão, a caixa de leite, garrafinha e garrafão*”, dizia um trecho da paródia, adaptada por artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas).

Benefícios da reciclagem – Quando participamos da coleta seletiva, reinsерimos os materiais à cadeia produtiva. Trata-se, portanto, de um ato de redução da exploração de recursos naturais e de novas matérias-primas que seriam utilizados para a fabricação de novos produtos.

No caso da reciclagem de papel, por exemplo, diminuimos a derrubada de árvores e o uso de água e de energia, contribuindo para a preservação do meio ambiente, da biodiversidade e do equilíbrio ecológico.

Além disso, ao dar destinação ambientalmente correta aos materiais, reduzimos problemas de descarte irregular de resíduos, enchentes e alagamentos, além da morte de animais – principalmente marinhos – e a proliferação de doenças.

A reciclagem também promove a redução de gastos públicos e gera emprego. Em Santo André, as cooperativas de reciclagem proporcionam emprego e renda para cerca de 80 pessoas.

Além da questão da reciclagem, o projeto A3P estimulará, no ambiente de trabalho, a redução do uso de plástico, do consumo de energia elétrica e de água. O incentivo à adoção de compostagem e de hortas comunitárias também será trabalhado com os servidores da Prefeitura e do Semasa.



Santo André fatura prêmio Cidades Excelentes em sustentabilidade

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci



Iniciativas como Moeda Verde, usinas fotovoltaicas e Moeda Pet foram reconhecidas em etapa estadual de premiação realizada pelo Grupo Bandeirantes. Santo André ganhou neste domingo (12.11) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”.

A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa a incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou, em resumo, o prefeito Paulo Serra.

Iniciativas

O prêmio é, em primeiro lugar, um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social.

A cidade recebeu, por exemplo, a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Moeda Verde

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa, acima de tudo, seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades.

Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Usinas fotovoltaicas

Outra ação em destaque, além disso, é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos.

As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

Moeda Pet

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração, da mesma forma.

A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Ponto Limpo

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas.

A cidade realiza, além disso, os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

IGMA

A avaliação dos municípios foi feita, portanto, com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila).

A plataforma utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país.

A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.

Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública

Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes.

O município foi finalista, além disso, na categoria “desenvolvimento socioeconômico e ordem pública”, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

Entre as ações em destaque estão, por exempli, iniciativas do Núcleo de Inovação Social como a Escola de Ouro Andreense, que promove cursos de qualificação 100% gratuitos para a população, e Mãe Andreense, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nas diferentes etapas da vida.

Também se destaca nesta categoria o programa Santo André 500 Anos, da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, que contempla diretrizes de longo prazo visando planejar o futuro da cidade para as próximas três décadas, garantindo uma cidade mais inclusiva, moderna, solidária, sustentável e referência para outros municípios.

Empreendedorismo

Outra iniciativa, da mesma forma, é o Circuito Andreense de Empreendedorismo, da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego.

Tem como objetivo principal, em suma, levar capacitação gratuita a pequenos e microempreendedores nos bairros, além de informações, serviços e oportunidades de qualificação.

Premiação nacional

Os vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar em 11 de dezembro, em conclusão, da etapa nacional, que será realizada em Brasília.



Fotos: Helber Aggio/PMSA



Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Iniciativas como Moeda Verde, usinas fotovoltaicas e Moeda Pet foram reconhecidas em etapa estadual de premiação realizada pelo Grupo Bandeirantes



Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade – Foto: Helber Aggio/PSA

A cidade de Santo André ganhou neste domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.



IGMA

A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país. A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.

Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública – Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes. O município foi finalista na categoria “desenvolvimento socioeconômico e ordem pública”, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

Entre as ações em destaque estão iniciativas do Núcleo de Inovação Social como a Escola de Ouro Andreense, que promove cursos de qualificação 100% gratuitos para a população, e Mãe Andreense, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nas diferentes etapas da vida.

Também se destaca nesta categoria o programa Santo André 500 Anos, da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, que contempla diretrizes de longo prazo visando planejar o futuro da cidade para as próximas três décadas, garantindo uma cidade mais inclusiva, moderna, solidária, sustentável e referência para outros municípios.

Outra iniciativa é o Circuito Andreense de Empreendedorismo, da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, que tem como objetivo principal levar

capacitação gratuita para pequenos e microempreendedores nos bairros, além de informações, serviços e oportunidades de qualificação.

Premiação nacional

Os vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar no dia 11 de dezembro da etapa nacional, que será realizada em Brasília.

YouTube Rd. Bandeirantes Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes de SUSTENTABILIDADE

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci



Pesquisar



Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes de SUSTENTABILIDADE

SANTOANDRÉ.BIZ

Notícias, Empregos e Oportunidades

Santo André ganha prêmio de cidade mais sustentável

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

No último domingo (12), Santo André foi premiada com a etapa estadual do prestigiado Prêmio Band Cidades Excelentes, na categoria “sustentabilidade”. A iniciativa, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em colaboração com o Instituto Aquila, busca reconhecer e valorizar práticas exemplares na gestão pública.

A premiação destaca múltiplas ações da Prefeitura de Santo André direcionadas à preservação ambiental, alinhadas a estratégias de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade obteve a mais alta pontuação, 75,54, entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Uma das iniciativas elogiadas é o programa Moeda Verde, executado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental). Em seis anos, o programa beneficiou 26 comunidades, recolhendo mais de 1,2 mil toneladas de resíduos e distribuindo cerca de 250 toneladas de alimentos desde 2017.

Outro projeto notável é a instalação do complexo de usinas fotovoltaicas pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, que promove a geração de energia limpa. O Moeda Pet, que troca recicláveis por rações, e o programa Ponto Limpo, combatendo o descarte irregular, também foram reconhecidos.

A avaliação dos municípios foi baseada no IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), uma plataforma que utiliza big data para consolidar resultados de 67 indicadores em uma única nota final, sem sensacionalismo ou propaganda.

Os vencedores das etapas estaduais participarão da etapa nacional em Brasília, no dia 11 de dezembro.

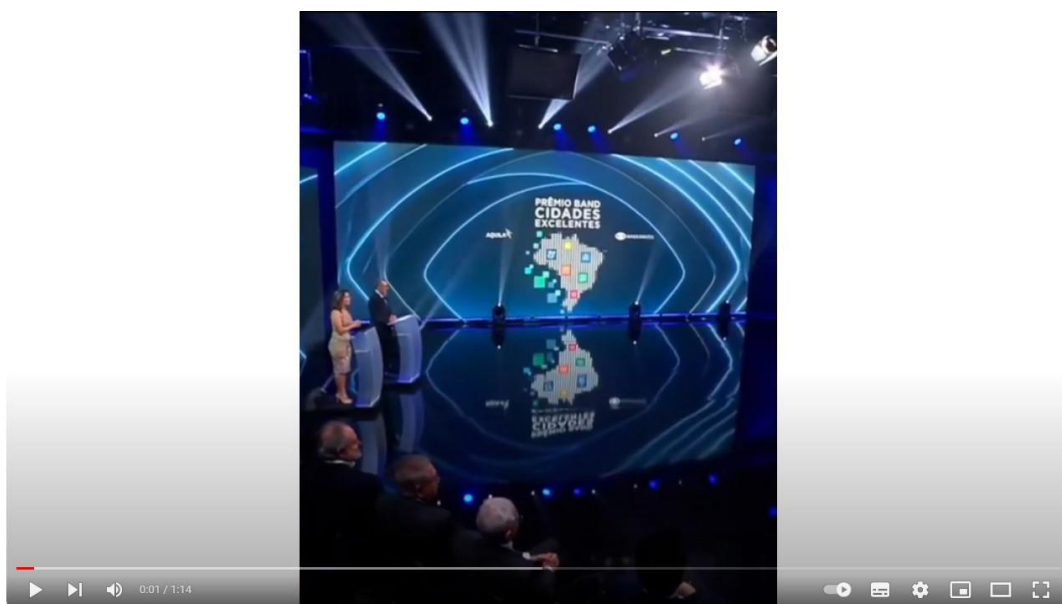
Youtube

Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci



Pesquisar



📌 Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade

DIÁRIO REGIONAL

Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar no dia 11 de dezembro da etapa nacional, que será realizada em Brasília



Iniciativas como Moeda Verde, usinas fotovoltaicas e Moeda Pet foram reconhecidas em etapa estadual de premiação realizada pelo Grupo Bandeirantes. Foto: Helber Aggio/PSA

Santo André ganhou neste domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando

26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

IGMA – A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país. A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.

Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública – Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes. O município foi finalista na categoria “desenvolvimento socioeconômico e ordem pública”, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

Entre as ações em destaque estão iniciativas do Núcleo de Inovação Social como a Escola de Ouro Andreense, que promove cursos de qualificação 100% gratuitos para a população, e Mãe Andreense, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nas diferentes etapas da vida.

Também se destaca nesta categoria o programa Santo André 500 Anos, da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento, que contempla diretrizes de longo prazo visando planejar o futuro da cidade para as próximas três décadas, garantindo uma cidade mais inclusiva, moderna, solidária, sustentável e referência para outros municípios.

Outra iniciativa é o Circuito Andreense de Empreendedorismo, da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, que tem como objetivo principal levar capacitação gratuita para pequenos e microempreendedores nos bairros, além de informações, serviços e oportunidades de qualificação.

Premiação nacional

Os vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar no dia 11 de dezembro da etapa nacional, que será realizada em Brasília.

Esquete teatral chama atenção de servidores públicos de Santo André

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Prática contribui para ampliar preservação de recursos naturais e do meio ambiente



(Foto: Divulgação/ Semasa)

Reciclar é uma ação transversal, que implica em aspectos sociais, ambientais e econômicos. Para sensibilizar os servidores públicos e colaboradores sobre a importância dessa prática, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu um esquete teatral.

Artistas cantaram, interagiram e sensibilizaram os funcionários sobre quais materiais devem ser reciclados. Foram instaladas no ambiente de trabalho mais de 200 caixas de papelão personalizadas, para que os profissionais possam descartar corretamente metal, papel, plástico, vidro e outros resíduos secos.

Na batida do Show das Poderosas, música da cantora brasileira Anitta que ganhou as rádios e televisões do Brasil a partir de 2013, os funcionários não tiveram dúvidas sobre o que descartar nas caixas. “Separa agora, latinha, papel e papelão, a caixa de leite, garrafinha e garrafão”, dizia um trecho da paródia, adaptada por artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas).

Benefícios da reciclagem – Quando participamos da coleta seletiva, reinsertamos os materiais à cadeia produtiva. Trata-se, portanto, de um ato de redução da exploração de recursos naturais e de novas matérias-primas que seriam utilizados para a fabricação de novos produtos.

No caso da reciclagem de papel, por exemplo, diminuimos a derrubada de árvores e o uso de água e de energia, contribuindo para a preservação do meio ambiente, da biodiversidade e do equilíbrio ecológico.

Além disso, ao dar destinação ambientalmente correta aos materiais, reduzimos problemas de descarte irregular de resíduos, enchentes e alagamentos, além da morte de animais – principalmente marinhos – e a proliferação de doenças.

A reciclagem também promove a redução de gastos públicos e gera emprego. Em Santo André, as cooperativas de reciclagem proporcionam emprego e renda para cerca de 80 pessoas.

Além da questão da reciclagem, o projeto A3P estimulará, no ambiente de trabalho, a redução do uso de plástico, do consumo de energia elétrica e de água. O incentivo à adoção de compostagem e de hortas comunitárias também será trabalhado com os servidores da Prefeitura e do Semasa.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria sustentabilidade

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci



Cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes (Foto: Helber Aggio/PSA)

Santo André ganhou neste domingo (12/11) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria “sustentabilidade”. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, programa que troca recicláveis por hortifrúti, que completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Santo André ganha prêmio Cidades Excelentes na categoria Sustentabilidade

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci

Iniciativas como Moeda Verde, usinas fotovoltaicas e Moeda Pet foram reconhecidas em etapa estadual de premiação realizada pelo Grupo Bandeirantes



Prefeito Paulo Serra e primeira-dama Ana Carolina Serra receberam o prêmio (FOTO: Helber Aggio/PSA)

A cidade de Santo André ganhou neste domingo (12) a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria *Sustentabilidade*. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

“Muita alegria compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa”, afirmou o prefeito Paulo Serra (PSDB).

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,54, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,2 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

IGMA

A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país. A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.

Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública – Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes. O município foi finalista na categoria *Desenvolvimento socioeconômico e ordem pública*, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.



Entrevista Hortas

13/11/2023 Ana Paula Selli Cocci



ABCD
real

Esquete teatral chama atenção de servidores públicos de Santo André para a reciclagem

14/11/2023 Marcus Almeida



Prática contribui para ampliar preservação de recursos naturais e do meio ambiente
Reciclar é uma ação transversal, que implica em aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Para sensibilizar os servidores públicos e colaboradores sobre a importância dessa prática, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu um esquete teatral.

Artistas cantaram, interagiram e sensibilizaram os funcionários sobre quais materiais devem ser reciclados.

Foram instaladas no ambiente de trabalho mais de 200 caixas de papelão personalizadas.

Isso, para que os profissionais possam descartar corretamente metal, papel, plástico, vidro e outros resíduos secos.

Na batida do Show das Poderosas, música da cantora brasileira Anitta que ganhou as rádios e televisões do Brasil a partir de 2013, os funcionários não tiveram dúvidas sobre o que descartar nas caixas.

“Separa agora, latinha, papel e papelão, a caixa de leite, garrafinha e garrafão”, dizia um trecho da paródia, adaptada por artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas).

Benefícios da reciclagem

Quando participamos da coleta seletiva, reinsertamos os materiais à cadeia produtiva.

Trata-se, portanto, de um ato de redução da exploração de recursos naturais e de novas matérias-primas que seriam utilizados para a fabricação de novos produtos.

No caso da reciclagem de papel, por exemplo, diminuimos a derrubada de árvores e o uso de água e de energia.

Contribuindo para a preservação do meio ambiente, da biodiversidade e do equilíbrio ecológico.

Além disso, ao dar destinação ambientalmente correta aos materiais, reduzimos problemas de descarte irregular de resíduos, enchentes e alagamentos, além da morte de animais – principalmente marinhos – e a proliferação de doenças.

A reciclagem também promove, da mesma forma, a redução de gastos públicos e gera emprego.

Em Santo André, as cooperativas de reciclagem proporcionam, acima de tudo, emprego e renda para cerca de 80 pessoas.

Além da reciclagem, o projeto A3P estimulará, no ambiente de trabalho, a redução do uso de plástico, do consumo de energia elétrica e de água.

O incentivo à adoção de compostagem e de hortas comunitárias também será trabalhado, em conclusão, com os servidores da Prefeitura e do Semasa.



DIÁRIO DO GRANDE ABC

Sto. André conquista prêmio Cidades Excelentes no Estado

14/11/2023 Marcus Almeida

Sto. André conquista prêmio Cidades Excelentes no Estado

Município foi o primeiro colocado na categoria Sustentabilidade por iniciativas como Moeda Verde, usinas fotovoltaicas e Moeda Pet

Santo André conquistou no domingo a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes na categoria Sustentabilidade. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

"Muita alegria em compartilhar mais este prêmio, agora do Grupo Bandeirantes. Além de sermos uma cidade inteligente, somos também uma cidade sustentável. Para nós, o melhor prêmio é a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Santo André. Este reconhecimento é muito especial e é uma honra, em nome de cada morador da nossa cidade, levar mais este prêmio para casa", afirmou o prefeito Paulo Serra (PSDB).

O prêmio é um reconhecimento a diversas iniciativas da Prefeitura de Santo André voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social. A cidade recebeu a nota 75,34, a maior entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Entre as iniciativas está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Sistema Orçário Municipal de Sustentamento Ambiental de Santo André. O programa, que troca recicláveis por benefícios, completa seis meses de beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1.200 toneladas de resíduos foram recebidas e aproximadamente 250 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco



PAULO SERRA. Destaca melhoria da qualidade de vida da população

de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Serrasa.

Outra iniciativa é o programa Porto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Serrasa atua na sensibilização dos moradores visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no pro-

cesso de revitalização de áreas degradadas.

IGMA

A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do Igma (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todos os cidadãos do País. A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma nota final.

OUTRO QUESTO

Santo André concorreu ainda em outro quesito na etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes. O município foi finalista na categoria Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

Entre as ações em destaque

estão iniciativas do Núcleo de Inovação Social, como a Escola de Ouro-Andréense, que promove cursos de qualificação 100% gratuitos para a população, e Mãe Anderson, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nos diferentes etapas da vida.

Também se destaca uma iniciativa no programa Santo André 500 Anos, da Secretaria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento, que contempla diversos de longo prazo visando planejar o futuro do município para os próximos três décadas, garantindo uma cidade mais inclusiva, moderna, sustentável e referência para outros municípios.

Os vencedores das etapas estaduais do prêmio Band Cidades Excelentes vão participar no dia 11 de dezembro da etapa nacional, que será realizada em Brasília. da Redação

Esquete teatral chama atenção de servidores públicos de Santo André para a reciclagem

14/11/2023 Marcus Almeida



Prática contribui para ampliar preservação de recursos naturais e do meio ambiente-
Fotos Divulgação/Semasa

Reciclar é uma ação transversal, que implica em aspectos sociais, ambientais e econômicos. Para sensibilizar os servidores públicos e colaboradores sobre a importância dessa prática, o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) promoveu um esquete teatral.

Artistas cantaram, interagiram e sensibilizaram os funcionários sobre quais materiais devem ser reciclados. Foram instaladas no ambiente de trabalho mais de 200 caixas de papelão personalizadas, para que os profissionais possam descartar corretamente metal, papel, plástico, vidro e outros resíduos secos.

Na batida do Show das Poderosas, música da cantora brasileira Anitta que ganhou as rádios e televisões do Brasil a partir de 2013, os funcionários não tiveram dúvidas sobre o que descartar nas caixas. “Separa agora, latinha, papel e papelão, a caixa de leite, garrafinha e garrafão”, dizia um trecho da paródia, adaptada por artistas da ARCA (Associação Ribeirãopirense de Cidadãos Artistas).



Benefícios da reciclagem – Quando participamos da coleta seletiva, reinsertamos os materiais à cadeia produtiva. Trata-se, portanto, de um ato de redução da exploração de recursos naturais e de novas matérias-primas que seriam utilizados para a fabricação de novos produtos.

No caso da reciclagem de papel, por exemplo, diminuimos a derrubada de árvores e o uso de água e de energia, contribuindo para a preservação do meio ambiente, da biodiversidade e do equilíbrio ecológico.

Além disso, ao dar destinação ambientalmente correta aos materiais, reduzimos problemas de descarte irregular de resíduos, enchentes e alagamentos, além da morte de animais – principalmente marinhos – e a proliferação de doenças.

A reciclagem também promove a redução de gastos públicos e gera emprego. Em Santo André, as cooperativas de reciclagem proporcionam emprego e renda para cerca de 80 pessoas.

Além da questão da reciclagem, o projeto A3P estimulará, no ambiente de trabalho, a redução do uso de plástico, do consumo de energia elétrica e de água. O incentivo à adoção de compostagem e de hortas comunitárias também será trabalhado com os servidores da Prefeitura e do Semasa.

Parque Central recebe penúltima edição do Moeda Pet deste ano no sábado

23/11/2023 Marcus Almeida

Ação que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos será realizada em sistema drive-thru, das 9h às 13h



Foto: Alex Cavanha/PSA

A penúltima edição do Moeda Pet do ano será realizada neste sábado (25), no Parque Central, em Santo André. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos, acontece em sistema drive-thru, das 9h às 13h.

“Somente no mês passado foram distribuídos mais de 600 quilos de ração. A procura vem aumentando mês a mês, o que comprova a importância desse programa para a população andreense”, relata o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Para cada quilo é necessário juntar 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro, ou 36 de 600 ml. É necessário que todas estejam limpas e secas.

Todo material é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde as cooperativas fazem o trabalho de reciclagem e venda. A arrecadação é revertida em benefício às cooperativas e a ação contribui para a preservação do meio ambiente.



O Moeda Pet conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade, do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato pelo telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção, em Santo André.

A próxima edição será antecipada para o dia 16 de dezembro devido o período de festas de final de ano.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Parque Central em S.André recebe penúltima edição do Moeda Pet

23/11/2023 Marcus Almeida



Ação que troca garrafas plásticas por ração para pets é realizada em sistema drive-thru
(Foto: Alex Cavanha/PSA)

A penúltima edição do Moeda Pet do ano ocorre neste sábado (25), no Parque Central, em Santo André. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos, acontece em sistema drive-thru, das 9h às 13h.

Para cada quilo é necessário juntar 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro, ou 36 de 600 ml. É necessário que todas estejam limpas e secas.

Todo material é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde as cooperativas fazem o trabalho de reciclagem e venda. A arrecadação é revertida em benefício às cooperativas e a ação contribui para a preservação do meio ambiente.

Empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato pelo telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção, em Santo André. A próxima edição será antecipada para o dia 16 de dezembro devido o período de festas de final de ano.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Parque Central recebe penúltima edição do Moeda Pet deste ano no sábado

24/11/2023 Marcus Almeida

Ação que troca garrafas plásticas por ração para cães e gatos será realizada em sistema drive-thru, das 9h às 13h



A penúltima edição do Moeda Pet do ano será realizada neste sábado (25), no Parque Central, em Santo André. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos, acontece em sistema drive-thru, das 9h às 13h.

“Somente no mês passado foram distribuídos mais de 600 quilos de ração. A procura vem aumentando mês a mês, o que comprova a importância desse programa para a população andreense”, relata o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Para cada quilo é necessário juntar 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro, ou 36 de 600 ml. É necessário que todas estejam limpas e secas.

Todo material é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde as cooperativas fazem o trabalho de reciclagem e venda. A arrecadação é revertida em benefício às cooperativas e a ação contribui para a preservação do meio ambiente.

O Moeda Pet conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade, do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato pelo telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. Segundo a Prefeitura, a adesão de novos parceiros

contribuirá com o aumento de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção, em Santo André.

Vale destacar que a próxima e última edição será antecipada para o dia 16 de dezembro devido o período de festas de final de ano.



Santo André terá Moeda Pet neste sábado (25)

25/11/2023 Marcus Almeida



A penúltima edição do Moeda Pet do ano será realizada neste sábado (25), no Parque Central, em Santo André. O programa, que troca um quilo de garrafas PET por um quilo de ração para cães e gatos, acontece em sistema drive-thru, das 9h às 13h.

“Somente no mês passado foram distribuídos mais de 600 quilos de ração. A procura vem aumentando mês a mês, o que comprova a importância desse programa para a população andreense”, relata o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

Para cada quilo é necessário juntar 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro, ou 36 de 600 ml. É necessário que todas estejam limpas e secas.

Todo material é encaminhado ao Aterro Municipal de Santo André, onde as cooperativas fazem o trabalho de reciclagem e venda. A arrecadação é revertida em benefício às cooperativas e a ação contribui para a preservação do meio ambiente.

O Moeda Pet conta com a participação do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, do Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade, do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e do Dr. Hato Hospital Veterinário.

Empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato pelo telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André. A adesão de novos parceiros contribuirá com o aumento de ração, que poderá resultar na expansão para outras áreas da cidade.

O Parque Central fica na rua José Bonifácio, na Vila Assunção, em Santo André.

A próxima edição será antecipada para o dia 16 de dezembro devido o período de festas de final de ano.

SANTOANDRÉ.BIZ
Notícias, Empregos e Oportunidades

Penúltimo Moeda Pet é realizado sábado no Parque Central

26/11/2023 Marcus Almeida

O programa possibilita a troca de um quilo de garrafas PET por um quilo de ração. Neste sábado (25), o Parque Central, em Santo André, receberá a penúltima edição do Moeda Pet deste ano. O programa, que ocorre em formato drive-thru das 9h às 13h, possibilita a troca de um quilo de garrafas PET por um quilo de ração destinada a cães e gatos.

O secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli, destaca que no último mês mais de 600 quilos de ração foram distribuídos. Para obter um quilo de ração, é necessário reunir 20 garrafas plásticas de dois litros, 25 de um litro ou 36 de 600 ml, todas limpas e secas. Todo o material coletado segue para o Aterro Municipal de Santo André, onde cooperativas realizam a reciclagem e venda. Os recursos arrecadados beneficiam as cooperativas, contribuindo para a preservação ambiental.

Empresas interessadas em apoiar o programa podem entrar em contato pelo telefone 4433-1958 da Prefeitura de Santo André, e a adesão de novos parceiros pode ampliar a distribuição de ração para outras regiões da cidade.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Palavra do Leitor do DGABC – 29/11/2023

29/11/2023 Marcus Almeida

Respeito aos garis

Dias atrás, nas redes sociais da Câmara Municipal de Santo André, me deparei com a fala do vereador Márcio Colombo, do PSDB, usando a tribuna para fazer seu discurso. Dizia ele que os garis da cidade não trabalham, são fantasmas, pois não comparecem ao trabalho, são vagabundos. Coisa feia, vereador, não fale um absurdo desses não, é muita cara de pau de sua parte, justamente você, vereador, eu lhe conheço. Fui morador do Jardim Stella, vizinho seu em outros tempos, e nunca ouvi falar que você tenha trabalhado na vida, e mesmo que tivesse, o que não é o caso, é deselegante, para não usar outra expressão, você desmerecer os garis, uma categoria tão nobre de trabalhadores. Eles trabalham sim, vereador, e trabalham muito. São eles que, com sol, chuva e míseros salários, que mal dá para sustentar suas famílias, estão sempre trabalhando, derramando seu suor, colocando em risco sua própria saúde para manter a nossa cidade limpa. Mais respeito com os garis!

José Marcos Valentim

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Palavra do Leitor do DGABC – 30/11/2023

30/11/2023 Marcus Almeida

Resposta

Foi publicado comentário do sr. José Marcos Valentim (*Respeito aos garis, ontem*) me acusando de ter chamado, no plenário da Câmara, os garis da cidade de “fantasmas” e “vagabundos”. Ocorre que em minha fala, transcrita em sua integralidade, nada foi dito sobre os garis, muito menos foram proferidas quaisquer palavras insultuosas a eles, apenas foram cobradas informações do Semasa sobre, principalmente, o cronograma das varrições. Ressalta-se, ainda, que em momento algum foi dito que os serviços não foram prestados. Todas as falas foram no sentido de questionar a efetividade desses serviços em referência a quantidade de varrições feitas na semana em cada bairro e na quantidade de profissionais para isso, tanto que o contingente de profissionais foi objeto de um dos questionamentos feitos ao Semasa. Na minha fala apenas foi dito que não se tem visto a prática do serviço, fala essa embasada pelos relatos dos munícipes que nos procuraram para relatar a situação de seus bairros. Em tempo, ressalto que tenho a maior admiração pelos garis e defendo maior número desses profissionais na cidade, bem como uma melhor valorização por seus trabalhos a comunidade.

Márcio Colombo

Vereador de Santo André

RELATÓRIO MENSAL

DRS

Na mídia

DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Dezembro 2023

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Ação local, impacto global

03/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

A experiência de Santo André com programas ambientalmente sustentáveis, que fizeram dela uma cidade capaz de contribuir com a campanha mundial para estancar as agressões ao meio ambiente, levou o prefeito Paulo Serra (PSDB) a ser convidado para discursar na COP 28, a renomada conferência climática organizada pela ONU (Organização das Nações Unidas) que está acontecendo em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A palestra do tucano está agendada para quarta-feira. Na oportunidade, o gestor andreense deve expor as ações promovidas pela administração na gestão da água, um dos recursos naturais cujo desperdício está na raiz do aquecimento global. É preciso ouvir os municípios.

Cidades têm muito a contribuir no enfrentamento das mudanças climáticas. São nos municípios que muitas das soluções práticas podem ser implementadas. Sob a gestão de Paulo Serra, Santo André se tornou paradigma de como a atuação local pode ter impacto global. Tome-se como exemplo o programa andreense de instalação de usinas fotovoltaicas, que, em futuro breve, passarão a abastecer boa parte da cidade com energia elétrica gerada pela luz solar, mais responsável ambientalmente que a produzida em usinas hidrelétricas. O prefeito terá a oportunidade de demonstrar ao mundo, em lugar de destaque, que ações locais ajudam na construção de futuro sustentável para toda a humanidade.

Ao abordar a relevância dos projetos implantados em Santo André na luta contra as mudanças climáticas, Paulo Serra estará ressaltando a importância de parcerias entre todas as esferas governamentais na pavimentação de caminho que promova equilíbrio entre desenvolvimento humano e preservação da natureza. A participação andreense na COP 28 comprova o trabalho vital dos líderes municipais na elaboração de futuro sustentável. Ao abrir espaço para prefeitos mostrarem suas experiências, a ONU reafirma a convicção de que mudanças locais ecoam globalmente, inspirando outros líderes a seguir o exemplo e transformar suas cidades em verdadeiros baluartes da sustentabilidade.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Paulo Serra vai palestrar sobre cidades resilientes na COP 28

03/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

Prefeito representa Santo André em evento da ONU e vai apresentar experiências da cidade, como bueiros inteligentes e sistemas de monitoramento



Santo André estará na COP 28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. O evento começou em 30 de novembro e vai até o dia 12, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e reunirá líderes mundiais visando debater medidas de enfrentamento às mudanças climáticas. A cidade será representada pelo prefeito Paulo Serra (PSDB), que vai palestrar, na quarta-feira, no painel Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras, sobre cidades resilientes. Santo André foi selecionada pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) após receber premiações envolvendo o tema sustentabilidade, como a etapa estadual do prêmio Band Cidades Excelentes, promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, no início de novembro, e o Prêmio Cidades Sustentáveis, em Governança, pelo Instituto Cidades Sustentáveis, em junho, entre outros. Os reconhecimentos vêm após uma série de ações do município, que serão apresentadas no evento.

“Nós recebemos o convite da COP 28, por já sermos premiados na área de sustentabilidade e termos boas políticas públicas na área das cidades resilientes, que são as cidades que criam mecanismos de resposta, de previsibilidade e de ações para enfrentar essa questão das mudanças climáticas. Então, Santo André tem a experiência dos bueiros inteligentes, das nossas estações meteorológicas, além do Centro de Resiliência, que inauguramos”, diz Serra, que ainda destaca o avanço do saneamento básico no município, que, segundo ele, passou de 28% para quase 80% em sete anos, e as usinas fotovoltaicas, com geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

Esta é a primeira vez que a cidade é convidada para participar do evento. O prefeito também destaca a presença de representantes de grandes países e cidades, e afirma que, embora o Brasil ainda não tenha participação mais efetiva no evento, cada vez mais este intercâmbio tem gerado experiências riquíssimas, também em políticas públicas. O chefe do Executivo

andreense quer conhecer as principais ações que outros lugares do mundo têm adotado contra os reflexos da mudança climática, para poder melhorar questões como prevenção, atendimento, tempo de resposta e serviços em Santo André.

“É uma alegria muito grande participar, poder representar não só Santo André, mas todo o Grande ABC na COP, e em um tema tão importante e tão presente. Há alguns anos falávamos da mudança climática, como se ela nunca fosse ter consequências no nosso dia a dia, e hoje já vivemos elas”, afirma Serra, ao destacar a importância da troca de experiências. “É um assunto que vai ser um desafio para a cidade, e vamos ter que encará-lo porque as ferramentas que contávamos no combate às enchentes e outros fenômenos climáticos talvez não sejam mais tão eficazes frente a essas novas mudanças climáticas que a gente está se deparando”, afirmou.

Iniciativas serão apresentadas no evento

As iniciativas andreenses relacionadas à sustentabilidade serão apresentadas por Paulo Serra (PSDB) em evento da ONU. Ações como bueiros inteligentes, usinas fotovoltaicas e o Centro de Resiliência às Emergências de Defesa Civil serão tema da apresentação do prefeito na COP 28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

Os bueiros inteligentes, desenvolvido por profissionais da própria Prefeitura de Santo André, em parceria com a empresa Indflow, conta com um sensor que informa se o cesto está cheio e emite um alerta. O sinal chega a um servidor, no qual a informação é captada e é determinada a necessidade da limpeza imediata ou não da boca de lobo. O item tem por objetivo impedir que os resíduos cheguem à rede de esgoto e aos córregos, bem como alertar para um ponto que pode provocar acúmulo de água.

Já para prevenir e combater os impactos de desastres naturais na cidade, houve a inauguração do Centro de Resiliência às Emergências de Defesa Civil, em 2022, tendo centros similares em Campinas (SP) e Recife (PE). O serviço tem, entre outras, a missão de aperfeiçoar o monitoramento, emissão de alertas e mapeamento de riscos naturais e tecnológicos. “As ferramentas tecnológicas atuam na prevenção e no diagnóstico daquilo que a gente pode fazer para evitar que essas mudanças climáticas continuem acontecendo na velocidade que elas lamentavelmente estão”, diz Paulo Serra.

Entre outras iniciativas está o Moeda Verde, que troca recicláveis por hortifrúti, com mais de seis anos de existência beneficiando mais de 26 comunidades. Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos. Há também o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, há atuação na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas.

Conferência vai avaliar ação de países

A COP 28 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023) começou na última semana, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Reunindo representantes de cerca de 200 países e 70 mil pessoas, o encontro deve apresentar, pela primeira vez, um balanço global de como cada país está atuando para cumprir com o Acordo de Paris, quando as nações se comprometeram a limitar o aumento da temperatura da terra.

Ou seja, pela primeira vez desde o Acordo de Paris, serão avaliadas as contribuições dos países para a redução do aquecimento da terra. A análise servirá de base para a COP 30, em 2025, quando o Acordo de Paris completará 10 anos, e está prevista a adoção de novas medidas para mitigar o aquecimento da terra.

Anderson Cruz, advogado, ativista social e ambiental e integrante da Comissão Estadual do Meio Ambiente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Paulo, diz que, ao contrário da COP 27, em que muitas discussões ficaram somente no papel, a expectativa é que mais ações concretas sejam definidas durante a COP 28, principalmente para conter a elevação das temperaturas, que devem aumentar, no máximo, 1,5° C até 2030.

“Líderes de todo o globo vão se reunir no encontro para debater estratégias, metas e ações concretas na luta contra as alterações climáticas, fazendo da COP 28 um palco de debates que transcende as fronteiras nacionais. Isso porque ela representa a oportunidade para que diferentes países unam forças em prol de um objetivo comum: a preservação do nosso planeta para as futuras gerações. O objetivo é discutir e organizar estratégias para reduzir os impactos das mudanças climáticas”, diz Cruz.

Para Cruz, a COP 28 emerge como um marco crucial em um cenário global pautado pela urgência das questões ambientais, já que os impactos das mudanças climáticas se tornando cada vez mais evidentes e devastadores, fazendo o mundo voltar sua atenção para este evento de grande importância. *(com ABr)*

Paulo Serra levará ações inovadoras de Santo André à COP28

03/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

Prefeito participa nesta semana da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, onde vai apresentar ações de sustentabilidade e resiliência hídrica que se tornaram referência



As ações da Prefeitura de Santo André voltadas ao desenvolvimento sustentável e à resiliência sobre as alterações do clima serão tema de palestra do prefeito **Paulo Serra** (PSDB) nesta semana na COP28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas. O encontro teve início na última quinta-feira (30) em Dubai, nos Emirados Árabes, e seguirá até 12 de dezembro.

A palestra do chefe do Executivo andreense será realizada na quarta-feira (06), dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”. “Santo André tem atuado em várias frentes para se tornar uma cidade cada vez mais inteligente e resiliente em relação às mudanças climáticas. A participação na COP28 será uma oportunidade de divulgar as diversas iniciativas exitosas da cidade na área de sustentabilidade e prevenção de desastres”, afirma Serra.

Além de falar sobre os avanços no saneamento básico nos últimos anos, o prefeito vai apresentar iniciativas do município implementadas com o objetivo de torná-lo mais

preparado para os eventos climáticos extremos que estão se tornando cada vez mais frequentes.



Bueiros inteligentes

Uma destas ações é a instalação de bueiros inteligentes, que têm contribuído na prevenção de enchentes. O equipamento possui um cesto com sensor que emite um sinal de alerta quando os dispositivos estão cheios. Desta forma, o sistema evita que os resíduos nas bocas de lobo obstruam o escoamento da água.

Outra iniciativa da cidade que será apresentada na COP28 é a construção, em andamento, de um complexo de usinas fotovoltaicas para geração de energia limpa, em uma área total de 56 mil metros quadrados. Quando as usinas estiverem em funcionamento, o município receberá créditos que serão utilizados na redução valor da conta de luz de prédios públicos.



Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil

Também como parte dos esforços do município para se adaptar às mudanças climáticas destaca-se a inauguração do Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, que ocorreu no ano passado.

O prefeito Paulo Serra ainda falará sobre o programa Moeda Verde, iniciativa lançada há seis anos que une preservação do meio ambiente e segurança alimentar. A cada cinco quilos de recicláveis entregues, o morador recebe um quilo de frutas, legumes e verduras.

Esta será a primeira participação de Santo André na Conferência das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas. O painel em que a cidade vai participar é organizado pela Sabesp .



Caminhão de troca do programa Moeda Verde

As iniciativas de desenvolvimento sustentável promovidas pela Prefeitura Municipal têm sido reconhecidas por diversas premiações nos últimos anos. A mais recente foi entregue no mês passado – a cidade foi vencedora da etapa estadual do prêmio Cidades Excelentes, promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, na categoria “Sustentabilidade”. Santo André recebeu a maior nota entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

(Fotos: Alex Cavanha, Angelo Baima e Helber Aggio)

Santo André levará ações de sustentabilidade e resiliência climática para a COP28

03/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

Prefeito Paulo Serra participa nesta semana da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas para apresentar iniciativas inovadoras da cidade.



Fotos Alex Cavanha, Angelo Baima e Helber Aggio

As ações realizadas pela Prefeitura de Santo André voltadas ao desenvolvimento sustentável e à resiliência sobre as alterações do clima serão tema de palestra do prefeito Paulo Serra nesta semana na COP28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

O encontro teve início na última quinta-feira (30) em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e seguirá até 12 de dezembro. A palestra do prefeito Paulo Serra será realizada na quarta-feira (6), dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”.



Fazenda Solar que está sendo instalada na cidade

“Santo André tem atuado em várias frentes para se tornar uma cidade cada vez mais inteligente e resiliente em relação às mudanças climáticas. A participação na COP28 será uma oportunidade de divulgar as diversas iniciativas exitosas da cidade na área de sustentabilidade e prevenção de desastres”, afirma o prefeito Paulo Serra.

Além de falar sobre os avanços no saneamento básico da cidade nos últimos anos, o prefeito vai apresentar iniciativas do município implementadas com o objetivo de tornar a cidade mais preparada para os eventos climáticos extremos que estão se tornando cada vez mais frequentes.

Uma destas ações é a instalação de bueiros inteligentes, que têm contribuído na prevenção de enchentes. O equipamento possui um cesto com sensor que emite um sinal de alerta quando os dispositivos estão cheios de resíduos. Desta forma, o sistema evita que as bocas de lobo fiquem cheias e obstruam o escoamento da água.

Outra iniciativa da cidade que será apresentada na COP28 é a construção, em andamento, de um complexo de usinas fotovoltaicas para geração de energia limpa, em uma área total de 56 mil metros quadrados. Quando as usinas estiverem em funcionamento, o município receberá créditos que serão utilizados na redução valor da conta de luz de prédios públicos.

Também como parte dos esforços do município para se adaptar às mudanças climáticas está a inauguração do Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, realizada no ano passado.



O prefeito também vai falar no encontro sobre o programa Moeda Verde, iniciativa lançada há seis anos que une preservação do meio ambiente e segurança alimentar. A cada cinco quilos de recicláveis entregues, o morador recebe um quilo de frutas, legumes e verduras.

Esta será a primeira participação de Santo André na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. O painel em que a cidade vai participar é organizado pela Sabesp.

As iniciativas de desenvolvimento sustentável promovidas pela Prefeitura de Santo André têm sido reconhecidas por diversas premiações nos últimos anos. A mais recente foi entregue no mês passado – a cidade foi vencedora da etapa estadual do prêmio Cidades Excelentes, promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, na categoria “sustentabilidade”. A cidade recebeu a maior nota entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.



Santo André levará ações de sustentabilidade e resiliência climática para a COP28

03/12/2023 Ana Paula Selli Cocci



Helber Aggio/PSA

As ações realizadas pela Prefeitura de [Santo André](#) voltadas ao desenvolvimento sustentável e à resiliência sobre as alterações do clima serão tema de palestra do prefeito Paulo Serra nesta semana na COP28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. O encontro teve início na última quinta-feira (30) em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e seguirá até 12 de dezembro. A palestra do prefeito [Paulo Serra](#) será realizada na quarta-feira (6), dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”.

“Santo André tem atuado em várias frentes para se tornar uma cidade cada vez mais inteligente e resiliente em relação às mudanças climáticas. A participação na COP28 será uma oportunidade de divulgar as diversas iniciativas exitosas da cidade na área de sustentabilidade e prevenção de desastres”, afirma o prefeito Paulo Serra.

Cidade preparada

Além de falar sobre os avanços no saneamento básico da cidade nos últimos anos, o prefeito vai apresentar iniciativas do município implementadas com o objetivo de tornar a cidade mais preparada para os eventos climáticos extremos que estão se tornando cada vez mais frequentes.

Uma destas ações é a instalação de bueiros inteligentes, que têm contribuído na prevenção de enchentes. O equipamento possui um cesto com sensor que emite um sinal de alerta quando os dispositivos estão cheios de resíduos. Desta forma, o sistema evita que as bocas de lobo fiquem cheias e obstruam o escoamento da água.

Outra iniciativa da cidade que será apresentada na COP28 é a construção, em andamento, de um complexo de usinas fotovoltaicas para geração de energia limpa, em uma área total de 56 mil metros quadrados. Quando as usinas estiverem em funcionamento, o município receberá créditos que serão utilizados na redução valor da conta de luz de prédios públicos.

Também como parte dos esforços do município para se adaptar às mudanças climáticas está a inauguração do Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, realizada no ano passado.

Santo André pela primeira vez na COP

O prefeito também vai falar no encontro sobre o programa Moeda Verde, iniciativa lançada há seis anos que une preservação do meio ambiente e segurança alimentar. A cada cinco quilos de recicláveis entregues, o morador recebe um quilo de frutas, legumes e verduras.

Esta será a primeira participação de Santo André na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. O painel em que a cidade vai participar é organizado pela Sabesp.

As iniciativas de desenvolvimento sustentável promovidas pela Prefeitura de Santo André têm sido reconhecidas por diversas premiações nos últimos anos. A mais recente foi entregue no mês passado – a cidade foi vencedora da etapa estadual do prêmio Cidades Excelentes, promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, na categoria “sustentabilidade”. A cidade recebeu a maior nota entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

S.André levará ações de sustentabilidade e resiliência climática para COP28

03/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

Prefeitura irá apresentar iniciativas inovadoras, como a construção de usinas fotovoltaicas



Foto: Alex Cavanha/PMSA

As ações realizadas pela Prefeitura de Santo André voltadas ao desenvolvimento sustentável e à resiliência sobre as alterações do clima serão tema de palestra do prefeito Paulo Serra nesta semana na COP28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

O encontro teve início quinta-feira (30/11), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e seguirá até 12 de dezembro. A palestra do prefeito Paulo Serra será realizada na quarta-feira (6), dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”.

Além de falar sobre os avanços no saneamento básico da cidade nos últimos anos, o prefeito vai apresentar iniciativas do município implementadas com o objetivo de tornar a cidade mais preparada para os eventos climáticos extremos que estão se tornando cada vez mais frequentes.

Uma destas ações é a instalação de bueiros inteligentes, que têm contribuído na prevenção de enchentes. O equipamento possui um cesto com sensor que emite um sinal de alerta quando os dispositivos estão cheios de resíduos. Desta forma, o sistema evita que as bocas de lobo fiquem cheias e obstruam o escoamento da água.

Geração de energia limpa

Outra iniciativa que será apresentada na COP28 é a construção, em andamento, de um complexo de usinas fotovoltaicas para geração de energia limpa, em uma área total de 56 mil metros quadrados. Quando as usinas estiverem em funcionamento, o município receberá créditos que serão utilizados na redução valor da conta de luz de prédios públicos.

Também como parte dos esforços do município para se adaptar às mudanças climáticas está a inauguração do Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, realizada no ano passado.

O prefeito também vai falar no encontro sobre o programa Moeda Verde, iniciativa lançada há seis anos que une preservação do meio ambiente e segurança alimentar. A cada cinco quilos de recicláveis entregues, o morador recebe um quilo de frutas, legumes e verduras.

Esta será a primeira participação de Santo André na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. O painel em que a cidade vai participar é organizado pela Sabesp.



Santo André levará ações de sustentabilidade e resiliência climática à COP28

03/12/2023 Marcus Almeida



Prefeito Paulo Serra vistoria os trabalhos de instalação das placas de energia solar da Usina Fotovoltaica na Avenida dos Estados. Foto: Alex

Prefeito Paulo Serra participa nesta semana, em primeiro lugar, da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas para apresentar iniciativas inovadoras da cidade

As ações realizadas pela Prefeitura de Santo André voltadas ao desenvolvimento sustentável e à resiliência sobre as alterações do clima serão tema de palestra do prefeito Paulo Serra nesta semana na COP28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

O encontro teve início na última quinta-feira (30.11) em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e seguirá até 12 de dezembro.

A palestra do prefeito Paulo Serra será na quarta-feira (06.12), dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”.

“Santo André tem atuado em várias frentes para se tornar uma cidade cada vez mais inteligente e resiliente em relação às mudanças climáticas. A participação na COP28 será uma oportunidade de divulgar as diversas iniciativas exitosas da cidade na área de sustentabilidade e prevenção de desastres”, afirma, em resumo, o prefeito Paulo Serra.

Iniciativas

Além de falar sobre os avanços no saneamento básico da cidade nos últimos anos, o prefeito vai apresentar iniciativas do município implementadas com o objetivo de tornar a cidade mais preparada para os eventos climáticos extremos que estão se tornando cada vez mais frequentes.

Uma destas ações é, por exemplo, a instalação de bueiros inteligentes, que têm contribuído na prevenção de enchentes.



Bueiro inteligente. Foto: Helber Aggio/PMSA

O equipamento possui, em suma, um cesto com sensor que emite um sinal de alerta quando os dispositivos estão cheios de resíduos.

Desta forma, o sistema evita, acima de tudo, que as bocas de lobo fiquem cheias e obstruam o escoamento da água.

Outra iniciativa da cidade a ser apresentada na COP28 é a construção, em andamento, de um complexo de usinas fotovoltaicas.

O objetivo, acima de tudo, é a geração de energia limpa, em uma área total de 56 mil metros quadrados.

Quando as usinas estiverem em funcionamento, o município receberá créditos que serão utilizados na redução valor da conta de luz de prédios públicos.



Usina Fotovoltaica. Foto: Alex Cavanha/PMSA

Centro de Resiliência

Também como parte dos esforços do município para se adaptar às mudanças climáticas está a inauguração do Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, no ano passado.



Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil. Foto: Helber Aggio/PMSA
O prefeito também vai falar no encontro sobre o programa Moeda Verde, iniciativa lançada há seis anos que une preservação do meio ambiente e segurança alimentar.

A cada cinco quilos de recicláveis entregues, o morador recebe um quilo de frutas, legumes e verduras.



Moeda Verde. Foto: Angelo Baima/PMSA

Esta será, portanto, a primeira participação de Santo André na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas.

O painel em que a cidade vai participar é organizado pela Sabesp.

As iniciativas de desenvolvimento sustentável promovidas pela Prefeitura de Santo André têm sido reconhecidas por diversas premiações nos últimos anos.

A mais recente foi, portanto, entregue no mês passado.

Santo André venceu, além disso, a etapa estadual do prêmio Cidades Excelentes, promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, na categoria “sustentabilidade”.

A cidade recebeu, em conclusão, a maior nota entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.





Santo André levará ações de sustentabilidade e resiliência climática para a COP28

04/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

As ações realizadas pela Prefeitura de Santo André voltadas ao desenvolvimento sustentável e à resiliência sobre as alterações do clima serão tema de palestra do prefeito Paulo Serra nesta semana na COP28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas



Fotos: Alex Cavanha, Angelo Baima e Helber Aggio

O encontro teve início na última quinta-feira (30) em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e seguirá até 12 de dezembro. A palestra do prefeito Paulo Serra será realizada na quarta-feira (6), dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”.

“Santo André tem atuado em várias frentes para se tornar uma cidade cada vez mais inteligente e resiliente em relação às mudanças climáticas. A participação na COP28 será uma oportunidade de divulgar as diversas iniciativas exitosas da cidade na área de sustentabilidade e prevenção de desastres”, afirma o prefeito Paulo Serra.

Além de falar sobre os avanços no saneamento básico da cidade nos últimos anos, o prefeito vai apresentar iniciativas do município implementadas com o objetivo de tornar a cidade mais preparada para os eventos climáticos extremos que estão se tornado cada vez mais frequentes.

Uma destas ações é a instalação de bueiros inteligentes, que têm contribuído na prevenção de enchentes. O equipamento possui um cesto com sensor que emite um sinal de alerta quando os dispositivos estão cheios de resíduos. Desta forma, o sistema evita que as bocas de lobo fiquem cheias e obstruam o escoamento da água.

Outra iniciativa da cidade que será apresentada na COP28 é a construção, em andamento, de um complexo de usinas fotovoltaicas para geração de energia limpa, em uma área total de 56 mil metros quadrados. Quando as usinas estiverem em funcionamento, o município receberá créditos que serão utilizados na redução valor da conta de luz de prédios públicos.

Também como parte dos esforços do município para se adaptar às mudanças climáticas está a inauguração do Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, realizada no ano passado.

O prefeito também vai falar no encontro sobre o programa Moeda Verde, iniciativa lançada há seis anos que une preservação do meio ambiente e segurança alimentar. A cada cinco quilos de recicláveis entregues, o morador recebe um quilo de frutas, legumes e verduras.

Esta será a primeira participação de Santo André na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. O painel em que a cidade vai participar é organizado pela Sabesp.

As iniciativas de desenvolvimento sustentável promovidas pela Prefeitura de Santo André têm sido reconhecidas por diversas premiações nos últimos anos. A mais recente foi entregue no mês passado – a cidade foi vencedora da etapa estadual do prêmio Cidades Excelentes, promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, na categoria “sustentabilidade”. A cidade recebeu a maior nota entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

Santo André levará ações de sustentabilidade e resiliência climática para a COP28

04/12/2023 Marcus Almeida

Prefeito Paulo Serra participa nesta semana da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas para apresentar iniciativas inovadoras da cidade



Santo André levará ações de sustentabilidade e resiliência climática para a COP28 –

Foto: Alex Cavanha/PSA

As ações realizadas pela Prefeitura de Santo André voltadas ao desenvolvimento sustentável e à resiliência sobre as alterações do clima serão tema de palestra do prefeito Paulo Serra nesta semana na COP28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

O encontro teve início na última quinta-feira (30) em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e seguirá até 12 de dezembro. A palestra do prefeito Paulo Serra será realizada na quarta-feira (6), dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”.

“Santo André tem atuado em várias frentes para se tornar uma cidade cada vez mais inteligente e resiliente em relação às mudanças climáticas. A participação na COP28 será uma oportunidade de divulgar as diversas iniciativas exitosas da cidade na área de sustentabilidade e prevenção de desastres”, afirma o prefeito Paulo Serra.

Além de falar sobre os avanços no saneamento básico da cidade nos últimos anos, o prefeito vai apresentar iniciativas do município implementadas com o objetivo de tornar a cidade mais preparada para os eventos climáticos extremos que estão se tornando cada vez mais frequentes.



Uma destas ações é a instalação de bueiros inteligentes, que têm contribuído na prevenção de enchentes. O equipamento possui um cesto com sensor que emite um sinal de alerta quando os dispositivos estão cheios de resíduos. Desta forma, o sistema evita que as bocas de lobo fiquem cheias e obstruam o escoamento da água.



Outra iniciativa da cidade que será apresentada na COP28 é a construção, em andamento, de um complexo de usinas fotovoltaicas para geração de energia limpa, em uma área total de 56 mil metros quadrados. Quando as usinas estiverem em funcionamento, o município receberá créditos que serão utilizados na redução valor da conta de luz de prédios públicos.

Também como parte dos esforços do município para se adaptar às mudanças climáticas está a inauguração do Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, realizada no ano passado.



O prefeito também vai falar no encontro sobre o programa Moeda Verde, iniciativa lançada há seis anos que une preservação do meio ambiente e segurança alimentar. A cada cinco quilos de recicláveis entregues, o morador recebe um quilo de frutas, legumes e verduras.

Esta será a primeira participação de Santo André na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. O painel em que a cidade vai participar é organizado pela Sabesp.

As iniciativas de desenvolvimento sustentável promovidas pela Prefeitura de Santo André têm sido reconhecidas por diversas premiações nos últimos anos. A mais recente foi entregue no mês passado – a cidade foi vencedora da etapa estadual do prêmio Cidades Excelentes, promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, na categoria “sustentabilidade”. A cidade recebeu a maior nota entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes nesta categoria.

MercNews

Eles personificam o Natal em Santo André e projetam seus planos para 2024, à frente de uma cidade que não para de se destacar

05/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

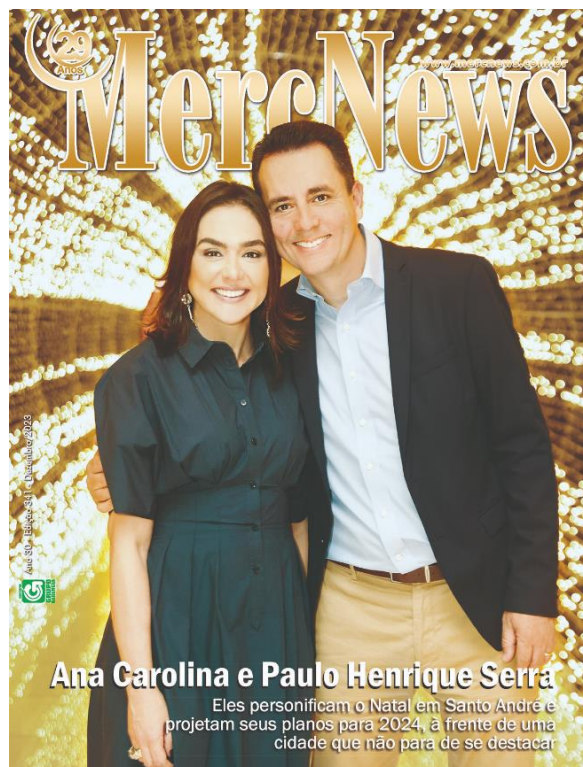
Campeã estadual na categoria sustentabilidade, a cidade de Santo André vai conhecer no próximo dia 11 de dezembro o resultado da etapa final do prêmio Band Cidades Excelentes, este promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, que visa a incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

O prêmio estadual já é, destaque-se, um reconhecimento às diversas iniciativas da Prefeitura andreense voltadas à preservação do meio ambiente, alinhadas a ações de desenvolvimento sustentável e inclusão social e é motivo de alegria para o prefeito Paulo Serra, que compartilhou sua satisfação por mais este prêmio, que se soma a outros reconhecimentos conquistados pela cidade, ao longo de 2023.

Por outro lado, Ana Carolina Serra também tem muito a comemorar tanto como deputada estadual, que com sua labuta diária na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP) vem obtendo êxito em várias frentes, como no seu papel de primeira-dama, do qual efetivamente nunca se afastou, acompanhando de perto todas as iniciativas que se desenvolvem na cidade por meio do Fundo Social de Solidariedade.

Prestes a entrar em 2024, Paulo em seu último ano à frente da Prefeitura de Santo André, Ana Carolina com projetos já muito bem definidos e encaminhados, eles falam sobre as metas para o novo ano que se aproxima. Mas, juntos, festejam agora a última iniciativa de 2023: o Natal Solidário, que visa a promover a solidariedade e o espírito natalino e que, aliás, se tornou referência na Região Metropolitana como uma das cidades que mais oferece programação natalina. “E isso tem a ver com qualidade de vida, autoestima e o orgulho de ser andreense”, destaca o prefeito, frisando que esta é uma época do ano que o casal aprecia muito. “O clima fica especial. A solidariedade permeia todos os eventos que a gente faz e essas ações incentivam as pessoas a doarem e ajudarem quem mais precisa, efetivamente transformando a vida de famílias. Isso faz com que nossos eventos tenham não só uma estrutura legal, presença de público, mas também alma e coração”.

Da Redação



Ninguém duvida que 2023 já começou a todo vapor para o casal, ele enquanto prefeito de Santo André, ela iniciando suas atividades na ALESP enquanto deputada estadual, eleita com a maior votação do Grande ABC.

Mas, o fato é que do alto dos seus 470 anos, a cidade, sob o comando de Paulo Henrique Serra, respira cada vez mais dinamismo e modernidade, sensação que se aprofundou com o lançamento do programa Santo André 500 Anos, ainda em abril passado, com a definição de metas, diretrizes e ações de curto, médio e longo prazos para todas as áreas do município e dialogando de perto com a sociedade e suas diversas formas de representação e que tem data para ser finalizado e entregue: abril de 2024.

Só que enquanto isso a cidade não parou, se desenvolvendo muito, em todos os segmentos. Só para citar duas das iniciativas neste ano, Santo André fez a entrega de óculos inteligentes para crianças com deficiência visual, ainda em junho, e organizou dois feirões de empregos, um deles voltado a pessoas com deficiência. Na área de Obras, a Prefeitura entregou a modernização da avenida dos Estados, ainda em maio, e também a modernização do Centro Hospitalar do Município de Santo André, entregue em agosto passado. Mas muitas outras, em pleno andamento, serão finalizadas e entregues em 2024, como o Hospital da Vila Luzita e o Complexo Viário de Santa Terezinha. “Santo André foi a cidade que mais gerou empregos no ABC, neste ano. Sabemos de todos os desafios que ainda vêm pela frente, mas fechamos o ano com todas as ações muito bem planejadas, com a casa em ordem e com essa relação afetiva de viver a cidade no seu dia a dia, que conseguimos implantar na nossa gestão com o apoio dos andreenses”, diz o prefeito, que destaca especialmente a área social, como um reconhecimento do trabalho da esposa à frente do Fundo Social de Solidariedade.

Entre as iniciativas está o Banco de Alimentos, que superou quatro mil toneladas de alimentos arrecadados e mais de 339 mil cestas básicas distribuídas, o que permitiu auxiliar aproximadamente 50 mil pessoas por meio de 123 entidades assistenciais cadastradas junto ao Fundo Social.

O Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), programa que troca recicláveis por hortifrúti, beneficiou 26 comunidades e chegou a quase 1,3 mil toneladas de resíduos reciclados, com mais de 256 toneladas de alimentos distribuídos, atuando em 25 comunidades de Santo André. Já o Moeda Pet destinou à reciclagem mais de 359 mil garrafas PET, as quais foram trocadas por mais de 18 toneladas de ração para cães e gatos. Pelo NIS, se destaca a Escola de Ouro, que garante capacitação gratuita aos andreenses em diversas áreas (como artesanato, beleza, construção civil, culinária, informática, gestão de negócios e outras), superou 70 mil certificados emitidos. Outras iniciativas do Núcleo de Inovação Social também estão presentes, como a Mãe Andreense, que oferece cuidados exclusivos à saúde da mulher com foco na humanização, integralidade de cuidados e prevenção nas diferentes etapas da vida. Já o Circuito Andreense de Empreendedorismo, da Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego, tem como objetivo principal levar capacitação gratuita para pequenos e microempreendedores nos bairros, além de informações, serviços e oportunidades de qualificação.

Aliás, na ativa desde 2017, o programa Santo André Solidária já arrecadou mais de dois milhões de itens tanto por meio de campanhas (Agasalho, Brinquedo e outras) como nas Lojas Solidárias, instaladas nos quatro shoppings centers (ABC, Atrium, Grand Plaza e Shoppinho) e desde novembro passado também na Coop Queirós (Centro). Os eventos, que se tornaram ponto de encontro e de diversão no estacionamento do Paço Municipal, também tiveram resultados expressivos. A Feira da Fraternidade, por exemplo, arrecadou 20,5 toneladas de alimentos; o Arraial Solidário, mais 25 toneladas somente em 2022 e 2023, além da doação de 17 mil cobertores e agasalhos. Já o Natal Solidário, o qual a edição 2023 se aproxima, soma mais de 36 toneladas de alimentos arrecadados e mais de 90 mil itens doados.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos. Há também o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando à destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações, nas Estações de Coleta.

Por fim, e só para constar, Santo André ganhou recentemente o Selo de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de Sífilis, outorgado pelo Ministério da Saúde, por meio da Comissão Nacional de Validação (CNV). A cerimônia de certificação será realizada no dia 8 de dezembro próximo, no auditório do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília.

A **deputada** **Ana** **Carolina** **Serra**
Recém-eleita, Ana Carolina, enquanto deputada estadual, teve uma conquista relevante

ainda em maio, quando a lei 740/2023, de sua autoria – que trata da Saúde da Mulher Paulista – e que integra todos os programas estaduais voltados à saúde da mulher, em especial a prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama e de colo do útero, foi aprovada e sancionada na íntegra pelo governador Tarcísio de Freitas. “Com essa integração estamos ganhando agilidade dentro do sistema público de saúde estadual”, diz a deputada, lembrando que essa foi uma demanda posta ainda durante a campanha.

Não bastasse, Ana Carolina esteve na criação e participa de duas frentes parlamentares, uma delas visando ao combate à vulnerabilidade social, que integra 276 entidades em todo o estado de São Paulo, e que vem discutindo as várias vulnerabilidades. “Nesta Frente vem acontecendo inúmeras reuniões, separadas por vulnerabilidades. No final do trabalho, que está previsto para junho de 2024, o objetivo é entregar ao governador e ao presidente da Alesp, um documento com a visão do Terceiro Setor sobre a questão das vulnerabilidades no que tange à questão da necessidade de reformulação e aprimoramento de legislação, além da reformulação e aprimoramento, ou ainda a criação e/ou a reorganização dos programas sociais na esfera estadual”, explica.

Ainda no campo das frentes parlamentares, Ana Carolina conta que em visita aos municípios houve um clamor para o fortalecimento dos Fundos Sociais. “Esta Frente surgiu em apoio ao trabalho dos Fundos Sociais, visando à Lei (de 1968) que criou o Fundo Social de Solidariedade no Estado. São 201 cidades que participam neste momento, com demandas já discutidas por meio de grupos regionais comandados pelas primeiras-damas das várias regiões do Estado e a ideia é a reformulação e modernização da legislação. Neste momento estamos debruçados em fortalecer e modernizar a Lei, inclusive contemplando a ideia de que os Fundos possam receber recursos, com carimbo de Orçamento, para terem mais autonomia nas políticas públicas e sociais visando a atender pessoas que mais necessitam”.

O trabalho não para por aí. Acompanhando de perto várias demandas, inclusive a da Linha 20 Rosa do Metrô, que vai chegar ao ABC, e o modal da linha CPTM com integração ao aeroporto de Guarulhos, que deve começar a funcionar em 2024 e levará os passageiros aos terminais 1, 2 e 3 do aeroporto, Ana segue com outras demandas regionais ditadas pelos municípios, por meio de entidades, consórcios e agências de desenvolvimento.

No mais, segundo a deputada, o dia a dia funciona com atendimento – no gabinete – de pessoas, entidades de classes e organizações, além de debate nas comissões, e voto dos projetos em plenário. “Há também o trabalho externo, com visitas às secretarias, autarquias etc, no sentido de conhecer e encaminhar as demandas que chegam ao gabinete, ao mesmo tempo que conhecemos os programas e ações destas Secretarias, em várias vertentes”. Para concluir, Ana cumpre ainda agenda com visitas a entidades e cidades que a convidam para conhecer suas demandas, ideias e ações.

Primeira-dama...

Enfim, embora ‘esteja’ deputada, Ana Carolina está também muito presente enquanto primeira-dama andreense, ligada especialmente aos programas voltados às pessoas, como já dito na questão alimentar, capacitação profissional, empregabilidade, e sustentabilidade dos seus programas, sua linha mestra de trabalho.

... e rainha do lar

No campo pessoal, apesar de todos os afazeres profissionais, Ana Carolina Serra faz muita questão de destacar que acima de tudo é esposa, mãe, dona de casa, e que sua prioridade é a família. Aliás, a apertada rotina do casal é quase fácil de se imaginar e, a bem da verdade, é preciso destacar que o compromisso número um de ambos é a família, Maria Carolina, a

filha de 8 anos, à frente... sempre. Por sinal, Maria está constantemente presente em eventos, seja ao lado da mãe, do pai, ou de ambos.

No mais e no dia a dia, com uma agenda muito objetiva e propositiva, sempre atendendo aos anseios dos andreenses e à população paulista, Ana ressalta o trabalho da sua equipe, a quem cabe organizar seu afazeres, aliando a cidade – da qual tem muito orgulho -, aos compromissos de deputada, conciliando sua agenda como primeira-dama, parlamentar e com a família, pilares estes que sustentam o casal.

E **então** **é** **Natal**
Em meio a esta maratona de ambos, chega agora a época que tanto Paulo quanto Ana Carolina curtem muito e ainda melhor, com a presença da filha. Entusiasmados com a programação nesta festa de 2023, e com tudo o que vem por aí, eles lembram que o Natal Solidário de Santo André é uma iniciativa que visa a promover a solidariedade e o espírito natalino na cidade e que, além das muitas atrações, o evento também contará com arrecadação de alimentos e brinquedos para serem doados a aproximadamente 50 mil famílias em situação de vulnerabilidade, por meio das 123 entidades assistenciais cadastradas junto ao FSS. “Todas estas atrações têm um grande motivo, que é a solidariedade. Essa grande corrente do bem vem sendo levada aos demais municípios, inclusive aqui na região do ABC, e a gente fica feliz por levar estes bons exemplos, que merecem ser compartilhados com cada vez mais pessoas”, diz Ana, emendada pelo prefeito Paulo Serra. “Gostaria de agradecer pela participação de toda a sociedade e falar o quanto o Natal Solidário cresceu, com esse engajamento de todos os municípios; a gente pode e deve deixar uma Santo André cada vez melhor. Aproveito para desejar Boas Festas a todos os andreenses, assim como a toda a população do Grande ABC, do Estado e de todo o Brasil, com um 2024 pleno de saúde e conquistas”.

Iniciativas de sustentabilidade de Santo André são destaque na COP28

06/12/2023 Marcus Almeida

Prefeito Paulo Serra apresentou ações da cidade nesta quarta-feira na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas



Crédito:Divulgação

O **prefeito Paulo Serra** participou nesta quarta-feira (6) da **COP28**, a **28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas**, realizada em **Dubai**, nos **Emirados Árabes Unidos**. Durante a palestra, foram apresentadas iniciativas da **Prefeitura de Santo André** com o objetivo de tornar a cidade cada vez mais sustentável e resiliente em relação às alterações do clima.

“Estou muito feliz de estar aqui representando a cidade de Santo André como prefeito e compartilhar nossas experiências e ações diante do desafio global das mudanças climáticas. Para lidar com fenômenos extremos, temos empenhado ações de prevenção e manutenção, reforçando a infraestrutura de drenagem e investindo em tecnologias para monitoramento meteorológico avançado”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

Durante sua fala, o prefeito destacou programas como o Moeda Verde, que beneficia cerca de 100 mil moradores em 25 comunidades, já recebeu 1.322 toneladas de resíduos e entregou 264 toneladas de alimentos desde que foi criado, há seis anos. Outro programa citado foi o Moeda Pet, que já recebeu cerca de 359 mil garrafas plásticas, trocadas por 18 toneladas de ração.

Também foram apresentadas iniciativas como o IAclima – sistema de meteorologia por inteligência artificial –, o Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, inaugurado no ano passado, além das diversas obras de drenagem realizadas desde o início da gestão.

“Em áreas que sofrem com ocupação irregular, temos trabalhado constantemente para melhorar o sistema de macrodrenagem com a construção de piscinões, microrreservatórios, canalização de córregos e obras de contenção. Mais de R\$ 100 milhões foram investidos nesta gestão em iniciativas de drenagem e prevenção de desastres”, comentou o prefeito Paulo Serra.

Outro destaque da apresentação foi o complexo de usinas fotovoltaicas, que está sendo instalado em uma área de 56 mil metros quadrados. O prefeito falou ainda sobre a coleta seletiva, iniciativa de destaque na cidade que cresceu nos últimos anos por conta de diversas ações, como a ampliação dos ecopontos. A partir de 2017, o índice de reaproveitamento de recicláveis, que estava em 12%, triplicou.



Prefeito Paulo Serra participou da COP28 – Divulgação

“Sabemos que temos um desafio complexo que exige esforços coordenados em níveis local, regional e global. Nossa cidade, assim como muitas outras ao redor do mundo, está comprometida em liderar pelo exemplo. Ao adotar estratégias de mitigação e adaptação, buscamos não apenas proteger o nosso ambiente, mas também contribuir para um futuro mais seguro e sustentável para as gerações futuras”, disse o prefeito Paulo Serra.



Durante a palestra, foram apresentados alguns dos prêmios e reconhecimentos que Santo André recebeu nos últimos anos na área, como o prêmio Cidades Excelentes da Band na categoria sustentabilidade, entregue no mês passado. Também neste ano, Santo André recebeu a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo, no relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

A palestra do prefeito Paulo Serra foi realizada dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”, organizado pela Sabesp.

“Santo André está na vanguarda da resposta às mudanças climáticas. Queremos compartilhar nossas experiências, aprender com outros líderes e colaborar de maneira mais ampla para enfrentar esse desafio global. Juntos, podemos construir um futuro mais sustentável para todos”, completou o prefeito.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Paulo Serra garante novas políticas públicas após palestra na COP 28

06/12/2023 Marcus Almeida

Prefeito de Santo André discursou sobre cidades resilientes em Dubai, nos Emirados Árabes programação vai até dia 12



O prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), discursou na COP 28 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023) no painel Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras, promovido pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). Após a palestra sobre cidades resilientes, o prefeito garantiu que trará novas políticas públicas pensadas a partir das experiências durante o evento em Dubai, nos Emirados Árabes, que acontece até 12 de dezembro.

“A nossa participação na COP 28 foi muito importante e essencial para o futuro da cidade e da região. Tivemos a oportunidade de expor a questão de obras de infraestrutura, principalmente na prevenção de criar uma cidade resiliente que prioriza a questão climática como algo que tem ligação direta com a nossa qualidade de vida nos próximos anos. Pudemos falar das medidas de drenagem no combate às enchentes e do nosso planejamento conectado aos objetivos de desenvolvimento sustentável, ao (projeto de) Santo André 500 anos e também todas as medidas que estamos tomando usando tecnologias para enfrentar fenômenos extremos do clima que tem acontecido no nosso País”, explicou o prefeito Paulo Serra.

PUBLICIDADE

O debate no painel da Sabesp passou por temas como os desafios para a adaptação dos sistemas de abastecimento de água no Brasil diante às mudanças do clima. Santo André foi uma das escolhidas para participar por já ter sido premiada no tema sustentabilidade da Band Cidades Excelentes, do Grupo Bandeirantes de Comunicação com o Instituto Aquila, e o Prêmio Cidades Sustentáveis, do Instituto Cidades Sustentáveis.

“Vemos com muita clareza que Santo André está no caminho certo. Com a troca de experiências (na conferência), pude acompanhar vários líderes de estado, presidentes, ministros em inúmeros painéis por aqui. A gente volta com uma bagagem de implementação de novas políticas públicas que vão surgir a partir dessa COP 28. Em breve, a gente anuncia. Tenho certeza que serão fundamentais para a nossa cidade tanto a curto prazo quanto nos próximos anos”, declarou Serra.

Em relação às cidades resilientes, Paulo Serra ressaltou alguns mecanismos utilizados em Santo André que estão alinhadas a esse conceito. Ele falou sobre ações de prevenção e manutenção para períodos chuvosos (com obras de drenagem realizadas desde 2018), implantação de usinas fotovoltaicas em uma área total de 56 mil metros quadrados espalhados pela cidade, programas de coleta seletiva, ações como Moeda Verde, que troca recicláveis por hortifrúti, e Moeda Pet, que troca recicláveis por ração para animais de estimação, além de discursar sobre Centro de Resiliência às Emergências de Defesa Civil.

Ao todo, a cidade tem 500 câmeras de monitoramento, sendo 115 com foco em drenagem, assim como 26 centrais meteorológicas próprias. Também estão em andamento as implementações de 506 bueiros inteligentes (com sensor que alerta quando o cesto está cheio e ajuda a combater enchentes) e 78 fluviômetros.



Iniciativas de sustentabilidade de Santo André são destaque na COP28

06/12/2023 Marcus Almeida

O prefeito Paulo Serra participou nesta quarta-feira (06/12) da COP28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Durante a palestra, foram apresentadas iniciativas da Prefeitura de Santo André com objetivo de tornar a cidade cada vez mais sustentável e resiliente em relação às alterações do clima.

“Estou muito feliz de estar aqui representando a cidade de Santo André como prefeito e compartilhar nossas experiências e ações diante do desafio global das mudanças climáticas. Para lidar com fenômenos extremos, temos empenhado ações de prevenção e manutenção, reforçando a infraestrutura de drenagem e investindo em tecnologias para monitoramento meteorológico avançado”, afirmou o prefeito Paulo Serra.

Durante sua fala, o prefeito destacou programas como o Moeda Verde, que beneficia cerca de 100 mil moradores em 25 comunidades, já recebeu 1.322 toneladas de resíduos e entregou 264 toneladas de alimentos desde que foi criado, há seis anos. Outro programa citado foi o Moeda Pet, que já recebeu cerca de 359 mil garrafas plásticas, trocadas por 18 toneladas de ração.

Também foram apresentadas iniciativas como o IAclima – sistema de meteorologia por inteligência artificial –, o Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, inaugurado no ano passado, além das diversas obras de drenagem realizadas desde o início da gestão.

Outro destaque da apresentação foi o complexo de usinas fotovoltaicas, que está sendo instalado em uma área de 56 mil metros quadrados. O prefeito falou ainda sobre a coleta seletiva, iniciativa de destaque na cidade que cresceu nos últimos anos por conta de diversas ações, como a ampliação dos ecopontos. A partir de 2017, o índice de reaproveitamento de recicláveis, que estava em 12%, triplicou.

Durante a palestra, foram apresentados alguns dos prêmios e reconhecimentos que Santo André recebeu nos últimos anos na área, como o prêmio Cidades Excelentes da Band na categoria sustentabilidade, entregue no mês passado. Também neste ano, Santo André recebeu a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do Estado de São Paulo, no relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

A palestra do prefeito Paulo Serra foi realizada dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”, organizado pela Sabesp.

Iniciativas de sustentabilidade de Santo André são destaque na COP28

06/12/2023 Marcus Almeida



Prefeito Paulo Serra apresentou ações da cidade nesta quarta-feira (06) na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

O prefeito **Paulo Serra** (PSDB) participou nesta quarta-feira (06) da COP28, a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada em Dubai, nos Emirados Árabes. Durante a palestra, foram apresentadas iniciativas da Prefeitura de Santo André com o objetivo de tornar a cidade cada vez mais sustentável e resiliente em relação às alterações do clima.

“Estou muito feliz de estar aqui representando a cidade de Santo André como prefeito e compartilhar nossas experiências e ações diante do desafio global das mudanças climáticas. Para lidar com fenômenos extremos, temos empenhado ações de prevenção e manutenção, reforçando a infraestrutura de drenagem e investindo em tecnologias para monitoramento meteorológico avançado”, afirmou o chefe do Executivo andreense.

Durante sua fala na conferência do clima, Paulo Serra destacou programas como o Moeda Verde, que beneficia cerca de 100 mil moradores em 25 comunidades – já recebeu 1.322 toneladas de resíduos e entregou 264 toneladas de alimentos desde que foi criado, há seis anos. Outro exemplo citado foi o Moeda Pet, que já recebeu cerca de 359 mil garrafas plásticas, trocadas por 18 toneladas de ração para animais de estimação.

Ainda foram apresentadas iniciativas como o IAclima – sistema de meteorologia por inteligência artificial – e o Centro de Resiliência às Emergências da Defesa Civil, inaugurado no ano passado. Diversas obras de drenagem realizadas desde o início da gestão também foram destacadas.

“Em áreas que sofrem com ocupação irregular, temos trabalhado constantemente para melhorar o sistema de macrodrenagem com a construção de piscinões, microrreservatórios,

canalização de córregos e obras de contenção. Mais de R\$ 100 milhões foram investidos nesta gestão em iniciativas de drenagem e prevenção de desastres”, comentou o prefeito.

Outro ponto relevante da apresentação foi o complexo de usinas fotovoltaicas, que está sendo instalado em uma área de 56 mil metros quadrados. Além disso, Serra falou sobre a coleta seletiva, iniciativa de destaque na cidade que cresceu nos últimos anos por conta de diversas ações, como a ampliação dos ecopontos. A partir de 2017, o índice de reaproveitamento de recicláveis, que estava em 12%, triplicou.

“Sabemos que temos um desafio complexo que exige esforços coordenados em níveis local, regional e global. Nossa cidade, assim como muitas outras ao redor do mundo, está comprometida em liderar pelo exemplo. Ao adotar estratégias de mitigação e adaptação, buscamos não apenas proteger o nosso ambiente, mas também contribuir para um futuro mais seguro e sustentável para as gerações futuras.”

Durante a palestra, foram apresentados alguns dos prêmios e reconhecimentos que Santo André recebeu nos últimos anos por ações sustentáveis, como o prêmio Cidades Excelentes, da Band, entregue no mês passado. Também neste ano, Santo André recebeu a melhor nota em gestão de resíduos sólidos do estado de São Paulo, no relatório anual do Índice de Gestão de Resíduos Sólidos (IGR), da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.



Palestra do prefeito de Santo André em Dubai ocorreu dentro de painel organizado pela Sabesp

A palestra do prefeito Paulo Serra foi realizada dentro do painel “Adaptação à Mudança: Percepção sobre a Resiliência Hídrica nas Cidades Brasileiras”, organizado pela Sabesp. “Santo André está na vanguarda da resposta às mudanças climáticas. Queremos compartilhar nossas experiências, aprender com outros líderes e colaborar de maneira mais ampla para enfrentar esse desafio global. Juntos, podemos construir um futuro mais sustentável para todos”, completou o prefeito.

Sabesp

Também nesta quarta-feira (06) a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) foi aprovada na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), apenas com votos da bancada de sustentação do governador **Tarcísio de Freitas** (62 a favor e 1 contra). Deputados dos partidos de oposição deixaram o plenário após confronto

entre a Polícia Militar (PM) e manifestantes contrários à medida, que ainda terá de ser discutida por câmaras municipais, como a da Capital, devido a particularidades nos contratos de prestação do serviço.



Show de Toni Garrido agita primeiro dia da Feira do Natal Solidário em Santo André

08/12/2023 Ana Paula Selli Cocci



A Feira do Natal Solidário começou com casa cheia nesta sexta-feira (8), no estacionamento do Paço Municipal de Santo André. O show de Toni Garrido, vocalista e compositor da banda Cidade Negra, aliado às barracas com variedade gastronômica e ao ambiente familiar fizeram com que centenas de pessoas prestigiassem a primeira noite de atrações – e muitos aderiram ao ingresso solidário, ou seja, adentraram o espaço ao doarem 2 kg de alimentos não perecíveis, que serão repassados ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade.

A programação da Feira do Natal Solidário terá sequência neste sábado (9), a partir do meio-dia (veja a lista completa de atrações abaixo), e o show principal será do trio de irmãos KLB, que promete fazer o público recordar, cantar e dançar todos os hits dos anos 2000, a partir das 20h. Já no domingo (10), a atração que vai encerrar a edição 2023 do evento (que também abre as portas ao meio-dia) será Rodrigo Teaser, com um show em homenagem ao rei do pop Michael Jackson, às 20h.

“Evento tem em todas as cidades, mas em Santo André existe uma diferença: ter aspecto solidário. Temos expectativas muito positivas para a arrecadação, até porque o Paço este ano está mais especial: além da Feira temos o Paço Encantado ao lado do espelho d’água. Além dos shows e das atividades, o mais importante é ajudar quem mais precisa”, salientou o prefeito Paulo Serra na abertura do evento.

A estrutura da Feira do Natal Solidário conta com 44 barracas (todas ligadas a entidades assistenciais e renda voltada às causas de cada uma) e beer trucks com opções gastronômicas e também de bebidas – vale ressaltar que a praça de alimentação com mesas e cadeiras é coberta. Dispõe ainda de espaço kids, pet place, fábrica de Ursolinos e muito mais.

“Natal é o ano todo. Quando celebramos no dia 25 de dezembro, celebramos a solidariedade, o amor, a confraternização e a compaixão ao próximo devem perdurar o ano todo. Está aqui mais uma prova da solidificação da solidariedade andreense. Temos a Feira da Fraternidade, o Arraial Solidário, a Feira do Natal Solidário e acima de tudo as Lojas Solidárias, com a grande parceria com os shoppings e agora também com a Coop (Queirós), onde recebemos milhares de doações o ano inteiro”, ressaltou a primeira-dama Ana Carolina Serra.

“Esses eventos solidários (Feira da Fraternidade, Arraial e Natal) ajudam as instituições no custeio. Temos relatos de instituições que praticamente se mantêm no aluguel, nos funcionários, na frota, com o que é faturado nesses dias de feira. Tem instituição que pede até que façamos mais eventos, porque ajudam muito no dia a dia”, emendou o chefe do Paço andreense.

Até agora, antes mesmo do início da Feira, pouco mais de 6 toneladas de alimentos foram recebidos nas ações natalinas andreenses deste ano – o ‘solidômetro’, que faz a contagem das doações, bem como todas as informações referentes às atrações deste mês de dezembro pela cidade, estão no site www.santoandrenatalsolidario.com.br.

Todo o montante arrecadado será repassado ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade, o qual conta com 123 entidades assistenciais cadastradas que auxiliam aproximadamente 50 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.

Central de triagem

A Feira do Natal Solidário conta ainda com uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis, criada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

A estrutura tem por objetivo sensibilizar o público, ressaltar a importância da reciclagem em eventos e aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento. Trata-se de versão compacta das cooperativas que realizam este trabalho na cidade.

Há ainda um espaço que pode ser acessado pelos visitantes para conhecerem os projetos e ações da gestão de resíduos sólidos, o trabalho das cooperativas e também outras iniciativas socioambientais desenvolvidas em Santo André.

Do lado

Em paralelo à Feira do Natal Solidário seguirão na ativa as atrações do Paço Encantado, ao lado do espelho d'água, na esplanada dos três poderes andreenses.

A estrutura de acesso gratuito permanecerá montada até dia 24, com carrossel, roda gigante, fábrica de bonecos de neve (mediante inscrição no site www.santoandrenatalsolidario.com.br; somente para crianças até 12 anos e moradoras de Santo André), árvore de Natal de 22 metros de altura, Ursolino gigante, neve artificial e praça de alimentação.

Tem mais

A programação do Natal Solidário 2023 ainda conta com Trenó Natalino itinerante, que passará por todas as regiões da cidade até dia 23 (das 14h às 20h), com presença do Bom Velhinho, as noeltes e os elfos.

Já no Parque Celso Daniel, também até dia 23, estão montadas as estruturas da Vila de Natal e a Casa do Papai Noel, nas quais os visitantes podem tirar fotos e sentem-se transportados para a Lapônia.

O Natal Solidário 2023 é uma apresentação da Coop, com patrocínio da Aesa, Living, Patriani e Sabesp, e copatrocínio de LGBS, Terracom, Grand Plaza Shopping e OSSEL Assistência.

Veja a programação completa das atrações da Feira do Natal Solidário 2023:

Sábado, 9 de dezembro

12h – DJ Rob Oliveira

13h – Lucylla

16h – Nuwance

18h – Especial Jota Quest com Luca La Torre

20h – KLB

Domingo, 10 de dezembro

12h – DJ Rodrigo Silva

13h – Vanilla Bay

16h – Tony Coleman feat. Igor Prado

18h – Domenico Gato + Dj Kleber Barry (Energia na Véia – Energia 97 GM)

20h – Rodrigo Teaser com especial Michael Jackson

Serviço

Feira do Natal Solidário 2023

Local: Estacionamento do Paço Municipal

Endereço: Praça IV Centenário, s/n

Dias 8, 9 e 10 de dezembro

Horário: sexta, das 18h às 22h; sábado e domingo, das 12h às 22h

Entrada gratuita/solidária: 2 kg de alimentos não perecíveis



Show de Toni Garrido agita primeiro dia da Feira do Natal Solidário em Santo André

08/12/2023 Ana Paula Selli Cocci



O cantor Toni Garrido recebeu a primeira-dama Ana Carolina , o prefeito Paulo Serra e a filha no camarim, logo depois do show- Fotos Eduardo Merlino/PSA

A Feira do Natal Solidário começou com casa cheia nesta sexta-feira (8), no estacionamento do Paço Municipal de Santo André. O show de Toni Garrido, vocalista e compositor da banda Cidade Negra, aliado às barracas com variedade gastronômica e ao ambiente familiar fizeram com que centenas de pessoas prestigiassem a primeira noite de atrações – e muitos aderiram ao ingresso solidário, ou seja, adentraram o espaço ao doarem 2 kg de alimentos não perecíveis, que serão repassados ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade.

A programação da Feira do Natal Solidário terá sequência neste sábado (9), a partir do meio-dia (veja a lista completa de atrações abaixo), e o show principal será do trio de irmãos KLB, que promete fazer o público recordar, cantar e dançar todos os hits dos anos 2000, a partir das 20h. Já no domingo (10), a atração que vai encerrar a edição 2023 do evento (que também abre as portas ao meio-dia) será Rodrigo Teaser, com um show em homenagem ao rei do pop Michael Jackson, às 20h.



“Evento tem em todas as cidades, mas em Santo André existe uma diferença: ter aspecto solidário. Temos expectativas muito positivas para a arrecadação, até porque o Paço este ano está mais especial: além da Feira temos o Paço Encantado ao lado do espelho d’água. Além dos shows e das atividades, o mais importante é ajudar quem mais precisa”, salientou o prefeito Paulo Serra na abertura do evento.

A estrutura da Feira do Natal Solidário conta com 44 barracas (todas ligadas a entidades assistenciais e renda voltada às causas de cada uma) e beer trucks com opções gastronômicas e também de bebidas – vale ressaltar que a praça de alimentação com mesas e cadeiras é coberta. Dispõe ainda de espaço kids, pet place, fábrica de Ursolinos e muito mais.

“Natal é o ano todo. Quando celebramos no dia 25 de dezembro, celebramos a solidariedade, o amor, a confraternização e a compaixão ao próximo devem perdurar o ano todo. Está aqui mais uma prova da solidificação da solidariedade andreense. Temos a Feira da Fraternidade, o Arraial Solidário, a Feira do Natal Solidário e acima de tudo as Lojas Solidárias, com a grande parceria com os shoppings e agora também com a Coop (Queirós), onde recebemos milhares de doações o ano inteiro”, ressaltou a primeira-dama Ana Carolina Serra.



“Esses eventos solidários (Feira da Fraternidade, Arraial e Natal) ajudam as instituições no custeio. Temos relatos de instituições que praticamente se mantêm no aluguel, nos funcionários, na frota, com o que é faturado nesses dias de feira. Tem instituição que pede até que façamos mais eventos, porque ajudam muito no dia a dia”, emendou o chefe do Paço andreense.

Até agora, antes mesmo do início da Feira, pouco mais de 6 toneladas de alimentos foram recebidos nas ações natalinas andreenses deste ano – o ‘solidômetro’, que faz a contagem das doações, bem como todas as informações referentes às atrações deste mês de dezembro pela cidade, estão no site www.santoandrenatalsolidario.com.br. Todo o montante arrecadado será repassado ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade, o qual conta com 123 entidades assistenciais cadastradas que auxiliam aproximadamente 50 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.

Central de triagem – A Feira do Natal Solidário conta ainda com uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis, criada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A estrutura tem por objetivo sensibilizar o público, ressaltar a importância da reciclagem em eventos e aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento. Trata-se de versão compacta das cooperativas que realizam este trabalho na cidade. Há ainda um espaço que pode ser acessado pelos visitantes para conhecerem os projetos e ações da gestão de resíduos sólidos, o trabalho das cooperativas e também outras iniciativas socioambientais desenvolvidas em Santo André

Do lado – Em paralelo à Feira do Natal Solidário seguirão na ativa as atrações do Paço Encantado, ao lado do espelho d’água, na esplanada dos três poderes andreenses. A estrutura de acesso gratuito permanecerá montada até dia 24, com carrossel, roda gigante, fábrica de bonecos de neve (mediante inscrição no site www.santoandrenatalsolidario.com.br; somente para crianças até 12 anos e moradoras de Santo André), árvore de Natal de 22 metros de altura, Ursolino gigante, neve artificial e praça de alimentação.

Tem mais – A programação do Natal Solidário 2023 ainda conta com Trenó Natalino itinerante, que passará por todas as regiões da cidade até dia 23 (das 14h às 20h), com presença do Bom Velhinho, as noelites e os elfos. Já no Parque Celso Daniel, também até dia 23, estão montadas as estruturas da Vila de Natal e a Casa do Papai Noel, nas quais os visitantes podem tirar fotos e sentem-se transportados para a Lapônia.

O Natal Solidário 2023 é uma apresentação da Coop, com patrocínio da Aesa, Living, Patriani e Sabesp, e copatrocínio de LGBS, Terracom, Grand Plaza Shopping e OSSEL Assistência.

Veja a programação completa das atrações da Feira do Natal Solidário 2023:

Sábado, 9 de dezembro

12h – DJ Rob Oliveira

13h – Lucylla

16h – Nuwance

18h – Especial Jota Quest com Luca La Torre

20h – KLB

Domingo, 10 de dezembro

12h – DJ Rodrigo Silva

13h – Vanilla Bay

16h – Tony Coleman feat. Igor Prado

18h – Domenico Gato + Dj Kleber Barry (Energia na Véia – Energia 97 GM)

20h – Rodrigo Teaser com especial Michael Jackson

Serviço

Feira do Natal Solidário 2023

Local: Estacionamento do Paço Municipal

Endereço: Praça IV Centenário, s/n

Dias 8, 9 e 10 de dezembro

Horário: sexta, das 18h às 22h; sábado e domingo, das 12h às 22h

Entrada gratuita/solidária: 2 kg de alimentos não perecíveis

ABCD
Jornal

Informação sem distorção, a notícia como ela é.

Show de Toni Garrido agita 1º dia da Feira do Natal em Santo André

08/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

Programação do Natal Solidário terá sequência neste sábado com muita gastronomia,
ativações e show do trio KLB



Show de Toni Garrido agita primeiro dia da Feira do Natal Solidário em Santo André.

Foto: Divulgação

A Feira do Natal Solidário começou com casa cheia nesta sexta-feira (8), no estacionamento do Paço Municipal de Santo André. O show de [Toni Garrido](#), vocalista e compositor da banda Cidade Negra, aliado às barracas com variedade gastronômica e ao ambiente familiar fizeram com que centenas de pessoas prestigiassem a primeira noite de atrações – e muitos aderiram ao ingresso solidário, ou seja, adentraram o espaço ao doarem 2 kg de alimentos não perecíveis, que serão repassados ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade.

A programação da Feira do [Natal Solidário](#) terá sequência neste sábado (09/12), a partir do meio-dia (veja a lista completa de atrações abaixo), e o show principal será do trio de irmãos KLB, que promete fazer o público recordar, cantar e dançar todos os hits dos anos 2000, a partir das 20h. Já no domingo (10/12), a atração que vai encerrar a edição 2023 do evento (que também abre as portas ao meio-dia) será Rodrigo Teaser, com um show em homenagem ao rei do pop Michael Jackson, às 20h.

A estrutura da Feira do Natal Solidário conta com 44 barracas (todas ligadas a entidades assistenciais e renda voltada às causas de cada uma) e beer trucks com opções gastronômicas e também de bebidas – vale ressaltar que a praça de alimentação com mesas e cadeiras é coberta. Dispõe ainda de espaço kids, pet place, fábrica de Ursolinos e muito mais.

Até agora, antes mesmo do início da Feira, pouco mais de 6 toneladas de alimentos foram recebidos nas ações natalinas andreenses deste ano – o ‘solidômetro’, que faz a contagem das doações, bem como todas as informações referentes às atrações deste mês de dezembro pela cidade, estão no site www.santoandrenatalsolidario.com.br. Todo o montante arrecadado será repassado ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade, o qual conta com 123 entidades assistenciais cadastradas que auxiliam aproximadamente 50 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.

Central de triagem – A Feira do Natal Solidário conta ainda com uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis, criada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A estrutura tem por objetivo sensibilizar o público, ressaltar a importância da reciclagem em eventos e aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento. Trata-se de versão compacta das cooperativas que realizam este trabalho na cidade. Há ainda um espaço que pode ser acessado pelos visitantes para conhecerem os projetos e ações da gestão de resíduos sólidos, o trabalho das cooperativas e também outras iniciativas socioambientais desenvolvidas em Santo André

Do lado

Em paralelo à Feira do Natal Solidário seguirão na ativa as atrações do Paço Encantado, ao lado do espelho d'água, na esplanada dos três poderes andreenses. A estrutura de acesso gratuito permanecerá montada até dia 24, com carrossel, roda gigante, fábrica de bonecos de neve (mediante inscrição no site www.santoandrenatalsolidario.com.br; somente para crianças até 12 anos e moradoras de Santo André), árvore de Natal de 22 metros de altura, Ursolino gigante, neve artificial e praça de alimentação.

Tem mais

A programação do Natal Solidário 2023 ainda conta com Trenó Natalino itinerante, que passará por todas as regiões da cidade até dia 23 (das 14h às 20h), com presença do Bom Velhinho, as noeletes e os elfos. Já no Parque Celso Daniel, também até dia 23, estão montadas as estruturas da Vila de Natal e a Casa do Papai Noel, nas quais os visitantes podem tirar fotos e sentem-se transportados para a Lapônia.

O Natal Solidário 2023 é uma apresentação da Coop, com patrocínio da Aesa, Living, Patriani e Sabesp, e copatrocínio de LGBS, Terracom, Grand Plaza Shopping e OSSEL Assistência.

Veja a programação completa das atrações da Feira do Natal Solidário 2023:

Sábado, 9 de dezembro

12h – DJ Rob Oliveira

13h – Lucylla

16h – Nuwance

18h – Especial Jota Quest com Luca La Torre

20h – KLB

Domingo, 10 de dezembro

12h – DJ Rodrigo Silva

13h – Vanilla Bay

16h – Tony Coleman feat. Igor Prado

18h – Domenico Gato + Dj Kleber Barry (Energia na Véia – Energia 97 GM)

20h – Rodrigo Teaser com especial Michael Jackson

Serviço

Feira do Natal Solidário 2023

Local: Estacionamento do Paço Municipal

Endereço: Praça IV Centenário, s/n

Dias 8, 9 e 10 de dezembro

Horário: sexta, das 18h às 22h; sábado e domingo, das 12h às 22h

Entrada gratuita/solidária: 2 kg de alimentos não perecíveis

ABC DO
ABC
FOCADO
EM VOCE

Show de Toni Garrido agita primeiro dia da Feira do Natal Solidário em Santo André

08/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

Evento terá sequência neste sábado com muita gastronomia, ativações e show do trio KLB



Crédito:Eduardo Merlino/PSA

A **Feira do Natal Solidário** começou com casa cheia nesta sexta-feira (8), no estacionamento do **Paço Municipal de Santo André**. O show de **Toni Garrido**, vocalista e compositor da **banda Cidade Negra**, aliado às barracas com variedade gastronômica e ao ambiente familiar fizeram com que centenas de pessoas prestigiassem a primeira noite de atrações – e muitos aderiram ao ingresso solidário, ou seja, adentraram o espaço ao doarem 2 kg de alimentos não perecíveis, que serão repassados ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade.

A programação da Feira do Natal Solidário terá sequência neste sábado (9), a partir do meio-dia (veja a lista completa de atrações abaixo), e o show principal será do trio de irmãos KLB, que promete fazer o público recordar, cantar e dançar todos os hits dos anos 2000, a partir das 20h. Já no domingo (10), a atração que vai encerrar a edição 2023 do evento (que também abre as portas ao meio-dia) será Rodrigo Teaser, com um show em homenagem ao rei do pop Michael Jackson, às 20h.

“Evento tem em todas as cidades, mas em Santo André existe uma diferença: ter aspecto solidário. Temos expectativas muito positivas para a arrecadação, até porque o Paço este ano está mais especial: além da Feira temos o Paço Encantado ao lado do espelho d’água. Além dos shows e das atividades, o mais importante é ajudar quem mais precisa”, salientou o prefeito Paulo Serra na abertura do evento.

A estrutura da Feira do Natal Solidário conta com 44 barracas (todas ligadas a entidades assistenciais e renda voltada às causas de cada uma) e beer trucks com opções gastronômicas e também de bebidas – vale ressaltar que a praça de alimentação com mesas e cadeiras é coberta. Dispõe ainda de espaço kids, pet place, fábrica de Ursolinos e muito mais.

“Natal é o ano todo. Quando celebramos no dia 25 de dezembro, celebramos a solidariedade, o amor, a confraternização e a compaixão ao próximo devem perdurar o ano todo. Está aqui mais uma prova da solidificação da solidariedade andreense. Temos a Feira da Fraternidade, o Arraial Solidário, a Feira do Natal Solidário e acima de tudo as Lojas Solidárias, com a grande parceria com os shoppings e agora também com a Coop (Queirós), onde recebemos milhares de doações o ano inteiro”, ressaltou a primeira-dama Ana Carolina Serra.

“Esses eventos solidários (Feira da Fraternidade, Arraial e Natal) ajudam as instituições no custeio. Temos relatos de instituições que praticamente se mantêm no aluguel, nos funcionários, na frota, com o que é faturado nesses dias de feira. Tem instituição que pede até que façamos mais eventos, porque ajudam muito no dia a dia”, emendou o chefe do Paço andreense.

Até agora, antes mesmo do início da Feira, pouco mais de 6 toneladas de alimentos foram recebidos nas ações natalinas andreenses deste ano – o ‘solidômetro’, que faz a contagem das doações, bem como todas as informações referentes às atrações deste mês de dezembro pela cidade, estão no site www.santoandrenatalsolidario.com.br. Todo o montante arrecadado será repassado ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade, o qual conta com 123 entidades assistenciais cadastradas que auxiliam aproximadamente 50 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.

Central de triagem – A Feira do Natal Solidário conta ainda com uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis, criada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A estrutura tem por objetivo sensibilizar o público, ressaltar a importância da reciclagem em eventos e aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento. Trata-se de versão compacta das cooperativas que realizam este trabalho na cidade. Há ainda um espaço que pode ser acessado pelos visitantes para conhecerem os projetos e ações da gestão de resíduos sólidos, o trabalho das cooperativas e também outras iniciativas socioambientais desenvolvidas em Santo André

Do lado – Em paralelo à Feira do Natal Solidário seguirão na ativa as atrações do Paço Encantado, ao lado do espelho d’água, na esplanada dos três poderes andreenses. A estrutura de acesso gratuito permanecerá montada até dia 24, com carrossel, roda gigante, fábrica de bonecos de neve (mediante inscrição no site www.santoandrenatalsolidario.com.br; somente para crianças até 12 anos e moradoras de Santo André), árvore de Natal de 22 metros de altura, Ursolino gigante, neve artificial e praça de alimentação.

Tem mais – A programação do Natal Solidário 2023 ainda conta com Trenó Natalino itinerante, que passará por todas as regiões da cidade até dia 23 (das 14h às 20h), com presença do Bom Velhinho, as noeletes e os elfos. Já no Parque Celso Daniel, também até dia 23, estão montadas as estruturas da Vila de Natal e a Casa do Papai Noel, nas quais os visitantes podem tirar fotos e sentem-se transportados para a Lapônia.

O Natal Solidário 2023 é uma apresentação da Coop, com patrocínio da Aesa, Living, Patriani e Sabesp, e copatrocínio de LGBS, Terracom, Grand Plaza Shopping e OSSEL Assistência.

Veja a programação completa das atrações da Feira do Natal Solidário 2023:

Sábado, 9 de dezembro

12h – DJ Rob Oliveira

13h – Lucylla

16h – Nuwance

18h – Especial Jota Quest com Luca La Torre

20h – KLB

Domingo, 10 de dezembro

12h – DJ Rodrigo Silva

13h – Vanilla Bay

16h – Tony Coleman feat. Igor Prado

18h – Domenico Gato + Dj Kleber Barry (Energia na Véia – Energia 97 GM)

20h – Rodrigo Teaser com especial Michael Jackson

Serviço

Feira do Natal Solidário 2023

Local: Estacionamento do Paço Municipal

Endereço: Praça IV Centenário, s/n

Dias 8, 9 e 10 de dezembro

Horário: sexta, das 18h às 22h; sábado e domingo, das 12h às 22h

Entrada gratuita/solidária: 2 kg de alimentos não perecíveis

DIÁRIO REGIONAL

Show de Toni Garrido agita primeiro dia da Feira do Natal Solidário em Santo André

09/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

A programação da Feira do Natal Solidário terá sequência neste sábado (9), a partir do meio-dia

A Feira do Natal Solidário começou com casa cheia nesta sexta-feira (8), no estacionamento do Paço Municipal de Santo André. O show de Toni Garrido, vocalista e compositor da banda Cidade Negra, aliado às barracas com variedade gastronômica e ao ambiente familiar fizeram com que centenas de pessoas prestigiassem a primeira noite de atrações – e muitos aderiram ao ingresso solidário, ou seja, adentraram o espaço ao doarem 2 kg de alimentos não perecíveis, que serão repassados ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade.

A programação da Feira do Natal Solidário terá sequência neste sábado (9), a partir do meio-dia (veja a lista completa de atrações abaixo), e o show principal será do trio de irmãos KLB, que promete fazer o público recordar, cantar e dançar todos os hits dos anos 2000, a partir das 20h. Já no domingo (10), a atração que vai encerrar a edição 2023 do evento (que também abre as portas ao meio-dia) será Rodrigo Teaser, com um show em homenagem ao rei do pop Michael Jackson, às 20h.

“Evento tem em todas as cidades, mas em Santo André existe uma diferença: ter aspecto solidário. Temos expectativas muito positivas para a arrecadação, até porque o Paço este ano está mais especial: além da Feira temos o Paço Encantado ao lado do espelho d’água. Além dos shows e das atividades, o mais importante é ajudar quem mais precisa”, salientou o prefeito Paulo Serra na abertura do evento.

A estrutura da Feira do Natal Solidário conta com 44 barracas (todas ligadas a entidades assistenciais e renda voltada às causas de cada uma) e beer trucks com opções gastronômicas e também de bebidas – vale ressaltar que a praça de alimentação com mesas e cadeiras é coberta. Dispõe ainda de espaço kids, pet place, fábrica de Ursolinos e muito mais.

“Natal é o ano todo. Quando celebramos no dia 25 de dezembro, celebramos a solidariedade, o amor, a confraternização e a compaixão ao próximo devem perdurar o ano todo. Está aqui mais uma prova da solidificação da solidariedade andreense. Temos a Feira da Fraternidade, o Arraial Solidário, a Feira do Natal Solidário e acima de tudo as Lojas Solidárias, com a grande parceria com os shoppings e agora também com a Coop (Queirós), onde recebemos milhares de doações o ano inteiro”, ressaltou a primeira-dama Ana Carolina Serra.

“Esses eventos solidários (Feira da Fraternidade, Arraial e Natal) ajudam as instituições no custeio. Temos relatos de instituições que praticamente se mantêm no aluguel, nos funcionários, na frota, com o que é faturado nesses dias de feira. Tem instituição que pede até que façamos mais eventos, porque ajudam muito no dia a dia”, emendou o chefe do Paço andreense.

Até agora, antes mesmo do início da Feira, pouco mais de 6 toneladas de alimentos foram recebidos nas ações natalinas andreenses deste ano – o ‘solidômetro’, que faz a contagem das doações, bem como todas as informações referentes às atrações deste mês de dezembro pela cidade, estão no site www.santoandrenatalsolidario.com.br. Todo o montante arrecadado será repassado ao Banco de Alimentos do Fundo Social de Solidariedade, o qual conta com 123 entidades assistenciais cadastradas que auxiliam aproximadamente 50 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.

Central de triagem – A Feira do Natal Solidário conta ainda com uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis, criada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). A estrutura tem por objetivo sensibilizar o público, ressaltar a importância da reciclagem em eventos e aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento. Trata-se de versão compacta das cooperativas que realizam este trabalho na cidade. Há ainda um espaço que pode ser acessado pelos visitantes para conhecerem os projetos e ações da gestão de resíduos sólidos, o trabalho das cooperativas e também outras iniciativas socioambientais desenvolvidas em Santo André

Do lado – Em paralelo à Feira do Natal Solidário seguirão na ativa as atrações do Paço Encantado, ao lado do espelho d’água, na esplanada dos três poderes andreenses. A estrutura de acesso gratuito permanecerá montada até dia 24, com carrossel, roda gigante, fábrica de bonecos de neve (mediante inscrição no site www.santoandrenatalsolidario.com.br; somente para crianças até 12 anos e moradoras de Santo André), árvore de Natal de 22 metros de altura, Ursolino gigante, neve artificial e praça de alimentação.

Tem mais – A programação do Natal Solidário 2023 ainda conta com Trenó Natalino itinerante, que passará por todas as regiões da cidade até dia 23 (das 14h às 20h), com presença do Bom Velhinho, as noeletes e os elfos. Já no Parque Celso Daniel, também até dia 23, estão montadas as estruturas da Vila de Natal e a Casa do Papai Noel, nas quais os visitantes podem tirar fotos e sentem-se transportados para a Lapônia.

O Natal Solidário 2023 é uma apresentação da Coop, com patrocínio da Aesa, Living, Patriani e Sabesp, e copatrocínio de LGBS, Terracom, Grand Plaza Shopping e OSSEL Assistência.

Veja a programação completa das atrações da Feira do Natal Solidário 2023:

Sábado, 9 de dezembro

12h – DJ Rob Oliveira

13h – Lucylla

16h – Nuwance

18h – Especial Jota Quest com Luca La Torre

20h – KLB

Domingo, 10 de dezembro

12h – DJ Rodrigo Silva

13h – Vanilla Bay

16h – Tony Coleman feat. Igor Prado

18h – Domenico Gato + Dj Kleber Barry (Energia na Véia – Energia 97 GM)

20h – Rodrigo Teaser com especial Michael Jackson

Serviço

Feira do Natal Solidário 2023

Local: Estacionamento do Paço Municipal

Endereço: Praça IV Centenário, s/n

Dias 8, 9 e 10 de dezembro

Horário: sexta, das 18h às 22h; sábado e domingo, das 12h às 22h

Entrada gratuita/solidária: 2 kg de alimentos não perecíveis

DIÁRIO REGIONAL

Central de Triagem de Resíduos vira espaço de educação ambiental na Feira do Natal Solidário

11/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

Semasa montou uma estrutura com exposição dos projetos, ações e serviços da autarquia e que integram a gestão de resíduos sólidos de Santo André



Cooperativa triou materiais recicláveis nos três dias de festa. Foto: Divulgação/Semasa
Entre atrações musicais, de lazer e as diversas opções gastronômicas, a Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis, instalada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) na Feira do Natal Solidário, se consolidou como um espaço de sensibilização e educação ambiental para a geração de resíduos. Cerca de 110 quilos de materiais recicláveis foram triados nos três dias de festa, que recebeu a visita de quase 200 moradores.

O equipamento, projetado para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou na passagem de pedestres subterrânea que liga o estacionamento do Paço à Avenida José Caballero e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, o espaço também contribui para que os munícipes conheçam mais dos trabalhos do Semasa e como os programas geram impactos positivos para o meio ambiente e para a cidade”, explica o superintendente adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Ao longo da passagem, o Semasa montou uma estrutura com exposição dos projetos, ações e serviços da autarquia e que integram a gestão de resíduos sólidos de Santo André, como o programa Moeda Verde, o projeto De Volta pra Sala, Composta Santo André, Ponto Limpo, Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Agentes do Departamento de Resíduos Sólidos conduziam os visitantes por todo o espaço, explicando as diversas iniciativas socioambientais aplicadas no município, com o objetivo de sensibilizar os interessados sobre a importância da reciclagem e vida útil do Aterro Sanitário.

“Conheci o espaço e fiquei muito surpreso com a organização e separação para o descarte. Também achei bastante interessante o projeto sobre compostagem, que não conhecia.”, disse o morador Maurício Cocci, que passou pela Central neste domingo (10).

A Feira do Natal Solidário foi o terceiro evento promovido pela prefeitura em que a Central de Triagem Compacta esteve presente. Em junho, o equipamento estreou no Arraial Solidário e, depois, funcionou ao longo do Festival de Inverno de Paranapiacaba.

Central de Triagem de Resíduos vira espaço de educação ambiental na Feira do Natal Solidário

11/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

Cooperativa triou materiais recicláveis nos três dias de festa



Central de Triagem de Resíduos vira espaço de educação ambiental na Feira do Natal Solidário

Crédito:Divulgação/Semasa

Entre atrações musicais, de lazer e as diversas opções gastronômicas, a Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis, instalada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) na Feira do Natal Solidário, se consolidou como um espaço de sensibilização e educação ambiental para a geração de resíduos. Cerca de 110 quilos de materiais recicláveis foram triados nos três dias de festa, que recebeu a visita de quase 200 moradores.

O equipamento, projetado para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou na passagem de pedestres subterrânea que liga o estacionamento do Paço à Avenida José Caballero e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, o espaço também contribui para que os munícipes conheçam mais dos trabalhos do Semasa e como os programas geram

impactos positivos para o meio ambiente e para a cidade”, explica o superintendente adjunto da autarquia, Edilson Ferreira dos Santos.

Ao longo da passagem, o Semasa montou uma estrutura com exposição dos projetos, ações e serviços da autarquia e que integram a gestão de resíduos sólidos de Santo André, como o programa Moeda Verde, o projeto De Volta pra Sala, Composta Santo André, Ponto Limpo, Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Agentes do Departamento de Resíduos Sólidos conduziam os visitantes por todo o espaço, explicando as diversas iniciativas socioambientais aplicadas no município, com o objetivo de sensibilizar os interessados sobre a importância da reciclagem e vida útil do Aterro Sanitário.

“Conheci o espaço e fiquei muito surpreso com a organização e separação para o descarte. Também achei bastante interessante o projeto sobre compostagem, que não conhecia.”, disse o morador Maurício Cocci, que passou pela Central neste domingo (10).

A Feira do Natal Solidário foi o terceiro evento promovido pela prefeitura em que a Central de Triagem Compacta esteve presente. Em junho, o equipamento estreou no Arraial Solidário e, depois, funcionou ao longo do Festival de Inverno de Paranapiacaba.



Santo André fica entre as três melhores cidades do Brasil em sustentabilidade. Veja vídeo

11/12/2023 Ana Paula Selli Cocci



Santo André foi um dos destaques da etapa nacional do prêmio Band Cidades Excelentes entregue nesta segunda-feira (11) em Brasília.

A cidade ficou entre as três finalistas na categoria “sustentabilidade” entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

As ações da Prefeitura de Santo André voltadas ao desenvolvimento sustentável já tinham sido reconhecidas no dia 12 de novembro, quando a cidade foi a vencedora da etapa estadual da premiação, na mesma categoria.

“Sustentabilidade é uma das nossas prioridades desde o início da gestão e as diversas iniciativas nesta área têm ganhado cada vez mais destaque, inclusive nacionalmente, se tornando exemplo de políticas públicas para todo o país”, afirma o prefeito Paulo Serra.

A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

Entre as iniciativas que levaram Santo André a ganhar o prêmio na etapa estadual e ser finalista na fase nacional está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André).

O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,3 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 260 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A iniciativa existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas.

A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.



Central de Triagem de Resíduos vira espaço de educação ambiental na Feira do Natal Solidário

12/12/2023 Ana Paula Selli Cocci



Fotos: Divulgação/Semasa e Eduardo Merlino/PS

Entre atrações musicais, de lazer e as diversas opções gastronômicas, a Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis, instalada pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) na Feira do Natal Solidário, se consolidou como um espaço de sensibilização e educação ambiental para a geração de resíduos. Cerca de 110 quilos de materiais recicláveis foram triados nos três dias de festa, que recebeu a visita de quase 200 moradores.

O equipamento, projetado para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou na passagem de pedestres subterrânea que liga o estacionamento do Paço à Avenida José Caballero e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, o espaço também contribui para que os munícipes conheçam mais dos trabalhos do Semasa e como os programas geram impactos positivos

para o meio ambiente e para a cidade”, explica o superintendente adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Ao longo da passagem, o Semasa montou uma estrutura com exposição dos projetos, ações e serviços da autarquia e que integram a gestão de resíduos sólidos de Santo André, como o programa Moeda Verde, o projeto De Volta pra Sala, Composta Santo André, Ponto Limpo, Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Agentes do Departamento de Resíduos Sólidos conduziam os visitantes por todo o espaço, explicando as diversas iniciativas socioambientais aplicadas no município, com o objetivo de sensibilizar os interessados sobre a importância da reciclagem e vida útil do Aterro Sanitário.

“Conheci o espaço e fiquei muito surpreso com a organização e separação para o descarte. Também achei bastante interessante o projeto sobre compostagem, que não conhecia.”, disse o morador Maurício Cocci, que passou pela Central neste domingo (10).

A Feira do Natal Solidário foi o terceiro evento promovido pela prefeitura em que a Central de Triagem Compacta esteve presente. Em junho, o equipamento estreou no Arraial Solidário e, depois, funcionou ao longo do Festival de Inverno de Paranapiacaba.

Central de Triagem de Resíduos vira espaço de educação ambiental na Feira do Natal Solidário

12/12/2023 Ana Paula Selli Cocci

O prefeito Paulo Serra acompanhou o início dos trabalhos de reciclagens dos resíduos produzidos pelos visitantes na Feira do Natal Solidário



Fotos Divulgação/Semasa e Eduardo Merlino/PSA

Entre atrações musicais, de lazer e as diversas opções gastronômicas, a Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis, instalada pelo Semasa (Serviço Municipal de

Saneamento Ambiental de Santo André) na Feira do Natal Solidário, se consolidou como um espaço de sensibilização e educação ambiental para a geração de resíduos. Cerca de 110 quilos de materiais recicláveis foram triados nos três dias de festa, que recebeu a visita de quase 200 moradores.



O equipamento, projetado para aumentar o reaproveitamento de materiais secos gerados no evento, operou na passagem de pedestres subterrânea que liga o estacionamento do Paço à Avenida José Caballero e contou com apoio da Cooperativa Cidade Limpa, responsável pela separação dos resíduos durante toda a festa. Para que os frequentadores pudessem fazer a disposição correta dos materiais, havia diversos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) espalhados pelo local.

“Além da questão operacional e de fomentar a melhora da separação de resíduos nos eventos, contribuindo para a renda dos cooperados, o espaço também contribui para que os munícipes conheçam mais dos trabalhos do Semasa e como os programas geram impactos positivos para o meio ambiente e para a cidade”, explica o superintendente adjunto da autarquia, Edinilson Ferreira dos Santos.

Ao longo da passagem, o Semasa montou uma estrutura com exposição dos projetos, ações e serviços da autarquia e que integram a gestão de resíduos sólidos de Santo André, como o programa Moeda Verde, o projeto De Volta pra Sala, Composta Santo André, Ponto Limpo, Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável. Agentes do Departamento de Resíduos Sólidos conduziam os visitantes por todo o espaço, explicando as diversas iniciativas socioambientais aplicadas no município, com o objetivo de sensibilizar os interessados sobre a importância da reciclagem e vida útil do Aterro Sanitário.



“Conheci o espaço e fiquei muito surpreso com a organização e separação para o descarte. Também achei bastante interessante o projeto sobre compostagem, que não conhecia.”, disse o morador Maurício Cocci, que passou pela Central neste domingo (10).

A Feira do Natal Solidário foi o terceiro evento promovido pela prefeitura em que a Central de Triagem Compacta esteve presente. Em junho, o equipamento estreou no Arraial Solidário e, depois, funcionou ao longo do Festival de Inverno de Paranapiacaba.



Santo André fica entre as três melhores cidades do Brasil em sustentabilidade

12/12/2023 Ana Paula Selli Cocci



Santo André foi representada no prêmio pela presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Claudia de Fabris – Foto: Divulgação/PSA

Na etapa nacional do prêmio Band Cidades Excelentes, entregue nesta segunda-feira (11/12) em Brasília, a cidade de Santo André foi um dos destaques e ficou entre as três finalistas na categoria “sustentabilidade” entre os municípios com mais de 100 mil habitantes.

As ações da Prefeitura voltadas ao desenvolvimento sustentável já tinham sido reconhecidas no dia 12 de novembro, quando a cidade foi a vencedora da etapa estadual da premiação, na mesma categoria.

“Sustentabilidade é uma das nossas prioridades desde o início da gestão e as diversas iniciativas nesta área têm ganhado cada vez mais destaque, inclusive nacionalmente, se tornando exemplo de políticas públicas para todo o país”, afirma o prefeito Paulo Serra.

A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila, visa incentivar, reconhecer e valorizar boas práticas de gestão pública.

Entre as iniciativas que levaram Santo André a ganhar o prêmio na etapa estadual e ser finalista na fase nacional está o Moeda Verde, realizado pelo Fundo Social de Solidariedade e pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). O programa, que troca recicláveis por hortifrúti, completa seis anos de existência neste mês beneficiando 26 comunidades. Desde 2017, mais de 1,3 mil toneladas de resíduos foram recolhidas e aproximadamente 260 toneladas de alimentos foram entregues.

Outra ação em destaque é o projeto de instalação do complexo de usinas fotovoltaicas, realizado pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos. As obras estão em andamento e resultarão na geração de energia limpa, além de economia na conta de luz de prédios públicos.

O programa Moeda Pet, que troca recicláveis por rações para cães e gatos, também foi levado em consideração. A ação existe desde 2019 e é uma parceria da Secretaria de Meio Ambiente com o Banco de Rações do Fundo Social de Solidariedade e o Semasa.

Outra iniciativa é o programa Ponto Limpo, que combate o descarte irregular de resíduos. Neste projeto, o Semasa atua na sensibilização dos munícipes visando a destinação correta de resíduos e incentivando a participação no processo de revitalização de áreas degradadas. A cidade realiza ainda os projetos socioambientais Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, promovidos por meio de doações nas Estações de Coleta.

A avaliação dos municípios foi feita com base no ranking do IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), plataforma que utiliza conceitos de big data e reúne as informações públicas mais atualizadas de todas as cidades do país. A ferramenta é estruturada com base em inteligência artificial que, a partir de algoritmos, consolida os resultados de 67 indicadores em uma única nota final.



Semasa tem últimas edições do ano do Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica no domingo

13/12/2023 Marcus Almeida

EM ABCD– NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023



Fotos: Divulgação/Semasa

Evento ocorrerá na Praça da Cidadania, no Jardim Santo André, das 10h às 16h
O Natal chega mais cedo, em primeiro lugar, para as famílias do Jardim Santo André.

O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, promove neste domingo (17.12), das 10h às 16h, as últimas ações dos projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica deste ano.

A atividade ocorrerá, portanto, na Praça da Cidadania, no Jardim Santo André.

Em um clima festivo e comprometido com a responsabilidade ambiental, a Gincana Ecológica entra em cena, oferecendo às crianças uma experiência educativa e divertida.

Ao passar pelo ciclo de brincadeiras, os pequenos somam pontos e podem trocar por brinquedos.



Além dos tradicionais tomba-lata, bola ao cesto e minigolfe, esta edição também contará com karaokê.



Os participantes poderão escolher, por exemplo, entre bonecas, casinhas, bicicletas, skates, ursinhos de pelúcia, jogos de tabuleiro e outros.

Já no Breshopping Sustentável, os moradores podem escolher até três peças de vestuário, calçados e acessórios, como bolsas, bijuterias e lenços.

Todos os itens disponibilizados foram doados nas Estações de Coleta e passaram, além disso, por lavagem ecológica.



As duas iniciativas socioambientais reforçam, da mesma forma, o compromisso do município de Santo André com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), metas lançadas pela Organização das Nações Unidas, que visam mais qualidade de vida e cuidado com o meio ambiente para as cidades sustentáveis.

A participação é totalmente gratuita e também haverá, em conclusão, distribuição de pipoca e algodão doce.

Serviço

Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

Data: 17/12/23 (domingo)

Horário: das 10h às 16h

Local: Praça da Cidadania

Endereço: Avenida Quatro, s/n – Jardim Santo André



Semasa realiza últimas edições do ano do Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica no domingo

13/12/2023 Marcus Almeida

Evento ocorrerá na Praça da Cidadania, no Jardim Santo André, das 10h às 16h



Breshopping Sustentável

Crédito:Divulgação/Semasa

O Natal vai chegar mais cedo para as famílias do Jardim Santo André. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, promove neste domingo (17), das 10h às 16h, as últimas ações dos projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica deste ano. A atividade ocorrerá na Praça da Cidadania, no Jardim Santo André.

Em um clima festivo e comprometido com a responsabilidade ambiental, a Gincana Ecológica entra em cena, oferecendo às crianças uma experiência educativa e divertida. Ao passar pelo ciclo de brincadeiras, os pequenos somam pontos e podem trocar por brinquedos. Além dos tradicionais tomba-lata, bola ao cesto e minigolfe, esta edição também contará com karaokê.

Os participantes poderão escolher entre bonecas, casinhas, bicicletas, skates, ursinhos de pelúcia, jogos de tabuleiro e outros. Já no Breshopping Sustentável, os moradores podem escolher até três peças de vestuário, calçados e acessórios, como bolsas, bijuterias e lenços. Todos os itens disponibilizados foram doados nas Estações de Coleta e passaram por lavagem ecológica.

As duas iniciativas socioambientais reforçam o compromisso do município de Santo André com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), metas lançadas pela Organização das Nações Unidas, que visam mais qualidade de vida e cuidado com o meio ambiente para as cidades sustentáveis. A participação é totalmente gratuita e também haverá distribuição de pipoca e algodão doce.

Serviço

Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

Data: 17/12/23 (domingo)

Horário: das 10h às 16h

Local: Praça da Cidadania

Endereço: Avenida Quatro, s/n – Jardim Santo André

dica de teatro

cultura é o nosso negócio

Semasa realiza últimas edições do ano do Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica no domingo

14/12/2023 Marcus Almeida

Evento ocorrerá na Praça da Cidadania, no Jardim Santo André, das 10h às 16h

O Natal vai chegar mais cedo para as famílias do Jardim Santo André. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, promove neste domingo (17), das 10h às 16h, as últimas ações dos projetos

Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica deste ano. A atividade ocorrerá na Praça da Cidadania, no Jardim Santo André.

Em um clima festivo e comprometido com a responsabilidade ambiental, a Gincana Ecológica entra em cena, oferecendo às crianças uma experiência educativa e divertida. Ao passar pelo ciclo de brincadeiras, os pequenos somam pontos e podem trocar por brinquedos. Além dos tradicionais tomba-lata, bola ao cesto e minigolfe, esta edição também contará com karaokê.

Os participantes poderão escolher entre bonecas, casinhas, bicicletas, skates, ursinhos de pelúcia, jogos de tabuleiro e outros. Já no Breshopping Sustentável, os moradores podem escolher até três peças de vestuário, calçados e acessórios, como bolsas, bijuterias e lenços. Todos os itens disponibilizados foram doados nas Estações de Coleta e passaram por lavagem ecológica.

As duas iniciativas socioambientais reforçam o compromisso do município de Santo André com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), metas lançadas pela Organização das Nações Unidas, que visam mais qualidade de vida e cuidado com o meio ambiente para as cidades sustentáveis. A participação é totalmente gratuita e também haverá distribuição de pipoca e algodão doce.

Serviço

Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

Data: 17/12/23 (domingo)

Horário: das 10h às 16h

Local: Praça da Cidadania

Endereço: Avenida Quatro, s/n – Jardim Santo André

Semasa realiza últimas edições do ano do Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica no domingo

14/12/2023 Marcus Almeida

Evento ocorrerá na Praça da Cidadania, no Jardim Santo André, das 10h às 16h



Fotos: Divulgação/Semasa

Santo André, 13 de dezembro de 2023 – O Natal vai chegar mais cedo para as famílias do Jardim Santo André. O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, promove neste domingo (17), das 10h às 16h, as últimas ações dos projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica deste ano. A atividade ocorrerá na Praça da Cidadania, no Jardim Santo André.



Fotos: Divulgação/Semasa

Em um clima festivo e comprometido com a responsabilidade ambiental, a Gincana Ecológica entra em cena, oferecendo às crianças uma experiência educativa e divertida. Ao

passar pelo ciclo de brincadeiras, os pequenos somam pontos e podem trocar por brinquedos. Além dos tradicionais tomba-lata, bola ao cesto e minigolfe, esta edição também contará com karaokê.

Os participantes poderão escolher entre bonecas, casinhas, bicicletas, skates, ursinhos de pelúcia, jogos de tabuleiro e outros. Já no Breshopping Sustentável, os moradores podem escolher até três peças de vestuário, calçados e acessórios, como bolsas, bijuterias e lenços. Todos os itens disponibilizados foram doados nas Estações de Coleta e passaram por lavagem ecológica.

As duas iniciativas socioambientais reforçam o compromisso do município de Santo André com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), metas lançadas pela Organização das Nações Unidas, que visam mais qualidade de vida e cuidado com o meio ambiente para as cidades sustentáveis. A participação é totalmente gratuita e também haverá distribuição de pipoca e algodão doce.

Serviço

Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica

Data: 17/12/23 (domingo)

Horário: das 10h às 16h

Local: Praça da Cidadania

Endereço: Avenida Quatro, s/n – Jardim Santo André

DIÁRIO REGIONAL

Semasa antecipa presentes de Natal para mais de 300 famílias do Jardim Santo André

18/12/2023 Marcus Almeida

Graças aos projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, com o apoio do Fundo Social de Solidariedade, mais de 300 famílias voltaram para casa mais felizes



Projetos socioambientais entregaram mais de 400 brinquedos e cerca de mil peças de roupas, calçados e acessórios. Foto: Divulgação/Semasa

O penúltimo domingo ensolarado antes do Natal já prometia ser um dia mais alegre em Santo André. O que os moradores do Jardim Santo André não imaginavam é que eles ganhariam brinquedos, roupas, calçados e acessórios em ótimo estado de conservação, antecipando, como muitos disseram, os presentes de Natal – que talvez nem fossem possíveis para famílias que estão em situação de vulnerabilidade.

Graças aos projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) com o apoio do Fundo Social de Solidariedade, mais de 300 famílias voltaram para casa mais felizes, podendo comemorar as festas de fim de ano com novos brinquedos, vestimentas e calçados, ainda que usados.

O Semasa entregou cerca de mil peças de roupas, calçados, acessórios e bijuterias para 146 pessoas que participaram do Breshoppig Sustentável. “Achei uma ação muito boa, ajudando muitas famílias. Eu mesma não teria condições de comprar. Vai me ajudar muito a vestir eu e as minhas filhas neste final de ano”, comemora Liliane da Silva, que está desempregada e sustenta quatro meninas. “Essa ação traz conforto, dignidade, alegria e preenche o vazio devido às condições que a gente se encontra”, complementa.

Por meio do projeto Gincana Ecológica, que permite que as crianças brinquem, acumulem pontos e troquem por patinete, bicicleta, carrinho, boneca, dentre outros, 400 brinquedos foram distribuídos, arrancando sorrisos de 159 crianças.

O porteiro Michel Ramos celebrou a conquista dos seus filhos, que ganharam patinete, pularola e boneca. “Os brinquedos são de ótima qualidade, mesmo sendo de doações e já usados”, afirma.

Tanto os brinquedos quanto as roupas, os calçados e acessórios vieram das Estações de Coleta. Michel, que também já fez doações nos ecopontos, jamais imaginaria que poderia ser beneficiado por uma ação solidária que ele mesmo pratica.

“Quem tem para doar, vá aos pontos de coleta, porque é um benefício para todo mundo, não só para você que está doando, mas para quem está recebendo. Um gesto de amor e carinho”, disse.

Neste ano, o Semasa já havia feito cinco edições do Breshopping Sustentável. Cerca de 1,5 mil peças ganharam novos lares, impedindo que elas tivessem outro destino, como o Aterro Sanitário Municipal. Já o Gincana Ecológica ocorreu, neste ano, em quatro edições, distribuindo mais de mil brinquedos.

Melhorias

A última edição dos dois projetos em 2023 contou com novidades para melhorar a logística e o atendimento aos participantes. Foram adquiridos novos equipamentos, como balcões para identificação das brincadeiras (caixa surpresa, bola ao cesto, tomba-lata, roleta da sorte, minigolfe e the wall kids), karaokê para garantir mais diversão, barreiras pantográficas para melhorar a organização, backdrops e rádio transmissor, com o objetivo de otimizar a comunicação com os profissionais que trabalham nas ações.

Assim como nas últimas edições, os projetos ainda contaram com cabine de fotos para que a criançada e os adultos pudessem fazer registros divertidos e a entrega gratuita de pipoca e algodão doce.

Semasa antecipa presentes de Natal para mais de 300 famílias do Jardim Santo André

18/12/2023 Marcus Almeida

Projetos socioambientais entregaram mais de 400 brinquedos e cerca de mil peças de roupas, calçados e acessórios



Gincana Ecológica e Breshopping Sustentável (3)

O penúltimo domingo ensolarado antes do Natal já prometia ser um dia mais alegre em Santo André. O que os moradores do Jardim Santo André não imaginavam é que eles ganhariam brinquedos, roupas, calçados e acessórios em ótimo estado de conservação, antecipando, como muitos disseram, os presentes de Natal – que talvez nem fossem possíveis para famílias que estão em situação de vulnerabilidade.

Graças aos projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) com o apoio do Fundo Social de Solidariedade, mais de 300 famílias voltaram para casa mais felizes, podendo comemorar as festas de fim de ano com novos brinquedos, vestimentas e calçados, ainda que usados.

O Semasa entregou cerca de mil peças de roupas, calçados, acessórios e bijuterias para 146 pessoas que participaram do Breshoppig Sustentável. “Achei uma ação muito boa, ajudando muitas famílias. Eu mesma não teria condições de comprar. Vai me ajudar muito a vestir eu e as minhas filhas neste final de ano”, comemora Liliane da Silva, que está desempregada e sustenta quatro meninas. “Essa ação traz conforto, dignidade, alegria e preenche o vazio devido às condições que a gente se encontra”, complementa.

Por meio do projeto Gincana Ecológica, que permite que as crianças brinquem, acumulem pontos e troquem por patinete, bicicleta, carrinho, boneca, dentre outros, 400 brinquedos foram distribuídos, arrancando sorrisos de 159 crianças.

O porteiro Michel Ramos celebrou a conquista dos seus filhos, que ganharam patinete, pularola e boneca. “Os brinquedos são de ótima qualidade, mesmo sendo de doações e já usados”, afirma.

Tanto os brinquedos quanto as roupas, os calçados e acessórios vieram das Estações de Coleta. Michel, que também já fez doações nos ecopontos, jamais imaginaria que poderia ser beneficiado por uma ação solidária que ele mesmo pratica.

“Quem tem para doar, vá aos pontos de coleta, porque é um benefício para todo mundo, não só para você que está doando, mas para quem está recebendo. Um gesto de amor e carinho”, disse.

Neste ano, o Semasa já havia feito cinco edições do Breshopping Sustentável. Cerca de 1,5 mil peças ganharam novos lares, impedindo que elas tivessem outro destino, como o Aterro Sanitário Municipal. Já o Gincana Ecológica ocorreu, neste ano, em quatro edições, distribuindo mais de mil brinquedos.

Melhorias – A última edição dos dois projetos em 2023 contou com novidades para melhorar a logística e o atendimento aos participantes. Foram adquiridos novos equipamentos, como balcões para identificação das brincadeiras (caixa surpresa, bola ao cesto, tomba-lata, roleta da sorte, minigolfe e the wall kids), karaokê para garantir mais diversão, barreiras pantográficas para melhorar a organização, backdrops e rádio transmissor, com o objetivo de otimizar a comunicação com os profissionais que trabalham nas ações.

Assim como nas últimas edições, os projetos ainda contaram com cabine de fotos para que a criançada e os adultos pudessem fazer registros divertidos e a entrega gratuita de pipoca e algodão doce.

Semasa entrega presentes para mais de 300 famílias do Jd. Sto.André

18/12/2023 Marcus Almeida



Projetos socioambientais entregaram mais de 400 brinquedos e cerca de mil peças de roupas, calçados e acessórios (Foto: Divulgação/Semasa)

Graças aos projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André), mais de 300 famílias receberam presentes em brinquedos, vestimentas e calçados, ainda que usados.

O Semasa entregou cerca de mil peças de roupas, calçados, acessórios e bijuterias para 146 pessoas que participaram do Breshopping Sustentável. “Achei uma ação muito boa, ajudando muitas famílias. Eu mesma não teria condições de comprar. Vai me ajudar muito a vestir eu e as minhas filhas neste final de ano”, comemora Liliane da Silva, que está desempregada e sustenta quatro meninas. “Essa ação traz conforto, dignidade, alegria e preenche o vazio devido às condições que a gente se encontra”, complementa.

Por meio do projeto Gincana Ecológica, que permite que as crianças brinquem, acumulem pontos e troquem por patinete, bicicleta, carrinho, boneca, dentre outros, 400 brinquedos foram distribuídos, arrancando sorrisos de 159 crianças.

Tanto os brinquedos quanto as roupas, os calçados e acessórios vieram das Estações de Coleta. Michel, que também já fez doações nos ecopontos, jamais imaginaria que poderia ser beneficiado por uma ação solidária que ele mesmo pratica.

Neste ano, o Semasa já havia feito cinco edições do Breshopping Sustentável. Cerca de 1,5 mil peças ganharam novos lares, impedindo que elas tivessem outro destino, como o Aterro Sanitário Municipal. Já o Gincana Ecológica ocorreu, neste ano, em quatro edições, distribuindo mais de mil brinquedos.

Semasa antecipa presentes de Natal para mais de 300 famílias do Jardim Santo André

18/12/2023 Marcus Almeida

Projetos socioambientais entregaram mais de 400 brinquedos e cerca de mil peças de roupas, calçados e acessórios



Semasa antecipa presentes de Natal para mais de 300 famílias do Jardim Santo André

Crédito:Divulgação/Semasa

O penúltimo domingo ensolarado antes do Natal já prometia ser um dia mais alegre em Santo André. O que os moradores do Jardim Santo André não imaginavam é que eles ganhariam brinquedos, roupas, calçados e acessórios em ótimo estado de conservação, antecipando, como muitos disseram, os presentes de Natal – que talvez nem fossem possíveis para famílias que estão em situação de vulnerabilidade.

Graças aos projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) com o apoio do Fundo Social de Solidariedade, mais de 300 famílias voltaram para casa mais felizes, podendo comemorar as festas de fim de ano com novos brinquedos, vestimentas e calçados, ainda que usados.

O Semasa entregou cerca de mil peças de roupas, calçados, acessórios e bijuterias para 146 pessoas que participaram do Breshoppig Sustentável. “Achei uma ação muito boa, ajudando muitas famílias. Eu mesma não teria condições de comprar. Vai me ajudar muito a vestir eu e as minhas filhas neste final de ano”, comemora Liliane da Silva, que está desempregada e sustenta quatro meninas. “Essa ação traz conforto, dignidade, alegria e preenche o vazio devido às condições que a gente se encontra”, complementa.

Por meio do projeto Gincana Ecológica, que permite que as crianças brinquem, acumulem pontos e troquem por patinete, bicicleta, carrinho, boneca, dentre outros, 400 brinquedos foram distribuídos, arrancando sorrisos de 159 crianças.

O porteiro Michel Ramos celebrou a conquista dos seus filhos, que ganharam patinete, pularola e boneca. *“Os brinquedos são de ótima qualidade, mesmo sendo de doações e já usados”*, afirma.

Tanto os brinquedos quanto as roupas, os calçados e acessórios vieram das Estações de Coleta. Michel, que também já fez doações nos ecopontos, jamais imaginaria que poderia ser beneficiado por uma ação solidária que ele mesmo pratica.

“Quem tem para doar, vá aos pontos de coleta, porque é um benefício para todo mundo, não só para você que está doando, mas para quem está recebendo. Um gesto de amor e carinho”, disse.

Neste ano, o Semasa já havia feito cinco edições do Breshopping Sustentável. Cerca de 1,5 mil peças ganharam novos lares, impedindo que elas tivessem outro destino, como o Aterro Sanitário Municipal. Já o Gincana Ecológica ocorreu, neste ano, em quatro edições, distribuindo mais de mil brinquedos.

Melhorias – A última edição dos dois projetos em 2023 contou com novidades para melhorar a logística e o atendimento aos participantes. Foram adquiridos novos equipamentos, como balcões para identificação das brincadeiras (caixa surpresa, bola ao cesto, tomba-lata, roleta da sorte, minigolfe e the wall kids), karaokê para garantir mais diversão, barreiras pantográficas para melhorar a organização, backdrops e rádio transmissor, com o objetivo de otimizar a comunicação com os profissionais que trabalham nas ações.

Assim como nas últimas edições, os projetos ainda contaram com cabine de fotos para que a criançada e os adultos pudessem fazer registros divertidos e a entrega gratuita de pipoca e algodão doce.

JORNAL
DIVULGAÇÃO EXATA

Semasa antecipa presentes de Natal para mais de 300 famílias do Jardim Santo André

19/12/2023 Marcus Almeida



Projetos socioambientais entregaram mais de 400 brinquedos e cerca de mil peças de roupas, calçados e acessórios



O penúltimo domingo ensolarado antes do Natal já prometia ser um dia mais alegre em Santo André. O que os moradores do Jardim Santo André não imaginavam é que eles ganhariam brinquedos, roupas, calçados e acessórios em ótimo estado de conservação, antecipando, como muitos disseram, os presentes de Natal – que talvez nem fossem possíveis para famílias que estão em situação de vulnerabilidade.

Graças aos projetos Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, realizados pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) com o apoio do Fundo Social de Solidariedade, mais de 300 famílias voltaram para casa mais felizes, podendo comemorar as festas de fim de ano com novos brinquedos, vestimentas e calçados, ainda que usados.

O Semasa entregou cerca de mil peças de roupas, calçados, acessórios e bijuterias para 146 pessoas que participaram do Breshoppig Sustentável. “Achei uma ação muito boa, ajudando muitas famílias. Eu mesma não teria condições de comprar. Vai me ajudar muito a vestir eu e as minhas filhas neste final de ano”, comemora Liliane da Silva, que está desempregada e sustenta quatro meninas. “Essa ação traz conforto, dignidade, alegria e preenche o vazio devido às condições que a gente se encontra”, complementa.

Por meio do projeto Gincana Ecológica, que permite que as crianças brinquem, acumulem pontos e troquem por patinete, bicicleta, carrinho, boneca, dentre outros, 400 brinquedos foram distribuídos, arrancando sorrisos de 159 crianças.

O porteiro Michel Ramos celebrou a conquista dos seus filhos, que ganharam patinete, pularola e boneca. “Os brinquedos são de ótima qualidade, mesmo sendo de doações e já usados”, afirma.

Tanto os brinquedos quanto as roupas, os calçados e acessórios vieram das Estações de Coleta. Michel, que também já fez doações nos ecopontos, jamais imaginaria que poderia ser beneficiado por uma ação solidária que ele mesmo pratica.

“Quem tem para doar, vá aos pontos de coleta, porque é um benefício para todo mundo, não só para você que está doando, mas para quem está recebendo. Um gesto de amor e carinho”, disse.

Neste ano, o Semasa já havia feito cinco edições do Breshopping Sustentável. Cerca de 1,5 mil peças ganharam novos lares, impedindo que elas tivessem outro destino, como o Aterro Sanitário Municipal. Já o Gincana Ecológica ocorreu, neste ano, em quatro edições, distribuindo mais de mil brinquedos.

Melhorias – A última edição dos dois projetos em 2023 contou com novidades para melhorar a logística e o atendimento aos participantes. Foram adquiridos novos equipamentos, como balcões para identificação das brincadeiras (caixa surpresa, bola ao cesto, tomba-lata, roleta da sorte, minigolfe e the wall kids), karaokê para garantir mais diversão, barreiras pantográficas para melhorar a organização, backdrops e rádio transmissor, com o objetivo de otimizar a comunicação com os profissionais que trabalham nas ações.

Assim como nas últimas edições, os projetos ainda contaram com cabine de fotos para que a criançada e os adultos pudessem fazer registros divertidos e a entrega gratuita de pipoca e algodão doce.

RD
REPÓRTER DIÁRIO

Veja os serviços públicos que abrem e fecham no ABC neste Natal

21/12/2023 Marcus Almeida



(Foto: Divulgação)

O Natal será em poucos dias e por conta disso, alguns serviços públicos não funcionarão ou terão horários de funcionamento diferentes.

Veja o que abre e fecha:

Santo André

Na Prefeitura de Santo André não haverá atendimento ao público nas próxima segunda-feira (25/12).

Saúde

- Unidades básicas (UBS, US, USF e Policlínica) estarão fechadas na segunda-feira.
- As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), PAs (Prontos Atendimentos) e hospitais funcionarão normalmente, em plantão 24 horas:

UPA Vila Luzita (Rua Calecute, 25 – tel.: 4451-5866)

Pronto Atendimento Paranapiacaba (Rua Rodrigues Alves, 29 – tel.: 4439-0030)

UPA Perimetral (Rua Agenor de Camargo, 129 – tel.: 4435-1400)

UPA Central (Praça IV Centenário, 8 – tel.: 4436-4313)

UPA Sacadura Cabral (Rua Lauro Muller, 354 – tel.: 4421-1244)

CHM (Centro Hospitalar Municipal) (Avenida João Ramalho, 326 – tel.: 4433-3611)

Hospital da Mulher (Rua América do Sul, 285 – tel.: 4478-5000)

Unidades básicas (UBS, US, USF e Policlínica): segunda e terça fechadas. Quarta-feira: abre após às 13h.

Parques

No dia 24/12 todos os parques estarão abertos das 6h às 18h.

Já no dia 25/12 vão funcionar apenas cinco parques, das 8h às 14h:

Parque Prefeito Celso Daniel – Avenida Dom Pedro II, 940 – Bairro Jardim

Parque Central – Rua José Bonifácio, s/nº – Vila Assunção

Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique – Avenida Itamarati, 536 – Parque Jaçatuba.

Parque Antonio Pezzolo (Chácara Pignatari) – Avenida Utinga, 136 – Vila Metalúrgica.

Parque do Guaraciaba – Avenida Valentim Magalhães, 1.655

Trânsito – O Departamento de Engenharia de Tráfego manterá agentes de plantão com atendimento pelo número 0800-7703194.

Segurança – A Guarda Civil Municipal atenderá normalmente pelo tel.: 153.

Serviço Funerário – Funcionará normalmente pelo tel.: 4433-3544.

Semasa

Para o feriado de Natal o atendimento será da seguinte forma:

Resíduos Sólidos

Coleta porta a porta

Resíduos úmidos

24 e 25/12: não há coleta

Demais dias: coleta é normal

Resíduos Secos

24 e 25/12: não há coleta

26/12: coleta somente para condomínios cadastrados

27/12: coleta somente para condomínios cadastrados

OBSERVAÇÃO: Condomínios participantes do Meu Condomínio Recicla com coletas às segundas-feiras terão o serviço antecipado para sexta-feira e sábado anteriores ao Natal e Ano Novo.

Recolha de animais mortos e coleta de resíduos de saúde

23/12: das 9h às 13h

25/12: não há expediente

Estações de Coleta

Os ecopontos do Semasa não funcionam nos dias 31/12 e 1º/1/2024 (Ano Novo). No dia 2/1/2024, a Estação de Coleta Paranapiacaba é a única que não funcionará. Nos demais dias, o expediente é normal de acordo com cada Estação de Coleta. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos estão em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Atendimento e Expediente

No período de Natal não haverá atendimento presencial, telefônico e de WhatsApp aos usuários nos dias 23, 24 e 25/12. O atendimento será retomado no dia 26/11 (terça-feira).

- No Posto de Atendimento, o atendimento ocorre apenas mediante agendamento prévio.
- As ordens de serviços devem ser abertas de forma online, diretamente no site do Semasa (<http://www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/>).
- Não há expediente na autarquia, conforme portaria municipal. Os serviços essenciais são mantidos em escala de plantão.

São Bernardo

Não terá expediente na Prefeitura de São Bernardo no dia 25/12/2023. Sendo retomado no dia 26/12/2023.

SAÚDE – O atendimento ao público ocorrerá normalmente nas UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) e nos hospitais municipais. O Hospital Veterinário, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Policlínicas, Centro Especializado de Reabilitação (CER), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e demais departamentos administrativos da Secretaria de Saúde estarão fechados na segunda-feira (25/12), retornando às atividades normais nas terças-feiras (26/12 e 2/1), a partir das 7h, com exceção do Hospital Veterinário que inicia a distribuição das senhas às 8h. A Farmácia de Alto Custo funcionará normalmente nos dias 23, 26, 27 e 28/12, e retoma as atividades em 2024, no dia 2 de janeiro.

ATENDE BEM – Todas as unidades (Centro, Riacho Grande, Assunção, Alvarenga, Rudge Ramos e Taboão) ficarão fechadas nas segundas-feiras dia de Natal (25/12), retornando às atividades normalmente na terça-feira (26/12). Os serviços devem ser agendados previamente pelo link www.guiadeservicos.saobernardo.sp.gov.br ou pelo aplicativo SBC na Palma da Mão, disponível nos sistemas Android e iOS.

SALA DO EMPREENDEDOR – Não haverá expediente na segunda-feira (25/12). O atendimento será retomado na terça-feira (26/12), a partir das 8h15, conforme ordem de chegada.

BOM PRATO – O Bom Prato Dia & Noite, no Centro, funcionará com oferta de marmiteix no café da manhã, almoço e jantar no sábado (23/12). Já no domingo (24/12) e segunda-feira (25/12), o equipamento servirá almoço especial, das 12h às 15h. O restaurante do bairro Assunção e a unidade móvel do Parque São Bernardo não funcionam aos finais de semana e feriados.

GCM – Funcionamento normal, com plantão 24h pelo 153 ou pelo telefone 4396-8402.

DEFESA CIVIL – Não haverá alterações nos serviços. O atendimento será 24h, por meio do telefone de emergências “199” e também pelos números 4367-3436 e 4368-4101.

SERVIÇO FUNERÁRIO – Funcionamento normal, com plantão 24h.

CEMITÉRIOS MUNICIPAIS – Funcionamento normal, com visitação aberta das 8h às 17h.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS – Os espaços não funcionam entre os dias 23 e 25/12, retornando suas atividades na 3ª feira (26/12).

MERCADO MUNICIPAL DO RUDGE RAMOS – O equipamento funciona no sábado (23/12) das 8h às 19h. Já no domingo, 24/12, o funcionamento será das 8h às 17h. Na segunda-feira (25/12) o local estará fechado, retornando as atividades na terça-feira (26/12), entre às 8h e 19h.

LIMPEZA URBANA – No domingo (24/12), os serviços de coleta domiciliar e seletiva, coleta de resíduos de feiras livres, lavagem de vias, limpeza de ecopontos e coleta de contêineres em área de difícil acesso serão realizados normalmente. Já no dia 25/12, apenas os serviços de coleta domiciliar e ecopontos funcionarão normalmente.

FEIRA LIVRE – Ocorrerão normalmente nos dias 24/12.

PARQUES MUNICIPAIS

Parque Natural Municipal Estoril “Virgílio Simionato”: No sábado (23/12) o local funciona normalmente das 9h às 17h. No domingo (24/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado. O Estoril reabre na quarta-feira (27/12) às 9h, fechando às 17h.

Parque Engenheiro Salvador Arena: No sábado (23/12) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (24/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26/12) às 6h, fechando às 21h.

Parque das Bicicletas Giacinto Tognato: No sábado (23/12) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (24/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26/12) às 6h, fechando às 21h.

Parque Vertical Palermo: No sábado (23/12) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (24/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26/12) às 6h, fechando às 21h.

Parque Raphael Lazzuri: No sábado (23/12) o local será reinaugurado às 9h. No domingo (24/12), o funcionamento será das 6h até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26/12) às 6h, fechando às 22h.

Parque da Juventude: funciona normalmente no dia 23/12, no período das 6h às 22h. Todos os equipamentos esportivos do espaço (Street Park, Pista Mirim, Halfpipe, Tirolesa, Escalada e Rapel) abrem das 9h às 21h. A administração ficará fechada no domingo (24/12), porém o Parque estará aberto das 6h às 12h e os equipamentos esportivos das 9h às 12h. Na segunda-feira (25/12) o local estará fechado, reabrindo na terça-feira (26/12) a partir das 6h.

Parque Chácara Silvestre: No sábado (23/12), o local estará aberto das 6h às 22h. No domingo (24/12), o funcionamento será das 6h até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26/12) às 6h, fechando às 22h.

São Caetano

Prefeitura – Não haverá expediente no dia 25/12;

Hospital Municipal Maria Braido – Plantão 24 horas;

Hospital Infantil Márcia Braido – Pronto-Socorro faz plantão 24 horas;

Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e UPA Julio Marcucci Sobrinho – Plantão 24 horas;

Odontologia – Plantão 24 horas para casos de emergência na UPA Julio Marcucci Sobrinho;

Farmácia de Alto Custo – Não haverá expediente no dia 25/12;

UBSs – As unidades que atendem o Saúde Hora Extra funcionarão sábado (23/12). Não haverá expediente no dia 25/12;

Centro de Imunização – Não haverá expediente no dia 25/12;

Disque Coronavírus – Agendamento de exame apenas pelo site <http://coronasaocaetano.org/>. O telefone 0800 774 4002 retoma atendimento na terça-feira (26/12);

SOS Cidadão 156 (ambulância, PM, GCM, Defesa Civil e trânsito) – Plantão 24 horas pelo 0800 7000 156;

Núcleo Regional de Hemoterapia – Não haverá expediente no dia 25/12;

Atende Fácil Saúde – Funcionamento somente da Farmácia 24h (entrada pela Avenida Goiás);

Unidade Básica de Saúde Animal e Hospital Veterinário Universitário Municipal – Não haverá expediente no dia 25/12;

Coleta de resíduo comum e coleta seletiva – não haverá coleta no dia 25/12;

Parques municipais – No dia 24/12, funcionam até as 18h; fecham no dia 25.

Atende Fácil – Não haverá expediente no dia 25/12;

Cartórios eleitorais dentro do Atende Fácil – Não haverá expediente no período de 23/12/2023 a 01/01/2024;

Cemitérios – funcionamento normal, das 7h às 17h;

Velório – funcionamento 24h.

Diadema

Em Diadema, apenas serviços municipais essenciais, que funcionam 24h, de urgência e emergência atenderão nesse período, de acordo com o Decreto nº 8.230, de 14 de dezembro de 2022. Confira abaixo o que abre e fecha nesse período.

Saúde

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os serviços especializados do Quarteirão da Saúde

estarão fechados entre 22 e 25 de dezembro e reabrirão na terça-feira (26). Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços 24h e a equipe de enfermagem estará de plantão para atendimento dos internos. Nesse período, também funcionarão os serviços de urgência e emergência.

- Hospital Municipal Diadema. Avenida Piraporinha, 1.682 – Piraporinha – Tel.: 4061-7000;
- Pronto Socorro Central. Rua Tiradentes, 100 (ao lado do Quarteirão da Saúde) – Centro – Tel.: 4043-8000;
- SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Solicitação de ambulâncias: ligue 192;
- Pronto Atendimento – Eldorado. Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 332 – Eldorado – Tel.: 4043-6701;
- Pronto Atendimento – Paineiras. Rua Javari, 635 – Jardim Paineiras – Tel.: 4091 8899.

Segurança

Não haverá alteração nos seguintes serviços:

- GCM – Guarda Civil Municipal. Tel.: 153, 4043-6330 ou 0800-7705-559;
- Defesa Civil. Em situações de emergência, LIGAR 193 (Corpo Bombeiros), ou então ligue GCM (153; 0800-7705-559; 4043-6330); Já para vistorias/informações: tel. 4072-9239 ou e-mail defesa.civil@diadema.sp.gov.br;
- Disque-Fecha Bar/ Diadema Legal/ Operação Integrada de Fiscalização (denunciar bares abertos após 23h e abusos contra o sossego público): ligar GCM 153, 4043-6330 ou 0800-7705-559.

Funerária e Cemitério

- Funerária Municipal (24 horas). Alameda da Saudade, 427 – Centro. Tel.: 4056-1045;
- Cemitério Municipal. Alameda da Saudade, 427 – Centro. Tel. 4048-1826 – sepultamentos e informações: das 7h às 17h;
- IML/SVO – Serviço de Verificação de Óbito (24 horas). Alameda da Saudade, 103 – Centro. Informações tel.: 4057-1570;
- IML/Perícias (Exame de Corpo de Delito e outros). Avenida Sete de Setembro, 630 – Centro. (Horário de Exames: 4ª e 5ª feira, das 10h às 12h). Atendimento ao público e informações: 4071-3932 (4ª e 5ª feira, das 9h às 13h).

Feiras livres

As feiras livres vão funcionar normalmente na sexta (22), no sábado (23) e domingo (24). Habitualmente, as feiras livres não funcionam as segundas-feiras.

Restaurantes Populares

Os dois restaurantes populares de Diadema, unidades Serraria e Campanário, não funcionarão entre 23 e 25 de dezembro, já que os serviços não funcionam aos finais de semana e feriados. Para comemorar a data, as duas unidades do Restaurante Popular terão cardápio especial na sexta-feira (22/12). Saiba mais em <https://portal.diadema.sp.gov.br/restaurantes-publicos-de-diadema-oferecem-cardapios-especiais-de-fim-de-ano/>. Confira os endereços:

Restaurante Popular Serraria – Irmã Lucina. Avenida Lico Maia, 891 – Bairro Serraria. Atende de segunda a sexta-feira, a partir das 11h, até término da cota diária.

Restaurante Popular Campanário – João Carlos Alves. Avenida Luís Carlos Prestes, 606 – Bairro Taboão. Atende de segunda a sexta-feira, a partir das 11h, até término da cota diária.

Limpeza Urbana

A coleta de lixo permanece normal em todo o período. Já a varrição de rua e a limpeza de feira-livre não funcionam no dia 25 de dezembro.

Esporte e Lazer

Parques que funcionam normalmente.

- Parque Vereador Antônio de Lucca Filho (Parque Takebe). Abre todos os dias, das 7h às 20h. Oferece Pet Park, playground, quadra esportiva, pista de caminhadas e lago. Com uma área de 10.231 m², o parque está localizado à Rua Yokohama, s/nº, no Jardim Takebe;
 - Parque Ecológico Fernando Vítor de Araújo Alves. Abre todos os dias, das 5h às 20h. Oferece pista de caminhada, quadra de areia e playground. Está localizado à Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 145, Eldorado;
 - Parque Saned. Abre todos os dias das 6h às 20h. Oferece playground, pista para caminhada, área coberta para atividades, quiosques. Localizado à Rua Santa Cruz, s/nº, Jardim Canhema;
 - Parque Regional Oeste. Abre todos os dias, das 6h às 22h. Tem pista de caminhada, playground e academia ao ar livre. Rua Érico Veríssimo, 311, Parque Real (em frente ao Conjunto Habitacional Sanko).
- Parques com alteração de horário

- Parque do Paço. Fecha no dia 24 de dezembro, às 12h, e reabre na terça-feira (26), às 6h. Nos demais dias, funciona de segunda a sábado, das 6h às 22h, e domingos e feriados, das 6h às 20h. Com uma área de 33.500 m², oferece pista para caminhadas, quadras esportivas, academia a céu aberto, lago, áreas de lazer para as crianças e pet park. O acesso ao estacionamento deve ser feito pela Avenida Antônio Piranga, 1.380;
- Parque Pousada dos Jesuítas. Fecha na véspera de Natal (24/12), às 12h, e reabre na terça-feira (26), às 7h. Nos demais dias, funciona das 7h às 18h. Com 27.500 m² de área, oferece lago e arquibancada em mosaico português, playground infantil e sanitários com acessibilidade para pessoas com deficiência, nova rede de iluminação pública, trilhas e escadarias recuperadas, ponte de madeira sobre o espelho d'água e fonte ativada por bomba hidráulica, além de concha acústica para atividades culturais. Rua Professora Vitalina Caiaffa Esquivel, s/nº – Centro.

De acordo com o art. 5º do Decreto nº 8.230, para compensar os pontos facultativos e emendas de feriados, houve acréscimo de 15 minutos diários na jornada de trabalho dos servidores ao final do expediente. O decreto pode ser consultado em http://arquivosdoe.diadema.sp.gov.br/arquivos_diario_oficial/publicacoes/2022/334/15122022_DOE_Diadema_289.pdf. Já os feriados civis e municipais, além de pontos facultativos, podem ser consultados em <https://portal.diadema.sp.gov.br/feriados-municipais/>. O complemento de pontos facultativos de 2023 pode ser acessado no Decreto n.º 8.354, de 12 de dezembro de 2023, disponível em http://arquivosdoe.diadema.sp.gov.br/arquivos_diario_oficial/publicacoes/2023/605/13122023_DOE_Diadema_530.pdf.

Atendimento à imprensa

Aos finais de semana, feriados e pontos facultativos, a Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Diadema atende em regime de plantão pelos emails imprensa@diadema.sp.gov.br e diadema.imprensa@gmail.com.

Mauá

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de esgoto de Mauá, informa que a Loja de Atendimento da empresa, localizada no Poupatempo da cidade, na avenida Antônia Rosa

Fioravanti, Jardim Cerqueira, terá seu horário de expediente alterado devido às festas de final de ano.

Na segunda-feira, dia 25 de dezembro, a loja estará fechada, bem como nos dias 29, 30, 31 de dezembro e 01 de janeiro de 2024.

O atendimento retoma normalmente a partir do dia 02 de janeiro de 2024 no período das 09h às 17h, com horário agendado por meio do site www.poupatempo.sp.gov.br.

A Prefeitura de Mauá não divulgou o abre e fecha da cidade até o fechamento desta reportagem

Ribeirão Pires

Na Prefeitura de Ribeirão Pires não haverá expediente nas repartições públicas municipais. Os serviços de emergência da cidade funcionarão normalmente, em esquema de plantão. Os parques municipais – Oriental e Professor Luiz Carlos Grecco – estarão fechados nesta data.

Confira os serviços que funcionarão no dia 25/12 – Natal:

Serviços de urgência e emergência:

UPA Santa Luzia 24h (Estrada da Colônia, 2.959)

Hospital e Maternidade São Lucas 24h

GCM 24h – Telefone: 153

Defesa Civil 24h – Telefone: 199

Departamento de Mobilidade (Trânsito) 24h – Telefone: 4825-5070

Defesa Civil Municipal 24h – Telefone: 199

Rio Grande da Serra não divulgou o abre e fecha da cidade até o fechamento desta reportagem.

Poupatempo

Os postos do Poupatempo em todo o Estado estarão fechados na segunda-feira, dia 25 de dezembro (Natal), com retorno das atividades na terça-feira (26), no horário habitual de cada unidade. Mesmo durante as festas de fim de ano, o Poupatempo continuará oferecendo serviços por meio dos canais digitais: portal, aplicativo Poupatempo Digital, totens ou ainda pelo WhatsApp, no número (11) 95220-2974. Entre as opções online, estão disponíveis a renovação de CNH, licenciamento de veículos, consulta de IPVA, Carteira de Trabalho Digital, seguro-desemprego, atestado de antecedentes criminais, pesquisa de débitos de veículos, entre outros.

Para ser atendido de forma presencial é obrigatório o agendamento prévio data e horário. O serviço é gratuito, pessoal e intransferível.

Correios

Nos dias 25 de dezembro não haverá atendimento nas agências dos Correios. No dia 24 de dezembro (véspera do feriado de Natal), por ser domingo, também não haverá expediente.

O atendimento será retomado, respectivamente, nos dias 26 de dezembro e 2 de janeiro de 2024.

Já a Central de Atendimento dos Correios – CAC, funcionará com o efetivo reduzido no dia 26 de dezembro. Nos demais dias, a CAC funcionará normalmente de segunda à sexta, das 8h às 20h e aos sábados, das 8h às 14h, exceto domingos e feriados.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

O que abre e fecha no Grande ABC neste Natal

22/12/2023 Marcus Almeida



Na véspera e feriado, os principais serviços das cidades funcionam com horário limitado. Verifique a disponibilidade apurada pelo Diário.

SANTO ANDRÉ

Serviços essenciais serão mantidos em esquema de plantão; de acordo com decreto da Prefeitura, o dia 2 de janeiro (terça-feira) será considerado ponto facultativo

Na Prefeitura da cidade, devido ao Natal e ao Ano Novo, não haverá atendimento ao público nas próximas segundas-feiras (25 e 1º). De acordo com o decreto 18.218/2023, o dia 2 de janeiro (terça-feira) será considerado ponto facultativo. Portanto, o ano vigente começará no dia 3 de janeiro de 2023 (quarta-feira).

As Unidades básicas (UBS, US, USF e Policlínica) estarão fechadas na segunda-feira. As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), PAs (Prontos Atendimentos) e hospitais funcionarão normalmente, em plantão 24 horas. Nas Unidades básicas (UBS, US, USF e Policlínica), segunda e terça estarão fechadas. Na quarta-feira, os equipamentos abrem após às 13h.

Nos dias 24, 31 e 2 de janeiro todos os parques estarão abertos das 6h às 18h. Já nos dias 25 e 1º/1/24 vão funcionar apenas cinco parques, das 8h às 14h: Parque Prefeito Celso Daniel, Parque Central, Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique, Parque Antonio Pezzolo (Chácara Pignatari) e Parque do Guaraciaba.

O Departamento de Engenharia de Tráfego manterá agentes de plantão com atendimento pelo número 0800-7703194. Enquanto isto, a Guarda Civil Municipal atenderá normalmente pelo tel.: 153. O mesmo acontece com o Serviço Funerário, que funcionará normalmente pelo tel.: 4433-3544.

Para o feriado de Natal, o atendimento do Semasa será para resíduos sólidos, coleta porta a porta e resíduos úmidos, com os dias 24 e 25 sem coleta, mas as demais datas em operação normalizada.

Resíduos Secos também não serão recolhidos em 24 e 25. E nos dias 26 e 27, a coleta é somente para condomínios cadastrados. Uma observação importante emitida pela Prefeitura é que condomínios participantes do Meu Condomínio Recicla, com coletas às segundas-feiras, terão o serviço antecipado para sexta-feira e sábado anteriores ao Natal e Ano Novo.

O recolhimento de animais mortos e coleta de resíduos de saúde ocorrem no dia 23 das 9h às 13h e no dia 25 não apresentam expediente.

Referente aos ecopontos do Semasa, não haverá funcionamento nos dias 31 e 1º/1/2024 (Ano Novo). No dia 2/1/2024, a Estação de Coleta Paranapiacaba é a única que não funcionará. Nos demais dias, o expediente é normal de acordo com cada Estação de Coleta. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos estão em <http://bit.ly/EstacoesColeta>.

Já para o feriado de Ano Novo, o atendimento do Semasa será para resíduos sólidos, coleta porta a porta e resíduos úmidos. No dia 1º não há coleta, mas nos demais a operação é normal.

Os resíduos Secos não serão coletados no dia 1º, mas nos dias 2 e 3 a coleta é somente para os condomínios cadastrados. Também é pertinente a observação aos condomínios participantes do Meu Condomínio Recicla, com coletas às segunda-feira, e serviço antecipado para sexta-feira e sábado anteriores ao Natal e Ano Novo.

O recolhimento de animais mortos e coleta de resíduos de saúde funcionam no dia 30, das 9h às 13h e no dia 1º não há expediente.

SÃO BERNARDO

A Prefeitura não terá no dia 25, sendo retomada as atividades no dia seguinte (26).

SAÚDE – O atendimento ao público ocorrerá normalmente nas UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) e nos hospitais municipais. O Hospital Veterinário, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Policlínicas, Centro Especializado de Reabilitação (CER), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e demais departamentos administrativos da Secretaria de Saúde estarão fechados na segunda-feira (25), retornando às atividades normais nas terças-feiras (26), a partir das 7h, com exceção do Hospital Veterinário que inicia a distribuição

das senhas às 8h. A Farmácia de Alto Custo funcionará normalmente nos dias 23, 26, 27 e 28, e retoma as atividades no próximo ano, no dia 2 de janeiro.

ATENDE BEM – Todas as unidades (Centro, Riacho Grande, Assunção, Alvarenga, Rudge Ramos e Taboão) ficarão fechadas nas segundas-feiras de Natal (25), retornando às atividades normalmente na terça-feira (26). Os serviços devem ser agendados previamente pelo link www.guiadeservicos.saobernardo.sp.gov.br ou pelo aplicativo SBC na Palma da Mão, disponível nos sistemas Android e iOS.

SALA DO EMPREENDEDOR – Não haverá expediente na segunda-feira (25). O atendimento será retomado na terça-feira (26), a partir das 8h15, conforme ordem de chegada.

BOM PRATO – O Bom Prato Dia & Noite, no Centro, funcionará com oferta de marmiteix no café da manhã, almoço e jantar no sábado (23). Já no domingo (24) e segunda-feira (25), o equipamento servirá almoço especial, das 12h às 15h. O restaurante do bairro Assunção e a unidade móvel do Parque São Bernardo não funcionam aos finais de semana e feriados.

GCM – Funcionamento normal, com plantão 24h pelo 153 ou pelo telefone 4396-8402.

DEFESA CIVIL – Não haverá alterações nos serviços. O atendimento será 24h, por meio do telefone de emergências “199” e também pelos números 4367-3436 e 4368-4101.

SERVIÇO FUNERÁRIO – Funcionamento normal, com plantão 24h.

CEMITÉRIOS MUNICIPAIS – Funcionamento normal, com visita aberta das 8h às 17h.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS – Os espaços não funcionam entre os dias 23 e 25, retornando suas atividades na 3ª feira (26).

MERCADO MUNICIPAL DO RUDGE RAMOS – O equipamento funciona no sábado (23) das 8h às 19h. Já no domingo, 24, o funcionamento será das 8h às 17h. Na segunda-feira (25) o local estará fechado, retornando as atividades na terça-feira (26), entre às 8h e 19h.

LIMPEZA URBANA – No domingo (24), os serviços de coleta domiciliar e seletiva, coleta de resíduos de feiras livres, lavagem de vias, limpeza de ecopontos e coleta de contêineres em área de difícil acesso serão realizados normalmente. Já no dia 25, apenas os serviços de coleta domiciliar e ecopontos funcionarão normalmente.

FEIRA LIVRE – Ocorrerão normalmente nos dias 24.

PARQUES MUNICIPAIS

Parque Natural Municipal Estoril “Virgílio Simionato”: No sábado (23) o local funciona normalmente das 9h às 17h. No domingo (24), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25) o Parque estará fechado. O Estoril reabre na quarta-feira (27) às 9h, fechando às 17h.

Parque Engenheiro Salvador Arena: No sábado (23) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (24), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26) às 6h, fechando às 21h.

Parque das Bicicletas Giacinto Tognato: No sábado (23) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (24), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26) às 6h, fechando às 21h.

Parque Vertical Palermo: No sábado (23) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (24), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26) às 6h, fechando às 21h.

Parque Raphael Lazzuri: No sábado (23) o local será reinaugurado às 9h. No domingo (24), o funcionamento será das 6h até às 16h. Já na segunda-feira (25) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26) às 6h, fechando às 22h.

Parque da Juventude: funciona normalmente no dia 23, no período das 6h às 22h. Todos os equipamentos esportivos do espaço (Street Park, Pista Mirim, Halfpipe, Tirolesa, Escalada e Rapel) abrem das 9h às 21h. A administração ficará fechada no domingo (24), porém o Parque estará aberto das 6h às 12h e os equipamentos esportivos das 9h às 12h. Na segunda-feira (25) o local estará fechado, reabrindo na terça-feira (26) a partir das 6h.

Parque Chácara Silvestre: No sábado (23), o local estará aberto das 6h às 22h. No domingo (24), o funcionamento será das 6h até às 16h. Já na segunda-feira (25) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26) às 6h, fechando às 22h.

DIADEMA

Na cidade, os serviços municipais funcionarão em regime de plantão entre hoje e 25 de dezembro.

Por meio do Decreto nº 8.354, de 12 de dezembro, o dia 22 de dezembro foi decretado ponto facultativo em Diadema. Por isso, entre hoje e 25 deste mês não haverá expediente nas unidades administrativas municipais e os serviços da Prefeitura funcionarão em regime de plantão.

Apenas serviços municipais essenciais, que funcionam 24h, de urgência e emergência atenderão nesse período, de acordo com o Decreto nº 8.230, de 14 de dezembro de 2022. Confira abaixo o que abre e fecha nesse período.

Na área de saúde, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os serviços especializados do Quarteirão da Saúde estarão fechados entre hoje e 25 de dezembro, com reabertura na terça-feira (26). Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços 24h e a equipe de enfermagem estará de plantão para atendimento dos internos. Nesse período, também funcionarão os serviços de urgência e emergência.

Além disso, não haverá alteração nos seguintes serviços de segurança: Guarda Civil Municipal e Defesa Civil. A funerária municipal e IML segue em funcionamento a 24h, o cemitério municipal atende para sepultamentos e informações das 7h às 17h.

IML/SVO – Serviço de Verificação de Óbito (24 horas). Alameda da Saudade, 103 – Centro. Informações tel.: 4057-1570;

As feiras livres funcionam normalmente hoje (22), no sábado (23) e domingo (24) – habitualmente, tal comércio não funciona nas segundas-feiras.

Já os dois restaurantes populares de Diadema, unidades Serraria e Campanário, não funcionarão entre 23 e 25 de dezembro, como habitual aos finais de semana e feriados. Para comemorar a data, as duas unidades do Restaurante Popular terão cardápio especial nesta sexta-feira (22). Saiba mais em <https://portal.diadema.sp.gov.br/restaurantes-publicos-de-diadema-oferecem-cardapios-especiais-de-fim-de-ano/>. Confira os endereços:

O Poupatempo e a Central de Atendimento abriram normalmente hoje. Já no sábado (23), apenas o Poupatempo funcionará normalmente e os serviços da Central de Atendimento estarão fechados. Nos dias 24 e 25, não haverá atendimento e os serviços reabrirão na terça-feira (26). Mais informações podem ser acessadas pelo site www.poupatempo.sp.gov.br ou pelo aplicativo SP Serviços, disponível para android e IOS.

O atendimento presencial é feito apenas com agendamento prévio, que deve ser solicitado de maneira totalmente gratuita, sem nenhum custo, pelos canais oficiais do programa.

A coleta de lixo permanece normal em todo o período. Já a varrição de rua e a limpeza de feira-livre não funcionam no dia 25 de dezembro.

Os únicos parques que apresentam alteração de horário são o Parque do Paço e o Parque Pousada dos Jesuítas.

O primeiro, fecha no dia 24 de dezembro, às 12h, e reabre na terça-feira (26), às 6h. Nos demais dias, funciona de segunda a sábado, das 6h às 22h, e domingos e feriados, das 6h às 20h. Com uma área de 33.500 m², oferece pista para caminhadas, quadras esportivas, [academia](#) a céu aberto, lago, áreas de lazer para as crianças e pet park. O acesso ao estacionamento deve ser feito pela Avenida Antônio Piranga, 1.380;

Já o segundo, fecha na véspera de Natal (24), às 12h, e reabre na terça-feira (26), às 7h. Nos demais dias, funciona das 7h às 18h. Com 27.500 m² de área, oferece lago e arquibancada em mosaico português, playground infantil e sanitários com acessibilidade para pessoas com deficiência, nova rede de iluminação pública, trilhas e escadarias recuperadas, ponte de madeira sobre o espelho d'água e fonte ativada por bomba hidráulica, além de concha acústica para atividades culturais. Rua Professora Vitalina Caiaffa Esquivel, s/nº – Centro.

MAUÁ

Em razão do feriado do aniversário de Natal, a Prefeitura funciona até esta sexta-feira (22). O atendimento será retomado na quarta-feira (27), a partir das 8h.

SSU — Reabre na quarta-feira (27/12). Equipes estarão de plantão para serviços emergenciais no feriado.

Coleta de lixo — O serviço funcionará normalmente durante todo o período.

Varição de ruas — O serviço funcionará normalmente durante todo o período.

Serviço funerário — O serviço funcionará normalmente durante todo o período.

Ecopontos — Os cinco funcionam até este sábado (23/12). O atendimento será retomado na quarta-feira (27/12).

CPTR (Centro Público de Trabalho e Renda) – Reabre na quarta-feira (27/12), a partir das 8h.

Feiras Livres — Funcionamento normal.

Restaurantes (Servidor, Popular e Popular Móvel) – Reabrem na quarta-feira (27/12).

Café do Trabalhador — Reabre na quarta-feira (27/12).

Centro de Proteção Animal – E o Centro de Proteção Animal Adoções (antigo CCZ) reabrem na terça-feira (26/12).

Escola Aberta – Retorna em 06/01/2024.

Hospital Nardini – O ambulatório do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini (Rua Regente Feijó, 166, Vila Bocaina) funciona normalmente na terça-feira (26/12), para consultas, exames e procedimentos agendados. A parte administrativa reabre na quarta-feira (27/12). O pronto-socorro, emergência e demais áreas assistenciais funcionarão

normalmente durante o feriado no atendimento de casos referenciados pelas UPAs e SAMU.

UBSs – As 23 Unidades Básicas de Saúde funcionam até esta sexta-feira (22/12). Os atendimentos serão retomados na terça-feira (26/12), às 7h.

CER, CRS e CRSMCA – O Centro Especializado de Reabilitação, o Centro de Referência em Saúde e o Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente funcionam até esta sexta-feira (22/12) e os atendimentos serão retomados na terça-feira (26/12).

UPAs – As quatro unidades da cidade (Magini, Zaíra, Vila Assis e Barão de Mauá) funcionam normalmente, 24h por dia, inclusive no feriado.

Posto de Coleta de Sangue – Fecha somente no domingo (24/12) e na segunda-feira (25/12). Funciona normalmente na terça-feira (26/12), das 8h às 12h30.

SAMU – Funcionamento normal.

Parques – Parque da Gruta de Santa Luzia abrirá todos os dias das 6h às 18h. Parque do Guapituba, nos dias 24 e 25/12, funciona das 7h às 12h. Parque da Juventude, no dia 24/12, funciona normalmente das 6h às 22h. No dia 25 abrirá das 18h às 22h, para visitação da Vila Natalina, e reabre no dia 26.

SÃO CAETANO

Prefeitura – Não haverá expediente no dias 25/12/2023 e 1º/1/2024;

Hospital Municipal Maria Braido – Plantão 24 horas;

Hospital Infantil Márcia Braido – Pronto-Socorro faz plantão 24 horas;

Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e UPA Julio Marcucci Sobrinho – Plantão 24 horas;

Odontologia – Plantão 24 horas para casos de emergência na UPA Julio Marcucci Sobrinho;

Farmácia de Alto Custo – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

UBSs – As unidades que atendem o Saúde Hora Extra funcionarão sábado (23/12). Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Centro de Imunização – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Disque Coronavírus – Agendamento de exame apenas pelo site <http://coronasaocaetano.org/>. O telefone 0800 774 4002 retoma atendimento na terça-feira (26/12);

SOS Cidadão 156 (ambulância, PM, GCM, Defesa Civil e trânsito) – Plantão 24 horas pelo 0800 7000 156;

Núcleo Regional de Hemoterapia – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Atende Fácil Saúde – Funcionamento somente da Farmácia 24h (entrada pela Avenida Goiás);

Unidade Básica de Saúde Animal e Hospital Veterinário Universitário Municipal – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Coleta de resíduo comum e coleta seletiva – não haverá coleta nos dias 25 e 31/12;

Parques municipais – No dia 24/12, funcionam até as 18h; fecham no dia 25. No dia 31/12, fecham às 18h, permanecendo fechados no dia 1º;

Atende Fácil – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Cartórios eleitorais dentro do Atende Fácil – Não haverá expediente no período de 23/12/2023 a 01/01/2024;

Cemitérios – funcionamento normal, das 7h às 17h;

Velório – funcionamento 24h;

RIBEIRÃO PIRES

A Prefeitura de Ribeirão Pires informa que na próxima segunda-feira (25), feriado de Natal, não haverá expediente nas repartições públicas municipais. Os serviços de emergência da cidade funcionarão normalmente, em esquema de plantão. Os parques municipais – Oriental e Professor Luiz Carlos Grecco – estarão fechados nesta data e no domingo, dia 24. Os espaços voltam a funcionar na terça-feira, dia 26 (das 8h às 17h).

Neste Natal funcionam os serviços de urgência e emergência:

UPA Santa Luzia 24h (Estrada da Colônia, 2.959)

Hospital e Maternidade São Lucas 24h

GCM 24h – Telefone: 153

Defesa Civil 24h – Telefone: 199

Departamento de Mobilidade (Trânsito) 24h – Telefone: 4825-5070

Defesa Civil Municipal 24h – Telefone: 199



Confira o que abre e fecha no Natal e Ano-Novo

22/12/2023 Marcus Almeida



Nas próximas duas semanas, serão celebrados os feriados nacionais de Natal (25/12) e Ano Novo (1º/01). Com isso, alguns serviços podem ter horários de funcionamento alterados nestas datas e nos dias próximos.

Veja abaixo o que abre e o que fecha nos serviços estaduais e em cada cidade da região do ABC, segundo informações enviadas pelas respectivas assessorias de imprensa.

Estado

Saúde

Durante os feriados de Natal (25/12) e Ano Novo (1º/01), os hospitais estaduais mantêm o funcionamento normal para atendimento às urgências e emergências, tanto nos prontos-socorros quanto nos setores de internação e centros cirúrgicos.

Os postos de doação da Pró-Sangue Clínicas e Osasco funcionarão nos sábados (23/12 e 30/12), excepcionalmente, das 8h às 16h, já os demais postos não funcionarão. Para mais informações acesse: www.prosangue.sp.gov.br. As unidades da Farmácia Dose Certa não funcionam nas segundas-feiras (25/12 e 1º/01).

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Jales não funciona na sexta (22/12), na segunda (25/12), na terça (26/12), na sexta (29/12), na segunda (01/01) e na terça-feira (02/01). O AME Santa Fé do Sul não abrirá na sexta (22/12), na segunda (25/12), na sexta (29/12) e na segunda-feira (01/01). Já o AME São José do Rio Preto não abrirá na segunda (25/12), na terça (26/12), na segunda (1º/01) e na terça-feira (02/01).

O Centro de Referência ao Idoso (CRI Norte) e o Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia (IPGG), na Zona Leste da Capital, também não funcionarão nas segundas-feiras (25/12 e 01/01).

As Farmácias de Medicamentos Especializados (FME) não terão expediente nas segundas-feiras (25/12 e 01/01). Confira funcionamento abaixo:

Farmácia	25/12/2023	26/12/2023	26 à 29/12/2023	01/01/2024	02/01/2024
Unidade Dispensadora do Departamento Regional de Saúde de Presidente Prudente – atendimento das demandas judiciais e administrativas	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Departamento Regional de Saúde (DRS) – Departamento Regional de Saúde (DRS) - DRS 12 –	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre

Registro					
Departamento Regional de Saúde (DRS) – DRS 13 – Ribeirão Preto	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Departamento Regional de Saúde (DRS) – DRS 15 – São José do Rio Preto	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Departamento Regional de Saúde (DRS) – DRS 2 – Araçatuba – GTAJ –	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Departamento Regional de Saúde (DRS) – DRS 4 – Baixada Santista	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Departamento Regional de Saúde (DRS) – DRS 6 – Bauru Farmácia de Demanda Administrativa	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Assis	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Baixada Santista	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre

(FME) Barretos					
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Bauru	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Campinas – Setembrino	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Campinas – UNICAMP	Fecha	Fecha	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Franca	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Franco da Rocha	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Geraldo Bourroul	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Guarulhos	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Heliópolis	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre

Medicamentos Especializados (FME) Hospital das Clínicas – FMUSP RIBEIRÃO PRETO					
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Hospital de Base	Fecha	Abre	Dias 22/12 e 29/12 o atendimento será das 7h às 12h.	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Hospital João Paulo II	Fecha	Fecha	Abre	Fecha	Fecha
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Instituto da Criança HCFMUSP – Medicamentos	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Instituto da Criança HCFMUSP – Nutrição	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Instituto de Psiquiatria – HCFMUSP	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Instituto do Coração –	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre

HCFMUSP					
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Mogi das Cruzes	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Registro	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) São Bernardo do Campo	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) São Caetano do Sul	Fecha	Abre	Abre (exceto dias 29/12)	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Taubaté	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Vila Mariana	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Farmácia de Medicamentos Especializados (FME) Votuporanga	Fecha	Abre	Nos dias 22 e 29/12/23 o atendimento será das 7h00 às 12h00	Fecha	Abre
Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) Araçatuba	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre

Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) Araraquara	Fecha	Não definido	Abre	Fecha	Não definido
Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) Mogi das Cruzes	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) Osasco	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) Piracicaba	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) Registro	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) S. José dos Campos	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) Santo André	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre
Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) São João da Boa Vista	Fecha	Abre	Abre	Fecha	Abre

Poupatempo

Os postos do Poupatempo em todo o Estado estarão fechados na próxima segunda-feira, dia 25 de dezembro (Natal), com retorno das atividades na terça-feira (26), no horário habitual de cada unidade.

Por conta do Ano Novo, os atendimentos presenciais também ficarão suspensos nos dias 29 (sexta-feira) e 30 de dezembro (sábado), e na segunda-feira, 1º de janeiro de 2024.

É importante reforçar que mesmo durante as festas de fim de ano, o Poupatempo continuará oferecendo serviços por meio dos canais digitais: portal, aplicativo Poupatempo Digital, totens ou ainda pelo WhatsApp, no número (11) 95220-2974.

Entre as opções online, estão disponíveis a renovação de CNH, licenciamento de veículos, consulta de IPVA, Carteira de Trabalho Digital, seguro-desemprego, atestado de antecedentes criminais, pesquisa de débitos de veículos, entre outros.

Para ser atendido de forma presencial é obrigatório o agendamento prévio data e horário. O serviço é gratuito, pessoal e intransferível.

CPTM, Metrô e EMTU

As empresas vinculadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) terão operação especial para o Natal e Ano Novo.

CPTM – Nos dias 24, 25, 31/12 e 01/01, a circulação de trens das linhas da CPTM será equivalente à de um domingo. Após a operação comercial de domingo (31), todas as estações estarão abertas somente para desembarque e transferência.

EMTU – Já a operação das linhas de ônibus gerenciadas pela EMTU será equivalente à programação de domingos nos dias 24, 25, 31/12 e 01/01. Nos dias 23 e 30/12, a operação seguirá a tabela horária de sábado.

Metrô – No Natal, as linhas operadas pelo Metrô (1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata) operarão com horário normal e estarão com frota de trens adequada à demanda e composições reservas preparadas para qualquer necessidade operacional. A operação do Metrô será ininterrupta no Réveillon.

Do domingo (31) para segunda-feira (1º), as estações Paraíso, Brigadeiro e Trianon-Masp, todas na Linha 2-Verde, ficarão abertas para embarque e desembarque durante toda a madrugada, atendendo assim ao público que for para a avenida Paulista. Já todas as demais estações do Metrô, das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata permanecerão abertas para embarque e desembarque até as 2h da manhã do dia 1º e, depois desse horário, continuam funcionando apenas para desembarque dos passageiros.

Estação Consolação fecha mais cedo no dia 31

Por questões de segurança, a estação Consolação, na Linha 2-Verde, parada mais próxima do local onde ocorrerão as apresentações musicais e queima de fogos em comemoração à chegada do Ano Novo, será fechada para embarque às 16h do domingo (31) e reabre às 4h40 de segunda-feira (1º). Os passageiros que necessitarem desembarcar por esta estação serão direcionados para a área de transferência da Linha 4-Amarela, onde poderão desembarcar pela estação Paulista.

Bilhetes – Para viajar, os passageiros podem comprar seu bilhete digital QR CODE para uso nos trilhos via Whatsapp no 11 3888-2200, aplicativo TOP – disponível para download nas plataformas Google Play ou Apple Store, ATMs distribuídas por todas as estações do Metrô e da CPTM e em mais de 8 mil pontos de venda na capital e região metropolitana. Nestes pontos a compra pode ser realizada com cédulas. Todos os processos são simples e rápidos, mesmo para quem não tem familiaridade com as novas tecnologias. A lista completa dos pontos de venda está disponível para consulta no www.boradetop.com.br.

Sabesp

A Central de Atendimento Telefônico (telefones 195 e 0800 055 0195) funciona 24 horas todos os dias, inclusive nos feriados. O mesmo vale para o atendimento automatizado pelo WhatsApp (11 3388 8000), que atende por mensagem de texto 24 horas todos os dias.

Na Agência Virtual (<https://agenciavirtual.sabesp.com.br/home>), onde é possível consultar informações sobre contas e acessar outros serviços, o atendimento também é 24 horas, todos os dias da semana.

O atendimento automatizado pelo chat é feito 24 horas por dia. Já com os atendentes funciona diariamente das 8h às 21h, inclusive nos feriados de Natal e Ano Novo, pelo link: <https://sabesp-chat.sabesp.com.br/#/>.

Na Sabesp Soluções Ambientais (0800 771 2482), o atendimento também é normal todos os dias, durante as 24 horas. Já na Ouvidoria (0800 055 0565) não haverá expediente nos feriados de 25/12 e 1º/01.

Agências

Todas as agências de atendimento presencial da Sabesp estarão fechadas em 25 de dezembro e 1º de janeiro, assim como os postos das unidades do Poupatempo e do Descomplica SP. Também não haverá expediente nas agências Ganhatempo em Barueri e Rede Fácil em Guarulhos. O mesmo vale para o dia 30 de dezembro, último sábado do ano. A agência Resolve Fácil Itapevi permanecerá fechada de 25/12 a 01/01.

De terça a quinta-feira (26 a 28/12) o expediente será normal, mas não haverá atendimento presencial na última sexta-feira do ano (29/12) na maior parte das unidades. As exceções são os postos do Descomplica SP, do Ganhatempo em Barueri e da Rede Fácil Bom Clima Guarulhos (das 8h às 12h), que funcionarão em 29/12. O atendimento volta ao normal em 2 de janeiro.

Parques urbanos

Confira no link a seguir os horários de funcionamento dos Parques Urbanos (<https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/02/Infos-Parques.pdf>) administrados pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo.

Defesa Civil do Estado

A Defesa Civil do Estado fica à disposição por meio do Centro de Gerenciamento de Emergências, pelo telefone 2193 8888 e e-mail: defesacivil@sp.gov.br.

Bom Prato

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social informa que 31 restaurantes da rede Bom Prato atenderão à população nos feriados de Natal e Ano Novo. Veja a relação:

DATAS	UNIDADES	REFEIÇÃO E HORÁRIO
24/12	Todos os 73 restaurantes fixos	Almoço especial de véspera de Natal – 12h às 15h
25/12	Todos os 73 restaurantes fixos	Almoço especial de Natal – 12h às 15h
31/12	Todos os 73 restaurantes fixos	Almoço especial de véspera de Ano Novo – 12h às 15h
1º/01/24	Todos os 73 restaurantes fixos	Almoço especial de Ano Novo – 12h às 15h

Confira [aqui](#) os cardápios de Natal e Ano Novo, e vésperas, nos restaurantes da capital.

Horários de funcionamento nos demais dias:

7h – Café da Manhã

10h30 – Almoço prioritário para idosos

11h – Almoço

17h – Jantar

Saiba mais sobre o programa Bom Prato e endereços das unidades fixas e móveis: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/acoes-de-protecao-social/programa-bom-prato>.

Direitos da Pessoa com Deficiência

As 20 unidades do Programa de Empregabilidade Inclusiva (PEI) no Estado não irão realizar atendimento às pessoas com deficiência nos dias 25/12 e 1º/01.

Para mais informações, acesse <https://empregoinclusivo.sedpcd.sp.gov.br/>.

CDHU

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação informa que a CDHU não terá expediente nos dias 23, 24 e 25 e 30 e 31/12 e 1º/01/2024. Com exceção dos postos que ficam nas unidades do Poupatempo, que seguirão o horário de funcionamento do programa.

Fazenda

Os postos da Fazenda no Estado de São Paulo estarão fechados nesta segunda (25) e no dia 1º de janeiro, e voltam a funcionar normalmente na terça-feira (26) e no dia 02/01.

Instituições culturais

A programação de Museus, Oficinas Culturais, Bibliotecas e Fábricas de Cultura, instituições da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo está disponível em <https://www.cultura.sp.gov.br/>.

Santo André

A Prefeitura de Santo André informa que, devido ao Natal e ao Ano Novo não haverá atendimento ao público nas próximas segundas-feiras (25 e 1º).

De acordo com o decreto 18.218/2023, o dia 2 de janeiro (terça-feira) será considerado ponto facultativo. Portanto, o ano vigente começará no dia 3 de janeiro de 2023 (quarta-feira).

Confira abaixo o funcionamento dos equipamentos públicos:

Saúde

– Unidades básicas (UBS, US, USF e Policlínica) estarão fechadas na segunda-feira.

– As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), PAs (Prontos Atendimentos) e hospitais funcionarão normalmente, em plantão 24 horas:

UPA Vila Luzita (Rua Calecute, 25 – tel.: 4451-5866)

Pronto Atendimento Paranapiacaba (Rua Rodrigues Alves, 29 – tel.: 4439-0030)

UPA Perimetral (Rua Agenor de Camargo, 129 – tel.: 4435-1400)

UPA Central (Praça IV Centenário, 8 – tel.: 4436-4313)

UPA Sacadura Cabral (Rua Lauro Muller, 354 – tel.: 4421-1244)

CHM (Centro Hospitalar Municipal) (Avenida João Ramalho, 326 – tel.: 4433-3611)

Hospital da Mulher (Rua América do Sul, 285 – tel.: 4478-5000)

Unidades básicas (UBS, US, USF e Policlínica): segunda e terça fechadas. Quarta-feira: abre após às 13h.

Parques

Nos dias 24, 31 e 2 de janeiro todos os parques estarão abertos das 6h às 18h.

Já nos dias 25 e 1º/1/24 vão funcionar apenas cinco parques, das 8h às 14h:

Parque Prefeito Celso Daniel – Avenida Dom Pedro II, 940 – Bairro Jardim

Parque Central – Rua José Bonifácio, s/nº – Vila Assunção

Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique – Avenida Itamarati, 536 – Parque Jaçatuba.

Parque Antonio Pezzolo (Chácara Pignatari) – Avenida Utinga, 136 – Vila Metalúrgica.

Parque do Guaraciaba – Avenida Valentim Magalhães, 1.655

Trânsito – O Departamento de Engenharia de Tráfego manterá agentes de plantão com atendimento pelo número 0800-7703194.

Segurança – A Guarda Civil Municipal atenderá normalmente pelo tel.: 153.

Serviço Funerário – Funcionará normalmente pelo tel.: 4433-3544.

Semasa

Para o feriado de NATAL o atendimento será da seguinte forma:

Resíduos Sólidos

Coleta porta a porta

Resíduos úmidos

24 e 25/12: não há coleta

Demais dias: coleta é normal

Resíduos Secos

24 e 25/12: não há coleta

26/12: coleta somente para condomínios cadastrados

27/12: coleta somente para condomínios cadastrados

OBSERVAÇÃO: Condomínios participantes do Meu Condomínio Recicla com coletas às segundas-feiras terão o serviço antecipado para sexta-feira e sábado anteriores ao Natal e Ano Novo.

Recolha de animais mortos e coleta de resíduos de saúde

23/12: das 9h às 13h

25/12: não há expediente

Estações de Coleta

Os ecopontos do Semasa não funcionam nos dias 31/12 e 1º/1/2024 (Ano Novo). No dia 2/1/2024, a Estação de Coleta Paranapiacaba é a única que não funcionará. Nos demais dias, o expediente é normal de acordo com cada Estação de Coleta. Os endereços e horários de funcionamento de todos os ecopontos estão em <http://bit.ly/EstacoesColeta>. Já para o feriado de ANO NOVO o atendimento será da seguinte forma:

Resíduos Sólidos

Coleta porta a porta

Resíduos úmidos

1º/1/2024: Não há coleta

Demais dias: coleta é normal

Resíduos Secos

1º/1/2024: não há coleta

2/1/2024: coleta somente para condomínios cadastrados

3/1/2024: coleta somente para condomínios cadastrados

OBSERVAÇÃO: Condomínios participantes do Meu Condomínio Recicla com coletas às segunda-feira terão o serviço antecipado para sexta-feira e sábado anteriores ao Natal e Ano Novo.

Recolha de animais mortos e coleta de resíduos de saúde

30/12: das 9h às 13h

1º/1/2024: não há expediente

Atendimento e Expediente

No período de Natal não haverá atendimento presencial, telefônico e de WhatsApp aos usuários nos dias 23, 24 e 25/12. O atendimento será retomado no dia 26/12 (terça-feira).

Já no Ano Novo não há atendimento presencial, telefônico e de WhatsApp aos usuários nos dias 30, 31 e 1º e 2/2024. O atendimento será retomado no dia 3/1/2024 (quarta-feira).

- No Posto de Atendimento, o atendimento ocorre apenas mediante agendamento prévio.
- As ordens de serviços devem ser abertas de forma online, diretamente no site do Semasa (<http://www.semasa.sp.gov.br/servicos-ao-usuario/>).
- Não há expediente na autarquia, conforme portaria municipal. Os serviços essenciais são mantidos em escala de plantão.

Parque Natural do Pedroso

Funciona normalmente, das 7h às 17h.

Endereço: Estrada do Pedroso, altura do número 3000 (Parque Miami)

São Bernardo

Não terá expediente na Prefeitura de São Bernardo nos dias 25/12/2023 e 1º/1/2024. Sendo retomados nos dias 26/12/2023 e 2/1/2024, respectivamente.

SAÚDE – O atendimento ao público ocorrerá normalmente nas UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) e nos hospitais municipais. O Hospital Veterinário, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Policlínicas, Centro Especializado de Reabilitação (CER), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e demais departamentos administrativos da Secretaria de Saúde estarão fechados nas duas segundas-feiras (25/12 e 1º/1), retornando às atividades normais nas terças-feiras (26/12 e 2/1), a partir das 7h, com exceção do Hospital Veterinário que inicia a distribuição das senhas às 8h. A Farmácia de Alto Custo funcionará normalmente nos dias 23, 26, 27 e 28/12, e retoma as atividades em 2024, no dia 2 de janeiro.

ATENDE BEM – Todas as unidades (Centro, Riacho Grande, Assunção, Alvarenga, Rudge Ramos e Taboão) ficarão fechadas nas segundas-feiras dia de Natal (25/12) e no Ano Novo (1º/1), retornando às atividades normalmente nas terças-feiras (26/12 e 2/1). Os serviços devem ser agendados previamente pelo link www.guiadeservicos.saobernardo.sp.gov.br ou pelo aplicativo SBC na Palma da Mão, disponível nos sistemas Android e iOS.

SALA DO EMPREENDEDOR – Não haverá expediente nas segundas-feiras (25/12 e 1º/1). O atendimento será retomado nas terças-feiras (26/12 e 2/1), a partir das 8h15, conforme ordem de chegada.

BOM PRATO – O Bom Prato Dia & Noite, no Centro, funcionará com oferta de marmiteix no café da manhã, almoço e jantar nos sábados (23/12 e 30/12). Já nos domingos (24/12 e 31/12) e segundas-feiras (25/12 e 1º/1), o equipamento servirá almoço especial, das 12h às 15h. O restaurante do bairro Assunção servirá marmixas nos domingos e segundas-feiras (24, 25 e 31/12 e 1º/1), das 12h às 15h, e a unidade móvel do Parque São Bernardo não funciona aos finais de semana e feriados.

GCM – Funcionamento normal, com plantão 24h pelo 153 ou pelo telefone 4396-8402.

DEFESA CIVIL – Não haverá alterações nos serviços. O atendimento será 24h, por meio do telefone de emergências “199” e também pelos números 4367-3436 e 4368-4101.

SERVIÇO FUNERÁRIO – Funcionamento normal, com plantão 24h.

CEMITÉRIOS MUNICIPAIS – Funcionamento normal, com visitação aberta das 8h às 17h.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS – Os espaços não funcionam entre os dias 23 e 25/12, retornando suas atividades na 3ª feira (26/12). Os espaços não funcionam entre os dias 30 e 31/12 e 1/1, retornando suas atividades na 3ª feira (2/1).

MERCADO MUNICIPAL DO RUDGE RAMOS – O equipamento funciona no sábado (23/12) das 8h às 19h. Já no domingo, 24/12, o funcionamento será das 8h às 17h. Na segunda-feira (25/12) o local estará fechado, retornando as atividades na terça-feira (26/12), entre às 8h e 19h. O equipamento funciona no sábado (30/12), das 8h às 19h. Já no domingo, 31/12, o funcionamento será das 8h às 13h. Na segunda-feira (1º/1) o local estará fechado, retornando as atividades na terça-feira (2/1), entre às 8h e 19h.

LIMPEZA URBANA – Nos domingos, dias 24 e 31/12, os serviços de coleta domiciliar e seletiva, coleta de resíduos de feiras livres, lavagem de vias, limpeza de ecopontos e coleta de contêineres em área de difícil acesso serão realizados normalmente. Já nos dias 25/12 e 1º/1, apenas os serviços de coleta domiciliar e ecopontos funcionarão normalmente.

FEIRA LIVRE – Ocorrerão normalmente nos dias 24 e 31/12. Não serão realizadas nos dias 25/12 e 1º/1.

PARQUES MUNICIPAIS

Parque Natural Municipal Estoril “Virgílio Simionato”: No sábado (23/12) o local funciona normalmente das 9h às 17h. No domingo (24/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado. O Estoril reabre na quarta-feira (27/12) às 9h, fechando às 17h. No sábado (30/12) o local funciona normalmente das 9h às 17h. No domingo (31/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (1º/1) o Parque estará fechado. O Estoril reabre na quarta-feira (3/1) às 9h, fechando às 17h.

Parque Engenheiro Salvador Arena: No sábado (23/12) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (24/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na terça-feira (26/12) às 6h, fechando às 21h. No sábado (30/12) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (31/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (1º/1) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na terça-feira (2/1) às 6h, fechando às 21h.

Parque das Bicicletas Giacinto Tognato: No sábado (23/12) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (24/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na terça-feira (26/12) às 6h, fechando às 21h. No sábado (30/12) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (31/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (1º/1) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na terça-feira (2/1) às 6h, fechando às 21h.

Parque Vertical Palermo: No sábado (23/12) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (24/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na terça-feira (26/12) às 6h, fechando às 21h. No sábado (30/12) o local funciona normalmente das 6h às 21h. No domingo (31/12), o funcionamento é até às 16h. Já na segunda-feira (1º/1) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na terça-feira (2/1) às 6h, fechando às 21h.

Parque Raphael Lazzuri: No sábado (23/12) o local será reinaugurado às 9h. No domingo (24/12), o funcionamento será das 6h até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na 3ª feira (26/12) às 6h, fechando às 22h. No sábado (30/12), o local funciona das 6h às 22h. No domingo (31/12), o funcionamento será das 6h até às 16h. Já na segunda-feira (1º/1) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na terça-feira (2/1) às 6h, fechando às 22h.

Parque da Juventude: funciona normalmente no dia 23/12, no período das 6h às 22h. Todos os equipamentos esportivos do espaço (Street Park, Pista Mirim, Halfpipe, Tirolesa, Escalada e Rapel) abrem das 9h às 21h. A administração ficará fechada no domingo (24/12), porém o Parque estará aberto das 6h às 12h e os equipamentos esportivos das 9h às 12h. Na segunda-feira (25/12) o local estará fechado, reabrindo na terça-feira (26/12) a partir das 6h. Funciona normalmente no dia 30/12, no período das 6h às 22h. Todos os equipamentos esportivos do espaço (Street Park, Pista Mirim, Halfpipe, Tirolesa, Escalada e Rapel) abrem das 9h às 21h. A administração ficará fechada no domingo (31/12), porém o Parque estará aberto das 6h às 12h e os equipamentos esportivos das 9h às 12h. Na segunda-feira (1º/1) o local estará fechado, reabrindo na terça-feira (2/1) a partir das 6h.

Parque Chácara Silvestre: No sábado (23/12), o local estará aberto das 6h às 22h. No domingo (24/12), o funcionamento será das 6h até às 16h. Já na segunda-feira (25/12) o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na terça-feira (26/12) às 6h, fechando às 22h. No sábado (30/12) o local estará aberto das 6h às 22h. No domingo (31/12), o funcionamento será das 6h até às 16h. Já na segunda-feira (1/1), o Parque estará fechado, reabrindo normalmente na terça-feira (2/1) às 6h, fechando às 22h.

São Caetano

Prefeitura – Não haverá expediente no dias 25/12/2023 e 1º/1/2024;

Hospital Municipal Maria Braido – Plantão 24 horas;

Hospital Infantil Márcia Braido – Pronto-Socorro faz plantão 24 horas;

Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e UPA Julio Marcucci Sobrinho – Plantão 24 horas;

Odontologia – Plantão 24 horas para casos de emergência na UPA Julio Marcucci Sobrinho;

Farmácia de Alto Custo – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

UBSs – As unidades que atendem o Saúde Hora Extra funcionarão sábado (23/12). Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Centro de Imunização – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Disque Coronavírus – Agendamento de exame apenas pelo site <http://coronasaocaetano.org/>. O telefone 0800 774 4002 retoma atendimento na terça-feira (26/12);

SOS Cidadão 156 (ambulância, PM, GCM, Defesa Civil e trânsito) – Plantão 24 horas pelo 0800 7000 156;

Núcleo Regional de Hemoterapia – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Atende Fácil Saúde – Funcionamento somente da Farmácia 24h (entrada pela Avenida Goiás);

Unidade Básica de Saúde Animal e Hospital Veterinário Universitário Municipal – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Coleta de resíduo comum e coleta seletiva – não haverá coleta nos dias 25 e 31/12;

Parques municipais – No dia 24/12, funcionam até as 18h; fecham no dia 25. No dia 31/12, fecham às 18h, permanecendo fechados no dia 1º;

Atende Fácil – Não haverá expediente nos dias 25/12 e 1/1;

Cartórios eleitorais dentro do Atende Fácil – Não haverá expediente no período de 23/12/2023 a 01/01/2024;

Cemitérios – funcionamento normal, das 7h às 17h;

Velório – funcionamento 24h;

Diadema

Neste ano, o feriado do Natal será na próxima segunda-feira (25/12), estendendo o final de semana. Além disso, por meio do Decreto nº 8.354, de 12 de dezembro de 2023, o dia 22 de dezembro foi decretado ponto facultativo em Diadema. Por isso, entre 22 e 25 deste mês não haverá expediente nas unidades administrativas municipais e os serviços da Prefeitura funcionarão em regime de plantão.

Apenas serviços municipais essenciais, que funcionam 24h, de urgência e emergência atenderão nesse período, de acordo com o Decreto nº 8.230, de 14 de dezembro de 2022. Confira abaixo o que abre e fecha nesse período.

Saúde

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os serviços especializados do Quarteirão da Saúde estarão fechados entre 22 e 25 de dezembro e reabrirão na terça-feira (26). Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços 24h e a equipe de enfermagem estará de plantão para atendimento dos internos. Nesse período, também funcionarão os serviços de urgência e emergência.

- **Hospital Municipal Diadema.** Avenida Piraporinha, 1.682 – Piraporinha – Tel.: 4061-7000; ☎
- **Pronto Socorro Central.** Rua Tiradentes, 100 (ao lado do Quarteirão da Saúde) – Centro – Tel.: 4043-8000;

- **SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).** Solicitação de ambulâncias: ligue 192;
- **Pronto Atendimento – Eldorado.** Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 332 – Eldorado – Tel.: 4043-6701;
- **Pronto Atendimento – Paineiras.** Rua Javari, 635 – Jardim Paineiras – Tel.: 4091 8899.

Segurança

Não haverá alteração nos seguintes serviços:

- **GCM – Guarda Civil Municipal.** Tel.: 153, 4043-6330 ou 0800-7705-559;
- **Defesa Civil.** Em situações de emergência, LIGAR 193 (Corpo Bombeiros), ou então ligue GCM (153; 0800-7705-559; 4043-6330); Já para vistorias/informações: tel. 4072-9239 ou e-mail defesa.civil@diadema.sp.gov.br;
- **Disque-Fecha Bar/ Diadema Legal/ Operação Integrada de Fiscalização** (denunciar bares abertos após 23h e abusos contra o sossego público): ligar GCM 153, 4043-6330 ou 0800-7705-559.

Funerária e Cemitério

- **Funerária Municipal (24 horas).** Alameda da Saudade, 427 – Centro. Tel.: 4056-1045;
- **Cemitério Municipal.** Alameda da Saudade, 427 – Centro. Tel. 4048-1826 – sepultamentos e informações: das 7h às 17h;
- **IML/SVO – Serviço de Verificação de Óbito (24 horas).** Alameda da Saudade, 103 – Centro. Informações tel.: 4057-1570;
- **IML/Perícias (Exame de Corpo de Delito e outros).** Avenida Sete de Setembro, 630 – Centro. (Horário de Exames: 4ª e 5ª feira, das 10h às 12h). Atendimento ao público e informações: 4071-3932 (4ª e 5ª feira, das 9h às 13h).

Feiras livres

As feiras livres vão funcionar normalmente na sexta (22), no sábado (23) e domingo (24). Habitualmente, as feiras livres não funcionam as segundas-feiras.

Restaurantes Populares

Os dois restaurantes populares de Diadema, unidades Serraria e Campanário, não funcionarão entre 23 e 25 de dezembro, já que os serviços não funcionam aos finais de semana e feriados. Para comemorar a data, as duas unidades do Restaurante Popular terão cardápio especial na sexta-feira (22/12). Saiba mais em <https://portal.diadema.sp.gov.br/restaurantes-publicos-de-diadema-oferecem-cardapios-especiais-de-fim-de-ano/>. Confira os endereços:

Restaurante Popular Serraria – Irmã Lucina. Avenida Lico Maia, 891 – Bairro Serraria. Atende de segunda a sexta-feira, a partir das 11h, até término da cota diária.

Restaurante Popular Campanário – João Carlos Alves. Avenida Luís Carlos Prestes, 606 – Bairro Taboão. Atende de segunda a sexta-feira, a partir das 11h, até término da cota diária.

Poupatempo e Central de Atendimento Diadema

O Poupatempo e a Central de Atendimento abrirão normalmente no dia 22 de dezembro. Já no sábado (23), apenas o Poupatempo funcionará normalmente e os serviços da Central de Atendimento estarão fechados. Nos dias 24 e 25, não haverá atendimento e os serviços vão reabrir na terça-feira (26). Mais informações pelo site www.poupatempo.sp.gov.br ou pelo aplicativo SP Serviços, disponível para android e IOS.

O atendimento presencial é feito apenas com agendamento prévio, que deve ser solicitado de maneira totalmente gratuita, sem nenhum custo, pelos canais oficiais do programa.

Limpeza Urbana

A coleta de lixo permanece normal em todo o período. Já a varrição de rua e a limpeza de feira-livre não funcionam no dia 25 de dezembro.

Esporte e Lazer

Parques que funcionam normalmente.

- **Parque Vereador Antônio de Lucca Filho (Parque Takebe).** Abre todos os dias, das 7h às 20h. Oferece Pet Park, playground, quadra esportiva, pista de caminhadas e lago. Com uma área de 10.231 m², o parque está localizado à Rua Yokohama, s/nº, no Jardim Takebe;
- **Parque Ecológico Fernando Vítor de Araújo Alves.** Abre todos os dias, das 5h às 20h. Oferece pista de caminhada, quadra de areia e playground. Está localizado à Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 145, Eldorado;
- **Parque Saned.** Abre todos os dias das 6h às 20h. Oferece playground, pista para caminhada, área coberta para atividades, quiosques. Localizado à Rua Santa Cruz, s/nº, Jardim Canhema;
- **Parque Regional Oeste.** Abre todos os dias, das 6h às 22h. Tem pista de caminhada, playground e academia ao ar livre. Rua Érico Veríssimo, 311, Parque Real (em frente ao Conjunto Habitacional Sanko).

Parques com alteração de horário

- **Parque do Paço.** Fecha no dia 24 de dezembro, às 12h, e reabre na terça-feira (26), às 6h. Nos demais dias, funciona de segunda a sábado, das 6h às 22h, e domingos e feriados, das 6h às 20h. Com uma área de 33.500 m², oferece pista para caminhadas, quadras esportivas, academia a céu aberto, lago, áreas de lazer para as crianças e pet park. O acesso ao estacionamento deve ser feito pela Avenida Antônio Piranga, 1.380;
- **Parque Pousada dos Jesuítas.** Fecha na véspera de Natal (24/12), às 12h, e reabre na terça-feira (26), às 7h. Nos demais dias, funciona das 7h às 18h. Com 27.500 m² de área, oferece lago e arquibancada em mosaico português, playground infantil e sanitários com acessibilidade para pessoas com deficiência, nova rede de iluminação pública, trilhas e escadarias recuperadas, ponte de madeira sobre o espelho d'água e fonte ativada por bomba hidráulica, além de concha acústica para atividades culturais. Rua Professora Vitalina Caiaffa Esquivel, s/nº – Centro.

De acordo com o art. 5º do Decreto nº 8.230, para compensar os pontos facultativos e emendas de feriados, houve acréscimo de 15 minutos diários na jornada de trabalho dos servidores ao final do expediente. O decreto pode ser consultado em http://arquivosdoe.diadema.sp.gov.br/arquivos_diario_oficial/publicacoes/2022/334/151_22022_DOE_Diadema_289.pdf. Já os feriados civis e municipais, além de pontos facultativos, podem ser consultados em <https://portal.diadema.sp.gov.br/feriados-municipais/>. O complemento de pontos facultativos de 2023 pode ser acessado no Decreto n.º 8.354, de 12 de dezembro de 2023, disponível em http://arquivosdoe.diadema.sp.gov.br/arquivos_diario_oficial/publicacoes/2023/605/131_22023_DOE_Diadema_530.pdf.

Mauá

Em razão do feriado de Natal, a Prefeitura funciona até esta sexta-feira (22/12). O atendimento será retomado na quarta-feira (27/12), a partir das 8h.

SSU — Reabre na quarta-feira (27/12). Equipes estarão de plantão para serviços emergenciais no feriado.

Coleta de lixo — O serviço funcionará normalmente durante todo o período.

Varição de ruas — O serviço funcionará normalmente durante todo o período.

Serviço funerário — O serviço funcionará normalmente durante todo o período.

Ecopontos — Os cinco funcionam até este sábado (23/12). O atendimento será retomado na quarta-feira (27/12).

CPTR (Centro Público de Trabalho e Renda) – Reabre na quarta-feira (27/12), a partir das 8h.

Feiras Livres — Funcionamento normal.

Restaurantes (Servidor, Popular e Popular Móvel) – Reabrem na quarta-feira (27/12).

Café do Trabalhador — Reabre na quarta-feira (27/12).

Centro de Proteção Animal – E o Centro de Proteção Animal Adoções (antigo CCZ) reabrem na terça-feira (26/12).

Escola Aberta – Retorna em 06/01/2024.

Hospital Nardini – O ambulatório do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini (Rua Regente Feijó, 166, Vila Bocaina) funciona normalmente na terça-feira (26/12), para consultas, exames e procedimentos agendados. A parte administrativa reabre na quarta-feira (27/12). O pronto-socorro, emergência e demais áreas assistenciais funcionarão normalmente durante o feriado no atendimento de casos referenciados pelas UPAs e SAMU.

UBSs – As 23 Unidades Básicas de Saúde funcionam até esta sexta-feira (22/12). Os atendimentos serão retomados na terça-feira (26/12), às 7h.

CER, CRS e CRSMCA – O Centro Especializado de Reabilitação, o Centro de Referência em Saúde e o Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente funcionam até esta sexta-feira (22/12) e os atendimentos serão retomados na terça-feira (26/12).

UPAs – As quatro unidades da cidade (Magini, Zaíra, Vila Assis e Barão de Mauá) funcionam normalmente, 24h por dia, inclusive no feriado.

Posto de Coleta de Sangue – Fecha somente no domingo (24/12) e na segunda-feira (25/12). Funciona normalmente na terça-feira (26/12), das 8h às 12h30.

SAMU – Funcionamento normal.

Parques – Parque da Gruta de Santa Luzia abrirá todos os dias das 6h às 18h. Parque do Guapituba, nos dias 24 e 25/12, funciona das 7h às 12h. Parque da Juventude, no dia 24/12, funciona normalmente das 6h às 22h. No dia 25 abrirá das 18h às 22h, para visita da Vila Natalina, e reabre no dia 26.

Ribeirão Pires

Abre e fecha – Feriado do Natal

A Prefeitura de Ribeirão Pires informa que na próxima segunda-feira (25), feriado de Natal, não haverá expediente nas repartições públicas municipais. Os serviços de emergência da cidade funcionarão normalmente, em esquema de plantão. Os parques municipais – Oriental e Professor Luiz Carlos Grecco – estarão fechados nesta data e no domingo, dia 24/12. Os espaços voltam a funcionar na terça-feira, dia 26/12 (das 8h às 17h).

Confira os serviços que funcionarão no dia 25/12 – Natal:

Serviços de urgência e emergência:

UPA Santa Luzia 24h (Estrada da Colônia, 2.959)

Hospital e Maternidade São Lucas 24h

GCM 24h – Telefone: 153

Defesa Civil 24h – Telefone: 199

Departamento de Mobilidade (Trânsito) 24h – Telefone: 4825-5070

Defesa Civil Municipal 24h – Telefone: 199